

# A realizar o ‘Go-To’ bank

## Índice

O Barclays Bank PLC é uma filial integralmente detida pelo Barclays PLC. Não existem diferenças na estratégia do Barclays PLC e do Barclays Bank PLC. O termo "Barclays PLC Group" ou "Grupo" representa o Barclays PLC juntamente com as suas subsidiárias e o termo "Barclays Bank PLC Group" representa o Barclays Bank PLC juntamente com as suas subsidiárias. "Barclays" e "Grupo" são termos que se referem a ambos os Grupos procedentes cuja matéria é idêntica.

O Relatório estratégico foi aprovado pelo Conselho de Administradores a 3 de março de 2014 e assinado em seu nome pelo Presidente do Conselho de Administração.

|                                                  |            |
|--------------------------------------------------|------------|
| <b>Sobre o Relatório Estratégico do Barclays</b> | <b>001</b> |
|--------------------------------------------------|------------|

|                                                                 |     |
|-----------------------------------------------------------------|-----|
| <b>Administração</b>                                            |     |
| Relatório dos Diretores                                         | 045 |
| Diretores e Administradores                                     | 048 |
| Declaração de responsabilidades dos Diretores e Administradores | 049 |

|                                   |     |
|-----------------------------------|-----|
| <b>Análise de risco</b>           |     |
| Visão Geral                       | 050 |
| Fatores de risco                  | 051 |
| Risco de crédito                  | 062 |
| Risco de mercado                  | 094 |
| Risco de financiamento – Capital  | 099 |
| Risco de financiamento – Liquidez | 104 |
| Risco operacional                 | 125 |
| Risco de reputação                | 126 |
| Conduta de risco                  | 128 |
| Supervisão e regulação            | 130 |

|                                                  |     |
|--------------------------------------------------|-----|
| <b>Análise financeira</b>                        |     |
| Indicadores chave de desempenho                  | 137 |
| Comentário da demonstração de rendimentos        | 139 |
| Comentário sobre o balanço                       | 140 |
| Análise Segmentar                                | 142 |
| Análise de resultados pela atividade empresarial |     |
| Banca de Retalho e Comercial do Reino Unido      | 144 |
| Banca de Retalho e Comercial da Europa           | 146 |
| Banca de Retalho Comercial de África             | 148 |
| Barclaycard                                      | 150 |
| Banco de Investimento                            | 152 |
| Banca Corporativa                                | 154 |
| Gestão de Fortunas e Investimento                | 156 |
| Funções da Sede e Outras Operações               | 158 |

|                                                         |            |
|---------------------------------------------------------|------------|
| <b>Apresentação da Informação</b>                       | <b>159</b> |
| <b>Relatório dos Auditores Independentes</b>            | <b>161</b> |
| <b>Demonstração consolidada de resultados</b>           |            |
| Demonstração consolidada de resultados                  | 164        |
| Declaração consolidada de rendimentos globais           | 165        |
| Balanço consolidado                                     | 166        |
| Declaração consolidada de alterações no capital         | 167        |
| Declaração consolidada de fluxo de caixa                | 169        |
| <b>Notas às demonstrações de resultados financeiros</b> | <b>170</b> |

|                        |            |
|------------------------|------------|
| <b>Gestão de Risco</b> | <b>286</b> |
|------------------------|------------|

Sede social:  
1 Churchill Place London E14 5HP

O termo "Barclays PLC Group" ou o "Grupo" representa o Barclays PLC juntamente com as suas subsidiárias e o termo "Barclays Bank PLC Group" representa o Barclays Bank PLC juntamente com as suas subsidiárias. "Barclays" e "Grupo" são termos usados para representar ambos os grupos precedentes quando o assunto é idêntico. O termo "Empresa", "Empresa-mãe" ou "Principal" representa o Barclays PLC. O termo "Grupo" refere-se ao Barclays Bank PLC juntamente com as subsidiárias e o termo "Banco" refere-se ao Barclays Bank PLC. Neste relatório, as abreviaturas «M£» e «mM£» representam milhões e milhares de milhões de Libras Esterlinas, respetivamente; as abreviaturas «M\$» e «mM\$» representam milhões e milhares de milhões de Dólares Americanos, respetivamente; «M€» e «mM€» representam milhões e milhares de milhões de Euros, respetivamente e «MCS\$» e «mMCS\$» representam milhões e milhares de milhões de Dólares Canadianos, respetivamente.

Salvo indicação em contrário, as análises à demonstração de resultados financeiros comparam os 12 meses até 31 de dezembro de 2013 aos 12 meses correspondentes de 2012 e as comparações do balanço, referem-se à posição correspondente a 31 de dezembro de 2012. Salvo indicação em contrário, todos os valores referem-se a operações em curso. Os termos relevantes que são utilizados neste documento, mas que não estão definidos nos termos da orientação regulamentar aplicável ou das Normas Internacionais de Informação Financeira (NIIF) são explicados no glossário online em [www.barclays.com/annualreport](http://www.barclays.com/annualreport). Pode ser fornecida uma cópia ao contactar o Departamento de Relações de Investimento do Barclays PLC, 1 Churchill Place, London E14 5HP.

Foram apresentados lucros antes de impostos ajustados e medidas de desempenhos ajustadas para fornecer uma base mais consistente para comparar o desempenho comercial entre períodos. O lucro antes de impostos ajustado está explicado em mais detalhe na página 24 e definido no glossário online em [www.barclays.com/annualreport](http://www.barclays.com/annualreport)

### Declarações de previsão

Este documento contém certas declarações de previsão na aceção da Secção 21E da Lei de Mercado de Capitais dos EUA de 1934, conforme alterada, e da Secção 27A da Lei de Mercado de Capitais dos EUA de 1933, conforme alterada, a respeito de certos planos do Grupo e dos seus objetivos e expectativas atuais relacionados com a sua futura condição financeira e desempenho. O Barclays adverte os leitores que nenhuma declaração de previsão é uma garantia de desempenho futuro e que os resultados reais podem diferir materialmente dos contidos nas declarações de previsão. Estas declarações de previsão podem ser identificadas pelo facto de não só estarem relacionadas com factos históricos ou atuais. As declarações de previsão por vezes utilizam palavras como "pode", "vai", "procura", "continua", "pretende", "antecipa", "alvo", "projetado", "espera", "estima", "intenção", "plano", "objetivo", "acredita", "alcança" ou outras palavras de significado semelhante. São exemplos de declarações de previsão, entre outros, as declarações sobre posição financeira futura do Grupo, crescimento dos resultados, ativos, encargos de imparidade, estratégia da atividade empresarial, capital, alavancagem e outros rácios regulamentares, pagamento de dividendos (incluindo rácios de pagamentos de dividendos), níveis de crescimento projetados nos mercados da banca e financeiro, custos projetados, compromissos originais e revistos e alvos relacionados com o Transform Programme, ações de desalavancagem, estimativas de despesas de capital e planos e objetivos para futuras operações e outras declarações que não sejam fatos históricos. Pela sua natureza, as declarações de previsões envolvem risco e incerteza, pois referem-se a circunstâncias e eventos futuros. Estas podem ser afetadas por alterações na legislação, pelo desenvolvimento de normas e interpretações sob as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS), pelo envolvimento de práticas relativas à interpretação e aplicação de normas contabilísticas e regulamentares, pelo resultado de procedimentos legais e investigações regulamentares atuais e futuros, pelos níveis futuros de provisões de conduta, pelas políticas e ações de autoridades governamentais e regulamentares, por riscos geopolíticos e pelo impacto da competição. Para além disso, os fatores que incluem (mas não se limitam a) o seguinte, podem ter efeito: capital, alavancagem e outras regras regulamentares (incluindo as respeitantes à estrutura futura do Grupo) aplicáveis aos períodos passados, presentes e futuros; Reino Unido, Estados Unidos, África, Eurozona e condições macroeconómicas e comerciais; efeitos de volatilidade contínua nos mercados de crédito; riscos relacionados com o mercado, tais como alterações nas taxas de juro e taxas de câmbio internacionais; efeitos de alterações na avaliação de exposição do mercado de crédito; alterações na avaliação de títulos emitidos; volatilidade nos mercados de capitais; alterações nas classificações de crédito do Grupo; a possibilidade de um ou mais países abandonarem a Eurozona; a implementação do Transform Programme; e o sucesso de aquisições, alienações e outras transações estratégicas futuras. Alguns destes fatores e influências estão para além do controlo do Grupo. Como consequência, os resultados futuros reais, pagamento de dividendos e rácios de capital e alavancagem do Grupo podem diferir materialmente dos planos, objetivos, e expectativas definidos nas declarações de previsões do Grupo. Estão identificados riscos e fatores adicionais nos nossos registos com o SEC, incluindo o nosso Relatório Anual no Formulário 20-F para o ano fiscal terminado a 31 de dezembro de 2012 e no Formulário 6-K (Filme N° 131097818) datado a 16 de setembro de 2013, ambos disponíveis na página do website da SEC em <http://www.sec.gov>.

Quaisquer declarações de previsões produzidas de aqui em diante referir-se-ão apenas a partir da data em que foram produzidas e não se deve assumir que estas foram revistas ou atualizadas à luz de novas informações sobre eventos futuros. Salvo conforme exigido pela Autoridade Reguladora Prudencial, pela Autoridade de Conduta Financeira, pela Bolsa de Londres (LSE) ou pela legislação aplicável, o Barclays renuncia expressamente a qualquer obrigação ou responsabilidade para lançar publicamente quaisquer atualizações ou revisões de quaisquer declarações previsionais aqui contidas que reflitam qualquer alteração nas expectativas do Barclays a respeito a tal ou qualquer alteração de eventos, condições ou circunstâncias em que tal declaração se baseie. O leitor, deve, contudo, consultar quaisquer divulgações adicionais que o Barclays tenha feito ou possa fazer em documentos publicados ou que possa publicar através do Serviço de Notícias Regulamentares da LSE e/ou que tenha registado ou possa registar na SEC.





«Fizemos bons progressos em 2013 e começamos 2014 em melhor posição do que em vários anos para cá. Embora reconheça que há muito a fazer, temos todas as razões para termos uma atitude positiva sobre as nossas perspetivas e estarmos confiantes que nos tornaremos no banco «Go-To» para todos os nossos acionistas.»

2013 foi um ano de mudança significativa para o Barclays. Há uma ano atrás definimos a direção da nossa revisão estratégica e o nosso plano Transform para tornar o Barclays no banco «Go-To» para todos os nossos acionistas. Continuamos a dar passos para diminuir o risco da atividade, fortalecer o balanço, aumentar a eficiência das nossas operações e estamos a fazer bons progressos relativamente ao nosso plano.

Os nossos resultados de 2013 demonstram claramente os benefícios da diversidade de que desfrutamos no Grupo, assim como a força das nossas franquias de núcleo. Embora impactado pela reestruturação e diminuição de risco da atividade, o desempenho comercial subjacente tem sido resistente, com receitas ajustadas de 28,2 mME e um lucro antes de imposto ajustado de 5,2 mME. As nossas franquias de núcleo permanecem fortes, com o Retalho e Banca Empresarial do Reino Unido, e dentro do Banco de Investimento, as nossas atividades de Participações e Banca de Investimento tiveram todos bons desempenhos em 2013. Também existiu um importante progresso no reposicionamento das nossas atividades Africanas, Europeias e de Riquezas, embora seja necessário trabalho adicional para obter retornos a níveis aceitáveis. A nossa atividade de Receita Fixa, Moeda e Bens no Banco de Investimento sofreu quebras de receita, em linha com os nossos pares Europeus, pois as condições de mercado permaneceram adversas.

Estamos num bom caminho nos compromissos financeiros que definimos como parte do nosso Plano Transform, assim como na desalavancagem para ir ao encontro do alvo revisto pela PRA. Estou satisfeito com o nosso progresso nos ARP e alavancagem. Conseguimos avançar mais rápido que o antecipado em baixar os ARP da CRD IV, colocando-nos um pouco abaixo do nosso alvo do Transform muito antes do prazo estabelecido de 2015. Através de uma análise e concentração rigorosa, também conseguimos virtualmente alcançar o alvo de alavancagem da PRA seis meses antes do prazo de junho de 2014.

Investimos consideravelmente em transformar as nossas atividades. Esperamos ver os benefícios deste sucesso nos próximos meses. Falhámos por pouco as nossas previsões de custos para 2013, em grande parte devido ao aumento de 331 ME no final do ano em certas provisões de litígio, mas o desempenho operacional real do Barclays esteve dentro do previsto. Os custos são uma área-chave de foco para nós e continuamos comprometidos com o nosso alvo de custos de Transform de 2015 de 16,8 mME. A compensação por talento-chave é uma área em que estamos preparados para investir estrategicamente. O nosso objetivo é entregar uma maior parte da receita que geramos aos acionistas ao mesmo tempo que continuamos competitivos no pagamento. Embora os lucros de 2013 tenham baixado, a redução em 38% nos incentivos nos dois anos anteriores começaram a causar danos observáveis à nossa atividade através de insatisfação aumentada, com quase o dobro de rescisões nos quadros superiores dos E.U.A., por exemplo. Concluímos que um fundo de incentivo de 2,378 ME em 2013 seria apropriado. Embora tal signifique um aumento de 10% no fundo de incentivo do final de 2012, antes do ajustamento para risco e eventos de conduta está abaixo 18% em 2012 e permanece 32% abaixo no nível do fundo em 2010 quando começamos a reposicionar a remuneração do Barclays. A decisão foi difícil, mas acertada para os interesses a longo prazo dos nossos acionistas.

Também fizemos progressos nos dois compromissos não financeiros que assumimos no passado fevereiro. O primeiro destes, mudança de cultura, e em particular o processo de integrar o nosso Objetivo e Valores através da organização, está a correr bem. Todos os colegas completaram um programa de formação obrigatório, e integramos o nosso Objetivo e Valores nos processos de gestão do dia-a-dia do Banco. Desenvolvemos e publicamos o nosso novo Código de Conduta, o qual todos os colegas devem seguir e subscrever anualmente.

A recente publicação do nosso Balanced Scorecard do Grupo abordou o segundo compromisso não financeiro que assumimos, ao estabelecer o componente final crítico na nossa estrutura de liderança. O Balanced Scorecard estabelece uma descrição clara do que queremos que o Barclays seja, com oito objetivos claros para 2018, pelos quais o nosso progresso pode ser avaliado por todos os nossos acionistas. O Balanced Scorecard, juntamente com o nosso Objetivo e Valores, faz agora parte da forma como medimos e recompensamos o desempenho individual e comercial. Esta é uma ferramenta única e poderosa que alinha a organização pelos nossos objetivos do Transform.

Iniciamos 2014 numa melhor posição do que em vários anos a esta parte. 2013 demonstrou o tremendo valor da capacidade e diversidade do perfil de rendimentos do Barclays, e observamos evidências contínuas dos fortes fundamentos que são essenciais para o crescimento a longo prazo. Começamos a pôr os nossos problemas de legado de lado e a esclarecermo-nos sobre o que o futuro reserva, particularmente em termos de regulamentação. Com a minha equipa de liderança estabelecida e com o progresso que alcançamos no nosso Transform Programme em 2013, continuaremos a adaptar e otimizar a nossa atividade e a aproveitar os benefícios significativos do nosso trabalho em 2014, 2015 e em diante.

Embora tenhamos muito mais que fazer e esperemos que o ambiente operacional permaneça competitivo, temos todas as razões para nos sentirmos confiantes sobre as nossas perspectivas e confiantes que nos tornaremos no banco «Go-To» para todos os nossos acionistas.

Antony Jenkins  
Administrador do Grupo

## O nosso objetivo



Qual é a aspiração do Barclays?

Conseguiremos alcançar o objetivo de nos tornarmos no banco «Go-To» com um foco renovado, alimentado por este objetivo comum. Existimos para os nossos clientes, acionistas, colegas e outros acionistas. Existimos com o propósito de ajudar as pessoas a alcançar as suas ambições.

Ajudar as pessoas, da forma correta, significa que a forma como o fazemos é tão importante como o que fazemos.

## Os nossos valores



Como poderá o Barclays conseguir isso?

**Respeito** significa respeitar e valorizar quem trabalha connosco: os nossos colegas e outros acionistas. Trata-se de construir confiança e promover a colaboração.

**A Integridade** exige que ajamos justa, ética e honestamente. Isto exige-nos ter a coragem para fazer sempre o que está certo, nunca tolerar o que está errado e ser responsáveis pelas nossas decisões.

**Serviço** significa assegurarmo-nos que os nossos clientes estão sempre em primeiro lugar no nosso pensamento. Devemos fazer o melhor para exceder as suas expectativas para nos tornarmos no seu banco «Go-To».

**A Excelência** obriga-nos a usar toda a nossa energia, capacidade e recursos para oferecer um grande serviço aos nossos clientes e resultados excelentes e sustentáveis aos acionistas.

**A Gestão** baseia-se em estarmos determinados em deixar as coisas melhores do que as encontramos, assim, tentaremos sempre melhorar a forma como operamos como organização e o impacto que temos na sociedade.

«Não conseguiremos gerar retornos sustentáveis a longo prazo a menos que ajamos com bons valores em todos os momentos.»

O plano de fundo para os bancos mudou fundamentalmente e continuará a evoluir nos próximos anos. Acreditamos que estas mudanças não são cíclicas mas que representam uma alteração estrutural. O nosso Transform Programme, lançado em 2013, moldará o Barclays para gerar retornos sustentáveis e para ir ao encontro de todos os nossos acionistas.

### Mercado e ambiente operacional

O Barclays é um fornecedor de serviços financeiros globais com os nossos mercados locais no Reino Unido, E.U.A. e África do Sul, e com distribuição e operação em mais 47 países.

Os Bancos estão invariavelmente expostos às economias e mercados nos quais operam. Esta exposição vai desde os empréstimos hipotecários (dependendo da capacidade de pagamento dos mutuários e das avaliações dos preços das casas) à assessoria empresarial (que pode refletir a confiança da atividade na economia). Antes da crise financeira, o crescimento global era apoiado com os bancos bem posicionados para beneficiar da sua exposição à trajetória ascendente da economia global.

O crescimento económico global decaiu nos últimos anos. Isto despoletou políticas monetárias sem precedentes pelos bancos centrais, como abrandamento quantitativo e taxas de juro próximas de zero, por exemplo. Esta resposta política representou, por sua vez, novos desafios para os bancos, tais como margens de juro comprimidas.

Embora o crescimento económico global tenha permanecido abaixo da tendência a longo prazo em 2013, observamos melhorias na confiança do consumidor e no sentimento comercial tanto no Reino Unido como nos E.U.A. Mesmo com estas raízes de recuperação a emergir em dois dos nossos mercados locais, permanecemos conscientes que se espera que o crescimento económico global seja adiado por um período prolongado.

As estruturas regulamentares financeiras estão a evoluir à medida que os reguladores globais continuam a dar resposta aos problemas que surgiram durante a crise financeira. É óbvio que a regulamentação intensiva e intrusiva chegou para ficar. As reformas prudenciais, desde a Lei de Reforma Bancária do Reino Unido à Lei Dodd Frank dos E.U.A., estão a alterar fundamentalmente a forma como os bancos gerem o seu capital, liquidez e risco.

Outro desafio para a indústria bancária, e para o Barclays nos últimos anos é o da conduta errada, que tem danificado a nossa reputação e causado a perda de confiança entre os nossos clientes e acionistas. Reconhecemos a importância de reconstruir a confiança no Barclays, assim como de ir ao encontro, e melhorar, as necessidades em desenvolvimento dos nossos clientes.

## → Transform: aplicar a nossa estratégia

Onde estamos hoje



Retorno 0-9 meses

0-3 anos  
Retorno de Números  
Aceitáveis

0-5 anos  
Manter o Desempenho  
Futuro

2013

2014

2015

2016

2017

A qualidade e compromisso das pessoas no Barclays, combinados com o nosso poder financeiro subjacente, significam que iniciamos a nossa transformação de uma boa posição. A Revisão Estratégica do Barclays, iniciada no 4T de 2012, é parte de um programa de longo prazo para transformar a cultura e desempenho do Barclays ao longo dos próximos três a cinco anos.

O Transform Programme é a forma pela qual vamos aplicar a nossa estratégia. Com a fase inicial de «Retorno» concluída, ansiamos agora pelo «Retorno de Números Aceitáveis» e «Manter o Desempenho Futuro».

Estabilizar a organização, fornecer o contexto para a aplicação da mudança, manter o desempenho a curto prazo

Melhorar o retorno da atividade, definir e executar o plano de entregar o RoE acima do CoE

Tornarmo-nos no banco «Go-To» para os nossos acionistas - clientes, colegas, investidores e sociedade em geral



**O sucesso sustentável do Barclays será assegurado por alcançar a posição de banco «Go-To» para todos os nossos acionistas. Se entendermos as suas necessidades e prioridades e assegurarmos que estas são a base das nossas decisões, poderemos criar um banco de risco mais baixo, mais previsível e com melhor desempenho.**

#### A resposta estratégica

Em 2013, lançamos o Transform Programme para aplicar as recomendações da Revisão Estratégica. O Transform é o plano que ajudará o Barclays a tornar-se no banco «Go-To». Tem três objetivos gerais: Retorno, Retorno de Números Aceitáveis, Manter o Desempenho Futuro.

#### Retorno da atividade

O Retorno foi a tarefa imediata de estabelecer a atividade e manter o desempenho. Na segunda metade de 2012, estabelecemos os nossos novos objetivos, propósito e valores para unir o Barclays com um sentido de direção partilhado: como será a nossa atividade.

Temos que estabelecer uma nova equipa de Direção focada na aplicação. A grande maioria dos nossos 139.600 colegas participou em workshops e formação sobre os valores do Barclays. Para cimentar a nossa mudança cultural, foi publicado um guia de comportamento, «A Forma do Barclays», interna e externamente.

#### Retorno de Números Aceitáveis

Em 2013, focamos a nossa atenção na transformação a longo prazo do Barclays. Para a nossa fase de Retorno de Números Aceitáveis, estamos a diminuir o risco e alavancagem da atividade para torná-la mais sustentável a longo prazo.

Comprometemo-nos em consolidar as linhas de núcleo da atividade, para gerar 1,7 mME de poupança de custos até 2015, para baixar os nossos RWA, financiamento e liquidez, e para alcançar um rácio de capital de Base de Nível 1 de 10,5%. Consulte a página 11 para mais detalhes sobre os compromissos financeiros do Transform.

Em 2013:

- Concluimos uma emissão de direitos de 5,8 mME em outubro
- Emitimos 2,1 mME de GRDIV e de capital de Nível Adicional 1 (AT1) de PRA
- Reduzimos a exposição à alavancagem CRDIV em 196 mME em H2 de 2013 para 1.363 mME, dos quais estimamos que 55 mME estejam relacionados com câmbio externo
- Impulsionamos melhorias no nosso rácio de empréstimo para depósito (para 101% em dezembro de 2013)

Para além disso, reduzimos os ativos de legado nos nossos portefólios de Quadrante de Saída em 40 mME através de reduções de ativos de legado de Banco de Investimento de 17 mME e eficiência dos derivativos de 23 mME.

#### Manter o Desempenho Futuro

O nosso caminho até «Go-To» depende de continuar a adaptar o Barclays para o futuro e assegurar que não voltaremos a uma tendência de curto prazo à medida que executamos os nossos planos. De modo a Manter o Desempenho Futuro, também estabelecemos mercados de longo prazo em quatro áreas críticas: Cultura, Prémios, Controlo e Custo.

A Revisão de Salz comissionada pela Direção também nos impulsionou a rever a nossa conduta. Estamos comprometidos em começar abertos e transparentes e em recuperar a confiança de todos os acionistas do Barclays. Integramos a nossa necessidade de transformação comportamental no nosso Transform Programme. Podem ser encontrados online todos os detalhes da nossa resposta à Revisão Salz em [barclays.com/annualreport](http://barclays.com/annualreport)

Uma forte cultura é a primeira linha de defesa contra a repetição dos erros do passado. Para nos unirmos à volta dos Valores e Comportamentos do Barclays, publicamos «A Forma do Barclays» para gerir a nossa forma de trabalhar na atividade globalmente. Os colegas são essenciais para aplicar os nossos Propósito e Valores e, em 2013, todos os colegas assistiram a sessões de aplicação de Valores e Comportamentos.

Os prémios e incentivos são um catalizador crítico de alteração de comportamento. A partir de 2014, o desempenho dos colegas será medido e premiado não apenas no «que» um funcionário produz mas também «como» estes alcançam os seus objetivos. Como tal, a remuneração será alinhada com o Propósito, Valores e Comportamentos do Barclays, assim como com o Balanced Scorecard do Grupo.

A partir de fevereiro de 2013, as funções de controlo passarão a ter linhas relatoras sólidas para o CEO do Grupo em vez de diretores comerciais para evitar conflitos de interesses.

O Comité de Remuneração aplicará ajustamentos de riscos de incentivo individual e agregado com indicações adicionais de Compliance e Risco. Para além disso, a nossa estrutura de risco principal foi melhorada com a inclusão de risco de conduta e risco de reputação e um Comité de Risco Geral Empresarial assegurará uma supervisão adequada da Direção.

Para lidar com o desafio dos custos, focamo-nos em criar o nível certo de análise financeira e em melhorar as eficiências operacionais. Os elementos chave para o nosso programa de custos são dimensionar corretamente as nossas atividades, industrializar o manuseamento de transações e inquéritos dos clientes e adotar tecnologia inovadora e processos automatizados.

#### Foco de esforços em 2014

Em 2014, continuaremos a trabalhar no progresso alcançado em 2013. Iremos focar-nos na aplicação dos nossos compromissos financeiros e esperar que os benefícios dos nossos esforços em 2013 comecem a solidificar.

Temos o objetivo de responder positivamente ao cenário regulamentar envolvente. Procuramos envolver construtivamente os nossos reguladores e melhorar as nossas divulgações regulamentares e públicas de modo a melhorar a transparência e consistência dentro das expectativas da sociedade.

O novo ambiente de atividade emergente irá inevitavelmente exigir uma revisão e adaptação rigorosa do conjunto e estrutura das atividades do Banco para assegurar que geramos retornos sustentáveis.

No entanto, deve ter-se o cuidado de assegurar que a regulamentação não vai demasiado longe. Um setor bancário saudável que assegure retornos acima do custo da participação é essencial ao crescimento económico. Economias vibrantes precisam de bancos vibrantes. Deste modo, é importante assegurar que o foco melhorado corretamente pelo regulador na supervisão da conduta não resulte inadvertidamente na retirada de serviços e restrição de escolha.

Outro foco chave ao longo de 2013 e dos próximos anos é reconstruir a confiança que os clientes e acionistas têm na nossa organização. Comprometemo-nos em aumentar a transparência e conduta da nossa atividade da forma correta, tal como definido nos nossos valores.

Precisamos de responder melhor às necessidades atuais e antecipar as exigências futuras dos nossos clientes. À medida que estes se tornam mais exigentes em tecnologia, trabalhamos para integrar a tecnologia nos produtos que oferecemos. Isto vai desde inovações no pagamento, tais como Pingit para expandir a plataforma eletrónica BARX do nosso Banco de Investimento.



«Os nossos clientes estão no centro do nosso objetivo e propósito.»

O Barclays é um banco universal globalmente diversificado, ou seja, oferecemos um conjunto integrado de produtos e serviços em banca de retalho, gestão de Riquezas, banca comercial e de investimento ao serviço de indivíduos, corporações, instituições e governos.



## Oferta de valor

Assegurar que cumprimos as nossas obrigações para com os acionistas enquanto vamos ao encontro das necessidades da sociedade de uma forma que dê resposta

O Barclays ajuda a criar, crescer e proteger riquezas para que indivíduos, corporações, países e a sociedade em geral possam alcançar as suas ambições da forma correta

- Os clientes individuais querem um lugar seguro para guardar as suas poupanças e aumentar a sua riqueza, assim como acesso a empréstimos e cartões de crédito para financiar as suas compras, e contas correntes para efetuar e receber pagamentos.
- As empresas querem efetuar e receber pagamentos, procuram fundos para o crescimento do negócio, e exigem consultoria para começar, comprar e vender negócios.
- A principais empresas internacionais, estados soberanos e instituições querem aumentar ou reduzir capital, movimentar dinheiro dentro de e entre jurisdições, e consultoria sobre fusões e aquisições.



Fazemos isto ao fornecer serviços bancários essenciais em setores, regiões e pelo mundo

- Um conjunto completo de poupanças e investimentos, facilidades de crédito e empréstimo, e serviços de pagamento para ir ao encontro das necessidades bancárias dos nossos clientes individuais.
- O processamento de pagamento e as facilidades de capital da atividade tanto para pequenos como para grandes negócios, ajudando-os a receber dinheiro e a pagar aos funcionários e fornecedores.
- Um conjunto global completo de serviços bancários desde finanças empresariais a pesquisa macroeconómica e execução de mercados de capital para a gestão do risco.



Diferenciamo-nos da concorrência pelas nossas credenciais e abordagem

- Uma história longa, orgulhosa e estável, com mais de 300 anos a servir os nossos clientes
- Um balanço forte, bem financiado, diversificado globalmente com várias listagens de bolsas de valores
- Alcance e representação global através dos nossos mercados locais no Reino Unido, E.U.A e África do Sul
- Produtos e serviços de classe mundial e um registo de clientes inovadores
- Profissionais financeiros de grande calibre comprometidos em ajudar os seus clientes a alcançar as suas ambições de forma correta



Geramos receita ao fornecer estes serviços de várias formas

- A nossa margem líquida de juros, a diferença entre os juros que pagamos nos depósitos e os retornos ajustados ao risco que recebemos ao aplicar esse capital de forma produtiva através de empréstimos e adiantamentos aos nossos clientes financiadores
- Taxas pagas pelo fornecimento de serviços de transação, consultoria e soluções financeiras
- Comissões e spreads sobre transações no nosso investimento bancário



A nossa abordagem oferece maior valor pela forma única como exercemos a nossa atividade

- Serviço de alta qualidade para clientes a nível global
- Carreiras estimulantes, com significado e realizadoras para o nosso pessoal, numa organização orientada por valores
- Retornos de longo prazo para os nossos investidores, baseados em fluxos de receitas diversificadas e risco
- Emprego e crescimento económico nas economias em que operamos
- Envolvimento com governos e sociedade civil para abordar problemas e necessidades sociais

Juntas, as nossas atividades geram retornos sustentáveis a longo prazo para os nossos acionistas e ajudam os nossos

### O nosso modelo de negócio

O Barclays procura satisfazer as necessidades dos nossos clientes ao oferecer uma proposição de valor arredondado, uma gama completa de produtos e serviços, e assim, temos o objetivo de alcançar um fluxo de receitas mais estável e retornos sustentáveis.

A vantagem competitiva do Barclays é criada pela escala e diversidade das nossas atividades e pela qualidade, caráter e relacionamento do nosso pessoal.

As nossas atividades de Retalho e Banca Comercial operam através de um modelo regional, focando-se em aplicar soluções definidas a indivíduos e pequenos negócios. Operamos bancos de retalho no Reino Unido (RBB Reino Unido), em África (RBB África), e Europa (RBB Europa).

O Banco de Investimento Barclaycard, Banca Empresarial e Gestão de Riqueza e Investimento operam em modelos globais, alavancando as suas ofertas para oferecer soluções englobadoras além-fronteiras.

Estamos cada vez mais a operar com um modelo de serviço partilhado para Funções Centrais. O «funcionalismo» melhorado permitiu-nos aproveitar vantagens de sinergias através da partilha de ideias e colaboração em grupos de trabalho de funcionamento cruzado.

### A soma das partes

O nosso modelo de negócio permite-nos manter relevância para os nossos clientes, independentemente da fase da vida em que se encontrem. Por exemplo: isto significa estar preparado para ajudar proprietários de negócios a lançar um negócio, financiar o seu crescimento, expandir-se internacionalmente e proteger-se contra o risco monetário. Para indivíduos, o nosso modelo pode oferecer um lugar seguro para guardar poupanças, ajuda a um novo comprador nos seus primeiros passos como proprietário, criar um portefólio de investimento à medida que a riqueza cresce ou fornecer consultoria além-fronteiras para o afluente.

Procuramos acrescentar valor aos nossos clientes através da nossa rede ponta-a-ponta, como por exemplo um cliente de retalho individual no Reino Unido tem a capacidade de aceder aos balanços de contas correntes e poupança juntamente com os dados do Barclaycard, tudo na mesma aplicação de banca móvel. O Pingit, o nosso serviço de pagamentos parte-a-parte, está completamente integrado com a nossa oferta de banca a retalho, o que representa mais um exemplo desta abordagem conjunta da forma como fazemos negócios.

O nosso alcance e escala internacional significam que temos a responsabilidade, ou mesmo obrigação no seguimento da nossa definição como Instituição Financeira de Importância Sistemática Global, de trabalhar em conjunto com os nossos reguladores para diminuir o risco da indústria e fornecer um cenário de banca mais sustentável a longo prazo. Estamos-nos a envolver ativamente com os supervisores da banca do Reino Unido, U.E. e E.U.A para desenvolver um novo modelo para a indústria e para assegurar que a nossa atividade é sustentável e flexível, preparada para o futuro.



## Ir ao encontro das necessidades dos clientes

### A nossa proposta de valor

Os nossos clientes estão no centro do nosso objetivo e propósito e procuramos tornar-nos no seu banco «Go-To» tanto através da excelência dos nossos produtos e serviços e também através da forma como fazemos negócio. À medida que continuamos a transformar o Barclays, acreditamos que podemos tornar-nos no banco de eleição para todos os nossos acionista

|                                               | Indivíduos                                                                     | Pequenas e Médias Empresas                                                                                        | Corporações                                                             | Instituições Financeiras e Bancos | Estados Soberanos e Instituições |
|-----------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------|----------------------------------|
| Um lugar seguro para poupar, investir e gerir | Contas correntes e descobertos                                                 |                                                                                                                   |                                                                         |                                   |                                  |
|                                               | Produtos de poupança, depósito e investimento                                  |                                                                                                                   |                                                                         |                                   |                                  |
|                                               | Pagamentos móveis e digitais                                                   |                                                                                                                   |                                                                         |                                   |                                  |
|                                               | Serviços de correção de bolsa e negociação                                     |                                                                                                                   | Acesso a mercados financeiros globais                                   |                                   |                                  |
| Fundos para compras e crescimento             | Gestão de caixa, sistemas de pagamento e serviços de negociação internacionais |                                                                                                                   |                                                                         |                                   |                                  |
|                                               | Hipotecas residenciais, empréstimos ao consumidor e cartões de crédito         | Hipotecas comerciais e empréstimos empresariais                                                                   |                                                                         |                                   |                                  |
|                                               |                                                                                | Finanças de ativos e arrendamentos, finanças de trocas comerciais e fornecedores e soluções de capital circulante |                                                                         |                                   |                                  |
|                                               |                                                                                |                                                                                                                   | Mercados de capital globais de taxa de juro                             |                                   |                                  |
| Gestão de negócios e riscos financeiros       | Empréstimo a grandes corporações e interbancário                               |                                                                                                                   |                                                                         |                                   |                                  |
|                                               | Hedging de taxa de câmbio estrangeiro                                          |                                                                                                                   |                                                                         |                                   |                                  |
|                                               | Empréstimos de taxa fixa                                                       |                                                                                                                   |                                                                         |                                   |                                  |
| Apoio financeiro e comercial                  | Hedging de inflação e Mercados de capital globais de taxa de juro              |                                                                                                                   |                                                                         |                                   |                                  |
|                                               | Consultoria de Riqueza e serviços de Banca Privada                             | Gestores e apoio de relacionamento                                                                                |                                                                         |                                   |                                  |
|                                               |                                                                                | Seminários de negócios e espaço de aceleração de start-up                                                         | Pesquisa de investimento global e consultoria sobre fusões e aquisições |                                   |                                  |

«O Painel de Resultados é a peça crucial final do nosso plano, juntamente com o nosso Propósito e Valores, para aplicar a cultura correta à nossa atividade e para nos tornarmos no banco «Go-To»

O Balanced Scorecard define oito compromissos específicos nos nossos 5Cs (Cliente, Colega, Cidadania, Conduta e Companhia) e define o que temos de alcançar nos próximos cinco anos para estarmos no bom caminho para nos tornarmos no banco «Go-To».

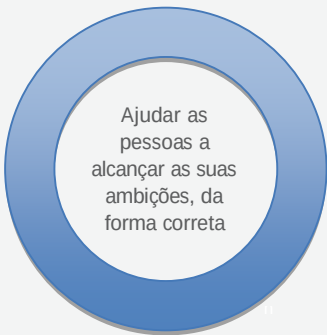
Estamos comprometidos em monitorizar e reportar o nosso progresso anualmente para que os nossos acionistas possam atribuir-nos responsabilidade. O Balanced Scorecard é suportado por iniciativas estratégicas que conduzirão ao progresso nos 5Cs.

O Balanced Scorecard oferece contexto estratégico claro aos nossos colegas sobre o que significará tornarmo-nos no banco «Go-To» e estabelece as prioridades do Barclays. O Balanced Scorecard do Barclays está dividido em tabelas de resultados de unidade de negócio e função. Em conjunto, estas fornecem uma linha de visão aos funcionários do nosso objetivo de organização. Também fornecem uma estrutura e ponto de partida para todos os funcionários quando definirem os seus objetivos de desempenho individual nos 5Cs.

Para mais informações detalhadas sobre o Painel de Resultados, consulte [barclays.com/balancedscorecard](https://barclays.com/balancedscorecard)

O nosso Balanced Scorecard Tornarmo-nos no banco «Go-To» para todos os nossos acionistas

Painel de Resultados: visão geral



Declarações de Resultados

Equilibramos as necessidades dos nossos acionistas a curto e longo prazo.

As nossas atividades conduzem a resultados reforçados mutuamente pelos acionistas.

| Declarações de Resultados |           |                                                                                                                                                                   |
|---------------------------|-----------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|                           | Cliente   | ■ Somos o «Go-To» para os nossos clientes                                                                                                                         |
|                           | Colega    | ■ Os nossos colegas estão totalmente envolvidos<br>■ Criamos um ambiente diversificado e inclusivo onde os colegas podem alcançar o seu potencial                 |
|                           | Cidadania | ■ Temos um impacto positivo nas comunidades em que operamos                                                                                                       |
|                           | Conduta   | ■ Os nossos produtos e serviços são criados e distribuídos para ir ao encontro das necessidades do cliente<br>■ Agimos com integridade em tudo o que fazemos      |
|                           | Companhia | ■ Criamos retornos sustentáveis acima do custo da participação<br>■ Compreendemos e gerimos eficientemente os nossos riscos e melhoramos o controlo continuamente |

## Métrica e resultado

Estabelecemos oito medidas chave pelas quais nós e os nossos acionista nos podem atribuir responsabilidade. Estamos comprometidos em monitorizar e reportar o nosso progresso anualmente.

|                                                                                             | Métrica                                                                                    | Real 2013 | Objetivo 2018      |
|---------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|--------------------|
|  Cliente   | RBB, Barclaycard e W&IM: Classificação média ponderada do Resultado de Promoção Líquida de | 4º        | 1º                 |
|                                                                                             | Banco de Franquia de Cliente CIB: Classificação média ponderada de                         | 4º        | Top 3              |
|  Colega    | Envolvimento sustentável de resultado de colegas                                           | 74%       | 87-91%             |
|                                                                                             | % de mulheres na liderança <sup>b</sup>                                                    | 21%       | 26%                |
|  Cidadania | Plano de Cidadania - iniciativas dentro ou adiantadas ao prazo                             | 10/11     | Objetivos do Plano |
|  Conduta   | Reputação da Conduta (Sondagem YouGov)                                                     | 5.2/10    | 6.5/10             |
|  Companhia | Retorno na Participação (Ajustado)                                                         | 4,5%      | > Custo da         |
|                                                                                             | Rácio CRD IV CET1 totalmente carregado                                                     | 9,3%      | >10,5%             |



Para mais informações sobre a Metodologia do Painel de Resultados e Fontes de Dados, visite a tabela de resultados [barclays.com/balanced](http://barclays.com/balanced) e consulte a página «Métrica e objetivos»

Está disponível uma visão detalhada do desempenho de acordo com os objetivos do Plano de Cidadania no Relatório de Cidadania de 2013

## Aplicar os nossos objetivos estratégicos: Exemplo de iniciativas Estratégicas

Estes são alguns exemplos de iniciativas estratégicas que impulsionarão o progresso nos 5Cs e suportarão o nosso objetivo de nos tornarmos no banco «Go-To».

|                                                                                               |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|  Cliente   | <ul style="list-style-type: none"> <li>■ Estamos a usar a tecnologia para melhorar a experiência dos nossos clientes e para darmos resposta às suas necessidades em mudança, tal como através da Banca Móvel Barclays, BARX, PayTag e <a href="http://Barclays.Net">Barclays.Net</a></li> <li>■ Estamos a tornar as nossas interações de maior importância com clientes o mais simples e rápidas possível ao pôr nas suas mãos o poder de transacionar quando, onde e como quiserem</li> <li>■ Estamos a simplificar os nossos produtos e serviços e a melhorar o que oferecemos para que correspondam às necessidades do cliente com o modelo de serviço correto</li> </ul> |
|  Colega    | <ul style="list-style-type: none"> <li>■ Lançamos os nossos Propósito e Valores e estamos a aplicá-los em todos os nossos processos de RH, incluindo recrutamento, promoção e gestão de desempenho</li> <li>■ Estamos a desenvolver e a formar líderes através da Academia de Liderança do Barclays e do Currículo Global Barclays</li> <li>■ Estamos a impulsionar uma diversidade global consistente e um plano de inclusão, o que resulta num filtro de talentos diversos mais visível</li> </ul>                                                                                                                                                                         |
|  Cidadania | <ul style="list-style-type: none"> <li>■ Estamos a assegurar que a forma como fazemos negócios reflete considerações ambientais e sociais mais alargadas</li> <li>■ Estamos a contribuir para o crescimento através de financiamento, apoio a negócios e ao assegurar o progresso sustentável dos nossos produtos e serviços</li> <li>■ Estamos a apoiar as comunidades onde operamos ao ajudar cinco milhões de jovens a desenvolver o empreendedorismo, emprego e capacidade financeira</li> </ul>                                                                                                                                                                         |
|  Conduta   | <ul style="list-style-type: none"> <li>■ Estamos a seguir uma estrutura rigorosa e transparente no relato e gestão de conduta de risco</li> <li>■ Estamos a usar avaliações de risco de conduta material para identificar, avaliar e gerir a conduta de risco de forma eficiente</li> <li>■ Estamos a usar decisões sãs para evitar o detrimento nos clientes e contrapartes ou na integridade do mercado</li> </ul>                                                                                                                                                                                                                                                         |
|  Companhia | <ul style="list-style-type: none"> <li>■ Estamos a aplicar as iniciativas ao longo dos quadros estratégicos: Investir e crescer, Reposicionar, Transacionar e Abandonar</li> <li>■ Estamos a gerir custos (dimensão correta, industrializar, inovar) e a aplicar os nossos compromissos de alavancagem e capital</li> <li>■ Estamos a melhorar os nossos controlos através da disposição do «Guia do Barclays», que aborda como nos organizarmos e gerirmos e inclui uma nova estrutura de gestão de risco</li> </ul>                                                                                                                                                        |

### Notas

a Net Promoter, Net Promoter Score, e NPS são marcas registadas da Satmetrix Systems, Inc., Bain & Company, Inc., e Fred Reichheld.

b A Liderança sénior representa os graus combinados de Administrador Executivo e de Diretor Empresarial, uma população de mais de 8.000 funcionários. Ao abrigo da Lei Empresarial de 2006, também nos é exigido que reportemos sobre a divisão por sexo dos nossos «gestores sénior». Para este propósito, temos 988 gestores sénior (179 mulheres e 809 homens) que incluem Oficiais do Grupo, certos subordinados diretos do Administrador, Administradores de principais unidades de negócio, Administradores Executivos e diretores nos quadros de empreendimentos subsidiários da Companhia.



«Conseguimos um progresso rápido na alavancagem, mas a prioridade de avanço agora é o foco na otimização do balanço.»

Com reflexo nos resultados financeiros de 2013 do Barclays, acredito que foi conseguido progresso e que o desempenho se está a concentrar à volta do Transform Programme. Este foi o primeiro ano do Programa, que necessitou de um investimento substancial na redução de custos futuros e na reposição do nosso balanço e capital base.

### Análise financeira

#### Visão Geral

Dentro dos resultados, existem duas áreas que penso que foram particularmente bem sucedidas. Primeiro, a diversidade das receitas do Grupo, baseadas nas nossas tradicionais franquias bancárias comercial e de consumo. De forma semelhante, dentro do Banco de Investimento, as receitas do crescimento das Participações e da Banca de Investimento forneceram uma compensação na fraqueza de mercado em certas atividades FICC. Em segundo lugar, a demonstração de fortes fundações financeiras em financiamento e liquidez, capital, gestão do risco de crédito e margens devem colocar o banco em boa posição para gerar retornos sustentáveis no futuro.

#### Revisão de declaração de receitas

Os lucros de 2013 sofreram um impacto de 1,2 mME de custos para conseguir Transform, o que causou uma redução de 32% em lucros antes de impostos ajustados para 5,2 mME, enquanto o lucro estatutário antes de impostos aumentou de 0,7 mME para 2,9 mM devido a uma redução significativa na cobrança de crédito próprio.

A receita ajustada diminuiu 4% para 28,2 mM, refletindo reduções no Banco de Investimento FICC, parcialmente compensada por desempenhos impressionantes nas Participações do Banco de Investimento e na Banca de Investimento e crescimento no RBB do Reino Unido, Barclaycard e Corporação.

As cobranças por imparidade aumentaram 8% para 3,1 mME, refletindo imparidades mais baixas nos negócios grossistas, com aumentos no RBB do Reino Unido e Barclaycard devido ao crescimento da atividade e não recorrência de publicações do ano anterior.

As despesas ajustadas de operação aumentaram 1,3 mME para 19,9 mME, refletindo 1,2 mME de custos para alcançar o Transform, 220 ME de provisões para litígios e penalizações regulamentares no Q413 no Banco de Investimento, principalmente relativas à atividade relacionada com hipotecas residenciais e taxas bancárias do Reino Unido de 504 ME (2012: 345 ME). O objetivo de custos do Grupo para 2015 permanece em 16,8 mME de exclusão de custos para conseguir o Transform.

Estou satisfeito com os fortes resultados no RBB do Reino Unido, Barclaycard e Banca Empresarial, enquanto 2013 foi um ano difícil para a receita do Banco de Investimento. Para além disso, a reestruturação e diminuição do risco da atividade que concluímos durante o ano, RBB da Europa, RBB de África e Gestão de Riqueza e investimento têm agora caminho livre para a criação de valor do acionista a médio prazo.

#### Revisão do Balanço

Em outubro iniciei uma revisão detalhada do balanço, especificamente focada em ir ao encontro das exigências de rácio de alavancagem como prioridade. Conseguimos um progresso forte e rápido neste aspeto. A nossa exposição de alavancagem da Autoridade de Regulamentação Prudencial (PRA) reduziu em cerca de 200 mM desde junho de 2013, o que em conjunto com os 5,8 mME de emissão de direitos e emissão de 2,1 mME de garantias AT1, fortaleceu o nosso rácio de alavancagem PRA para pouco menos de 3%. O nosso foco na gestão de Ativos de Risco Ponderado (RWA) continuou durante o ano, resultando numa redução de 7%, ou mais de 30 mME nos RWA CRD IV. Ao olhar para o futuro, a revisão do balanço continuará, mas com um foco aumentado em otimizar o balanço, considerando tanto as ponderações do risco e alavancagem, de modo a gerar retornos melhorados.

Tushar Morzaria  
Diretor Financeiro do  
Grupo

## Compromissos financeiros do Transform revistos para o Barclays PLC

|                                  | Objetivos Originais |   | Objetivos Revistos              | Datas          |
|----------------------------------|---------------------|---|---------------------------------|----------------|
| Retorno de participação          | > CoE               | → | >CoE em 2016                    | 2016           |
| Despesas Operacionais            | 16,8                | → | 16,8 mME                        | 2015           |
| Custo: Rácio da Receita          | A meio              | → | A meio dos 50                   | 2015           |
| RWA CRD IV                       | 440                 | → | 440 mME                         | 2015           |
| Rácio CET1 FL                    | Transitório >10,5%  | → | Completamente carregado > 10,5% | 2015           |
| Rácio de Pagamento de Dividendos | 30 %                | → | 40-50%                          | 40% desde 2014 |

## Quais são os principais problemas financeiros no ano e implicações para a atividade?

### O que aconteceu:

A 20 de junho de 2013, a PRA anunciou os resultados desta revisão de adequação de capital dos maiores bancos e sociedades de construção do Reino Unido. Como parte desta revisão, a PRA introduziu um objetivo de Rácio de Alavancagem a ser alcançado até 30 de junho de 2014. A 30 de junho de 2013, o Rácio de Alavancagem PRA do Barclays era de 2,2%, representando um intervalo de capital de 12,8 mME.

### Ações tomadas:

De modo a alcançar o objetivo de Rácio de Alavancagem até junho de 2014, anunciamos uma série de ações que incluem uma publicação de direitos subscritos, medidas para reduzir a exposição de alavancagem CRD IV do Barclays e uma execução contínua do plano de capital do Barclays com a emissão CRD IV e de garantias AT1 de qualificação PRA. Na segunda metade de 2013, aumentamos o nosso Rácio de Alavancagem PRA de 2,2% para quase os 3,0% exigidos através destas ações.

Uma proporção significativa do intervalo de capital foi reduzido através de uma emissão de direitos de um para quatro que angariou 5,8 mME de capital para o Grupo. A emissão de direitos concluída a 4 de outubro de 2013 e, com uma taxa de aceitação de 94,63% dos direitos dos acionistas, agradecemos o forte apoio demonstrado pelos acionistas durante aquilo que foi um período difícil.

Através de ações de gestão, também conseguimos reduzir a exposição de alavancagem CRD IV do Grupo em quase 200 mME para 1363 mME. Isto foi conseguido através da diminuição do risco da atividade via ações tais como melhorar os acordos de liquidez legais sobre derivativos e reduzir os ativos do Quadrante de Saída de baixo retorno.

Um dos principais momentos de 2013 foi a emissão do Barclays de 2,1 mME equivalentes ao referencial de garantia de Euro e Dólares Americanos. Isto representa a emissão definida para o plano de alavancagem PRA e constitui um passo chave na transição do nosso capital base na direção das exigências futuras de capital regulamentar.

### Perspetiva:

Continuamos comprometidos em reduzir estruturalmente a base de custo do Grupo e reafirmamos o nosso objetivo de custo de 16,8 mME com um custo a meio dos 50: rácio de receita para todo o ano de 2015. Também continuaremos a gerir de perto os RWA através do escoamento do Quadrante de Saída de baixo retorno e outros tipos de otimização do balanço e o nosso objetivo para os RWA do Grupo para o final de 2015 é de 440 mME.

A regulamentação permanece uma variável chave e, embora tenhamos ganho esclarecimento em certas áreas, permanecem alguns itens em destaque que teremos que continuar a antecipar da melhor forma possível. Em particular, os objetivos do Transform permitir-nos-ão alcançar um rácio de Participação Comum de Nível 1 (CET) CRD IV de mais de 10,5% em 2015, com um rácio de alavancagem CRD IV totalmente carregado de 3,5% até ao final de 2015, com um objetivo de 3,5% a 4% daí em diante.

2014 será provavelmente outro ano de transição, com um maior foco na otimização do balanço, particularmente no Banco de Investimento, em conjunto com um estrito controlo de custos de modo a gerar retornos maiores e mais sustentáveis no futuro. Aumentar o RoE do Grupo acabará por ajudar a reduzir o desconto de valorização do mercado e a aumentar os retornos totais dos acionistas.





«Embora as condições económicas e de mercado tenham permanecido um desafio em 2013, os nossos portefólios de risco de crédito e de mercado continuaram com um bom desempenho»

É essencial manter o nosso perfil de risco a um nível aceitável e apropriado para assegurar o nosso desempenho contínuo. O Barclays revê constantemente as suas expusições em várias áreas, incluindo a qualidade dos ativos, indústria e geografia.

### Desempenho de 2013

Enquanto o ambiente económico nas principais áreas de atividade do Barclays foi marcado por um crescimento geralmente fraco em 2013, as cobranças de imparidade de empréstimo reduziram em 7% com a taxa de perda de empréstimo a acabar o ano 6 bp abaixo, a 64 bps. A cobrança de imparidade de empréstimo para grossistas diminuiu em 27%, refletindo principalmente a redução na Banca Empresarial devido a uma exposição mais baixa à propriedade Espanhola e setor de construção e cobranças mais baixas no Reino Unido. A imparidade aumentou em 4% no retalho principalmente no RBB do Reino Unido e Barclaycard à medida que as duas atividades aumentaram e expandiram os seus portefólios de atividade e da não recorrência de publicações em 2012.

O risco de mercado permanece em níveis moderados e o valor diário em risco reduziu em 2013 de uma combinação de redução de risco e condições melhoradas de mercado, notavelmente a encolher os spreads de crédito.

O perfil de risco operacional permaneceu largamente estável, enquanto que o risco de conduta relativamente a problemas de legado foi evidenciado por provisões adicionais para PPI e redirecionamento de produtos de hedging de taxas de juro.

O nosso perfil de financiamento continuou a fortalecer-se durante 2013 pois a confiança no financiamento grossista reduziu pela redução do rácio de empréstimo para depósito para 101%. A posição do capital do Grupo foi impulsionada pela emissão de direitos de 5,8 mME e de garantias AT1 de 2,1 mME por terem sido tomadas medidas para atingir os objetivos de capital regulamentar e alavancagem.

### O risco foi realinhado em 2013 através de dois principais programas: Transform Programme

Ao abrigo do Transform, os perfis do risco de negócios foram ajustados ao serem alinhados com as suas estratégias revistas para cumprir o objetivo de nos tornarmos no banco «Go-To». Isto incluiu uma redução do risco na Banca Empresarial pois os ativos do Quadrante de Saída foram reduzidos em 2013. Na RBB da Europa, o perfil do risco está em linha com a alteração do foco para os clientes de empréstimo de hipoteca e de pequenas empresas através da sua posição Premier. O perfil do risco no Barclaycard permaneceu largamente estável com o crescimento dentro do apetite e em linha com a estratégia em curso de recrutar clientes de qualidade prime em conjunto com um teste controlado em outras áreas de atividade de mercado aberto.

### Estrutura de Gestão do Risco Revista

Em 2013, o Grupo também introduziu a Estrutura de Gestão do Risco Empresarial (ERMF), que define uma estrutura e abordagem que é aplicável a todo o banco, colegas e tipos de risco. Para fortalecer a gestão relativa a assuntos de conduta e reputação, o risco de Conduta e o risco de Reputação foram recategorizados como Riscos Principais em 2013 com o patrocínio do Comité Executivo do Proprietário do Risco Principal, o Presidente de Compliance. O Comité de Risco Alargado da Empresa do Direção também foi criado em 2013. Este recomenda à Direção o apetite geral por risco do Grupo assim como avalia e reporta detalhes do perfil do risco geral do Grupo e monitoriza o risco.

### Influências chave sobre o risco em 2013

Em 2013, vários riscos foram considerados e abordados de modo a minimizar o impacto no desempenho do Grupo e na capacidade de ir ao encontro dos seus objetivos e prioridades. Estes incluíram, mas não estavam limitados a:

- Ambiente económico incerto, incluindo crescimento do PIB, inflação, valores de propriedade e desemprego
- A instabilidade política em vários países que poderia ter impactado adversamente os clientes de retalho e institucionais do Grupo
- O risco de uma crise da Eurozona em que um estado soberano pudesse entrar em incumprimento e sair da Eurozona. Embora isto tenha sofrido alguma recessão em 2013, poderia ter resultado em perdas para o Grupo através, por exemplo, do risco de denominação
- Alterações tanto no nível como na volatilidade dos preços, como taxas de juro, spreads de crédito, preços de bens, preços de participação e taxas de câmbio externo, o que pode ter impacto nos ganhos ou no capital
- Potencial risco operacional de falha de serviço aos clientes como resultado de falha nos sistemas ou de erro humano, ou a ameaça crescente de ataques cibernéticos e falhas na segurança, com efeitos adversos na reputação, operações e condição financeira do Grupo
- Níveis aumentados de procedimentos legais na jurisdição onde opera e ambientes legais e regulamentares em mudança, o que pode resultar em multas, reprimendas públicas e danos à reputação
- Ambiente regulamentar incerto e em mudança

### Risco e estratégia comercial

A função do risco desempenha um papel significativo na revisão e abordagem dos riscos inerentes aos planos da atividade e estratégia ao verificar que estes se enquadram no apetite de risco de volatilidade financeira e estão sujeitos a um nível de risco que é aceitável para a Direção a nível individual e em conjunto, ou a serem alterados de acordo. O processo de teste de stress geral do Grupo está ligada de forma semelhante ao processo de planeamento de meio termo e também apoia o planeamento estratégico e adequação de capital. O Barclays gere o risco de direitos humanos através dos nossos procedimentos e orientação de risco social e ambiental e da nossa estrutura de risco reputacional e continuamos a trabalhar em colaboração com outros no nosso setor para a integração de problemas de direitos humanos nas decisões comerciais. As responsabilidades de gestão do risco são estabelecidas na ERMF, que cobre as categorias de risco onde o Barclays tem as suas exposições ao risco mais significantes e reais, conhecidas como Riscos Principais (consultar tabela nas páginas seguintes).

Robert Le Blanc  
Administrador do  
Risco



### Prioridades futuras

Num momento de alterações internas e externas significativas e de incerteza no ambiente da atividade, é importante que continuemos a manter os nossos clientes na frente das nossas atividades enquanto cumprimos novas exigências regulamentares e melhoramos a eficácia no processo de gestão do risco. As nossas prioridades para 2014 refletem estes objetivos e incluem:

- Oferecer decisões mais rápidas aos nossos clientes e melhorar o apoio aos que estão a passar por dificuldades
- Gerir de perto o risco de financiamento e liquidez, incluindo o risco de denominação
- Cumprir expectativas regulamentares relativamente ao Rácio de Alavancagem PRA durante 2014
- Implementar e aplicar a ERMF pelo risco, incluindo melhoras adicionais na gestão do risco de reputação e conduta
- Continuar a gerir e controlar a imparidade na empresa
- Continuar a melhorar e fortalecer os nossos processos de gestão de risco operacional
- Melhorar adicionalmente o Planeamento de Recuperação e Resolução e responder às exigências regulamentares para a reforma estrutural (ex: Proteção do Retalho no Reino Unido)



## Exemplo de um objetivo estratégico relacionado e riscos associados

| Risco Principal                                                                                                                                                                                                              | Objetivo                                                                                                                                                                                                                              | Exemplo de um risco significativo assumido na busca do objetivo                                                                                                                                                                      |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Risco de crédito</b><br>A ocorrência de perdas financeiras se algum dos nossos clientes não cumprir as suas obrigações contratuais com o Grupo.                                                                           | Manter comprometidos em apoiar todos os nossos clientes e contrapartes nas suas necessidades bancárias do dia-a-dia e a moldar os nossos produtos para ir ao encontro das suas                                                        | O risco de crédito que o Grupo enfrenta ao fornecer serviços a clientes resulta principalmente da imparidade dos empréstimos grossistas e de retalho e avança especificamente num ambiente                                           |
| <b>Risco de mercado</b><br>A redução de ganhos ou capital devido à volatilidade das posições do registo de trocas ou uma incapacidade de hedging do balanço do registo bancário.                                             | Fornecer uma gama de serviços de gestão de execução e risco pelas principais classes de produtos                                                                                                                                      | Os eventos de mercado extremos têm o potencial de criar grandes perdas.                                                                                                                                                              |
| <b>Risco de financiamento</b><br>A falha em manter rácios de capital e obrigações de liquidez pode conduzir a uma incapacidade de apoiar a normal atividade comercial e em cumprir as exigências regulamentares de liquidez. | Manter níveis altos de capital de qualidade para assegurar que temos a força financeira para continuar a apoiar clientes, seja por empréstimo a pequenas empresas credíveis ou ao organizar o financiamento de grandes projetos além- | Se não conseguirmos prever as nossas necessidades futuras de capital de forma precisa, como devido a ações regulamentares imprevistas ou perdas                                                                                      |
| <b>Risco operacional</b><br>Perdas ou custos resultantes de fatores humanos, processos internos inadequados ou falhados e eventos de sistemas ou externos.                                                                   | Para fornecer aos nossos clientes pessoais acesso à maior gama de facilidades de conta para lhes permitir alcançar os seus objetivos financeiros, quando e onde queiram.                                                              | Os criminosos estão constantemente à procura de formas de cometer fraude contra o Barclays e contra os seus clientes.                                                                                                                |
| <b>Conduta de risco</b><br>Deterimento causado aos nossos clientes, contrapartes ou ao banco e seus funcionários devido a um julgamento inapropriado na execução das nossas atividades comerciais.                           | Procuramos oferecer produtos para o negócio aos clientes, os produtos podem ser moldados às suas necessidades em mudança e o cenário financeiro em evolução.                                                                          | vendidos a clientes que representam inadequados devido a complexidade e liquidez inadequadas ou outros fatores.                                                                                                                      |
| <b>Risco de reputação</b><br>O dano à marca Barclays proveniente de qualquer associação, ação ou inação que seja interpretada por acionistas como sendo inapropriada ou                                                      | Temos o objetivo de nos tornarmos no banco «Go-To» para os clientes e todos os acionistas.                                                                                                                                            | Os eventos negativos que redefiniram o Barclays e a indústria da banca nos últimos anos podem repetir-se se falharmos na identificação e na mitigação próativa do risco de falhar em agir de acordo com o nosso propósito e valores. |

antiética.

---

O Grupo define o nível de risco que está preparado para aceitar através do apetite de risco acordado pela Direção e monitoriza e gere de perto o risco durante o ano, como a aplicação de limites de mandato e escala. Quando um cliente passa por dificuldades, o Grupo pode ajudar ao oferecer um programa de tolerância que é estruturado para ser apropriado à natureza e duração esperadas dos seus problemas. Tem o objetivo de oferecer ao cliente um programa sustentável para os ajudar a voltar a uma boa condição financeira.



Clientes Cidadania



Companhia



Criamos um negócio centralizado nas necessidades do cliente em vez de na procura de lucros através de alterações de preço e a nossa estrutura de teste de stress bem aplicada ajuda a assegurar que o nosso portefólio não está demasiado exposto a eventos de



Clientes Companhia



O planeamento de capital é um componente signficante da nossa estrutura de teste de stress. A adequação de todas as categorias de capital são testadas sob graves cenários económicos e de mercado, incluindo a consideração de perdas de negócio e a disponibilidade de fundos no mercado, de acordo com diferentes cenários. Os planos de



Clientes Cidadania



Companhia



A nossa equipa de gestão do Risco de Fraude trabalha para assegurar que estamos um passo à frente dos criminosos ao investir em tecnologia e ao assegurar que apoiamos os clientes



Clientes Cidadania



Desenvolvemos uma estrutura de adequação que esclarece os critérios a serem seguidos antes de um produto ser considerado adequado para um cliente. Esta assegura que a gestão e as suas equipas consideram como as necessidades dos clientes podem mudar no futuro sob vários cenários.



Clientes Colega



Conduta



Como parte do nosso plano para nos tornarmos no banco «Go-To», o Transform Programme atribui importância significativa aos valores. Todos os membros dos funcionários receberam formação extensa e a gestão sénior tem o objetivo de aplicar os nossos novos valores em tudo o que fazem. Estes valores estão a ser aplicados em todas as



Clientes Cidadania



Conduta



«Estamos dispostos a chegar além das nossas capacidades para tornar as vidas dos clientes muito mais fácil, que é como continuaremos a alcançar resultados sustentáveis a longo prazo.»



Ashok Vaswani  
CEO, Banca de Retalho e Banca  
Empresarial

## Modelo de negócio da Banca de Retalho e Empresarial do Reino Unido

### O nosso propósito social

Os serviços bancários básicos cumprem a necessidade de transações que as pessoas e negócios têm: guardar, receber e pagar dinheiro. A vida moderna seria muito difícil sem o acesso a estas atividades

Como um líder na banca de retalho do Reino Unido, a RBB do Reino Unido fornece com sucesso estes serviços bancários básicos de forma segura, de confiança e regulada.



### Os nossos clientes são

Procuramos apoiar as necessidades bancárias do dia-a-dia dos clientes do Reino Unido. Os nossos clientes podem ser categorizados como:

- Pessoais e Premier



### E a eles que

Focamo-nos em oferecer banca de núcleo através de uma rede de filiais, telefones e canais digitais, permitindo que os clientes sejam servidos das formas que melhor se aplicam às suas vidas:

- Banca Pessoal e Comercial (incluindo contas correntes, poupança e pagamentos)
- Empréstimo (garantido e sem garantia) - hipotecas, empréstimos e



### A oferecer valor de forma única

As nossas propostas de valor...

- Acessibilidade para todos os clientes para produtos e serviços simples, transparentes e rápidos
- Decisões e processos rápidos ou instantâneos
- Um foco em fornecer serviços adequados aos momentos chave da vida dos clientes
- Propostas de relacionamento moldadas para diferentes segmentos
- Esquemas de (acesso a) empréstimo por apoio do Governo

O nosso objetivo prioritário é oferecer produtos simples aos nossos clientes e investir fortemente na experiência do cliente, tanto através da tecnologia como pessoas. Tal deve resultar nos clientes a consolidar o seu relacionamento connosco e em nos fornecer um crescimento do balanço e da receita.

#### Mercado e ambiente operacional

A RBB do Reino Unido está com um bom desempenho e continua a apoiar a economia do Reino Unido.

Existe uma oportunidade de aproveitar a inovação tecnológica e alterar o cenário competitivo para permitir que os nossos clientes existentes façam mais connosco, enquanto protegemos a nossa cota de mercado e a criar especificamente o crescimento da receita na Banca Empresarial e hipotecas.

Estamos a redefinir a forma como interagimos com os nossos clientes de uma forma que impulsionará a satisfação do cliente e aprofundará o envolvimento do cliente enquanto reduz simultaneamente os custos que os clientes não valorizam e a fazer crescer a nossa franquia.

#### Riscos do modelo de negócio

Enquanto executamos a nossa estratégia com rapidez e sem comprometer a qualidade, precisamos de estar a par das alterações regulamentares emergentes e de nos adaptarmos de acordo com tal. Enquanto continuamos com o foco em reconstruir a confiança e reputação através da melhoria da experiência do cliente, também precisamos de assegurar que os riscos operacionais são abordados apropriadamente na atividade.

Qualquer deterioração no ambiente económico no Reino Unido pode ter um impacto adverso na capacidade dos clientes se manterem a par dos pagamentos e, como consequência, continuaremos a gerir o risco de forma apropriada. O Reino Unido permanece um ambiente competitivo, com fornecedores especializados a fornecerem serviços baseados na internet, no entanto, o nosso investimento contínuo em tecnologia e processamento ajudará significativamente na melhoria e diferenciação da nossa experiência de cliente.

## Balanced Scorecard



#### Cliente

O nosso objetivo é que nos tornemos no banco «Go-To» para todos os nossos clientes. Isto significa que queremos que todos os nossos clientes prefiram o Barclays. Temos muito trabalho a fazer.

Conseguiremos isto ao melhorar e diferenciar significativamente a experiência bancária do cliente com o Barclays, através de transações de rotina e em momentos vitais na sua vida.

Mediremos o progresso através do nosso Net Promoter Score® (uma medida de preferência do cliente muito usada).

Os nossos relatórios de queixas externas também foram melhorados no Reino Unido, com relato para além das exigências da FCA e com o lançamento de relatórios «Em Destaque» publicados externamente, que se focam nas áreas chave das reclamações do cliente e em como as estamos a abordar.

Através de uma revisão regular e rigorosa do feedback dos nossos clientes, identificaremos onde e como investiremos para tornar as interações do cliente connosco mais simples, mais intuitivas e mais personalizadas.

### Contribuir para a estratégia

A RBB do Reino Unido oferece uma vasta gama de produtos e serviços bancários prestados com uma excelente experiência do cliente. Já não incentivamos o nosso pessoal na venda de produtos, mas sim no atendimento ao cliente: o nosso caminho para «Go-To» é focado em tornar as vidas dos clientes mais fáceis. Procuramos melhorar constantemente as experiências dos nossos clientes, por exemplo:

- Responder à procura: oferecer acesso multi-canais, o que é cada vez mais digital
- Apoiar o caminho dos nossos clientes para os serviços digitais através dos nossos «Digital Eagles»
- Rapidez nos nossos processos: muitas vezes serviço e decisões instantâneas
- Investimento objetivado na gestão de relacionamentos

Trazer vários benefícios...

O nosso foco atual e futuro continuará a ser:

- Melhores experiências e resultados dos clientes
- Redução dos tempos de processamento e erros associados influenciam positivamente as taxas e custos de reclamações
- Serviços moldados, geralmente a boas margens
- Apoio e acesso a empréstimo/capital



### A contribuir para a receita

Oferecemos uma contribuição sustentável à receita do Grupo através da oferta de valor a longo prazo e de um excelente atendimento ao cliente da nossa base de clientes, gestão ponderada do risco e cobrança para:

- Receita dos juros de empréstimos com menos juros pagos no depósito

### A sustentar o negócio ao

- Apoiar a sociedade através de empréstimos responsáveis
- Responder à procura pela banca digital ao investir em plataformas inovadoras e com boa relação de custo
- A gerir um negócio financeiramente estável e consciente dos riscos
- A assegurar que temos as pessoas certas com as ferramentas certas, a oferecer os serviços mais adequados

## Banca de Retalho e Empresarial do Reino Unido (RBB Reino Unido) continuação

Isto assegurará que ofereceremos os resultados certos aos clientes de forma rápida e transparente e que os manteremos informados nesse processo.

Também ajudará os nossos colegas a ter um melhor entendimento do que precisamos de fazer diferente para nos tornarmos no banco «Go-To» para os nossos clientes nas operações de retalho do Barclays.

Em 2013, implementamos várias iniciativas para influenciar esta ambição:

- Conseguimos um progresso significativo nos nossos resultados de satisfação de processos de núcleo
- Perguntamos aos clientes como podemos tornar a banca melhor através da campanha O Seu Banco e estamos a usar as suas ideias para implementar melhorias reais
- Também estamos a desenvolver a forma como operamos para ir ao encontro das necessidades em mudança dos clientes. O projeto piloto que anunciamos recentemente com a Asda, aproximando-nos de oferecer serviços onde e quando os nossos clientes querem, e com a SkyBranch, que transforma a forma como a nossa atividade telefónica se liga aos clientes, são grandes exemplos deste caso

### Colega

Continuaremos a investir nos nossos colegas e a criar um ambiente diverso e inclusivo que permita aos colegas atingir o seu potencial. Isto assegurará que os nossos colegas estejam totalmente envolvidos, permitindo-lhes oferecer um excelente atendimento ao cliente ponta-a-ponta.

Também temos a ambição de criar a força de trabalho digital mais especializada para ajudar os nossos clientes a se tornarem confiantes com a banca digital.

Durante 2013, começamos a nossa busca por «Digital Eagles» (colegas na atividade para apoiar a consciência e entendimento digital no Reino Unido. Estamos bem posicionados para alcançar esta ambição, com mais de 5000 colegas «Digital Eagle».

### Cidadania

A RBB do Reino Unido continuou a aplicar e contribuir para o Plano de Cidadania de 2015 do Barclays. Temo-nos focado na forma em como fazemos negócio, em ouvir mais os nossos clientes e em mostrar-lhes que atuamos. Lançamos a página O Seu Banco, onde todos (não apenas os clientes do Barclays) nos podem dizer que produtos e serviços tornarão as suas vidas mais fáceis.

A RBB do Reino Unido continuou a apoiar a economia do Reino Unido, ao conceder 1,8 mME de empréstimos brutos de novo termo a pequenas empresas e ao ajudar mais de 120.000 start-ups. Também organizamos pequenos seminários empresariais, que foram presenciados por mais de 20.000 pessoas em 2013.

Estamos a apoiar a nossa comunidade através de atividades como a LifwSkills, o nosso programa grátis e curricular criado para dar a jovens do Reino Unido acesso a competências, informação e oportunidades que precisam para os ajudar a conseguir os empregos que querem. Até agora, o programa alcançou 276.000 jovens.

### Conduta

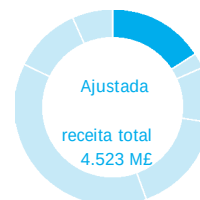
Continuamos a diminuir o risco do nosso portefólio, assegurando que tudo o que fazemos é aberto e transparente, isto inclui a forma como gerimos o processo de reclamações PPI.

Estamos comprometidos em criar uma cultura baseada nos valores do Barclays. Continuaremos a focar-nos nos resultados certos para os nossos clientes, oferecidos por colegas potenciados que agem com integridade a todos os momentos. Realizamos avaliações do risco por toda a atividade para identificar problemas de risco de conduta. Usaremos este processo para medir e controlar estes riscos e assim eliminar as diferenças entre o que os nossos clientes esperam de nós e o que lhes oferecemos. Temos a intenção de liderar o caminho em restaurar a confiança e orgulho na nossa indústria e em nos tornarmos no Banco «Go-To»

### Companhia

Contribuição para a receita total

# 4.523 M€



A RBB do Reino Unido teve um bom desempenho em 2013, a crescer a um ritmo mais rápido que o mercado em produtos chave, incluindo ao aumentar a sua participação em bolsa de hipotecas. A receita aumentou 3% para 4.523 M€ impulsionada por um forte crescimento das hipotecas e contribuições do Barclays Direct (antes ING Direct UK, adquirida durante Q113).

A RBB continuou a reestruturar e a investir na atividade como parte da estratégia Transform. As despesas operacionais ajustadas aumentaram 4% para 3.008 M€ devido a custos para alcançar o valor Transform de 175 M€.

O lucro antes de impostos ajustado diminuiu 2% para 1195 M€.

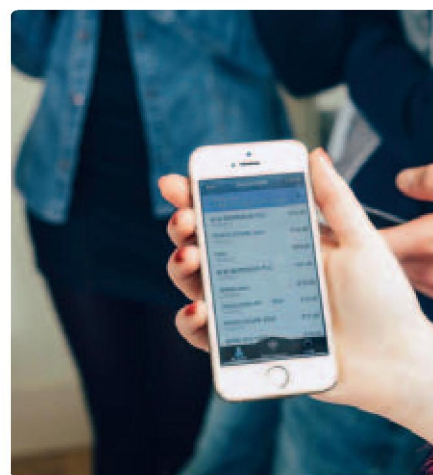
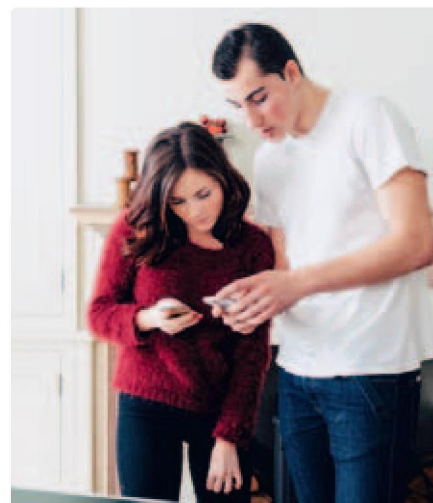
Os empréstimos e adiantamentos a clientes aumentaram 7% para 136,5 mME devido ao Barclays Direct, o que adicionou 4,4 mME e outro crescimento de hipoteca.



Pode ser encontrada online mais informação sobre o desempenho em [barclays.com/annualreport](http://barclays.com/annualreport)



# «O Seu Banco» - aprender com os nossos clientes



Estamos determinados em reestabelecer a confiança no Barclays e em demonstrar todos os dias que estamos a mudar e a fazer o correto para os clientes. Em setembro, lançamos O Seu Banco (a plataforma online que nos permite ouvir, responder, antecipar e aprender continuamente com os nossos clientes).

Tal como obtemos feedback e testar as nossas ideias, criamos um lugar onde os clientes podem partilhar as suas ideias e sugestões sobre como o Barclays pode estar melhor moldado às suas necessidades e etapas individuais da vida, colocando-os no centro de tudo o que fazemos.

Na primeira semana recebemos mais de 370.000 interações na página O Seu Banco e 2226 ideias.

Com todas as ideias que recebemos, estamos a adotar uma abordagem «você diz, nós fazemos» assumimos 8 compromissos para realizar uma mudança real para os nossos clientes.

1. Estamos a realizar uma revisão formal das nossas alterações ao limite em 2014, com vista a torna-las mais simples e mais transparentes. Já iniciamos projetos piloto com o lançamento de mensagens de alerta em junho para clientes que ultrapassaram o seu limite de crédito e entraram na sua reserva pessoal, o que significa que podem normalmente sofrer uma despesa de 22 £. Os alertas dizem-lhes que têm um dia de tolerância para adicionar fundos e evitar a cobrança. Nos primeiros três, mais de 65.000 clientes evitaram cobranças no total de mais de 1,4 M€, uma taxa de resposta de 27%. Estamos

agora a ver onde mais podemos enviar as nossas mensagens de alerta como um próximo passo. Sim, é um custo para nós, mas é o correto a fazer.

2. Lançamos o CloudIt através da banca online e móvel como resultado do feedback dos clientes. Ter a capacidade de aceder aos documentos protegidos em movimento tornará realmente as vidas dos nossos clientes mais fáceis.

3. Os pagamentos sem contacto foram muito bem recebidos pelos clientes, desta forma, estamos agora a procurar métodos de pagamento sem contato alternativos, que testaremos com clientes.

4. Estamos de momento a realizar um projeto piloto de pagamento em máquinas de moedas nas nossas filiais. Os nossos clientes disseram-nos que receberiam bem algo que conseguisse contar moedas automaticamente e que creditasse a sua conta.

5. Alargaremos a nossa aplicação grátis Barclays Pingit aos menores de 16 anos, sujeito ao desenvolvimento adequado de controlos parentais. Os clientes mais jovens, sendo especialistas em tecnologia, beneficiarão da aplicação, o que lhes permitirá enviar e receber dinheiro mais simplesmente ao usar o seu número de telefone.

6. Vamos permitir que os nossos clientes de banca móvel definam novos recetores de pagamento nos seus telemóveis. Isto expandirá a aplicação, o que significa que os clientes podem realmente fazer muito mais em movimento.

7. Para alargar ainda mais os nossos serviços a um conjunto mais alargado de clientes, disponibilizamos a nossa aplicação de banca para a plataforma Windows e estamos a considerar fazer o mesmo para a Pingit.

8. Expandimos os nossos serviços bancários móveis para incluírem contas hipoteca para que os clientes possam ver as suas configurações de hipoteca onde quer que estejam.



«Em 2013 reestruturamos a nossa atividade e estamos agora em curso para aplicar o banco Premier Go-To na Europa.»



Curt Hess  
Presidente da Comissão Executiva da  
RBB Europa

## O modelo de Negócio de Banca de Retalho e Empresarial Europeu

### O nosso propósito social

No atual ambiente desafiante e macroeconómico, continuamos a apoiar os nossos clientes ao ajudá-los a alcançar os seus objetivos e ambições financeiras.

Como banco de retalho, a RBB da Europa oferece serviços bancários e consultoria de investimento a mais de 1,8 milhões de clientes em Espanha, Portugal, Itália e França, de uma forma segura, de confiança e regulamentada.



#### Os nossos clientes

O nosso foco está no crescimento de clientes de afluência em massa e de pequenas empresas através da nossa proposta premier

Continuaremos a apoiar os nossos clientes de mercado de massas existentes.



#### É a eles que servimos

Oferecemos uma gama completa de produtos bancários, de investimento e seguradoras adaptados às necessidades financeiras dos seus clientes. Estes incluem:

- Banca de transação de dia-a-dia (ex: contas correntes, cartões de débito/débito deferido)
- Empréstimos (ex: linhas de crédito, empréstimos pessoais, hipotecas)
- Poupanças e investimentos (ex: depósitos, consultoria de investimento)
- Seguros (ex: proteção e poupança a longo prazo)



#### A oferecer valor de forma única através de

As nossas propostas de valor...

- Força internacional
- Diversidade do risco
- Longa herança
- Produtos e serviços relevantes adaptados aos objetivos financeiros e apetite por risco de indivíduos
- Gestores de relacionamento experientes a fornecer consultoria de investimento e a criar fortes relações com clientes
- Inovação em produtos e tecnologia

Em 2013, conseguimos um progresso significativo em transformar-nos para nos tornarmos no banco «Go-To» para clientes de afluência em massa em Espanha, Portugal, Itália e França

#### Mercado e ambiente operacional

Em 2013, o ambiente macroeconómico permaneceu difícil: a contração económica, o desemprego e a incerteza política e regulamentar tiveram impacto tanto em nós como na nossa concorrência. Devido a estas incertezas, conseguimos reduzir o pessoal e as operações das filiais enquanto tomamos passos para diminuir o risco da atividade.

Para o futuro, aumentaremos os clientes de afluência em massa, dando alavancagem às capacidades de gestão de fortes relacionamentos e com uma gama de produtos compreensiva, enquanto capitalizamos a nossa marca global e experiência nos serviços de investimento e marca. Esta estratégia focada permitir-nos-á competir com sucesso com a competição local e internacional. Ao mesmo tempo, continuaremos a apoiar os nossos clientes de mercado de massa através de uma plataforma de menor custo.

#### Riscos do Modelo de Negócio

A deterioração adicional das condições macroeconómicas na Europa pode ter um impacto adverso no risco do crédito através da deterioração dos preços dos ativos ou da capacidade de um cliente em completar as obrigações de pagamento.

O negócio continua a trabalhar proativamente para identificar e mitigar qualquer risco operacional de alterações regulamentares pendentes sem comprometer o atendimento ao cliente e a minimizar os danos ao progresso da nossa atividade.

Ao executar a nossa estratégia, precisamos de assegurar que conseguimos gerir o risco operacional e aumentar o negócio sem comprometer a qualidade nem o controlo.

## Balanced Scorecard



#### Cliente

O nosso objetivo é tornarmo-nos no banco «Go-To» para os clientes de afluência em massa. Conseguiremos isto ao oferecermos aos clientes um serviço de máxima qualidade e uma proposta diferenciada baseada na gestão de relacionamentos e serviços de investimento.

Mediremos o nosso progresso através do nosso Net Promoter Score®. Ao rever o feedback dos nossos clientes, saberemos se estamos a atingir as experiências de cliente positivas, críticas para o nosso objetivo de aumentar as relações de afluência em massa.

Em 2013, lançamos iniciativas para melhorar a experiência do cliente, incluindo:

- Uma nova proposta de valor Premier que oferece aos clientes uma experiência adaptada às suas necessidades e ambições
- Entregar iPads aos nossos colegas para acelerar o atendimento ao cliente e permitir-nos servi-los onde quer que estejam
- Aprovações de crédito mais rápidas: em Espanha, 98% dos clientes recebem uma decisão dentro de 2 horas
- Capacidades online melhoradas que permitem aos clientes personalizar os alertas bancários e atualizações que recebem da nossa parte

### Contribuir para a estratégia

A nossa pegada e marca internacional, serviços e consultoria de investimento e gestores de relacionamentos experientes diferenciam o Barclays nos nossos mercados Europeus bancários de retalho. Em tempos económicos duros, transformar a nossa base de custo enquanto capitalizamos nestes aspetos impulsionará o nosso caminho



#### A contribuir para a receita

Cobramos pelos nossos serviços e aumentamos a receita do Grupo através de:

- Receita dos juros de empréstimos com menos juros pagos no depósito
- Taxas regulares (taxas de conta, consultoria, serviço e consultoria de investimento)



#### A sustentar o negócio

Devolver a força ao negócio ao:

- Aumentar a receita de clientes de afluência enquanto mantemos a receita de clientes de mercado de massa
- Reposicionar a atividade para o futuro
- Escoar os nossos ativos menos atrativos de quadrante de saída

Para o futuro, colocamos as relações de longo prazo no centro da nossa oferta e ajudaremos os clientes a alcançar as suas ambições ao apoiar as suas necessidades bancárias em evolução. Ao fazê-lo, estaremos a gerar uma receita estável de

Trazer vários benefícios...

- Os clientes são ajudados a alcançar os seus objetivos e ambições financeiros
- As relações a longo prazo melhoram os resultados de clientes e geram
- Margem de lucro melhorada pelo foco em clientes de afluência em
- Economias de escala por sinergias de custo distribuídas por várias áreas

# Banca de Retalho e Empresarial da Europa (RBB> Europa) continuação

Estas contribuíram para uma forte satisfação do cliente e melhores resultados de preferência dos clientes: em Portugal estamos em 1.º lugar na qualidade do serviço numa sondagem de cliente mistério realizada recentemente, e em Espanha estamos em 2.º lugar no banco «mais adorado» numa sondagem realizada recentemente, bem à frente da nossa concorrência do segmento de afluência em massa.

## Colega

Estamos comprometidos em investir nos nossos colegas e em encorajar os valores e comportamentos corretos neles.

Em 2013, lançamos a «Premier Way», um programa de formação que permite que os gestores de relacionamentos discutam com confiança e de forma profissional com os clientes sobre as suas necessidades financeiras holísticas.

Em 2014, este programa será expandido para incluir o planeamento financeiro bem como para dar aos colegas acesso a qualificações profissionais reconhecidas externamente.

## Cidadania

Estamos a implementar mecanismos para tornar a cidadania parte do que fazemos todos os dias, assim como para inspirar os nossos colegas, clientes e outros acionistas a fazerem o mesmo.

Em 2013, implementamos a Lente de Cidadania nos nossos processos de aprovação de novos produtos.

Continuamos com o nosso compromisso com as comunidades locais ao investir em programas de empregabilidade para jovens (os colegas da RBB da Europa contribuíram com mais de 11.000 horas para ajudar as suas comunidades locais).

## Conduta

Estamos dedicados em fornecer os resultados corretos aos nossos clientes.

Em 2013, aumentamos a consciência de conduta como risco principal pela atividade e lançamos um Código de Conduta para orientar a forma como todos devemos trabalhar a cada dia. Também iniciamos um programa para rever os processos críticos ponta-a-ponta e identificar possíveis problemas de conduta. Ao fazê-lo identificamos potenciais mitigações para eliminar a diferença entre o que os nossos clientes esperam de nós e o que lhes fornecemos.

## Companhia

Contribuição para a receita

# 666



A RBB da Europa continuou a focar-se na reestruturação da base de custo da sua atividade em 2013, como parte da estratégia Transform. A receita diminuiu 6% para 666 M€, refletindo as ações tomadas para reduzir ativos, particularmente em Espanha e Itália, para abordar os desafios económicos contínuos na Europa.

Durante o ano, o negócio reduziu os funcionários a tempo inteiro em 1600 e fechou mais de 500 pontos de distribuição. As despesas operacionais aumentaram em 435 M€ para 1.242 M€, refletindo quase por completo os custos para atingir os valores do Transform de 403 M€.

As perdas antes de impostos aumentaram de 653 M€ para 996 M€, incluindo custos para atingir o valor Transform de 403 M€ e um aumento em outras despesas líquidas.

A RBB da Europa também apresentou uma nova proposta Premier ao cliente, definindo o crescimento de lucro do segmento de afluência em massa, num impulso para aumentar as margens.

Os empréstimos e adiantamentos a clientes diminuíram em 6% para 37,0 mM€, impulsionados pela atividade de diminuição de ativos como parte da estratégia Transform.



Pode ser encontrada online mais informação sobre o desempenho em [barclays.com/annualreport](http://barclays.com/annualreport)



## Prioridades

Em 2014 iremos:

- Aumentar os clientes Premier
  - Adquirir novos clientes de afluência em massa
  - Aprofundar relações com clientes existentes
- Continuar a controlar custos ao transacionar clientes de mercados de massa para canais de menor custo ao longo do tempo
- Otimizar o desempenho e acelerar o escoamento de ativos menos atrativos do Quadrante de Saída

# Clientes felizes e relações saudáveis



Para um cliente Italiano, o Barclays forneceu gestão e consultoria de investimento por três anos, e durante esse período desenvolveu uma relação saudável e rentável .

Durante este tempo trabalhamos para oferecer ao cliente produtos com garantia bancária, fundos mutuários, produtos estruturados, ativos sob custódia e produtos de liquidez. A fazê-lo, aprofundamos com sucesso a nossa relação com o cliente ao mais que duplicar os seus ativos sob gestão durante um período de dois anos.

Este cliente tem uma forte preferência pelo Barclays e tem estado extremamente satisfeito com o seu gestor de relações Premier, destacando o profissionalismo, proatividade e transparência dos serviços que o seu gestor de relações prestou como as razões para a grande satisfação do cliente.

Para além da grande qualidade do relacionamento dia-a-dia, também fomos capazes de usar a alavancagem em alguns dos benefícios que recebemos por ser parte de um banco global baseado no Reino Unido ao dar a este cliente a oportunidade de presenciar eventos exclusivos que o cliente agradeceu muito. Estas ações ajudaram-nos a melhorar a nossa relação.

No futuro continuaremos a trabalhar de perto com este cliente para ir ao encontro das suas necessidades pessoais de banca e investimento.

Mas não vamos parar por aqui! Sabemos que este cliente é proprietário de uma PME de sucesso e queremos aprofundar ainda mais a relação ao oferecer produtos e serviços a esse negócio, e ao fazê-lo, ajudar o nosso cliente a alcançar as suas ambições tanto na sua vida profissional como na sua vida pessoal.

«Oferecemos aos nossos clientes um conhecimento e presença local profundos e a experiência e apoio de um banco global.»



Maria Ramos  
Administrador, Absa

## Modelo de negócio de África

### O nosso propósito social

Os clientes, desde individuais a corporações multinacionais, têm necessidades bancárias e de seguro específicas que são impulsionadas pelas suas ambições. Estas vão desde pagamentos locais e além-fronteiras, financiamento dos seus planos através de empréstimos, ganhar acesso a mercados de capital, receber consultoria especializada ou assegurar proteção através de seguros. Ao fornecer estas atividades financeiras fundamentais,



#### Estes são os nossos clientes

- Clientes de retalho nos mercados de massa, médios e afluentes
- Clientes comerciais incluindo pequenas e médias empresas e empreendimentos comerciais
- Grandes corporações, órgãos do setor público e instituições financeiras
- Clientes de retalho, comerciais e empresariais e clientes a procurar riqueza, gestão de investimento e soluções de seguro



#### E a eles que

- Conjunto completo de produtos e serviços bancários de retalho
- Gama completa de produtos comerciais, transacionais, de investimento e empréstimo
- Banca de investimento especializado, banca empresarial, financiamento, gestão do risco e soluções de consultoria
- Produtos e serviços de investimento de seguros, fiduciários e não relacionados com a banca para clientes de retalho,
- Serviços de gestão de riqueza para indivíduos de alta liquidez



#### A oferecer valor de forma única

As nossas propostas de valor...

- Conhecimento e presença locais profundos
- Experiência e apoio de um banco global
- Oferecer e melhorar o acesso ao continente ao ser a ponte entre mercados locais e globais
- Soluções novas e inovadoras no espectro bancário e segurador
- Custos reduzidos de fazer negócios
- Contribuir para o crescimento e desenvolvimento de África

O continente Africano oferece uma excelente oportunidade de crescimento para o Grupo. Com a nossa estratégia para África, estamos bem posicionados para beneficiar desta oportunidade de mercado emergente.

#### Mercado e ambiente operacional

O crescimento dos mercados emergentes abrandou um pouco em 2013 enquanto os bancos centrais dos países desenvolvidos mantiveram a sua postura de política monetária acomodativa, com alguns cortes nas taxas de juro e com outros a injetarem liquidez no sistema financeiro. O crescimento económico da África do Sul permaneceu estagnado e enfrentamos uma concorrência cada vez mais forte. No resto dos nossos mercados de África o crescimento económico permaneceu resistente. O nosso ambiente regulamentar continua a desenvolver-se e a aumentar as expectativas dos clientes assim como as novas tecnologias continuam a desafiar o modo como fazemos negócio.

#### Riscos do Modelo de Negócio

As condições económicas atuais na África do Sul exercem pressão financeira adicional sobre os clientes, alguns dos quais podem já estar em dificuldades para cumprir com as suas obrigações de pagamento quando confrontados com fraca atividade económica e taxas de juro potencialmente em subida. Os desafios do resto de África, tais como contrariedades de infraestruturas, baixos preços de bens e balanços negativos de contas fiscais e correntes em alguns mercados conduziram a diminuições moderadas nas nossas previsões de crescimento económico para algumas das economias.

A intervenção intensificada regulamentar e governamental assegura um ambiente operacional saudável, no entanto, aumenta o custo de compliance e a complexidade de fazer negócio.

Continuamos a ver uma anfitriã de concorrentes emergentes e não tradicionais, assim como as expectativas do consumidor a aumentar para bancos tradicionais para conhecer novos padrões de serviço.

## Balanced Scorecard



#### Cliente

O Barclays é um poderoso banco local, um poderoso banco regional e um poderoso ator global. Usamos esta vantagem única em benefício dos nossos clientes.

Na Banca de Retalho e Empresarial (RBB), focamo-nos em melhorar a experiência do cliente. Na África do Sul, isto começou ao simplificar as ofertas de produtos de transação, expandir a experiência digital através do lançamento da nossa aplicação bancária e apresentação de uma plataforma de seguros online totalmente integrada. No resto dos nossos mercados em África, os clientes estão a retirar os benefícios da proposta bancária revista Premier e Prestige, Barclays Direct, cartão de crédito/débito Worldmiles Platinum assim como da transferência de dinheiro CashSend. O nosso objetivo é simplificar processos e melhorar a experiência do cliente.

Vamos medir o nosso progresso na nossa atividade RBB através do nosso Net Promoter Score®, uma medida muito usada para a preferência do cliente. Através de revisões regulares e rigorosas do feedback dos nossos clientes, identificaremos onde e como precisamos de investir para tornar o caminho do cliente mais simples, mais intuitivo e mais personalizado.

### Contribuir para a estratégia

A nossa posição competitiva é uma combinação de ser um forte banco local, regional e global. Usamos esta vantagem para benefício dos nossos clientes: tornarmo-nos no seu banco «Go-To» na nossa Banca de Retalho e Comercial, Banca Empresarial e de Investimento bem como nas nossas atividades de Gestão de Riqueza e Investimento e

Trazer vários benefícios...

- Melhores experiências e resultados dos clientes
- Redução dos tempos de processamento e erros associados
- Serviços adaptados
- Apoio e acesso a empréstimo/capital
- Uma porta de entrada para o melhor aconselhamento e serviços do Barclays



#### A contribuir para a receita

- Receita dos juros de empréstimos com menos juros pagos no depósito
- Taxas regulares (taxas de conta, consultoria, serviço e consultoria de investimento)
- Venda de produtos específicos e taxas de transação
- Comissões e spreads em transações
- Minimizar a imparidade através de empréstimos responsáveis e apoiar os clientes no seu regresso ao saneamento financeiro

#### A sustentar o negócio ao

- Construir sobre as nossas mais-valias, reproduzir o que fazemos bem e melhorar as nossas ofertas continuamente
- Apontar as nossas atividades às áreas em que sabemos que podemos competir fortemente e oferecer as melhores soluções
- Fazer os investimentos ao simplificar o modo como operamos, enquanto asseguramos a transparência deste processo para os nossos clientes
- Gerir um negócio financeiramente estável e consciente dos riscos
- Assegurar que temos as pessoas certas a dar o conselho correto, a fornecer os serviços mais adequados



Para os nossos clientes de Banca Empresarial e de Investimento, continuamos a trazer clientes para os mercados financeiros globais e a dar aos nossos clientes globais acesso à África. Por exemplo: estamos a usar alavancagem na nossa plataforma de câmbio externo BARX Africa para efetuar o câmbio de 40 moedas nos nossos mercados chave em África. Concluímos um projeto piloto para o [Barclays.Net](#) – uma plataforma de gestão de dinheiro dinâmica e com características completas para os nossos clientes empresariais e comerciais com introdução completa na África do Sul em 2014.

Em 2013, fomos nomeados como a Best Debt House em África pelo quarto ano consecutivo pela EuroMoney, Best Bond House e Best FX House nos Spiral Awards e fomos votados como o Melhor Banco por Risco na África do Sul.

Temos um forte plano estabelecido para continuar a aproveitar as oportunidades à nossa frente, ao melhorar a experiência do cliente, impulsionar a simplificação de processos, assim como produtos e sistemas inovadores.

### Colega

Temos conseguido progressos notáveis em construir uma base de talentos que suporta as nossas ambições e a nossa pegada expandida em África oferece uma oportunidade única para pessoas com talento avançarem nas suas carreiras. Queremos ser conhecidos pela força da nossa liderança e juntamo-nos a vários programas de liderança de transformação e baseados nos valores que foram criados para apoiar os nossos líderes em cumprir uma agenda de desempenho exigente.

### Cidadania

A nossa ambição é ajudar a facilitar uma prosperidade maior e mais inclusiva em África. Em 2013, consolidamos as nossas estruturas de cidadania e, deste modo, a nossa capacidade de cumprir o plano Africano. Ao longo do ano, as nossas atividades foram desde o financiamento de projetos de energia renovável a aumentar o acesso a serviços financeiros a indivíduos e pequenas empresas. Continuamos a investir na nossa comunidade ao investir em programas de desenvolvimento de capacidades desejadas com capacidade de criação de emprego provada. Os nossos colegas continuaram a participar em vários eventos de voluntariado, tais como o Dia Nelson Mandela na África do Sul e a campanha global do Barclays Dia Faça a Diferença.

### Conduta

Os nossos valores orientam a forma como nos comportamos e formam a espinha dorsal da nossa reputação como um prestador de serviços financeiros de confiança. O nosso programa em execução para dar vida aos nossos valores revistos culminou no lançamento do Barclays Way (um Código de Conduta global) para aplicar expectativas claras e consistentes nos comportamentos no Grupo.

Para além dos nossos valores subjacentes, acreditamos que as leis, regulamentos e códigos são potencializadores da nossa atividade, ao assegurar que tomamos decisões informadas na forma como gerimos o nosso negócio e nos mantemos sustentáveis para o futuro.

Tal como muitas outras jurisdições, estamos a gerir as alterações regulamentares, assim como a aumentar as expectativas dos acionistas e a nossa resposta suporta o nosso compromisso em tratar os nossos clientes de forma justa e em agir com integridade.

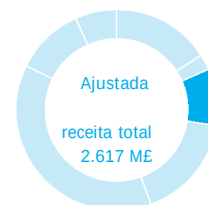
### Base de relato da Companhia

O Grupo Barclays reporta a RBB África em separado e as informações seguintes referem-se especificamente ao segmento de relato da RBB África. Os resultados de outras atividades globais a operar em África são integrados em cada resultado de atividade respetivo.

## Companhia

### Contribuição para a receita total

# 2.617 M€



2013 foi afetado por uma concorrência aumentada, um ambiente regulamentar em mudança e por movimentos de câmbio externo, em média o ZAR diminuiu 16% em relação à GBP. A receita diminuiu 11% para 2.617 M€, impulsionada pelos movimentos monetários externos, parcialmente compensada pela não recorrência de ajustamentos de justo valor no portefólio financeiro de propriedade comercial no ano anterior. Numa base constante, a receita aumentou 5%, apesar da pressão contínua sobre os volumes de transação num ambiente competitivo.

O negócio sofreu custos de 26 M€ para alcançar o Transform, o que suportou a reestruturação da rede de filiais e o trabalho em curso sobre a digitalização de produtos e canais do cliente. As despesas operacionais diminuíram 4% para 1.896 M€. Numa base monetária constante, os custos aumentaram 11%, impulsionados por uma combinação de investimento aumentado gasto em aumentos de infraestrutura e inflação na África do Sul.

O lucro antes de impostos aumentou em 25% para 404 M€. Numa base monetária constante, o lucro antes de impostos estava 57% acima, muito devido a provisões de imparidade mais baixas no registo de recuperação de empréstimos local da África do Sul.

Os empréstimos e adiantamentos a clientes diminuíram 19% para 24,2 mM€ devido a um crescimento da compensação de movimentos monetários de 2%, particularmente no financiamento de veículos e ativos.



Pode ser encontrada online mais informação sobre o desempenho em [barclays.com/annualreport](#)



## Prioridades futuras

Definimos prioridades muito claras para 2014:

- Continuar o nosso programa de recuperação para a nossa franquia RBB na África do Sul e a expansão pelo continente;
- Investir na Banca Empresarial no continente;
- Aproveitar a oportunidade de crescimento na nossa franquia de Gestão de Riqueza e Investimento e Seguradora;
- Continuar a investir e a desenvolver o talento que temos na atividade; e
- Estas prioridades são orientadas por um programa de investimento de mais de 3 mM ZAR que serão investidos em vários grandes projetos, tais como na transformação das nossas filiais, integração e padronização de TI, investir nas nossas capacidades digitais e criar centros de processamento eficientes nos locais corretos.

# Trabalhar em conjunto para servir os clientes globais e regionais e os clientes locais



## Estamos a unir o melhor dos nossos negócios em África com o melhor da nossa franquia global em benefício dos nossos clientes.

Durante 2013, trabalhamos de perto entre as nossas operações em África e os nossos colegas para ir ao encontro das necessidades dos nossos clientes. Temos sido a ponte entre mercados locais e globais, ajudamos os nossos clientes Africanos a alcançar as suas ambições de crescimento regional e introduzimos novos produtos e soluções para os nossos clientes e para as comunidades nas quais operamos.

### Local para global

Ao atuar como mediador líder, angariamos 1 mM\$ para a empresa energética estatal Sul Africana Eskom através de uma oferta obrigacionista a 10 anos. A transação atingiu 4 mM\$ na procura de investidores e representou a segunda emissão da Eskom em Dólares Americanos. Fomos a única instituição a atuar como mediadora líder em ambas as emissões.

### Global para local

Ao agir como o único patrocinador e consultor financeiro, ajudamos a Glencore Xstrata, uma empresa de recursos naturais diversificada global, a ter acesso a África, com listagem na Bolsa de Valores de Joanesburgo. Esta listagem torna o investimento na Glencore mais acessível para os investidores Sul Africanos através da sua classificação como participação «doméstica».

### Local para regional

As empresas Sul Africanas estão a olhar para o resto do continente em busca de crescimento e continuamos a ajudar na expansão de corporações no continente. Estamos a apoiar a expansão de um retalhista de roupa para o Gana e ganhamos o concurso para fornecer serviços a um grande retalhista alimentar em seis países: Botswana, Gana, Mauritânia, Tanzânia, Uganda e Zâmbia.

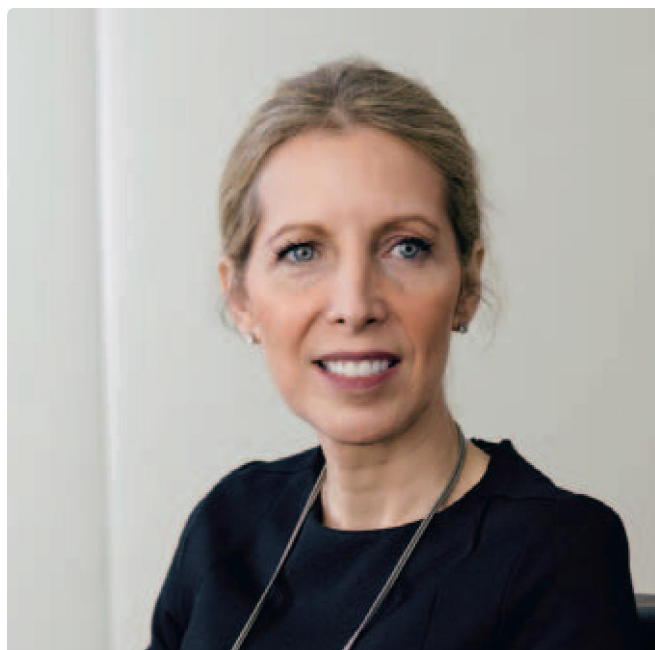
### Acesso a produtos e serviços globais

Com o Barclaycard, introduzimos um Cartão de Crédito Worldmiles Platinum no Botswana, Egito, Quênia e Mauritânia e a versão de cartão de débito no Egito, Gana, Tanzânia, Uganda e Zâmbia, dando acesso aos clientes locais a um produto global líder. Também trabalhamos de perto com o Barclaycard para o lançamento do Pebble (dispositivo móvel de pagamento) na África do Sul.

### Dar alavancagem à Facilidade de Inovação Social do Barclays para produtos e serviços que impulsionam o valor social e comercial

Em conjunto com a GlaxoSmithKline, estamos a investir cerca de 7 ME ao longo de três anos para ajudar a remover as barreiras financeiras ao acesso aos cuidados de saúde enquanto apoiamos o desenvolvimento de pequenas empresas e a criação de emprego na Zâmbia. Ao combinar as nossas capacidades, especializações e recursos, esperamos fazer frente aos desafios de cumprimento de última hora e criar um modelo que possa ser aplicado em África para ajudar mais pessoas a ganharem acesso a cuidados de saúde em conta.

«O Barclaycard é um dos poucos líderes globais em pagamentos que oferece soluções «Go-To» tanto a compradores como a vendedores, permitindo-nos alcançar um crescimento consistente e acolher quase 14 M novos clientes nos últimos três anos.»



Valerie Soranno Keating  
CEO, Barclaycard

## Modelo de negócio Barclaycard

### O nosso propósito social

A capacidade de comprar e vender bens ou serviços de forma fácil e segura é uma importante necessidade humana, e essencial para criar o ambiente certo para o crescimento económico. O Barclaycard é uma empresa de pagamentos internacionais que permite aos consumidores e empresas fazerem e receberem pagamentos. Fornecemos a capacidade de financiar estes pagamentos com crédito.

### Os nossos clientes são

O Barclaycard apoia os consumidores e negócios a fazerem pagamentos por bens e serviços, assim como as partes que recebem esses pagamentos. Operamos em nove países: Reino Unido, Estados Unidos, Alemanha, Espanha, Portugal, África do Sul através do Absa Card e Noruega, Suécia e Dinamarca através do empreendimento

Apoiamos a RBB do Reino Unido e a Absa na oferta de cartões de crédito como parte de uma oferta aos consumidores que procuram uma relação holística com o seu banco de retalho, e apoiamos a Banca Empresarial na oferta

### E a eles que

Damos aos consumidores e negócios a capacidade de efetuar pagamentos de forma rápida, segura e internacionalmente, facilitando o fluxo de fundos para os que querem efetuar pagamentos no local e

Oferecemos soluções de crédito flexíveis a consumidores e pequenas empresas através de cartões de crédito de consumidor e

Damos aos consumidores e empresas a capacidade de receber pagamentos, facilitando as compras no local e digitalmente, enquanto oferecemos soluções para finanças de ponto de

### A oferecer valor de forma única

As nossas propostas de valor...

- Apoiar as exigências tanto de compradores como de vendedores no processo de pagamento
- Usar diversos canais de distribuição para alcançar um maior conjunto de clientes
- Utilizar a escala e o alcance internacional para permitir a partilha de analíticas, custos e melhor prática, e finalmente para ir melhor ao encontro das necessidades do consumidor
- Facilitar o lançamento e uso de produtos inovadores



O Barclaycard opera no espaço de pagamentos de consumidor em rápido crescimento, apoiando compradores e vendedores ao permitir que os consumidores e negócios mantenham pagamentos. Oferecemos a capacidade aos consumidores e negócios de financiar estes pagamentos com crédito.

#### Ambiente de Mercado e Operacional

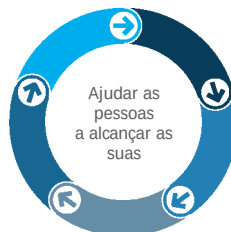
O setor de pagamentos de consumidor está a crescer rapidamente como resultado de um comportamento do cliente em mudança, baseado no crescimento do comércio eletrónico e móvel e nas preferências de pagamento em mudança como fatores chave. As novas tecnologias, concorrência e regulamentação representam todas novas oportunidades, mas também a necessidade de ajustar o nosso modelo de negócio. Os nossos clientes querem que façamos mais por eles, e que o façamos melhor, mais rápido, mais barato e digitalmente. Isto representa muitas oportunidades para o Barclaycard e também representa desafios.

#### Riscos do Modelo de Negócio

Este mercado em mudança pode criar riscos ao modelo de negócio do Barclaycard. O cenário competitivo em emergência nos pagamentos do consumidor está a ver o aparecimento de novos atores na cadeia de valor de pagamento e o novo uso de tecnologia está a gerar a necessidade de investimento contínuo em inovação e tecnologia. A nossa capacidade única de apoiar tanto compradores como vendedores, diversos canais de distribuição, e a escala da nossa atividade em vários países ajudam a mitigar o impacto deste risco.

Outros riscos potenciais vêm de influências macroeconómicas que criam risco de crédito adicional para os nossos clientes e reduzem a receita através de potenciais contrações de margens, impactos, alterações regulamentares adicionais ou risco operacional adicional. O nosso modelo de negócio diversificado e compromisso com padrões de liderança para a prática do negócio devem ajudar a limitar o impacto potencial destes.

## Balanced Scorecard



#### Cliente

O Barclaycard serve 35,5 M clientes, um aumento de 8% sobre o ano passado e 350 mil clientes empresariais, um aumento de 11%. Focamo-nos em oferecer aos clientes produtos inovadores como parte do nosso objetivo de avançarmos de clientes satisfeitos para clientes com forte preferência pelo nosso negócio. Implementamos o Net Promoter Score® como a nossa medida chave para tal.

Continuamos a construir sobre uma herança de inovação, apoiando mais de 1 M de dispositivos habilitados para pagamento nos três continentes e trabalhando com a Transport for London na aceitação de cartões sem contacto para mais de 6,5 M viagens de autocarro no Reino Unido. Lançamos o bFlex, um produto financeiro revolucionário e flexível criado para compras na internet. O nosso motor de ofertas adaptadas para clientes do Reino Unido «bespoke» alcançou mais de 800 mil utilizadores registados, dos quais mais de metade são novos no Barclays.

Também trabalhamos com outras áreas do Barclays para servir melhor os nossos clientes, tal como a iniciativa «Better Together», que combina contas correntes com o Barclaycard Freedom Rewards para oferecer aos clientes acesso a crédito a o lançamento do Absa Pebble, o primeiro dispositivo de aceitação de pagamento móvel em África.

## Contribuir para a estratégia

O Barclaycard opera na indústria de pagamentos de consumidor em rápido crescimento, com claras oportunidades de crescimento. Oferecer aos nossos clientes soluções simples, com claro valor, que funcionem sempre, cada vez mais digitais e imediatas e que criem um envolvimento emocional, permitir-nos-á tornarmo-nos no banco «Go-To»

Trazar vários benefícios...

- Gerar fluxos de receita de ambas as partes da relação
- Dar resposta aos que procuram relações bancárias «tudo-em-um» como aos que preferem propostas discretas
- Serviços melhorados e opiniões de clientes
- Inovação mais rápida a um risco mais baixo
- Acesso a diversos canais de distribuição
- Potencial de crescimento atrativo
- Custos mais baixos
- Riscos mais baixos de analíticas de classe mundial
- Retornos mais altos
- Maior resistência aos ciclos económicos devido à operação em várias localizações geográficas e apoiar ambos

[barclays.com/annualreport](https://www.barclays.com/annualreport)



### A contribuir para a receita

Cobramos pelos nossos produtos e serviços, contribuindo para a receita do

- Receita de juros de consumidores e negócios que optem por usar o crédito que usamos
- Taxas de transação de facilitar o fluxo de pagamentos, tanto de consumidores a efetuar pagamentos como de negócios a receber pagamentos
- Taxas de serviço de características de valor acrescentado para consumidores e negócios, tal como taxas mensais para terminais de pontos de venda ou taxas

### A sustentar o negócio ao

A necessidade subjacente da sociedade em efetuar e receber pagamentos não mudará, e parece provável que aumente, pois cada vez mais soluções eletrónicas e digitais sofisticadas são exigidas pelos clientes.

O nosso papel é apoiar e facilitar as formas como as pessoas desejam efetuar e receber pagamentos, enquanto asseguramos que entregamos responsabilidade aos que são adequados ao crédito.

Devido ao nosso papel de empresa de pagamentos internacionais de confiança e ao responder às necessidades do cliente e do mercado, o Barclaycard manteve a sua posição como a 8ª maior empresa de

Através do nosso foco no cliente, observamos uma redução de 39% nas reclamações a um nível de 3,12 por 1000 contas em 2013 e uma classificação de zero nas revisões de monitorização de Compliance Regulamentar.

Os nossos produtos de liderança receberam muitos prémios da indústria, incluindo o prémio da Moneyfacts para «Melhor Fornecedor de Cartão» tanto para a nossa taxa de Transferência de Balanço (3º ano consecutivo) e produtos de taxa Padrão no Reino Unido, ficando em 2º entre os emissores de Visa/MasterCard nas classificações do serviço ao cliente na indústria de 2013 JD Power nos E.U.A. e ganhando o «Melhor Fornecedor de Cartão Empresarial» nos Business Travel Awards.

### Colega

Estamos comprometidos em atrair, desenvolver e reter colegas do mais alto calibre e integridade. Continuamos a trazer os melhores talentos de vários campos, enquanto desenvolvemos os nossos talentos. Asseguramos a progressão e rotação a todos os níveis da organização e a seguir um programa de aprendizagem estruturada e de desenvolvimento de liderança para desenvolvermos os nossos colegas.

Em 2013, continuamos a conseguir progressos com nossa agenda de diversidade, com 34% de mulheres na liderança sénior. Também mantivemos altos níveis de envolvimento de colegas para assegurar a retenção de talentos, com a retenção de 95% de colegas com bom desempenho.

Mudamos o nosso departamento Absa Card para um local novo e de classe mundial em Pretória e vencemos o prémio da Rede de Formação de Atendimento ao Cliente «Programa de Formação do Ano» para os nossos centros de contacto do Reino Unido.

### Cidadania

O Barclaycard continuou a aplicar e contribuir para o Plano de Cidadania de 2015 do Barclays.

Continuamos a focar-nos na «forma como fazemos negócio» para assegurar que somos justos e transparentes. Simplificamos os Termos e Condições de muitos dos nossos produtos.

Asseguramo-nos que estamos a apoiar a economia e a contribuir para o crescimento, incluindo na oferta de 15,8 mME em empréstimos a empresas e habitações em 2013 e ao adicionar uma categoria de caridade para os clientes Freedom Rewards no Reino Unido que queiram doar os seus pontos conseguidos.

Estamos a apoiar a nossa comunidade através de atividades como a Royal British Legion London Poppy Day, apoiando a venda de papoilas com os nossos colegas e terminais não contactáveis.

### Conduta

Continuamos a desenvolver os Valores e Comportamentos do Barclays, dando a capacidade aos nossos Líderes de Valores para aplicá-los com os seus colegas.

O Barclaycard continua a rever políticas e práticas para identificar e assegurar proativamente que estes continuam a ser simples, líderes, inovadores e transparentes, incluindo os associados ao manuseamento de reclamações PPI. Estamos comprometidos em assegurar que aderimos aos mais elevados padrões de conduta, a impulsionar proativamente a mudança cultural através do desenvolvimento da formação melhor da sua classe da consciencialização para o risco de conduta.

### Companhia

Contribuição para a receita total

# 4.786 M€



O Barclaycard continuou a crescer em todos os mercados, com um aumento líquido de quase três milhões de novos clientes em 2013. A receita aumentou em 10% para 4.786 M€, refletindo um crescimento de empréstimo líquido contínuo e contribuições das aquisições de portfólio de 2012.

O negócio sofreu custos de 49 M€ para alcançar o Transform, pois continuou a procurar tornar-se no banco «Go-To» para pagamentos de consumidor. As despesas operacionais ajustadas aumentaram 11% para 2.048 M€, refletindo custos aumentados das aquisições de portfólio de 2012, crescimento de empréstimo líquido, maiores perdas operacionais e custos para alcançar o Transform.

O Barclaycard continuou a ter um crescimento de lucro ajustado, melhorando 2% para 1.507 M€, impulsionado pelos portfólios de cartão dos E.U.A. e Reino Unido.

Os ativos totais aumentaram 2% para 38,9 mME, principalmente impulsionados pelo aumento em empréstimos e adiantamentos a clientes nos negócios do Reino Unido e Internacionais.



Pode ser encontrada online mais informação sobre o desempenho em [barclays.com/annualreport](http://barclays.com/annualreport)



### Prioridades futuras

O Barclaycard tornar-se-á no banco «Go-To» para pagamentos de consumidor através de:

- Fornecimento de produtos líderes e inovadores aos nossos consumidores de retalho e clientes empresariais que os ajudem a alcançar as suas ambições, da forma correta.
- Manter o nosso registo de obter um forte desempenho financeiro, e cumprir os objetivos do Transform através de eficiências contínuas, realização de economias de escala, diversificação do nosso modelo de negócio e uso de analítica de classe mundial.
- Atrair, desenvolver e reter colegas do mais elevado calibre e integridade.
- Continuar a ter um impacto positivo em comunidades locais ao criar relações sustentáveis e ao usar as capacidades do negócio e os nossos colegas para apoiar estas comunidades.
- Foco na «forma como fazemos negócio» para assegurar que os nossos produtos e serviços são líderes na indústria em transparência.

# Flexibilidade de pagamento



Marco Tripoli é um carismático desenhador de moda feminina e proprietário de estabelecimento de moda no Sudoeste de Londres. Ele usa um terminal Barclaycard e PDQ no seu estabelecimento para receber pagamento por cartão de crédito ou débito.

O pequeno estabelecimento de Marco em Barnes está a rebentar pelas costuras com malas de mão únicas, ourivesaria e roupa, quase metade das quais são desenhadas pelo próprio Marco, o resto chega duas vezes por semana de toda a Europa. A sua marca assenta em alguns pontos chave de venda: compromisso com a qualidade, sustentabilidade e acessibilidade de preço, e numa abordagem única no atendimento ao cliente.

Quando as mulheres se apaixonam por uma mala ou um vestido na Tripoli's, não têm que passar pelo constrangimento de tomar uma decisão rápida num provador apertado. Graças ao seu terminal Barclaycard e PDQ, Marco pode oferecer aos seus clientes a opção de provar antes de comprar, no conforto das suas próprias casas.

«Muitos dos meus clientes aparecem depois de deixar os miúdos na escola, e se gostarem de algo, levam o artigo com eles para experimentarem em casa» diz Marco. «Deste modo, podem ver como fica um vestido com os seus próprios sapatos e acessórios, ou como uma das minhas malas complementa um vestido.»

Após fechar o estabelecimento nesse dia, Marco telefona pessoalmente para casa de cada um dos seus potenciais clientes. Se decidirem não comprar um artigo, este volta para o estabelecimento. E se decidirem comprar, Marco usa simplesmente o seu terminal ePDQ para receber o pagamento por cartão de crédito ou débito.

«Isto funciona muito bem para pessoas que tenham crianças e não podem voltar ao estabelecimento pela tarde. É-lhes conveniente e é uma forma muito mais conveniente de fazer negócio. De fato, a tecnologia, muitas vezes considerada distante e impessoal, permite-me ter um serviço muito mais pessoal com os meus clientes.»

Marco também usa a sua máquina de pagamento flexível em eventos por Londres inteira. Numa feira local recente, o ePDQ ajudou-o a vender 45 malas de mão, inteiramente graças à conveniência de pagar com cartão.

Marco está orgulhoso da sua abordagem baseada no serviço centrado na comunidade. 5% dos seus lucros líquidos vão para uma instituição de caridade local que ajuda os idosos e descapacitados, e muitas das pequenas empresas em Barnes promovem os serviços uns dos outros onde quer que possam.

Estes valores de negócio tradicionais e éticos refletem-se no elevado nível de apoio que Marco teve do seu gestor de conta Barclaycard, Andy.

«Ele é extremamente proativo e oferece conselhos sempre que pode. Recentemente, recomendou-me que usasse um pacote de contabilidade para gerir as minhas encomendas diárias e isso poupou-me 200 £ por mês em despesas de contabilidade. Ele realmente vai para além do esperado.»

Quando a máquina de Marco se avariou na noite antes de um grande evento em Wimbledon, ele apenas precisou de ligar ao Andy e foi enviada imediatamente outra da Escócia para Londres. «Chegou 15 minutos antes do evento começar,» disse Marco, «um serviço destes não tem preço.»



«A partir da nossa posição com mercados locais duplos e um alcance verdadeiramente global, estamos a transformar o Banco de Investimento para que possamos continuar a ajudar os nossos clientes alvo a alcançar as suas ambições.»



**Eric Bommensath**  
Administrador Adjunto do  
Investimento Bancário e  
Empresarial



**Thomas King**  
Administrador Adjunto do  
Investimento Bancário e  
Empresarial

## Modelo de negócio do Banco de Investimento

### O nosso propósito social

Ajudamos empresas, instituições e estados soberanos em todo o mundo a crescer, e através deles ajudamos milhões de pessoas a alcançar as suas ambições. Facilitamos o movimento de capital entre aqueles que precisam dele para fazer crescer a sua empresa ou construir uma nova infraestrutura e para os que procuram gerar um retorno de um investimento.

A fazer isto, estamos a financiar e a facilitar o crescimento económico no mundo.



### Estes são os nossos

- Empresas à procura de maximizar o valor para os seus proprietários e acionistas, por exemplo, através do crescimento orgânico do negócio, atividade M&A e do investimento de capital em excesso
- Instituições como fundos de Pensão e fundos de Hedge que procuram gerir ativos em nome de clientes para ir ao encontro das suas necessidades de investimento a longo prazo
- Estados Soberanos, tais como Países ou departamentos Governamentais que procuram aplicar os seus planos de crescimento e melhorar os padrões de vida dos seus cidadãos.



### É a eles que servimos

- Consultoria estratégica a longo prazo sobre fusões e aquisições, finanças empresariais e soluções estratégicas de gestão do risco
- Serviços de execução e gestão do risco em toda a gama de classes de ativos, incluindo participação e receita fixa, moeda e produtos consumíveis
- Serviços de bolsa Prime, incluindo financiamento, despacho e liquidação de transações e de serviço e relatório de contas
- Pesquisa de classe multi-ativos e macroeconómica que produz ideias aplicáveis para ajudar os nossos clientes a tomar decisões de investimento informadas



### A oferecer valor de forma única

As nossas propostas de valor...

- Pegada global com mercados locais duplos únicos no Reino Unido e E.U.A.
- Uma franquia de fluxo líder de mercado em todos os produtos de Receita Fixa, Moeda e Bens (FICC) de núcleo
- Participações estabelecidas e em crescimento e atividades Bancárias
- Capacidades de pesquisa de classe mundial

O Banco de Investimento é um fornecedor líder de consultoria, financiamento e soluções de gestão do risco para empresas, governos e instituições em todo o mundo.

#### Mercado e ambiente operacional

As condições de mercado e o ambiente operacional geral permaneceu difícil em 2013. Embora os mercados de capital, consultoria e subscrições tenham registado lucros, a incerteza macroeconómica sobre os programas de compra de obrigações de bancos centrais conduziu a volumes reduzidos nos mercados de Receita Fixa. Ao mesmo tempo, a implementação de Basel III e de novos rácios de alavancagem está a aumentar as restrições de alocação de capital pela indústria, e assim a limitar as oportunidades de crescimento de negócio.

#### Riscos do Modelo de Negócio

Um ambiente regulamentar em rápido desenvolvimento combinado com um ambiente macroeconómico em declínio tiveram impacto na rentabilidade das linhas comerciais de capital intensivo.

Para ajudar a mitigar este impacto, temos estado ativamente a balancear o nosso modelo de negócio através do crescimento na Banca de Capital e Investimento e de um foco intensificado adicional na gestão de capital, alavancagem e da redução dos nossos ativos do Quadrante de Saída. Continuamos a manter o nosso modelo de negócio sobre revisão.

O Banco de Investimento ainda enfrenta o risco de litígio e continuamos a investir tempo e recursos em fortalecer o nosso ambiente de controlo, evoluir a nossa cultura e simplificar e reduzir o risco de produtos.

O nosso negócio depende da qualidade do nosso pessoal e também continuamos a reforçar a nossa proposta de valor dos funcionários através do foco na aprendizagem e desenvolvimento e, à luz da legislação global de compensação, reiterando o nosso compromisso em pagar pelo desempenho.

## Balanced Scorecard



#### Cliente

Tornarmo-nos no parceiro «Go-To» para o nosso cliente baseia-se em criar relações fortes e profundas que nos permitem apoiar os clientes em alcançar as suas ambições. Para alcançar este objetivo, estamos focados em:

- Criar relações estratégicas com os nossos clientes ao oferecer soluções de longo prazo
- Oferecer uma experiência de cliente de classe mundial através da qualidade do nosso pessoal
- Oferecer uma execução de transações de qualidade e eficiente
- Desenvolver os mais altos padrões de conduta de cliente através de uma estrutura melhorada de adequação de produtos

Em 2013, fomos nomeados como a Best Flow House na Europa Ocidental e na América do Norte e como o melhor Banco de Investimento no Reino Unido pela Euromoney.

### Contribuir para a estratégia

O Banco de Investimento tem o objetivo de se tornar no parceiro «Go-To» para clientes empresariais, institucionais e de estados soberanos, ao combinar a opinião, consultoria e capacidades de execução especializadas para fornecer os produtos e serviços que precisam para investir, crescer e gerir o risco.

Através do nosso modelo de fluxo de negócios focado no cliente, oferecemos diversidade de receita e de riscos ao Barclays e estamos capacitados para oferecer serviços de execução de mercados para clientes de retalho,

Trazer vários benefícios...

- Soluções holísticas para ir ao encontro das necessidades globais dos clientes
- Execução e preços eficientes
- Opinião e conhecimento especializados
- Experiência do cliente dinâmica e de alta qualidade



#### A contribuir para a receita

Geramos receita de várias formas diferentes, dependendo dos serviços que prestamos a um cliente. Podemos cobrar pelo nosso conhecimento e especialização, plataforma, capital ou uma combinação

Isto pode incluir taxas pela nossa consultoria, comissões por descartar transações financeiras, juros sobre empréstimos a corporações ou outros bancos, ou o preço do spread sobre trocas entre clientes, entre outros.



#### A sustentar o negócio

Procuramos construir relações sustentáveis de longo prazo com os nossos clientes ao trabalhar com eles como um parceiro estratégico. Oferecemos soluções que são do seu

Continuamos a desenvolver os nossos produtos e serviços em linha com as expectativas em mudança dos clientes, regulamentação em mudança e avanços tecnológicos para assegurar que continuamos a ir ao encontro e a exceder as necessidades de todos os

### Colega

O nosso pessoal é fundamental para o desempenho do nosso negócio. Queremos ajudar os nossos colegas a alcançar as suas ambições ao:

- Oferecer oportunidades de progressão de carreira e mobilidade global de classe mundial
- Oferecer soluções líderes na indústria para clientes
- Acolher a diversidade e inclusão
- Reforçar o desempenho de forma competitiva

2013 foi o ano de lançamento da nossa agenda de Propósito e Valores, aplicando-os a todos os nossos processos de RH, incluindo recrutamento, promoção e gestão de desempenho. O envolvimento dos funcionários foi um tema chave durante o ano, com um foco adicional na Gestão de Talentos e Planeamento de Sucessão, iniciativas que registaram várias mudanças de gestão sénior no Banco de Investimento. Continuamos a colocar a Diversidade e Inclusão na frente da nossa agenda de Talento porque é o correto a fazer e porque os nossos clientes estão a ficar cada vez mais diversificados.

### Cidadania

O Banco de Investimento contribui para o Plano de Cidadania de 2015 na nossa atividade.

Em 2013, suportamos uma vasta gama de transações que fazem uma diferença direta nas nossas comunidades. Fizemo-lo nas nossas competências de núcleo de angariação de capital, empréstimo e distribuição por vários setores, incluindo os setores de finanças públicas (governos, supranacionais, bancos de desenvolvimento e outras entidades do setor público), energias alternativas e ciências da vida.

Para além disso, oferecemos oportunidades de emprego e formação a mais de 650 recém formados e os nossos funcionários contribuíram com mais de 48.000 horas de voluntariado em 2013 para causas humanitárias por todo o mundo.

### Conduta

A conduta significa assegurar que os nossos produtos e serviços são criados e distribuídos para ir ao encontro das necessidades dos nossos clientes e que agimos com integridade em tudo o que fazemos. Em 2013 continuamos a investir fortemente nesta área através do foco no seguinte:

- Cultura e Organização: Aplicar a nossa cultura ao concluir formações de valores e comportamento para todos os nossos funcionários e redefinir a forma como avaliamos e recompensamos o nosso pessoal para ter um maior foco na conduta, risco e controlo
- Estruturas: Desenvolver uma estrutura de risco de conduta e desenvolver ferramentas que suportem a aplicação consistente de controlos
- Administração: Aplicar um modelo de administração melhorado, incluindo a introdução de um Diretor Executivo de Controlos, um Comité de Risco de Reputação e um Comité de Orientação de Risco de Conduta
- Iniciativas de Controlo: Fortalecer a criação de controlo no ciclo de vida das transações, incluindo relativamente a transações não autorizadas e subscrições de referencial chave

### Companhia

Contribuição para a receita total

# 10.749 M€



Embora as receitas da indústria FICC tenham diminuído em 2013, registou-se um forte crescimento na franquia de Participações, que continuou com um desempenho acima do mercado. A receita total diminuiu 9% para 10.749 M€, incluindo uma redução de 309 M€ relativas ao Quadrante de Saída. A receita FICC diminuiu 17% para 5537 M€. A receita de Participações e Serviços Prime aumentou 22% para 2.672 M€, refletindo uma maior receita de comissões e um aumento no volume de clientes. A receita da Banca de Investimento aumentou 4% para 2200 M€, impulsionada pelo aumento nas taxas de subscrição de participação, parcialmente compensadas pelo declínio na atividade de consultoria financeira.

O Banco de Investimento continuou a registar progressos na aplicação de parte da estratégia Transform em 2013. A atividade sofreu custos para alcançar o valor Transform de 262 M€, principalmente relacionado com a reestruturação na Europa, Ásia e América. As despesas operacionais aumentaram 4% para 8012 M€, impulsionadas pelos custos para alcançar o Transform, impostos bancários do Reino Unido que aumentaram 62% para 333 M€, aumentos nos custos relacionados com melhorias de infraestruturas e provisões para penalidades de litígio e regulamentares de 220 M€ em Q413, na maioria relacionadas com a atividade relativa à hipoteca residencial dos E.U.A.

O lucro antes de impostos diminuiu 36% para 2539 M€.

O total de ativos diminuiu 209,9 mME para 863,8 mME, principalmente refletindo diminuições em instrumentos financeiros derivativos, dinheiro e balanços nos bancos centrais e ativos de portfólio de transação.

Os RWA CRD IV diminuíram para 221,6 mME (30 de junho de 2013: 254,1 mME) através de um escoamento acelerado dos ativos do Quadrante de Saída e de um foco contínuo em estimular a eficiência na atividade em curso.



Pode ser encontrada online mais informação sobre o desempenho em [barclays.com/annualreport](http://barclays.com/annualreport)



### Prioridades futuras

As nossas prioridades para nos tornarmos no Banco de Investimento «Go-To» são:

- Focar o nosso pessoal e recursos em criar as relações mais profundas possível com os nossos clientes alvo para que nos tornemos numa primeira opção
- Investir em talento e tecnologia líder no mercado para oferecer a melhor experiência do cliente e continuar a dar resposta às necessidades em mudança dos clientes
- Fazer da eficiência e controlo uma vantagem competitiva ao aumentar a padronização e automação na plataforma para reduzir custo para servir e fortalecer controlos

# Consultoria num dos maiores negócios de fusão e aquisição na história



A Verizon é uma das maiores empresas de telecomunicações no mundo, e a sua subsidiária móvel, Verizon Wireless, é o negócio wireless número um e mais rentável dos Estados Unidos.

O Barclays tinha uma relação próxima e longa de financiamento e estratégica com a Verizon, desde 2003. Quando a Verizon decidiu adquirir 45% da participação da Vodafone na Verizon Wireless por 130 mM\$, no maior negócio de M&A (fusão e aquisição) de sempre, a Verizon recorreu ao Barclays para seu consultor financeiro e organizador conjunto para a maior facilidade de ponte financeira para aquisição na história. O Barclays também agiu como subscritor e gestor principal na subsequente oferta obrigacionista recorde de 49 mM\$ da Verizon.

Esta transação histórica ajudará a Verizon a alcançar a sua ambição a longo prazo de obter 100% da Verizon Wireless, e posicionará a Verizon para oferecer aos seus clientes produtos e soluções líderes na indústria e mais eficientes.

Isto também serve para demonstrar claramente o que queremos dizer por «Go-To»: criar relações de longo prazo com clientes e combinar a consultoria estratégica e profunda especialização financeira para ajudar os nossos clientes a alcançar os seus objetivos de negócio.



«A Banca Corporativa continua a apoiar negócios tanto no Reino Unido como internacionalmente e em 2013 obteve os melhores resultados desde a sua criação em 2010.»



John Winter  
Presidente da Comissão  
Executiv

## Modelo de negócio da Banca Corporativa

### O nosso propósito social

As pequenas e médias empresas de todos os tipos têm necessidades do dia-a-dia específicas que lhes permitem alcançar as suas ambições comerciais. Estas vão desde as necessidades operacionais mais simples, tais como pagar aos funcionários e receber pagamentos, a transações além-fronteiras nos mercados Europeus e globais. Estamos em atividade e prontos para aumentar o empréstimo a negócios viáveis.

A Banca Corporativa do Barclays apoia mais de 40.000 negócios a alcançar os seus objetivos em 27 países na Europa, África, Médio Oriente, América do Norte e Ásia. Ao fazê-lo, a Banca Corporativa potencia o comércio doméstico e global, a criação de emprego e o crescimento económico.



### Estes são os nossos

Nos nossos mercados domésticos chave do Reino Unido e África do Sul, financiamos e prestamos serviços a negócios, exceto às empresas mais pequenas (servidas pela Banca Comercial RBB). A Banca Empresarial é também um dos maiores credores a longo prazo para o setor público no Reino Unido, apoiando Conselhos, Colégios e Universidades

Fora destas áreas geográficas, focamos-nos em ir ao encontro das necessidades internacionais de negócios globais, Instituições Financeiras, Instituições Financeiras Não Bancárias e organizações internacionais.



### E a eles que

- Empréstimos a empresas, apoiar operações e a impulsionar o crescimento
- Salvar os depósitos dos clientes e permitir-lhes que girem o seu dinheiro
- Facilitar os clientes a efetuar e receber pagamentos
- Financiar o comércio global e fornecer câmbio externo
- Proteger as maiores empresas do risco de alterações adversas de mercado
- Introduzir produtos e serviços de outras partes do Grupo, tais como o Barclaycard, Gestão de Riqueza e Investimento e Banco de Investimento



### A oferecer valor de forma única

As nossas propostas de valor...

- Entendimento profundo dos setores dos clientes e dos seus negócios individuais através de relações de longa duração
- Especialização comercial global e acesso através dos corredores Europeu,
- Produtos e serviços inovadores para se adequarem às necessidades em mudança dos clientes
- Acesso a especialistas líderes no mundo pelo Grupo Barclays para necessidades financeiras de especialista
- Ajudar os clientes a recuperar a força financeira



## A Banca Corporativa continua uma atividade atrativa, com empresas à procura de parceiros bancários fortes. No entanto, o ambiente económico e regulamentar continua difícil.

O mercado de banca corporativa global ainda está em crescimento e é rentável, embora com diferenças significativas em localizações geográficas diferentes, segmentos de clientes e setores.

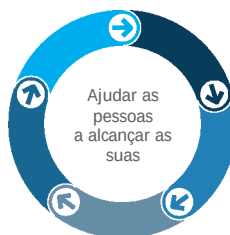
- A recuperação económica do Reino Unido está a ganhar ritmo
- Sinais de melhorias na economia Europeia
- O segmento das corporações multinacionais crescerá mais rapidamente que o segmento das grandes/médias Corporações. No entanto, os clientes de topo neste segmento são alvo da concorrência tanto global como especializada localmente

### Riscos para o nosso modelo de negócio

A indústria da banca corporativa enfrenta vários riscos que antecipamos e estamos a planejar mitigar:

- Alguns setores e localizações geográficas provavelmente permanecerão difíceis, especialmente se as taxas de juro aumentarem. Isto pode causar aumentos nas taxas de perda de empréstimo, especialmente no Reino Unido, onde as taxas de perda de empréstimos estão no seu mínimo histórico de Banca Corporativa. Revemos e gerimos a nossa exposição a todos os clientes de forma proativa. Temos um registo provado de apoiar os negócios nas suas dificuldades e de minimizar as perdas de crédito.
- Por outro lado, as baixas taxas de juro podem causar a compressão de margens. Continuamos a fortalecer a nossa posição no mercado ao expandir a nossa oferta de produto de gestão de dinheiro.
- O Cibercrime e as falhas tecnológicas permanecem um risco. O Barclays trabalha ativamente para aumentar a resistência e melhorar a segurança dos seus sistemas bancários ao apoiar totalmente o governo do Reino Unido e iniciativas de outros bancos para aumentar a disponibilidade do sistema e reduzir os riscos para a indústria.

- As corporações usam cada vez mais os mercados de dívida e outras fontes alternativas de financiamento e os bancos fora do Reino Unido têm concorrência adicional. Para fortalecer a nossa posição no mercado, continuamos a expandir as nossas capacidades de produtos financeiros, assim como a aprofundar as relações com clientes existentes, e a adquirir novas.



## Balanced Scorecard

### Cliente

A Banca Corporativa está focada em se tornar no banco «Go-To» para clientes comerciais, empresariais e institucionais.

Trabalhamos de perto com clientes para compreender totalmente a sua atividade e para atingir continuamente um melhor atendimento ao cliente. Como resultado, nenhum outro banco conseguiu uma melhor classificação dos seus clientes de Banca Corporativa no Reino Unido em satisfação geral em 2013.<sup>a</sup>

Nota: Fonte: Pesquisa Charterhouse baseada em 2200 entrevistas com empresas a ultrapassar entre os 5 ME 1 mME obtidos em YE Q4 2013. Os dados do inquérito são comparados com os resultados e região para serem mais representativos do mercado total na Grã-Bretanha. Soma das duas caixas de resposta de topo - Excelente e Muito Bom

### Contribuir para a estratégia

O nosso caminho até nos tornarmos na Banca Corporativa «Go-To» está focado em:

- Fortalecer a nossa franquia de núcleo no Reino Unido, Europa e África
- Desenvolver produtos e serviços inovadores
- Incentivar eficiências de custo e escoar ativos do Quadrante de Saída na Europa
- Reforçar a nossa forte cultura e melhorar os nossos controlos
- Melhorar sinergias no Grupo Barclays para melhorar mais a nossa oferta ao cliente englobadora e inovadora
- Corrigir o que fazemos mal

Trazer vários benefícios...

- Um parceiro bancário estável a longo prazo
- Garantir espaço para depósitos
- Financiamento competitivo
- Experiência do cliente melhorada
- Soluções financeiras adaptadas
- Acesso a produtos e serviços bancários inovadores
- Pagamentos e transações de confiança em várias moedas



### A contribuir para a receita

- Empréstimo com depósitos a clientes com financiamento próprio
- Obter rendimentos de juro estáveis por empréstimo
- Gerar taxas para oferecer serviços de transação
- Obter parte dos rendimentos de referências ao Barclaycard, Riqueza e Banco de Investimento
- Minimizar a imparidade através de empréstimos responsáveis e ajudar os

### A sustentar o negócio ao

Ajudar os negócios a alcançar as suas ambições comerciais...

- Desenvolver relações de longo prazo em benefício dos clientes e obter receita contínua para o Barclays
- Oferecer aos clientes produtos e serviços do dia-a-dia para os ajudar a gerir os seus negócios com sucesso

...da forma correta

- Aplicar práticas de empréstimo responsáveis
- Oferecer gestão do risco apropriada para o propósito
- Ajudar os clientes a recuperar a força financeira

Estamos comprometidos em ajudar os negócios em ter sucesso e alcançar as suas ambições, independentemente da sua complexidade ou dificuldade. Os nossos clientes beneficiam de uma especialização profunda de setor, com mais de 45 equipas de setor e pesquisa industrial adaptada.

Os nossos produtos e serviços são regularmente reconhecidos por prémios da indústria, por exemplo em 2013:

- Melhor Banco Comercial no Reino Unido - Global Trade Review
- Melhor Gestor de Dinheiro Doméstico no Reino Unido - Euromoney
- Melhor Banco Comercial em África - Treasury Management International
- Credor Para a Educação do Ano no Reino Unido - pelo quarto ano consecutivo

Estamos constantemente à procura de formas de tornar as interações dos nossos clientes o mais simples possível, seja ao reduzir o tempo de estabelecimento de contas de novos clientes ou ao fornecer iPads às nossas equipas de primeira linha para oferecer mais perspetiva diretamente aos clientes.

Encaramos a tecnologia como um meio chave para responder às necessidades em mudança dos clientes de forma proativa. Continuamos a introduzir o [Barclays.net](http://Barclays.net) (o nosso serviço de gestão de dinheiro baseado na internet e o Pingit nas Corporações, o que permite agora aos clientes ter um espetro total de opções de pagamento através do seu smartphone.

### Colega

A Banca Corporativa continua a investir nos nossos colegas para assegurar que estes estão completamente envolvidos, motivados e apoiados para prestar um excelente serviço ao cliente.

Continuamos a promover um ambiente globalmente diversificado e inclusivo onde todos os colegas podem atingir o seu potencial.

As prioridades incluem estimular um envolvimento sustentável, diversidade de género e desenvolver o potencial do nosso pessoal.

### Cidadania

Todos os dias, os funcionários da Banca Corporativa fazem uma diferença real, ao ajudar indivíduos, comunidades e negócios a crescer.

Principalmente, apoiamos os negócios ao emprestar dinheiro de forma prudente. Em 2013, fornecemos empréstimos e adiantamentos de 61,1 mME. Mais de 1.600 clientes PME beneficiaram do esquema de Reembolso para o Negócio.<sup>a</sup> Pagamos 24 ME em reembolsos e comprometemo-nos com mais 6 ME. Também continuamos a apoiar o Fundo de Crescimento de Negócio<sup>b</sup> com um compromisso de 500 ME em capital.

Para além disso, os nossos colegas contribuíram com quase 30.000 horas de voluntariado nas suas comunidades locais.

### Conduta

Estamos focados em oferecer os resultados corretos aos nossos clientes.

Gerir os riscos de conduta que surgem na nossa atividade é fundamental para o nosso sucesso em nos tornarmos no banco «Go-To». Isto significa cuidar proativamente pelos melhores interesses dos nossos clientes e agir com integridade em todos os momentos.

Ao avançar a nossa redirecionamento de Produtos de Hedging de Taxas de Juro, 32% da população dentro do alcance tem agora resultados de revisão. Estamos a progredir bem e estamos no bom caminho para cumprir os nossos compromissos com a FCA. Esperamos ter uma maioria substancial de todos os clientes na etapa de oferta de redirecionamento até meio do ano.

Em linha com outros departamentos do Barclays, estamos no processo de formalizar a nossa estrutura de relatório e gestão de Conduta de Risco. Esta estrutura assegurará que os interesses do cliente estão a ser tidos em conta de forma apropriada em todas as nossas decisões de negócio. Isso inclui tudo desde o nosso modelo e estratégia de negócio até assegurar que os nossos produtos são criados e vendidos da forma correta.

### Notas

a O Reembolso para o Negócio oferece 2% de reembolso para PME que contraiam um empréstimo ao abrigo do esquema.

b O Fundo de Crescimento do Negócio fornece capital aos negócios com uma resposta de 5 a 100 ME.

## Companhia

### Contribuição para a receita total

# 3.115 M€



A Banca Corporativa continuou a registar um bom progresso na sua estratégia de resposta, que aumentou o desempenho em 2013. A receita total aumentou 2% para 3.115 M€, refletindo um aumento da receita no Reino Unido, parcialmente compensado pela receita não recorrente de uma redução dos ativos do Quadrante de Saída na Europa e negócios abandonados previamente.

As cobranças de imparidade de crédito diminuíram 42% para 510 M€ em grande parte impulsionadas pela Europa, que registou uma redução das cobranças em 224 M€ para 318 M€ no seguimento de ações em curso para reduzir a exposição ao setor imobiliário e de construção em Espanha. As cobranças também foram mais baixas em grandes clientes empresariais no Reino Unido.

Os custos para alcançar o Transform foram obtidos para investir adicionalmente na atividade contínua do cliente, assim como para racionalizar a oferta na Europa e no Resto do Mundo. As despesas operacionais ajustadas aumentaram 6% para 1.806 M€, incluindo custos para alcançar o valor Transform de 114 M€.

O desempenho melhorou em todas as regiões em 2013, com a franquia do Reino Unido a continuar a obter fortes resultados. O lucro antes de impostos ajustado melhorou 74% para 801 M€. O lucro antes de impostos ajustado no Reino Unido melhorou 14% para 948 M€.

Os empréstimos e adiantamentos a clientes diminuíram 5% para 61,1 mME impulsionados pelo escoamento de portfólios do Quadrante de Saída na Europa e uma redução na procura dos clientes à medida que os depósitos de capital disponível aumentaram no Reino Unido.



Pode ser encontrada online mais informação sobre o desempenho em [barclays.com/annualreport](http://barclays.com/annualreport)



## Prioridades futuras

Tornarmo-nos no banco «Go-To» para corporações domésticas no Reino Unido e África do Sul e para corporações multinacionais e instituições financeiras globalmente ao satisfazer as suas necessidades de financiamento e serviço.

- Manter uma classificação líder no mercado em satisfação do cliente no Reino Unido
- Continuar a oferecer empréstimos responsáveis para apoiar o crescimento para negócios viáveis
- Continuar a fortalecer a nossa oferta de produtos além-fronteiras em Gestão de Dinheiro e Finanças Comerciais
- Continuar a melhorar a rentabilidade suportada por ajudar clientes a aceder a soluções bancárias do Banco de Investimento, Barclaycard e Riqueza
- Estimular as eficiências de custo e gerir ativamente o nosso balanço
- Fortalecer adicionalmente os nossos fortes padrões de cultura e controlos para ajudar os clientes a alcançar suas ambições comerciais da forma correta

# Ajudar os negócios no Reino Unido nas ambições de crescimento global



«Somos um fabricante de colchões que faz componentes de molas. Com o apoio contínuo do Barclays podemos evoluir com confiança para nos tornarmos num fabricante de componentes global que faz colchões.»

Simon Spinks, Administrador Executivo, Harrison Spinks

## Nova Expansão de Mercado

A Harrison Spinks é um fabricante de camas e colchões de luxo com base em Leeds, com planos ambiciosos para o crescimento. Eles queriam levar a sua tecnologia de molas a novos produtos e mercados. O Barclays foi o seu parceiro escolhido para os ajudar a alcançar a sua ambição.

Com a resposta a aumentar de ano para ano, a Harrison Spinx está a ter sucesso mesmo com a economia difícil ao inovar e procurar novos mercados. Estão a expandir-se para a América do Norte ao aplicar a sua tecnologia de molas inovadora a novos produtos, tais como colchas de bebé, calçado e assentos automóveis.

Ao apoiar-os por oito anos, o Barclays ajudou-o a expandir ao ir ao encontro das suas necessidades bancárias empresariais e exigências de câmbio externo. A Harrison Spinks está a beneficiar da nossa escala internacional e está a aproveitar o nosso conhecimento da indústria de fabrico.

Tal como Dr. Simon Spinks diz: «É bom ter alguém que conheça o nosso negócio e onde queremos chegar... O Barclays ajuda-nos realmente a ir em frente.»

«Estamos a elevar os padrões da indústria através da nossa filosofia de investimento com definição de perfil do cliente, estratégias de investimento e criação de portefólio.»



Peter Horrell

Presidente da Comissão Executiva, Wealth e Investment Management

## Modelo de negócio da Gestão de Riqueza e Investimento

### O nosso propósito social

A Gestão de Riqueza e Investimento do Barclays ajuda as pessoas a alcançar os seus objetivos financeiros, quer seja para proteger, crescer ou transmitir a sua riqueza. Fazemos isto através dos serviços e produtos que oferecemos em banca, investimentos, empréstimos e filantropia.

### Estes são os nossos

Fornecemos serviços, consultoria e produtos a:

- Investidores de retalho
- Indivíduos afluente
- Indivíduos com liquidez elevada e ultra elevada
- Negócios familiares
- Intermediários (com quem trabalhamos em nome dos seus clientes)
- Instituições
- Empresários

### E a eles que

Uma gama de serviços de gestão de riqueza e investimento, incluindo:

- Gestão e consultoria de investimento
- Serviços comerciais de investimento
- Serviços de consultoria de riqueza
- Atividade Bancária
- Empréstimo

### A oferecer valor de forma única

As nossas propostas de valor...

- Uma compreensão da situação e aspiração de riqueza dos nossos clientes, usando finanças comportamentais para melhor entender as suas personalidades financeiras e tolerância ao risco únicas
- Melhoria contínua do serviço e experiência do cliente
- Uma abordagem aberta à gestão de portefólios de consultoria e descritivos
- Investimento em tecnologia e processos subjacentes
- Alavancagem do alcance e escala do Barclays



Somos um dos principais gestores de riqueza do mundo e oferecemos aos clientes a possibilidade de aceder à gama total de capacidades do Barclays. A Gestão de Riqueza e Investimento continua a focar-se e a investir em oferecer uma excelente experiência do cliente, enquanto ajuda os clientes a proteger, fazer crescer e transmitir riqueza.

#### Mercado e ambiente operacional

Servimos clientes em todo o mundo: no Reino Unido, onde estamos sedeados; nos E.U.A., que é o maior mercado de riqueza do mundo; em grandes centros na Europa e nos mercados de crescimento rápido na Ásia, Médio Oriente e África.

Temos uma estratégia de segmentação clara com clientes de alta liquidez, afluentes, de retalho e empresariais, o que baseia os nossos serviços na necessidade e valor do cliente.

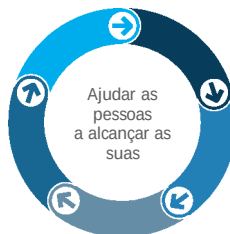
#### Riscos para o nosso modelo de negócio

As grandes mudanças na indústria de gestão de riqueza nos últimos anos têm sido estimuladas pela regulamentação, demografia em mudança, novas fontes de riqueza e necessidades do cliente em evolução, particularmente na digitalização.

Estamos a conseguir bons progressos em implementar a nossa estratégia, que é baseada nas nossas forças e se foca em competir onde podemos vencer e simplifica o modo como operamos.

O nosso investimento no negócio significa que cumprimos ou excedemos as normas regulamentares em todos os mercados em que operamos. Limitamos o número de mercados em que operamos especificamente para reduzir o risco do negócio e para nos posicionarmos para aproveitarmos a riqueza emergente.

## Balanced Scorecard



#### Cliente

Estamos a criar centros de excelência dentro do Barclays para a gestão do investimento e para a gestão de relações bancárias offshore, assim como uma proposta de investimento online para clientes com orientação própria, o que melhorará significativamente as nossas capacidades neste espaço.

Estamos a conseguir grandes avanços na inovação digital, tal como evidenciado pelo nosso programa de biométrica de voz, lançado em 2013, e pelo sucesso contínuo do serviço de marketing online (Pequeno Livro das Maravilhas) para os nossos clientes de elevada liquidez.

Vamos medir o sucesso no serviço aos clientes através do nosso Net Promoter Score®.

### Contribuir para a estratégia

A Gestão de Riqueza e Investimento do Barclays age como uma porta de entrada, oferecendo aos clientes acesso aos serviços mais abrangentes que o Barclays oferece. Procuramos ser o banco «Go-To» para clientes e negócios de elevada liquidez nos nossos mercados chave ao focarmo-nos no crescimento sustentável e a longo prazo. O investimento no nosso negócio permitir-nos-á construir centros de excelência para a gestão do investimento, para

Trazer vários benefícios...

- Uma excelente experiência do cliente
- Entendimento único das necessidades de investimento dos nossos clientes
- A nossa abordagem à gestão de riqueza orientada para o investimento oferece serviços e soluções que são:
  - Abrangentes e relevantes
  - Baseados num completo entendimento da necessidade do cliente
- Uma porta de entrada para os melhores serviços e consultadoria do Barclays e assim dando acesso a especialistas



#### A contribuir para a receita

- Taxas e comissões
  - pela nossa consultoria
  - ao oferecer um serviço (tal como bancário)
  - em execuções/organizações (tais como correção ou hipotecas)
- Rendimentos de juros (ex: empréstimo)

#### A sustentar o negócio ao

- Procurar assegurar que o nosso negócio é viável a longo prazo através de um foco numa administração e controlo robustos
- Criar com base nas nossas forças, reproduzindo o que fazemos bem e a melhorar continuamente a nossa oferta para criar relações profundas com clientes
- Focamo-nos nos mercados e oportunidades onde sabemos que podemos competir com força e oferecer as melhores soluções
- Simplificar o modo como operamos, o que significa mais clareza e transparência para clientes.



### Colega

Estamos comprometidos em envolver os nossos colegas e em criar um envolvimento diversificado e inclusivo onde possam atingir o seu potencial. No seguimento do lançamento dos Valores e Comportamentos do Barclays, 96% dos funcionários da Gestão de Riqueza e Investimento presenciou um Workshop de Valores até Junho de 2013, e estamos a conseguir grandes progressos em aplicar os Valores e Comportamentos na nossa atividade e decisões. Em setembro de 2013, os colegas tiveram a oportunidade de refletir e absorver a estratégia para a Gestão de Riqueza e Investimento: 2200 colegas em 26 locais em todo o mundo presenciaram conversações estratégicas em assembleias municipais. O Conselho Global de Diversidade e Inclusão da Gestão de Riqueza e Investimento foi criado em 2013 com o propósito de atrair e desenvolver as pessoas mais talentosas de todos os campos.

### Cidadania

A Gestão de Riqueza e Investimento contribui para o Plano de Cidadania de 2015 do Barclays ao aplicar a ética de cidadania na forma como fazemos negócio, através na nossa abordagem estratégica, decisões e gestão de investimento. Também contribuimos para o crescimento ao apoiar o desenvolvimento de investimento de impacto social e ao gerir investimentos em caridade e ao apoiar as nossas comunidades através de investimento comunitário e filantropia dos clientes.

Os nossos colegas contribuíram com mais de 9000 horas para apoiar as nossas comunidades em todo o mundo em 2013.

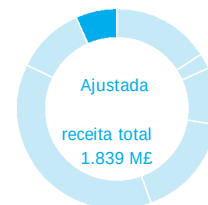
### Conduta

Gerir eficientemente o Risco de Conduta é essencial para criar um negócio de gestão de riqueza sustentável. Estamos a introduzir uma estrutura de gestão e relatório de Risco de Conduta rigorosa e transparente, que assegura que os interesses dos clientes e outros acionistas são tidos em consideração apropriadamente em todas as decisões do negócio. Em 2013 desenvolvemos programas de comunicação interna específicos para estimular a consciencialização deste importante risco e ajudar os funcionários a entender como os seus comportamentos e decisões podem contribuir ou mitigar especificamente o dano ao cliente. Também estamos a aplicar a disciplina de risco de conduta na nossa atividade através de uma série de Avaliações de Riscos Materiais com a intenção de prevenir potenciais problemas com clientes antes que aconteçam.

### Companhia

#### Contribuição para a receita total

# 1.839 M€



A receita total de 1.839 M€ permaneceu geralmente em linha com o ano anterior, na medida em que o crescimento nos balanços de depósito e empréstimo, principalmente na atividade de Elevada Liquidez, compensou uma margem de juros líquidos mais baixa, refletindo uma mudança na combinação de produtos e contribuições reduzidas de hedges estruturais.

As cobranças de imparidade de crédito aumentaram 83 M€ para 121 M€, refletindo em grande parte o impacto da deterioração nos valores de recuperação de propriedade mantida como garantia, principalmente na Europa.

A atividade continuou a implementar o seu programa estratégico para construir com base nas suas forças, focar nos mercados alvo e simplificar a forma como opera. As despesas operacionais ajustadas aumentaram 241 M€ para 1.750 M€, refletindo em grande parte os custos para atingir o valor Transform de 158 M€.

O crescimento do negócio permaneceu robusto com um forte crescimento nos ativos dos clientes, depósitos dos clientes e empréstimos e adiantamentos a clientes, que aumentaram 8% para 23,1 mM€, principalmente estimulados pelo crescimento na atividade de Elevada Liquidez.



Pode ser encontrada online mais informação sobre o desempenho em [barclays.com/annualreport](http://barclays.com/annualreport)



### Prioridades futuras

A Gestão de Riqueza e Investimento continua a ser uma área chave para o crescimento dentro do Barclays. Exemplos de como alcançaremos a nossa estratégia:

- Construir com base nas nossas forças: uma nova oferta «DIY» direta ao consumidor para investidores de Compra e Retenção, uma parte significativa e em crescimento do mercado de investimento. Estamos no bom caminho para desenvolver esta oferta direta ao consumidor, a ser apresentada inicialmente no Reino Unido em 2015.
- Foco em competir onde podemos vencer: as áreas de foco estratégico para a nossa atividade continuam a ser o Reino Unido, E.U.A. e centros globais de elevada liquidez. De modo a assegurar que estamos a criar um negócio sustentável e a gerir os riscos de forma eficiente, estamos a reduzir o número de países que servimos, tendo em conta o impacto nos clientes, colegas e mercados locais.
- Simplificar o modo como operamos: estamos a efetuar alterações na forma como servimos os clientes afluentes no Reino Unido com clientes existentes com ativos de menos de 500.00 £ geridos por uma nova equipa chamada Clientes Privados.

# Segurança e simplicidade inovadoras com biométrica de voz



A Gestão de Riqueza e Investimento do Barclays é o primeiro gestor de riqueza a apresentar um serviço de «segurança de voz» pioneiro que armazena a biométrica única (com mais características que uma impressão digital) da voz de um indivíduo para confirmar a identidade de um indivíduo de forma segura e rápida.

No ano passado, a Gestão de Riqueza e Investimento do Barclays apresentou com sucesso um serviço de ponta de melhoria que é usado para identificar clientes pelo som da sua voz, melhorando muito a experiência do cliente.

Quando um cliente liga para a Gestão de Riqueza e Investimento do Barclays para aceder à sua conta e completa o processo de identificação baseado no conhecimento tradicional, a sua voz é capturada e este é questionado se se deseja inscrever no serviço.

Na próxima vez que ligar para o Barclays, o cliente envolve-se numa conversa normal de alguns segundos com um agente de atendimento ao cliente. Durante este tempo, a tecnologia de biométrica de voz é usada para comparar a voz do cliente à sua marca de voz única armazenada no ficheiro, e sinaliza silenciosamente o representante do Barclays quando a identidade do cliente for verificada.

Esta abordagem foi bem recebida pelos clientes que viram o tempo que demora a verificar a sua identidade ser reduzido em 1,5 minutos para menos de 10 segundos.

94% dos clientes classificaram em 9 num máximo de 10 a rapidez, facilidade e segurança da autenticação de voz.



«A chave para a direção é assegurar que temos definida a estratégia correta, uma estrutura de controlo e gestão do risco robusta e apropriada e as pessoas certas para criar valor a longo prazo para os acionistas.»

O Código de Administração Empresarial do Reino Unido é claro no princípio que a Direção deve definir os objetivos estratégicos da empresa, assegurar que os recursos financeiros e humanos necessários estão preparados para que a empresa cumpra os seus objetivos e reveja do desempenho da gestão.

### A estratégia correta

Como Direção, definimos a orientação da direção e apetite pelo risco e o controlo da gestão do negócio no dia-a-dia. Como Presidente, procuro assegurar que é reservado o tempo adequado nas reuniões da Direção para uma discussão e debate aberto e coletivo de questões significativas, e mais importante, da estratégia. Assim que for alcançada uma decisão bem informada, damos o poder à direção de executar essa decisão, com a nossa supervisão e apoio contínuos. Este processo estabelecido orientou a nossa subscrição do Transform Programme no início de 2013 e a decisão que tomamos em julho de 2013 para iniciar a questão dos direitos.

### Os riscos e controlos corretos

É essencial que a nossa cultura de risco suporte o nosso perfil de risco e que tenhamos uma liderança de gestão de risco visível e dedicada, tanto na sala da Direção como na gestão executiva. Em 2013 melhoramos a nossa estrutura de controlo interno e gestão do risco ao criar um novo comité de nível de direção com incidência específica nos riscos operacionais e de conduta, assuntos de reputação e na nossa estratégia de cidadania. Também criamos um Comité de Risco Geral da Direção da Empresa, cujo papel é focar-se numa visão holística do nosso apetite pelo risco e perfil de risco e procurar identificar potenciais riscos futuros.

### As pessoas certas

O desenvolvimento de talento e o planeamento de sucessão são componentes críticos de um sucesso sustentável e isto começa imediatamente no topo, na sala da Direção. É vital que tenhamos na Direção o balanço e diversidade de especializações, competências, experiência, perspetivas e, principalmente, a independência de pensamento e ação corretos.

Todas as nomeações para a direção são feitas por mérito, no contexto da diversidade exigida para uma Direção eficiente, incluindo diversidade de competências, experiência, campo e sexo. Os objetivos definidos na nossa Política de Diversidade da Direção, publicada em abril de 2012, eram de ter 20% da Direção constituída por mulheres até ao final de 2013 e que essa posição tenha ultrapassado os 25% até ao final de 2015. Existem três mulheres na Direção do Barclays no final de 2013 (20%), comparado com uma mulher no final de 2012 (8%). A nossa Política de Diversidade da Direção pode ser encontrada no nosso website, [Barclays.com](http://Barclays.com)

Sir David Walker  
Presidente

### Balanço de Género na Direção



# Relatório dos Diretores

Os Diretores apresentam o seu relatório em conjunto com a auditoria das contas para o ano findo em dezembro de 2013.

A secção 414A da Lei das Empresas exige que os Diretores apresentem um relatório Estratégico no seu Relatório Anual. As informações que satisfazem esta exigência podem ser encontradas nas páginas 1 à 49.

De acordo com a secção 414 C (11) da Lei das Empresas de 2006 e, como foi referido no presente relatório dos Diretores, o Banco optou por incluir determinados assuntos adicionais no seu Relatório Estratégico cuja divulgação seria, de outra forma, exigida no presente relatório dos Diretores.

As outras informações relevantes para o Relatório dos Diretores e, que estão inseridas mediante remissão no presente relatório, podem ser localizadas conforme se segue:

|                                 | <a href="#">Páginas</a> |
|---------------------------------|-------------------------|
| Indicadores-chave de desempenho | 137 a 138               |
| Análise financeira              | 137 a 158               |
| Gestão de Risco                 | 286 a 344               |

## [Análise dos Negócios e Principais Atividades](#)

Na perspetiva do Banco, a análise do negócio e os principais riscos e incertezas que a Empresa enfrenta estão integrados nos do Barclays PLC, a Casa-Mãe suprema do Banco. Por conseguinte, podem ser consultadas informações adicionais no Relatório Anual de 2013 do Barclays PLC, que não faz parte deste relatório.

Os resultados do Grupo revelam um lucro bruto de 2.885M€ (2012: 650M€) durante o ano e lucros líquidos de 1.308M€ (2012: 33M€). O Grupo obteve ativos líquidos de 63.220M€ em 31 dezembro de 2013 (2012: 59.923M€).

## [Lucros/\(Perdas\) Atribuíveis](#)

O lucro atribuível ao Barclays PLC, o progenitor do Banco, durante o ano de 2013, atingiu o montante de 963M€ (2012: perdas de 306M€).

## [Dividendos](#)

Os dividendos totais sobre ações correntes, durante 2013, são divulgadas na Nota 11 às contas. Os dividendos pagos sobre ações preferenciais, durante o ano que terminou em 31 de dezembro de 2013, atingiram o montante de 471M€ (2012: 465M€). Os Diretores não recomendam o pagamento de um dividendo.

## [Capital Social](#)

Não houve aumentos do capital social ordinário durante este ano. O Barclays PLC detém 100% das ações correntes emitidas.

## [Diretores](#)

Os Diretores da Empresa estão enumerados nas páginas 45 a 47. Os interesses dos Diretores em ações estão determinados na página 111 do Relatório sobre Remunerações no Relatório Anual do Barclays Bank PLC. A pertença ao Conselho de Administração do Barclays PLC e ao Barclays PLC é idêntica.

Sir Andrew Likierman, Chris Lucas e David Booth deixaram de integrar o Conselho com efeitos a partir de 25 de abril de 2013, 16 de agosto de 2013 e 31 de dezembro de 2013, respetivamente. Diane de Saint Victor, Frits van Paasschen, Mike Ashley, Wendy Lucas-Bull e Tushar Morzaria integraram o Conselho com efeitos a partir de 1 de março de 2013, 1 de agosto de 2013, 18 de setembro de 2013, 19 de setembro de 2013 e 15 de outubro de 2013, respetivamente. Não houve mais alterações na Direção em 2013. Stephen Thieke foi nomeado para o Conselho com efeitos a partir de 7 de janeiro de 2014.

## [Indemnizações aos Diretores](#)

O Banco mantém um seguro de responsabilidade civil que cobre qualquer ação legal movida contra os seus diretores. Adicionalmente, a qualificação de despesas de indemnizações a terceiros (tal como é definido na secção 234 da Lei das Empresas de 2006) esteve em vigor no decurso do ano fiscal que terminou em 31 de dezembro de 2013, em benefício dos então Diretores e, à data deste relatório, estão em vigor para o benefício dos Diretores em relação a certas perdas e passivos em que possam ter incorrido (ou incorrerem), relacionadas com as suas obrigações, poderes ou mandato.

A qualificação de despesas de indemnizações com regimes de pensões (tal como é definido na secção 235 da Lei das Empresas de 2006) esteve em vigor no decurso do ano fiscal que terminou em 31 de dezembro de 2013, em benefício dos então Diretores e, à data deste relatório, estão em vigor para o benefício dos diretores do Barclays Pension Funds Trustees Limited como Empresa Fiduciária do Barclays Bank UK Retirement Fund. Os diretores do Conselho Fiduciário são indemnizados por passivos incorridos relacionados com as atividades da empresa como Empresa Fiduciária do fundo de pensões.

Da mesma forma, a qualificação de despesas de indemnizações com regimes de pensões esteve em vigor durante 2013, em benefício dos diretores do Barclays Executive Schemes Trustees Limited como Empresa Fiduciária do Barclays Bank International Zambia Staff Pension Fund (1965), do Barclays Capital International Pension Scheme (Nº 1), do Barclays Capital Funded Unapproved Retirement Benefits Scheme e do Barclays PLC. Os diretores do Conselho Fiduciário são indemnizados por passivos incorridos relacionados com as atividades da empresa como Empresa Fiduciária dos regimes referidos supra.

## [Envolvimento dos Colaboradores](#)

O Barclays está comprometido em assegurar que os seus colaboradores partilhem o sucesso do Grupo. Os colaboradores são encorajados a participar em esquemas de opção e compra de ações e a ter um montante substancial investido nas ações do Barclays. Os colaboradores são mantidos informados sobre assuntos que os preocupam por vários meios, incluindo as revistas de notícias sobre a sua unidade de negócio, intranets, briefings e SMS. Estas comunicações ajudam à consciencialização entre os colaboradores dos fatores económico-financeiros que afetam a performance do Barclays. O Barclays também está empenhado em fornecer aos colaboradores oportunidades para partilhar as suas opiniões sobre questões importantes para eles.



# Relatório dos Diretores

São feitos Inquéritos de Opinião dos Colaboradores periodicamente através do Grupo com resultados relatados ao Conselho de Administração, a todos os colaboradores e ao nosso Conselho de Sindicatos Europeus, Fórum África, Unite (secção Amicus), ao nosso sindicato reconhecido no Reino Unido e outros sindicatos reconhecidos em todo o mundo. São também realizados fóruns de colaboradores e "roadshows". Adicionalmente, o Barclays consulta formal e regularmente os seus sindicatos e conselhos de sindicatos reconhecidos internacionalmente.

Os representantes dos colaboradores são consultados com regularidade sobre um vasto número de assuntos que afetam os seus interesses atuais e futuros. Quando a reestruturação empresarial é necessária e resulta em potenciais perdas de emprego, trabalhamos em estreita colaboração com representantes de colegas para evitar despedimentos obrigatórios, sempre que possível, garantindo que os colegas que abandonam o Barclays são apoiados e tratados com respeito. Quando não existem organismos para representação de interesses coletivos no país, o Barclays atua diretamente junto dos colegas.

Estabelecemos uma estratégia de Diversidade e Inclusão globais para assegurar que tratamos o nosso pessoal de uma forma justa e compreender como permitimos que as pessoas de todos os meios se sintam capazes de oferecer o seu contributo para o Barclays. Temos objetivos claros para aumentar a representação e diminuir a movimentação de populações sub-representadas ao nível superior, manter um clima positivo de inclusão e envolvimento, e aumentar o reconhecimento externo como organização diversa e inclusiva. Temos um vasto leque de iniciativas em vigor para atingir o nosso propósito, incluindo formação para todos os colaboradores, ajustamentos para o local de trabalho e práticas de trabalho para pessoas com deficiências, e identificação de profissionais do sexo feminino com alto potencial com programas pertinentes para apoiar o desenvolvimento das suas carreiras e a sua retenção.

## Pessoas com deficiências

As candidaturas a emprego por pessoas com deficiências são sempre totalmente consideradas, tendo presente as capacidades dos candidatos em causa. Na eventualidade de um membro do pessoal se tornar incapacitado, são envidados todos os esforços para garantir que a sua colaboração no Grupo continua. Oferecemos apoio abrangente e orientação a colaboradores com deficiências. É política do Grupo que a formação adequada e a promoção e desenvolvimento da carreira de pessoas com deficiências seja, na medida do possível, idêntica à dos demais colaboradores. Acompanhamos também uma série de indicadores relacionados com a deficiência a fim de abordar as causas subjacentes das questões de trabalho, como por exemplo, o número de dias de trabalho perdidos devido a problemas músculo-esqueléticos.

No ano transato verificaram-se marcos significativos na agenda em matéria de deficiências. Sir David Walker patrocinou a declaração de Acessibilidade do Barclays, garantindo que o Banco não só cumpre a legislação internacional e do Reino Unido como ajuda a criar um ambiente inclusivo para todos os seus colegas portadores de deficiência. A rede de colaboradores com deficiência REACH entrou no próximo capítulo em Tóquio enquanto o Barclays se tornava signatário da Disability Confident Campaign.

No ano transato fomos vencedores do BDF Disability Standard e do Best Service Provider 2013, enquanto as nossas caixas de pagamento automático com sistema de áudio receberam o prémio Best Innovation pela UK UX e o RNIB Exemplars' Award, reconhecendo que temos sempre em mente a nossa diversificada base de clientes quando concebemos serviços novos e inovadores.

## Ambiente

O Programa de Ação do Clima do Barclays concentra-se em abordar questões ambientais, onde acreditamos que temos o maior potencial para fazer a diferença. O Programa está focado em gerir a nossa própria pegada de carbono e reduzir as nossas emissões de carbono absoluto, desenvolver produtos e serviços para ajudar viabilizar a transição para uma economia de baixo carbono; e gerir os riscos da mudança do clima para nossas operações, clientes, e sociedade em geral. Investimos na melhoria da eficiência energética das nossas operações e compensamos as restantes emissões através da compra de créditos de carbono. Temos também um compromisso de longa data para gerir os riscos ambientais e sociais associados às práticas de empréstimo, que é incorporado nos nossos processos de risco de crédito. A estrutura de governança está instalada para facilitar o diálogo claro em toda a empresa e com os fornecedores em torno das questões do risco potencial ambiental e social.

Divulgamos as emissões globais de gases com efeito de estufa pelas quais somos responsáveis, conforme estabelecido pelos "Regulamentos de 2103 da Lei das Empresas 2006 (Relatório Estratégico e Relatório dos Diretores)". Fornecemos informações mais completas através dos nossos programas ambientais e de gestão de carbono no relatório Cidadania Barclays. Para informações mais pormenorizadas consulte o nosso site em

[Barclays.com/citizenship](http://Barclays.com/citizenship).

|                                      | Relatório<br>Atual<br>Ano <sup>a</sup><br>2013 | Comparação<br>Ano <sup>b</sup><br>2012 |
|--------------------------------------|------------------------------------------------|----------------------------------------|
| Emissões Globais de GEE <sup>c</sup> |                                                |                                        |
| Total de CO2e (toneladas).           | 969.782                                        | 1.014.332                              |
| Âmbito 1 - Emissões de CO2e          | 57.334                                         | 47.363                                 |
| Âmbito 2 - Emissões de CO2e          | 732.096                                        | 779.844                                |
| Âmbito 3 - Emissões de CO2e          | 180.352                                        | 187.126                                |
| Rácio de Intensidade                 |                                                |                                        |
| Total de Colaboradores a Tempo       | 139.600                                        | 139.200                                |
| Total de CO2 por FTE (toneladas).    | 6,95                                           | 7,29                                   |

## Contratos de Significância

O Barclays forneceu à BlackRock, Inc. (BlackRock) as habituais garantias e indemnizações relacionadas com a venda do Barclays Global Investors (BGI) à BlackRock em 2009. O Barclays continuará a fornecer apoio no que diz respeito a determinados fundos de caixa do BGI até dezembro de 2013.

### Notas

a O Relatório Anual de 2013 cobre o T4 de 2012 e o T1, 2, 3 de 2013. O ano de relatório das emissões de dióxido de carbono não está totalmente alinhado com o ano do exercício abrangido pelo relatório dos diretores. Este relatório é produzido mais cedo do que os relatórios das emissões de dióxido de carbono anteriores para nos permitir elaborar o relatório dentro dos prazos estipulados para o exercício.

b O Relatório de Contas de 2012 refere-se ao ano civil completo (janeiro de 2012 - dezembro de 2012).

c A metodologia utilizada para calcular as emissões de CO2e baseia-se no *GHG Protocol Corporate Accounting and Reporting Standard* (edição revista), utilizando a abordagem de controlo operacional na delimitação do relatório.

d As emissões evasivas relatadas no Âmbito 1 para 2013 cobrem as emissões do Reino Unido, Américas e Ásia-Pacífico. Os dados das emissões evasivas para 2012 não estão disponíveis. As deslocações em serviço relatadas no Âmbito 1 cobrem viagens da empresa no Reino e na África do Sul. Isto abrange a maioria dos nossos colaboradores onde temos operações a retalho com frotas automóveis.

e O Âmbito 3 limita-se às emissões resultantes de deslocações em serviço, que cobre voos mundiais e transporte terrestre no Reino Unido e na África do Sul. Os dados sobre



transporte terrestre (excluindo as viaturas da empresa do Âmbito 1) cobrem apenas os países onde este tipo de transporte é material e cujos dados estão disponíveis.

# Relatório dos Diretores

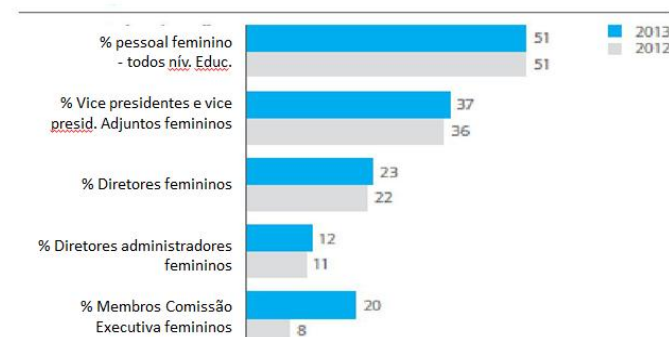
## Investigação e Desenvolvimento

No decurso normal de negócios, o Grupo desenvolve novos produtos e serviços em cada uma das suas unidades de negócio.

## Género

Obter um melhor equilíbrio entre colaboradores do sexo masculino e do sexo feminino, em particular ao nível de liderança superior, é um desafio que muitas organizações de serviços bancários enfrentam. O aumento da representação feminina continuará a ser uma prioridade fundamental à nossa diversidade e estratégia de inclusão.

### Representação feminina



Em cima: alteração positiva da representação feminina no Barclays de 2012 até 2013

Conseguimos alcançar um progresso significativo na representação da mulher nos quadros de liderança superior. A

Comissão Executiva do Grupo não só é presidida por três mulheres como também a representação feminina a nível do Conselho atingiu o nosso objetivo de 20% para 2013.

O volume de receitas de todas as colaboradoras no banco foi de 14% em 2013, abaixo da média de 15% para todos os nossos colaboradores. Futuramente, queremos mulheres mais talentosas a juntarem-se ao Barclays e desenvolverem a sua carreira connosco. O programa do Barclays para oferecer às profissionais do sexo feminino com alto potencial um desenvolvimento orientado e mentoria conta atualmente com mais de 100 participantes, enquanto a adesão à Rede de Iniciativas para Mulheres continua a crescer a nível mundial. Estamos não só a olhar para a liderança superior como a nossa meta de divisão de géneros 50/50 para recrutamento de pessoas formadas significa que os nossos esforços se estendem ao longo de toda a linha de talentos do banco.

Somos constantemente vistos como líderes na agenda de géneros por referência externa, tendo sido considerados os melhores pelo sétimo ano consecutivo no Top 10 Workplaces for Women do The Times. Tanto a Maria Ramos como a Val Soranno Keating foram listadas pela «Fortune» como as Mulheres Mais Poderosas de 2013, dando crédito às mulheres de força que temos em posições de liderança dentro da organização.

## Instrumentos Financeiros

Os objetivos e políticas de gestão de risco financeiro do Barclays, incluindo a política para cobrir cada tipo principal de transação prevista na qual é usada contabilidade de cobertura e a exposição ao risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez são delineados nas páginas 62 à 124 e 311 à 347.

O Comité de Auditoria da Administração analisa a nomeação dos auditores externos, bem como o seu relacionamento com o Grupo,

incluindo a monitorização da utilização pelo Grupo dos auditores do Grupo para serviços de não-auditoria e o balanço de honorários de auditoria e não-auditoria pagos aos auditores. Mais informações sobre este assunto podem ser encontradas na Nota X às contas.

A PricewaterhouseCoopers LLP (PwC) tem sido a auditora do Grupo desde há muitos anos, embora o parceiro de auditoria principal mude cada cinco anos. O parceiro de auditoria principal integrou a equipa de auditoria para o encerramento do ano de 2010 e retirou-se após o encerramento do ano de 2014. Tendo analisado a independência e a efetividade dos auditores externos, o BAC recomendou ao Conselho que os auditores existentes - a PwC - voltasse a ser nomeada. A PwC tem mostrado a sua vontade em continuar a trabalhar connosco. Resoluções ordinárias para a sua renomeação como auditora e a autorizar a Administração a definir a sua remuneração serão propostas no AGM em 2014. Não existem obrigações contratuais que restrinjam a Empresa na escolha de um auditor externo.

Durante 2013, o BAC despendeu algum tempo a discutir uma potencial proposta para a auditoria externa à luz da nova potencial regulamentação nesta área tanto da Comissão da Concorrência do Reino Unido como da União Europeia. Após considerar um vasto número de fatores, incluindo a complexidade e a escala da auditoria externa do Barclays; o grau de mudança que afeta os negócios como consequência do programa de Transformação e a pressão adicional que tanto o concurso à auditoria como a mudança de auditores envolveria, o BAC recomendou ao Conselho que, dependendo das regras finais da Comissão da Concorrência e da União Europeia, deveria iniciar um concurso para auditoria externa em 2015 ou 2016, respeitante à auditoria para o ano fiscal de 2017 ou 2018 e que a PwC não devia ser convidada a apresentar a sua proposta.

Cada Diretor confirma que, tanto quanto é do seu conhecimento, não há informações de auditoria relevantes sobre as quais os auditores do Banco não têm conhecimento e que cada um dos Diretores levou a cabo todos os passos que deveria ter levado como Diretor para se tornar consciente de qualquer informação de auditoria relevante e para providenciar que os auditores da Empresa estão ao corrente de tal informação. Para este efeito, "informação de auditoria relevante" significa a informação necessária aos auditores da Empresa em relação à preparação do seu relatório.

Por ordem do Conselho de Administração.

Lawrence Dictinson  
Secretário Conjunto  
3 de março de 2014

# Diretores e Oficiais e Declaração das Responsabilidades dos Diretores para com as contas

## Atuais Diretores e Conselheiros

**Sir David Walker** - Presidente do Grupo

### Diretores Executivos

**Antony Jenkins** – Diretor Executivo do Grupo

**Tushar Morzaria** – Diretor Financeiro do Grupo

### Diretores Não Executivos

**Mike Ashley**

**Tim Breedon**

**Fulvio Conti**

**Simon Fraser**

**Reuben Jeffery III**

**Wendy Lucas-Bull**

**Dambisa Moyo**

**Frits van Paasschen**

**Sir Michael Rake** – Vice Presidente

**Diane de Saint Victor**

**Sir John Sunderland**

**Stephen Thieke**

| Atuais membros da Comissão Executiva |                                                                  |  | Nomeado para a posição |
|--------------------------------------|------------------------------------------------------------------|--|------------------------|
| Robert Le Blanc                      | Oficial de Risco Executivo                                       |  | 2004                   |
| Maria Ramos                          | Diretora Executiva, Barclays Africa Group                        |  | 2009                   |
| Valerie Soranno Keating              | CEO, Barclaycard                                                 |  | 2012                   |
| Ashok Vaswani                        | CEO, Banca de Retalho e Banca de Empresas                        |  | 2012                   |
| Bob Hoyt                             | Administrador Geral do Grupo                                     |  | 2013                   |
| Eric Bommensath                      | Diretor Executivo Adjunto do Investimento Bancário e Empresarial |  | 2013                   |
| Thomas King                          | Diretor Executivo Adjunto do Investimento Bancário e Empresarial |  | 2013                   |
| Irene McDermott-Brown                | Diretora dos Recursos Humanos do Grupo                           |  | 2013                   |
| Darryl West                          | Diretor Interino de Operações e de Tecnologia                    |  | 2013                   |
| Skip McGee                           | Diretor Executivo, Américas                                      |  | 2013                   |
| Peter Horrell                        | Diretor Executivo, Wealth and Investment Management              |  | 2013                   |
| Mike Roemer                          | Diretor do Compliance                                            |  | 2014                   |

| Outros Executivos  |                        |  | Nomeado para a posição |
|--------------------|------------------------|--|------------------------|
| Lawrence Dickinson | Secretário Conjunto    |  | 2002                   |
| Patrick Gonsalves  | Secretário Conjunto    |  | 2002                   |
| Peter Estlin       | Controlador Financeiro |  | 2012                   |

### Preocupação atual

As atividades de negócio e a posição financeira do Grupo, os fatores que provavelmente afetarão o seu futuro desenvolvimento e desempenho e os objetivos e políticas de gestão de riscos financeiros aos quais está exposto, bem como o seu capital, são discutidos nas seções Relatório Estratégico e Gestão de Risco.

Os Diretores avaliaram, à luz das condições económicas atuais e previstas, a capacidade do Grupo continuar, como preocupação atual. Os Diretores confirmam que estão satisfeitos pelo fato de a Empresa e o Grupo possuírem recursos adequados para continuar em atividade empresarial por um futuro previsível. Por esta razão, continuam a adotar a "preocupação atual" como base para a preparação das suas contas.

# Diretores e Oficiais e Declaração das Responsabilidades dos Diretores para com as contas

## Declaração das responsabilidades dos Administradores pelas contas

A seguinte declaração, que deve ser lida conjuntamente com o relatório dos Auditores descrito nas páginas 161 e 162, é feita com o intuito de distinguir aos acionistas as respetivas responsabilidades dos Diretores e dos auditores em relação às contas.

De acordo com a Lei das Empresas de 2006, os Diretores são obrigados a preparar contas por cada ano financeiro, relativamente às contas do Grupo, de acordo com o Artigo 4 das Regulamentações do IAS. Os Diretores prepararam contas individuais de acordo com o IFRS, como adotado pela União Europeia. As contas são exigidas por lei e ao IFRS é exigido que apresente de uma forma justa a situação financeira da Empresa e do Grupo, bem como o desempenho desse período. A Lei das Empresas de 2006 dita, em relação a tais contas, que as referências a contas dando uma visão verdadeira e justa sejam referências a uma apresentação justa.

Os Diretores consideram que, em preparação para as contas nas páginas 170 a 292, e a informação adicional contida nas páginas 61 a 141, o Grupo usou todas as políticas de contabilidade apropriadas, apoiadas por julgamentos e estimativas razoáveis e que todas as regras de contabilidade que consideram aplicáveis foram seguidas.

Os Diretores têm a responsabilidade de garantir que a Empresa e o Grupo mantenham registos contabilísticos que revelem com razoável rigor a situação financeira da Empresa e do Grupo que lhes dê a capacidade para garantirem que as contas cumprem a Lei das Empresas de 2006.

Os Diretores têm a responsabilidade geral para assumirem que tais procedimentos estão razoavelmente abertos para eles, para salvaguarda dos ativos do Grupo e para prevenir e detetar fraudes e outras irregularidades.

Os Diretores confirmam que, tanto quanto lhes é possível saber:

- (a) Os mapas da situação financeira, preparados em conformidade com o conjunto de padrões contabilísticos aplicáveis, conferem uma visão verdadeira e correta dos ativos, dos passivos, da situação financeira e do lucro ou prejuízo do Barclays PLC e dos procedimentos incluídos na consolidação considerada como um todo; e
- (b) O relatório de gestão, que está incorporado no Relatório dos Diretores nas páginas 45 a 47, inclui uma análise correta do desenvolvimento e desempenho da atividade empresarial e da situação do Barclays PLC, e dos procedimentos incluídos na consolidação considerada como um todo, juntamente com uma descrição dos principais riscos e incertezas que enfrentam.

## Controlo e procedimentos de divulgação

O Administrador Executivo do Grupo, Antony Jenkins e o Administrador Financeiro do Grupo conduziram uma avaliação da eficácia do conceito e operação dos controlos e procedimentos de revelação do Grupo, à data de 31 de dezembro de 2013, que estão definidos como os controlos e procedimentos concebidos para garantir que a informação necessária para ser revelada em relatórios arquivados ou submetidos à Lei Americana de Bens Imobiliários e Câmbios, de 1934, é registada, processada, resumida e relatada nos períodos especificados nas regras e formulários da Comissão Americana de Bens Imobiliários e Câmbios. A partir da data da avaliação, o Administrador Executivo do Grupo e o Administrador Financeiro do Grupo concluíram que o conceito e operação destes controlos e procedimentos de revelação eram eficazes.

Os Diretores confirmam que, tanto quanto lhes é possível saber:

- (a) Os mapas da situação financeira, preparados em conformidade com o conjunto de padrões contabilísticos aplicáveis, conferem uma visão verdadeira e correta dos ativos, dos passivos, da situação financeira e do lucro ou prejuízo do Barclays PLC e dos procedimentos incluídos na consolidação considerada como um todo; e
- (b) O relatório de gestão, que está incorporado no Relatório dos Administradores nas páginas 45 e 47, inclui uma análise correta do desenvolvimento e desempenho da atividade empresarial e da situação do Barclays Bank PLC, e dos procedimentos incluídos na consolidação considerada como um todo, juntamente com uma descrição dos principais riscos e incertezas que enfrentam.

Assinado em nome do Conselho de Administração

**Sir David Walker**

Presidente do Grupo

3 de março de 2014

Registado no Reino Unido. N° da Sociedade: 1026167.

# Análise de Riscos

## Fatores de Risco

### Descrição geral (auditada)

A informação seguinte descreve os riscos materiais que o Grupo acredita que possam fazer com que os seus resultados de operações, condição financeira e previsões futuras sejam materialmente diferentes das expectativas atuais. Com a certeza de que os riscos abaixo descritos também possuem o potencial de ter um impacto negativo na reputação ou marca do Grupo, o que poderá ter um efeito adverso nos resultados de operações do Grupo, assim como na sua condição financeira e perspectivas, incluindo a capacidade para manter níveis adequados de capital e corresponder às expectativas de capital e taxas de endividamento, ou de alcançar os objetivos previstos ou outros benefícios esperados.

Riscos adicionais relacionados com o Grupo que não são atualmente conhecidos, ou que são atualmente tidos como irrelevantes, podem também, individualmente ou cumulativamente, ter um efeito adverso no nosso negócio, operações, situação financeira e/ou perspectivas.

Não há diferenças no modo em como os riscos financeiros são geridos e avaliados entre o Grupo Barclays Bank PLC e o Grupo Barclays PLC. Assim, os fatores de risco listados abaixo são para o Barclays PLC, o qual inclui o Grupo Barclays Bank PLC.

#### Condições de negócio e da economia em geral

**Condições económicas fracas ou em deterioramento, ou instabilidade política nos principais países de operação do Grupo, poderão afetar negativamente o desempenho comercial do Grupo**

O Grupo oferece uma ampla variedade de serviços a clientes de retalho e institucionais, incluindo governos, e tem atividades significantes num vasto número de países. Consequentemente, as operações, condição financeira e perspectivas do Grupo, as suas unidades de negócio individuais e/ou países de operação específicos poderiam ser materialmente afetados de forma negativa por condições económicas fracas ou em deterioração, ou por instabilidade política num ou em vários países em qualquer uma das principais áreas de negócio do Grupo (sendo o Reino Unido, os Estados Unidos, a Zona Euro e a África do Sul) ou qualquer outra economia globalmente significativa através de, por exemplo: (i) deterioração do negócio, confiança do consumidor ou investidor que conduza a níveis reduzidos de atividade do cliente e consequentemente ao declínio de receitas e/ou custos mais elevados; (ii) perdas de valor de mercado em carteiras de negociação resultantes de mudanças nas notações de crédito, preço de ações e solvência de contrapartes; e (iii) níveis mais elevados de imparidade e taxas de incumprimento.

A economia global continua a enfrentar um ambiente caracterizado por um baixo crescimento. No entanto, os governos e bancos centrais em economias avançadas têm mantido políticas altamente acomodáticas que têm ajudado a suportar a procura num momento de grande aperto fiscal e correção de balanços. Durante os próximos anos, uma combinação de previsões e recuperação efetiva da procura no setor privado e de um ritmo reduzido da austeridade fiscal na Europa e Estados Unidos poderá resultar num retorno dos bancos centrais em direção a políticas monetárias mais convencionais. À medida que se espera que o ritmo de redução de apoio monetário dos bancos centrais seja calibrado para a recuperação antecipada da procura, tais ações poderiam ter um impacto mais adverso na volatilidade dos mercados financeiros e no desempenho de partes significantes do negócio do Grupo, que poderiam, em cada caso, ter um efeito adverso nos resultados futuros do Grupo em termos de operações, condição financeira e perspectivas.

### Risco de Crédito

**A condição financeira dos clientes do Grupo, clientes e contrapartes, incluindo governos e outras instituições financeiras, poderão afetar o Grupo de forma adversa**

O Grupo pode sofrer perdas financeiras se algum dos seus clientes ou contrapartes de mercado deixarem de cumprir suas as obrigações contratuais para com o Grupo. O Grupo poderá também sofrer perdas quando o valor do investimento do Grupo nos instrumentos financeiros de uma entidade cair como resultado da redução da notação de crédito dessa entidade. Adicionalmente, o Grupo pode sofrer significantes ganhos ou perdas não realizados causados apenas por alterações aos spreads de crédito do Grupo ou de terceiros, pois estas alterações podem afetar o justo valor dos instrumentos derivados do Grupo e as garantias de dívida que o Grupo detém ou emite.

#### Condições económicas em deterioração

O Grupo pode continuar a ser afetado adversamente pela incerteza em torno da economia global e economias de certas áreas onde o Barclays tem operações, assim como áreas que possam ter um impacto na economia global. O desempenho do Grupo está em risco devido a qualquer deterioração no cenário económico que possa resultar de várias incertezas, incluindo de forma mais significativa os seguintes fatores:

**i) aumento da taxa de juros, inclusivamente como resultado do abrandamento do estímulo monetário, que poderia ter impacto no acesso à dívida por parte do cliente e à rentabilidade empresarial**

A possibilidade de um abrandamento do estímulo monetário por parte de um ou mais governos aumentou a incerteza sobre o desempenho económico a curto prazo nos nossos principais mercados na medida em que pode conduzir a movimentos significativos nas taxas de mercado. Taxas de juro mais elevadas poderiam ter um impacto adverso na qualidade de crédito dos clientes e contrapartes do Grupo e, aliadas a um declínio dos valores colaterais, poderiam conduzir a uma redução na recuperabilidade e valor dos ativos do Grupo resultando numa necessidade de aumentar os níveis de dedução por imparidade do Grupo. Qualquer aumento na imparidade resultante de, por exemplo, mal parados mais elevados para recuperar na carteira de retalho e liquidações, poderia ter um efeito material adverso nos resultados, condição financeira e posicionamento capital do Grupo.



# Análise de Riscos

## Fatores de Risco

### ii) Declínio dos preços residenciais no Reino Unido, Europa Ocidental e África do Sul

Com os empréstimos domésticos do Reino Unido a representarem a mais significativa parte do total de empréstimos do Grupo, o Barclays tem grande exposição a desenvolvimentos adversos no setor imobiliário do R.U. Apesar de uma correção descendente de 20% em 2009, os preços da habitação no Reino Unido (maioritariamente em Londres) continuam a ser bastante mais elevados que a média a longo prazo e os preços da habitação continuaram a subir a um ritmo mais elevado que os rendimentos. A reduzida acessibilidade como resultado de, por exemplo, taxas de juro mais elevadas ou aumento do desemprego poderia conduzir a uma maior imparidade a curto prazo, particularmente na carteira de taxas de juro.

As economias Espanhola e Portuguesa, em particular os seus setores de habitação e propriedade, permanecem sob significativo stress, com os preços de propriedade em queda a conduzirem a taxas de LTV (empréstimo/garantia) mais elevadas e a custos por imparidade mais elevados. Se estas tendências em Espanha e Portugal continuarem ou piorarem e/ou se estes desenvolvimentos ocorrerem noutros países Europeus, tal como a Itália, o Grupo terá que proceder a significativas cobranças por imparidade no futuro, que podem afetar material e significativamente os resultados e condição financeira do Grupo.

A economia na África do Sul permanece desafiante e mantém-se o risco de qualquer deterioração no ambiente económico poder afetar o Grupo de forma adversa no que concerne os empréstimos à habitação.

Para informação adicional ver página 158 e 176 do Relatório PLC Anual do Barclays.

### iii) Instabilidade política ou incerteza económica em mercados nos quais o Barclays opera

Instabilidade política em regiões menos desenvolvidas nas quais o Barclays opera poderão enfraquecer as perspectivas de crescimento, o que poderá conduzir a um impacto adverso no que respeita as obrigações de serviço da dívida dos clientes. Por exemplo, a incerteza económica e política na África do Sul continua a manter em baixo o investimento no país com taxas de crescimento de empréstimo a persistir, particularmente no empréstimo sem garantia. Além disso, a manutenção da dívida poderá ser adversamente impactada por aumentos adicionais da taxa de juros no início de 2014 como resultado de um decréscimo da notação de crédito da África do Sul.

O referendo sobre a independência da Escócia em setembro de 2014 e sobre a adesão do Reino Unido à União Europeia (prevista para antes de 2017) pode afetar o perfil de risco do Grupo ao introduzir novas incertezas potencialmente insignificantes e de instabilidade nos mercados financeiros, ambos previamente às respetivas datas destes referendos e, dependendo dos resultados, após estes eventos.

As preocupações no mercado relativamente o risco de crédito (incluindo o de estados soberanos) e à crise na Zona Euro mantêm-se. As grandes dívidas soberanas e/ou déficits de alguns países da Eurozona e a sustentabilidade dos programas de austeridade que tais países aplicaram levantaram preocupações entre os participantes do mercado em relação à condição financeira destes países, assim como nas instituições financeiras, seguradoras e outras corporações localizadas em, ou com exposição direta ou indireta a tais países da Eurozona.

Para informação adicional ver páginas 83 a 93.

(iv) Saída de um ou mais países da Eurozona O Grupo está exposto a uma escalada da crise na Eurozona, pela qual entrará em incumprimento ou sairá da Eurozona das seguintes formas:

- O risco direto causado pelo incumprimento de um país existente no qual o Grupo tem operações significantes e o impacto adverso na economia desse país de saída e o crédito malparado dos clientes e contrapartes do Grupo nesse país.
- O impacto adverso subsequente na economia de outros países da Eurozona e o crédito malparado dos clientes e contrapartes do Grupo em tais outros países da Eurozona.
- Risco indireto resultante de derivados de crédito que têm como referência a dívida soberana da Zona Euro.
- O risco de redenominação direta nos balanços das operações locais do Grupo em países na Eurozona caso o valor dos ativos e passivos seja afetado de forma diferente como resultado do regresso de um ou mais países a uma moeda com denominação local.
- A introdução de controlos de capital ou novas moedas por qualquer deste países existentes.
- Efeitos significantes em relações contratuais existentes e o cumprimento de obrigações pelo Grupo e/ou seus clientes.

Se alguns destes países melhorar, persistir ou piorar, tal como seja o caso, podem ter um efeito material adverso nas operações, condição financeira e perspectivas do Grupo. A atual ausência de um mecanismo predeterminado para que um estado membro saia do Euro significa que não é possível prever o resultado de tal acontecimento ou quantificar exatamente o impacto de tal acontecimento nas operações, situação e perspectivas financeiras do Grupo.

### Setores/áreas geográficas específicas

O Grupo está sujeito a riscos provenientes de mudanças na qualidade de crédito e recuperação de empréstimos e adiantamentos devidos por mutuários e contrapartes de uma carteira ou área geográfica em específico, ou grandes nomes privados. Qualquer deterioração na qualidade de crédito poderia conduzir a uma reduzida capacidade de recuperação e a uma imparidade acrescida num setor ou área geográfica específica no que respeita grandes contrapartes específicas.

# Análise de Riscos

## Fatores de Risco

### i) Ativos do Quadrante de Saída

O Banco de Investimento detém uma grande carteira de ativos de Quadrante de Saída, incluindo empréstimos à habitação comercial e de financiamento com alavancagem, os quais

(i) permanecem sem liquidez; (ii) estão valorizados com base em suposições, decisões e estimativas que podem mudar ao longo do tempo; e (iii) estão sujeitos a deterioração e escoamento adicionais.

Para informação adicional, consultar a página 82.

### ii) Ativos de Banca Empresarial mantidos a justo valor

A Banca Empresarial detém uma carteira de empréstimos de prazo mais alargado à Educação, Habitação Social e Autoridade Local (ESHLA), setores classificados numa base de justo valor. O valor destes empréstimos está, deste modo, sujeito aos movimentos do mercado e pode causar perdas.

### iii) Grandes perdas individuais

Adicionalmente, o Grupo tem grandes exposições individuais a contrapartes de nome individual. O inadimplemento de obrigações por tais contrapartes poderia ter um impacto significativo no valor contabilístico desses ativos. Para além disso, quando tal risco da contraparte tiver sido mitigado ao assumir garantia colateral, o nosso risco de crédito pode permanecer elevado se a garantia colateral que possuímos não puder ser realizada ou tiver que ser liquidada a preços que sejam insuficientes para recuperar a quantia total do nosso empréstimo ou exposição derivada. Tais inadimplementos poderiam ter um efeito material adverso nos resultados das operações do Grupo, assim como nas suas perspetivas e condição financeira.

## Risco de mercado

### A posição financeira do Grupo poderá ser adversamente afetada por alterações tanto no nível como na volatilidade dos preços

O Barclays está em risco de os seus rendimentos ou capital serem reduzidos devido a:

(i) alterações no nível ou volatilidade de posições nas suas carteiras de negociação, principalmente no Banco de Investimento, incluindo alterações nas taxas de juro, taxas de inflação, spreads de crédito, preços de bens, preços de participações e obrigações e níveis de câmbio externo; (ii) incapacidade de hedge por parte do Grupo em relação ao balanço da sua contabilidade bancária nos níveis de mercado em vigor; e (iii) o risco das obrigações das pensões de benefício definidas do Grupo aumentarem ou de o valor dos ativos a suportar estas obrigações de pensões de benefício diminuir devido a alterações tanto no nível como na volatilidade dos preços. Estes riscos de mercado podem levar a receitas significativamente mais baixas, o que pode ter um impacto adverso nos resultados das operações, condição financeira e perspetivas do Grupo.

Exemplos específicos de cenários em que o risco de mercado pode conduzir a rendimentos significativamente mais baixos e afetar adversamente os resultados de operações do Grupo incluem:

### i) Atividade reduzida do cliente e liquidez de mercado

**reduzida** O modelo de negócio do Banco de Investimento está focado na intermediação do cliente. Uma redução significativa do volume de clientes ou liquidez de mercado poderá resultar em honorários e comissões mais baixas e num período de tempo mais longo em concluir uma transação de um cliente, executar um hedge, ou a sair de uma posição resultante dessa troca. Períodos de tempo de espera de alta volatilidade mais longos poderão conduzir a uma volatilidade de rendimentos causada por alterações de preço. Tais condições poderiam ter um efeito material adverso nos resultados das operações do Grupo, assim como nas suas perspetivas e condição financeira.

Para informação adicional ver páginas 94 a 98.

### ii) Ambiente de taxas de juro incertas

A volatilidade das taxas de juro pode impactar a margem líquida de juros, que é o spread das taxas de juro realizada entre o emprestar e contrair de custos. O potencial para alterações futuras de volatilidade e margem permanece, e é difícil prever com qualquer certeza as alterações nos níveis absolutos de taxas de juro, curvas de rendimento e spreads. Alterações nas taxas, na medida em que não forem neutralizadas por programas de hedging, poderão conduzir a um efeito material adverso nos resultados das operações, condições financeiras e previsões do Grupo.

Para informação adicional ver páginas 94 a 98.

### iii) Risco de fundo de pensões

Movimentos adversos entre ativos e passivos de pensões para esquemas de benefícios de pensão definidos poderão contribuir para um défice de pensões. A inflação é um risco chave para o fundo de pensões e o Barclays definiu que a posição líquida de benefícios da pensão definida foi afetada adversamente, e poderá ser novamente afetada, por qualquer aumento de inflação a longo prazo. Uma diminuição na taxa de desconto, que é calculada a partir dos rendimentos de títulos empresariais com classificação AA e que consequentemente inclui exposição tanto aos rendimentos livres de risco e spreads de crédito, também pode impactar as valorizações de pensão e que podem, deste modo, ter um efeito material adverso nos resultados das operações, condição financeira e perspetivas do Grupo.

Para informação adicional ver página 197 e 198 do Relatório PLC Anual do Barclays.

# Análise de Riscos

## Fatores de Risco

### Risco de financiamento

**A capacidade do Grupo em alcançar os seus planos de negócio pode ser impactada adversamente se este não gerir eficientemente os seus rácios de capital, liquidez e alavancagem**

O risco de financiamento é o risco de o Grupo não ser capaz de alcançar os seus planos de negócio devido a: ser incapaz de manter rácios de capital apropriados (risco de Capital); ser incapaz de cumprir as suas obrigações à medida que estas vencem (risco de Liquidez); alterações adversas nas curvas de taxas de juro com impacto nos hedges estruturais de ativos/passivos sem juros de taxas de câmbio externo sobre rácios de capital (risco Estrutural).

#### **i) Manter o poder de capital num ambiente cada vez mais competitivo**

Caso o Grupo seja incapaz de manter ou alcançar rácios de capital apropriados, isto pode conduzir a: uma incapacidade de suportar a atividade comercial; uma falha em cumprir as exigências regulamentares; alterações nas classificações de crédito, o que também pode resultar em custos aumentados ou numa capacidade reduzida para angariar financiamento; e/ou a necessidade de tomar medidas adicionais para fortalecer o capital ou posição de alavancagem do Grupo. Os acordos Basel III e VRD IV aumentaram a quantidade e qualidade do capital exigido ao Barclays. As exigências CRD IV adotadas no Reino Unido podem mudar, como resultado de alterações adicionais ao CRD IV acordadas pelos legisladores da UE, de normas técnicas regulamentares obrigatórias a serem desenvolvidas pela Autoridade Bancária Europeia ou alterações à forma que a ARP interpreta e aplica estas exigências aos bancos do Reino Unido (incluindo relativamente às aprovações de modelo individual ao abrigo do CRD II e III). Tais alterações, individuais e/ou em conjunto, podem levar a exigências adicionais inesperadas em relação ao capital CRD IV do Grupo.

Também surgirão exigências de capital adicionais de outras propostas, incluindo as recomendações da Comissão Bancária Independente do Reino Unido, da Revisão Liikanen e da secção 165 da Lei Dodd-Frank. Não é atualmente possível prever com precisão o detalhe da legislação secundária ou da legislação regulamentar esperadas para estas propostas, e como tal, as consequências prováveis para o Grupo. No entanto, é provável que estas alterações à lei e regulamentação exigiriam alterações à estrutura da entidade legal do Grupo e em como as suas atividades são capitalizadas e financiadas e/ou como serão capazes de continuar a operar e como tal poderá ter um impacto adverso nas operações, condição financeira e perspectivas do Grupo. Quaisquer tais exigências de aumento de capital ou alterações ao que está definido como parte do capital também pode limitar as atividades planeadas do Grupo, causar vendas forçadas de ativos e/ou reduções de balanço e pode aumentar custos, ter impacto nos rendimentos do Grupo e limitar a capacidade do Barclays em pagar dividendos. Para além disso, durante os períodos de deslocação de mercado, ou quando existir concorrência significativa para o tipo de financiamento que o Grupo precisa, aumentar os recursos de capital do Grupo de modo a cumprir objetivos pode ser mais difícil e/ou caro.

#### **ii) Alterações na disponibilidade de financiamento e custos**

Caso o Grupo não consiga gerir o seu risco de financiamento e liquidez de forma suficiente, isto pode resultar: numa incapacidade de suportar a atividade comercial normal; e/ou numa falha em cumprir as exigências regulamentares de liquidez; e/ou em alterações às classificações de crédito. Qualquer alteração material adversa na liquidez de mercado (tal como a ocorrida em 2008), ou a disponibilidade e custo de depósitos de clientes e/ou financiamento grossista, em cada caso devido a fatores específicos do Barclays (tal como devido a uma diminuição na classificação do crédito do Barclays) ou ao mercado em geral, pode ter um impacto adverso na capacidade do Grupo em

manter os níveis de liquidez exigidos para cumprir as exigências regulamentares e manter uma atividade comercial normal. Para além disso, existe o risco de que o Grupo possa enfrentar saídas de capital repentinas, inesperadas e de grande dimensão, por exemplo por levantamentos de depósitos de clientes, ou publicações colaterais após diminuições de rating, ou níveis não antecipados de abates de empréstimos sob facilidades de compromisso, que podem resultar (i) em reduções forçadas no balanço do Barclays, (ii) na incapacidade do Barclays em cumprir as suas obrigações de empréstimo e (iii) numa falha em cumprir as exigências regulamentares de liquidez do Grupo. Durante períodos de deslocação de mercado, a capacidade do Grupo em gerir as exigências de liquidez pode ser impactada por uma redução na disponibilidade de financiamento grossista assim como por um aumento no custo de angariação de fundos grossistas. As vendas de ativos, reduções dos balanços e aumento dos custos de angariar financiamento podem ter um impacto adverso nos resultados das operações, condição financeira e perspectivas do Grupo.

#### **iii) Alterações nas taxas de câmbio externo e juros**

O Grupo tem recursos de capital e ativos de risco ponderado denominados em moedas estrangeiras; alterações nas taxas de câmbio externo resultam em alterações no valor equivalente Sterling de recursos de capital denominados em moedas estrangeiras e ativos de risco ponderado. Como resultado, os rácios de capital regulamentares do Grupo são sensíveis aos movimentos de câmbio externo. O Grupo também tem exposição ao risco de taxa de juros negociada que decorre da oferta de produtos de banca de retalho e por grosso (não comercializado) e de serviços. Isto inclui balanços de contas correntes e de capital que não tenham uma maturidade definida e uma taxa de juro que não se altere de acordo com as alterações base de taxa. A falha em gerir de forma apropriada o balanço do Grupo para ter em consideração estes riscos pode resultar: (i) no caso do risco de câmbio externo, num impacto adverso nos rácios de capital regulamentar e (ii) no caso do risco de taxa de juro não negociada, num impacto adverso no rendimento. O risco estrutural é difícil de prever com precisão e pode ter um efeito material adverso nos resultados das operações, condição financeira e perspectivas do Grupo.

# Análise de Riscos

## Fatores de Risco

### Risco operacional

**O perfil de risco operacional do Grupo pode mudar como resultado de fatores humanos, processos e sistemas internos inadequados e falhados e eventos externos**

O Barclays está exposto a muitos tipos de risco operacional, incluindo atividades fraudulentas e criminais (tanto interna como externamente), o risco de falhas em processos, controles ou procedimentos (ou a sua falta de adequação relativamente ao tamanho e âmbito da atividade do Barclays) e falha ou indisponibilidade dos sistemas. O Barclays também está sujeita ao risco de quebra na sua atividade resultante de eventos que estão total ou parcialmente fora do seu controlo (como por exemplo desastres naturais, atos de terrorismo, epidemias e falhas de transporte ou funcionais) que podem causar perdas ou reduções no serviço aos clientes e/ou prejuízo económico para o Barclays. Os riscos operacionais a que o Grupo está exposto podem mudar rapidamente e não existe qualquer garantia que os processos, controles, procedimentos e sistemas do Grupo sejam suficientes para abordar, ou adaptar rapidamente, tais riscos em alteração. Todos estes riscos também são aplicáveis quando o Barclays depender de fornecedores ou vendedores externos para fornecer serviços a este e aos seus clientes.

#### i) Resistência de infraestrutura e tecnológica

A infraestrutura tecnológica do Grupo é vital para a operação das atividades do Grupo e para o fornecimento de produtos e serviços a clientes. Qualquer interferência no acesso do cliente à sua informação de conta ou atrasos em pagamentos terão um impacto significativo na reputação do Grupo e também poderão conduzir a possíveis grandes custos para tanto retificar como para reembolsar perdas sofridas pelos clientes. A eficiência e automatismo tecnológico também é importante para o ambiente de controlo e melhoria nesta área de foco do Barclays (por exemplo através da atualização de sistemas de legado e da introdução de segurança adicional, gestão de acesso e segregação de controlos de responsabilidade).

#### ii) Capacidade de contratar e manter funcionários com qualificações apropriadas

O Grupo depende e grande parte de indivíduos altamente competentes e qualificados. Assim, a capacidade contínua do Grupo em gerir e expandir a sua atividade, em competir de forma eficiente e em responder a um ambiente regulamentar cada vez mais complexo está dependente de atrair novos talentos e funcionários diversificados e em manter funcionários qualificados de forma apropriada. Em particular, como resultado da compensação de reposicionamento do trabalho enquanto se assegura que o Barclays permaneça competitivo e à medida que a recuperação económica global continua, existe o risco de que alguns funcionários possam decidir abandonar o Barclays. Isto pode ser particularmente evidente entre os funcionários a serem afetados pela introdução de pagamentos por função e incentivos por bônus em resposta a novas legislações e nos funcionários com competências com grande procura.

A falha do Barclays em prevenir o abandono de funcionários devidamente qualificados, em manter pessoal qualificado dedicado em supervisionar e gerir padrões e expectativas regulamentares atuais e futuros, ou em substituir rápida e eficazmente tais funcionários, pode ter um impacto negativo nos resultados das operações, condição financeira e perspectivas do Grupo e no nível de envolvimento dos funcionários.

#### iii) Cibersegurança

A ameaça à segurança da informação sobre clientes do Grupo por ataques cibernéticos é pertinente e continua a crescer. Ativistas, estados revolucionários e cibercriminosos estão entre os que têm os sistemas informáticos como alvo. Os riscos para a tecnologia e cibersegurança mudam rapidamente e exigem um foco e investimento contínuos. Tendo em consideração a maior sofisticação e alcance dos potenciais ciberataques, é possível que ataques futuros conduzam a quebras significantes na

segurança. A falha em gerir adequadamente o risco da cibersegurança e em rever e atualizar de forma contínua os processos atuais em resposta a novas ameaças pode afetar adversamente a reputação, operações, condição financeira e perspectivas do Grupo.

#### iv) Previsões e raciocínios contabilísticos de importância crítica

A preparação dos mapas da situação financeira de acordo com as IFRS requer a utilização de determinadas previsões. Requer ainda que a gestão administrativa dê a sua opinião no processo de aplicação das regras de contabilidade relevantes. As áreas chave que envolvem um maior grau de decisão ou complexidade, ou as áreas onde as suposições têm significância para as demonstrações financeiras consolidadas ou individuais, incluem os encargos por imparidade de ativos de custo amortizado, imparidade e valorização de investimentos disponíveis para venda, cálculo de impostos sobre rendimento e diferidos, justo valor de instrumentos financeiros, valorização da boa-fé e ativos incorpóreos e contabilidade de benefícios de pensão e de reforma. Existe um risco de que se a decisão exercida ou de as estimativas ou suposições usadas subsequentemente sejam incorretas, então tal possa resultar em prejuízo relevante para o Grupo, para além do antecipado ou previsto, o que pode ter um impacto adverso nas operações, resultados financeiros e condição do Grupo.

De acordo com os Suprimentos IAS 37, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes em que os suprimentos já tenham sido englobados em demonstrações financeiras publicadas ou em declarações de resultados para assuntos legais ou regulamentares em curso, incluindo relacionados com o seguro de proteção de pagamentos («PPI»), produtos de hedging de taxas de juro e litígios relacionados com o Fundo Devonshire, estes foram reconhecidos (de acordo com os Suprimentos IAS 37, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes) como a melhor expectativa do esforço exigido para liquidar a obrigação a partir da data de relato. Tais estimativas são consequentemente incertas e é possível que os resultados eventuais possam ser materialmente diferentes das estimativas atuais, resultando em futuros aumentos aos suprimentos exigidos (como foi, por exemplo, o caso em relação aos suprimentos que o Grupo assumiu em relação aos pagamentos redirecionados de PPI), ou prejuízos atuais que excedam os suprimentos assumidos.

Para além disso, não foram assumidos suprimentos quando não tenha sido estabelecida nenhuma obrigação (tal como definido em IAS 37), quer associados a um potencial litígio futuro conhecido quer a um assunto regulamentar. De acordo com tal, uma decisão adversa em quaisquer destes casos pode resultar em prejuízos significantes para o Grupo, que não tenham sido previstos. Tais prejuízos teriam um impacto adverso nas operações, resultados e condição financeira e perspectivas do Grupo.

Os preços de mercado observáveis não estão disponíveis para muitos dos ativos e dos passivos financeiros retidos a justo valor pelo Grupo e são usadas várias técnicas para calcular o justo valor. No caso da valorização de tais ativos ou passivos financeiros se tornar observável, por exemplo como resultado de vendas ou atividade comercial em ativos ou passivos comparáveis por terceiros, isto pode resultar numa valorização materialmente diferente do valor atual das demonstrações financeiras do Grupo.

O desenvolvimento adicional de normas e interpretações sob a IFRS podem também ter um impacto significativo nos resultados financeiros, condição e perspectivas do Grupo. Por exemplo, a introdução dos Instrumentos Financeiros IFRS 9 terá provavelmente um impacto material na medição e imparidade dos instrumentos financeiros mantidos.

# Análise de Riscos

## Fatores de Risco

### v) Riscos causados por assuntos legais, de concorrência e regulamentares

**O Grupo opera em indústrias altamente regulamentadas e as atividades e resultados do Grupo podem ser afetados significativamente pelas leis e regulamentações a eles aplicáveis e por procedimentos que envolvam o Grupo**

Como empresa de serviços financeiros global, o Grupo está sujeito a regulamentação extensiva e abrangente ao abrigo das leis de várias jurisdições em que opera. Estas leis e regulamentações afetam significativamente a forma como o Grupo opera e podem limitar o âmbito das suas atividades existentes assim como a sua capacidade em expandir as suas ofertas de produtos ou em conseguir aquisições ou pode resultar num aumento nos custos operacionais para a atividade e/ou tornar os seus produtos e serviços mais caros para clientes. Também ocorreu um foco aumentado na regulamentação e procedimentos para a proteção de clientes de empresas de serviços financeiros. Isto resultou, para além disso, numa disponibilidade aumentada por parte dos reguladores em investigar práticas passadas, em investigar rigorosamente alegadas violações e em impor penalizações pesadas a empresas de serviços financeiros.

O Grupo está exposto a muitas formas de risco relacionado com procedimentos legais e regulamentares incluindo: (i) a atividade pode não ser conduzida de acordo com as leis e regulamentações aplicáveis nas jurisdições relevantes no mundo, o que pode resultar em penalizações financeiras e de outro tipo; (ii) as obrigações contratuais podem não ser aplicáveis como o esperado ou podem ter aplicações adversas ao Grupo; (iii) a propriedade intelectual pode não estar protegida adequadamente tal como pretendido e o Grupo pode usar propriedade intelectual que infrinja, ou alegadamente infrinja, os direitos de terceiros; e (iv) pode atribuída responsabilidade por danos a terceiros devido à conduta da atividade do Grupo.

### Riscos causados por assuntos legais, de concorrência e regulamentares

O Grupo, à semelhança de outras empresas de serviços financeiros globais, enfrentou nos últimos anos, um risco de níveis aumentados de procedimentos legais em jurisdições em que opere. Tal é particularmente verdade nos E.U.A., onde o Grupo enfrenta, e poderá enfrentar no futuro, procedimentos legais relacionados com as suas atividades comerciais e com a sua venda de garantias e produtos financeiros, incluindo na forma de ações de classe.

O Grupo também enfrenta investigações regulamentares e de outro tipo existentes em várias jurisdições, assim como o risco de potenciais investigações ou procedimentos regulamentares e de outro tipo futuros e/ou ações de classe movidas por terceiros em relação a tais investigações ou procedimentos regulamentares.

As questões materiais legais, de concorrência e regulamentares às quais o Grupo está atualmente exposto estão detalhadas na Nota 29 das demonstrações financeiras e incluem:

- Ação legal da Lehman Brothers;
- Ações legais relativas a certas séries de ações preferenciais emitidas na forma de American Depositary Shares;
- Atividade e litígio relacionado com hipotecas;
- Devonshire Trust;
- London Interbank Offered Rates (LIBOR) e outras ações legais de referência; ações legais relativamente à transação de câmbio externo; e investigações à LIBOR, ISDAfix e outras referências e taxas de câmbio externas;

- Comissão Federal Reguladora de Energia - questões relacionadas com a atividade comercial energética do Grupo no oeste dos E.U.A.;
- Ação legal BDC Finance LLC;
- Investigações de intercâmbio;
- Compensação de Produtos de Cobertura do Risco da Taxa de Juro;
- Investigações Anti-monopolistas de Swap por incumprimento de crédito
- Programa Fiscal Suíça/EUA; e
- Investigações a certos acordos, incluindo dois acordos de serviços de consultadoria celebrados entre o BB PLC e a Qatar Holding LLC em 2008.

Para mais detalhes sobre estas questões materiais legais, de concorrência e regulamentares, consulte a Nota 29 às demonstrações financeiras.

O resultado destas questões legais, de concorrência e regulamentares (e quaisquer questões futuras) é difícil de prever. No entanto, é provável que o Grupo sofra despesas significativas em relação a algumas ou todas estas questões, independentemente do resultado final, e uma ou mais destas podem expor o Grupo a quaisquer dos seguintes: danos monetários substanciais e/ou multas; outras penalizações e medidas cominatórias; potenciais litígios civis ou privados; potencial procedimento criminal em certas circunstâncias; perda de proteção existente contra procedimentos legais; limitações regulamentares à atividade do Grupo; exigências regulamentares adicionais de compliance; suspensão de operações; reprimendas públicas; perda de ativos significantes; e/ou um efeito negativo na reputação do Grupo.



# Análise de Riscos

## Fatores de Risco

### Potenciais impactos financeiros e de reputação de outras questões legais, de concorrência e regulamentares ou outros procedimentos

O Grupo está envolvido em várias outras questões legais, de concorrência e regulamentares tanto no Reino Unido como em várias outras jurisdições no estrangeiro. Está sujeito a procedimentos jurídicos por e contra o Grupo que decorrem do curso normal do negócio, periodicamente, incluindo (sem se limitar) disputas relativamente a contratos, títulos, cobrança de dívidas, crédito ao consumidor, fraude, fundos, ativos de clientes, concorrência, proteção de dados, branqueamento de capitais, emprego, ambiente e outras leis estatutárias e comuns. O Grupo está também sujeito a consultas e exames, pedidos de informação, auditorias, investigações e procedimentos jurídicos e outros, por parte de entidades reguladoras, governamentais e outras entidades públicas, relativamente a (sem se limitar) medidas de proteção do consumidor, conformidade com legislação e regulação, atividade de venda grossista, e outras áreas da banca e comércio nas quais o Grupo esteja envolvido.

Para além das questões específicas dispostas acima, podem existir outras questões legais, de concorrência e regulamentares que atualmente não sejam do conhecimento do Grupo relativamente, pelo que não é atualmente possível estabelecer se pode ocorrer um efeito material adverso na posição do Grupo. À luz de determinadas incertezas envolvidas em questões legais, de concorrência e regulamentares, não pode haver garantia de que o resultado de um caso ou casos específicos não será significativo para os resultados das operações do Grupo, dependendo de, entre outras coisas, o montante do prejuízo resultante da(s) questão(ões) e o montante do rendimento de outra forma relatado para o período de relato. O não cumprimento por parte do Grupo com as leis, regulamentos e códigos de conduta aplicáveis relevantes para a sua atividade em todas as jurisdições em que opera, quer devido a controlos inadequados quer a outras causas, pode expor o Grupo, agora ou no futuro, a quaisquer das consequências dispostas acima assim como ao cancelamento de autorizações para operar atividades particulares.

O não cumprimento também pode criar custos relacionados com investigações e compensações a clientes afetados. Este último pode, em algumas circunstâncias, exceder os custos diretos de ações de obrigação regulamentar. Adicionalmente, os danos à reputação podem conduzir a um decréscimo no valor de franquia.

Também existe um risco de que o resultado de quaisquer questões legais, de concorrência ou regulamentares, investigações ou procedimentos aos quais o Grupo está sujeito e/ou que uma parte possa (quer atualmente quer no futuro, especificado ou não neste fator de risco) possa causar alterações na lei ou regulamentação como parte de uma resposta mais alargada por legisladores ou reguladores relevantes. Uma decisão adversa em qualquer questão, tanto contra o Grupo como outra instituição financeira que enfrente ações semelhantes pode conduzir a ações adicionais contra o Grupo.

Qualquer destes riscos, no caso de se materializarem, podem ter um impacto adverso nas operações, resultados e condição financeira e perspetivas do Grupo.

#### vi) Risco regulamentar

**Riscos Regulamentares: a indústria de serviços financeiros continua a ser o foco de alterações e escrutínio regulamentares significantes que podem afetar adversamente a atividade, desempenho financeiro e estratégia de risco e capital do Grupo**

O risco regulamentar emerge de uma deficiência ou incapacidade para cumprir integralmente com leis, regulamentações ou códigos aplicáveis especificamente

para a indústria de serviços financeiros atualmente sujeita a alterações significantes. O não cumprimento pode resultar em multas, reprimendas públicas, danos à reputação, exigências providenciais adicionais, alterações à estratégia e/ou estrutura do Grupo, suspensão obrigatória de operações ou, em casos extremos, suspensão de autorizações para operar. O não cumprimento também pode criar custos relacionados com investigações e compensações a clientes afetados. Este último pode exceder os custos diretos de ações de obrigação regulamentar. Adicionalmente, os danos à reputação podem conduzir a um decréscimo no valor de franquia.

#### Alterações regulamentares

O Grupo, à semelhança de grande parte da indústria de serviços financeiros, continua a estar sujeito a níveis significantes de alteração regulamentar e escrutínio maior em muitos dos países em que opera (incluindo, em particular, o Reino Unido e os E.U.A. e à luz das suas operações bancárias de investimento significativo). Isto conduziu a uma abordagem mais intensiva à supervisão, espetativas e exigências aumentadas, incluindo relativamente a: (i) exigências de capital, liquidez e alavancagem (como por exemplo decorrentes do Basel III e CRD IV); (ii) reforma estrutural e planeamento de recuperação e reestruturação; e (iii) reformas na infraestrutura de mercado, tais como a eliminação de derivativos de mercado de balcão. Como resultado, o risco regulamentar continuará a merecer a atenção dos quadros superiores e a consumir níveis significantes de recursos comerciais. Para além disso, esta abordagem mais intensiva e as exigências reforçadas, incerteza e extensão da coordenação regulamentar internacional como normas de supervisão reforçadas desenvolvidas e implementadas podem afetar adversamente a atividade e estratégias de gestão de capital e risco do Grupo e/ou pode resultar na decisão do Grupo em modificar a sua estrutura de entidade legal, estruturas de capital e financiamento e misturas de negócio ou abandonar certas atividades comerciais no seu total ou determinar não se expandir em áreas apesar do seu potencial atrativo.

Para informação adicional ver Desenvolvimentos Regulamentares na secção sobre Supervisão e Regulamentação nas páginas 131 a 141.

#### A implementação de Basel III / CRD IV e expetativas de supervisão ARP adicionais

O CRD IV introduz alterações significantes ao regime regulamentar prudencial aplicável a bancos, incluindo: rácios de capital mínimo aumentados; alterações à definição de capital e o cálculo de ativos de risco ponderado; e a introdução de novas medidas relativamente a alavancagem, liquidez e financiamento. O CRD IV entrou em vigor no Reino Unido e em outros estados membros da UE a 1 de janeiro de 2014. O CRD IV permite um período transitório para algumas das exigências de capital reforçadas e certas outras medidas, tal como o rácio de alavancagem CRD IV, que não se espera que sejam implementadas até 2018. Independentemente de tal, as expetativas de supervisão ARP são que o Barclays cumpra certos objetivos de capital e alavancagem dentro de certos períodos definidos. O Barclays cumpriu a expetativa ARP em ter um rácio ajustado CET 1 totalmente pronto de 7% até 31 de dezembro de 2013 e espera-se que cumpra o Rácio de Alavancagem ARP de 3% até 30 de junho de 2014.

Existe um risco de que as exigências CRD IV adotadas no Reino Unido podem mudar, como resultado de alterações adicionais às normas globais, legislação da UE, incluindo o texto do CRD IV e/ou através de normas técnicas regulamentares obrigatórias a serem desenvolvidas pela Autoridade Bancária Europeia ou alterações à forma que a ARP interpreta e aplica estas exigências aos bancos do Reino Unido, incluindo relativamente às aprovações de modelo individual ao abrigo do CRD II e III. Por exemplo: diretrizes adicionais publicadas pelo Comité de Basel em

# Análise de Riscos

## Fatores de Risco

Janeiro de 2014, relativamente ao cálculo do rácio de alavancagem, espera-se que sejam incorporados na lei da UE e do Reino Unido durante 2014.

Para além disso, o Comité de Política Financeira do Banco de Inglaterra tem poderes legais, quando seja necessário proteger a estabilidade financeira, para fazer recomendações sobre a aplicação de exigências de prudência, e tem, ou pode receber, outros poderes para ordenar à ARP e AFC que ajustem as exigências de capital através de exigências de capital setorial (SCR). As orientações aplicar-se-iam a todos os bancos e sociedades de construção do Reino Unido, e não especificamente ao Grupo.

Tais alterações, quer individualmente quer em conjunto, podem levar a exigências reforçadas inesperadas em relação aos rácios de capital, alavancagem, liquidez e financiamento do Grupo ou alterar a forma como tais rácios são calculados. Isto pode resultar numa necessidade de ações de gestão adicionais para cumprir as exigências alteradas, tal como: aumentar capital, reduzir ativos de alavancagem e risco ponderado, modificar a estrutura de entidade legal (incluindo relativamente à emissão e fornecimento de capital e financiamento para o Grupo) e alterar a mistura de negócios do Barclays ou abandonar outras atividades e/ou iniciar outras ações para fortalecer a posição do Barclays.

### Reforma estrutural

Várias jurisdições aplicaram ou estão a considerar legislações que podem ter um impacto significativo na estrutura, risco comercial e gestão do Grupo e na indústria de serviços financeiros em geral. Os desenvolvimentos chave relevantes para o Barclays incluem:

- A Lei de Serviços Financeiros (Reforma Bancária) do Reino Unido de 2013, dá às autoridades do Reino Unido o poder de implementar recomendações chave da Comissão Bancária Independente, incluindo: (i) a separação das atividades de banca de retalho do Reino Unido e EEA dos maiores bancos do Reino Unido numa entidade legalmente, operacionalmente e economicamente separada e independente (denominado «delimitação de fundos»); (ii) preferência de depositário de estatuto em insolvência; (iii) um poder de reserva para a ARP aplicar a separação total das operações de retalho dos bancos do Reino Unido aos quais as reformas se aplicam em certas circunstâncias; e (iv) uma opção de estabilização de «fiança» como parte dos poderes da autoridade de resolução do Reino Unido.
- Propostas da Comissão Europeia de janeiro de 2014 de uma diretiva para implementar recomendações do Grupo de Revisão de Especialistas de Alto Nível da UE (a Revisão Liikanen). A diretiva aplicar-se-ia às instituições financeiras da UE globalmente significantes e contemplam, entre outros: (i) a proibição de entrar em atividades por conta própria em instrumentos financeiros e mercadorias; (ii) a conferência de poderes aos supervisores e, em certos casos, a obrigação de exigir a transferência de outras atividades comerciais consideradas de "alto risco" para separar entidades comerciais legais dentro de um grupo bancário; e (iii) regras sobre as relações económicas, legais, de governo e operacionais entre a entidade comercial distinta e o resto do grupo bancário.
- A 18 de fevereiro de 2014, o Conselho de Governadores do Sistema de Reserva Federal (CGSRF) emitiu regras finais a implementar várias normas de prudência reforçadas ao abrigo da Secção 165 da DFA aplicáveis a certas organizações bancárias estrangeiras e às suas operações nos E.U.A., incluindo o Barclays. Devido ao fato de que os seus ativos dentro e fora dos E.U.A. excederem os 50 mil milhões de dólares, o Barclays estaria sujeito às mais rigorosas

exigências das regras finais, incluindo a de criar uma estrutura de holding intermediária (HI) para manter as suas filiais americanas bancárias e não bancárias, incluindo o Barclays Capital Inc. (a corretora financeira nos E.U.A. do Grupo). A HI estaria normalmente sujeita a supervisão e regulamentação, incluindo aos testes de esforço e capital regulamentar, pelo FRB como se fosse uma holding bancária americana de tamanho comparável. Em particular, ao abrigo das regras finais, a IHC consolidada estaria sujeita a várias exigências adicionais de prudência e de supervisão, incluindo: (i) sujeito a certas expectativas limitadas, exigências de capital regulamentar FRB e limites de alavancagem que são os mesmos que os aplicáveis às organizações bancárias dos E.U.A. de tamanho comparável; (ii) testes de stress de níveis de capital e submissão de um plano de capital à FRB obrigatórios executados pela empresa e de supervisão; (iii) aprovação da supervisão e limitações de distribuições de capital pelo IHC ao Barclays Bank PLC; (iv) exigências adicionais de liquidez substancial (incluindo testes de stress de liquidez interna e manutenção de buffers de liquidez específicos) e outras exigências de gestão do risco de liquidez; e (v) exigências gerais de gestão do risco, incluindo um comité para o risco nos E.U.A. e um diretor para o risco no Reino Unido. A data efetiva da regra final é 1 de junho de 2014, apesar de a conformidade com a maioria dos seus requisitos estar faseada entre 2015 e 2018. Não será obrigatório que o Barclays forme o seu HI até 1 de julho de 2016. A IHC estará sujeita à exigência de capital de alavancagem mínimo aplicável na generalidade nos E.U.A. (que é diferente do rácio de alavancagem internacional de Basel III, incluindo na extensão que o rácio de alavancagem geralmente aplicável nos E.U.A. não inclui exposições fora do balanço) a começar a 1 de janeiro de 2018. Face ao recente lançamento das regras finais, o Barclays continua a avaliar as suas implicações para o Barclays. No entanto, o Grupo acredita atualmente que, em conjunto, as regras finais (e, em particular, os requisitos de alavancagem nas regras finais que acabarão por se aplicar à HI) deverão aumentar os custos operacionais e os requisitos de capital e/ou exigir alterações à mistura de negócios das operações

# Análise de Riscos

## Fatores de Risco

• Nos E.U.A., em dezembro de 2013, as agências regulamentares relevantes dos E.U.A., finalizaram as regras que implementam as exigências da Seção 619 da Lei Dodd-Frank - a chamada «Regra de Volcker». A Regra de Volcker, assim que em total vigor, proibirá as entidades bancárias, incluindo o Barclays PLC, Barclays Bank PLC e as suas várias filiais e sucursais de iniciar certas «atividades por conta própria» e limitará o patrocínio de, e investimento em, fundos de participação privada e de cobertura, em cada caso definidos amplamente por tais entidades. Estas restrições estão sujeitas a certas exceções e isenções importantes, assim como a isenções aplicáveis a transações e investimentos a ocorrer «apenas fora dos Estados Unidos». As regras também irão exigir que o Grupo desenvolva um vasto programa monitorização e avaliação da conformidade (dentro e fora dos Estados Unidos), sujeito a vários requisitos de certificação executiva que abordem atividades por conta própria e atividades de fundo coberto, e o Barclays espera, portanto, que os custos de conformidade aumentem. As regras finais são extremamente complexas e diferem em certos aspetos significativos das regras, conforme proposto em outubro de 2011. Como tal, o seu impacto total não será conhecido com certidão até que as estruturas e as práticas de mercado se desenvolvam sob si. As entidades objeto devem geralmente permanecer em conformidade até julho de 2015 (com algumas disposições sujeitas a eventuais prorrogações); e

• A proposta da Comissão Europeia de uma diretiva que forneça uma nova estrutura para a recuperação e resolução de instituições de crédito e empresas de investimento (Diretiva de Recuperação e Resolução ou RRD), que se espera que esteja finalizada em 2014.

Estas leis e regulamentações e a forma como são interpretadas e implementadas por reguladores podem ter várias consequências significantes, incluindo alterações à estrutura de entidade legal do Grupo, alterações a como e onde o capital e financiamento são angariados e aplicados no Grupo, aumento das exigências para a capacidade de absorção de prejuízos no Grupo e/ou ao nível de certas entidades legais ou sub-grupos no Grupo e potenciais modificações à mistura e modelo de negócio (incluindo o potencial abandono de certas atividades comerciais). Estas e outras alterações regulamentares e as ações resultantes tomadas para abordar tais alterações regulamentares podem ter um impacto adverso no lucro, flexibilidade operacional, flexibilidade de aplicação de capital e financiamento, retornos sobre participação, capacidade de pagar dividendos e/ou condição financeira do Grupo. Ainda não é possível prever detalhes de tal legislação ou regulamentação ou as últimas consequências para o Grupo, que podem ser materiais.

### Planeamento de recuperação e resolução

Continua a existir um forte foco regulamentar na resolução por parte dos reguladores internacionais e do Reino Unido. O Grupo continua a trabalhar com todas as autoridades relevantes na recuperação e resolução de planos (RRP) e nos aspetos práticos detalhados do processo de resolução. Isto inclui o fornecimento de informação que seria exigida no caso de uma resolução, de modo a melhorar a capacidade de resolução do Grupo. O Grupo fez os seus primeiros pedidos formais de RRP aos reguladores do R.U. e E.U. a meados de 2012 e tem continuado a trabalhar com as autoridades relevantes no sentido de identificar e resolver quaisquer impedimentos à capacidade de resolução. O segundo plano de resolução dos E.U.A. foi entregue em outubro de 2013 e o Barclays antecipa entregas anuais doravante.

A UE concordou com o texto da RRD e espera finalizar a legislação em 2014. A RRD estabelece uma estrutura para a recuperação e resolução de instituições de crédito e empresas de investimento. O objetivo deste regime é fornecer às autoridades as ferramentas para intervir suficientemente cedo e rápido numa instituição em incumprimento para assegurar a continuidade das funções financeiras e económicas críticas enquanto se minimiza o impacto do seu incumprimento no sistema financeiro. O regime também tem a intenção de assegurar que os acionistas suportem os prejuízos em primeiro lugar e que certos credores suportem os prejuízos após os acionistas, desde que nenhum credor não sofra prejuízos maiores do que sofreriam se a instituição fosse dissolvida em procedimentos de insolvência normais. A Diretiva confere às autoridades de resolução poderes para exigir às instituições de crédito que executem alterações significantes de modo a reforçar a recuperação ou resolução. Estes incluem, entre outros, os poderes para exigir que o grupo: execute alterações às suas estruturas legais ou operacionais (incluindo exigir que o Grupo seja reestruturado em unidades que tenham uma resolução mais rápida); limitar ou cessar atividades propostas existentes específicas; manter uma quantia mínima específica de passivos sujeitos a depreciação ou poderes de conversão ao abrigo da chamada ferramenta de «fiança». A proposta deve ser implementada em todos os Estados Membros Europeus a 1 de janeiro de 2015, à exceção dos poderes de fiança que devem ser implementados até 1 de janeiro de 2016.

No Reino Unido, o planeamento de recuperação e resolução é agora considerado parte da supervisão contínua. A remoção de barreiras à resolução será considerada parte da estratégia de supervisão da ARP para cada empresa e a ARP pode exigir às empresas para que executem alterações significantes de modo a reforçar a resolução. O Reino Unido também necessitará considerar como transporá a RRD para a lei do Reino Unido.

Enquanto o Barclays acredita que está a conseguir bons progressos na redução de impedimentos à resolução, caso as autoridades relevantes decidam finalmente que o Grupo ou qualquer filial significativa não tenha resolução, o impacto de tais alterações estruturais (quer em relação com a RRP quer com outras iniciativas de reforma estrutural) pode impactar os rácios de capital, liquidez e alavancagem do Grupo, por exemplo através de custos de infraestrutura duplicados, perda de receitas de taxas cruzadas e custos de financiamento adicionais.

### Ação regulamentar no caso de incumprimento de um banco

A Lei do Setor Bancário do Reino Unido de 2009, tal como corrigida (a Lei do Setor Bancário) permite a um regime que permita ao Banco de Inglaterra (ou, em certas circunstâncias, a Tesouraria HM) resolver bancos em incumprimento no Reino Unido. Ao abrigo da Lei do Setor Bancário, estas autoridades recebem poderes para executar ordens de transmissão de cotas e ordens de transmissão de propriedade. No seguimento da Lei dos Serviços Financeiros (Reforma Bancária) de 2013, as autoridades também têm a seu dispor um poder de fiança. Este poder de fiança está disponível para a autoridade de resolução do Reino Unido para permitir que recapitalize uma instituição em incumprimento ao aloca prejuízos aos seus acionistas e credores sem garantia. O poder de fiança permite à autoridade de resolução do Reino Unido cancelar passivos ou modificar os termos de contratos para os propósitos de reduzir ou diferir os passivos do banco sob resolução e o poder de converter passivos noutra forma (ex: ações).

A RRD de rascunho inclui suprimentos similares à Lei do Setor Bancário para a introdução de poderes de fiança, incluindo o poder de (i) cancelar ações existentes e/ou diluir acionistas existentes ao converter instrumentos de capital relevantes ou passivos elegíveis em ações da entidade sobrevivente e (ii) cancelar total ou parcialmente a quantia principal de, ou juros sobre, certos passivos sem garantia (incluindo certas garantias de dívida) de uma instituição financeira em incumprimento

# Análise de Riscos

## Fatores de Risco

e/ou para converter certos títulos de crédito noutra titularização, incluindo as ações ordinárias da entidade sobrevivente do Grupo, se a houver. Não é expectável que a Lei Bancária da fiança vigente requiera alterações significativas de acordo com as finalizações da RRD, mas tal não pode ser garantido. Assim, se o grupo tivesse que estar no, ou a aproximar-se do ponto de não viabilidade, de forma que necessitasse de uma intervenção regulamentar, qualquer exercício de resolução por poderes de regime, pela autoridade relevante de resolução do Reino Unido poderia resultar em os acionistas perderem a totalidade ou parte de suas participações, e/ou no prejudicar dos direitos dos acionistas, inclusive pela diluição da sua participação percentual no capital social do Barclays, e poderia resultar em credores, incluindo os detentores de dívida, perdendo a totalidade ou parte do seu investimento em títulos do Grupo que pudessem estar sujeitos a tais poderes.

Além do poder da fiança, os poderes atualmente propostos para concessão à autoridade relevante de resolução do Reino Unido ao abrigo da Lei Bancária e projeto de RRD incluem o poder de (i) dirigir a venda da instituição financeira relevante na totalidade ou em parte dos seus negócios em condições comerciais sem exigir o consentimento dos acionistas ou cumprir os requisitos processuais que de outra forma se aplicariam; (ii) transferir a totalidade ou parte dos negócios da instituição financeira a um 'banco ponte' (uma entidade controlada publicamente); e (iii) transferir os ativos depreciados ou problemáticos da instituição financeira relevante para um veículo de gestão de ativos, que lhes permitam ser geridos ao longo do tempo.

Se esses poderes fossem exercidos (ou há um risco aumentado de exercício) em relação ao grupo ou qualquer entidade do Grupo poderia resultar em um efeito material adverso sobre os direitos ou interesses dos acionistas e credores, incluindo os detentores de títulos de dívida e/ou poderia ter um efeito material adverso sobre o preço das ações do Barclays e outros títulos de mercado.

### Reformas na infraestrutura de mercado

O Regulamento sobre a Infraestrutura do Mercado Europeu (RIME) introduz novas exigências para melhorar a transparência e reduzir os riscos relacionados com o mercado de derivativos. Alguns destes requisitos entraram em vigor em 2013 e os restantes irão entrar em vigor em 2014. O RIME exigirá que as entidades que entram nalguma forma de contrato de derivativos: reportem cada contrato de derivativos que celebrem para um repositório de transações; implementem novas normas de gestão de riscos, incluindo processos operacionais e ajustamento das margens para todos os derivativos bilaterais transacionados em mercados de balcão não compensados por uma contraparte central; e derivativos transacionados em mercados de balcão por uma contraparte central sujeitos a uma obrigação de compensação obrigatória. O CRD IV visa complementar o RIME através da aplicação de requisitos de capital mais elevados para, transações de balcão de derivativos bilaterais. Os requisitos de capital menor para transações compensadas estão disponíveis apenas se a contraparte central for reconhecida como uma 'contraparte central qualificada', autorizada ou reconhecida pelo RIME (em concordância com as normas técnicas vinculativas). Reformas adicionais mais significativas de infraestrutura de mercado serão introduzidas por via de alterações à Diretiva de Instrumentos em Mercados Financeiros da UE que estão sendo finalizados pelas instituições legislativas da UE e deverão ser implementadas em 2016.

Nos EUA, a Lei Dodd-Frank também determina que muitos tipos de derivativos agora negociados nos mercados de balcão devem ser negociado numa instalação de execução de swap ou transação e devem ser apuradas centralmente através de uma câmara de compensação regulamentada. Adicionalmente, os participantes nesses mercados estão agora sujeitos a regulação e supervisão da CFTC e SEC. Entidades a que se requer o registo junto do

CFTC como negociantes de swap ou grandes participantes em transação de swap e/ou com a SEC como negociantes de swap baseados em segurança ou grandes negociantes de swap baseados em segurança estão ou estarão sujeitos a requisitos de conduta de negócios, capital, margem, manutenção de registos e relatórios. O Barclays Bank PLC registou-se provisoriamente junto do CFTC como negociante de swap.

Também é possível que outros regulamentos adicionais e as despesas e exigências relacionadas, venham a aumentar o custo da e restringir a participação nos mercados de derivativos, aumentando assim os custos de contratar cobertura ou outras transações, reduzindo a liquidez e a utilização dos mercados de derivativos.

O novo regulamento do mercado de derivativos poderia afetar adversamente os negócios do Barclays Bank PLC e das suas filiais nestes mercados e tornar mais difícil e dispendioso realizar a atividades de cobertura e comerciais, o que, por sua vez, poderia reduzir a procura de transação de swaps e serviços similares do Barclays PLC e suas subsidiárias. Adicionalmente, como resultado do aumento de custos, a nova regulamentação dos mercados derivativos pode também resultar na decisão do Grupo em reduzir a sua atividade nestes mercados.

### vii) Perdas derivadas de taxas de imposto adicionais

O Grupo está sujeito às leis de impostos em todos os países nos quais opera, incluindo leis de impostos adotadas a nível Europeu, e é impactado por vários acordos de taxa dupla entre países.

Existe o risco potencial de que o Grupo possa sofrer perdas devido a cobranças adicionais de impostos, outros custos financeiros ou danos na reputação devido a: fracasso em cumprir com, ou avaliar corretamente a aplicação de uma lei de impostos relevante; fracasso em lidar com as autoridades tributárias de forma rápida, transparente e eficaz (inclusive em relação a transações históricas que poderão ter sido percebidas como agressivas em termos fiscais); cálculo incorreto de estimativas de impostos para valores de impostos reportados e previstos; ou provisão de aconselhamento fiscal incorreto. Tais encargos, ou a realização de qualquer desafio à autoridade fiscal competente, poderia levar a publicidade adversa, danos à reputação e, potencialmente, a custos substancialmente superiores às disposições em vigor, em cada caso de uma forma que poderia ter um efeito adverso sobre as operações, condições financeiras e perspectivas do Grupo.

Adicionalmente, quaisquer alterações aos regimes fiscais aplicáveis ao Grupo poderia ter um efeito material adverso sobre o mesmo. Por exemplo, de acordo com os termos da forma final da legislação, tal como implementada, a introdução da proposta de Imposto sobre Transação Financeira da UE poderia afetar negativamente alguns dos negócios do Grupo e ter um efeito adverso relevante sobre as operações do Grupo, condições financeiras e perspectivas.

### viii) Implementação do programa Transform e outros planos estratégicos

O 'programa Transform' representa a atual estratégia do Grupo, para melhorar o desempenho financeiro e mudança cultural, e o Grupo espera incorrer em significativos encargos de reestruturação e custos associados à implementação deste plano estratégico. Os bem sucedidos desenvolvimento e implementação de tais planos estratégicos requer decisões difíceis, subjetivas e complexas, incluindo previsões de condições económicas em várias partes do mundo, e está sujeita a significativos riscos de execução. Por exemplo, a capacidade do Grupo para implementar com sucesso o programa de transformação e outros planos estratégicos pode ser afetada adversamente por uma significativa recessão macroeconómica global, questões de herança, limitações na gestão do Grupo, na capacidade operacional, ou mudança regulamentar significativa e inesperada nos países em que a Grupo opera. Além disso, o progresso sobre os vários componentes



# Análise de Riscos

## Fatores de Risco

do Transform (incluindo redução de custos em relação à receita operacional líquida) é improvável que seja uniforme ou linear, e algumas metas podem ser alcançadas mais lentamente que as outras, se de todo.

Falha em implementar com sucesso o programa Transform poderia ter um efeito adverso relevante sobre a capacidade do Grupo para alcançar as metas estabelecidas, as estimativas (incluindo no que diz respeito às relações futuras de capital e alavancagem e dividendos rários de pagamento) e outros benefícios esperados do programa Transform e há também um risco de que os custos associados à implementação do esquema possam ser maiores do que os benefícios financeiros que se espera sejam alcançados através do programa. Adicionalmente, os objetivos de incorporação de uma cultura e um conjunto de valores em todo o Grupo e alcançar uma mudança duradoura e significativa para a cultura do grupo pode não ter êxito, o que poderia afetar negativamente as operações, situação financeira e perspectivas do Grupo.

### Risco de Conduta

O Risco de Conduta é o risco de que sejam causados prejuízos aos nossos clientes, contrapartes ou ao Barclays e aos seus colaboradores devido ao julgamento impróprio na execução das nossas atividades comerciais.

Gestão ineficaz de conduta de risco podem levar a maus resultados para os nossos consumidores, clientes e contrapartes ou danos à integridade do mercado. Pode também levar ao prejuízo do Barclays e dos seus funcionários. Tais resultados são inconsistentes com o propósito e os valores do Barclays e podem ter um impacto negativo nos resultados das operações, condição financeira e perspectivas do Grupo. Podem levar a publicidade negativa, perda de receita, contencioso, maior escrutínio e/ou intervenção dos órgãos reguladores, ação regulamentar ou legislativa, perda de negócio do cliente existente ou potencial, redução da moral da força de trabalho, e dificuldades em recrutar e reter talento. Isso poderia reduzir - direta ou indiretamente - a atratividade do Grupo de junto de partes interessadas, incluindo clientes.

Também existem várias áreas onde a conduta do Barclays não foi ao encontro das expectativas dos reguladores e de outros intervenientes e onde o Grupo sofreu danos financeiros e de reputação em 2013, e onde é provável que as consequências durem até 2014 e até além disso. Estas incluem a participação em taxas de ofertas interbancárias em Londres (LIBOR) e produtos de cobertura de risco de taxa de juros, e Seguro de Proteção de Pagamento (PPI). Foram angariadas provisões num total de ME650 respeitantes aos produtos de cobertura de taxas de juro em 2013, levando as provisões cumulativas para os ME1,5. Foram levantadas provisões de mME1,35 contra PPI em 2013, levando as provisões cumulativas para os mME3,95. Na medida em que a experiência futura não está em linha com as estimativas atuais da administração, provisões adicionais podem ser necessárias e mais danos à reputação podem ser efetuados.

Além disso, o Grupo é ocasionalmente sujeito a investigações regulamentares que carregam o risco de uma constatação de que o Barclays tenha sido envolvido nalguma forma de delito. Não é possível prever o resultado ou impacto de tais conclusões a não ser o facto de que são possíveis multas ou outras formas de censura regulamentar. Existe o risco de haverem outros problemas de conduta, incluindo em negociações já escritas, das quais o Barclays não tem atualmente conhecimento.

Na Nota 27 de declarações financeiras são fornecidos mais detalhes sobre produtos de cobertura de PPI e taxas de juro, incluindo uma descrição de considerações e estimativas de gestão e análises de sensibilidade dessas estimativas onde disponíveis. Anti lavagem de dinheiro, anti suborno, sanções e outros riscos de conformidade

### Anti lavagem de dinheiro, anti suborno, sanções e outros riscos de conformidade

Um foco importante da política governamental relativa às instituições financeiras nos últimos anos (incluindo, em particular, o UK e os E.U.A) tem sido o combate ao branqueamento de capitais e ao financiamento do terrorismo e a imposição do respetivo cumprimento das sanções económicas. Os regulamentos aplicáveis às operações americanas do Barclays Bank e das suas subsidiárias impõem obrigações para manter políticas adequadas, procedimentos e controlos para detetar, prevenir e relatar o branqueamento de capitais e o financiamento do terrorismo. Adicionalmente, esses regulamentos nos EUA exigem que o Barclays Bank e as suas subsidiárias económicas a conformidade com as sanções económicas dos EUA contra países, organizações, entidades e cidadãos, entre outros designados como estrangeiros.

O risco de incumprimento para os grandes grupos bancários globais, como o Barclays, é elevado dada a natureza, escala e complexidade da organização e os desafios inerentes à implementação de controlos robustos. O Grupo também atua nalguns mercados mais recentes, como a África, Ásia e Médio Oriente, onde os riscos de não conformidade são mais elevados do que em mercados mais estabelecidos. A falha do Barclays em manter e implementar programas adequados para combater a lavagem de dinheiro, suborno e financiamento do terrorismo ou para garantir o cumprimento de sanção económica pode ter consequências legais e de reputação graves para a organização, incluindo a exposição a multas criminais ou penalidades civis e outros danos, bem como impactos negativos sobre a capacidade do Grupo para realizar negócios em certas jurisdições.

### A falha em cumprir integralmente a Lei de Crédito ao Consumidor (CCA3)

Como exemplo de incumprimento levando a custos de remediação, o RBB Reino Unido identificou algumas questões com as informações contidas nas demonstrações históricas e anúncios de mora relativos a contas de empréstimo ao consumidor e, portanto, implementou um plano para reembolsar juros incorretamente cobrados aos clientes. O Barclays está também a realizar uma revisão de todos os seus negócios, de onde poderão surgir problemas semelhantes, incluindo Banca de Negócios, Barclaycard, Barclays Wealth, Gestão de Investimentos e Barclays Corporate Bank, para avaliar quaisquer problemas semelhantes ou relacionados. Não existe atualmente nenhuma certeza relativamente ao resultado desta análise. Os resultados de tal análise poderiam ter um impacto adverso nas operações, nos resultados financeiros e nas perspectivas do Grupo.



# Análise de Riscos

## Fatores de Risco

### Risco de reputação

**Risco de reputação: O dano à marca Barclays proveniente de qualquer associação, ação ou inação que seja interpretada por acionistas como sendo inapropriada ou antiética.**

Risco de reputação é o risco de dano à marca Barclays, decorrente de qualquer associação, ação ou omissão que seja percebido pelos acionistas como imprópria ou antiética e em não conformidade com o propósito e os valores estabelecidos pelo Banco (por exemplo, a ampla investigação da indústria à liquidação da LIBOR e outros benchmarks e vendas abusivas de PPIs aos clientes). O risco à reputação poderá também advir de falhas passadas, presentes ou potenciais em governança ou gestão empresarial (por exemplo, se o Barclays fornecesse financiamento ou serviços a clientes sem implementar completamente precauções contra lavagem de dinheiro, contra suborno e corrupção ou precauções similares). Adicionalmente, o risco de reputação pode surgir de maneira real ou da maneira como é percebida a forma como o Barclays conduz as suas atividades comerciais ou em que as atividades de negócios são conduzidas no setor bancário e financeiro em geral.

A falta de uma gestão adequada do risco de reputação pode reduzir - direta ou indiretamente - a atratividade do Grupo para os acionistas, incluindo consumidores e clientes, e pode levar a publicidade negativa, perda de receita, contencioso, maior escrutínio e/ou intervenção dos órgãos reguladores, ação reguladora ou legislativa, perda de negócio existente ou de potenciais clientes, redução do moral da força de trabalho, e dificuldades em recrutar e reter talentos. Danos sofridos no decorrer de riscos de conduta e de reputação poderiam ter um impacto materialmente negativo sobre a capacidade do Grupo para operar na totalidade e sobre o valor da franquia do Grupo, o que por sua vez poderia afetar negativamente as operações, situação financeira e perspectivas do Grupo.

# Análise de Risco do Barclays

## Risco de Crédito

Todas as exposições incluídas nesta secção são auditadas salvo indicação em contrário.

As divulgações na secção de risco de mercado do Barclays Bank PLC foram preparadas para satisfazer os requisitos legais e regulamentares. Onde existam divulgações adicionais no relatório anual do Barclays PLC, foi providenciada uma referência às páginas relevantes do relatório anual do Barclays PLC, que pode ser encontrado em: <http://group.barclays.com/about-barclays/investorrelations/annual-reports>.

**O risco de crédito é o risco de o Grupo sofrer uma perda financeira, no caso de qualquer um dos consumidores, clientes ou contrapartes de mercado não cumprir com as suas obrigações contratuais para com o Grupo.**

### Introdução

O risco de crédito representa um risco significativo para o Grupo e decorre, principalmente, da exposição a empréstimos e adiantamentos a grosso e de retalho, juntamente com o risco de crédito da contraparte decorrente de contratos de derivados celebrados com clientes.

Como resultado, esta secção fornece informações substanciais sobre a exposição do Grupo a empréstimos e adiantamentos a clientes e bancos, juntamente com a garantia detida e imparidades líquidas levantadas no ano. Adicionalmente, fornece informações sobre os balanços que são classificados como empréstimos de risco de crédito, balanços de tolerância, bem como a exposição ao desempenho e métricas para carteiras específicas e tipos de ativos, incluindo, por exemplo, empréstimos à habitação residencial, empréstimos à habitação apenas de juros, cartões e outros produtos não garantidos de empréstimo a retalho ou comercial à habitação no UK e exposição Empresarial em Espanha.

Mais detalhes sobre os temas abordados na secção podem ser encontradas na secção de risco de crédito dos conteúdos na página 132 do Relatório Anual Barclays PLC. Por favor consulte a secção de gestão de risco nas páginas 311-329 para detalhes sobre governança, políticas e procedimentos.

**Análise do máximo de exposição, colaterais e outras melhorias de crédito detidas pelo Grupo**

### Base de Preparação

As tabelas seguintes apresentam uma reconciliação entre a exposição máxima do Grupo e a sua exposição líquida ao risco de crédito; refletindo os efeitos financeiros de garantias, melhoramentos de crédito e outras ações tomadas para mitigar a exposição do Grupo.

Para ativos financeiros reconhecidos no património, a exposição máxima ao risco de crédito representa o valor atual do património após abatimento por imparidade. Para garantias extra-patrimoniais, a exposição máxima é a quantia máxima que o Barclays

teria de pagar se as garantias fossem reclamadas. Para compromissos de empréstimo e outros compromissos relacionados com crédito que vencem irrevogavelmente as respetivas facilidades, a exposição máxima é a quantia total das facilidades comprometidas.

Esta análise e todas as análises posteriores do risco de crédito incluem só os ativos financeiros sujeitos ao risco de crédito. Excluem outros ativos financeiros não sujeitos ao risco de crédito, principalmente títulos de capital retidos para troca, como disponíveis para venda ou designados a justo valor, e comodidades transacionadas. Os ativos designados a um justo valor relativamente aos passivos associados a clientes sob contratos de investimento também não foram incluídos pois o grupo não está exposto a riscos de crédito nestes ativos. As perdas de crédito nestas carteiras, caso existissem, levariam a uma redução nos passivos associados e não resultariam numa perda para o Grupo.

Da restante exposição não mitigada, uma parte significativa está relacionada com o capital retido nos bancos centrais, disponível para venda e títulos de dívida da carteira de negociação, colaterais financeiros e balanços acordados, dos quais todos são considerados de baixo risco. A qualidade do crédito de contrapartes para derivados, disponíveis para venda, ativos de empréstimos e venda a grosso é predominantemente de grau de investimento. A análise adicional acerca da qualidade de crédito de ativos é apresentada nas páginas 74 a 78.

São apresentados mais detalhes sobre as políticas do Grupo para cada uma destas formas de melhoramento de crédito nas páginas 320 a 323.

### Resumo

A partir de 31 de dezembro de 2013, a exposição líquida do grupo ao risco de crédito após considerar a liquidez e compensação, colaterais e transferência de risco, desceu 8% para mME710,3, refletindo uma redução de 11% na exposição máxima e uma redução de 7% no nível de mitigação detido. No geral, a dimensão na qual o Grupo procede à mitigação dos seus ativos caiu marginalmente para 53% (2012: 55%).

Nos casos onde foram obtidos colaterais através de incumprimento, o Barclays, por regra, não usa ativos para as suas próprias operações e são mantidos para venda. O valor real dos ativos detidos pelo Grupo e pelo Banco em Dezembro de 2013 resultante da aplicação de colaterais era de ME234 (2012: ME298a) e ME63 (2012: ME76a) respetivamente.

### Nota

a os montantes de 2012 foram revistos para refletir de forma mais precisa a população de ativos detidos como resultado de execução de garantias financeiras.

# Análise de Risco do Barclays

## Risco de Crédito

Todas as divulgações nesta secção estão auditadas a não ser que o contrário esteja indicado

### Máximo de exposição e efeitos das cauções e outras melhorias de crédito

| O Grupo<br>A 31 de dezembro de 2013                                       | Máximoposição líquida<br>demonstração | e set-off        | Garantia colateral |                  | Transfer        | Líquido        |
|---------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------|------------------|--------------------|------------------|-----------------|----------------|
|                                                                           | ME                                    | ME               | Numerário          | Não numer        | de Risco        | demonstr       |
|                                                                           | ME                                    | ME               | ME                 | ME               | ME              | ME             |
| <b>Rubricas</b>                                                           |                                       |                  |                    |                  |                 |                |
| <b>Caixa e disponibilidades nos bancos</b>                                | <b>45.687</b>                         | -                | -                  | -                | -               | <b>45.687</b>  |
| <b>Itens em fase de cobrança a outros bancos</b>                          | <b>1.282</b>                          | -                | -                  | -                | -               | <b>1.282</b>   |
| <b>Ativos do portefólio de negociação: Títulos de</b>                     | <b>84.580</b>                         | -                | -                  | -                | -               | <b>84.580</b>  |
| <b>Produtos de</b>                                                        | <b>1.647</b>                          | -                | -                  | -                | -               | <b>1.647</b>   |
| <b>Ativos da carteira de</b>                                              | <b>86.227</b>                         | -                | -                  | -                | -               | <b>86.227</b>  |
| <b>Ativos financeiros designados ao justo valor: Empréstimos brutos e</b> | <b>18.695</b>                         | -                | - (6.840)          |                  | 301             | 11.554         |
| <b>Títulos de dívida</b>                                                  | <b>842</b>                            | -                | -                  | -                | -               | <b>842</b>     |
| <b>Acordos de revenda</b>                                                 | <b>5.323</b>                          | -                | - (5.006)          |                  | -               | <b>(317)</b>   |
| <b>Outros ativos</b>                                                      | <b>678</b>                            | -                | -                  |                  | -               | <b>678</b>     |
| <b>Ativos financeiros designados ao justo valor</b>                       | <b>25.538</b>                         |                  | <b>(11.846)</b>    |                  | <b>301</b>      | <b>13.391</b>  |
| <b>Instrumentos financeiros</b>                                           | <b>324.495</b>                        | <b>(258.528)</b> | <b>(33.511)</b>    | <b>(7.888)</b>   | <b>(8.830)</b>  | <b>15.738</b>  |
| <b>Empréstimos e adiantamentos</b>                                        | <b>38.253</b>                         | <b>(1.012)</b>   | -                  | <b>(3.798)</b>   | <b>391</b>      | <b>33.052</b>  |
| <b>Empréstimos e adiantamentos a clientes</b>                             | <b>179.527</b>                        |                  | <b>(239)</b>       | <b>(176.014)</b> | <b>(941)</b>    | <b>2.333</b>   |
| <b>Empréstimos para habitação</b>                                         | <b>70.378</b>                         | <b>(8)</b>       | <b>(1.182)</b>     | <b>(18.566)</b>  | <b>2.243</b>    | <b>48.379</b>  |
| <b>Cartões de crédito, sem garantia e outro crédito</b>                   | <b>180.506</b>                        | <b>(9.366)</b>   | <b>(775)</b>       | <b>(42.079)</b>  | <b>(7.572)</b>  | <b>120.714</b> |
| <b>Crédito a</b>                                                          | <b>430.411</b>                        | <b>(9.374)</b>   | <b>(2.196)</b>     | <b>(236.659)</b> | <b>(10.756)</b> | <b>171.426</b> |
| <b>Empréstimos e adiantamentos a</b>                                      | <b>186.779</b>                        | -                | -                  | <b>(184.896)</b> | -               | <b>1.883</b>   |
| <b>Acordos de revenda e outros empréstimos garantidos similares</b>       | <b>91.298</b>                         | -                | -                  | <b>(777)</b>     | -               | <b>90.521</b>  |
| <b>Disponível para títulos de dívida</b>                                  | <b>1.998</b>                          | -                | -                  | -                | -               | <b>1.998</b>   |
| <b>Outros ativos</b>                                                      | <b>1.231.968</b>                      | <b>(268.914)</b> | <b>(35.707)</b>    | <b>(445.864)</b> | <b>(20.278)</b> | <b>461.205</b> |
| <b>Total rubricas</b>                                                     |                                       |                  |                    |                  |                 |                |
| <b>Rubricas extra-patrimoniais:</b>                                       |                                       |                  |                    |                  |                 |                |
| <b>Passivos contingentes</b>                                              | <b>19.675</b>                         | -                | <b>(1.081)</b>     | <b>(950)</b>     | <b>(556)</b>    | <b>17.088</b>  |
| <b>Créditos documentários e outras transações de curto-prazo</b>          | <b>780</b>                            | -                | <b>(3)</b>         | <b>(35)</b>      | <b>(4)</b>      | <b>738</b>     |
| <b>relacionadas com comércio</b>                                          | <b>19.936</b>                         | -                | -                  | <b>(19.565)</b>  | -               | <b>371</b>     |
| <b>Acordos de revenda de início antecipado</b>                            | <b>254.855</b>                        | -                | <b>(1.220)</b>     | <b>20.159</b>    | <b>(2.529)</b>  | <b>230.947</b> |
| <b>Recursos de reserva, linhas de crédito e outros compromissos</b>       | <b>295.246</b>                        | -                | <b>(2.304)</b>     | <b>40.709</b>    | <b>(3.089)</b>  | <b>249.144</b> |
| <b>Total rubricas extra-patrimoniais</b>                                  | <b>1.527.214</b>                      | <b>(268.914)</b> | <b>(38.011)</b>    | <b>(486.573)</b> | <b>(23.367)</b> | <b>710.349</b> |

# Análise de Risco do Barclays

## Risco de Crédito

Todas as divulgações nesta secção estão auditadas a não ser que o contrário esteja indicado

| Máximo de exposição e efeitos das cauções e outras melhorias de crédito |                  |                         |                              |                  |                 |                   |
|-------------------------------------------------------------------------|------------------|-------------------------|------------------------------|------------------|-----------------|-------------------|
| O Grupo                                                                 | Máximo demonstr. | Apuração de p líquida e | Garantia colateral Numerário | Não numerá       | Trans de Risco  | Líquido demonstra |
| A 31 de dezembro de 2012                                                | ME               | ME                      | ME                           | ME               | ME              | ME                |
| <b>Rubricas patrimoniais:</b>                                           |                  |                         |                              |                  |                 |                   |
| Caixa e disponibilidades nos bancos centrais                            | 86.191           | -                       | -                            | -                | -               | 86.191            |
| Itens em fase de cobrança a outros bancos                               | 1.473            | -                       | -                            | -                | -               | 1.473             |
| <b>Ativos do portefólio de negociação:</b>                              |                  |                         |                              |                  |                 |                   |
| Títulos de dívida                                                       | 116.307          | -                       | -                            | -                | -               | 116.307           |
| Produtos de Base                                                        | 2.410            | -                       | -                            | -                | -               | 2.410             |
| <b>Ativos da carteira de negociação</b>                                 | <b>118.717</b>   | <b>-</b>                | <b>-</b>                     | <b>-</b>         | <b>-</b>        | <b>118.717</b>    |
| <b>Ativos financeiros designados ao justo valor:</b>                    |                  |                         |                              |                  |                 |                   |
| Empréstimos brutos e adiantamentos                                      | 21.996           | -                       | (1)                          | (7.499)          | (111)           | 14.385            |
| Títulos de dívida                                                       | 6.975            | -                       | (23)                         | -                | -               | 6.952             |
| Acordos de revenda                                                      | 6.034            | -                       | -                            | (5.165)          | -               | 869               |
| Outros ativos financeiros                                               | 1.229            | -                       | -                            | -                | -               | 1.229             |
| <b>Ativos financeiros designados ao justo valor</b>                     | <b>36.234</b>    | <b>-</b>                | <b>(24)</b>                  | <b>(12.664)</b>  | <b>(111)</b>    | <b>23.435</b>     |
| <b>Instrumentos financeiros derivados</b>                               | <b>469.156</b>   | <b>(387.672)</b>        | <b>(46.855)</b>              | <b>(6.328)</b>   | <b>(8.132)</b>  | <b>20.169</b>     |
| <b>Empréstimos e adiantamentos a bancos</b>                             | <b>40.871</b>    | <b>(1.012)</b>          | <b>-</b>                     | <b>(5.071)</b>   | <b>(136)</b>    | <b>34.652</b>     |
| <b>Empréstimos e adiantamentos a clientes</b>                           |                  |                         |                              |                  |                 |                   |
| Empréstimos para habitação                                              | 174.988          | -                       | 179                          | (172.543)        | (53)            | 2.213             |
| Cartões de crédito, sem garantia e outro crédito a retalho              | 66.414           | (10)                    | (909)                        | (17.703)         | (2.321)         | 45.471            |
| Crédito a empresas                                                      | 182.504          | (10.243)                | (1.055)                      | (47.526)         | (8.489)         | 115.191           |
| <b>Empréstimos e adiantamentos a clientes</b>                           | <b>423.906</b>   | <b>(10.253)</b>         | <b>(2.143)</b>               | <b>(237.772)</b> | <b>(10.863)</b> | <b>162.875</b>    |
| <b>Acordos de revenda e outros empréstimos garantidos similares</b>     | <b>176.522</b>   | <b>-</b>                | <b>-</b>                     | <b>(174.918)</b> | <b>-</b>        | <b>1.604</b>      |
| <b>Disponível para títulos de dívida de venda</b>                       | <b>74.671</b>    | <b>-</b>                | <b>(1)</b>                   | <b>233</b>       | <b>(32)</b>     | <b>74.405</b>     |
| <b>Outros ativos</b>                                                    | <b>2.001</b>     | <b>-</b>                | <b>-</b>                     | <b>-</b>         | <b>-</b>        | <b>2.001</b>      |
| <b>Total rubricas patrimoniais:</b>                                     | <b>1.429.742</b> | <b>(398.937)</b>        | <b>(49.023)</b>              | <b>(436.986)</b> | <b>(19.274)</b> | <b>525.522</b>    |
| <b>Rubricas extra-patrimoniais:</b>                                     |                  |                         |                              |                  |                 |                   |
| Passivos contingentes                                                   | 21.857           | -                       | (919)                        | 1.420            | 555             | 18.963            |
| Créditos documentários e outras transacções de curto-prazo              | 1.027            | -                       | (15)                         | (33)             | (11)            | 968               |
| Acordos de revenda de início antecipado                                 | 23.549           | -                       | -                            | (23.343)         | -               | 206               |
| Recursos de reserva, linhas de crédito e outros compromissos            | 247.816          | -                       | (1.013)                      | (16.960)         | (3.396)         | 226.447           |
| <b>Balanço extrapatrimonial total</b>                                   | <b>294.249</b>   | <b>-</b>                | <b>1.947</b>                 | <b>(41.756)</b>  | <b>(3.962)</b>  | <b>246.584</b>    |
| <b>Total</b>                                                            | <b>1.723.991</b> | <b>(398.937)</b>        | <b>(50.970)</b>              | <b>(478.742)</b> | <b>(23.236)</b> | <b>772.106</b>    |

Nota

a Os compromissos de rubricas extra-patrimoniais foram revistos para refletir a inclusão de acordos de revenda de início antecipado

# Análise de Risco do Barclays

## Risco de Crédito

Todas as divulgações nesta secção estão auditadas a não ser que o contrário esteja indicado

### Máximo de exposição e efeitos das cauções e outras melhorias de crédito

| O Banco                                                               | Máximo<br>demonstração | Apuração de p líq e | Garantia colateral           | Não numerár | Tran<br>de Risco | Líquido<br>demonst |
|-----------------------------------------------------------------------|------------------------|---------------------|------------------------------|-------------|------------------|--------------------|
| A 31 de dezembro de 2013                                              | ME                     | ME                  | ME                           | ME          | ME               | ME                 |
| Rubricas                                                              |                        |                     |                              |             |                  |                    |
| Caixa e disponibilidades nos bancos                                   | 42.139                 | -                   | -                            | -           | -                | 42.139             |
| Itens em fase de cobrança a outros bancos                             | (992)                  | -                   | -                            | -           | -                | (992)              |
| Ativos do portefólio de<br>negociação: Títulos de                     | 54.402                 | -                   | -                            | -           | -                | 54.402             |
| Produtos de                                                           | 1.647                  | -                   | -                            | -           | -                | 1.647              |
| Ativos da carteira de                                                 | 56.049                 | -                   | -                            | -           | -                | 56.049             |
| Ativos financeiros designados ao<br>justo valor: Empréstimos brutos e | 18.338                 | -                   | - (6.474)                    | (107)       | 11.757           |                    |
| Títulos de dívida                                                     | 58.059                 | (13.425)            | -                            | - (39.179)  | 5.455            |                    |
| Acordos de revenda                                                    | 487                    | -                   | -                            | -           | 487              |                    |
| Outros ativos                                                         | 3.709                  | -                   | - (3.550)                    | -           | 159              |                    |
| Ativos financeiros designados ao justo valor                          | 80.593                 | (13.425)            | - (10.024)                   | (39.286)    | 17.858           |                    |
| Instrumentos financeiros                                              | 337.566                | (282.822)           | (33.313) (7.798)             | (8.665)     | 4.968            |                    |
| Empréstimos e adiantamentos                                           | 50.105                 | 19.875              | -                            | -           | 270              | 29.960             |
| Empréstimos e adiantamentos a<br>clientes Empréstimos para habitação  | 149.974                | -                   | (212) (148.339)              | (869)       | 554              |                    |
| Cartões de crédito, sem garantia e outro crédito                      | 34.066                 | -                   | (670) (10.439)               | (1.820)     | 21.137           |                    |
| Crédito a                                                             | 279.004                | (9.033)             | (601) (31.357)               | (34.283)    | 203.730          |                    |
| Empréstimos e adiantamentos a                                         | 463.044                | (9.033)             |                              |             | (1.483)          |                    |
| Acordos de revenda e outros empréstimos garantidos similares          | 182.290                | -                   | - (179.750)                  | -           | 2.540            |                    |
| Disponível para títulos de dívida                                     | 82.052                 | -                   | -                            | -           | 82.052           |                    |
| Outros ativos                                                         | 15.758                 | -                   | -                            | -           | 15.758           |                    |
| Total rubricas                                                        | 1.310.588              |                     | (325.155) (34.797) (387.707) | (85.193)    | 477.736          |                    |
| Rubricas extra-patrimoniais: Créditos                                 |                        |                     |                              |             |                  |                    |
| Documentários de Passivos Contingentes e                              | 19.610                 | -                   | (920)                        | 742         | 480              | 17.468             |
| outras facilidades em espera para transações                          | 570                    | -                   | (3)                          | (35)        | (4)              | 528                |
| relacionadas com troca a curto prazo, linhas                          | 217.301                | -                   | 1.074                        | (28.086)    | (2.529)          | 185.612            |
| de crédito e outros compromissos                                      | 237.481                | -                   | (1.997)                      | (28.863)    | (3.013)          | 203.608            |
| Total rubricas extra-patrimoniais                                     |                        |                     |                              |             |                  |                    |
|                                                                       | 1.548.069              | (325.155)           | (36.794)                     | (416.570)   | (88.206)         | 681.344            |



# Análise de Risco do Barclays

## Risco de Crédito

Todas as divulgações nesta secção estão auditadas a não ser que o contrário esteja indicado

| Máximo de exposição e efeitos das cauções e outras melhorias de crédito |                              |                                     |                                                       |           |                            |                          |
|-------------------------------------------------------------------------|------------------------------|-------------------------------------|-------------------------------------------------------|-----------|----------------------------|--------------------------|
| O Banco                                                                 | Máximo<br>demonstração<br>ME | Apuração<br>de posição<br>líquida e | Garantia colateral<br>NumerárioNão numerário<br>ME ME |           | Transf<br>. de Risco<br>ME | Líquido<br>demonst<br>ME |
| A 31 de dezembro de 2012                                                |                              |                                     |                                                       |           |                            |                          |
| Rubricas patrimoniais:                                                  |                              |                                     |                                                       |           |                            |                          |
| Caixa e disponibilidades nos bancos centrais                            | 81.996                       | -                                   | -                                                     | -         | -                          | 81.996                   |
| Itens em fase de cobrança a outros bancos                               | 1.076                        | -                                   | -                                                     | -         | -                          | 1.076                    |
| Ativos do portefólio de negociação:                                     |                              |                                     |                                                       |           |                            |                          |
| Títulos de dívida                                                       | 64.827                       | -                                   | -                                                     | -         | -                          | 64.827                   |
| Produtos de Base                                                        | 2.393                        | -                                   | -                                                     | -         | -                          | 2.393                    |
| Ativos da carteira de negociação                                        | 67.220                       | -                                   | -                                                     | -         | -                          | 67.220                   |
| Ativos financeiros designados ao justo valor:                           |                              |                                     |                                                       |           |                            |                          |
| Empréstimos brutos e adiantamentos                                      | 21.065                       | -                                   | (1)                                                   | (6.918)   | (111)                      | 14.035                   |
| Títulos de dívida                                                       | 56.500                       | (12.949)                            | -                                                     | -         | (38.887)                   | 4.664                    |
| Acordos de revenda                                                      | 3.530                        | -                                   | -                                                     | (3.508)   | -                          | 22                       |
| Outros ativos financeiros                                               | (1.097)                      | -                                   | -                                                     | -         | -                          | (1.097)                  |
| Ativos financeiros designados ao justo valor                            | 82.192                       | (12.949)                            | (1)                                                   | (10.426)  | (38.998)                   | 19.818                   |
| Instrumentos financeiros derivados líquidosa                            | 476.129                      | (393.398)                           | (46.478)                                              | (6.219)   | (8.018)                    | 22.016                   |
| Empréstimos e adiantamentos a bancos                                    | 51.175                       | (15.622)                            | -                                                     | -         | (7)                        | 35.546                   |
| Empréstimos e adiantamentos a clientes                                  |                              |                                     |                                                       |           |                            |                          |
| Empréstimos para habitação                                              | 143.684                      | -                                   | (226)                                                 | (140.164) | (6)                        | 3.288                    |
| Cartões de crédito, sem garantia e outro crédito a retalho              | 31.513                       | -                                   | (892)                                                 | (10.310)  | (411)                      | 19.900                   |
| Crédito a empresas                                                      | 299.526                      | (10.026)                            | (1.134)                                               | (37.304)  | (38.183)                   | 212.879                  |
| Empréstimos e adiantamentos a clientes                                  | 474.723                      | (10.026)                            | 2.252                                                 | (187.778) | (38.600)                   | 236.067                  |
| Acordos de revenda e outros empréstimos garantidos similares            | 174.284                      | -                                   | -                                                     | (172.621) | -                          | 1.663                    |
| Disponível para títulos de dívida de venda                              | 61.554                       | -                                   | -                                                     | -         | (32)                       | 61.522                   |
| Outros ativosc                                                          | 11.205                       | -                                   | -                                                     | -         | -                          | 11.205                   |
| Total rubricas patrimoniais:                                            | 1.481.554                    | (431.995)                           | (48.731)                                              | (377.044) | (85.655)                   | 538.129                  |
| Rubricas extra-patrimoniais:                                            |                              |                                     |                                                       |           |                            |                          |
| Passivos contingentes                                                   | 21.166                       | -                                   | 756                                                   | (925)     | 386                        | 19.099                   |
| Créditos documentários e outras transações de curto-prazo               | 744                          | -                                   | (6)                                                   | (32)      | (1)                        | 705                      |
| Recursos de reserva, linhas de crédito e outros compromissos            | 206.829                      | -                                   | 943                                                   | (34.791)  | (3.316)                    | 167.779                  |
| Total rubricas extra-patrimoniais                                       | 228.739                      | -                                   | (1.705)                                               | (35.748)  | (3.703)                    | 187.583                  |
|                                                                         |                              |                                     |                                                       |           |                            |                          |
| Total                                                                   | 1.710.293                    | (431.995)                           | (50.436)                                              | (412.792) | (89.358)                   | 725.712                  |

### Nota

a Os valores de 2012 foram revistos no seguimento da identificação de 8,2 mME de oportunidades adicionais de liquidez e 5,6 mME de colaterais adicionais.

b Os valores de 2012 foram revistos em 6,2 mME para refletir mais precisamente o valor da transferência do risco para mitigar a exposição

c Foram revistos outros ativos para incluir 10,2 mME de balanços adicionais, identificados como estando sujeitos ao risco de crédito.

# Análise de Risco do Barclays

## Risco de Crédito

Todas as divulgações nesta secção estão auditadas a não ser que o contrário esteja indicado

### Concentrações de risco de crédito

Existe uma concentração de risco de crédito quando várias contrapartes estão localizadas numa região geográfica, ou envolvidas em atividades semelhantes ou que tenham características económicas semelhantes que façam com que a sua capacidade de cumprir obrigações contratuais seja afetada de forma semelhante por alterações nas condições económicas ou de outro tipo. O Grupo do Banco Barclays impõe limites a concentrações de modo a mitigar o risco. As análises de concentrações de risco de crédito apresentadas abaixo são baseadas na localização da contraparte, cliente ou indústria na qual estão envolvidos. Estão dispostos mais detalhes sobre as políticas do Grupo do Banco Barclays relativamente à gestão do risco de concentração na página 306.

### Concentrações Geográficas

A de 31 de dezembro de 2013, a concentração geográfica dos ativos do Grupo do Banco Barclays continuou consistente com 2012. 37% (2012: 35%) da exposição está concentrada no Reino Unido, 24% (2012: 26%) na Europa e 29% (2012: 28%) nas Américas.

A alteração mais significativa na concentração foi no dinheiro mantido nos bancos centrais. Foi notada uma redução significativa na Europa, principalmente no Banco Central Europeu, no seguimento da alteração da composição do fundo de liquidez de dinheiro e balanços nos bancos centrais para obrigações do governo; como resultado o dinheiro do Reino Unido contribuiu com uma proporção mais alta do total. Isto também aumentou os holdings no Reino Unido, Europa e Américas, disponíveis para garantias de dívida de vendas.

### Concentrações de risco de crédito por geografia (auditado)

|                                                              | Reino Unido<br>ME | Europa<br>ME   | Américas<br>ME | África e<br>Médio Oriente<br>ME | Ásia<br>ME    | Total<br>ME      |
|--------------------------------------------------------------|-------------------|----------------|----------------|---------------------------------|---------------|------------------|
| <b>A 31 de dezembro de 2013</b>                              |                   |                |                |                                 |               |                  |
| <b>O Grupo</b>                                               |                   |                |                |                                 |               |                  |
| <b>Rubricas patrimoniais:</b>                                |                   |                |                |                                 |               |                  |
| Caixa e disponibilidades nos bancos centrais                 | 7.307             | 29.983         | 4.320          | 2.111                           | 1.966         | 45.687           |
| Itens em fase de cobrança a outros bancos                    | 756               | 242            | -              | 284                             | -             | 1.282            |
| Ativos da carteira de negociação                             | 15.947            | 21.040         | 37.122         | 2.165                           | 9.953         | 86.227           |
| Ativos financeiros designados no justo valor                 | 17.487            | 2.632          | 3.399          | 1.372                           | 648           | 25.538           |
| Instrumentos financeiros derivados                           | 98.947            | 112.254        | 85.580         | 2.901                           | 24.813        | 324.495          |
| Empréstimos e adiantamentos a bancos                         | 6.446             | 11.605         | 10.565         | 2.581                           | 7.056         | 38.253           |
| Empréstimos e adiantamentos a clientes                       | 235.770           | 74.657         | 67.467         | 39.582                          | 12.935        | 430.411          |
| Acordos de revenda e outros empréstimos garantidos similares | 34.027            | 32.820         | 102.922        | 1.887                           | 15.123        | 186.779          |
| Disponível para títulos de dívida de venda                   | 29.540            | 33.816         | 20.189         | 5.875                           | 1.878         | 91.298           |
| Outros ativos                                                | 917               | 380            | 260            | 324                             | 117           | 1.998            |
| <b>Total rubricas patrimoniais:</b>                          | <b>447.144</b>    | <b>319.429</b> | <b>331.824</b> | <b>59.082</b>                   | <b>74.489</b> | <b>1.231.968</b> |
| <b>Rubricas extra-patrimoniais:</b>                          |                   |                |                |                                 |               |                  |
| Passivos contingentes                                        | 10.349            | 2.475          | 4.521          | 2.110                           | 220           | 19.675           |
| Créditos documentários e outras transacções de curto-prazo   | 496               | 121            | -              | 163                             | -             | 780              |
| Acordos de revenda de início antecipado                      | 5.254             | 3.903          | 4.753          | (4)                             | 6.022         | 19.936           |
| Recursos de reserva, linhas de crédito e outros compromissos | 102.456           | 35.612         | 99.240         | 15.584                          | 1.963         | 254.855          |
| <b>Total rubricas extra-patrimoniais</b>                     | <b>118.555</b>    | <b>42.111</b>  | <b>108.514</b> | <b>17.861</b>                   | <b>8.205</b>  | <b>295.246</b>   |
| <b>Total</b>                                                 | <b>565.699</b>    | <b>361.540</b> | <b>440.338</b> | <b>76.943</b>                   | <b>82.694</b> | <b>1.527.214</b> |

# Análise de Risco do Barclays

## Risco de Crédito

Todas as divulgações nesta secção estão auditadas a não ser que o contrário esteja indicado

### Concentrações de risco de crédito por geografia (auditado)

|                                                                         | Reino Unido<br>M€ | Europa<br>M€   | Américas<br>M€ | África e Médio Oriente<br>M€ | Ásia<br>M€    | Total<br>M€      |
|-------------------------------------------------------------------------|-------------------|----------------|----------------|------------------------------|---------------|------------------|
| <b>A 31 de dezembro de 2012</b>                                         |                   |                |                |                              |               |                  |
| <b>O Grupo</b>                                                          |                   |                |                |                              |               |                  |
| <b>Rubricas patrimoniais:</b>                                           |                   |                |                |                              |               |                  |
| Caixa e disponibilidades nos bancos centrais                            | 3.547             | 70.173         | 6.568          | 2.354                        | 3.549         | 86.191           |
| Itens em fase de cobrança a outros bancos                               | 788               | 313            | -              | 371                          | 1             | 1.473            |
| Ativos da carteira de negociação                                        | 16.540            | 21.526         | 63.998         | 3.056                        | 13.597        | 118.717          |
| Ativos financeiros designados no justo valor                            | 24.113            | 4.476          | 5.094          | 1.947                        | 604           | 36.234           |
| Instrumentos financeiros derivados                                      | 147.651           | 157.609        | 127.377        | 4.264                        | 32.255        | 469.156          |
| Empréstimos e adiantamentos a bancos                                    | 7.915             | 14.915         | 12.278         | 2.110                        | 3.653         | 40.871           |
| Empréstimos e adiantamentos a clientes                                  | 228.008           | 81.267         | 61.859         | 45.930                       | 6.842         | 423.906          |
| Acordos de revenda e outros empréstimos garantidos similares            | 29.565            | 25.309         | 98.313         | 4.133                        | 19.202        | 176.522          |
| Disponível para títulos de dívida de venda                              | 24.018            | 29.803         | 11.128         | 7.103                        | 2.619         | 74.671           |
| Outros ativos                                                           | 987               | 332            | 328            | 290                          | 64            | 2.001            |
| <b>Total rubricas patrimoniais:</b>                                     | <b>483.132</b>    | <b>405.723</b> | <b>386.943</b> | <b>71.558</b>                | <b>82.386</b> | <b>1.429.742</b> |
| <b>Rubricas extra-patrimoniais:</b>                                     |                   |                |                |                              |               |                  |
| Passivos contingentes                                                   | 10.343            | 3.372          | 5.045          | 2.342                        | (755)         | 21.857           |
| Créditos documentários e outras transacções de curto-prazo relacionadas | 629               | 103            | -              | 295                          | -             | 1.027            |
| Acordos de revenda de início antecipado                                 | 7.186             | 5.331          | 4.597          | 6                            | 6.429         | 23.549           |
| Recursos de reserva, linhas de crédito e outros compromissos            | 100.260           | 32.736         | 91.574         | 21.637                       | 1.609         | 247.816          |
| <b>Balanço extrapatrimonial total</b>                                   | <b>118.418</b>    | <b>41.542</b>  | <b>101.216</b> | <b>24.280</b>                | <b>8.793</b>  | <b>294.249</b>   |
| <b>Total</b>                                                            | <b>601.550</b>    | <b>447.265</b> | <b>488.159</b> | <b>95.838</b>                | <b>91.179</b> | <b>1.723.991</b> |

### Concentrações de risco de crédito por geografia (auditado)

|                                                                         | Reino Unido<br>M€ | Europa<br>M€   | Américas<br>M€ | África e Médio<br>M€ | Ásia<br>M€    | Total<br>M€      |
|-------------------------------------------------------------------------|-------------------|----------------|----------------|----------------------|---------------|------------------|
| <b>A 31 de dezembro de 2013</b>                                         |                   |                |                |                      |               |                  |
| <b>O Banco</b>                                                          |                   |                |                |                      |               |                  |
| <b>Rubricas patrimoniais:</b>                                           |                   |                |                |                      |               |                  |
| Caixa e disponibilidades nos bancos centrais                            | 7.287             | 29.692         | 3.381          | 127                  | 1.652         | 42.139           |
| Itens em fase de cobrança a outros bancos                               | (755)             | 237            | -              | -                    | -             | (992)            |
| Ativos da carteira de negociação                                        | 15.744            | 20.362         | 13.066         | 345                  | 6.532         | 56.049           |
| Ativos financeiros designados no justo valor                            | 70.882            | 5.993          | 2.640          | 340                  | 738           | 80.593           |
| Instrumentos financeiros derivados                                      | 109.041           | 114.197        | 87.558         | 1.889                | 24.881        | 337.566          |
| Empréstimos e adiantamentos a bancos                                    | 6.233             | 11.422         | 24.578         | 1.860                | 6.012         | 50.105           |
| Empréstimos e adiantamentos a clientes                                  | 336.570           | 68.132         | 43.055         | 4.618                | 10.669        | 463.044          |
| Acordos de revenda e outros empréstimos garantidos similares            | 32.594            | 36.419         | 88.903         | 1.365                | 23.009        | 182.290          |
| Disponível para títulos de dívida de venda                              | 27.638            | 32.144         | 20.139         | 253                  | 1.878         | 82.052           |
| Outros ativos                                                           | 11.868            | 3.790          | -              | 16                   | 84            | 15.758           |
| <b>Total rubricas patrimoniais:</b>                                     | <b>618.612</b>    | <b>322.388</b> | <b>283.320</b> | <b>10.813</b>        | <b>75.455</b> | <b>1.310.588</b> |
| <b>Rubricas extra-patrimoniais:</b>                                     |                   |                |                |                      |               |                  |
| Passivos contingentes                                                   | 12.357            | 2.235          | 4.509          | 290                  | 219           | 19.610           |
| Créditos documentários e outras transacções de curto-prazo relacionadas | 495               | 14             | -              | 61                   | -             | 570              |
| Recursos de reserva, linhas de crédito e outros compromissos            | 107.718           | 35.606         | 69.602         | 1.937                | 2.438         | 217.301          |
| <b>Total rubricas extra-patrimoniais</b>                                | <b>120.570</b>    | <b>37.855</b>  | <b>74.111</b>  | <b>2.288</b>         | <b>2.657</b>  | <b>237.481</b>   |
| <b>Total</b>                                                            | <b>739.182</b>    | <b>360.243</b> | <b>357.431</b> | <b>13.101</b>        | <b>78.112</b> | <b>1.548.069</b> |

Nota

a Os compromissos de rubricas extra-patrimoniais foram revistos para refletir a inclusão de acordos de revenda de início antecipado

# Análise de Risco do Barclays

## Risco de Crédito

Todas as divulgações nesta secção estão auditadas a não ser que o contrário esteja indicado

### Concentrações de risco de crédito por geografia (auditado)

|                                                              | Reino Unido<br>M£ | Europa<br>M£   | Américas<br>M£ | África e<br>Médio Oriente<br>M£ | Ásia<br>M£    | Total<br>M£      |
|--------------------------------------------------------------|-------------------|----------------|----------------|---------------------------------|---------------|------------------|
| <b>A 31 de dezembro de 2012</b>                              |                   |                |                |                                 |               |                  |
| <b>O Banco</b>                                               |                   |                |                |                                 |               |                  |
| <b>Rubricas patrimoniais:</b>                                |                   |                |                |                                 |               |                  |
| Caixa e disponibilidades nos bancos centrais                 | 3.321             | 69.691         | 5.481          | 195                             | 3.308         | 81.996           |
| Itens em fase de cobrança a outros bancos                    | 785               | 287            | -              | (4)                             | -             | 1.076            |
| Ativos da carteira de negociação                             | 15.997            | 20.031         | 22.941         | 413                             | 7.838         | 67.220           |
| Ativos financeiros designados no justo valor                 | 75.730            | 3.446          | 2.353          | 104                             | 559           | 82.192           |
| Instrumentos financeiros derivados                           | 158.987           | 158.220        | 124.265        | 2.360                           | 32.297        | 476.129          |
| Empréstimos e adiantamentos a bancos                         | 7.130             | 18.083         | 20.768         | 1.041                           | 4.153         | 51.175           |
| Empréstimos e adiantamentos a clientes                       | 347.712           | 71.171         | 41.881         | 5.601                           | 8.358         | 474.723          |
| Acordos de revenda e outros empréstimos garantidos similares | 29.251            | 32.212         | 85.223         | 3.808                           | 23.790        | 174.284          |
| Disponível para títulos de dívida de venda                   | 20.882            | 27.103         | 10.378         | 572                             | 2.619         | 61.554           |
| Outros ativos <sup>a</sup>                                   | 5.732             | 4.534          | 904            | 3                               | 32            | 11.205           |
| <b>Total rubricas patrimoniais:</b>                          | <b>665.527</b>    | <b>404.778</b> | <b>314.194</b> | <b>14.101</b>                   | <b>82.954</b> | <b>1.481.554</b> |
| <b>Rubricas extra-patrimoniais:</b>                          |                   |                |                |                                 |               |                  |
| Passivos contingentes                                        | 12.340            | 2.792          | 5.024          | 257                             | 753           | 21.166           |
| Créditos documentários e outras transacções de curto-prazo   | 627               | 6              | -              | 111                             | -             | 744              |
| Recursos de reserva, linhas de crédito e outros compromissos | 100.832           | 34.020         | 65.108         | 2.037                           | 4.832         | 206.829          |
| <b>Total rubricas extra-patrimoniais</b>                     | <b>113.799</b>    | <b>36.818</b>  | <b>70.132</b>  | <b>2.405</b>                    | <b>5.585</b>  | <b>228.739</b>   |
| <b>Total</b>                                                 | <b>779.326</b>    | <b>441.596</b> | <b>384.326</b> | <b>16.506</b>                   | <b>88.539</b> | <b>1.710.293</b> |

### Concentrações Industriais

A de 31 de dezembro de 2013, a concentração industrial dos ativos do Grupo continuou consistente ano após ano. 48% (2012: 50%) do total de ativos estava concentrado para os bancos e outras instituições financeiras, com predominância nos instrumentos financeiros derivados, que diminuíram significativamente durante o ano. A proporção do balanço geral concentrado para governos e bancos centrais diminuiu para 12% (2012: 14%) principalmente impulsionados pela redução nos balanços de capitais mantidos no fundo de liquidez. Os empréstimos domésticos contribuem agora com 13% (2012: 11% do total, devido ao aumento na RBB do Reino Unido.

#### Nota

a Foram revistos outros ativos para incluir balanços internos. Isto resultou num aumento de 10,2 mM£ de balanços adicionais identificados como estando sujeitos a risco de crédito. Isto resultou num aumento de 4,9 mM£ no Reino Unido, 4,4 mM£ na Europa e 1 mM£ nas Américas.

b Os compromissos de rubricas extra-patrimoniais foram revistos para refletir a inclusão de acordos de revenda de início antecipado. Isto resultou num aumento de 17,7 mM£ na exposição total.

# Análise de Risco do Barclays

## Risco de Crédito

Todas as divulgações nesta secção estão auditadas a não ser que o contrário esteja indicado

### Concentrações de risco de crédito por indústria (auditado)

| A 31 de dezembro<br>2013                                                   | Bancos<br>M€   | Outras<br>Instituições<br>financeiras<br>M€ | Manufatura<br>M€ | Construção e<br>propriedades<br>M€ | M€<br>Governo<br>e banco<br>central | Energia<br>e<br>água<br>M€ | M€<br>Distribuição por<br>grossista e<br>atacado<br>M€ | M€<br>Comércio<br>e outros<br>serviços | M€<br>Casa<br>Empréstimo | M€<br>Cartões,<br>empréstimos<br>não<br>garantidos<br>e outros<br>empréstimos | Outros<br>M€  | Total<br>M€      |
|----------------------------------------------------------------------------|----------------|---------------------------------------------|------------------|------------------------------------|-------------------------------------|----------------------------|--------------------------------------------------------|----------------------------------------|--------------------------|-------------------------------------------------------------------------------|---------------|------------------|
| <b>O Grupo</b>                                                             |                |                                             |                  |                                    |                                     |                            |                                                        |                                        |                          |                                                                               |               |                  |
| <b>Rubricas patrimoniais:</b>                                              |                |                                             |                  |                                    |                                     |                            |                                                        |                                        |                          |                                                                               |               |                  |
| Caixa e disponibilidades nos bancos centrais                               | -              | -                                           | -                | -                                  | 45.687                              | -                          | -                                                      | -                                      | -                        | -                                                                             | -             | - 45.687         |
| Itens em fase de cobrança a outros bancos                                  | 1.174          | -                                           | -                | -                                  | 108                                 | -                          | -                                                      | -                                      | -                        | -                                                                             | -             | - 1.282          |
| Ativos da carteira de                                                      | 6.970          | 18.069                                      | 1.379            | 655                                | 50.964                              | 3.265                      | 545                                                    | 3.312                                  | -                        | -                                                                             | 1.068         | 86.227           |
| Ativos financeiros designados no justo                                     | 4.720          | 2.835                                       | 164              | 8.589                              | 5.613                               | 162                        | 327                                                    | 3.038                                  | -                        | -                                                                             | -             | 90 25.538        |
| Instrumentos financeiros derivados                                         | 219.218        | 78.032                                      | 1.782            | 2.621                              | 6.630                               | 8.334                      | 1.690                                                  | 3.733                                  | -                        | -                                                                             | 2.455         | 324.495          |
| Empréstimos e adiantamentos a                                              | 36.138         | -                                           | -                | -                                  | 2.115                               | -                          | -                                                      | -                                      | -                        | -                                                                             | -             | - 38.253         |
| Empréstimos e adiantamentos a                                              | -              | 99.355                                      | 10.343           | 23.951                             | 4.988                               | 7.452                      | 12.864                                                 | 20.062                                 | 179.527                  | 52.715                                                                        | 19.154        | 430.411          |
| Acordos de revenda e outros empréstimos garantidos similares               | 62.180         | 116.148                                     | -                | 1.083                              | 6.019                               | -                          | 23                                                     | 1.326                                  | -                        | -                                                                             | -             | - 186.779        |
| Disponível para títulos de dívida de venda                                 | 15.625         | 12.817                                      | 25               | 97                                 | 56.780                              | -                          | 21                                                     | 5.435                                  | -                        | -                                                                             | -             | 498 91.298       |
| Outros ativos                                                              | 470            | 1.295                                       | -                | 17                                 | 82                                  | -                          | -                                                      | 134                                    | -                        | -                                                                             | -             | - 1.998          |
| <b>Total rubricas patrimoniais:</b>                                        | <b>346.495</b> | <b>328.551</b>                              | <b>13.693</b>    | <b>37.013</b>                      | <b>178.986</b>                      | <b>19.213</b>              | <b>15.470</b>                                          | <b>37.040</b>                          | <b>179.527</b>           | <b>52.715</b>                                                                 | <b>23.265</b> | <b>1.231.968</b> |
| <b>Rubricas extra-</b>                                                     |                |                                             |                  |                                    |                                     |                            |                                                        |                                        |                          |                                                                               |               |                  |
| Passivos contingentes                                                      | 1.620          | 4.783                                       | 2.243            | 882                                | 302                                 | 2.275                      | 1.391                                                  | 4.709                                  | 9                        | 295                                                                           | 1.166         | 19.675           |
| Créditos documentários e outras transações de curto-prazo relacionadas com | 270            | (4)                                         | 51               | 10                                 | -                                   | 9                          | 181                                                    | 171                                    | -                        | 82                                                                            | 2             | 780              |
| Acordos de revenda de início antecipado                                    | 13.884         | 5.650                                       | -                | -                                  | 2                                   | -                          | -                                                      | 400                                    | -                        | -                                                                             | -             | - 19.936         |
| Recursos de reserva, linhas de crédito e outros                            | 1.886          | 29.348                                      | 24.381           | 8.935                              | 2.839                               | 23.765                     | 13.221                                                 | 17.474                                 | 18.751                   | 102.088                                                                       | 12.167        | 254.855          |
| <b>Total rubricas extra-</b>                                               | <b>17.660</b>  | <b>39.785</b>                               | <b>26.675</b>    | <b>9.827</b>                       | <b>3.143</b>                        | <b>26.049</b>              | <b>14.793</b>                                          | <b>22.754</b>                          | <b>18.760</b>            | <b>102.465</b>                                                                | <b>13.335</b> | <b>295.246</b>   |
| <b>Total</b>                                                               | <b>364.155</b> | <b>368.336</b>                              | <b>40.368</b>    | <b>46.840</b>                      | <b>182.129</b>                      | <b>45.262</b>              | <b>30.263</b>                                          | <b>59.794</b>                          | <b>198.287</b>           | <b>155.180</b>                                                                | <b>36.600</b> | <b>1.527.214</b> |



# Análise de Risco do Barclays

## Risco de Crédito

Todas as divulgações nesta secção estão auditadas a não ser que o contrário esteja indicado

### Concentrações de risco de crédito por sector industrial

|                                                              | Bancos         | Outros financeiro<br>instituições | Manu-<br>fatura | Const-<br>rução<br>e<br>Propriedad | Govern-<br>o   | Energia<br>e<br>água | Venda por<br>e retalho<br>Distribuição<br>e de lazer | Negócios<br>e outros<br>serviços | Casa<br>não    | Cartões,<br>empréstimos<br>e outros<br>Pessoal<br>empréstimo | Outros        | Total            |
|--------------------------------------------------------------|----------------|-----------------------------------|-----------------|------------------------------------|----------------|----------------------|------------------------------------------------------|----------------------------------|----------------|--------------------------------------------------------------|---------------|------------------|
| A 31 de dezembro<br>2012                                     | ME             | ME                                | ME              | ME                                 | ME             | ME                   | ME                                                   | ME                               | ME             | ME                                                           | ME            | ME               |
| <b>O Grupo</b>                                               |                |                                   |                 |                                    |                |                      |                                                      |                                  |                |                                                              |               |                  |
| <b>Rubricas</b>                                              |                |                                   |                 |                                    |                |                      |                                                      |                                  |                |                                                              |               |                  |
| Caixa e disponibilidades nos                                 | -              | -                                 | -               | -                                  | 86.191         | -                    | -                                                    | -                                | -              | -                                                            | -             | 86.191           |
| Itens em fase de cobrança a outros bancos                    | 1.473          | -                                 | -               | -                                  | -              | -                    | -                                                    | -                                | -              | -                                                            | -             | 1.473            |
| Ativos da carteira de                                        | 9.240          | 25.966                            | 2.072           | 504                                | 73.848         | 3.124                | 446                                                  | 2.257                            | -              | -                                                            | 1.260         | 118.717          |
| Ativos financeiros designados no justo valor                 | 5.798          | 3.677                             | 175             | 10.087                             | 11.579         | 335                  | 600                                                  | 3.581                            | -              | -                                                            | 402           | 36.234           |
| Instrumentos financeiros derivados                           | 349.481        | 81.090                            | 2.401           | 4.478                              | 9.589          | 10.011               | 2.203                                                | 6.906                            | -              | -                                                            | 2.997         | 469.156          |
| Empréstimos e adiantamentos a                                | 39.251         | -                                 | -               | -                                  | 1.620          | -                    | -                                                    | -                                | -              | -                                                            | -             | 40.871           |
| Empréstimos e adiantamentos a                                | -              | 86.330                            | 11.518          | 25.877                             | 4.788          | 7.622                | 14.603                                               | 24.152                           | 171.993        | 55.645                                                       | 21.378        | 423.906          |
| Acordos de revenda e outros empréstimos garantidos similares | 64.616         | 106.231                           | (4)             | 1.014                              | 3.684          | 261                  | 98                                                   | 610                              | -              | -                                                            | (4)           | 176.522          |
| Disponível para títulos de dívida de venda                   | 16.933         | 10.267                            | 92              | 91                                 | 46.177         | 122                  | 42                                                   | 846                              | -              | -                                                            | 101           | 74.671           |
| Outros ativos                                                | 249            | 632                               | 2               | 34                                 | 165            | 6                    | 8                                                    | 192                              | 13             | 694                                                          | 6             | 2.001            |
| <b>Total rubricas patrimoniais:</b>                          | <b>487.041</b> | <b>314.193</b>                    | <b>16.264</b>   | <b>42.085</b>                      | <b>237.641</b> | <b>21.481</b>        | <b>18.000</b>                                        | <b>38.544</b>                    | <b>172.006</b> | <b>56.339</b>                                                | <b>26.148</b> | <b>1.429.742</b> |
| <b>Rubricas extra-patrimoniais:</b>                          |                |                                   |                 |                                    |                |                      |                                                      |                                  |                |                                                              |               |                  |
| Passivos contingentes                                        | 1.369          | 4.701                             | 2.532           | 1.218                              | 1.690          | 2.684                | 1.484                                                | 4.219                            | 89             | 333                                                          | 1.538         | 21.857           |
| Os créditos documentários e outras atividades                | 559            | 51                                | 55              | 3                                  | -              | 1                    | 77                                                   | 275                              | -              | (4)                                                          | 2             | 1.027            |
| Acordos de revenda de início antecipado                      | 17.853         | 5.086                             | 20              | -                                  | 1              | -                    | 33                                                   | 548                              | -              | 8                                                            | -             | 23.549           |
| Recursos de reserva, linhas de crédito e outros              | 8.068          | 26.396                            | 24.937          | 8.675                              | 3.829          | 21.790               | 10.566                                               | 13.727                           | 17.538         | 96.993                                                       | 15.297        | 247.816          |
| <b>Total rubricas extra-patrimoniais:</b>                    | <b>27.849</b>  | <b>36.234</b>                     | <b>27.544</b>   | <b>9.896</b>                       | <b>5.520</b>   | <b>24.475</b>        | <b>12.160</b>                                        | <b>18.769</b>                    | <b>17.627</b>  | <b>97.338</b>                                                | <b>16.837</b> | <b>294.249</b>   |
| <b>Total</b>                                                 | <b>514.890</b> | <b>350.427</b>                    | <b>43.808</b>   | <b>51.981</b>                      | <b>243.161</b> | <b>45.956</b>        | <b>30.160</b>                                        | <b>57.313</b>                    | <b>189.633</b> | <b>153.677</b>                                               | <b>42.985</b> | <b>1.723.991</b> |

#### Nota

a Os valores de 2012 foram revistos para refletir precisamente as exposições nestas indústrias. Isto resultou num aumento de 8.068 ME em Bancos e uma diminuição correspondente noutras instituições financeiras.

b Os compromissos de rubricas extra-patrimoniais foram revistos para refletir a inclusão de acordos de revenda de início antecipado.

# Análise de Risco do Barclays

## Risco de Crédito

Todas as divulgações nesta secção estão auditadas a não ser que o contrário esteja indicado

### Concentrações de risco de crédito por indústria (auditado)

| A 31 de dezembro<br>2013                                     | Bancos<br>M€   | Outras<br>Instituições<br>financeiras<br>M€ | Manufatura<br>M€ | M€<br>Construção e<br>propriedades | M€<br>Governo e banco<br>central | Energia e<br>água<br>M€ | M€<br>Distribuição por<br>grossista e retalho e<br>lazer | M€<br>Comércio e outros<br>serviços | Casa não<br>garantida | M€<br>Cartões, empréstimos<br>e outros empréstimos | Outros<br>M€  | Total<br>M€      |
|--------------------------------------------------------------|----------------|---------------------------------------------|------------------|------------------------------------|----------------------------------|-------------------------|----------------------------------------------------------|-------------------------------------|-----------------------|----------------------------------------------------|---------------|------------------|
| <b>O Banco</b>                                               |                |                                             |                  |                                    |                                  |                         |                                                          |                                     |                       |                                                    |               |                  |
| <b>Rubricas patrimoniais:</b>                                |                |                                             |                  |                                    |                                  |                         |                                                          |                                     |                       |                                                    |               |                  |
| Caixa e disponibilidades nos bancos centrais                 | -              | -                                           | -                | -                                  | 42.139                           | -                       | -                                                        | -                                   | -                     | -                                                  | -             | - 42.139         |
| Itens em fase de cobrança a outros bancos                    | (992)          | -                                           | -                | -                                  | -                                | -                       | -                                                        | -                                   | -                     | -                                                  | -             | (992)            |
| Ativos da carteira de                                        | 6.418          | 6.779                                       | 650              | 524                                | 35.432                           | 2.749                   | 311                                                      | 2.455                               | -                     | -                                                  | -             | 731 56.049       |
| Ativos financeiros designados no justo                       | 2.947          | 60.375                                      | 163              | 8.506                              | 5.290                            | 134                     | 194                                                      | 2.971                               | -                     | -                                                  | -             | 13 80.593        |
| Instrumentos financeiros derivados                           | 218.526        | 91.856                                      | 1.834            | 2.621                              | 6.631                            | 8.325                   | 1.676                                                    | 3.762                               | -                     | -                                                  | 2.335         | 337.566          |
| Empréstimos e adiantamentos a bancos                         | 48.522         | -                                           | -                | -                                  | 1.583                            | -                       | -                                                        | -                                   | -                     | -                                                  | -             | - 50.105         |
| Empréstimos e adiantamentos a                                | -              | 193.248                                     | 8.900            | 20.122                             | 4.651                            | 6.519                   | 11.481                                                   | 24.822                              | 149.974               | 32.969                                             | 10.358        | 463.044          |
| Acordos de revenda e outros empréstimos garantidos similares | 37.560         | 140.099                                     | -                | 59                                 | 3.597                            | -                       | -                                                        | 975                                 | -                     | -                                                  | -             | - 182.290        |
| Disponível para títulos de dívida de venda                   | 12.810         | 11.870                                      | 25               | 65                                 | 52.032                           | -                       | 13                                                       | 4.740                               | -                     | -                                                  | -             | 497 82.052       |
| Outros ativos                                                | 43             | 15.523                                      | -                | 5                                  | 70                               | -                       | -                                                        | 117                                 | -                     | -                                                  | -             | - 15.758         |
| <b>Total rubricas</b>                                        | <b>327.818</b> | <b>519.750</b>                              | <b>11.572</b>    | <b>31.902</b>                      | <b>151.425</b>                   | <b>17.727</b>           | <b>13.675</b>                                            | <b>39.842</b>                       | <b>149.974</b>        | <b>32.969</b>                                      | <b>13.934</b> | <b>1.310.588</b> |
| <b>Rubricas extra-</b>                                       |                |                                             |                  |                                    |                                  |                         |                                                          |                                     |                       |                                                    |               |                  |
| Passivos contingentes                                        | 1.428          | 5.066                                       | 2.060            | 751                                | 33                               | 2.278                   | 1.247                                                    | 4.870                               | -                     | 275                                                | 1.602         | 19.610           |
| Créditos documentários e outras transações de curto-prazo    | 270            | -                                           | 42               | -                                  | -                                | -                       | 134                                                      | 42                                  | -                     | 82                                                 | -             | 570              |
| Recursos de reserva, linhas de crédito e outros compromissos | 13.004         | 30.921                                      | 22.733           | 8.536                              | 2.834                            | 23.173                  | 10.855                                                   | 17.629                              | 16.053                | 59.870                                             | 11.694        | 217.301          |
| <b>Total rubricas extra-</b>                                 | <b>14.702</b>  | <b>35.987</b>                               | <b>24.835</b>    | <b>9.287</b>                       | <b>2.867</b>                     | <b>25.451</b>           | <b>12.236</b>                                            | <b>22.541</b>                       | <b>16.053</b>         | <b>60.227</b>                                      | <b>13.296</b> | <b>237.481</b>   |
| <b>Total</b>                                                 | <b>342.520</b> | <b>555.737</b>                              | <b>36.407</b>    | <b>41.189</b>                      | <b>154.292</b>                   | <b>43.178</b>           | <b>25.911</b>                                            | <b>62.383</b>                       | <b>166.027</b>        | <b>93.196</b>                                      | <b>27.230</b> | <b>1.548.069</b> |

# Análise de Risco do Barclays

## Risco de Crédito

Todas as divulgações nesta secção estão auditadas a não ser que o contrário esteja indicado

### Concentrações de risco de crédito por sector industrial

|                                                              | Bancos         | Outros financeiro instituições | Manu- fatura  | Const- rução e Propriedad | Govern- o      | Energia e água | Venda por e retalho Distribuição e de lazer | Negócios e outros serviços | Casa não       | Cartões, empréstimos e outros Pessoal | Outros        | Total            |
|--------------------------------------------------------------|----------------|--------------------------------|---------------|---------------------------|----------------|----------------|---------------------------------------------|----------------------------|----------------|---------------------------------------|---------------|------------------|
|                                                              | M€             | M€                             | M€            | M€                        | M€             | M€             | M€                                          | M€                         | M€             | M€                                    | M€            | M€               |
| <b>A 31 de dezembro 2012</b>                                 |                |                                |               |                           |                |                |                                             |                            |                |                                       |               |                  |
| <b>O Banco</b>                                               |                |                                |               |                           |                |                |                                             |                            |                |                                       |               |                  |
| <b>Rubricas</b>                                              |                |                                |               |                           |                |                |                                             |                            |                |                                       |               |                  |
| Caixa e disponibilidades nos                                 | -              | -                              | -             | -                         | 81.996         | -              | -                                           | -                          | -              | -                                     | -             | - 81.996         |
| Itens em fase de cobrança a outros bancos                    | 1.076          | -                              | -             | -                         | -              | -              | -                                           | -                          | -              | -                                     | -             | - 1.076          |
| Ativos da carteira de                                        | 3.030          | 11.446                         | 1.032         | 371                       | 45.868         | 2.463          | 289                                         | 1.805                      | -              | -                                     | -             | 916 67.220       |
| Ativos financeiros designados no justo valor                 | 3.505          | 58.772                         | 95            | 9.847                     | 5.781          | 299            | 394                                         | 3.384                      | -              | -                                     | -             | 115 82.192       |
| Instrumentos financeiros derivados                           | 345.987        | 91.655                         | 2.504         | 4.476                     | 9.583          | 9.930          | 2.176                                       | 6.867                      | -              | -                                     | -             | 2.951 476.129    |
| Empréstimos e adiantamentos a                                | 49.976         | -                              | -             | -                         | 1.199          | -              | -                                           | -                          | -              | -                                     | -             | - 51.175         |
| Empréstimos e adiantamentos a                                | -              | 215.814                        | 9.800         | 20.157                    | 4.273          | 6.641          | 12.884                                      | 20.577                     | 140.742        | 32.071                                | 11.764        | 474.723          |
| Acordos de revenda e outros empréstimos garantidos similares | 40.548         | 129.364                        | -             | 82                        | 3.659          | 257            | 93                                          | 281                        | -              | -                                     | -             | - 174.284        |
| Disponível para títulos de dívida de venda                   | 13.769         | 8.662                          | 92            | 86                        | 38.535         | 122            | 34                                          | 200                        | -              | -                                     | -             | 54 61.554        |
| Outros ativos <sup>a</sup>                                   | 64             | 9.994                          | 1             | 17                        | 152            | -              | -                                           | 424                        | 12             | 541                                   | -             | - 11.205         |
| <b>Total rubricas patrimoniais:</b>                          | <b>457.955</b> | <b>525.707</b>                 | <b>13.524</b> | <b>35.036</b>             | <b>191.046</b> | <b>19.712</b>  | <b>15.870</b>                               | <b>33.538</b>              | <b>140.754</b> | <b>32.612</b>                         | <b>15.800</b> | <b>1.481.554</b> |
| <b>Rubricas extra-</b>                                       |                |                                |               |                           |                |                |                                             |                            |                |                                       |               |                  |
| Passivos contingentes                                        | 639            | 7.147                          | 2.224         | 802                       | 1.616          | 2.498          | 1.177                                       | 3.648                      | 2              | 227                                   | 1.186         | 21.166           |
| Os créditos documentários e outras atividades                | -              | 446                            | 35            | 2                         | -              | -              | 77                                          | 178                        | -              | (4)                                   | 2             | 744              |
| Recursos de reserva, linhas de crédito e outros compromissos | 17.749         | 31.368                         | 22.930        | 7.434                     | 3.665          | 20.484         | 8.842                                       | 15.115                     | 15.439         | 53.935                                | 9.868         | 206.829          |
| <b>Total rubricas extra-patrimoniais<sup>b</sup></b>         | <b>18.388</b>  | <b>38.961</b>                  | <b>25.189</b> | <b>8.238</b>              | <b>5.281</b>   | <b>22.982</b>  | <b>10.096</b>                               | <b>18.941</b>              | <b>15.441</b>  | <b>54.166</b>                         | <b>11.056</b> | <b>228.739</b>   |
| <b>Total</b>                                                 | <b>476.343</b> | <b>564.668</b>                 | <b>38.713</b> | <b>43.274</b>             | <b>196.327</b> | <b>42.694</b>  | <b>25.966</b>                               | <b>52.479</b>              | <b>156.195</b> | <b>86.778</b>                         | <b>26.856</b> | <b>1.710.293</b> |

#### Notas

c Foram revistos outros ativos para incluir 10,2 mME de balanços adicionais, identificados como estando sujeitos ao risco de crédito. Isto resultou num aumento de 9,9 mME noutras instituições financeiras e de 0,3 mME em Comércio e outros serviços.

b Os compromissos de rubricas extra-patrimoniais foram revistos para refletir a inclusão de acordos de revenda de início antecipado.

# Análise de Risco do Barclays

## Risco de Crédito

Todas as divulgações nesta secção estão auditadas a não ser que o contrário esteja indicado

### Qualidade de Crédito de Balanço

As tabelas seguintes apresentam a qualidade de crédito dos ativos do Grupo expostos a risco de crédito.

#### Base da preparação

Para executar empréstimos que não estejam expirados nem com imparidade, que representam a maioria dos empréstimos nas carteiras, foram usadas as seguintes medidas internas de qualidade de crédito para esta análise:

- Forte: existe uma forte possibilidade de que o ativo seja recuperado por completo, estes incluem a escala de investimento.
- Satisfatório - embora exista uma forte possibilidade de que o ativo seja recuperado e, como tal, não seja causa de preocupação para o Grupo, o ativo não pode ser colateralizado, ou pode estar relacionado a facilidades, tais como empréstimos sem garantia e balanços de cartão de crédito; e
- Risco elevado - há preocupação com a capacidade do devedor para efetuar pagamentos quando devidos. No entanto, estes ainda não se converteram em delito.

Empréstimos mal-parados - empréstimos com imparidade ou em atraso mas sem imparidade - foram incluídos na categoria de alto risco para esta análise com comparativos do ano anterior com nova declaração para alinhar a apresentação. É apresentada uma análise de idade para ambos nas páginas 80 e 81.

Para ativos mantidos a justo valor, o valor valor transitado no balanço incluirá, entre outros, o risco de crédito do emissor. A maioria dos títulos cotados e alguns não cotados são avaliados por agências de notação externas. O Grupo usa principalmente classificações de crédito exteriores, fornecidas pela Standard & Poor's ou Moody's. Quando tais classificações não estiverem disponíveis ou atualizadas, o Grupo usará as suas próprias classificações internas para as garantias.

#### Resumo

A 31 de dezembro de 2013, a proporção dos ativos do Grupo classificados como forte permanece estagnado nos 83% (2012: 83%) do total de ativos expostos a risco de crédito.

Os ativos transacionados continuaram a ser na maioria de grau de investimento, com contrapartes a 95% (2012: 94%) do total de instrumentos financeiros derivados, e emissores a 95% (2012: 94%) de garantias de dívida mantidas para transação e 96% (2012: 93%) de garantias de dívida mantidas disponíveis para venda sendo de grau de investimento. A qualidade de crédito das contrapartes para acordos de revenda mantidos a custo amortizado permaneceu bastante estável a 76% (2012: 73%). O risco de crédito destes ativos é bastante reduzido ao colateralizar por completo os balanços.

Nas carteiras de empréstimos, 85% dos empréstimos de habitação (2012: 82%) a clientes têm a classificação de forte. O aumento no período reflete a aquisição da carteira de qualidade de crédito muito forte pelo Barclays Direct durante o ano e as melhorias na carteira do Reino Unido. A maioria dos empréstimos de cartão de crédito, sem garantia e de retalho permaneceu satisfatória, refletindo a natureza insegura de uma parte significativa do balanço, englobando 70% do total (2012: 69%). O perfil de qualidade de crédito dos empréstimos grossistas do Grupo melhorou com o aumento da classificação de forte das contrapartes para 69% (2012: 66%) principalmente devido a aumentos nos balanços de liquidação e colaterais geralmente classificados como fortes no Banco de Investimento.

É apresentada uma análise mais profunda das garantias de dívida por emissor na página 178 do Relatório Anual do Barclays PLC.

É apresentada mais informação sobre liquidez e acordos colaterais sobre instrumentos financeiros derivados nas páginas 178 a 180 do Relatório Anual do Barclays PLC.

# Análise de Risco do Barclays

## Risco de Crédito

Todas as divulgações nesta secção estão auditadas a não ser que o contrário esteja indicado

| Qualidade de Crédito de Balanço (auditado)               |                                                    |                                 |                                   |                                    |                                                   |                                |                                 |                                         |
|----------------------------------------------------------|----------------------------------------------------|---------------------------------|-----------------------------------|------------------------------------|---------------------------------------------------|--------------------------------|---------------------------------|-----------------------------------------|
|                                                          | Forte<br>(inclui Grau<br>de<br>Investimento)<br>M£ | Satisfatório<br>(BB+ a B)<br>M£ | Alto Risco<br>(B- e abaixo)<br>M£ | Exposição<br>Máxima ao<br>Risco de | Forte<br>(inclui Grau<br>de<br>Investimento)<br>% | Satisfatório<br>(BB+ a B)<br>% | Alto Risco (B e<br>abaixo)<br>% | %<br>Exposição<br>Máxima ao<br>Risco de |
| Em 31 de Dezembro de 2013                                |                                                    |                                 |                                   |                                    |                                                   |                                |                                 |                                         |
| <b>O Grupo</b>                                           |                                                    |                                 |                                   |                                    |                                                   |                                |                                 |                                         |
| Caixa e disponibilidades nos bancos centrais             | 45.687                                             | -                               | -                                 | 45.687                             | 100%                                              | 0%                             | 0%                              | 100%                                    |
| Itens em fase de cobrança a outros bancos                | 1.218                                              | 51                              | 13                                | 1.282                              | 95%                                               | 4%                             | 1%                              | 100%                                    |
| Ativos do portefólio de                                  |                                                    |                                 |                                   |                                    |                                                   |                                |                                 |                                         |
| Títulos de dívida                                        | 80.210                                             | 3.633                           | 737                               | 84.580                             | 95%                                               | 4%                             | 1%                              | 100%                                    |
| Produtos de Base                                         | 526                                                | 700                             | 421                               | 1.647                              | 32%                                               | 42%                            | 26%                             | 100%                                    |
| Ativos da carteira de                                    | 80.736                                             | 4.333                           | 1.158                             | 86.227                             | 94%                                               | 5%                             | 1%                              | 100%                                    |
| Ativos financeiros designados ao justo valor:            |                                                    |                                 |                                   |                                    |                                                   |                                |                                 |                                         |
| Empréstimos brutos e                                     | 17.020                                             | 1.017                           | 658                               | 18.695                             | 91%                                               | 5%                             | 4%                              | 100%                                    |
| Títulos de dívida                                        | 403                                                | 36                              | 403                               | 842                                | 48%                                               | 4%                             | 48%                             | 100%                                    |
| Acordos de revenda                                       | 4.492                                              | 794                             | 37                                | 5.323                              | 84%                                               | 15%                            | 1%                              | 100%                                    |
| Outros ativos financeiros                                | 255                                                | 191                             | 232                               | 678                                | 38%                                               | 28%                            | 34%                             | 100%                                    |
| Ativos financeiros designados ao justo valor             | 22.170                                             | 2.038                           | 1.330                             | 25.538                             | 87%                                               | 8%                             | 5%                              | 100%                                    |
| Instrumentos financeiros derivados                       | 309.229                                            | 14.549                          | 717                               | 324.495                            | 95%                                               | 4%                             | 1%                              | 100%                                    |
| Empréstimos e adiantamentos                              | 35.581                                             | 1.634                           | 1.038                             | 38.253                             | 93%                                               | 4%                             | 3%                              | 100%                                    |
| Empréstimos e adiantamentos a clientes                   |                                                    |                                 |                                   |                                    |                                                   |                                |                                 |                                         |
| Empréstimos para habitação                               | 153.299                                            | 14.373                          | 11.855                            | 179.527                            | 85%                                               | 8%                             | 7%                              | 100%                                    |
| Cartões de crédito, sem garantia e outro crédito a       | 14.728                                             | 50.100                          | 5.550                             | 70.378                             | 22%                                               | 70%                            | 8%                              | 100%                                    |
| Crédito a empresas                                       | 124.560                                            | 46.187                          | 9.759                             | 180.506                            | 69%                                               | 26%                            | 5%                              | 100%                                    |
| Empréstimos e adiantamentos a clientes                   | 292.587                                            | 110.660                         | 27.164                            | 430.411                            | 68%                                               | 26%                            | 6%                              | 100%                                    |
| Recompra reversa acordos e outros empréstimos garantidos | 141.861                                            | 44.906                          | 12                                | 186.779                            | 76%                                               | 24%                            | 0%                              | 100%                                    |
| Disponível para títulos de dívida de venda               | 87.888                                             | 1.354                           | 2.056                             | 91.298                             | 96%                                               | 2%                             | 2%                              | 100%                                    |
| Outros ativos                                            | 1.598                                              | 340                             | 60                                | 1.998                              | 80%                                               | 17%                            | 3%                              | 100%                                    |
| Total Activos                                            | 1.018.555                                          | 179.865                         | 33.548                            | 1.231.968                          | 83%                                               | 14%                            | 3%                              | 100%                                    |



# Análise de Risco do Barclays

## Risco de Crédito

Todas as divulgações nesta secção estão auditadas a não ser que o contrário esteja indicado

| Qualidade de Crédito de Balanço (auditado)                             |                                                 |                                 |                                         |                                                  |                                                   |                                |                                 |                                          |
|------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------|---------------------------------|-----------------------------------------|--------------------------------------------------|---------------------------------------------------|--------------------------------|---------------------------------|------------------------------------------|
|                                                                        | Forte (inclui<br>Grau de<br>Investimento)<br>ME | Satisfatório<br>(BB+ a B)<br>ME | Risco elevado<br>(B-<br>e abaixo)<br>ME | ME Exposição<br>Máxima ao<br>Risco de<br>Crédito | Forte<br>(inclui Grau<br>de<br>Investimento)<br>% | Satisfatório<br>(BB+ a B)<br>% | Alto Risco (B e<br>abaixo)<br>% | ME<br>Exposição<br>Máxima ao<br>Risco de |
| <b>Em 31 de dezembro de 2012</b>                                       |                                                 |                                 |                                         |                                                  |                                                   |                                |                                 |                                          |
| <b>O Grupo</b>                                                         |                                                 |                                 |                                         |                                                  |                                                   |                                |                                 |                                          |
| Caixa e disponibilidades nos bancos centrais                           | 86.191                                          | -                               | -                                       | 86.191                                           | 100%                                              | 0%                             | 0%                              | 100%                                     |
| Itens em fase de cobrança a outros bancos                              | 1.337                                           | 103                             | 33                                      | 1.473                                            | 91%                                               | 7%                             | 2%                              | 100%                                     |
| <b>Ativos do portfólio de</b>                                          |                                                 |                                 |                                         |                                                  |                                                   |                                |                                 |                                          |
| Títulos de dívida                                                      | 108.379                                         | 5.841                           | 2.087                                   | 116.307                                          | 93%                                               | 5%                             | 2%                              | 100%                                     |
| Produtos de Base                                                       | 460                                             | 1.617                           | 333                                     | 2.410                                            | 19%                                               | 67%                            | 14%                             | 100%                                     |
| <b>Ativos da carteira de</b>                                           | <b>108.839</b>                                  | <b>7.458</b>                    | <b>2.420</b>                            | <b>118.717</b>                                   | <b>92%</b>                                        | <b>6%</b>                      | <b>2%</b>                       | <b>100%</b>                              |
| <b>Ativos financeiros designados ao justo valor:</b>                   |                                                 |                                 |                                         |                                                  |                                                   |                                |                                 |                                          |
| Empréstimos brutos e                                                   | 19.608                                          | 1.684                           | 704                                     | 21.996                                           | 89%                                               | 8%                             | 3%                              | 100%                                     |
| Títulos de dívida                                                      | 6.219                                           | 287                             | 469                                     | 6.975                                            | 89%                                               | 4%                             | 7%                              | 100%                                     |
| Acordos de revenda                                                     | 5.010                                           | 963                             | 61                                      | 6.034                                            | 83%                                               | 16%                            | 1%                              | 100%                                     |
| Outros ativos financeiros                                              | 664                                             | 462                             | 103                                     | 1.229                                            | 54%                                               | 38%                            | 8%                              | 100%                                     |
| <b>Ativos financeiros designados ao justo</b>                          | <b>31.501</b>                                   | <b>3.396</b>                    | <b>1.337</b>                            | <b>36.234</b>                                    | <b>87%</b>                                        | <b>9%</b>                      | <b>4%</b>                       | <b>100%</b>                              |
| <b>Instrumentos financeiros</b>                                        | <b>443.112</b>                                  | <b>23.498</b>                   | <b>2.546</b>                            | <b>469.156</b>                                   | <b>94%</b>                                        | <b>5%</b>                      | <b>1%</b>                       | <b>100%</b>                              |
| <b>Empréstimos e adiantamentos</b>                                     | <b>37.077</b>                                   | <b>2.868</b>                    | <b>926</b>                              | <b>40.871</b>                                    | <b>91%</b>                                        | <b>7%</b>                      | <b>2%</b>                       | <b>100%</b>                              |
| <b>Empréstimos e adiantamentos a clientes</b>                          |                                                 |                                 |                                         |                                                  |                                                   |                                |                                 |                                          |
| Empréstimos para habitação                                             | 142.828                                         | 20.407                          | 11.753                                  | 174.988                                          | 82%                                               | 11%                            | 7%                              | 100%                                     |
| Os cartões de crédito, empréstimos não garantidos e crédito a empresas | 15.169                                          | 45.852                          | 5.393                                   | 66.414                                           | 23%                                               | 69%                            | 8%                              | 100%                                     |
| <b>Empréstimos e adiantamentos a clientes</b>                          | <b>279.158</b>                                  | <b>117.455</b>                  | <b>27.293</b>                           | <b>423.906</b>                                   | <b>66%</b>                                        | <b>28%</b>                     | <b>6%</b>                       | <b>100%</b>                              |
| <b>Acordos de revenda e outros empréstimos garantidos similares</b>    | <b>129.687</b>                                  | <b>46.644</b>                   | <b>191</b>                              | <b>176.522</b>                                   | <b>73%</b>                                        | <b>27%</b>                     | <b>0%</b>                       | <b>100%</b>                              |
| <b>Disponível para títulos de dívida de venda</b>                      | <b>69.871</b>                                   | <b>2.331</b>                    | <b>2.469</b>                            | <b>74.671</b>                                    | <b>94%</b>                                        | <b>3%</b>                      | <b>3%</b>                       | <b>100%</b>                              |
| <b>Outros ativos</b>                                                   | <b>1.623</b>                                    | <b>322</b>                      | <b>56</b>                               | <b>2.001</b>                                     | <b>81%</b>                                        | <b>16%</b>                     | <b>3%</b>                       | <b>100%</b>                              |
| <b>Total Activos</b>                                                   | <b>1.188.396</b>                                | <b>204.075</b>                  | <b>37.271</b>                           | <b>1.429.742</b>                                 | <b>83%</b>                                        | <b>14%</b>                     | <b>3%</b>                       | <b>100%</b>                              |

# Análise de Risco do Barclays

## Risco de Crédito

Todas as divulgações nesta secção estão auditadas a não ser que o contrário esteja indicado

| Qualidade de Crédito de Balanço (auditado)                |                                              |                           |                             |                                           |                                              |                           |                            |                                      |
|-----------------------------------------------------------|----------------------------------------------|---------------------------|-----------------------------|-------------------------------------------|----------------------------------------------|---------------------------|----------------------------|--------------------------------------|
| Em 31 de Dezembro de 2013                                 | Forte<br>(inclui Grau<br>de<br>Investimento) | Satisfatório<br>(BB+ a B) | Alto Risco<br>(B- e abaixo) | Máximo<br>Exposição a<br>Risco de crédito | Forte<br>(inclui Grau<br>de<br>Investimento) | Satisfatório<br>(BB+ a B) | Alto Risco (B e<br>abaixo) | Máximo<br>Exposição<br>a<br>Risco de |
| <b>O Banco</b>                                            |                                              |                           |                             |                                           |                                              |                           |                            |                                      |
| Caixa e disponibilidades nos bancos centrais              | 42.139                                       | -                         | -                           | 42.139                                    | 100%                                         | -                         | -                          | 100%                                 |
| Itens em fase de cobrança a outros bancos                 | 903                                          | 69                        | 20                          | 992                                       | 91%                                          | 7%                        | 2%                         | 100%                                 |
| Ativos do portefólio de                                   |                                              |                           |                             |                                           |                                              |                           |                            |                                      |
| Títulos de dívida                                         | 50.188                                       | 3.924                     | 290                         | 54.402                                    | 92%                                          | 7%                        | 1%                         | 100%                                 |
| Produtos de Base                                          | 526                                          | 700                       | 421                         | 1.647                                     | 32%                                          | 42%                       | 26%                        | 100%                                 |
| Ativos da carteira de                                     | 50.714                                       | 4.624                     | 711                         | 56.049                                    | 91%                                          | 8%                        | 1%                         | 100%                                 |
| Ativos financeiros designados ao justo valor:             |                                              |                           |                             |                                           |                                              |                           |                            |                                      |
| Empréstimos brutos e                                      | 16.951                                       | 985                       | 402                         | 18.338                                    | 92%                                          | 6%                        | 2%                         | 100%                                 |
| Títulos de dívida                                         | 58.058                                       | 1                         | -                           | 58.059                                    | 100%                                         | 0%                        | 0%                         | 100%                                 |
| Acordos de revenda                                        | 3.026                                        | 677                       | 6                           | 3.709                                     | 82%                                          | 18%                       | 0%                         | 100%                                 |
| Outros ativos financeiros                                 | 179                                          | 77                        | 231                         | 487                                       | 37%                                          | 16%                       | 47%                        | 100%                                 |
| Ativos financeiros designados ao justo valor              | 78.214                                       | 1.740                     | 639                         | 80.593                                    | 97%                                          | 2%                        | 1%                         | 100%                                 |
| Instrumentos financeiros derivados                        | 322.763                                      | 14.086                    | 717                         | 337.566                                   | 96%                                          | 4%                        | 0%                         | 100%                                 |
| Empréstimos e adiantamentos                               | 46.744                                       | 2.518                     | 843                         | 50.105                                    | 93%                                          | 5%                        | 2%                         | 100%                                 |
| Empréstimos e adiantamentos a clientes                    |                                              |                           |                             |                                           |                                              |                           |                            |                                      |
| Empréstimos para habitação                                | 134.964                                      | 5.848                     | 9.162                       | 149.974                                   | 90%                                          | 4%                        | 6%                         | 100%                                 |
| Os cartões de crédito, empréstimos não garantidos e       | 7.369                                        | 24.364                    | 2.333                       | 34.066                                    | 21%                                          | 72%                       | 7%                         | 100%                                 |
| Crédito a empresas                                        | 237.050                                      | 34.056                    | 7.898                       | 279.004                                   | 85%                                          | 12%                       | 3%                         | 100%                                 |
| Empréstimos e adiantamentos a clientes                    | 379.383                                      | 64.268                    | 19.393                      | 463.044                                   | 82%                                          | 14%                       | 4%                         | 100%                                 |
| Recompria reversa acordos e outros empréstimos garantidos | 154.148                                      | 28.130                    | 12                          | 182.290                                   | 85%                                          | 15%                       | 0%                         | 100%                                 |
| Disponível para títulos de dívida de venda                | 80.215                                       | 47                        | 1.790                       | 82.052                                    | 98%                                          | 0%                        | 2%                         | 100%                                 |
| Outros ativos                                             | 15.725                                       | 25                        | 8                           | 15.758                                    | 100%                                         | 0%                        | 0%                         | 100%                                 |
| <b>Total Activos</b>                                      | <b>1.170.948</b>                             | <b>115.507</b>            | <b>24.133</b>               | <b>1.310.588</b>                          | <b>89%</b>                                   | <b>9%</b>                 | <b>2%</b>                  | <b>100%</b>                          |

# Análise de Risco do Barclays

## Risco de Crédito

Todas as divulgações nesta secção estão auditadas a não ser que o contrário esteja indicado

| Qualidade de Crédito de Balanço (auditado)                             |                                        |                           |                                |                                         |                                       |                          |                           |                                 |
|------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------|---------------------------|--------------------------------|-----------------------------------------|---------------------------------------|--------------------------|---------------------------|---------------------------------|
|                                                                        | Forte (inclui Grau de Investimento) ME | Satisfatório (BB+ a B) ME | Risco elevado (B- e abaixo) ME | ME Exposição Máxima ao Risco de Crédito | Forte (inclui Grau de Investimento) % | Satisfatório (BB+ a B) % | Alto Risco (B e abaixo) % | ME Exposição Máxima ao Risco de |
| <b>Em 31 de dezembro de 2012</b>                                       |                                        |                           |                                |                                         |                                       |                          |                           |                                 |
| <b>O Banco</b>                                                         |                                        |                           |                                |                                         |                                       |                          |                           |                                 |
| Caixa e disponibilidades nos bancos centrais                           | 81.996                                 | -                         | -                              | 81.996                                  | 100%                                  | 0%                       | 0%                        | 100%                            |
| Itens em fase de cobrança a outros bancos                              | 946                                    | 108                       | 22                             | 1.076                                   | 88%                                   | 10%                      | 2%                        | 100%                            |
| <b>Ativos do portfólio de</b>                                          |                                        |                           |                                |                                         |                                       |                          |                           |                                 |
| Títulos de dívida                                                      | 59.621                                 | 4.499                     | 707                            | 64.827                                  | 92%                                   | 7%                       | 1%                        | 100%                            |
| Produtos de Base                                                       | 454                                    | 1.606                     | 333                            | 2.393                                   | 19%                                   | 67%                      | 14%                       | 100%                            |
| <b>Ativos da carteira de</b>                                           | <b>60.075</b>                          | <b>6.105</b>              | <b>1.040</b>                   | <b>67.220</b>                           | <b>89%</b>                            | <b>9%</b>                | <b>2%</b>                 | <b>100%</b>                     |
| <b>Ativos financeiros designados ao justo valor:</b>                   |                                        |                           |                                |                                         |                                       |                          |                           |                                 |
| Empréstimos brutos e                                                   | 19.291                                 | 1.443                     | 331                            | 21.065                                  | 91%                                   | 7%                       | 2%                        | 100%                            |
| Títulos de dívida                                                      | 56.354                                 | 53                        | 93                             | 56.500                                  | 100%                                  | 0%                       | 0%                        | 100%                            |
| Acordos de revenda                                                     | 3.116                                  | 398                       | 16                             | 3.530                                   | 89%                                   | 11%                      | 0%                        | 100%                            |
| Outros ativos financeiros                                              | 639                                    | 356                       | 102                            | 1.097                                   | 59%                                   | 32%                      | 9%                        | 100%                            |
| <b>Ativos financeiros designados ao justo</b>                          | <b>79.400</b>                          | <b>2.250</b>              | <b>542</b>                     | <b>82.192</b>                           | <b>97%</b>                            | <b>3%</b>                | <b>0%</b>                 | <b>100%</b>                     |
| <b>Instrumentos financeiros</b>                                        | <b>450.326</b>                         | <b>23.257</b>             | <b>2.546</b>                   | <b>476.129</b>                          | <b>95%</b>                            | <b>5%</b>                | <b>0%</b>                 | <b>100%</b>                     |
| <b>Empréstimos e adiantamentos</b>                                     | <b>45.245</b>                          | <b>5.082</b>              | <b>848</b>                     | <b>51.175</b>                           | <b>88%</b>                            | <b>10%</b>               | <b>2%</b>                 | <b>100%</b>                     |
| <b>Empréstimos e adiantamentos a clientes</b>                          |                                        |                           |                                |                                         |                                       |                          |                           |                                 |
| Empréstimos para habitação                                             | 127.644                                | 7.592                     | 8.448                          | 143.684                                 | 89%                                   | 5%                       | 6%                        | 100%                            |
| Os cartões de crédito, empréstimos não garantidos e crédito a empresas | 8.681                                  | 20.251                    | 2.581                          | 31.513                                  | 28%                                   | 64%                      | 8%                        | 100%                            |
| <b>Empréstimos e adiantamentos a clientes</b>                          | <b>386.686</b>                         | <b>66.611</b>             | <b>21.426</b>                  | <b>474.723</b>                          | <b>81%</b>                            | <b>14%</b>               | <b>5%</b>                 | <b>100%</b>                     |
| <b>Acordos de revenda e outros empréstimos garantidos similares</b>    | <b>145.795</b>                         | <b>28.475</b>             | <b>14</b>                      | <b>174.284</b>                          | <b>84%</b>                            | <b>16%</b>               | <b>0%</b>                 | <b>100%</b>                     |
| <b>Disponível para títulos de dívida de venda</b>                      | <b>58.586</b>                          | <b>713</b>                | <b>2.255</b>                   | <b>61.554</b>                           | <b>95%</b>                            | <b>1%</b>                | <b>4%</b>                 | <b>100%</b>                     |
| <b>Outros ativos</b>                                                   | <b>11.084</b>                          | <b>101</b>                | <b>20</b>                      | <b>11.205</b>                           | <b>99%</b>                            | <b>1%</b>                | <b>0%</b>                 | <b>100%</b>                     |
| <b>Total Ativos<sup>a</sup></b>                                        | <b>1.320.139</b>                       | <b>132.702</b>            | <b>28.713</b>                  | <b>1.481.554</b>                        | <b>89%</b>                            | <b>9%</b>                | <b>2%</b>                 | <b>100%</b>                     |

Nota

c Foram revistos outros ativos para incluir 10,2 mME de balanços adicionais «fortes», identificados como estando sujeitos ao risco de crédito.

# Análise de Risco do Barclays

## Risco de Crédito

Todas as divulgações nesta secção estão auditadas a não ser que o contrário esteja indicado

### Provisões para imparidade (auditado)

As provisões para imparidade diminuiram 7% para 7.258 M€, principalmente devido a uma redução nos empréstimos empresariais refletindo balanços mais baixos na Europa de Banca Empresarial, muito devido a ações para reduzir a exposição nos setores de propriedade e construção Espanhóis, e exigências de financiamento de fundo de maneo mais baixas por parte das contrapartes do Reino Unido.

#### Movimentos na provisão para imparidade por classe de ativo

|                                                            | No início do ano<br>M€ | Aquisições e alienações<br>M€ | Cancelamento do desconto<br>M€ | Câmbio e outros ajustes<br>M€ | Valores descartados<br>M€ | Recuperações<br>M€ | Montantes imputados à declaração de rendimentos<br>M€ | Saldo em 31 de dezembro<br>M€ |
|------------------------------------------------------------|------------------------|-------------------------------|--------------------------------|-------------------------------|---------------------------|--------------------|-------------------------------------------------------|-------------------------------|
| <b>2013</b>                                                |                        |                               |                                |                               |                           |                    |                                                       |                               |
| <b>O Grupo</b>                                             |                        |                               |                                |                               |                           |                    |                                                       |                               |
| Empréstimos para habitação                                 | 855                    | -                             | (38)                           | (147)                         | (199)                     | 30                 | 287                                                   | 788                           |
| Cartões de crédito, sem garantia e outro crédito a retalho | 3.780                  | (5)                           | (132)                          | 50                            | (2.050)                   | 123                | 1.837                                                 | 3.603                         |
| Crédito a empresas                                         | 3.164                  | -                             | (9)                            | (163)                         | (1.094)                   | 48                 | 921                                                   | 2.867                         |
| <b>Total provisão imparidade</b>                           | <b>7.799</b>           | <b>(5)</b>                    | <b>(179)</b>                   | <b>(260)</b>                  | <b>(3.343)</b>            | <b>201</b>         | <b>3.045</b>                                          | <b>7.258</b>                  |
| <b>O Banco</b>                                             |                        |                               |                                |                               |                           |                    |                                                       |                               |
| Empréstimos para habitação                                 | 295                    | -                             | (8)                            | (5)                           | (54)                      | 3                  | 122                                                   | 353                           |
| Cartões de crédito, sem garantia e outro crédito a retalho | 2.717                  | -                             | (106)                          | 189                           | (1.286)                   | 75                 | 1.106                                                 | 2.695                         |
| Crédito a empresas                                         | 3.830                  | -                             | (3)                            | (366)                         | (996)                     | 37                 | 1.017                                                 | 3.519                         |
| <b>Total provisão imparidade</b>                           | <b>6.842</b>           | <b>-</b>                      | <b>(117)</b>                   | <b>(182)</b>                  | <b>(2.336)</b>            | <b>115</b>         | <b>2.245</b>                                          | <b>6.567</b>                  |

#### Movimentos na provisão para imparidade por classe de ativo (auditado)

|                                                            | No início do ano<br>M€ | Aquisições e alienações<br>M€ | Cancelamento do desconto<br>M€ | Câmbio e outros ajustes<br>M€ | Valores descartados<br>M€ | Recuperações<br>M€ | Montantes imputados à declaração de rendimentos<br>M€ | Saldo em 31 de dezembro<br>M€ |
|------------------------------------------------------------|------------------------|-------------------------------|--------------------------------|-------------------------------|---------------------------|--------------------|-------------------------------------------------------|-------------------------------|
| <b>2012</b>                                                |                        |                               |                                |                               |                           |                    |                                                       |                               |
| <b>O Grupo</b>                                             |                        |                               |                                |                               |                           |                    |                                                       |                               |
| Empréstimos para habitação                                 | 834                    | -                             | (45)                           | (33)                          | (382)                     | 24                 | 457                                                   | 855                           |
| Cartões de crédito, sem garantia e outro crédito a retalho | 4.540                  | (59)                          | (144)                          | (248)                         | (2.102)                   | 119                | 1.674                                                 | 3.780                         |
| Crédito a empresas                                         | 3.522                  | (21)                          | (22)                           | 75                            | (1.635)                   | 69                 | 1.176                                                 | 3.164                         |
| <b>Total provisão imparidade</b>                           | <b>8.896</b>           | <b>(80)</b>                   | <b>(211)</b>                   | <b>(206)</b>                  | <b>(4.119)</b>            | <b>212</b>         | <b>3.307</b>                                          | <b>7.799</b>                  |
| <b>O Banco</b>                                             |                        |                               |                                |                               |                           |                    |                                                       |                               |
| Empréstimos para habitação                                 | 286                    | -                             | (6)                            | (18)                          | (47)                      | 2                  | 78                                                    | 295                           |
| Cartões de crédito, sem garantia e outro crédito a retalho | 2.974                  | -                             | (105)                          | (5)                           | (1.286)                   | 83                 | 1.056                                                 | 2.717                         |
| Crédito a empresas                                         | 4.159                  | -                             | -                              | (112)                         | (1.308)                   | 39                 | 1.052                                                 | 3.830                         |
| <b>Total provisão imparidade</b>                           | <b>7.419</b>           | <b>-</b>                      | <b>(111)</b>                   | <b>(135)</b>                  | <b>(2.641)</b>            | <b>124</b>         | <b>2.186</b>                                          | <b>6.842</b>                  |

# Análise de Risco do Barclays

## Risco de Crédito

Todas as divulgações nesta secção estão auditadas a não ser que o contrário esteja indicado

### Análise de idade de empréstimos e adiantamentos vencidos (auditado)

As seguintes tabelas apresentam uma análise de idade de empréstimos e adiantamentos vencidos mas não em imparidade e empréstimos que estão avaliados como em imparidade. Estes empréstimos são refletidos nas tabelas de qualidade de crédito do balanço nas páginas 75 a 78 como sendo de Alto Risco.

#### Empréstimos e adiantamentos vencidos mas sem

|                                                                          | Vencido até 1 mês<br>mês | Vencido a 1-2<br>meses | Vencido a 2-3<br>meses | Vencido a 3-6<br>meses | Vencido a 6<br>meses e além | Total        |
|--------------------------------------------------------------------------|--------------------------|------------------------|------------------------|------------------------|-----------------------------|--------------|
|                                                                          | M€                       | M€                     | M€                     | M€                     | M€                          | M€           |
| <b>A 31 de dezembro de 2013</b>                                          |                          |                        |                        |                        |                             |              |
| <b>O Grupo</b>                                                           |                          |                        |                        |                        |                             |              |
| Empréstimos e adiantamentos designados pelo justo                        | 113                      | 45                     | 9                      | 10                     | 170                         | 347          |
| Empréstimos para habitação                                               | 36                       | 5                      | 19                     | 76                     | 51                          | 187          |
| Cartões de crédito, empréstimo sem garantia e outro empréstimo a retalho | 103                      | 37                     | 16                     | 56                     | 109                         | 321          |
| Crédito a empresas                                                       | 4.210                    | 407                    | 308                    | 248                    | 407                         | 5.580        |
| <b>Total</b>                                                             | <b>4.462</b>             | <b>494</b>             | <b>352</b>             | <b>390</b>             | <b>737</b>                  | <b>6.435</b> |
| <b>O Banco</b>                                                           |                          |                        |                        |                        |                             |              |
| Empréstimos e adiantamentos designados pelo justo                        | 113                      | 26                     | -                      | -                      | 71                          | 210          |
| Empréstimos para habitação                                               | 22                       | 5                      | 14                     | 38                     | 18                          | 97           |
| Cartões de crédito, empréstimo sem garantia e outro empréstimo a retalho | 60                       | 3                      | 7                      | 21                     | 92                          | 183          |
| Crédito a empresas                                                       | 3.364                    | 308                    | 214                    | 185                    | 322                         | 4.393        |
| <b>Total</b>                                                             | <b>3.559</b>             | <b>342</b>             | <b>235</b>             | <b>244</b>             | <b>503</b>                  | <b>4.883</b> |

#### Empréstimos e adiantamentos vencidos mas sem

|                                                                          | Vencido até 1 mês<br>mês | Vencido a 1-2<br>meses | Vencido a 2-3<br>meses | Vencido a 3-6<br>meses | Vencido a 6<br>meses e além | Total        |
|--------------------------------------------------------------------------|--------------------------|------------------------|------------------------|------------------------|-----------------------------|--------------|
|                                                                          | M€                       | M€                     | M€                     | M€                     | M€                          | M€           |
| <b>A 31 de dezembro de 2012</b>                                          |                          |                        |                        |                        |                             |              |
| <b>O Grupo</b>                                                           |                          |                        |                        |                        |                             |              |
| Empréstimos e adiantamentos designados pelo justo                        | 108                      | 50                     | 39                     | 19                     | 176                         | 392          |
| Empréstimos para habitação                                               | 127                      | 23                     | 48                     | 42                     | 39                          | 279          |
| Cartões de crédito, empréstimo sem garantia e outro empréstimo a retalho | 133                      | 6                      | 6                      | 8                      | 35                          | 188          |
| Crédito a empresas                                                       | 4.261                    | 471                    | 459                    | 236                    | 427                         | 5.854        |
| <b>Total</b>                                                             | <b>4.629</b>             | <b>550</b>             | <b>552</b>             | <b>305</b>             | <b>677</b>                  | <b>6.713</b> |
| <b>O Banco</b>                                                           |                          |                        |                        |                        |                             |              |
| Empréstimos e adiantamentos designados pelo justo                        | 108                      | 30                     | -                      | 8                      | 56                          | 202          |
| Empréstimos para habitação                                               | 76                       | 14                     | 29                     | 30                     | 21                          | 170          |
| Cartões de crédito, empréstimo sem garantia e outro empréstimo a retalho | 118                      | 1                      | (4)                    | 3                      | 29                          | 155          |
| Crédito a empresas                                                       | 4.223                    | 381                    | 348                    | 218                    | 443                         | 5.613        |
| <b>Total</b>                                                             | <b>4.525</b>             | <b>426</b>             | <b>381</b>             | <b>259</b>             | <b>549</b>                  | <b>6.140</b> |

Estão exibidos abaixo análises de idade e provisões de imparidade para empréstimos e adiantamentos. Para uma análise mais profunda de empréstimos e adiantamentos com diferentes análises de gestão, consulte o Relatório Anual do Barclays PLC:

Análise da carteira de empréstimo grossista e a retalho na página 151  
Análise por indústria e geografia nas páginas 152 a 153  
Análise por atividade na página 154  
Análise por classe de ativo na página 154  
Empréstimos de potencial risco de crédito na página 156  
Abstenção na página 157



# Análise de Risco do Barclays Risco de Crédito

Todas as divulgações nesta secção estão auditadas a não ser que o contrário esteja indicado

## Análise de empréstimos e adiantamentos avaliados como com imparidade (auditado)

As seguintes tabelas apresentam uma análise de idade de empréstimos e adiantamentos com imparidade coletiva, empréstimos com imparidade individual total, e provisão de imparidade total.

### Empréstimos e adiantamentos avaliados como com imparidade

|                                                                               | Colectivamente avaliados |                   |                   |                   |                        | Total         | Individualmente avaliados | Total         |
|-------------------------------------------------------------------------------|--------------------------|-------------------|-------------------|-------------------|------------------------|---------------|---------------------------|---------------|
|                                                                               | Vencido até 1 mês        | Vencido 1-2 meses | Vencido 2-3 meses | Vencido 3-6 meses | Vencido 6 meses e mais |               |                           |               |
|                                                                               | M€                       | M€                | M€                | M€                | M€                     | M€            | M€                        | M€            |
| <b>A 31 de dezembro de 2013</b>                                               |                          |                   |                   |                   |                        |               |                           |               |
| <b>O Grupo</b>                                                                |                          |                   |                   |                   |                        |               |                           |               |
| Empréstimos para habitação                                                    | 5.726                    | 2.161             | (667)             | 728               | 1.818                  | 11.100        | 510                       | 11.610        |
| Cartões de crédito, empréstimos não garantidos e outros empréstimos a retalho | 1.589                    | 1.029             | 411               | 632               | 2.866                  | 6.527         | 1.548                     | 8.075         |
| Crédito a empresas                                                            | 1.047                    | 40                | 35                | 59                | 400                    | 1.581         | 3.892                     | 5.473         |
| <b>Total</b>                                                                  | <b>8.362</b>             | <b>3.230</b>      | <b>1.113</b>      | <b>1.419</b>      | <b>5.084</b>           | <b>19.208</b> | <b>5.950</b>              | <b>25.158</b> |
| <b>O Banco</b>                                                                |                          |                   |                   |                   |                        |               |                           |               |
| Empréstimos para habitação                                                    | 5.285                    | 1.553             | 444               | 583               | 731                    | 8.596         | 467                       | 9.063         |
| Cartões de crédito, empréstimos não garantidos e outros empréstimos a retalho | 853                      | 591               | 177               | 326               | 2.061                  | 4.008         | 178                       | 4.186         |
| Crédito a empresas                                                            | 1.033                    | 33                | 22                | 39                | 140                    | 1.267         | 2.510                     | 3.777         |
| <b>Total</b>                                                                  | <b>7.171</b>             | <b>2.177</b>      | <b>643</b>        | <b>948</b>        | <b>2.932</b>           | <b>13.871</b> | <b>3.155</b>              | <b>17.026</b> |

### Empréstimos e adiantamentos avaliados como com

|                                                                               | Colectivamente avaliados |                   |                   |                   |                        | Total         | Individualmente avaliado | Total         |
|-------------------------------------------------------------------------------|--------------------------|-------------------|-------------------|-------------------|------------------------|---------------|--------------------------|---------------|
|                                                                               | Vencido até 1 mês        | Vencido 1-2 meses | Vencido 2-3 meses | Vencido 3-6 meses | Vencido 6 meses e mais |               |                          |               |
|                                                                               | M€                       | M€                | M€                | M€                | M€                     | M€            | M€                       | M€            |
| <b>A 31 de dezembro de 2012</b>                                               |                          |                   |                   |                   |                        |               |                          |               |
| <b>O Grupo</b>                                                                |                          |                   |                   |                   |                        |               |                          |               |
| Empréstimos para habitação                                                    | 4.649                    | 2.297             | 650               | 888               | 1.964                  | 10.448        | 783                      | 11.231        |
| Cartões de crédito, empréstimos não garantidos e outros empréstimos a retalho | 1.539                    | 938               | 345               | 550               | 2.864                  | 6.236         | 1.617                    | 7.853         |
| Crédito a empresas                                                            | 344                      | 57                | 46                | 57                | 872                    | 1.376         | 4.010                    | 5.386         |
| <b>Total</b>                                                                  | <b>6.532</b>             | <b>3.292</b>      | <b>1.041</b>      | <b>1.495</b>      | <b>5.700</b>           | <b>18.060</b> | <b>6.410</b>             | <b>24.470</b> |
| <b>O Banco</b>                                                                |                          |                   |                   |                   |                        |               |                          |               |
| Empréstimos para habitação                                                    | 4.247                    | 1.587             | 462               | 624               | 716                    | 7.636         | 493                      | 8.129         |
| Cartões de crédito, empréstimos não garantidos e outros empréstimos a retalho | 1.018                    | 582               | 187               | 305               | 1.886                  | 3.978         | 477                      | 4.455         |
| Crédito a empresas                                                            | 279                      | 42                | 26                | 34                | 650                    | 1.031         | 5.951                    | 6.982         |
| <b>Total</b>                                                                  | <b>5.544</b>             | <b>2.211</b>      | <b>675</b>        | <b>963</b>        | <b>3.252</b>           | <b>12.645</b> | <b>6.921</b>             | <b>19.566</b> |

# Análise de Risco do Barclays

## Risco de Crédito

Todas as divulgações nesta secção estão auditadas a não ser que o contrário esteja indicado

### Ativos do Quadrante de Saída

A 12 de fevereiro de 2013, o Grupo anunciou que, como parte da sua Revisão Estratégica e seguindo uma rigorosa análise completa de cada uma das suas atividades baseada na atratividade do setor em que operam e na sua capacidade de gerar retornos sustentáveis em participação acima do custo da participação, iria desistir de certos ativos.

A tabela abaixo apresenta dados financeiros selecionados para estes ativos de Quadrante de Saída.

|                                             |             |             |             |                          |            | Imparidade   | de operação  |
|---------------------------------------------|-------------|-------------|-------------|--------------------------|------------|--------------|--------------|
|                                             |             |             |             |                          |            | (taxa)/      | líquida      |
|                                             |             |             |             |                          |            | publicação   | (despesa)/   |
|                                             |             |             |             |                          |            |              | rendimento   |
| 2013                                        | 2012        | 2013        | 2012        | Rendimento/<br>(Despesa) |            |              |              |
| <b>Investment Bank</b>                      |             |             |             |                          |            |              |              |
| Hipotecas Residenciais EUA                  | 1,1         | 5,3         | 0,5         | 2,2                      | 478        | -            | 478          |
| Hipotecas comerciais e propriedade          | 1,6         | 3,1         | 2,0         | 4,0                      | 182        | -            | 182          |
| Empréstimos com alavancagem e outros        | 9,7%        | 10,1        | 6,0         | 11,5                     | (88)       | 11           | (77)         |
| CLO e outros ativos com seguro              | 3,2         | 5,9         | 11,7        | 16,3                     | (281)      | -            | (281)        |
| Crédito estruturado e outro                 | 3,8         | 9,4         | 5,2         | 8,6                      | (128)      | -            | (128)        |
| Derivativos de linha única                  | 2,2         | 3,1         | 0,3         | 0,6                      | (21)       | -            | (21)         |
| Derivativos empresariais                    | 1,9         | 8,3         | 2,2         | 3,6                      | -          | -            | -            |
| <b>Ativos de carteira</b>                   | <b>23,5</b> | <b>45,2</b> | <b>27,9</b> | <b>46,8</b>              | <b>142</b> | <b>11</b>    | <b>153</b>   |
| Carteira de taxas pré-CRD IV                | 18,7        | 33,9        |             |                          |            |              |              |
| <b>Total Banco de Investimento</b>          | <b>42,2</b> | <b>79,1</b> |             |                          |            |              |              |
| <b>Ativos Europeus de Banca Empresarial</b> | <b>3,2</b>  | <b>5,0</b>  | <b>2,6</b>  | <b>3,9</b>               | <b>80</b>  | <b>(321)</b> | <b>(241)</b> |
| <b>Ativos RBB da Europa</b>                 | <b>9,0</b>  | <b>9,7</b>  | <b>21,3</b> | <b>22,9</b>              | <b>118</b> | <b>(187)</b> | <b>(69)</b>  |
| <b>Total</b>                                | <b>54,4</b> | <b>93,8</b> |             |                          |            |              |              |

O rendimento do Quadrante de saída exibido na página 153 é diferente do rendimento acima devido às receitas relativas a assuntos de litígio associado e recuperação de certos ativos ainda não recebidos da aquisição Leshman de 2008 nos E.U.A.

Os RWA CRD IV das atividades do Quadrante de Saída diminuíram 39,4 mME para 54,4 mME, incluindo reduções de 36,9 mME no Banco de Investimento. Isto reflete reduções nos ativos de carteira do Banco de Investimento de 21,7 mME para 23,5 mME relativos às Carteiras de Crédito Estruturado à Habitação nos E.U.A. e a iniciativas na carteira de derivativos. Os RWA de derivativos de Taxas pré-CRD IV diminuíram 15,2 mME para 18,7 mME. Os RWA nas carteiras do Quadrante de Saída da Banca Empresarial e RBB da Europa diminuíram devido a um escoamento contínuo de ativos.

Os ativos de balanço da Carteira de Ativos diminuíram 18,9 mME para 27,9 mME impulsionados por vendas líquidas e abates nas classes de ativos. O rendimento de 142 ME foi principalmente impulsionado por ganhos relativos a exposições de Hipoteca Residencial dos E.U.A., parcialmente compensados por taxas de financiamento em Obrigações de Empréstimo Colateralizado e pela aceleração de alienações. O rendimento de Ativos de Carteira diminuiu para 142 ME (2012: 578 ME), muito devido à redução dos ganhos de justo valor em Hipotecas Residenciais dos E.U.A. e venda de Empréstimos Comerciais à Habitação.

Os ativos de balanço do Quadrante de Saída da Banca Empresarial na Europa diminuíram 1,3 mME para 2,6 mME, muito devido às reduções em Espanha e Portugal.

Os ativos de balanço do Quadrante de Saída na RBB da Europa diminuíram 1,6 mME para 21,3 mME muito devido às reduções em hipoteca em Espanha e Itália, parcialmente compensados por movimentos de câmbio externo.

#### Nota

a A nota dos Ativos do Quadrante de Saída está sujeita a auditoria, excluindo os RWA

b A tabela acima fornece uma indicação dos RWA CRD IV que estão atualmente alocados à atividade do Quadrante de Saída

# Análise de Risco do Barclays

## Risco de Crédito

Todas as divulgações nesta secção estão auditadas salvo indicação em contrário

### Exposições a países da Zona Euro (auditado)

#### Resumo

O Grupo reconhece o risco de crédito e mercado resultantes da atual volatilidade na Zona Euro e continua a monitorizar de perto os acontecimentos enquanto toma precauções coordenadas para mitigar os riscos associados com o complicado ambiente económico. Os riscos associados a uma potencial separação parcial da área Euro incluem:

- Risco direto resultante do incumprimento soberano de um país e do impacto na economia e contrapartes do Grupo nesse país;
- Risco indireto resultante do impacto subsequente na economia de outros países da Zona Euro e nas contrapartes do Grupo nesses países;
- Risco indireto resultante de derivados de crédito que têm como referência a dívida soberana da Zona Euro (ver página 92); e
- Risco de denominação direta no potencial desencontro de câmbio dos ativos e passivos nas folhas de balanço das operações locais em países da Zona Euro (ver página 93).

Foi iniciado o plano de contingência no início de 2012 baseado numa série de potenciais cenários que possam surgir de um agravamento da crise. Foram efetuados vários testes entre 2012 e 2013 para estabelecer o impacto nos clientes, sistemas, processos e pessoal no caso de ocorrerem os cenários mais plausíveis. Onde foram identificados problemas, foram aplicadas medidas corretivas que se encontram já concluídas ou a decorrer.

Ao longo de 2013 as exposições de balanço líquido do Grupo a Espanha, Itália, Portugal, Irlanda, Chipre e Grécia reduziram em 11% para mME53. A exposição a clientes de retalho e empresariais reduziu 17% para mM £13,0; refletindo o empréstimo reduzido em Espanha, Itália e Portugal como parte da gestão ativa para reduzir o risco de redenominação. A exposição soberana reduziu 60% para mME2,2 principalmente devido a uma redução nos títulos de obrigação do estado mantidos como disponíveis para venda.

#### Base de preparação

O Grupo apresenta a folha de balanço de exposição direta ao risco de crédito e mercado por país, com os totais a refletir concessão por imparidade, liquidez e ativos de numerário mantidos onde adequado.

Os balanços comerciais e derivados estão relacionados com atividades do Banco de Investimento, principalmente como indicadores de mercado para posições de títulos de obrigação do governo. As posições são mantidas a valor justo, com movimentos diários efetuados através de lucro e perda:

- Os ativos e passivos comerciais são apresentados por tipo de emissor, pelo qual as posições são liquidadas na extensão permitida ao abrigo do IFRS. Onde as posições de passivo excedem as posições de ativo por tipo de contraparte, as exposições são apresentadas como nulas;
- Os ativos e passivos derivados são apresentados por tipo de contraparte, pela qual as posições são liquidadas na extensão permitida ao abrigo do IFRS. O ativo em numerário mantido é então adicionado para criar uma exposição líquida de crédito. Onde as posições de passivo excedam as posições de ativo por tipo de contraparte, as exposições serão apresentadas como nulas; e
- Os ativos designados a justo valor incluem garantias de dívida e equidade, empréstimos e acordo de reacquirição invertida designados a justo valor.

Os investimentos disponíveis para venda são principalmente investimentos em títulos de obrigação e outras garantias de dívida. Os saldos são relatados numa base de justo valor, com movimentos em justo valor entrando através de outro rendimento integral (OCI);

Os empréstimos mantidos a custo amortizado<sup>a</sup> englobam: (i) carteiras de empréstimo a retalho, predominantemente hipotecas garantidas por propriedade residencial; e (ii) carteiras de empréstimo empresarial. Os saldos de liquidação e ativos de numerário estão excluídos desta análise.

As exposições soberanas refletem as exposições diretas aos governos centrais e locais<sup>b</sup>, a maioria das quais são usadas para propósitos de cobertura de risco de taxas de juro e liquidez. A restante parte é gerida ativamente refletindo o nosso papel como principal distribuidor líder, criador de mercado e fornecedor de liquidez para os nossos clientes. As exposições a instituições financeiras e empresariais refletem o país de operações da contraparte ou emissor, dependendo da classe do ativo analisado (incluindo subsidiários estrangeiros e sem referência a garantias além-fronteiras). As exposições ao retalho refletem o país de residência de clientes de retalho e o país de operações dos clientes da banca empresarial. A exposição de elementos extra-patrimoniais consiste principalmente em compromissos não realizados e em garantias emitidas a terceiros em nome dos nossos clientes empresariais.

#### Notas

a O Grupo também entra em acordo de reacquirição invertida e outros empréstimos com garantia semelhantes, que materialmente estão totalmente garantidos.

b Adicionalmente, o capital mantido pelo Grupo em bancos centrais destes países, totalizando mME 0.7 a 31 de dezembro de 2013 (2012: mME 0.8). Outros balanços materiais com bancos centrais são classificados dentro de empréstimos a instituições financeiras.

# Análise de Risco do Barclays

## Risco de Crédito

Todas as divulgações nesta secção estão auditadas salvo indicação em contrário

### Resumo de exposições do Grupo

A tabela seguinte mostra a exposição do Barclays aos países da Zona Euro, monitorizada internamente como sendo de risco mais elevado, sendo consequentemente o sujeito de um foco particular de gestão. A análise detalhada de estes países encontra-se nas páginas 86 a 91a. Exposições de empréstimos e adiantamentos a regiões geográficas, incluindo a Europa como um todo, estão dispostas nas páginas 152 e 153 do Relatório Anual do Barclays PLC. A exposição líquida fornece a medida mais apropriada de risco de crédito ao qual o Grupo está exposto. A exposição bruta é também apresentada abaixo, juntamente com os passivos e compromissos extra-patrimoniais. A exposição bruta reflete o total de exposições antes dos efeitos da cobertura económica por via da transação de passivos de carteira, passivos derivados, e ativos de numerário, mas após considerar concessões por imparidade e saldo líquido IFRS.

### Exposição líquida por país e contraparte (auditado)

|                                 | Soberano<br>M€ | Instituições<br>financeiras<br>M€ | Corporate<br>M€ | Doméstica<br>hipotecas<br>M€ | Outros<br>emprésti-<br>mos | Exposição<br>patrimonial<br>líquida total<br>M€ | Passivos<br>contingentes e<br>compromissos<br>M€ | líquido<br>total<br>demonst |
|---------------------------------|----------------|-----------------------------------|-----------------|------------------------------|----------------------------|-------------------------------------------------|--------------------------------------------------|-----------------------------|
| <b>A 31 de dezembro de 2013</b> |                |                                   |                 |                              |                            |                                                 |                                                  |                             |
| Espanha                         | 184            | 1.029                             | 3.203           | 12.537                       | 2.292                      | 19.245                                          | 3.253                                            | 22.498                      |
| Itália                          | 1.556          | 417                               | 1.479           | 15.295                       | 1.881                      | 20.628                                          | 3.124                                            | 23.752                      |
| Portugal                        | 372            | 38                                | 891             | 3.413                        | 1.548                      | 6.262                                           | 2.288                                            | 8.550                       |
| Irlanda                         | 67             | 5.030                             | 1.356           | 103                          | 100                        | 6.656                                           | 2.047                                            | 8.703                       |
| Chipre                          | -              | 7                                 | 106             | 19                           | 43                         | 175                                             | 66                                               | 241                         |
| Grécia                          | 8              | 5                                 | 51              | 6                            | 12                         | 82                                              | 3                                                | 85                          |
| <b>A 31 dezembro 2012</b>       |                |                                   |                 |                              |                            |                                                 |                                                  |                             |
| Espanha                         | 2.067          | 1.525                             | 4.138           | 13.305                       | 2.428                      | 23.463                                          | 3.301                                            | 26.764                      |
| Itália                          | 2.669          | 567                               | 1.962           | 15.591                       | 1.936                      | 22.725                                          | 3.082                                            | 25.807                      |
| Portugal                        | 637            | 48                                | 1.958           | 3.474                        | 1.783                      | 7.900                                           | 2.588                                            | 10.488                      |
| Irlanda                         | 21             | 3.585                             | 1.127           | 112                          | 83                         | 4.928                                           | 1.644                                            | 6.572                       |
| Chipre                          | 8              | -                                 | 106             | 44                           | 26                         | 184                                             | 131                                              | 315                         |
| Grécia                          | 1              | -                                 | 61              | 8                            | 9                          | 79                                              | 5                                                | 84                          |

Ao longo de 2013 as exposições de balanço líquido do Grupo a Espanha, Itália, Portugal, Irlanda, Chipre e Grécia reduziram em 11% para mME53. Esta redução deveu-se sobretudo a uma diminuição de 60% nas exposições soberanas para mME2,2 a qual foi impulsionada por uma redução de 91% na exposição soberana Espanhola para mME0,2 devido à alienação de obrigações do estado disponíveis para venda, detidas com a finalidade de cobrir a taxa de juro e a liquidez, as quais foram substituídas por swaps de taxas de juro com contrapartes alternativas. A exposição soberana Italiana diminuiu 42% para mME1,6 principalmente devido a uma redução das obrigações do estado mantidas como disponíveis para venda.

A exposição de hipoteca residencial reduziu em 4% para Mn£31,4, refletindo novas origens mais baixas em Espanha, Itália e Portugal de acordo com a estratégia do Grupo para reduzir o risco de redenominação. Outros empréstimos a retalho diminuíram em 6% para Mn£5,9 principalmente devido a uma redução nos empréstimos a clientes de comércio bancário em Espanha e Portugal como resultado das condições económicas difíceis. A exposição empresarial reduziu 24% para Mm£7,1, refletindo em grande parte a redução de empréstimos em Espanha, Itália e Portugal como parte da gestão ativa para reduzir o risco de redenominação. Exposições a instituições financeiras aumentaram em 14% para Mm£6,5, com o aumento de exposição na Irlanda relacionado com empréstimos titularizados compensados predominantemente por reduções em exposições para Espanha e Portugal.

#### Nota

a Uma análise detalhada não é fornecida para a Irlanda uma vez que não há risco de redenominação devido ao financiamento local e devido aos ativos subjacentes residentes num país alternativo. As exposições para o Chipre e Grécia são consideradas imateriais para o Grupo.

# Análise de Risco do Barclays

## Risco de Crédito

Todas as divulgações nesta secção estão auditadas salvo indicação em contrário

| Exposição bruta por país e contraparte (auditado) |                |                                   |                 |                              |                            |                                                 |                                                  |                             |
|---------------------------------------------------|----------------|-----------------------------------|-----------------|------------------------------|----------------------------|-------------------------------------------------|--------------------------------------------------|-----------------------------|
|                                                   | Soberano<br>M€ | Instituições<br>financeiras<br>M€ | Corporate<br>M€ | Doméstica<br>hipotecas<br>M€ | Outros<br>emprés-<br>timos | Exposição<br>patrimonial<br>líquida total<br>M€ | Passivos<br>contingentes e<br>compromissos<br>M€ | Exposição<br>bruta<br>total |
| <b>A 31 de dezembro de 2013</b>                   |                |                                   |                 |                              |                            |                                                 |                                                  |                             |
| Espanha                                           | 1.198          | 6.715                             | 3.596           | 12.537                       | 2.292                      | 26.338                                          | 3.253                                            | 29.591                      |
| Itália                                            | 4.104          | 4.339                             | 1.836           | 15.295                       | 1.881                      | 27.455                                          | 3.124                                            | 30.579                      |
| Portugal                                          | 526            | 171                               | 950             | 3.413                        | 1.548                      | 6.608                                           | 2.288                                            | 8.896                       |
| Irlanda                                           | 587            | 7.819                             | 1.424           | 103                          | 100                        | 10.033                                          | 2.047                                            | 12.080                      |
| Chipre                                            | -              | 68                                | 126             | 19                           | 43                         | 256                                             | 66                                               | 322                         |
| Grécia                                            | 9              | 824                               | 52              | 6                            | 12                         | 903                                             | 3                                                | 906                         |
| <b>A 31 dezembro 2012</b>                         |                |                                   |                 |                              |                            |                                                 |                                                  |                             |
| Espanha                                           | 2.900          | 9.291                             | 4.450           | 13.305                       | 2.428                      | 32.374                                          | 3.301                                            | 35.675                      |
| Itália                                            | 5.429          | 7.725                             | 2.348           | 15.591                       | 1.936                      | 33.029                                          | 3.082                                            | 36.111                      |
| Portugal                                          | 1.035          | 346                               | 2.130           | 3.475                        | 1.783                      | 8.769                                           | 2.588                                            | 11.357                      |
| Irlanda                                           | 56             | 8.432                             | 1.395           | 112                          | 83                         | 10.078                                          | 1.644                                            | 11.722                      |
| Chipre                                            | 9              | 102                               | 119             | 44                           | 26                         | 300                                             | 131                                              | 431                         |
| Grécia                                            | 3              | 1.181                             | 61              | 8                            | 9                          | 1.262                                           | 5                                                | 1.267                       |

O Barclays tem exposições a outros países da Zona Euro como estabelecido abaixo. Total de exposições líquidas patrimoniais a países individuais abaixo de mM€1 são reportadas em conjunto com a designação 'Outras'.

# Análise de Risco do Barclays

## Risco de Crédito

Todas as divulgações nesta secção estão auditadas salvo indicação em contrário

### Espanha (auditada)

#### Valor justo através de lucros ou perdas.

|                          | Carteira de negociação |                |               | Derivativos   |                |                             | Designados ao valor |               | Total      |            |
|--------------------------|------------------------|----------------|---------------|---------------|----------------|-----------------------------|---------------------|---------------|------------|------------|
|                          | Activos<br>M€          | Passivos<br>M€ | Líquido<br>M€ | Activos<br>M€ | Passivos<br>M€ | Numerário<br>Garantia<br>M€ | Líquido<br>M€       | Activos<br>M€ | 2013<br>M€ | 2012<br>M€ |
| <b>A 31 de dezembro</b>  |                        |                |               |               |                |                             |                     |               |            |            |
| Soberano                 | 1.020                  | (1.011)        | 9             | 28            | (4)            | -                           | 24                  | 107           | 140        | 476        |
| Instituições financeiras | 612                    | (114)          | 498           | 5.572         | 5.572          | -                           | -                   | 359           | 857        | 788        |
| Corporate                | 479                    | (187)          | 292           | 398           | (206)          | -                           | 192                 | 421           | 905        | 817        |

#### Valor justo por meio do OCI

|                          | Disponível para investimentos de venda |                   |                  |                  |
|--------------------------|----------------------------------------|-------------------|------------------|------------------|
|                          | Custo<br>M€                            | Reserva AFS<br>M€ | Total 2013<br>M€ | Total 2012<br>M€ |
| <b>A 31 de dezembro</b>  |                                        |                   |                  |                  |
| Soberano                 | 22                                     | 1                 | 23               | 1.562            |
| Instituições financeiras | 159                                    | 4                 | 163              | 480              |
| Corporate                | 7                                      | 1                 | 8                | 10               |

#### Realizada pelo custo amortizado

|                               | Empréstimos e adiantamentos |                                |                  |                  |
|-------------------------------|-----------------------------|--------------------------------|------------------|------------------|
|                               | Bruto<br>M€                 | Imparidade<br>prestações<br>M€ | Total 2013<br>M€ | Total 2012<br>M€ |
| <b>A 31 de dezembro</b>       |                             |                                |                  |                  |
| Soberano                      | 21                          | -                              | 21               | 29               |
| Instituições financeiras      | 24                          | (15)                           | 9                | 257              |
| Hipotecas residenciais        | 12.670                      | (133)                          | 12.537           | 13.305           |
| Corporate                     | 3.224                       | (934)                          | 2.290            | 3.311            |
| Outros empréstimos de retalho | 2.453                       | (161)                          | 2.292            | 2.428            |

#### Rubricas extrapatrimoniais

|                               | Passivos contingentes e compromissos |            |
|-------------------------------|--------------------------------------|------------|
|                               | 2013<br>M€                           | 2012<br>M€ |
| <b>A 31 de dezembro</b>       |                                      |            |
| Soberano                      | -                                    | -          |
| Instituições financeiras      | 283                                  | 88         |
| Hipotecas residenciais        | 7                                    | 12         |
| Corporate                     | 1.831                                | 1.938      |
| Outros empréstimos de retalho | 1.132                                | 1.263      |

#### Nota

a 'Custo' refere-se ao justo valor do ativo no seu reconhecimento, menos qualquer imparidade registada. 'reserva AFS' é o justo valor cumulativo de ganho ou perda nos ativos que é mantido em equidade. 'Total' é o justo valor dos ativos na data de balanço.



# Análise de Risco do Barclays

## Risco de Crédito

Todas as divulgações nesta secção estão auditadas salvo indicação em contrário

### Soberano

- ME184 (2012: ME2.067) amplamente constituído por participações em obrigações do estado detidas a justo valor através de ganho e perda. Durante o período a exposição soberana de Espanha foi reduzida devido à alienação de obrigações AFS do estado.

### Instituições financeiras

- ME857 (2012: ME788) mantidas a justo valor através de lucro e perda, predominantemente garantias de dívida detidas pelo Banco de Investimento para suportar atividade comercial e atividades de criação de mercado; e
- ME16m (2012: ME480) investimentos AFS com ME4 (2012: ME11 de perda) ganho cumulativo detido em reserva AFS.

### Hipotecas residenciais

- ME12.537 (2012: ME13.305) totalmente garantidos em propriedade residencial com balanço médio medido pela avaliação de mercado LTV de 63% (2012: 65%). O aumento em LTV é refletido na cobertura CRL de 37% (2012: 36%); e
- as taxas de mora a 90 dias mantiveram-se estáveis a 0,7% e 1,1% respetivamente.

### Corporate

- Empréstimos líquidos a empresas de ME2.290 (2012: ME3.311) com CRLs de ME1,651 (2012: £1.887), concessão por imparidade de 2012, ME934 (2012: ME1.060) e cobertura CRL de 57% (2012: 56%). Saldos em EWL atingiram o pico em Novembro de 2010;
- A carteira é acompanhada de perto. Os balanços EWL permanecem na tendência de descida vista desde o pico em H110. Durante este período, os balanços EWL reduziram para menos de metade;
- Empréstimo líquido à indústria de propriedade e construção de ME774 (2012: ME1,188) vastamente garantida em ativos de imobiliário, com CRLs de ME1,112 (2012: ME1,429), concessão por imparidade de ME659 (2012: ME820) e cobertura CRL de 59% (2012: 57%);
- A imparidade empresarial em Espanha esteve no seu nível mais alto durante H110 quando foram refletidos declínios na propriedade comercial no início do ciclo; e
- ME284 (2012: ME359) empréstimos a multinacionais e grandes empresas nacionais, que continuam em desempenho.

### Outros empréstimos de retalho

- ME961 (2012: ME1.052) em cartões de crédito e empréstimos sem garantia. juros de mora a 30 dias melhoram marginalmente, ao passo que os juros de mora a 90 dias aumentaram. As taxas de mal parado bruto em cartões de crédito e empréstimos sem garantia estiveram estáveis durante o ano; e
- ME933 (2012: ME1.045) de empréstimos a pequenas e médias empresas (PMEs), principalmente com garantias de propriedade residencial ou comercial.

# Análise de Risco do Barclays

## Risco de Crédito

Todas as divulgações nesta secção estão auditadas salvo indicação em contrário

### Itália (auditado)

#### Valor justo através de lucros ou perdas.

|                          | Carteira de negociação |          |         | Derivativos |          |       | Designados ao valor |         | 2013  | 2012  |
|--------------------------|------------------------|----------|---------|-------------|----------|-------|---------------------|---------|-------|-------|
|                          | Activos                | Passivos | Líquido | Activos     | Passivos | ativo | Líquido             | Activos |       |       |
|                          | M€                     | M€       | M€      | M€          | M€       | M€    | M€                  | M€      | M€    | M€    |
| <b>A 31 de dezembro</b>  |                        |          |         |             |          |       |                     |         |       |       |
| Soberano                 | 2.403                  | (2.324)  | 79      | 1.542       | (224)    | -     | 1.318               | 2       | 1.399 | 1.123 |
| Instituições financeiras | 210                    | (145)    | 65      | 3.777       | (2.831)  | (946) | -                   | 239     | 304   | 391   |
| Corporate                | 302                    | (144)    | 158     | 312         | (107)    | (107) | 98                  | 336     | 592   | 699   |

#### Valor justo por meio do OCI

|                          | Disponível para investimentos de venda <sup>a</sup> |         |     |  | 2013 | 2012  |
|--------------------------|-----------------------------------------------------|---------|-----|--|------|-------|
|                          | Custo                                               | Reserva | AFS |  |      |       |
|                          | M€                                                  | M€      |     |  | M€   | M€    |
| <b>A 31 de dezembro</b>  |                                                     |         |     |  |      |       |
| Soberano                 | 154                                                 | 3       |     |  | 157  | 1.537 |
| Instituições financeiras | 60                                                  | 3       |     |  | 63   | 138   |
| Corporate                | 27                                                  | 2       |     |  | 29   | 29    |

#### Realizada pelo custo amortizado

|                               | Empréstimos e |       |            |  | 2013   | 2012   |
|-------------------------------|---------------|-------|------------|--|--------|--------|
|                               | Bruto         |       | Imparidade |  |        |        |
|                               | M€            | M€    |            |  | M€     | M€     |
| <b>A 31 de dezembro</b>       |               |       |            |  |        |        |
| Soberano                      | -             | -     |            |  | -      | 9      |
| Instituições financeiras      | 50            | -     |            |  | 50     | 38     |
| Hipotecas residenciais        | 15.433        | (138) |            |  | 15.295 | 15.591 |
| Corporate                     | 997           | (139) |            |  | 858    | 1.234  |
| Outros empréstimos de retalho | 1.978         | (97)  |            |  | 1.881  | 1.936  |

#### Rubricas extrapatrimoniais

|                               | Passivos contingentes e compromissos |  | 2013  | 2012  |
|-------------------------------|--------------------------------------|--|-------|-------|
|                               |                                      |  |       |       |
|                               |                                      |  | M€    | M€    |
| <b>A 31 de dezembro</b>       |                                      |  |       |       |
| Instituições financeiras      |                                      |  | 361   | 90    |
| Hipotecas residenciais        |                                      |  | 25    | 45    |
| Corporate                     |                                      |  | 2.069 | 2.158 |
| Outros empréstimos de retalho |                                      |  | 669   | 789   |

Nota  
a 'Custo' refere-se ao justo valor do ativo no seu reconhecimento, menos qualquer imparidade registada. 'reserva AFS' é o justo valor cumulativo de ganho ou perda nos ativos que é mantido em equidade. 'Total' é o justo valor dos ativos na data de balanço.

# Análise de Risco do Barclays

## Risco de Crédito

Todas as divulgações nesta secção estão auditadas salvo indicação em contrário

### Soberano

- M£1.399 (2012: M£1.123) predominantemente de obrigações do estado a justo valor através de lucro e perda e obrigações AFS do estado de M£157 (2012: M£1.537). As obrigações AFS do estado têm um lucro de justo valor cumulativo de M£3 (2012: M£28) detido na reserva AFS.

### Hipotecas residenciais

- Garantidas por propriedade residencial com balaço médio medido com avaliação de mercado LTV de 60% (2012: 60%). Cobertura CRL de 24% (2012: 23%) aumentou marginalmente; e
- mora a 90 dias a 1,1% (2012: 1,0%) foram amplamente estáveis; no entanto as taxas brutas de mal parado aumentaram para 0,7% (2012: 0,8%).

### Empresarial

- M£858 (2012: M£1.234) focado em grandes clientes empresariais com exposição limitada ao sector proprietário; e
- Balanços em EWL aumentaram em 2013 devido à inclusão de uma única contraparte. Excluindo esta contraparte, os balanços na lista early warning têm-se mantido amplamente estáveis.

### Outros empréstimos de retalho

- M£982 £ (2012: M£1.337) em adiantamentos de salário Italianos (reembolso deduzido na fonte está assegurado ao qualificar os funcionários e o Barclays como segurados no caso de terminação de contrato ou morte). Os juros de mora sobre empréstimos de salário deterioraram-se durante 2013, ao passo que as taxas de mal parado melhoraram; e
- M£394 (2012: M£434) de cartões de crédito e outros empréstimos não garantidos. Os juros de mora (tanto a 30 como a 90 dias) em cartões de crédito e empréstimos sem garantia aumentaram ligeiramente, ao passo que o bruto das taxas de mal parado melhorou.

# Análise de Risco do Barclays

## Risco de Crédito

Todas as divulgações nesta secção estão auditadas salvo indicação em contrário

### Portugal (auditado)

#### Valor justo através de lucros ou perdas.

|                          | Carteira de negociação |          |         | Derivativos |          |       | Designados ao valor |        | 2013 | 2012 |
|--------------------------|------------------------|----------|---------|-------------|----------|-------|---------------------|--------|------|------|
|                          | Ativos                 | Passivos | Líquido | Ativos      | Passivos | atívo | Líquido             | Ativos |      |      |
|                          | M€                     | M€       | M€      | M€          | M€       | M€    | M€                  | M€     | M€   | M€   |
| <b>A 31 de dezembro</b>  |                        |          |         |             |          |       |                     |        |      |      |
| Soberano                 | 88                     | (67)     | 21      | 87          | (87)     | -     | -                   | -      | 21   | 8    |
| Instituições financeiras | 18                     | (5)      | 13      | 129         | (120)    | (9)   | -                   | -      | 13   | 18   |
| Empresarial              | 45                     | (18)     | 27      | 75          | (37)     | (4)   | 34                  | -      | 61   | 252  |

#### Valor justo por meio do OCI

#### Disponível para investimentos de venda

|                          | Custo |    | Reserva AFS | Total 2013 | Total 2012 |
|--------------------------|-------|----|-------------|------------|------------|
|                          | M€    | M€ |             |            |            |
| <b>A 31 de dezembro</b>  |       |    |             |            |            |
| Soberano                 | 307   | 3  |             | 310        | 594        |
| Instituições financeiras | 2     | -  |             | 2          | 2          |
| Empresarial              | 65    | -  |             | 65         | 331        |

#### Realizada pelo custo amortizado

#### Empréstimos e

|                               | Bruto |       | Imparidade | Total 2013 | Total 2012 |
|-------------------------------|-------|-------|------------|------------|------------|
|                               | M€    | M€    |            |            |            |
| <b>A 31 de dezembro</b>       |       |       |            |            |            |
| Soberano                      | 42    | (1)   |            | 41         | 35         |
| Instituições financeiras      | 23    | -     |            | 23         | 28         |
| Hipotecas residenciais        | 3.460 | (47)  |            | 3.413      | 3.474      |
| Empresarial                   | 1.117 | (352) |            | 765        | 1.375      |
| Outros empréstimos de retalho | 1.714 | (166) |            | 1.548      | 1.783      |

#### Rubricas extrapatrimoniais

#### Passivos contingentes e compromissos

|                               | 2013 |    | 2012  |
|-------------------------------|------|----|-------|
|                               | M€   | M€ |       |
| <b>A 31 de dezembro</b>       |      |    |       |
| Soberano                      |      |    | -     |
| Instituições financeiras      |      |    | 1     |
| Hipotecas residenciais        |      |    | 11    |
| Empresarial                   |      |    | 627   |
| Outros empréstimos de retalho |      |    | 1.649 |

Nota um 'Custo' refere-se ao justo valor do ativo no seu reconhecimento, menos qualquer imparidade registada. 'reserva AFS' é o justo valor cumulativo de ganho ou perda nos ativos que é mantido em equidade. 'Total' é o justo valor dos ativos na data de balanço.

# Análise de Risco do Barclays

## Risco de Crédito

Todas as divulgações nesta secção estão auditadas salvo indicação em contrário

### Soberano

- M£372 (2012: M£637) em grande parte de obrigações AFS do estado. Sem imparidade e M£3 (2012: M£4 perda) justo valor cumulativo mantido na reserva AFS.

### Hipotecas residenciais

- Garantidas em propriedade residencial com balaço médio medido com avaliação de mercado LTV de 76% (2012: 78%) Cobertura CRL de 34% (2012: 29%) aumentou marginalmente; e
- Juros de mora a 90 dias melhoraram para 0,5% (2012: 0.7%) enquanto que a cobertura de imparidade de recuperações aumentou para 31,9% (2012: 25,6%) conduzida por um aumento nas perdas devido a taxas de incumprimento.

### Empresarial

- Empréstimos líquidos a empresas de M£1.765 (2012: M£1.375), com CRLs de M£548 (2012: M£501), compensação por imparidade de M£352 (2012: M£296) e cobertura CRL de 64% (2012: 59%); e
- Empréstimos líquidos à indústria de propriedade e construção de M£217 (2012: M£364) garantidos, em parte, contra ativos imobiliários, com CRLs de M£281 (2012: M£275), concessão por imparidade de M£183 (2012: M£149) e cobertura CRL de 65% (2012: 54%).

### Outros empréstimos de retalho

- M£890 (2012: M£950) em cartões de crédito e empréstimos sem garantia. Ao longo de 2013, as taxas de mal parado em carteira de cartões deteriorou enquanto os juros de mora melhoraram; e
- cobertura CRL de 87% (2012: 74%) causada por exposição de cartões de crédito e empréstimos sem garantia.

# Análise de Risco do Barclays

## Risco de Crédito

Todas as divulgações nesta secção estão auditadas salvo indicação em contrário

### Análise de exposições indiretas

A Exposição indireta a soberanos pode surgir através de várias fontes diferentes, incluindo derivados de crédito que têm a dívida soberana como referência; garantias a fundos de poupança ou investimento que mantêm risco soberano; empréstimos a instituições financeiras que mantêm as próprias exposições a soberanos e garantias, implícitas ou explícitas, dos soberanos às contrapartes do Grupo.

### Derivados de crédito que têm a dívida soberana como referência

O Grupo entra em acordos de mitigação de crédito (principalmente swaps de incumprimento de crédito e swaps de rendimento total) para os quais o ativo de referência é a dívida governamental. Para Espanha, Itália e Portugal, estes têm o efeito líquido de reduzir a exposição do Grupo no caso de incumprimento soberano. É apresentada abaixo uma análise dos derivados de crédito do Grupo com a dívida soberana como referência.

|                                                                                                            | Espanha<br>M€ | Itália<br>M€ | Portugal<br>M€ | Irlanda<br>M€ | Chipre<br>M€ | Grécia<br>M€ |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------|--------------|----------------|---------------|--------------|--------------|
| <b>A 31 de dezembro de 2013 Justo</b>                                                                      |               |              |                |               |              |              |
| Valor - Comprado                                                                                           | 59            | 311          | 186            | (10)          | 1            | -            |
| - Vendido                                                                                                  | (51)          | (289)        | (183)          | 2             | (1)          | -            |
| <b>Justo Valor líquido derivativo</b>                                                                      | <b>8</b>      | <b>22</b>    | <b>3</b>       | <b>(8)</b>    | <b>-</b>     | <b>-</b>     |
| <b>Contrato valor nocional -</b>                                                                           |               |              |                |               |              |              |
| Comprado                                                                                                   | (8.333)       | (17.083)     | (3.456)        | (2.901)       | (7)          | -            |
| - Vendido                                                                                                  | 8.307         | 16.528       | 3.430          | 2.971         | 7            | -            |
| <b>Derivativo líquido valor nocional</b>                                                                   | <b>(26)</b>   | <b>(555)</b> | <b>(26)</b>    | <b>70</b>     | <b>-</b>     | <b>-</b>     |
| <b>Rede de proteção de derivativos de crédito, em caso de incumprimento soberano (valor justo)</b>         | <b>(18)</b>   | <b>(533)</b> | <b>(23)</b>    | <b>62</b>     | <b>-</b>     | <b>-</b>     |
| <b>A 31 dezembro 2012</b>                                                                                  |               |              |                |               |              |              |
| Rede de proteção de derivativos de crédito, em caso de incumprimento soberano (valor justo menos nocional) | (122)         | (307)        | (88)           | 44            | -            | -            |

Os justos valores e valores nominais de ativos e passivos derivados de crédito seriam mais baixos que o reportado ao abrigo do IFRS se fosse permitida a liquidação de ativos e passivos com a mesma contraparte ou para os quais mantenhemos ativos de capital. É apresentada abaixo uma análise dos efeitos de tal liquidação.

|                                                                                                            | Espanha<br>M€ | Itália<br>M€ | Portugal<br>M€ | Irlanda<br>M€ | Chipre<br>M€ | Grécia<br>M€ |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------|--------------|----------------|---------------|--------------|--------------|
| <b>A 31 de dezembro de 2013 Justo</b>                                                                      |               |              |                |               |              |              |
| Valor - Comprado                                                                                           | 31            | 88           | 72             | (10)          | 1            | -            |
| - Vendido                                                                                                  | (23)          | (66)         | (69)           | 2             | (1)          | -            |
| <b>Justo Valor líquido derivativo</b>                                                                      | <b>8</b>      | <b>22</b>    | <b>3</b>       | <b>(8)</b>    | <b>-</b>     | <b>-</b>     |
| <b>Contrato valor nocional -</b>                                                                           |               |              |                |               |              |              |
| Comprado                                                                                                   | 2.468         | 4.273        | (1.068)        | (800)         | (4)          | -            |
| - Vendido                                                                                                  | 2.442         | 3.718        | (1.042)        | 870           | 4            | -            |
| <b>Derivativo líquido valor nocional</b>                                                                   | <b>(26)</b>   | <b>(555)</b> | <b>(26)</b>    | <b>70</b>     | <b>-</b>     | <b>-</b>     |
| <b>Rede de proteção de derivativos de crédito, em caso de incumprimento soberano (valor justo)</b>         | <b>(18)</b>   | <b>(533)</b> | <b>(23)</b>    | <b>62</b>     | <b>-</b>     | <b>-</b>     |
| <b>A 31 dezembro 2012</b>                                                                                  |               |              |                |               |              |              |
| Rede de proteção de derivativos de crédito, em caso de incumprimento soberano (valor justo menos nocional) | (122)         | (307)        | (88)           | 44            | -            | -            |

Os derivados de crédito são contratos sob os quais o risco de incumprimento de um ativo (ativo de referência) é transferido do comprador para o vendedor do contrato de derivado de crédito. Os derivados de crédito que têm como referência os ativos soberanos são comprados e vendidos para suportar as transações do cliente e para propósitos de gestão de risco. O montante nocional do contrato representa a dimensão dos contratos derivados de crédito que foram comprados ou vendidos, enquanto o justo valor representa a mudança no valor do ativo de referência. A exposição ou proteção líquida de derivados de crédito no caso da quantia de incumprimento soberano representar uma compra ou venda líquida de seguro pelo Grupo. Este seguro reduz ou aumenta a exposição total do Grupo e deve ser considerado juntamente com as exposições diretas divulgadas nas páginas anteriores.



# Análise de Risco do Barclays

## Risco de Crédito

Todas as divulgações nesta secção estão auditadas salvo indicação em contrário

### Exposição ao setor de propriedade Residencial da Zona Euro

A exposição ao risco e a imparidade do Barclays em Espanha e Portugal tem sido e continuará a ser afetada pelo setor da habitação nesses países como resultado de alterações na apetência de risco do banco num setor da habitação em declínio, onde o nível desejado de novos negócios foi reduzido, e com ele, a exposição total.

A cobrança por imparidade de 2013 para o nosso registo de hipotecas residenciais em Espanha era de ME42 (2012: ME72) e em Portugal era de ME22 (2012: ME24). Estes aumentos foram principalmente conduzidos por:

- Melhoria de desempenho subjacente seguindo a restritividade do crédito e as melhorias de cobrança; e
- Um abrandamento na taxa de crescimento da nossa Perda dado o Incumprimento, conduzido por um abrandamento na deterioração dos preços de habitação e uma tarifa única em Espanha em 2012 não sendo repetida.

A taxa de imparidade sobre a nossa carteira de hipoteca residencial em Itália aumentou para ME41 (2012: ME27). No entanto o desempenho da carteira subjacente encontra-se amplamente em linha com as expectativas, com as taxas de mora a 90 dias e mal parado a manter-se amplamente estáveis.

Para informação acerca da nossa exposição a empréstimos imobiliários em Espanha, Portugal e Itália consultar páginas 86 a 91.

### Risco de Redenominação de Balanço da Zona Euro

O risco de denominação é o risco de perda financeira para o Grupo no caso de um ou mais países saírem do Euro, conduzindo a uma avaliação potencialmente diferente dos balanços locais de ativos e passivos. O Grupo está diretamente exposto ao risco de denominação onde haja a possibilidade de haver uma avaliação diferente para ativos e passivos denominados localmente.

No Barclays, o comércio bancário de retalho, o comércio bancário empresarial e as atividades de gestão de capital na Zona Euro estão geralmente contabilizados localmente em cada país. Os ativos e passivos contabilizados localmente, principalmente empréstimos e adiantamentos a clientes e depósitos de clientes, estão predominantemente denominados em Euros. A restante necessidade de financiamento é alcançada através de financiamento local garantido com empréstimos e adiantamentos a clientes, sendo qualquer necessidade residual financiada através do Grupo.

Durante 2013, o desencontro de financiamento líquido diminuiu mM€0,2 para mM€11,6 em Itália e mM€1,1 para mM€3,0 em Portugal. O superavit em Espanha aumentou mM€0,8 para mM€3,1.

O Barclays continua a monitorizar o potencial impacto da volatilidade da Zona Euro no financiamento de balanços locais e irá ter em conta as ações apropriadas para gerir o risco.

A exposição direta à Grécia é muito baixa sendo necessário um insignificante financiamento líquido do Grupo. Não é necessário financiamento para balanços locais na Irlanda pelo Grupo pois o total de passivos neste país excede o total de ativos.

# Análise de Risco

## Risco de mercado

Todas as exposições incluídas nesta secção não são auditadas salvo indicação em contrário.

### Risco de mercado

As divulgações na secção de risco de mercado do Barclays Bank PLC foram preparadas para satisfazer os requisitos legais e regulamentares. Onde existam divulgações adicionais no relatório anual do Barclays PLC, foi providenciada uma referência às páginas relevantes do relatório anual do Barclays PLC, que pode ser encontrado em: <http://group.barclays.com/about-barclays/investor-relations/annual-reports>.

### Mercado Comercial Análise de Risco

#### Análise de medidas de gestão

As seguintes disposições fornecem detalhes relativos a medidas de gestão de risco de mercado. Ver página 325 para mais detalhes acerca de medidas de gestão e as diferenças quando comparadas com medidas regulamentares.

A tabela abaixo mostra o total de Gestão VaR do Banco de investimento numa base diversificada por tipo de risco (ver página 326 para obter as definições de fatores de risco). Os limites são aplicados contra cada tipo de risco, assim como gestão total VaR; estes são, em seguida mais encadeados por gerentes de risco para cada negócio.

Os números VaR apresentados abaixo também incluem "riscos não em VaR" (RNIVs), para melhor representar o risco de mercado em que o modelo VaR poderá não representar por completo alguns fatores de risco. Para mais informações acerca de RNIVs, consultar a página 326.

#### Os valores de média diária, valores máximo e mínimo de Gestão VaR

Para o ano terminado a 31 de Dezembro

|                                    | 2013        |                         |                          | 2012        |                         |                          |
|------------------------------------|-------------|-------------------------|--------------------------|-------------|-------------------------|--------------------------|
|                                    | Média<br>M£ | Alto <sup>a</sup><br>M£ | Baixo <sup>a</sup><br>M£ | Média<br>M£ | Alto <sup>a</sup><br>M£ | Baixo <sup>a</sup><br>M£ |
| <b>Gestão de VaR (95%)</b>         |             |                         |                          |             |                         |                          |
| Risco de crédito                   | 18          | 25                      | 12                       | 26          | 44                      | 18                       |
| Risco de taxa de juros             | 13          | 24                      | 6                        | 14          | 23                      | 7                        |
| Risco de Spread                    | 11          | 21                      | 5                        | 23          | 31                      | 17                       |
| Risco de base                      | 11          | 17                      | 7                        | 11          | 21                      | 5                        |
| Risco accionista                   | 11          | 21                      | 5                        | 9           | 19                      | 4                        |
| Risco de produtos de base          | 5           | 8                       | 2                        | 6           | 9                       | 4                        |
| Risco cambial                      | 4           | 7                       | 2                        | 6           | 10                      | 2                        |
| Taxa de inflação                   | 3           | 8                       | 2                        | 3           | 7                       | 2                        |
| Efeito diversificação <sup>a</sup> | (47)        | na                      | na                       | (60)        | na                      | na                       |
| <b>Gestão Total de VaR</b>         | <b>29</b>   | <b>39</b>               | <b>21</b>                | <b>38</b>   | <b>75</b>               | <b>27</b>                |

A Gestão Média de VaR reduziu em 2013 devido a uma combinação de baixa atividade do cliente e melhorou as condições de mercado, nomeadamente, a restrição dos spreads de crédito. A volatilidade do mercado, que foi principalmente impulsionada pela Zona Euro no ano anterior, melhorou em 2013, juntamente com o ambiente geral do mercado, apoiado pela melhoria das tendências macroeconómicas nos mercados desenvolvidos, resultando na revisão dos programas de flexibilização quantitativa.

Os três principais contribuidores para a Gestão total DVaR foram os riscos de crédito, de taxas de juro e de spread. Dos níveis médios de 2012, o VaR médio para risco de crédito caiu M£8 (31%), risco de taxa de juros caiu M£1 (7%) e risco de spread caiu M£12 (52%). No geral o VaR para o Banco de Investimento caiu em M£9 (24%).

O VaR de risco equidade é o único fator de risco que tem mostrado um aumento desde 2012 com o negócio a apoiar diversas atividades-chave no mercado primário ao longo do ano, bem como um aumento do volume.

O negócio manteve-se dentro dos limites da Gestão VaR aprovado pelo Comité de Direção Financeira de Risco (BFRC) ao longo de 2013, tanto para fator de risco VaR como para VaR total.

Nota

a O valor elevado e baixo das indicações VaR reportadas para cada categoria não ocorreram necessariamente no mesmo dia que o VaR elevado e baixo reportado como um todo. Consequentemente um balanço de efeito de diversificação para as indicações VaR não seria significativo e é assim omitido da tabela acima.

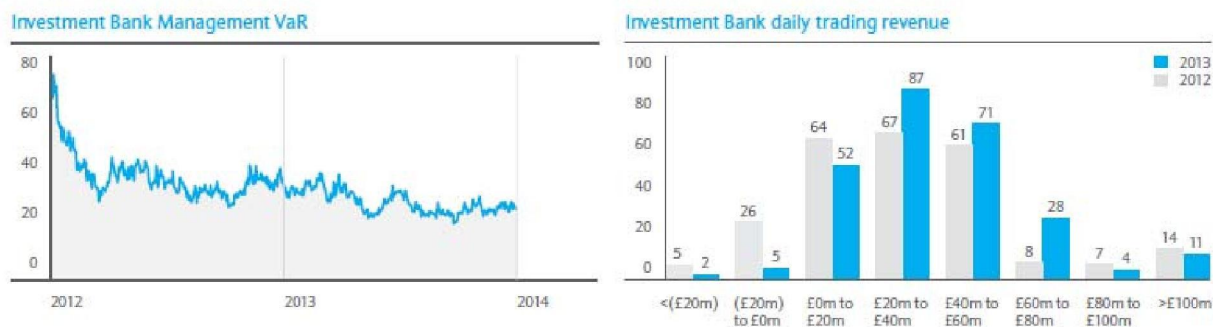
## Análise de Risco

### Risco de mercado

Todas as exposições incluídas nesta secção não são auditadas salvo indicação em contrário.

#### O Banco

A exposição ao risco de mercado do Banco de Investimento, medida como média de DVaR total de 95%, diminuiu em 24% para ME29 (2012: ME38). O pico do ano foi ME39 (2012: ME75) e o mais baixo do ano foi ME21 (2012: ME27).



O histograma acima mostra a distribuição de rendimento diário para o Banco de Investimento em 2013 e 2012. Isto inclui todo o rendimento gerado pelo Banco de investimento com exceção feita a Private Equity e Investimentos Principais. O desempenho dos negócios é descrito em maior detalhe nas páginas 152 - 153.

A receita média diária no Banco de Investimento em 2013 foi de ME41, 11% abaixo de 2012, no entanto existiram dias de transações positivas em 2013 que em 2012, com 97% dos dias a gerar uma receita de transação positiva contra 88% em 2012. A volatilidade do rendimento foi mais baixa em 2013, em linha com o decréscimo na Gestão VaR média e maior volatilidade de mercado.

#### Cenários de Stress Combinados

Como parte da estrutura de gestão de risco do Barclays, numa base regular o desempenho da atividade de transação em cenários hipotéticos caracterizados por condições macroeconómicas graves é moldado. Até seis cenários globais são moldados numa base regular, por exemplo, uma deterioração acentuada da liquidez, a desaceleração da economia global, ataques terroristas, a recessão global e uma crise soberana periférica.

À semelhança de 2012, os cenários analisados ao longo de 2013 apresentaram um maior impacto no risco de mercado seria devido a uma grave deterioração da liquidez e uma rápida desaceleração da economia global.

Para uma análise mais aprofundada de DVaR regulamentar, SVaR, IRC e Medida de Risco de Preço consulte a página 194 do Relatório Anual do Barclays PLC.

# Análise de Risco

## Risco de mercado

Todas as exposições incluídas nesta secção não são auditadas salvo indicação em contrário.

### Risco da taxa de juro não

comercial sensibilidade do

rendimento líquido de juros

A tabela abaixo mostra a análise de sensibilidade ao rendimento de juro líquido pré-impostos para os ativos e passivos financeiros não transacionados detidos a 31 de dezembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012. A sensibilidade foi medida usando a metodologia Annual Earnings at Risk (AEaR) tal como descrita na página 333. A taxa de juro de referência para cada moeda é estabelecida a 31 de dezembro de 2013. O efeito de cobertura estruturada é considerado.

#### Sensibilidade da Margem Financeira (AEaR) por moeda (auditado)

|                                                        | 31 de dezembro de 2013 |                  | 31 de dezembro de 2012 |                  |
|--------------------------------------------------------|------------------------|------------------|------------------------|------------------|
|                                                        | +100 base pontos       | -100 base pontos | +100 base pontos       | -100 base pontos |
|                                                        | M€                     | M€               | M€                     | M€               |
| <b>O Grupo</b>                                         |                        |                  |                        |                  |
| GBP                                                    | 92                     | (199)            | 96                     | (273)            |
| USD                                                    | 9                      | (21)             | 30                     | (23)             |
| EUR                                                    | (18)                   | (7)              | 20                     | (49)             |
| ZAR                                                    | 10                     | (9)              | 27                     | (25)             |
| Outros                                                 | 17                     | (7)              | 9                      | (4)              |
| <b>Total</b>                                           | <b>110</b>             | <b>(243)</b>     | <b>182</b>             | <b>(374)</b>     |
| <b>Como percentagem do rendimento líquido de juros</b> | <b>0,94%</b>           | <b>(2,09%)</b>   | <b>1,56%</b>           | <b>(3,21%)</b>   |

#### Sensibilidade da Margem Financeira (AEaR) por moeda (auditado)

|                                                        | 31 de dezembro de 2013 |                  | 31 de dezembro de 2012 |                  |
|--------------------------------------------------------|------------------------|------------------|------------------------|------------------|
|                                                        | +100 base pontos       | -100 base pontos | +100 base pontos       | -100 base pontos |
|                                                        | M€                     | M€               | M€                     | M€               |
| <b>O Banco</b>                                         |                        |                  |                        |                  |
| GBP                                                    | 79                     | (180)            | 60                     | (172)            |
| USD                                                    | 3                      | (6)              | 19                     | (14)             |
| EUR                                                    | (4)                    | (1)              | 13                     | (31)             |
| ZAR                                                    | -                      | -                | 17                     | (16)             |
| Outros                                                 | 8                      | (4)              | 6                      | (3)              |
| <b>Total</b>                                           | <b>86</b>              | <b>(191)</b>     | <b>115</b>             | <b>(236)</b>     |
| <b>Como percentagem do rendimento líquido de juros</b> | <b>0,94%</b>           | <b>(2,10%)</b>   | <b>1,57%</b>           | <b>(3,22%)</b>   |

Para sensibilidade de rendimento líquido de juros por unidade de negócio e análise de risco de mercado não transacionado utilizando capital económico, por favor consulte as páginas 195 e 196 do Relatório Anual do Barclays PLC.

#### Análise de sensibilidade de equidade (auditado)

A tabela abaixo mede o impacto geral de um movimento de +/- 100bps (100 pontos base) nas taxas de juro disponíveis para venda e nas reservas de cobertura de fluxo de numerário. Estes dados são obtidos usando PV01 (valor atual de 1bp), que é um indicador da mudança no valor do ativo para 1bp no rendimento.

#### Análise de sensibilidade de equidade (auditado)

|                                                                                                                                 | 31 de dezembro de 2013 |                  | 31 de dezembro de 2012 |                  |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------|------------------|------------------------|------------------|
|                                                                                                                                 | +100 base pontos       | -100 base pontos | +100 base pontos       | -100 base pontos |
|                                                                                                                                 | M€                     | M€               | M€                     | M€               |
| <b>O Grupo</b>                                                                                                                  |                        |                  |                        |                  |
| Rendimento líquido de juros                                                                                                     | 110                    | (243)            | 182                    | (374)            |
| Efeitos da tributação no item acima                                                                                             | (27)                   | 61               | (51)                   | 105              |
| <b>Efeito no lucro do exercício</b>                                                                                             | <b>83</b>              | <b>(182)</b>     | <b>131</b>             | <b>(269)</b>     |
| <b>Como percentagem do lucro líquido após impostos</b>                                                                          | <b>6,31%</b>           | <b>(13,91%)</b>  | <b>396,97%</b>         | <b>(815,15%)</b> |
| Efeito no lucro do exercício (por cima) Reserva de cobertura de fluxo por numerário disponível para venda Efeitos de tributação | 83                     | (182)            | 131                    | (269)            |
|                                                                                                                                 | (861)                  | 861              | (673)                  | 673              |
|                                                                                                                                 | (2.831)                | 2.808            | (2.179)                | 2.260            |
|                                                                                                                                 | 923                    | (917)            | 799                    | (821)            |
| <b>Efeito sobre o capital próprio</b>                                                                                           | <b>(2.686)</b>         | <b>2.570</b>     | <b>(1.922)</b>         | <b>1.843</b>     |
| <b>Como percentagem do capital próprio</b>                                                                                      | <b>(4,25%)</b>         | <b>4,07%</b>     | <b>(3,21%)</b>         | <b>3,08%</b>     |

## Análise de Risco

### Risco de mercado

Todas as exposições incluída nesta secção não são auditadas salvo indicação em contrário.

| Análise de sensibilidade de equidade (auditado)        | 31 de dezembro de 2013 |                  | 31 de dezembro de 2012 |                  |
|--------------------------------------------------------|------------------------|------------------|------------------------|------------------|
|                                                        | +100 base pontos       | -100 base pontos | +100 base pontos       | -100 base pontos |
|                                                        | M€                     | M€               | M€                     | M€               |
| <b>O Banco</b>                                         |                        |                  |                        |                  |
| Rendimento líquido de juros                            | 86                     | (191)            | 115                    | (236)            |
| Efeitos da tributação no item acima                    | (22)                   | 48               | (32)                   | 66               |
| <b>Efeito no lucro do exercício</b>                    | <b>64</b>              | <b>(143)</b>     | <b>83</b>              | <b>(170)</b>     |
| <b>Como percentagem do lucro líquido após impostos</b> | <b>(1,88%)</b>         | <b>4,18%</b>     | <b>3,00%</b>           | <b>(6,14%)</b>   |
| Efeito no lucro do exercício (por cima)                | 64                     | (143)            | 83                     | (170)            |
| Reserva de cobertura de fluxo por numerário disponível | (855)                  | 855              | (566)                  | 566              |
| para venda Efeitos de tributação                       | (2.831)                | 2.808            | (2.054)                | 2.134            |
|                                                        | 922                    | (916)            | 733                    | (755)            |
| <b>Efeito sobre o capital próprio</b>                  | <b>(2.700)</b>         | <b>2.604</b>     | <b>(1.804)</b>         | <b>1.775</b>     |
| <b>Como percentagem do capital próprio</b>             | <b>(5,10%)</b>         | <b>4,91%</b>     | <b>(3,98%)</b>         | <b>3,92%</b>     |

Para análise da exposição do Grupo ao risco de pensão por favor consulte a página 267 do Relatório Anual Barclays PLC.

#### Risco de câmbio externo (auditado)

O Grupo está exposto a duas fontes de risco de câmbio externo

##### a) Exposição transitória de moeda estrangeira

Exposições transitórias a câmbio externo representam a exposição de ativos e passivos bancários, denominados em moedas diferentes da moeda funcional da entidade transacionadora.

As políticas de gestão de risco do Grupo impedem a manutenção de posições abertas significativas em moedas estrangeiras fora da carteira de negociação gerida pelo Banco de Investimento que é monitorizado através de DVaR.

Não existiram quaisquer exposições materiais líquidas transitórias a moeda estrangeira fora da carteira de transações durante 2013 ou 2012. Devido ao baixo nível de exposições não transacionáveis, nenhuma alteração razoável possível nas taxas de câmbio externo teria um efeito material nos lucros ou movimentos em capital do Grupo a 31 de dezembro de 2013 ou 2012.

##### b) Exposição transitória de câmbio externo

Os investimentos do Grupo em ramos e subsidiários ultramarinos criam recursos de capital denominados em moedas estrangeiras, principalmente Dólar Americano, Euro e Rand Sul-africano. As alterações no valor dos investimentos em Libras Esterlinas devido a movimentos de câmbio estrangeiros são capturados na reserva de conversão de moeda, resultando num movimento de capital Core Tier 1.

A estratégia do Grupo é minimizar a volatilidade dos rácios de capital causados por movimentos de câmbio externo, ao usar os movimentos de capital Core Tier 1 para acertar em grande parte a reavaliação das exposições RWA de moeda estrangeira do Grupo.

Durante 2013, o total líquido de exposições estruturais de moeda de instrumentos de cobertura manteve-se estável a mME16,2 (2012: mME15,7).

As coberturas económicas representam as ações preferenciais em Dólares Americanos e Euros e instrumentos Tier 1 adicionais detidos em equidade e contabilizados a custo histórico pelo IFRS, e se qualificam como cobertura para propósitos contabilísticos.

## Análise de Risco

### Risco de mercado

Todas a exposições incluída nesta secção não são auditadas salvo indicação em contrário.

#### A moeda funcional de operações (auditado)

|                                 | Investiment<br>os líquidos<br>em moeda<br>estrangeira<br>ME | Empréstimos<br>que cobrem<br>os<br>investimentos<br>líquidos ME | Derivativos<br>que cobrem<br>os<br>investimentos<br>líquidos ME | Exposições<br>de moeda<br>estruturada<br>coberturas<br>pré<br>económicas | Coberturas<br>económicas | Restantes<br>exposições<br>de<br>moeda<br>estruturada |
|---------------------------------|-------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------|--------------------------|-------------------------------------------------------|
| <b>A 31 de dezembro de 2013</b> |                                                             |                                                                 |                                                                 |                                                                          |                          |                                                       |
| US Dollar                       | 34.220                                                      | 5.555                                                           | 12.558                                                          | 16.107                                                                   | 5.812                    | 10.295                                                |
| Euro                            | 9.336                                                       | 538                                                             | 5.570                                                           | 3.228                                                                    | 2.833                    | 395                                                   |
| Rand                            | 3.835                                                       | -                                                               | 114                                                             | 3.721                                                                    | -                        | 3.721                                                 |
| Yen Japonês                     | 454                                                         | 89                                                              | 352                                                             | 13                                                                       | -                        | 13                                                    |
| Outros                          | 2.850                                                       | -                                                               | 1.101                                                           | 1.749                                                                    | -                        | 1.749                                                 |
| <b>Total</b>                    | <b>50.695</b>                                               | <b>6.182</b>                                                    | <b>19.695</b>                                                   | <b>24.818</b>                                                            | <b>8.645</b>             | <b>16.173</b>                                         |
| <b>A 31 dezembro 2012</b>       |                                                             |                                                                 |                                                                 |                                                                          |                          |                                                       |
| US Dollar                       | 34.798                                                      | 6.251                                                           | 13.861                                                          | 14.686                                                                   | 4.822                    | 9.864                                                 |
| Euro                            | 5.314                                                       | 1.494                                                           | 1.990                                                           | 1.830                                                                    | 1.951                    | (121)                                                 |
| Rand                            | 4.080                                                       | -                                                               | 131                                                             | 3.949                                                                    | -                        | 3.949                                                 |
| Yen Japonês                     | 597                                                         | 175                                                             | 407                                                             | 15                                                                       | -                        | 15                                                    |
| Outros                          | 3.040                                                       | -                                                               | 1.027                                                           | 2.013                                                                    | -                        | 2.013                                                 |
| <b>Total</b>                    | <b>47.829</b>                                               | <b>7.920</b>                                                    | <b>17.416</b>                                                   | <b>22.493</b>                                                            | <b>6.773</b>             | <b>(15.720)</b>                                       |

Para análise da exposição do Grupo ao risco de pensão por favor ver página 197 do Relatório Anual Barclays PLC.



# Análise dos Riscos

## Risco de financiamento – Capital

Todas a exposições incluída nesta secção não são auditadas salvo indicação em contrário.

As divulgações na secção de risco de mercado do Barclays Bank PLC foram preparadas para satisfazer os requisitos legais e regulamentares. Onde existam divulgações adicionais no relatório anual do Barclays PLC, foi providenciada uma referência às páginas relevantes do relatório anual do Barclays PLC, que pode ser encontrado em: <http://group.barclays.com/about-barclays/investor-relations/annual-reports>.

### Risco de Financiamento - Capital

**Risco de capital é o risco em que o Grupo é incapaz de manter os rácios de capital apropriados, o que pode causar (i) uma incapacidade de suportar a atividade comercial; (ii) falha no cumprimento dos requisitos regulamentares; ou (iii) uma alteração aos rácios de crédito.**

A Gestão de capital é parte integrante da abordagem do Grupo para a estabilidade financeira e gestão da sustentabilidade e é, portanto, incorporado na forma como os nossos negócios e Pessoas Jurídicas operam. A nossa estratégia de gestão de capital é impulsionada pelos objetivos estratégicos do Grupo e pela apetência de risco definida pelo Conselho de Administração.

Para informações adicionais sobre financiamento de políticas de risco de capital, por favor consulte a Secção de Gestão

de Risco nas páginas 343-345. Para mais informações sobre futuros impactos regulamentares e de supervisão e

regulação, consulte as páginas 130-136.

| Capital Regulamentar             | Grupo Barclays PLC<br>2013<br>ME | Grupo Barclays Bank Plc<br>2013<br>ME | Grupo Barclays PLC<br>2012<br>ME | Grupo Barclays Bank Plc<br>2012<br>ME |
|----------------------------------|----------------------------------|---------------------------------------|----------------------------------|---------------------------------------|
| Capital Core Tier 1              | 46.784                           | 45.927                                | 41.722                           | 41.660                                |
| Capital Tier 1                   | 55.820                           | 54.956                                | 51.235                           | 51.161                                |
| Capital Tier 2                   | 15.906                           | 15.899                                | 16.327                           | 16.315                                |
| Deduções do Capital total        | (1.056)                          | (1.056)                               | (1.689)                          | (1.689)                               |
| <b>Recursos do Capital Total</b> | <b>70.670</b>                    | <b>69.799</b>                         | 65.873                           | 65.787                                |

Para comentários adicionais explicando o movimento no capital Core Tier 1 do Barclays PLC consulte as páginas 199 a 207 do Relatório Anual do Barclays PLC.

# Análise dos Riscos

## Risco de financiamento – Capital

Todas as exposições incluída nesta secção não são auditadas salvo indicação em contrário.

### Composição de Capital

A composição de capital do Grupo Barclays Bank Plc é, no geral, equivalente à do Grupo Barclays Plc tal como demonstrado na tabela abaixo:

#### Principais rácios de capital

| A 31 de dezembro | 2013  | 2012  |
|------------------|-------|-------|
| Core Tier 1      | 13,2% | 10,8% |
| Tier 1           | 15,7% | 13,2% |
| Capital Total    | 19,9% | 17,0% |

#### Recursos de Capital (auditado)

| 2013                                                                                                         |                | 2012          |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------|---------------|
| A 31 de dezembro                                                                                             | ME             | ME            |
| <b>Capital Próprio líquido (excluindo interesses minoritários) por folha de balanço</b>                      | <b>55.385</b>  | 50.615        |
| - Menos: CRD IV equidade adicional Tier 1 <sup>a</sup>                                                       | <b>(2.063)</b> | -             |
| Perda cumulativa de crédito próprio <sup>b</sup>                                                             | <b>806</b>     | 804           |
| Perdas não realizadas / (Ganhos) em títulos de dívida disponíveis para venda <sup>b</sup>                    | <b>3</b>       | (417)         |
| Os ganhos não realizados sobre equidade disponível para venda (reconhecido como capital Tier 2) <sup>b</sup> | <b>(151)</b>   | (110)         |
| Fluxo de numerário da reserva de cobertura <sup>b</sup>                                                      | <b>(273)</b>   | (2.099)       |
| <b>Juros minoritários por balanço</b>                                                                        | <b>8.564</b>   | 9.371         |
| - Menos: Outro capital Tier 1 - ações preferenciais                                                          | <b>(6.131)</b> | (6.203)       |
| - Menos: Capital minoritário Tier 2                                                                          | <b>(478)</b>   | (547)         |
| Outros ajustes regulamentares a juros minoritários                                                           | <b>(23)</b>    | (171)         |
| <b>Outros ajustes e deduções regulamentares:</b>                                                             |                |               |
| Ajuste de pensão de benefício definido <sup>a</sup>                                                          | <b>195</b>     | 49            |
| Goodwill e ativos intangíveis <sup>b</sup>                                                                   | <b>(7.618)</b> | (7.622)       |
| 50% de excesso de perdas esperadas acima da imparidade <sup>b</sup>                                          | <b>(787)</b>   | (648)         |
| 50% de posições de titularização                                                                             | <b>(503)</b>   | (997)         |
| Outros ajustes regulamentares                                                                                | <b>(142)</b>   | (303)         |
| <b>Core Tier 1 capital</b>                                                                                   | <b>46.784</b>  | <b>41.722</b> |
| <b>Outro capital Tier 1:</b>                                                                                 |                |               |
| Ações Preferenciais                                                                                          | <b>6.131</b>   | 6.203         |
| Tier 1 notas <sup>c</sup>                                                                                    | <b>500</b>     | 509           |
| Instrumentos de Capital Reservado <sup>c</sup>                                                               | <b>2.858</b>   | 2.866         |
|                                                                                                              | -              | -             |
| <b>Ajustes e deduções regulamentares:</b>                                                                    |                |               |
| 50% de participações materiais                                                                               | <b>(459)</b>   | (241)         |
| 50% do imposto sobre o excesso de perdas esperadas acima da imparidade                                       | <b>6</b>       | 176           |
| <b>Total de capital Tier 1</b>                                                                               | <b>55.820</b>  | <b>51.235</b> |
| <b>Capital Tier 2:</b>                                                                                       |                |               |
| Dívida subordinada perpétua                                                                                  | <b>1.522</b>   | 1.625         |
| Dívida subordinada com prazo                                                                                 | <b>13.626</b>  | 14.066        |
| Capital minoritário Tier 2                                                                                   | <b>478</b>     | 547           |
| Reservas resultantes da reavaliação de propriedade <sup>b</sup>                                              | <b>7</b>       | 39            |
| Ganhos não realizados sobre títulos disponíveis para equidade de venda <sup>a</sup>                          | <b>153</b>     | 110           |
| Deduções por imparidade coletivamente avaliadas                                                              | <b>1.875</b>   | 2.002         |
|                                                                                                              | -              | -             |
| <b>Base 2 deduções:</b>                                                                                      |                |               |
| 50% de participações materiais                                                                               | <b>(459)</b>   | (241)         |
| 50% de excesso de perdas esperadas acima da imparidade (bruto de impostos)                                   | <b>(793)</b>   | (824)         |
| 50% de posições de titularização                                                                             | <b>(503)</b>   | (997)         |
| <b>Total dos ajustes de capital e deduções regulamentares:</b>                                               |                |               |
| Investimentos que não sejam participações materiais ou participações qualificadas                            | <b>(768)</b>   | (1.139)       |
| Outras deduções do capital total                                                                             | <b>(288)</b>   | (550)         |
| <b>Capital regulamentar total</b>                                                                            | <b>70.670</b>  | <b>65.873</b> |

Notas

a Instrumentos Tier 1 adicionais que não estão elegíveis para capital CRD III mas estão elegíveis ao abrigo das regras CRD IV.

b Os impactos do capital nestes itens são líquidos de impostos.

c A notas Tier 1 e os instrumentos de capital reservado estão incluídos nos passivos subordinados na folha de balanço consolidado.

# Análise dos Riscos

## Risco de financiamento – Capital

Todas as exposições incluída nesta secção não são auditadas salvo indicação em contrário.

### CRD IV tal como implementado pela Autoridade de Regulamentação Prudencial

O novo regulamento de exigências de capital e diretiva de exigências de capital que implementam as propostas do Basileia 3 na U.E. (geralmente conhecidas como CRD IV) com efeito desde 1 de Janeiro de 2014. No entanto, certos aspetos do CRD IV estão dependentes da emissão de padrões técnicos finais pela Autoridade Bancária Europeia (ABE) e adotados pela Comissão Europeia, assim como pela implementação das regras no UK. O Barclays calculou rácios de RWAs, Capital e Alavancagem refletindo a nossa interpretação das regras e orientação atuais. Mudanças adicionais ao impacto do CRD IV poderão emergir aquando da conclusão e implementação dos requisitos no Barclays.

### Rácios de capital

O Barclays continua em excesso de rácios mínimos de capital CRD IV tanto numa base transaccional como totalmente concentrado.

A 31 de Dezembro de 2013 o Barclays excedeu o objetivo ARP rácio CET1 totalmente concentrado de 7%. Numa base transaccional o ARP implementou um requisito mínimo rácio CET1 de 4%, rácio Tier de 5,5% (em 2014) e rácio de Capital Total de 8%.

O atual objetivo regulador do Barclays é alcançar um rácio CET1 totalmente concentrado de 9% em 2019, assim como um complemento Pillar 2A. Os 9% englobam o rácio mínimo CET1 requerido de 4,5% e, faseado a partir de 2016, um Requisito de Buffer Combinado composto por um Buffer de Conservação de Capital (CCB) de 2,5% e um buffer de 2% de uma Instituição de importância Global e Sistémica.

Sob orientação atual da ARP, o Pillar 2A complementar terá de ser alcançado com 56% CET1 a partir de 2015, o que equivaleria a aproximadamente 1,4% a de RWAs se a exigência fosse aplicada hoje. O complemento Pillar 2A deveria variar ao longo do tempo de acordo com a orientação de capital individual do ARP.

Adicionalmente, o Capital de Buffer Contra-Cíclico (CCCB) e / ou Requisitos adicionais de Capital Sectorial (SCR) podem ser exigidos pelo Banco de Inglaterra para proteção contra ameaças à estabilidade financeira. CRD IV inclui também o potencial para um Risco Sistémico Buffer (SRB). Esses buffers podem ser aplicados ao nível do Grupo ou a uma pessoa jurídica, nível de carteira sub-consolidada ou nível de carteira. Não foi atualmente estabelecido nenhum CCCB, SCR ou SRB pelo Banco de Inglaterra.

### Recursos de capital

O ARP anunciou a aceleração das disposições transitórias relativas às deduções e filtros CET1 assim os requisitos totalmente concentrados são aplicáveis a partir de 1 Janeiro de 2014, com exceção dos ganhos não realizados em dívida disponível para venda e equidade. Como resultado, os rácios de capital de transição estão agora alinhados com os rácios totalmente concentrados.

Após a emissão do último projeto de norma técnica da EBA em fundos próprios, uma dedução tem sido reconhecida por dividendos previsíveis. A 31 de Dezembro de 2013, isto representa um acréscimo do dividendo final para 2013, calculado em 3.5p por ação, e os cupons para outros instrumentos de equidade contabilizados.

Limites de direitos adquiridos sobre instrumentos de capital, previamente qualificados como Tier 1 e Tier 2, mantêm-se inalterados ao abrigo das disposições transitórias ARP.

O Ajuste de Avaliação Prudencial (PVA) é mostrado como totalmente deduzido do CET1 aquando da aprovação da CRD IV. O PVA está sujeito a um padrão final a ser elaborado pela EBA e o impacto é atualmente baseado na metodologia acordada com a ARP; A dedução de PVA a 31 de Dezembro de 2013 era de ME2,5.

O Barclays continua a reconhecer os interesses minoritários em subsidiárias elegíveis em operações Africanas como CET1 (sujeitos a margens de avaliação regulamentares previstas no CRD IV), de acordo com a nossa aplicação de requisitos regulamentares relativas aos fundos próprios.

Como resultado da aplicação do último projeto de norma técnica do EBA, a orientação ARP e ações de gestão tomadas durante 2013, participações longas líquidas não significativas em entidades financeiras equivalem a mME3,5 e estão abaixo do limiar CET1 de 10%, que exigiria uma dedução de capital.

### RWA (Ativos de Risco Ponderado)

O ARP confirmou as aprovações do modelo Barclays ao abrigo do CRD IV, com certas disposições que refletem alterações relevantes nas normas e orientações; o impacto do que foi refletido nas nossas divulgações CRD IV, onde aplicável. Os modelos Barclays estão sujeitos a um acompanhamento permanente, atualização e revisão regulamentar, o que pode resultar em mudanças futuras ao requerimento de capital CRD IV.

Assume-se que as empresas, fundos de pensão e soberanos que cumprem as condições de elegibilidade estão isentos de encargos de volatilidade CVA.

Segundo as regras da CRD IV, todas as contrapartes de Compensação Central (PCC) são consideradas 'Em qualificação', a título transitório. A determinação final do estado de Qualificado será feita pela Autoridade Europeia dos Valores Mobiliários e dos Mercados (ESMA).

RWAs incluem 1250% de ponderação de risco de posições de titularização, que foram anteriormente deduzidas do capital de Core Tier 1 e Tier 2. Os aumentos de RWA são refletidos em Risco de Crédito, Risco de Crédito de Contraparte e de Risco de Mercado.

RWAs de Titularização incluem o impacto da CRD IV na aplicação de métodos padronizados ou avançados para exposições de titularização dependentes do caráter dos ativos subjacentes

### Nota

a Baseado num ponto de avaliação de tempo feita pelo ARP, pelo menos anualmente. A ARP está a desenvolver propostas para reformar o seu quadro de Pillar 2 e, como observado em PS7/13 (ARP declaração de política PS7/13 relativamente ao fortalecimento dos padrões de capital publicados em Dezembro de 2013), que espera consultar estas propostas durante no decorrer de 2014. O EBA está também a desenvolver orientações sobre a Análise de Supervisão e Processo de Avaliação (SREP) e no capital Pillar 2, que são suscetíveis de afetar a forma como o ARP aborda o Pillar 2.

# Análise dos Riscos

## Risco de financiamento – Capital

Todas a exposições incluída nesta secção não são auditadas salvo indicação em contrário.

### Impacto do CRD IV - Capital

|                                                                                      |  | Totalmente carregado<br>mME |
|--------------------------------------------------------------------------------------|--|-----------------------------|
| <b>A 31 de dezembro de 2013</b>                                                      |  |                             |
| <b>Capital de Core Tier 1</b>                                                        |  | <b>46,8</b>                 |
| <b>RWA (CRD III)</b>                                                                 |  | <b>354,8</b>                |
| <b>Rácio do Capital Core Tier 1 (CRD III)</b>                                        |  | <b>13,2%</b>                |
| <b>Impacto do CRD IV em capital Core Tier1:</b>                                      |  |                             |
| Conversão de deduções de titularização para RWAs                                     |  | 0,5                         |
| Prudencial Ajuste de Avaliação (PVA)                                                 |  | (2,5)                       |
| Ajuste de Avaliação de débito (DVA)                                                  |  | (0,2)                       |
| Perdas esperadas acima da imparidade                                                 |  | (1,3)                       |
| Ativos por impostos deferidos                                                        |  | (1,0)                       |
| Excesso de participação minoritária                                                  |  | (0,6)                       |
| Pensões                                                                              |  | (0,2)                       |
| Dividendos Previsíveis                                                               |  | (0,7)                       |
| Os ganhos sobre títulos disponíveis para venda de equidade e dívida                  |  | 0,2                         |
| Outros                                                                               |  | (0,6)                       |
| <b>Capital CET1</b>                                                                  |  | <b>40,4</b>                 |
| <b>Capital Tier 1</b>                                                                |  | <b>42,7</b>                 |
| <b>Capital Total</b>                                                                 |  | <b>61,6</b>                 |
| <b>RWA (CRD III)</b>                                                                 |  | <b>354,8</b>                |
| <b>Impacto do CRD IV em RWAs:</b>                                                    |  |                             |
| Ajuste de Avaliação de débito (DVA)                                                  |  | 17,3                        |
| Titularização                                                                        |  | 19,3                        |
| Outro Risco de Crédito de Contraparte (incluindo Compensação Central de Contraparte) |  | 30,6                        |
| Outros <sup>a</sup>                                                                  |  | 13,6                        |
| <b>Impacto de RWA</b>                                                                |  | <b>80,8</b>                 |
| <b>RWAs CRD IV</b>                                                                   |  | <b>435,6</b>                |
| <b>Rácio CET1</b>                                                                    |  | <b>9,3%</b>                 |
| <b>Rácio de Tier 1</b>                                                               |  | <b>9,8%</b>                 |
| <b>Rácio de Capital Total</b>                                                        |  | <b>14,1%</b>                |

Para CRD IV RWA por tipo de risco e de negócios, consulte a página 204 do Relatório Anual Barclays PLC.

### Requisitos de alavancagem de rácio

CRD IV apresenta um rácio de alavancagem baseado em não-risco que se destina a funcionar como um back-stop suplementar às medidas de capital com base no risco. O índice de alavancagem CRD IV é calculado como CRD IV capital Tier 1 dividido por exposição à alavancagem CRD IV. Ao abrigo de CRD IV, os bancos são obrigados a comunicar o seu índice de alavancagem para fins de revisão de supervisão a partir de 2014 e a partir de 2015 os bancos são obrigados a publicar os seus índices de alavancagem nas divulgações Pillar 3, na expectativa de que um requisito vinculativo de Pillar I seja introduzido em toda a UE a partir de 2018. O EBA é encarregado de detetar solicitações dos bancos em relação ao rácio de alavancagem até o final de 2016, que pode resultar em mais alterações no rácio de alavancagem.

O ARP comunicou a sua expectativa de que o Barclays alcance uma relação de cerca de 3% de alavancagem ARP até Junho de 2014. O índice de alavancagem PRA estimado é calculado sobre a base de capital CRD IV Tier 1 totalmente concentrado, ajustado para certas deduções PRA definidas e um PRA ajustado <sup>a 1</sup> medida CRD IV de exposição da alavancagem.

Barclays espera cumprir a expectativa de alavancagem de 3% comunicada pelo ARP.

Nota  
a Baseado num ponto da avaliação de tempo feita pelo ARP, pelo menos anualmente. A ARP está a desenvolver propostas para reformar o seu quadro de Pillar 2 e, como observado em PS7/13 (ARP declaração de política PS7/13 relativamente ao fortalecimento dos padrões de capital publicados em Dezembro de 2013), que espera consultar estas propostas durante no decorrer de 2014. O EBA está também a desenvolver orientações sobre a Análise de Supervisão e Processo de Avaliação (SREP) e no capital Pillar 2, que são suscetíveis de afetar a forma como o ARP aborda o Pillar 2.

Todas as exposições incluídas nesta secção não são auditadas salvo indicação em contrário.

O Barclays revelou um rácio de alavancagem estimada com base na nossa compreensão dos requisitos e orientação de CRD IV como atualmente publicados e está sujeito a alterações adicionais consoante a implementação plena das regras. A proporção estimada não leva em conta a finalização do acordo de rácio de alavancagem Basileia 3 emitido pelo Comité de Basileia a 12 de Janeiro de 2014.

#### Cálculo de rácio de alavancagem CRD IV

No cálculo do índice de alavancagem CRD IV o balanço IFRS é tomado como ponto de referência e os foram aplicados os seguintes ajustes principais para os ativos totais:

- Derivados de compensação de ajuste: compensação regulamentar aplicada em ativos e passivos ao valor de mercado de posições de derivativos nos termos dos acordos de compensação bilaterais juridicamente vinculativos cumprindo os requisitos de CRD IV;
- Potencial Exposição Futura (PFE) com derivativos: complemento para os potenciais riscos de crédito futuros, calculados de acordo com o CRD IV método mark-to-market, atribuindo percentagens padronizadas aos valores nominais em contratos de derivativos;
- Transações de Valores de Financiamento (STFC) ajustes: ao abrigo do CRD IV, a medida de IFRS SFTs é substituída pela medida do Método Integral de Cauções Financeiras (FCCM), calculado como um complemento igual à exposição menos ativos, tendo em conta os acordos-quadro de compensação e ajustando para margens de avaliação de volatilidade;
- Compromissos não utilizados: complementos reguladores relativos ao balanço relacionados com compromissos não utilizados, baseiam-se num fator de conversão de crédito padronizado de 10% para os compromissos incondicionalmente canceláveis e 100% para todos os outros compromissos. As regras especificam alívio para ser aplicado compromissos não utilizados relacionados com transações financeiras que são considerados de médio/baixo risco (20%) e médio risco (50%);
- Deduções regulamentares: itens (incluem goodwill e intangíveis, as perdas permanentes de imposto diferido ativo, papel próprio, reserva de cobertura de fluxo de numerário, ativos de pensão e PVA) que são deduzidos da medida de capital são também deduzidos da exposição total de alavancagem para garantir a consistência entre o numerador e o denominador;
- Outros ajustes: inclui os ajustes necessários para mudar de um escopo de consolidação IFRS para um âmbito regulador de consolidação, os ajustes de investimentos significativos em entidades do setor financeiro, que são consolidados para fins contabilísticos, mas não para fins de regulamentação, bem como a remoção de redução de IFRS em ativos para o reconhecimento de Mitigação de Risco de Crédito e a compensação de créditos com depósitos; e
- Adicionalmente, de acordo com SS3/13<sup>b</sup> a exposição estimada de alavancagem ajustada ARP permite mais ajustes que reduzem a exposição de alavancagem por mME14. Estes ajustes:
  - o Excluem futura exposição potencial na qualificação de contrapartes centrais de compensação (QCCPs) partes de transações de compensação do cliente onde o Barclays não garante o desempenho do QCCP ao cliente
  - o Permitir a compensação de ativos com garantias em numerário recebidas para margem de variação em relação às transações de derivativos para facilitar a compensação central ao cliente, bem como garantias em numerário recebidas e colocadas nas próprias operações de derivativos com QCCPs do Barclays.

#### Comité de Basileia Rácio de alavancagem

A 12 de Janeiro de 2014, o Comité de Basileia anunciou a finalização das suas regras revistas para o cálculo do índice de alavancagem Basileia 3. Estas incluíram uma série de elementos que exigiriam alterações ao CRD IV se adotadas na UE, embora os prazos de implementação na UE ainda não sejam claros. Em comparação com a atual implementação CRD IV, as regras revistas contêm elementos que irão aumentar a exposição de alavancagem; incluindo a captura de um cálculo para derivativos de crédito líquidos escrito com base no seu valor nominal e a inclusão de partes compensadas de numerário de SFTs. As regras revistas também incluem elementos que irão reduzir a exposição de alavancagem, incluindo a remoção de cortes de volatilidade em relação aos complementos de SFTs, a capacidade de liquidar exposições de derivativos MTM com garantias em numerário elegível (este elemento inclui o impacto das alterações sobre a regra PRA e expande-se sobre as mesmas), e fatores de conversão de crédito mais favoráveis para os compromissos não utilizados. Com base numa análise inicial de impacto de alto nível estimamos que as mudanças diminuiriam a taxa de alavancagem de CRD IV em cerca de 20 pontos base antes de ações de gestão.

Para o impacto estimado da CRD IV em capital de Alavancagem e Económico (CE) e o seu uso como parte da avaliação ICAAP (Pillar 2), por favor consulte as páginas 206 e 207 do Relatório Anual Barclays PLC.

#### Notas

a Ajustado para evitar a criação de desincentivos para facilitar a compensação central para clientes e a margem de variação de numerário recebido e colocado (como especificado em SS3/132)

b Declaração de Supervisão PRA SS3/13 no Capital e rácios de alavancagem para grandes bancos do Reino Unido e sociedades de construção publicados em Novembro de 2013.

# Análise de Risco - Desempenho

## Risco de Financiamento - Liquidez

As divulgações nesta secção (páginas 104 a 124) não estão auditadas e excluem o Grupo BAGL, salvo disposto em contrário.

### Risco de liquidez

As exposições incluídas na secção de risco de financiamento do Barclays Bank PLC são materialmente as mesmas que aquelas encontradas no relatório anual do Barclays PLC, páginas 208 a 224, podendo ser consultadas em: <http://group.barclays.com/about-barclays/investor-relations/annual-reports>. <http://group.barclays.com/about-barclays/investor-relations/annual-reports>.

O risco de liquidez é o risco de que uma empresa, embora solvente, ou não tem recursos financeiros suficientes para lhe permitir cumprir as suas obrigações, ou pode proteger tais recursos apenas a custo excessivo. Isto também resulta em incapacidade da empresa para cumprir as exigências regulamentares de liquidez. Este risco é inerente em todas as operações bancárias e pode ser afetado por uma série de eventos institucionais e que abrangem todo o mercado.

O Barclays tem um abrangente Quadro de Gestão do Risco de Liquidez (Quadro de Liquidez) para gerir o risco de liquidez do Grupo. A Estrutura de Liquidez cumpre os padrões PRA e é concebida para manter os recursos de liquidez que sejam suficientes em quantidade e qualidade e um perfil de financiamento que seja apropriado para cumprir a apetência de risco líquido; A Estrutura de Liquidez é aplicada através de uma combinação de formação de políticas, revisões e gestão, análise, testes de stress, definição de limites e monitorização.

O risco de liquidez é gerido em separado no Barclays Africa Group Limited (BAGL) devido a exigências de moeda local e de financiamento. Salvo disposição em contrário, todas as divulgações nesta secção autónoma BAGL e são reportados numa base autónoma. Ajustando para as exigências locais, o risco de liquidez BAGL é gerido numa base consistente para o Grupo Barclays.

Para mais detalhes sobre a gestão e enquadramento do risco de liquidez consulte a página 340.

### Teste de stress do risco de liquidez

No âmbito da estrutura de Liquidez, o Barclays criou uma apetência de Risco de Liquidez (LRA), juntamente com os limites adequados para a gestão do risco de liquidez. Este é o nível de risco de liquidez que o Grupo escolhe correr para atingir os seus objetivos de negócio e cumprir as suas obrigações regulamentares. A expressão-chave do risco de liquidez é através de teste de interno de stress. É medido com referência à pool de liquidez comparada com saídas de numerário líquidas em stress e antecipadas, contingentes e contratuais, para cada um de três cenários de stress.

#### Apetência de Risco de Liquidez

Como parte do LRA, O Grupo simula três cenários primários de stress de liquidez alinhados com os stress descritos pela FSA:

- ☐ Evento de stress de 90 dias no mercado global
- ☐ Evento de stress de 30 dias específico do Barclays; e
- ☐ Evento de stress combinado de 30 dias no mercado global e específico do Barclays.

Sob condições normais, a pool de liquidez é gerida para ser pelo menos 100% de saídas de numerário antecipadas em cada um destes cenários de stress. O Barclays está principalmente focado no cenário de stress de 30 dias específico do Barclays, que resulta nas maiores saídas líquidas de numerário de todos os testes de stress de liquidez. O cenário combinado de 30 dias assume saídas de numerário consistentes com um stress específico de uma empresa para as primeiras duas semanas do período de stress, seguidas por saídas relativamente mais baixas consistentes com um stress generalizado no mercado para o restante período de stress.



# Análise de Risco - Desempenho

## Risco de Financiamento - Liquidez

As divulgações nesta secção (páginas 104 a 124) não estão auditadas e excluem o Grupo BAGL, salvo disposto em contrário.

As suposições chave do LRA incluem:

| Motor de risco de liquidez                   | Barclays stress específico                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
|----------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Financiamento de retalho sem garantia</b> | <input type="checkbox"/> Zero rollover de depósitos a grosso, de dívida não garantida e de canal de papel comercial.<br><input type="checkbox"/> Corretagem de Primeira Linha Perda de 100% do excesso de margem de derivativo e numerário de cliente                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |
| <b>Financiamento Líquido garantido</b>       | <input type="checkbox"/> Zero rollover de transações garantidas em ativos menos líquidos<br><input type="checkbox"/> Rollover de transações garantidas em ativos altamente líquidos, sujeitos a uma ampliação da margem de avaliação                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |
| <b>Saídas de depósito</b><br>Riqueza         | <input type="checkbox"/> Saídas substanciais de depósitos de Banca de Retalho e de Negócios, Banca Empresarial Gestão de e Investimento sendo que o Barclays é visto como um maior risco de crédito do que os concorrentes.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |
| <b>Concentração de financiamento</b>         | <input type="checkbox"/> Saídas adicionais reconhecidas contra a concentração de fornecedores de financiamento de retalho garantido<br><input type="checkbox"/> Maior contraparte de financiamento menos líquido garantido recusa fazer transações                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |
| <b>Liquidez intra-diária</b>                 | <input type="checkbox"/> Liquidez antecipada requerida para suportar os requisitos intra-diários nos sistemas de pagamento e liquidação.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |
| <b>Intra-grupo</b>                           | <input type="checkbox"/> Liquidez antecipada necessária para suportar subsidiárias relevantes, com base em testes de stress autónomos. Excesso de liquidez detido em certas subsidiárias não disponível para o restante Grupo.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |
| <b>Rubricas extrapatrimoniais</b>            | <input type="checkbox"/> Levantamento significativo de linhas consolidadas baseado em tipo de linha, tipo de contraparte e credibilidade da contraparte<br><input type="checkbox"/> Saída de todas as garantias devidas pelo Barclays às contrapartes, mas ainda não chamadas;<br><input type="checkbox"/> Contingente de saídas de ativos sobre uma redução do rating de crédito do Barclays Bank PLC<br><input type="checkbox"/> Margem de variação de fluxo de saídas devido aos movimentos do mercado, tendo em conta a incompatibilidade entre posições garantidas e sem garantia;<br><input type="checkbox"/> Aumento previsto na margem inicial de derivativos requerida |
| <b>Viabilidade de Franchise</b>              | <input type="checkbox"/> Liquidez, a fim de atender às saídas que não são de natureza contratual, mas são necessárias a fim de apoiar a franquia em andamento da empresa (por exemplo, as atividades de criação de mercado).                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |
| <b>Ações de Mitigação</b><br>mas detidos     | <input type="checkbox"/> Monetização de ativos isentos de encargos que são de conhecido valor de liquidez para a empresa, fora da pool de liquidez (sujeitos a corte/ajuste de valorização)                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |

### Regulação de Liquidez

Desde Junho de 2010, o Grupo tem reportado a sua posição de liquidez em conformidade com as Guias de Liquidez Individual (ILG) fornecidas pela ARP. A ARP define tanto os ativos da pool de liquidez como as saídas de numerário de stress consoante os balanços reportados.

O Grupo também monitoriza a sua posição consoante as métricas de liquidez antecipadas de Basileia 3 – o Rácio de Cobertura de Liquidez (LCR) e o Rácio de Financiamento Estável Líquido (NSFR). O LCR foi criado para promover a resiliência a curto prazo do perfil de risco de liquidez de um banco ao assegurar que este tem recursos líquidos de alta qualidade suficientes para sobreviver a um cenário de stress agudo com uma duração de 30 dias. O NSFR tem um período de tempo definido de um ano e foi desenvolvido para promover uma estrutura de maturidade sustentável de ativos e passivos.

Em Janeiro de 2013, o Comité de Basileia para Supervisão Bancária publicou uma norma revista para o LCR. A CRR Europeia exige o cumprimento faseado com padrão LCR a partir de Janeiro de 2015 num mínimo de 60% aumentando para 100% até Janeiro de 2018.

Em janeiro de 2014, o CSBB publicou uma consulta propondo a revisão das normas NSFR. A exigência mínima do NSFR deverá ser introduzida em Janeiro de 2018 a 100%.

A metodologia para estimar o LCR e o NSFR é baseada numa interpretação das normas de Basileia publicada em Janeiro de 2013 e Janeiro de 2014, respetivamente, e inclui uma série de suposições que estão sujeitas a alterações antes da implementação da CRD IV.

Com base nos padrões de Basileia revistos, a 31 de Dezembro de 2013, o Barclays tinha um superavit nestes dois parâmetros com um LCR Basileia 3 estimado de 102% (2012: 126%) e um NSFR Basileia 3 estimado de 110% (2012: 112%).

# Análise de Risco - Desempenho

## Risco de Financiamento - Liquidez

As divulgações nesta secção (páginas 104 a 124) não estão auditadas e excluem o Grupo BAGL, salvo disposto em contrário.

### Comparação de Testes de stress Internos e Testes regulamentares de liquidez

Os cenários de stress, o ARP, ILG e LCR de Basileia 3 são todos cenários de stress a curto prazo amplamente comparáveis, nos quais é avaliada a adequação dos recursos de liquidez relativamente às saídas de stress, contratuais e contingentes. Os testes de stress ARP ILG e o LCR de Basileia 3 fornecem uma avaliação independente do perfil de risco de liquidez do Grupo.

| Teste de esforço                | Barclays LRA                             | PRA ILG                                | Basileia 3 LCR                         | Basileia 3 NSFR                       |
|---------------------------------|------------------------------------------|----------------------------------------|----------------------------------------|---------------------------------------|
| <b>Horizonte temporal</b>       | 30 - 90 dias                             | 3 meses                                | 30 dias                                | +6 meses                              |
| <b>Cálculo</b>                  | Ativos líquidos para numerário líquido   | Ativos líquidos para numerário líquido | Ativos líquidos para numerário líquido | Ativos                                |
| líquidos para numerário líquido | Recursos de financiamento estável saídas | saídas                                 | saídas                                 | para financiamento estável requisitos |

A 31 de dezembro de 2013, o Grupo mantinha ativos líquidos elegíveis em excesso de 100% dos requisitos de stress para cada um dos 30 dias de Barclays-cenário específico de LRA e requisito de LCR de Basel 3:

### Conformidade com os testes de stress internos e regulamentares

|                                                            | Barclays LRA (um mês Barclays específico requisito) <sup>a</sup><br>mME | Basileia 3 estimado (texto revisto Janeiro 2013)<br>mME |
|------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------|
| <b>A 31 de dezembro de 2013</b>                            |                                                                         |                                                         |
| <b>Pool de liquidez total</b>                              | <b>127</b>                                                              | <b>130</b>                                              |
| <b>Influxo de</b>                                          | <b>-</b>                                                                | <b>12</b>                                               |
| <b>Saídas de stress</b>                                    |                                                                         |                                                         |
| Saídas de depósitos de retalho e                           | (47)                                                                    | (60)                                                    |
| Financiamento por                                          | (33)                                                                    | (23)                                                    |
| Financiamento                                              | (14)                                                                    | (1)                                                     |
| Derivativos                                                | (7)                                                                     | (7)                                                     |
| Redução de exposição da classificação                      | (13)                                                                    | (1)                                                     |
| Reembolsos de compromissos de                              | (7)                                                                     | (25)                                                    |
| Outros                                                     | (1)                                                                     | -                                                       |
| <b>Total de stress de fluxo de</b>                         | <b>(122)</b>                                                            | <b>(128)</b>                                            |
| <b>superávi</b>                                            | <b>5</b>                                                                | <b>2</b>                                                |
| <b>Pool de liquidez como uma percentagem dos fluxos de</b> | <b>104%</b>                                                             | <b>102%</b>                                             |
| A 31 dezembro 2012                                         | 129%                                                                    | 126%                                                    |

Em 2013, o Grupo Barclays dimensionou corretamente seu pool de liquidez para reduzir os grandes excedentes de LRA e LCR para apoiar o plano de alavancagem e reduzir os custos de excesso de liquidez, mantendo a conformidade com a sua apetência de risco de liquidez interna e exigências regulamentares externas.

O Barclays planeia manter o seu superávit nas exigências internas e regulamentares a um nível eficiente. O Barclays continuará a monitorizar os mercados financeiros de perto, em particular os indicadores de aviso prévio da restrição de financiamento disponível. Nestas condições, a natureza e gravidade dos cenários de stress são reavaliadas e serão tomadas ações apropriadas respeitantes à pool de liquidez. Estas podem incluir o aumento adicional da pool ou a monetização da pool para cumprir com os fluxos de saída de stress.

#### Notas

a Dos três cenários de stress monitorizados como parte do LRA, o cenário de um mês específico do Barclays resulta no rácio mais baixo a 104% (2012: 129%). Isto é comparado a 127% (2012: 141%) sob o cenário de 90 dias no mercado global e 112% (2012: 145%) sob o cenário combinado a 30 dias.

## Análise de Risco - Desempenho

### Risco de Financiamento - Liquidez

Todas as divulgações nesta secção (páginas 104 a 124) não estão auditadas e excluem o Grupo BAGL, salvo

disposto em contrário. [pool de Liquidez](#)

A 31 de dezembro de 2013, a pool de liquidez do Grupo era de mME150 (2012: mME150). Durante 2013 a pool de liquidez de final de mês foi de mME127 até mME157 (2012: mME150 até mME173) e o balanço médio de final de mês era de mME144 (2012: mME162). A pool de liquidez não é sujeita a reserva e não é usada para suportar os requisitos de pagamento ou de compensação. Tais requisitos são tratados como parte do nosso negócio regular de financiamento. O pool de liquidez destina-se a compensar os fluxos de saída de stress e compreende o seguinte numerário e ativos isentos de encargos. A diminuição do tamanho do pool de liquidez durante 2013 é consistente com os planos do Grupo para otimizar o tamanho do pool de liquidez, dentro da nossa estrutura estabelecida de apetência de risco de liquidez, mantendo a conformidade com os requisitos regulamentares. A mudança na composição do pool de liquidez, de numerário e depósitos em bancos centrais para obrigações do estado, foi feito para reduzir o custo total do pool de liquidez.

#### Composição do pool de liquidez do Grupo a 31 de Dezembro de 2013

|                                                                    | Fundos de liquidez<br>mME | Pool de liquidez<br>do qual ARP é<br>elegível <sup>a</sup> | Fundo de liquidez do qual<br>Basileia 3 LCR é<br>elegível <sup>b</sup> |           | 2012<br>Fundos de liquidez |
|--------------------------------------------------------------------|---------------------------|------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------|-----------|----------------------------|
|                                                                    |                           |                                                            | Nível 1                                                                | Nível 2A  |                            |
| <b>Numerário e depósitos com bancos centrais<sup>c</sup></b>       | <b>43</b>                 | <b>42</b>                                                  | <b>41</b>                                                              | <b>-</b>  | <b>85</b>                  |
| <b>Títulos do governo<sup>a</sup></b>                              |                           |                                                            |                                                                        |           |                            |
| Notação AAA                                                        | 52                        | 51                                                         | 52                                                                     | -         | 40                         |
| AA+ para notação AA                                                | 9                         | 8                                                          | 8                                                                      | -         | 5                          |
| Outros títulos do governo                                          | 1                         | -                                                          | -                                                                      | -         | 1                          |
| <b>Total de títulos do governo</b>                                 | <b>62</b>                 | <b>59</b>                                                  | <b>60</b>                                                              | <b>-</b>  | <b>46</b>                  |
| <b>Outros</b>                                                      |                           |                                                            |                                                                        |           |                            |
| Obrigações supranacionais e bancos de desenvolvimento multilateral | 3                         | 3                                                          | 3                                                                      | -         | 4                          |
| Agências e agência de títulos garantidos por créditos              | 10                        | -                                                          | 5                                                                      | 5         | 7                          |
| Obrigações cobertas (notação AA-e acima)                           | 6                         | -                                                          | -                                                                      | 6         | 5                          |
| Outros                                                             | 3                         | -                                                          | -                                                                      | -         | 3                          |
| <b>Total de Outros</b>                                             | <b>22</b>                 | <b>3</b>                                                   | <b>8</b>                                                               | <b>11</b> | <b>19</b>                  |
| <b>Total a 31 dezembro 2013</b>                                    | <b>127</b>                | <b>104</b>                                                 | <b>109</b>                                                             | <b>11</b> |                            |
| Total a 31 dezembro 2012                                           | 150                       | 129                                                        | 136                                                                    | 8         |                            |

O fundo de liquidez do Grupo é bem diversificado pelas moedas principais e o Grupo monitoriza os cenários de stress LRA para as moedas principais.

#### Fundo de Liquidez por Moeda

|                                                   | US<br>D   | EUR<br>m ME | GBP<br>m ME | Outra<br>s | Total<br>m ME |
|---------------------------------------------------|-----------|-------------|-------------|------------|---------------|
| <b>Fundo de liquidez a 31 de dezembro de 2013</b> | <b>31</b> | <b>32</b>   | <b>38</b>   | <b>26</b>  | <b>127</b>    |
| Fundo de liquidez a 31 de dezembro de 2012        | 26        | 66          | 25          | 33         | 150           |

#### Notas

a mME104 do pool de liquidez é PRA elegível por BIPRU 12.7. Adicionalmente, há mME9 de ativos de Nível 2 disponíveis, de acordo com o anúncio de ARP em Agosto de 2013 de que determinados ativos especificados por ARP como ativos de Nível 2 podem ser utilizados a título transitório.

b Os ativos LCR elegíveis apresentadas nesta tabela representam apenas os ativos que também são elegíveis para o pool de liquidez do Grupo e não incluem qualquer ativo de Nível 2B tal como definido pelo Comité de Supervisão Bancária de Basileia.

c Dos quais mais de 95% (2012: mais de 95%) foi colocado no Banco de Inglaterra, Reserva Federal dos EUA, Banco Central Europeu, Banco do Japão e Banco Nacional da Suíça.

c Dos quais mais de 85% (2012: mais de 80%) das garantias estão colocadas no UK, E.U.A., Japão, França, Alemanha, Dinamarca e Holanda.

# Análise de Risco - Desempenho Risco de Financiamento - Liquidez

As divulgações nesta secção (páginas 104 a 124) não estão auditadas e excluem o Grupo BAGL, salvo disposto em contrário.

## Gestão do Fundo de Liquidez do Grupo

A composição do fundo de liquidez do Grupo é gerida de forma eficiente. A manutenção do fundo de liquidez aumenta os custos do Grupo pois as despesas de juro pagas pelos passivos usados para financiar o fundo de liquidez são maiores que a receita de juros recebida por ativos de liquidez. Esta despesa pode ser reduzida ao investir uma maior parte do fundo de liquidez do Grupo em ativos altamente líquidos que não sejam numerário e depósitos em bancos centrais. Estes ativos englobam primeiramente obrigações do estado e a sua inclusão no fundo de liquidez não compromete a posição de liquidez do Grupo.

A composição do fundo de liquidez está sujeita a limites estabelecidos pela Direção, Comité de Tesouraria e pelas funções independentes de risco de crédito e mercado. Adicionalmente, o investimento do fundo de liquidez é monitorizado para risco de concentração por emissor, moeda, tipo de ativo e país. Dado os rendimentos incrementais gerados por estes ativos altamente líquidos, o perfil de risco e recompensa é gerido continuamente.

A 31 de dezembro de 2013, a parte do fundo de liquidez do Grupo composta por numerário e depósitos nos bancos centrais reduziu para mME85 (2012: mME105) como resultado de uma realocação em obrigações do estado e outros ativos altamente líquidos.

O Barclays gere o fundo de liquidez numa base centralizada. A 31 de dezembro de 2013, 90% do fundo de liquidez estava colocada no Barclays Bank PLC (2012: 90%) e estava disponível para preencher as necessidades de liquidez do Grupo. O fundo de liquidez residual é mantido predominantemente no Barclays Capital Inc. (BCI). A parte do fundo de liquidez fora do Barclays Bank PLC é mantida contra outflows de stress de entidades específicas e exigências regulamentares. Na medida em que esta parte do fundo de liquidez esteja restrita devido a exigências regulamentares, assume-se que está indisponível para o resto do Grupo.

## Liquidez de contingência

Para além da pool de liquidez do Grupo, o Barclays tem acesso a outros ativos não onerados que fornecem uma fonte de liquidez de contingência. Enquanto estes não dependem do LRA do Grupo, uma parte destes ativos pode ser monetizada em caso de stress para gerar liquidez através do seu uso como ativo para financiamento com garantia ou através de venda simples.

Em stresses de liquidez específicos do Barclays ou generalizados no mercado, a liquidez disponível via fontes de mercado pode ser severamente interrompida. Em circunstâncias em que a liquidez do mercado esteja indisponível ou disponível apenas a preços demasiado descontados, o Barclays poderia gerar liquidez através de linhas do banco central. O Grupo mantém uma quantidade significativa de colaterais preposicionados em bancos centrais e disponíveis para angariar financiamento.

Consulte a página 113 para mais detalhes sobre outros ativos não onerados do Grupo.

## Estrutura de Financiamento

A base para a gestão saudável de risco de liquidez é uma estrutura sólida de financiamento que reduz a probabilidade de um stress de liquidez conduzir a uma incapacidade de cumprir as obrigações de financiamento à medida que vencem. A estratégia geral de financiamento do Grupo é desenvolver uma base de financiamento diversificada (tanto geograficamente como por tipo de depositário) e manter acesso a uma série de fontes de financiamento alternativas, para fornecer proteção contra flutuações inesperadas, enquanto se minimiza o custo de financiamento.

Neste sentido o Grupo quer alinhar as fontes e usos de financiamento. Assim, os empréstimos e adiantamentos a clientes de retalho e comerciais são largamente financiados por depósitos de clientes. Outros ativos juntamente com outros empréstimos e adiantamentos e ativos não onerados, são financiados a grosso por dívida e equidade a longo prazo.

Os ativos de carteira de negociação são largamente financiados por acordo de reacquirição invertida. A maioria dos acordos de reacquirição invertida (ou seja, empréstimo garantido) são compensados por acordos de recompra. O restante dos acordos de reacquirição invertida é usado para saldar os passivos de carteira de negociação. A pool de liquidez é predominantemente financiada através de mercados a grosso. As relações de financiamento por grosso estão resumidas abaixo :

| Assets*             |                                                                                | Liabilities*        |                                                                        |
|---------------------|--------------------------------------------------------------------------------|---------------------|------------------------------------------------------------------------|
| £360m (2012: £362m) | Customer loans and advances                                                    | £366m (2012: £335m) | Customer deposits <sup>b</sup>                                         |
| £127m (2012: £150m) | Group liquidity pool                                                           | £82m (2012: £102m)  | <1 Year wholesale funding                                              |
| £162m (2012: £163m) | Other assets                                                                   | £103m (2012: £138m) | >1 Year wholesale funding                                              |
| £340m (2012: £347m) | Reverse repurchase agreements and other similar secured borrowing <sup>c</sup> | £102m (2012: £106m) | Equity and other liabilities                                           |
| £323m (2012: £466m) | Derivative financial instruments                                               | £340m (2012: £347m) | Repurchase agreements and other similar secured borrowing <sup>c</sup> |
|                     |                                                                                | £319m (2012: £460m) | Derivative financial instruments                                       |

# Análise de Risco - Desempenho

## Risco de Financiamento - Liquidez

AS divulgações nesta secção (páginas 104 a 124) não estão auditadas e excluem o Grupo BAGL, salvo disposto em contrário.

### Financiamento de depósitos (incluindo BAGL) (auditado)

| Financiamento de depósitos <sup>a</sup>                                                      |                                        |                       |                                   |                                   |
|----------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------|-----------------------|-----------------------------------|-----------------------------------|
|                                                                                              | 2013                                   |                       |                                   | 2012                              |
|                                                                                              | Empréstimos e adiantamentos a clientes | Cliente depósitos mME | Empréstimo para depositar rácio % | Empréstimo para depositar rácio % |
| <b>Empréstimos e adiantamentos a clientes A 31 de Dezembro de 2013</b>                       |                                        |                       |                                   |                                   |
| Total de Retalho e Banca Comercial, Banca Empresarial <sup>b</sup>                           | 234                                    | 174                   |                                   |                                   |
|                                                                                              | 61                                     | 109                   |                                   |                                   |
|                                                                                              | 23                                     | 63                    |                                   |                                   |
| <b>Financiamento total excluindo</b>                                                         | <b>318</b>                             | <b>346</b>            | <b>92</b>                         | <b>102</b>                        |
| Financiamento garantido <sup>c</sup>                                                         | -                                      | 41                    |                                   |                                   |
| <b>Sub-total incluindo financiamento garantido</b>                                           | <b>318</b>                             | <b>387</b>            | <b>82</b>                         | <b>88</b>                         |
| Retalho e Banca de Negócios, Banca Empresarial e Fortunas e Investimento Gestão <sup>e</sup> | 318                                    | 346                   | 92                                | 102                               |
| Banco de Investimento                                                                        |                                        |                       |                                   |                                   |
| Empréstimos e Adiantamentos a Clientes                                                       | 41                                     | 20                    |                                   |                                   |
| Negociação de saldos de liquidação e garantia em numerário                                   | 70                                     | 62                    |                                   |                                   |
| Sede e outras operações                                                                      | 1                                      | -                     |                                   |                                   |
| <b>Total</b>                                                                                 | <b>430</b>                             | <b>428</b>            | <b>101</b>                        | <b>110</b>                        |

O rácio de empréstimo total para depósitos a 31 de Dezembro de (2012: 110%).

As atividades de Retalho e Banca de Negócios, Banca Empresarial e Gestão de Capital e Investimento são largamente financiadas com depósitos de clientes. A 31 de dezembro de 2013, o rácio de empréstimo para depósito para estas atividades foi de 92% (2012: 102%). O excesso dos empréstimos e adiantamentos sobre depósitos de clientes do Banco de Investimento é financiado por equidade e dívidas a longo prazo. O Banco de Investimento não depende do financiamento de depósitos de clientes do Comércio Bancário de Retalho e Empresarial, Comércio Bancário Empresarial e Gestão de Capital e Investimento.

A 31 de dezembro de 2013, mME112 do total de depósitos de clientes estava garantido através do Esquema de Compensação de Serviços Financeiros (FSCS) do UK e de outros esquemas semelhantes. Para além destes depósitos de clientes, existiam mME3 de outros passivos garantidos por governos.

Embora, contratualmente, as contas correntes sejam reembolsáveis a pedido e as contas poupança com aviso prévio, a vasta base de clientes do Grupo (numericamente e por tipo de depositário) ajuda na proteção contra flutuações inesperadas nos balanços. Tais contas formam uma base de financiamento estável para as operações e necessidades de liquidez do Grupo. O Barclays modela o comportamento dos ativos e passivos para avaliar as lacunas de financiamento do balanço. A abordagem de modelagem comportamental reflete as perspetivas macroeconómicas, e prospetiva e captura reinvestimento de cliente e comportamento de opcionalidade dentro de um determinado produto ativo ou passivo. Estas maturidades comportamentais são usadas para determinar taxas de juro de preço de transferência de fundos pelas quais os negócios são recompensados ou cobrados por fontes e usos de fundos.

#### Notas

<sup>a</sup> Os balanços do Grupo BAGL que não sejam empréstimos e adiantamentos a clientes de mME34 e depósitos de clientes de mME33 estão incluídos em outros ativos e passivos.

<sup>b</sup> Excluindo ativos em numerário e balanços de liquidação.

<sup>c</sup> Composto por recompra e revenda que fornece financiamento a clientes seguros por garantias altamente líquidas numa base a curto prazo ou que são usadas para saldar posições de inventário a curto prazo; financiamento de reposições de ativos de carteira de negociação e ativos financeiros e saldos liquidação.

<sup>d</sup> Incluídos no Retalho, Banca Empresarial, Gestão de Fortunas e Investimento e no banco de Investimento estão os balanços relacionados do Grupo BAGL totalizando mME34 de empréstimos e adiantamentos a clientes financiados por mME33 de depósitos de clientes (mME dos quais é do Banco de Investimento BAGL).

<sup>e</sup> Adicionalmente, a Banca Empresarial mantém mME15,7 (2012: mME17,6) em empréstimos e adiantamentos como ativos financeiros mantidos a justo valor.

<sup>f</sup> financiamento garantido inclui obrigações hipotecárias, titularizações públicas, reposições bilaterais e empréstimos de bancos centrais. Estes não estão incluídos nos depósitos de clientes.



# Análise de Risco - Desempenho Risco de Financiamento - Liquidez

As divulgações nesta secção (páginas 104 a 124) não estão auditadas e excluem o Grupo BAGL, salvo disposto em contrário.

## Perfil de Maturidade Comportamental (incluindo Grupo BAGL)

|                                                                                                                             | Empréstimos e adiantamentos a clientes | Cliente depósitos superávit mME | Cliente financiamento o / (déficit) | Perfil de maturidade comportamental fluxo de |                         |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------|---------------------------------|-------------------------------------|----------------------------------------------|-------------------------|
|                                                                                                                             |                                        |                                 |                                     | Menos de um ano mME                          | Maior do que um ano mME |
| A 31 de dezembro de 2013                                                                                                    |                                        |                                 |                                     |                                              |                         |
| Banca de Retalho e Empresarial                                                                                              | 234                                    | 174                             | (60)                                | (6)                                          | (54)                    |
| Banca Empresarial                                                                                                           | 61                                     | 109                             | 48                                  | 20                                           | 28                      |
| Gestão de Fortunas e Investimento                                                                                           | 23                                     | 63                              | 40                                  | 6                                            | 34                      |
| Total de Retalho e Banca Comercial, Banca Empresarial e Gestão de Fortunas e Investimento financiamento excluindo garantido |                                        |                                 |                                     |                                              |                         |
|                                                                                                                             | 318                                    | 346                             | 28                                  | 20                                           | 8                       |
| A 31 dezembro 2012                                                                                                          |                                        |                                 |                                     |                                              |                         |
| Banca de Retalho e Empresarial                                                                                              | 231                                    | 156                             | (75)                                | (17)                                         | (58)                    |
| Banca Empresarial                                                                                                           | 64                                     | 100                             | 36                                  | 12                                           | 24                      |
| Gestão de Fortunas e Investimento                                                                                           | 21                                     | 54                              | 33                                  | 7                                            | 26                      |
| Total de Retalho e Banca Comercial, Banca Empresarial e Gestão de Fortunas e Investimento financiamento excluindo garantido |                                        |                                 |                                     |                                              |                         |
|                                                                                                                             | 316                                    | 310                             | (6)                                 | 2                                            | (8)                     |

As saídas de caixa relativamente baixas num ano demonstram que o financiamento ao cliente continua bastante compensado de uma perspetiva comportamental.

## Financiamento por grosso

As relações de financiamento por grosso estão resumidas abaixo :

| Ativos                                         |     | Passivos |                                                |
|------------------------------------------------|-----|----------|------------------------------------------------|
|                                                |     |          |                                                |
| Carteira de negociação ativos e outros títulos | 63  | 85       | Acordos de recompra                            |
| Acordos de revenda invertida                   | 133 | 132      |                                                |
| Acordos de revenda invertida                   | 53  | 44       | Passivo de carteiras de negociação             |
| Instrumentos financeiros derivados             | 323 | 466      | Instrumentos financeiros derivados             |
| Fundos de liquidez                             | 127 | 150      | Menos de um ano de dívida por grosso           |
| Outros ativos <sup>a</sup>                     | 119 | 145      | Mais de um ano de dívida por grosso e equidade |
|                                                |     |          |                                                |

Os ativos de carteira de negociação são largamente financiados por acordo de reacquirição invertida. A maioria dos acordos de recompra invertida (ou seja, empréstimos garantidos) são acompanhados por acordos de recompra. O restante dos acordos de recompra invertida são utilizados para liquidar passivos da carteira de negociação (ver nota 19 'compensação de ativos e passivos financeiros' para obter mais detalhes sobre compensação).

Os ativos e passivos derivados são largamente compensados. Uma parte significativa das posições derivadas da folha de balanço para liquidação das contrapartes e as partes restantes são largamente compensadas quando liquidadas contra ativos em numerário recebidos e pagos.

A pool de liquidez é largamente financiada por dívida a grosso, a maioria da qual vence em menos de um ano. Outros ativos são largamente compensados por dívida e equidade a grosso.

## Notas

a Predominantemente investimentos disponíveis para venda, ativos de carteira de negociação, ativos financeiros designados a justo valor, empréstimos e adiantamentos a bancos financiados por dívida e equidade a grosso superiores a um ano.

# Análise de Risco - Desempenho Risco de Financiamento - Liquidez

As divulgações nesta secção (páginas 104 a 124) não estão auditadas e excluem o Grupo BAGL, salvo disposto em contrário.

## Composição do Financiamento a Grosso

O Grupo mantém acesso a uma variedade de fontes de rendimento em moedas principais, incluindo as disponíveis em mercados financeiros, mercados de reposição e investidores a termo, ao longo de uma variedade de canais de distribuição e áreas geográficas. O Grupo é um participante ativo nos mercados financeiros, tem acesso direto aos mercados de capital dos E.U.A., Europeu e Asiático através das suas operações de investimento bancário e de investidores a longo prazo através dos seus clientes por todo o mundo. Como resultado, o financiamento a grosso está bem diversificado por produto, maturidade, área geográfica e moeda principal.

A 31 de dezembro de 2013, o total de financiamento por saldar (excluindo os acordos de recompra) era de mME186 (2012: mME240). mME82 (2012: mME102) de financiamento a grosso vence em menos de um ano do qual mME23 (2012: mME18)<sup>a</sup> estão relacionados com financiamento a prazo. mME104 (2012: mME138) de financiamento a grosso teve uma maturidade residual superior a um ano. Passivos a grosso prestes a vencer foram substituídos por depósitos de clientes para aumentar a resiliência e sustentabilidade da estrutura de financiamento do Barclays.

A 31 de dezembro de 2013, o financiamento a grosso por saldar incluía mME35 (2012: mME40) de financiamento com garantia e mME151 (2012: mME199) de financiamento sem garantia.

## Perfil de maturidade de financiamento por grosso<sup>b</sup>

|                                                | Não mais que um mês mME | Mais de um mês, mas não mais que três meses | Mais de três meses, mas não mais que seis meses | Mais de seis meses, mas não mais que nove meses | Mais de nove meses, mas não mais de um ano | Sub-total mais de um ano que dois anos mME | Mais de um ano, mas não mais de dois anos | Mais de dois anos, mas não mais de cinco anos | Mais de cinco anos | Total mME    |
|------------------------------------------------|-------------------------|---------------------------------------------|-------------------------------------------------|-------------------------------------------------|--------------------------------------------|--------------------------------------------|-------------------------------------------|-----------------------------------------------|--------------------|--------------|
| Depósitos de bancos                            | 9,4                     | 5,7                                         | 0,7                                             | 1,0                                             | 0,3                                        | 17,1                                       | 4,4                                       | 0,2                                           | -                  | 21,7         |
| Certificados de Depósito e Papel Comercial     | 2,1                     | 10,8                                        | 6,8                                             | 5,4                                             | 2,6                                        | 27,7                                       | 0,6                                       | 0,6                                           | 0,4                | 29,3         |
| Ativos de Papel Comercial com Garantia         | 2,7                     | 2,1                                         | -                                               | -                                               | -                                          | 4,8                                        | -                                         | -                                             | -                  | 4,8          |
| Prioritárias não garantidas (Benchmark)        | 2,5                     | 0,8                                         | 2,6                                             | 1,6                                             | 0,1                                        | 7,6                                        | 3,9                                       | 6,0                                           | 3,9                | 21,4         |
| Posições Prioritárias sem garantia (colocação) | 1,0                     | 2,6                                         | 3,5                                             | 4,2                                             | 2,4                                        | 13,7                                       | 9,4                                       | 15,6                                          | 11,5               | 50,2         |
| Obrigações cobertas/ABS                        | 0,3                     | 0,4                                         | 0,4                                             | 3,3                                             | 0,6                                        | 5,0                                        | 6,9                                       | 6,0                                           | 7,1                | 25,0         |
| Passivos subordinados                          | -                       | 0,2                                         | -                                               | -                                               | -                                          | 0,2                                        | 0,1                                       | 2,9                                           | 17,6               | 20,8         |
| Outras <sup>c</sup>                            | 2,3                     | 1,4                                         | 1,5                                             | 0,4                                             | 0,3                                        | 5,9                                        | 1,8                                       | 2,5                                           | 2,1                | 12,3         |
| <b>Total a 31 dezembro 2013</b>                | <b>20,3</b>             | <b>24,0</b>                                 | <b>15,5</b>                                     | <b>15,9</b>                                     | <b>6,3</b>                                 | <b>82,0</b>                                | <b>27,1</b>                               | <b>33,8</b>                                   | <b>42,6</b>        | <b>185,5</b> |
| <b>Dos quais garantidos</b>                    | <b>4,6</b>              | <b>3,7</b>                                  | <b>1,4</b>                                      | <b>3,5</b>                                      | <b>0,7</b>                                 | <b>13,9</b>                                | <b>7,3</b>                                | <b>6,5</b>                                    | <b>7,2</b>         | <b>34,9</b>  |
| <b>Dos quais não garantidos</b>                | <b>15,7</b>             | <b>20,3</b>                                 | <b>14,1</b>                                     | <b>12,4</b>                                     | <b>5,6</b>                                 | <b>68,1</b>                                | <b>19,8</b>                               | <b>27,3</b>                                   | <b>35,4</b>        | <b>150,6</b> |
| Total a 31 dezembro 2012                       | 29,4                    | 39,4                                        | 17,5                                            | 8,2                                             | 7,2                                        | 101,7                                      | 28,3                                      | 56,2                                          | 53,5               | 239,7        |
| Dos quais garantidos                           | 5,9                     | 4,0                                         | 2,4                                             | 0,8                                             | 0,5                                        | 13,6                                       | 5,2                                       | 13,8                                          | 7,8                | 40,4         |
| Dos quais não garantidos                       | 23,5                    | 35,4                                        | 15,1                                            | 7,4                                             | 6,7                                        | 88,1                                       | 23,1                                      | 42,4                                          | 45,7               | 199,3        |

Financiamento por grosso por saldar inclui mME50 (2012: mME63) de títulos não subordinados sem garantia de colocação privada. Estas notas são emitidas através de uma variedade de canais de distribuição incluindo intermediários e bancos privados. Uma grande parte dos utilizadores finais destes produtos são investidores de retalho individuais.

Em 2013, o Barclays reembolsou mME3 de financiamento angariado através do LTRO a três anos do Banco Central Europeu, deixando mME5 (2012: mME8) em por saldar a 31 de Dezembro de 2013.

O risco de liquidez do financiamento a grosso é cuidadosamente gerido principalmente através de testes de stress LRA, com base nos quais a pool de liquidez é mantida. Mesmo não sendo um requisito, a pool de liquidez excedeu a maturidade de financiamento a grosso em menos de um ano por mME45 (2012: mME48).

A maturidade média do financiamento a grosso liquidado da pool de liquidez foi de pelo menos 69 meses (2012: 61 meses).

## Notas

a As maturidades do financiamento a prazo incluíam referenciais públicos e títulos não subordinados sem garantia, títulos cobertos/ativos garantidos (ABS) e dívida subordinada onde a maturidade dos instrumentos fosse superior a um ano. Adicionalmente, a 31 de Dezembro de 2013, mME3 destes instrumentos não estavam contabilizados no financiamento a prazo, pois tinham uma maturidade original inferior a 1 ano.

b A composição de fundos a grosso engloba depósitos de bancos reportados na folha de balanço, passivos financeiros a justo valor, garantias de dívida emitida e passivos subordinados, excluindo ativos de capital e balanços de saldos. Não inclui swaps de ativos, incluindo a participação no Esquema de Financiamento para Empréstimo do Banco de Inglaterra. Incluídos nos depósitos de bancos estão os mME4,1 de passivos retirados do LTRO a 3 anos do Banco Central Europeu.

c Principalmente compostos por depósitos de justo valor (mME4,6) e financiamento garantido de ouro físico (mME5,0).

# Análise de Risco - Desempenho Risco de Financiamento - Liquidez

As divulgações nesta secção (páginas 104 a 124) não estão auditadas e excluem o Grupo BAGL, salvo disposto em contrário.

## Composição monetária de dívida a grosso

A 31 de dezembro de 2013, a proporção do financiamento a grosso por moedas principais era a seguinte:

### Composição monetária de dívida a grosso

|                                            | USD       | EUR       | GBP       | Outros    |
|--------------------------------------------|-----------|-----------|-----------|-----------|
|                                            | %         | %         | %         | %         |
| Depósitos de bancos                        | 14        | 55        | 24        | 7         |
| Certificados de Depósito e Papel Comercial | 64        | 19        | 16        | 1         |
| Papel comercial garantido por ativo        | 87        | 6         | 7         | -         |
| Posição prioritária sem garantia           | 30        | 34        | 16        | 20        |
| Obrigações cobertas/ABS                    | 22        | 61        | 16        | 1         |
| Passivos subordinados                      | 37        | 28        | 34        | 1         |
| <b>Total a 31 dezembro 2013</b>            | <b>35</b> | <b>36</b> | <b>19</b> | <b>10</b> |
| Total a 31 dezembro 2012                   | 31        | 38        | 22        | 9         |

Para gerir o risco de refinanciamento de moeda cruzada, o Barclays usa a gestão de limites de fluxos de numerário de câmbio externo, que limitam o risco em maturidades específicas. Através de financiamento por grosso, a composição é materialmente inalterada.

## Financiamento a prazo

Em 2013, as maturidades de financiamento a termo eram, na sua maioria, compensadas por entradas em numerário decorrentes do crescimento dos depósitos de clientes e escoamento de ativos Exit Quadrante, enquanto que uma parcela significativa das necessidades de financiamento do Grupo em 2013 foram pré-financiadas em 2012.

O Grupo emitiu mME1 de financiamento líquido a longo prazo em 2013, incluindo mME1 de CRD IV compatível com capital de Nível 2. Esta emissão foi um passo de transição para a estrutura de capital CRD IV estado final do Barclays.

O Grupo tem mME24 de dívida a prazo a vencer em 2014 e mME22 adicionais em 2015<sup>a</sup>. O Grupo espera emitir mais dívida pública por grosso em 2014 do que em 2013, a fim de manter uma base de financiamento estável e diversificada por tipo, moeda e canal de distribuição.

## Oneração

A oneração de ativos provém de colaterais penhorados devido a financiamento garantido e outras obrigações colateralizadas. O Barclays financia uma parte dos ativos de carteira de negociação e outras garantias através de acordos de recompra e outros empréstimos semelhantes e penhora uma parte dos empréstimos e adiantamentos a clientes como colaterais em titularização, títulos cobertos e outras estruturas garantidas semelhantes. O Barclays monitoriza a mistura de fontes de financiamento garantidas e não garantidas dentro do plano de financiamento do Grupo e tenta utilizar eficientemente os colaterais disponíveis para angariar financiamento com garantia e cumprir outras obrigações colateralizadas.

A 31 de dezembro de 2013, mME187 (2012: mME231) dos ativos da folha de balanço do Grupo estavam onerados (excluindo acordos de reaqüisição invertida), o que está maioritariamente relacionado com o financiamento empresarial de ativos de carteira de negociação e outras garantias e com o financiamento garantido contra empréstimos e adiantamentos a clientes. Foram identificados ativos onerados através do processo de penhora de ativos do Grupo. Para garantias e comodidades os ativos são considerados onerados se tiver existido transferência de títulos legais por recompra, empréstimo de stock e outros acordos de empréstimo com garantia semelhantes, passivos de carteira de negociação ou margem de derivados. Os empréstimos e adiantamentos onerados foram identificados quando os ativos são penhorados por garantias externas ou títulos cobertos ou quando foram usados em recompra externa ou outros acordos semelhantes com contrapartes de mercado ou bancos centrais. Adicionalmente, os ativos onerados incluem colaterais monetários emitidos. Os ativos onerados não incluem ativos que possam ter sido penhorados por outras razões e não incluem a atividade dos clientes.

Adicionalmente, mME321 (2012: mME310) do total de mME390 em garantias aceites como colaterais, e mantidas fora da folha de balanço, estavam em penhora, a grande maioria dos quais relacionada com atividade complementada onde os acordos de reaqüisição invertida são compensados por acordos de revenda celebrados para facilitar a atividade dos clientes. O restante está principalmente relacionado com recompras e vendas usadas para saldar passivos de carteira de negociação assim como colaterais assumidos para requisitos de margem derivada.

Nota

a Inclui mME de financiamento bilateral garantido em 2014 e mME2 em 2015.

[barclays.com/annualreport](http://barclays.com/annualreport)

## Análise de Risco - Desempenho

### Risco de Financiamento - Liquidez

As divulgações nesta secção (páginas 104 a 124) não estão auditadas e excluem o Grupo BAGL, salvo disposto em contrário.

A 31 de Dezembro de 2013, mME222 (2012: mME237) de ativos foram identificados como disponíveis como garantia. Esses ativos não estão sujeitos a quaisquer limitações à sua capacidade de garantir o financiamento, ser oferecido como garantia, ou vendidos para reduzir potenciais necessidades futuras de financiamento, mas não estão imediatamente disponíveis no curso normal dos negócios na sua forma atual. Consistem principalmente em empréstimos e adiantamentos à medida do que seria adequado para uso em estruturas de financiamento garantidas, mas são conservadoramente classificadas como não facilmente disponíveis, pois não estão em forma transmissível.

Colateral não disponível composto por bens que não podem ser penhorados ou utilizados como garantia para o financiamento devido a restrições que impedem a sua penhora ou utilização como garantia para o financiamento do curso normal dos negócios.

Os derivativos e ativos de recompra inertida referem-se especificamente aos acordos de revenda, derivados e outros empréstimos garantidos similares. Estes são apresentados separadamente, uma vez que ativos em balanço não podem ser penhorados. No entanto, esses ativos podem dar origem ao recebimento de ativos não-numerário que não são reconhecidos no balanço, mas podem ser usados para aumentar o financiamento garantido ou atender requisitos adicionais de financiamento.

#### Oneração de ativos

| Rubricas patrimoniais                               | Ativos <sup>a</sup><br>mME | Onerado<br>ativos<br>como garantia<br>mME | ativos livres de encargos    |                            | Livres de encargos - não podem ser<br>ativo |                                   |
|-----------------------------------------------------|----------------------------|-------------------------------------------|------------------------------|----------------------------|---------------------------------------------|-----------------------------------|
|                                                     |                            |                                           | Prontamente<br>ativos<br>mME | Disponível<br>ativo<br>mME | mME                                         | Derivativos e<br>Recompras<br>mME |
| <b>A 31 de dezembro de 2013</b>                     |                            |                                           |                              |                            |                                             |                                   |
| Numerário e saldos nos bancos centrais              | 43,8                       |                                           | 43,8                         |                            |                                             |                                   |
| Ativos da carteira de negociação                    | 130,6                      | 65,3                                      | 65,3                         |                            |                                             |                                   |
| Ativos financeiros a justo valor                    | 36,6                       | 0,3                                       | 9,1                          | 21,0                       | 0,9                                         | 5,3                               |
| Instrumentos financeiros derivados                  | 322,7                      |                                           |                              |                            |                                             | 322,7                             |
| Empréstimos e adiantamentos - bancos <sup>b</sup>   | 16,6                       |                                           | 5,6                          | 4,0                        | 7,0                                         |                                   |
| Empréstimos e adiantamentos - clientes <sup>b</sup> | 324,7                      | 62,6                                      | 66,1                         | 196,0                      |                                             |                                   |
| Garantia em numerário e saldos de liquidação        | 91,3                       | 50,6                                      |                              |                            | 40,7                                        |                                   |
| Investimentos financeiros disponíveis para venda    | 86,8                       | 8,4                                       | 74,6                         | 0,5                        | 3,3                                         |                                   |
| Acordos de revenda invertida                        | 186,0                      |                                           |                              |                            |                                             | 186,0                             |
| Propriedade, planta e equipamento                   | 3,8                        |                                           |                              |                            | 3,8                                         |                                   |
| Itens em fase de cobrança de outros bancos          | 1,0                        |                                           |                              |                            | 1,0                                         |                                   |
| Outros ativos                                       | 3,5                        |                                           |                              |                            | 3,5                                         |                                   |
| Ativos por impostos correntes                       | 0,2                        |                                           |                              |                            | 0,2                                         |                                   |
| Investimento em associados e joint ventures         | 0,6                        |                                           |                              |                            | 0,6                                         |                                   |
| Goodwill e activos intangíveis                      | 6,3                        |                                           |                              |                            | 6,3                                         |                                   |
| Ativos por impostos diferidos                       | 4,8                        |                                           |                              |                            | 4,8                                         |                                   |
| Ativos de benefícios de reforma                     | -                          |                                           |                              |                            |                                             |                                   |
| <b>Total de rubricas patrimoniais:</b>              | <b>1.259,3</b>             | <b>187,2</b>                              | <b>264,5</b>                 | <b>221,5</b>               | <b>72,1</b>                                 | <b>514,0</b>                      |

|                                                      | Garantia colateral<br>recebido | Garantia colateral<br>recebido<br>dos quais<br>sob penhora | ativos livres de encargos            |                                       | Livres de encargos - não podem<br>ser penhorados como |  |
|------------------------------------------------------|--------------------------------|------------------------------------------------------------|--------------------------------------|---------------------------------------|-------------------------------------------------------|--|
|                                                      |                                |                                                            | Prontamente<br>disponíveis<br>ativos | Disponível como<br>garantia colateral | Não<br>disponíveis<br>como                            |  |
| <u>Justo valor dos títulos aceites como garantia</u> | <u>389,8</u>                   | <u>321,1</u>                                               | <u>67,2</u>                          | <u>-</u>                              | <u>15</u>                                             |  |
| <b>Garantia colateral livre total</b>                | <b>3</b>                       |                                                            |                                      | <b>3</b>                              | <b>3</b>                                              |  |

#### Notas

Os montantes incluídos na tabela são para o Grupo excluindo BAGL. Os ativos relativos ao montante BAGL mME53 (2012: mME56,2), dos quais nenhuns são ativos livres de encargos (2012: mME0,2). Títulos recebidos como colaterais pelo BAGL no valor de mME0,7 também foram excluídos (2012: mME0,6).

<sup>b</sup> Excluindo ativos em numerário e balanços de liquidação.

[barclays.com/annualreport](http://barclays.com/annualreport)

## Análise de Risco - Desempenho Risco de Financiamento - Liquidez

As divulgações nesta secção (páginas 104 a 124) não estão auditadas e excluem o Grupo BAGL, salvo disposto em contrário.

### Oneração de ativos

| Rubricas patrimoniais                               | Onerado             |               | ativos livres de encargos |            | Livres de encargos - não podem ser |               |
|-----------------------------------------------------|---------------------|---------------|---------------------------|------------|------------------------------------|---------------|
|                                                     | Ativos <sup>a</sup> | Ativos        | Prontamente               | Disponível | Não disponível                     | Derivativos e |
|                                                     |                     | como garantia | ativos                    | ativo      | como garantia colateral            | Recompras     |
| A 31 dezembro 2012                                  | mM€                 | mM€           | mM€                       | mM€        | mM€                                | mM€           |
| Numerário e saldos nos bancos centrais              | 84,6                |               | 84,6                      |            |                                    |               |
| Ativos da carteira de negociação                    | 143,3               | 85,0          | 58,0                      |            |                                    |               |
| Ativos financeiros a justo valor                    | 43,5                | 8,1           | 6,7                       | 22,2       | 0,8                                | 5,7           |
| Instrumentos financeiros derivados                  | 466,4               |               |                           |            |                                    | 466,4         |
| Empréstimos e adiantamentos - bancos <sup>b</sup>   | 16,0                |               | 6,5                       | 2,3        | 7,2                                |               |
| Empréstimos e adiantamentos – clientes <sup>b</sup> | 325,8               | 72,9          | 40,4                      | 212,5      |                                    |               |
| Garantia em numerário e saldos de liquidação        | 85,1                | 52,5          |                           |            | 32,6                               |               |
| Investimentos financeiros disponíveis para venda    | 70,3                | 12,3          | 54,0                      | 0,4        | 3,6                                |               |
| Acordos de revenda invertida                        | 176,2               |               |                           |            |                                    | 176,2         |
| Propriedade, planta e equipamento                   | 4,9                 |               |                           |            | 4,9                                |               |
| Itens em fase de cobrança de outros bancos          | 1,1                 |               |                           |            | 1,1                                |               |
| Outros ativos                                       | 4,0                 |               |                           |            | 4,0                                |               |
| Ativos por impostos correntes                       | 0,2                 |               |                           |            | 0,2                                |               |
| Investimento em associados e joint ventures         | 0,6                 |               |                           |            | 0,6                                |               |
| Goodwill e activos intangíveis                      | 6,5                 |               |                           |            | 6,5                                |               |
| Ativos por impostos deferidos                       | 3,5                 |               |                           |            | 3,5                                |               |
| Ativos de benefícios de reforma                     | 0,1                 |               |                           |            | 0,1                                |               |
| Total de rubricas patrimoniais:                     | 1.432,1             | 231,1         | 250,2                     | 237,4      | 65,1                               | 648,3         |

### Rubricas extrapatrimoniais

|                                                                | Garantia colateral<br>recebido<br>mM€ | Garantia<br>recebido<br>do qual<br>sob penhora<br>mM€ | ativos livres de encargos                 |                               | Livres de encargos - não podem ser<br>ativo          |  |
|----------------------------------------------------------------|---------------------------------------|-------------------------------------------------------|-------------------------------------------|-------------------------------|------------------------------------------------------|--|
|                                                                |                                       |                                                       | Prontamente<br>ativos <sup>c</sup><br>mM€ | Disponível<br>garantia<br>mM€ | Não disponível<br>como colateral <sup>e</sup><br>mM€ |  |
| <u>Justo valor dos títulos aceites como garantia colateral</u> | <u>360,5</u>                          | <u>309,5</u>                                          | <u>50,1</u>                               |                               | <u>0,9</u>                                           |  |
| <b>Garantia colateral livre total</b>                          | <b>0</b>                              |                                                       |                                           | <b>0</b>                      | <b>0</b>                                             |  |

#### Notas

Os montantes incluídos na tabela são para o Grupo excluindo BAGL. Os ativos relativos ao montante BAGL mM€53 (2012: mM€56,2), dos quais nenhuns são ativos livres de encargos (2012: mM€0,2). Títulos recebidos como colaterais pelo BAGL no valor de mM€0,7 também foram excluídos (2012: mM€0,6).

<sup>b</sup> Excluindo ativos em numerário e balanços de liquidação.

# Análise de Risco - Desempenho

## Risco de Financiamento - Liquidez

As divulgações nesta secção (páginas 104 a 124) não estão auditadas e excluem o Grupo BAGL, salvo disposto em contrário.

### Acordos de recompra e acordos de requisição invertida

O Barclays celebra acordos de recompra e outros semelhantes de empréstimo com garantia para financiar os seus ativos de carteira de negociação. A maioria dos acordos de recompra invertida são compensados por acordos de recompra celebrados para facilitar a atividade dos clientes. Os restantes são usados para saldar passivos de carteira de negociação.

Devido à alta qualidade dos colaterais fornecidos para transações de financiamento com garantia, o risco de liquidez associado a esta atividade é bastante mais baixo do que o das operações de financiamento sem garantia. Ainda assim, o Barclays consegue que os limites descompensados, brutos e líquidos, limitem o risco de refinanciamento num cenário de stress grave e uma parte da pool de liquidez do Grupo é mantida contra os fluxos de saída de stress nestas posições. Os limites com garantia descompensados do Grupo são calibrados com base na capacidade de mercado, características de liquidez dos colaterais e apetência de risco do Grupo.

O valor monetário das transações de recompra e revenda serão tipicamente diferentes do valor de mercado dos colaterais contra os quais estas transações estão seguradas por uma quantia referida como margem de avaliação (ou sobrecolateralização). Os níveis típicos de margem de avaliação variam dependendo da qualidade do ativo que está subjacente a estas transações. Para transações com garantia contra ativos altamente líquidos, os credores exigem margens de avaliação relativamente pequenas (tipicamente entre 0% e 2%). Para transações com garantia contra ativos menos líquidos, as margens de avaliação variam consoante a classe de ativo (tipicamente entre 5% e 10% para títulos empresariais e outros ativos menos líquidos).

A 31 de dezembro de 2013, a grande maioria da atividade de recompra estava relacionada com atividade complementada. O Grupo pode enfrentar risco de refinanciamento em desencontros de maturidade líquida para atividade complementada. 76 % (2012: 75%) de atividade complementada é contra garantia colateral altamente líquida. Onde é utilizada garantia colateral menos líquida, as exigências de recompra líquida de refinanciamento são geridas para prazos mais longos.

### Actividade complementada líquida<sup>a, b</sup>

Número negativo representa acordo de recompra líquida (passivo líquido)

|                                 | Menos de um mês | De um a três meses | Mais de três meses |
|---------------------------------|-----------------|--------------------|--------------------|
|                                 | mM€             | mM€                | mM€                |
| <b>A 31 de dezembro de 2013</b> |                 |                    |                    |
| Altamente líquido               | (8,9)           | 2,3                | 6,6                |
| Menos líquido                   | 4,3             | (0,1)              | (4,2)              |
| <b>Total</b>                    | <b>(4,6)</b>    | <b>2,2</b>         | <b>2,4</b>         |
| <b>A 31 dezembro 2012</b>       |                 |                    |                    |
| Altamente líquido               | (14,1)          | 6,6                | 7,5                |
| Menos líquido                   | 5,7             | (1,7)              | (4,0)              |
| <b>Total</b>                    | <b>(8,4)</b>    | <b>4,9</b>         | <b>3,5</b>         |

A atividade residual de acordos de recompra é o componente de financiamento empresarial e reflete o financiamento do Barclays de uma parte dos seus ativos de carteira de negociação. O principal risco relacionado com a atividade de financiamento empresarial é a incapacidade de rollover das transações à medida que vencem. No entanto, 63% (2012: 74%) da atividade de financiamento empresarial foi assegurada contra ativos altamente líquidos e a maturidade média ponderada da atividade de financiamento empresarial assegurada contra ativos menos líquidos foi de 69 dias (2012: 84 dias).

### Financiamento empresarial acordos de recompra<sup>a, b</sup>

|                                 | menos de um mês | Um mês a três meses | Mais de três meses | Total        |
|---------------------------------|-----------------|---------------------|--------------------|--------------|
|                                 | mM€             | mM€                 | mM€                | mM€          |
| <b>A 31 de Dezembro de 2013</b> |                 |                     |                    |              |
| Altamente líquido               | 42,8            | 7,9                 | 2,9                | 53,6         |
| Menos líquido                   | 20,7            | 2,9                 | 7,8                | 31,4         |
| <b>Total</b>                    | <b>63,5</b>     | <b>10,8</b>         | <b>10,7</b>        | <b>85,0</b>  |
| <b>A 31 de dezembro de 2012</b> |                 |                     |                    |              |
| Altamente líquido               | 66,8            | 6,5                 | 2,9                | 76,2         |
| Menos líquido                   | 16,0            | 4,3                 | 6,0                | 26,3         |
| <b>Total</b>                    | <b>82,8</b>     | <b>10,8</b>         | <b>8,9</b>         | <b>102,5</b> |

#### Notas

a Ativos altamente líquidos incluem títulos de obrigação, garantias de agência e seguros garantidos por hipoteca. Ativos menos líquidos incluem seguros garantidos por ativos, títulos empresariais, equidades e outros.



swaps colaterais.

## Análise de Risco - Desempenho Risco de Financiamento - Liquidez

Todas as divulgações nesta secção (páginas 104 a 124) não estão auditadas e excluem o Grupo BAGL, salvo

disposto em contrário. [Rácios de Crédito](#)

Para além de monitorizar e gerir métricas chave relacionadas com o poder financeiro do Barclays, também subscrevemos revisões de agências de crédito independentes da Standard & Poor's, Moody's, Fitch e DBRS. Estes ratings avaliam a qualidade de crédito do Barclays e são baseados em revisões de uma vasta gama de atributos comerciais e financeiros incluindo processos e procedimentos de gestão de risco, força do capital, rendimentos, financiamento, liquidez, contabilidade e gestão.

Uma desvalorização do rating de crédito pode resultar em fluxos contratuais de saída para cumprir exigências colaterais em contratos existentes. As saídas de caixa relacionadas com uma desvalorização do rating de crédito de vários níveis estão incluídas nos cenários de stress LRA e uma porção da pool de liquidez é mantida contra este risco. As desvalorizações dos ratings de crédito também podem resultar em custos acrescidos ou em capacidade reduzida para angariar financiamento.

### Classificações de Crédito

| A 31 de dezembro de 2013                | Standard & Poor's | Moody's       | Fitch       | DBRS        |
|-----------------------------------------|-------------------|---------------|-------------|-------------|
| <b>Barclays Bank PLC</b>                |                   |               |             |             |
| Longo Prazo                             | A (Estável)       | A2 (Negativo) | A (Estável) | AA (Baixo)  |
| Curto Prazo                             | A-1               | P-1           | F1          | R-1 (médio) |
| Classificação independente <sup>a</sup> | bbb+              | C-/baa2       | a           | A (elevada) |
| <b>Barclays PLC.</b>                    |                   |               |             |             |
| Longo Prazo                             | A- (Estável)      | A3 (Negativo) | A (Estável) | n/a         |
| Curto Prazo                             | A-2               | P-2           | F1          | n/a         |

Durante 2013, o Barclays foi rebaixado um ponto pela Standard & Poors, uma vez que a classificação agência aumentou o risco para alguns grandes bancos europeus que operam na banca de investimento devido à restrição da regulamentação e às condições de mercado incertas. Como resultado a classificação do Barclays Bank PLC mudou de A+/A-1 para A/A-1, e a do Barclays PLC mudou de A/A-1 para A-/A-2. Da mesma forma, a DBRS baixou o Barclays Bank PLC de AA/R1 (elevado) para AA (baixo)/R-1 (médio), em grande medida devido às mudanças no ambiente regulamentar. A desvalorização das classificações foi totalmente reservada no pool de liquidez e não houve mudança significativa no financiamento de depósito ou financiamento por grosso. A Fitch e a Moody's afirmaram as classificações do Barclays Bank PLC e do Barclays PLC.

As classificações do Barclays beneficiam atualmente de suposições de apoio soberano feitas por agências de rating. Níveis de apoios soberanos estão refletidos na diferença entre a classificação autónoma e a classificação de longo prazo do Barclays Bank PLC. À medida que a regulamentação evolui, as agências de rating têm comunicado a sua intenção de remover a totalidade ou parte deste apoio ao longo do tempo. Como consequência, a Moody's colocou as classificações a longo prazo e curto prazo do Barclays numa perspetiva negativa.

As tabelas abaixo mostram requisitos colaterais contratuais e obrigações de contingência seguindo desvalorizações simultâneas de um e dois níveis a longo prazo e desvalorizações a curto prazo associadas em todas as agências de rating de crédito, para as quais existe reserva completa no pool de liquidez. Estes números não supõem quaisquer ações de gestão ou reestruturação que pudessem ser tomadas para reduzir requisitos de emissão.

Desvalorizações de rating de crédito adicionais poderiam resultar em fluxos de saída contratuais para cumprir requisitos colaterais em contratos existentes. Estes fluxos de saída não incluem o potencial impacto na liquidez resultante da perda de financiamento não garantido, tal como de fundos de mercado financeiro, ou perda de capacidade de financiamento com garantia. No entanto, stresses de financiamento com e sem garantia estão incluídos nos cenários de stress LRA e uma parte do pool de liquidez é mantida contra esses riscos.

#### Nota

Refere-se ao Perfil de Crédito Autónomo da Standard & Poor's (SACP), Rácio de Força Financeira do banco da Moody (BFSR) / Baseline Credit Assessment (BCA), Rating de Viabilidade da Fitch(RV) e Avaliação Intrínseca DBRS (IA)

## Análise de Risco - Desempenho Risco de Financiamento - Liquidez

As divulgações nesta secção (páginas 104 a 124) não estão auditadas e excluem o Grupo BAGL, salvo disposto em contrário.

### Exposição de redução da classificação contratual de crédito (fluxo cumulativo de numerário)

|                                                               | Saída Cumulativa de Numerário |                               |
|---------------------------------------------------------------|-------------------------------|-------------------------------|
|                                                               | Redução de um ponto<br>mME    | Redução de dois pontos<br>mME |
| <b>A 31 de dezembro de 2013</b>                               |                               |                               |
| Derivados de titularização                                    | 7                             | 8                             |
| Passivos contingentes                                         | 6                             | 6                             |
| Derivados de margem                                           | -                             | 1                             |
| Facilidades de liquidez                                       | 1                             | 2                             |
| <b>Financiamento total contratual ou exigências de margem</b> | <b>14</b>                     | <b>17</b>                     |
| <b>A 31 dezembro 2012</b>                                     |                               |                               |
| Derivados de titularização                                    | 5                             | 7                             |
| Passivos contingentes                                         | 7                             | 7                             |
| Derivados de margem                                           | -                             | 1                             |
| Facilidades de liquidez                                       | 1                             | 2                             |
| <b>Financiamento total contratual ou exigências de margem</b> | <b>13</b>                     | <b>17</b>                     |

### Gestão de Liquidez no Grupo BAGL (auditado)

O risco de liquidez é gerido separadamente no Grupo BAGL devido a exigências regulamentares, da moeda local e de financiamento.

Para além da reserva agregada de liquidez do Grupo, a 31 de Dezembro de 2013, o Grupo BAGL detinha mME4 de ativos (2012: mME5) de ativos de liquidez contra fluxos de saída de stress antecipada específicas do BAGL. A pool de liquidez consiste em títulos de obrigação e letras do Tesouro Sul-africanos.

O rácio de empréstimo total para depósitos em 31 de Dezembro de 2013 era 105% (2012: 113%). A melhoria no rácio de empréstimo para depósito foi impulsionada por uma redução em empréstimos e adiantamentos como resultado de movimentos em taxas de câmbio combinados com uma procura por crédito mais baixa pela economia Sul-africana em geral, assim como por um foco contínuo em assegurar que os elevados padrões de crédito continuam a ser aplicados. O BAGL também viveu um aumento no prazo de depósitos de clientes ao longo do período.

A 31 de Dezembro de 2013, o BAGL tinha mME9 de financiamento a grosso a vencer (2012: mME12), dos quais mME6 vencem em menos de 12 meses (2012: mME6). A emissão de dívida a prazo durante 2013 incluiu ME35 de dívida sénior sem garantia, adiando adicionalmente o prazo e diversificação da base de financiamento.

### Maturidade contratual de ativos e passivos financeiros (auditado)

A tabela abaixo fornece detalhe sobre o vencimento contratual de todos os instrumentos financeiros e outros ativos e passivos. Derivados (para além daqueles designados num relacionamento de cobertura) e ativos e passivos de carteira de negociação, são incluídos na coluna da procura no seu justo valor. O risco de liquidez nestes itens não é gerido com base no vencimento contratual, uma vez que não são detidas para liquidação de acordo com tal vencimento e muitas vezes será decidida antes do vencimento contratual a justo valor. Derivados designados num relacionamento de cobertura estão incluídos de acordo com a sua maturidade contratual.

Os ativos financeiros designados pelo justo valor em relação aos passivos relacionados com os clientes ao abrigo de contratos de investimento foram incluídos em Outros ativos e Outros passivos visto que o Grupo não está exposto ao risco de liquidez resultante dos mesmos, qualquer pedido de fundos de credores seria satisfeito liquidando ou transferindo o investimento relacionado.

## Análise de Risco - Desempenho

### Risco de Financiamento - Liquidez

As divulgações nesta secção (páginas 104 a 124) não estão auditadas e excluem o Grupo BAGL, salvo disposto em contrário.

#### Maturidade contratual de ativos e passivos financeiros (incluindo BAGL) (auditado)

| A 31 de dezembro<br>2013                                     | À<br>Ordem<br>M€ | Não mais<br>que três<br>meses M€ | Mais de<br>três<br>meses,<br>mas não<br>mais que<br>seis meses<br>M€ | Mais de<br>seis<br>meses,<br>mas não<br>mais que<br>nove<br>meses M€ | Mais de<br>nove<br>meses,<br>mas não<br>mais que<br>um ano M€ | Mais de<br>um ano,<br>mas não<br>mais<br>que dois<br>anos | Mais de<br>dois<br>anos,<br>mas não<br>mais que<br>três anos | Mais de<br>três anos,<br>mas não<br>mais que<br>cinco<br>anos M€ | Mais de<br>cinco<br>anos,<br>mas não<br>mais que<br>dez | Mais de<br>10<br>anos | Total<br>M€      |
|--------------------------------------------------------------|------------------|----------------------------------|----------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------|-----------------------|------------------|
| <b>O Grupo</b>                                               |                  |                                  |                                                                      |                                                                      |                                                               |                                                           |                                                              |                                                                  |                                                         |                       |                  |
| <b>Ativos</b>                                                |                  |                                  |                                                                      |                                                                      |                                                               |                                                           |                                                              |                                                                  |                                                         |                       |                  |
| Caixa e disponibilidades nos bancos centrais                 | 38.602           | 7.085                            | —                                                                    | —                                                                    | —                                                             | —                                                         | —                                                            | —                                                                | —                                                       | —                     | 45.687           |
| Itens em fase de cobrança a outros bancos                    | 894              | 388                              | —                                                                    | —                                                                    | —                                                             | —                                                         | —                                                            | —                                                                | —                                                       | —                     | 1.282            |
| Ativos da carteira de negociação                             | 133.089          | —                                | —                                                                    | —                                                                    | —                                                             | —                                                         | —                                                            | —                                                                | —                                                       | —                     | 133.089          |
| Ativos designados pelo valor                                 | 1.029            | 12.743                           | 654                                                                  | 853                                                                  | 415                                                           | 2.270                                                     | 673                                                          | 1.410                                                            | 1.035                                                   | 16.280                | 37.362           |
| Instrumentos financeiros derivados                           | 321.750          | 368                              | 163                                                                  | 88                                                                   | 32                                                            | 283                                                       | 480                                                          | 294                                                              | 545                                                     | 492                   | 324.495          |
| Empréstimos e adiantamentos a bancos                         | 6.558            | 28.098                           | 973                                                                  | 538                                                                  | 588                                                           | 295                                                       | 370                                                          | 109                                                              | 63                                                      | 661                   | 38.253           |
| Empréstimos e adiantamentos a clientes                       | 30.422           | 92.151                           | 7.058                                                                | 7.459                                                                | 8.450                                                         | 30.144                                                    | 27.201                                                       | 45.699                                                           | 60.537                                                  | 121.290               | 430.411          |
| Acordos de revenda e outros empréstimos garantidos similares | 21               | 172.401                          | 9.119                                                                | 2.335                                                                | 2.583                                                         | 107                                                       | —                                                            | 130                                                              | —                                                       | 83                    | 186.779          |
| Títulos de dívida disponíveis para venda                     | 632              | 2.633                            | 3.186                                                                | 2.115                                                                | 5.722                                                         | 9.755                                                     | 14.398                                                       | 14.767                                                           | 24.433                                                  | 14.147                | 91.788           |
| Outros activos financeiros                                   | —                | 1.693                            | —                                                                    | —                                                                    | —                                                             | 305                                                       | —                                                            | —                                                                | —                                                       | —                     | 1.998            |
| <b>Outros ativos financeiros</b>                             | <b>532.997</b>   | <b>317.560</b>                   | <b>21.153</b>                                                        | <b>13.388</b>                                                        | <b>17.790</b>                                                 | <b>43.159</b>                                             | <b>43.122</b>                                                | <b>62.409</b>                                                    | <b>86.613</b>                                           | <b>152.953</b>        | <b>1.291.144</b> |
| <b>Outros ativos</b>                                         |                  |                                  |                                                                      |                                                                      |                                                               |                                                           |                                                              |                                                                  |                                                         |                       | <b>21.696</b>    |
| <b>Total ativos</b>                                          |                  |                                  |                                                                      |                                                                      |                                                               |                                                           |                                                              |                                                                  |                                                         |                       | <b>1.312.840</b> |
| <b>Passivos</b>                                              |                  |                                  |                                                                      |                                                                      |                                                               |                                                           |                                                              |                                                                  |                                                         |                       |                  |
| Depósitos de bancos                                          | 7.005            | 40.631                           | 738                                                                  | 1.112                                                                | 426                                                           | 4.658                                                     | 111                                                          | 137                                                              | —                                                       | 16                    | 54.834           |
| Itens em fase de cobrança devidos por outros bancos          | 1.037            | 322                              | —                                                                    | —                                                                    | —                                                             | —                                                         | —                                                            | —                                                                | —                                                       | —                     | 1.359            |
| Contas de clientes                                           | 293.708          | 102.907                          | 8.708                                                                | 5.928                                                                | 6.308                                                         | 3.436                                                     | 1.587                                                        | 2.237                                                            | 1.869                                                   | 1.248                 | 427.936          |
| Acordos de recompra e empréstimos garantidos similares       | 76               | 189.401                          | 4.371                                                                | 556                                                                  | 914                                                           | 1.378                                                     | 17                                                           | 35                                                               | —                                                       | —                     | 196.748          |
| Passivo de carteiras de                                      | 53.464           | —                                | —                                                                    | —                                                                    | —                                                             | —                                                         | —                                                            | —                                                                | —                                                       | —                     | 53.464           |
| Passivos financeiros designados pelo valor                   | 636              | 8.215                            | 5.257                                                                | 4.712                                                                | 3.425                                                         | 11.107                                                    | 6.527                                                        | 10.138                                                           | 6.678                                                   | 6.396                 | 63.091           |
| Instrumentos financeiros derivados                           | 319.361          | 11                               | 11                                                                   | 13                                                                   | 6                                                             | 48                                                        | 157                                                          | 208                                                              | 583                                                     | 236                   | 320.634          |
| Títulos de dívida em                                         | 72               | 22.233                           | 10.553                                                               | 10.812                                                               | 3.486                                                         | 11.786                                                    | 6.705                                                        | 8.350                                                            | 10.657                                                  | 2.039                 | 86.693           |
| Passivos subordinados                                        | —                | 327                              | 20                                                                   | 177                                                                  | —                                                             | 281                                                       | 6                                                            | 3.225                                                            | 11.135                                                  | 7.078                 | 22.249           |
| Outros passivos                                              | —                | 4.210                            | —                                                                    | —                                                                    | —                                                             | 1.478                                                     | —                                                            | —                                                                | —                                                       | —                     | 5.688            |
| <b>Total de passivos</b>                                     | <b>675.359</b>   | <b>368.257</b>                   | <b>29.658</b>                                                        | <b>23.310</b>                                                        | <b>14.565</b>                                                 | <b>34.172</b>                                             | <b>15.110</b>                                                | <b>24.330</b>                                                    | <b>30.922</b>                                           | <b>17.013</b>         | <b>1.232.696</b> |
| <b>Outros passivos</b>                                       |                  |                                  |                                                                      |                                                                      |                                                               |                                                           |                                                              |                                                                  |                                                         |                       | <b>16.924</b>    |
| <b>Total dos passivos</b>                                    |                  |                                  |                                                                      |                                                                      |                                                               |                                                           |                                                              |                                                                  |                                                         |                       | <b>1.249.620</b> |
| <b>Acumulação de ativos</b>                                  | <b>(142.362)</b> | <b>(193.059)</b>                 | <b>(201.564)</b>                                                     | <b>(211.486)</b>                                                     | <b>(208.261)</b>                                              | <b>(199.274)</b>                                          | <b>(171.262)</b>                                             | <b>(133.183)</b>                                                 | <b>(77.492)</b>                                         | <b>58.448</b>         | <b>63.220</b>    |

## Análise de Risco - Desempenho

### Risco de Financiamento - Liquidez

As divulgações nesta secção (páginas 104 a 124) não estão auditadas e excluem o Grupo BAGL, salvo disposto em contrário.

#### Maturidade contratual de ativos e passivos financeiros (incluindo BAGL) (auditado)

| A 31 dezembro 2011                                           | À Ordem  | Não mais que três meses | Mais de três meses, mas não mais que seis meses | Mais de seis meses, mas não mais que nove meses | Mais de nove meses, mas não mais que um ano | Mais de um ano, mas não mais que dois anos | Durante dois anos, mas não mais que três anos | Mais de três anos, mas não mais que cinco anos | Mais de cinco anos, mas não mais que dez anos | Mais de 10 anos | Total     |
|--------------------------------------------------------------|----------|-------------------------|-------------------------------------------------|-------------------------------------------------|---------------------------------------------|--------------------------------------------|-----------------------------------------------|------------------------------------------------|-----------------------------------------------|-----------------|-----------|
| O Grupo                                                      | M€       | M€                      | M€                                              | M€                                              | M€                                          | M€                                         | M€                                            | M€                                             | M€                                            | M€              | M€        |
| <b>Ativos</b>                                                |          |                         |                                                 |                                                 |                                             |                                            |                                               |                                                |                                               |                 |           |
| Caixa e disponibilidades nos bancos centrais                 | 42.435   | 43.756                  | —                                               | —                                               | —                                           | —                                          | —                                             | —                                              | —                                             | —               | 86.191    |
| Itens em fase de cobrança a outros bancos                    | 1.242    | 231                     | —                                               | —                                               | —                                           | —                                          | —                                             | —                                              | —                                             | —               | 1.473     |
| Ativos da carteira de negociação                             | 146.352  | —                       | —                                               | —                                               | —                                           | —                                          | —                                             | —                                              | —                                             | —               | 146.352   |
| Ativos designados pelo valor                                 | 1.268    | 15.951                  | 881                                             | 635                                             | 655                                         | 2.054                                      | 2.071                                         | 1.283                                          | 1.861                                         | 18.592          | 45.251    |
| Instrumentos financeiros derivados                           | 465.357  | 169                     | 49                                              | 32                                              | 24                                          | 355                                        | 643                                           | 1.349                                          | 717                                           | 461             | 469.156   |
| Empréstimos e adiantamentos a bancos                         | 5.055    | 32.761                  | 236                                             | 259                                             | 708                                         | 933                                        | 152                                           | 136                                            | 172                                           | 459             | 40.871    |
| Empréstimos e adiantamentos a                                | 37.503   | 76.112                  | 7.971                                           | 8.399                                           | 8.844                                       | 26.789                                     | 28.141                                        | 46.338                                         | 64.445                                        | 119.364         | 423.906   |
| Acordos de revenda e outros empréstimos garantidos similares | 36       | 164.866                 | 8.709                                           | 1.388                                           | 1.224                                       | 66                                         | 82                                            | 117                                            | 12                                            | 22              | 176.522   |
| Títulos de dívida disponíveis para venda                     | 357      | 4.338                   | 2.770                                           | 5.230                                           | 4.725                                       | 10.805                                     | 5.263                                         | 14.145                                         | 15.189                                        | 12.311          | 75.133    |
| Outros ativos                                                | —        | 1.615                   | —                                               | —                                               | —                                           | 386                                        | —                                             | —                                              | —                                             | —               | 2.001     |
| <b>Outros ativos</b>                                         | 699.605  | 339.799                 | 20.616                                          | 15.943                                          | 16.180                                      | 41.388                                     | 36.352                                        | 63.368                                         | 82.396                                        | 151.209         | 1.466.856 |
| <b>Outros ativos</b>                                         |          |                         |                                                 |                                                 |                                             |                                            |                                               |                                                |                                               |                 | 21.905    |
| <b>Total ativos</b>                                          |          |                         |                                                 |                                                 |                                             |                                            |                                               |                                                |                                               |                 | 1.488.761 |
| <b>Passivos</b>                                              |          |                         |                                                 |                                                 |                                             |                                            |                                               |                                                |                                               |                 |           |
| Depósitos de bancos                                          | 8.619    | 57.101                  | 1.664                                           | 532                                             | 312                                         | 1.617                                      | 5.591                                         | 334                                            | 229                                           | 1.013           | 77.012    |
| Itens em fase de cobrança devidos por outros bancos          | 1.463    | 124                     | —                                               | —                                               | —                                           | —                                          | —                                             | —                                              | —                                             | —               | 1.587     |
| Contas de clientes                                           | 255.836  | 90.490                  | 9.810                                           | 8.086                                           | 4.572                                       | 11.148                                     | 865                                           | 1.925                                          | 1.981                                         | 787             | 385.500   |
| Acordos de recompra e empréstimos garantidos similares       | 394      | 206.355                 | 5.331                                           | 2.321                                           | 1.421                                       | 47                                         | 780                                           | 529                                            | —                                             | —               | 217.178   |
| Passivo de carteiras de negociação                           | 44.794   | —                       | —                                               | —                                               | —                                           | —                                          | —                                             | —                                              | —                                             | —               | 44.794    |
| Passivos financeiros designados pelo valor                   | 1.434    | 7.982                   | 6.278                                           | 3.929                                           | 3.249                                       | 11.977                                     | 11.922                                        | 11.248                                         | 10.145                                        | 8.855           | 77.019    |
| Instrumentos financeiros derivados                           | 459.587  | 63                      | 32                                              | 29                                              | 19                                          | 333                                        | 337                                           | 507                                            | 1.074                                         | 740             | 462.721   |
| Títulos de dívida em                                         | 1.467    | 38.850                  | 10.796                                          | 4.778                                           | 4.350                                       | 16.388                                     | 13.046                                        | 14.965                                         | 12.208                                        | 2.677           | 119.525   |
| Passivos subordinados                                        | —        | 877                     | —                                               | —                                               | 92                                          | 363                                        | 400                                           | 1.840                                          | 12.287                                        | 8.563           | 24.422    |
| Outros passivos                                              | —        | 4.080                   | —                                               | —                                               | —                                           | 641                                        | —                                             | —                                              | —                                             | —               | 4.721     |
| <b>Total de passivos</b>                                     | 773.594  | 405.922                 | 33.911                                          | 19.675                                          | 14.015                                      | 42.514                                     | 32.941                                        | 31.348                                         | 37.924                                        | 22.635          | 1.414.479 |
| <b>Outros passivos</b>                                       |          |                         |                                                 |                                                 |                                             |                                            |                                               |                                                |                                               |                 | 14.359    |
| <b>Total dos passivos</b>                                    |          |                         |                                                 |                                                 |                                             |                                            |                                               |                                                |                                               |                 | 1.428.838 |
| <b>Acumulação de ativos líquidos</b>                         | (73.989) | (140.112)               | (153.407)                                       | (157.139)                                       | (154.974)                                   | (156.100)                                  | (152.689)                                     | (120.669)                                      | (76.197)                                      | 52.377          | 59.923    |

## Análise de Risco - Desempenho

### Risco de Financiamento - Liquidez

As divulgações nesta secção (páginas 104 a 124) não estão auditadas e excluem o Grupo BAGL, salvo disposto em contrário. [Maturidade contratual de ativos e passivos financeiros \(auditado\)](#)

|                                                                        |                  |                  |                  |                  |                  |                  |                  |                  |                 |                |                  |
|------------------------------------------------------------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|-----------------|----------------|------------------|
| <b>Ativos</b>                                                          |                  |                  |                  |                  |                  |                  |                  |                  |                 |                |                  |
| Caixa e disponibilidades nos bancos centrais                           | 35.209           | 6.930            | -                | -                | -                | -                | -                | -                | -               | -              | - 42.139         |
| Itens em fase de cobrança a outros bancos                              | 782              | 210              | -                | -                | -                | -                | -                | -                | -               | -              | 992              |
| Ativos da carteira de negociação                                       | 66.212           | -                | -                | -                | -                | -                | -                | -                | -               | -              | - 66.212         |
| Ativos financeiros designados a justo valor                            | 430              | 42.794           | 2.343            | 2.692            | 1.629            | 3.256            | 4.396            | 3.218            | 3.464           | 16.399         | 80.621           |
| Instrumentos financeiros derivados                                     | 335.011          | 367              | 159              | 80               | 24               | 252              | 438              | 283              | 536             | 416            | 337.566          |
| Empréstimos e adiantamentos a bancos                                   | 5.678            | 26.358           | 2.053            | 3.838            | 2.321            | 3.323            | 2.446            | 3.277            | 133             | 678            | 50.105           |
| Empréstimos e adiantamentos a clientes                                 | 41.863           | 155.090          | 7.340            | 7.442            | 14.858           | 21.840           | 22.177           | 39.477           | 47.689          | 105.268        | 463.044          |
| Acordos de revenda invertida e outros empréstimos garantidos similares | 306              | 171.892          | 6.191            | 2.102            | 1.418            | 168              | -                | 130              | -               | 83             | 182.290          |
| Investimentos financeiros disponíveis para venda                       | 13               | 1.439            | 2.028            | 681              | 5.421            | 9.068            | 13.993           | 13.699           | 22.935          | 12.995         | 82.272           |
| Outros ativos financeiros                                              | -                | 791              | -                | -                | -                | 111              | 319              | 4.161            | 1.927           | 8.449          | 15.758           |
| <b>Total ativos</b>                                                    | <b>485.504</b>   | <b>405.871</b>   | <b>20.114</b>    | <b>16.835</b>    | <b>25.671</b>    | <b>38.018</b>    | <b>43.769</b>    | <b>64.245</b>    | <b>76.684</b>   | <b>144.288</b> | <b>1.320.999</b> |
| <b>Outros ativos financeiros</b>                                       |                  |                  |                  |                  |                  |                  |                  |                  |                 |                | <b>24.834</b>    |
| <b>Total ativos</b>                                                    |                  |                  |                  |                  |                  |                  |                  |                  |                 |                | <b>1.345.833</b> |
| <b>Passivos</b>                                                        |                  |                  |                  |                  |                  |                  |                  |                  |                 |                |                  |
| Depósitos de bancos                                                    | 913              | 255              | -                | -                | -                | -                | -                | -                | -               | -              | - 1.168          |
| Itens em fase de cobrança devidos a outros bancos                      | 265.661          | 175.321          | 7.555            | 5.948            | 6.835            | 8.885            | 4.883            | 11.623           | 7.233           | 3.376          | 497.320          |
| Contas de clientes                                                     | 482              | 183.211          | 1.764            | 406              | 775              | 1.439            | 28               | 35               | -               | -              | - 188.140        |
| Acordos de recompra e empréstimos garantidos similares                 | 28.990           | -                | -                | -                | -                | -                | -                | -                | -               | -              | - 28.990         |
| Passivo de carteiras de negociação                                     | 254              | 8.206            | 6.811            | 6.384            | 4.520            | 12.416           | 10.930           | 11.973           | 9.542           | 6.890          | 77.926           |
| Passivos financeiros designados pelo valor justo                       | 325.852          | 10               | 11               | 13               | 6                | 29               | 128              | 177              | 558             | 201            | 326.985          |
| Instrumentos financeiros derivados                                     | 8                | 11.806           | 8.902            | 8.993            | 2.157            | 7.756            | 5.223            | 7.121            | 9.631           | 1.215          | 62.812           |
| Títulos de dívida em circulação                                        | -                | -                | -                | -                | -                | -                | 145              | -                | 2.863           | 11.103         | 20.982           |
| Passivos subordinados                                                  | -                | 16.812           | -                | -                | -                | -                | -                | -                | -               | -              | - 16.812         |
| Outros passivos financeiros                                            | 645.298          | 432.154          | 25.683           | 23.064           | 14.632           | 32.221           | 21.267           | 33.912           | 38.243          | 18.553         | 1.285.027        |
| <b>Total de passivos financeiros</b>                                   |                  |                  |                  |                  |                  |                  |                  |                  |                 |                | <b>7.828</b>     |
| <b>Total de passivos financeiros</b>                                   |                  |                  |                  |                  |                  |                  |                  |                  |                 |                | <b>1.292.855</b> |
| <b>Outros passivos</b>                                                 | <b>(159.794)</b> | <b>(186.077)</b> | <b>(191.646)</b> | <b>(197.875)</b> | <b>(186.836)</b> | <b>(181.039)</b> | <b>(158.537)</b> | <b>(128.204)</b> | <b>(89.763)</b> | <b>35.972</b>  | <b>52.978</b>    |



## O Banco

[illegible]

# Análise de Risco - Desempenho Risco de Financiamento - Liquidez Barclays

As divulgações nesta secção (páginas 104 a 124) não estão auditadas e excluem o Grupo BAGL, salvo disposto em contrário. [Maturidade contratual de ativos e passivos financeiros \(auditado\)](#)

| A 31 de Dezembro                                             |                        | Não mais de três meses | Durante três meses, mas não mais que | Durante seis meses, mas não mais que | Durante nove meses, mas não mais que | Durante um ano, mas não mais que dois | Durante dois anos, mas não mais que três | Durante três anos, mas não mais que quatro | Mais de cinco anos, mas não mais que dez |                |                  |
|--------------------------------------------------------------|------------------------|------------------------|--------------------------------------|--------------------------------------|--------------------------------------|---------------------------------------|------------------------------------------|--------------------------------------------|------------------------------------------|----------------|------------------|
| 2012                                                         | A pedido               |                        |                                      |                                      |                                      |                                       |                                          |                                            |                                          |                |                  |
| <b>O Banco</b>                                               | ME                     | ME                     | ME                                   | ME                                   | ME                                   | ME                                    | ME                                       | ME                                         | ME                                       | ME             | ME               |
| <b>Ativos</b>                                                |                        |                        |                                      |                                      |                                      |                                       |                                          |                                            |                                          |                |                  |
| Caixa e disponibilidades nos bancos centrais                 | 38.529                 | 43.467                 | —                                    | —                                    | —                                    | —                                     | —                                        | —                                          | —                                        | —              | 81.996           |
| Itens em fase de cobrança a outros bancos                    | 861                    | 215                    | —                                    | —                                    | —                                    | —                                     | —                                        | —                                          | —                                        | —              | 1.076            |
| Ativos da carteira de negociação                             | 74.719                 | —                      | —                                    | —                                    | —                                    | —                                     | —                                        | —                                          | —                                        | —              | 74.719           |
| Ativos financeiros designados no justo valor                 | 402                    | 42.414                 | 1.360                                | 1.097                                | 1.670                                | 4.557                                 | 2.415                                    | 5.675                                      | 3.205                                    | 19.442         | 82.237           |
| Instrumentos financeiros derivados                           | 472.720                | 134                    | 32                                   | 21                                   | 16                                   | 323                                   | 606                                      | 1.286                                      | 622                                      | 369            | 476.129          |
| Empréstimos e adiantamentos a bancos                         | 4.014                  | 30.572                 | 3.490                                | 1.958                                | 2.795                                | 2.483                                 | 1.193                                    | 4.026                                      | 228                                      | 416            | 51.175           |
| Empréstimos e adiantamentos a clientes                       | 31.872                 | 189.324                | 6.796                                | 6.808                                | 7.355                                | 20.152                                | 21.655                                   | 37.040                                     | 49.545                                   | 104.176        | 474.723          |
| Acordos de revenda e outros empréstimos garantidos similares | 673 <sup>a</sup>       | 164.511                | 6.650                                | 1.393                                | 704                                  | 120                                   | 82                                       | 117                                        | 12                                       | 22             | 174.284          |
| Investimentos financeiros disponíveis para venda             | 31                     | 2.419                  | 1.555                                | 4.799                                | 4.246                                | 7.586                                 | 4.324                                    | 12.243                                     | 13.358                                   | 11.192         | 61.753           |
| Outros ativos financeiros                                    | —                      | 964                    | —                                    | —                                    | —                                    | 44                                    | 185                                      | 546                                        | 229                                      | 9.237          | 11.205           |
| <b>Total de ativos financeiros</b>                           | <b>623.821</b>         | <b>474.020</b>         | <b>19.883</b>                        | <b>16.076</b>                        | <b>16.786</b>                        | <b>35.265</b>                         | <b>30.460</b>                            | <b>60.933</b>                              | <b>67.199</b>                            | <b>144.854</b> | <b>1.489.297</b> |
|                                                              |                        |                        |                                      |                                      |                                      |                                       |                                          |                                            |                                          |                | <b>23.949</b>    |
|                                                              |                        |                        |                                      |                                      |                                      |                                       |                                          |                                            |                                          |                | <b>1.513.246</b> |
| Outros passivos                                              | 21.316                 | 55.570                 | 1.616                                | 649                                  | 305                                  | 1.627                                 | 2.086                                    | 181                                        | 355                                      | 35             | 83.740           |
| Ativos financeiros                                           | 999                    | 232                    | —                                    | —                                    | —                                    | —                                     | —                                        | —                                          | —                                        | —              | 1.231            |
| <b>Total de passivos financeiros</b>                         | <b>215.867</b>         | <b>198.431</b>         | <b>8.943</b>                         | <b>6.357</b>                         | <b>10.965</b>                        | <b>14.227</b>                         | <b>11.413</b>                            | <b>8.099</b>                               | <b>4.328</b>                             | <b>2.496</b>   | <b>481.126</b>   |
| <b>Total de ativos e passivos financeiros</b>                | <b>657<sup>a</sup></b> | <b>178.267</b>         | <b>3.404</b>                         | <b>2.197</b>                         | <b>1.267</b>                         | <b>47</b>                             | <b>780</b>                               | <b>529</b>                                 | <b>—</b>                                 | <b>—</b>       | <b>187.148</b>   |
| Depósitos de bancos                                          | 30.105                 | —                      | —                                    | —                                    | —                                    | —                                     | —                                        | —                                          | —                                        | —              | 30.105           |
| Itens em fase de cobrança devidos a outros bancos            | 1.191                  | 8.060                  | 7.023                                | 4.611                                | 4.736                                | 15.835                                | 12.722                                   | 16.061                                     | 11.388                                   | 9.749          | 91.376           |
| Contas de clientes                                           | 463.468                | 62                     | 11                                   | 17                                   | 10                                   | 303                                   | 294                                      | 431                                        | 985                                      | 740            | 466.321          |
| Acordos de recompra e empréstimos garantidos similares       | 20                     | 28.013                 | 8.204                                | 3.673                                | 3.140                                | 10.299                                | 8.180                                    | 12.036                                     | 10.324                                   | 1.284          | 85.173           |
| Passivo de carteiras de negociação                           | —                      | 636                    | —                                    | —                                    | 96                                   | —                                     | 154                                      | 1.635                                      | 12.191                                   | 8.229          | 22.941           |
| Passivos financeiros designados pelo valor justo             | —                      | 12.578                 | —                                    | —                                    | —                                    | 99                                    | —                                        | —                                          | —                                        | —              | 12.677           |
| Instrumentos financeiros derivados                           | 733.623                | 481.849                | 29.201                               | 17.504                               | 20.519                               | 42.437                                | 35.629                                   | 38.972                                     | 39.571                                   | 22.533         | 1.461.838        |
| Títulos de dívida                                            | (109.802)              | (117.631)              | (126.949)                            | (128.377)                            | (132.110)                            | (139.282)                             | (144.451)                                | (122.490)                                  | (94.862)                                 | 27.459         | 45.300           |

Nota  
a Os acordos de revenda invertida a pedido de 2012 e outros empréstimos garantidos similares, assim como acordos de revenda a pedido e outros empréstimos garantidos similares foram revistos de forma a ter uma base consistente com 2013.

## Análise de Risco - Desempenho

### Risco de Financiamento - Liquidez Barclays

As divulgações nesta secção (páginas 104 a 124) não estão auditadas e excluem o Grupo BACL, salvo disposto em contrário.

As datas de maturidade esperadas não diferem significativamente das datas dos contratos, à exceção de:

- Ativos e passivos da carteira de negociação e instrumentos financeiros derivados, que poderão não ser detidos até à maturidade, como parte das estratégias de negociação do grupo.
- Depósitos a retalho, que estão incluídos nas contas dos clientes, são reembolsáveis a pedido ou sem aviso, numa base contratual. Na prática, estes instrumentos constituem uma base estável para as operações do Grupo e para as necessidades de liquidez, devido à ampla base de clientes, quer em número, quer em tipo de depositante (ver perfil do vencimento comportamental na página 110); e
- Ativos financeiros designados a justo valor em relação aos passivos ligados, que são geridos com os passivos associados.

#### Maturidade contratual de passivos financeiros numa base não atualizada (auditada)

A tabela abaixo apresenta os fluxos de caixa pagáveis pelo Grupo de passivos financeiros por maturidades contratuais remanescentes à data do balanço. As quantias apresentadas na tabela são os fluxos de caixa contratuais não descontados de todos os passivos financeiros (ou seja, valores nominais).

Os balanços na tabela abaixo não concordam diretamente com os balanços no balanço consolidado pois a tabela incorpora todos os fluxos de caixa, numa base sem desconto, relacionados tanto com todos os pagamentos de cupão futuros principais como com os associados.

Os instrumentos financeiros derivados detidos para negociação e os passivos da carteira de negociação estão incluídos na coluna "a pedido" pelo seu justo valor.

Os passivos financeiros designados a justo valor em relação ao passivo ligado por contratos de investimento foram excluídos desta análise, uma vez que o Grupo não está exposto aos riscos de liquidez deles resultantes.

#### Maturidade contratual de passivos financeiros numa base não atualizada (auditada)

|                                                        | A pedido       | Dentro de um ano | Durante um ano, mas não mais de cinco | Mais de cinco anos | Total            |
|--------------------------------------------------------|----------------|------------------|---------------------------------------|--------------------|------------------|
|                                                        | M€             | M€               | anos<br>M€                            | M€                 | M€               |
| <b>A 31 de dezembro de 2013</b>                        |                |                  |                                       |                    |                  |
| <b>O Grupo (incluindo o BAGL)</b>                      |                |                  |                                       |                    |                  |
| Depósitos de bancos                                    | 7.005          | 42.923           | 4.956                                 | 70                 | 54.954           |
| Itens em fase de cobrança devidos por outros bancos    | 1.037          | 333              | –                                     | –                  | (1.370)          |
| Contas de clientes                                     | 293.708        | 124.057          | 8.175                                 | 5.077              | 431.017          |
| Acordos de recompra e empréstimos garantidos similares | 76             | 195.246          | 1.431                                 | –                  | 196.753          |
| Passivo de carteiras de negociação                     | 53.464         | –                | –                                     | –                  | 53.464           |
| Passivos financeiros designados pelo justo valor       | 636            | 21.659           | 29.037                                | 20.777             | 72.109           |
| Instrumentos financeiros derivados                     | 319.361        | 45               | 450                                   | 1.246              | 321.102          |
| Títulos de dívida em circulação                        | 72             | 48.333           | 29.192                                | 14.813             | 92.410           |
| Passivos subordinados                                  | –              | 1.468            | 7.082                                 | 19.671             | 28.221           |
| Outros passivos financeiros                            | –              | 4.210            | 1.478                                 | –                  | 5.688            |
| <b>Total de passivos financeiros</b>                   | <b>675.359</b> | <b>438.274</b>   | <b>81.801</b>                         | <b>61.654</b>      | <b>1.257.088</b> |
| <b>O Banco</b>                                         |                |                  |                                       |                    |                  |
| Depósitos de bancos                                    | 23.138         | 38.837           | 1.757                                 | 227                | 63.959           |
| Itens em fase de cobrança devidos por outros bancos    | 913            | 255              | –                                     | –                  | 1.168            |
| Contas de clientes                                     | 265.661        | 199.615          | 25.478                                | 12.002             | 502.756          |
| Acordos de recompra e empréstimos garantidos similares | 482            | 186.170          | (1.504)                               | –                  | 188.156          |
| Passivo de carteiras de negociação                     | 28.990         | –                | –                                     | –                  | 28.990           |
| Passivos financeiros designados pelo justo valor       | 254            | 26.198           | 36.763                                | 25.055             | 88.270           |
| Instrumentos financeiros derivados                     | 325.852        | 43               | 353                                   | 1.036              | 327.284          |
| Títulos de dívida em circulação                        | 8              | 32.978           | 21.952                                | 11.605             | 66.543           |
| Passivos subordinados                                  | –              | (934)            | 6.431                                 | 19.345             | 26.710           |
| Outros passivos financeiros                            | –              | 16.812           | –                                     | –                  | 16.812           |
| <b>Total de passivos financeiros</b>                   | <b>645.298</b> | <b>501.842</b>   | <b>94.238</b>                         | <b>69.270</b>      | <b>1.310.648</b> |

## Análise de Risco – Desempenho

### Risco de Financiamento - Liquidez Barclays

As divulgações nesta secção (páginas 104 a 124) não estão auditadas e excluem o Grupo BACL, salvo disposto em contrário.

Maturidade contratual de passivos financeiros numa base não atualizada (auditada)

|                                                              | A pedido<br>ME | Dentro de um<br>ano<br>ME | Mais de um ano<br>mas não mais<br>cinco anos<br>ME | Mais de cinco<br>anos<br>ME | Total<br>ME   |
|--------------------------------------------------------------|----------------|---------------------------|----------------------------------------------------|-----------------------------|---------------|
| Em 31 de dezembro de 2012                                    |                |                           |                                                    |                             |               |
| <b>O Grupo (incluindo o BAGL)</b>                            | <b>8.619</b>   | <b>59.677</b>             | <b>7.629</b>                                       | <b>1.267</b>                | <b>77.192</b> |
| Depósitos de bancos                                          | (1.463)        | 124                       | –                                                  | –                           | 1.587         |
| Itens em fase de cobrança devidos por outros bancos          | 255.836        | 113.220                   | 14.492                                             | 3.624                       | 387.172       |
| Contas de clientes                                           | 394            | 215.435                   | 1.357                                              | –                           | 217.186       |
| Acordos de revenda e outros empréstimos garantidos similares | 44.794         | –                         | –                                                  | –                           | 44.794        |
| Passivos de carteiras de negociação                          | 1.434          | 21.480                    | 35.886                                             | 24.301                      | 83.101        |
| Passivos financeiros designados pelo justo valor             | 459.587        | 144                       | 1.193                                              | 2.079                       | 463.003       |
| Instrumentos financeiros derivados                           | 1.467          | 60.396                    | 46.742                                             | 16.566                      | 125.171       |
| Títulos de dívida em circulação                              | –              | 1.948                     | 6.284                                              | 24.670                      | 32.902        |
| Passivos subordinados                                        | –              | 4.080                     | 641                                                | –                           | 4.721         |
| Outros passivos financeiros                                  | 773.594        | 476.504                   | 114.224                                            | 72.507                      | 1.436.829     |
| <b>Total de passivos financeiros</b>                         |                |                           |                                                    |                             |               |
| <b>O Banco</b>                                               | <b>21.316</b>  | <b>58.159</b>             | <b>3.931</b>                                       | <b>415</b>                  | <b>83.821</b> |
| Depósitos de bancos                                          | 999            | 232                       | –                                                  | –                           | 1.231         |
| Itens em fase de cobrança devidos por outros bancos          | 215.867        | 225.220                   | 34.511                                             | 7.735                       | 483.333       |
| Contas de clientes                                           | 657            | 185.151                   | 1.359                                              | –                           | 187.167       |
| Acordos de revenda e outros empréstimos garantidos similares | 30.105         | –                         | –                                                  | –                           | 30.105        |
| Passivos de carteiras de negociação                          | 1.191          | 24.478                    | 45.471                                             | 26.898                      | 98.038        |
|                                                              | 10.114         | 181                       | (644)                                              | 155                         | 11.094        |
|                                                              | –              | 14.334                    | –                                                  | –                           | 14.334        |
|                                                              | 10.114         | 14.515                    | (644)                                              | 155                         | 25.428        |
|                                                              |                |                           |                                                    |                             |               |
|                                                              | 9.108          | 207                       | 760                                                | 303                         | 10.378        |
|                                                              | –              | 22.831                    | –                                                  | –                           | 22.831        |
|                                                              | 9.108          | 23.038                    | 760                                                | 303                         | 33.209        |

#### O Grupo (incluindo o BAGL)

ME ME ME ME ME

#### A 31 de dezembro de 2013

Garantias, cartas de crédito e seguros de crédito

Acordos de recompra

**Total de compromissos extra-patrimoniais recebidos**

#### A 31 dezembro 2011

Garantias, cartas de crédito e seguros de crédito

Acordos de recompra

Total de compromissos extra-patrimoniais recebidos

|        |        |       |     |        |
|--------|--------|-------|-----|--------|
| 10.114 | 181    | (644) | 155 | 11.094 |
| –      | 14.334 | –     | –   | 14.334 |
| 10.114 | 14.515 | (644) | 155 | 25.428 |
|        |        |       |     |        |
| 9.108  | 207    | 760   | 303 | 10.378 |
| –      | 22.831 | –     | –   | 22.831 |
| 9.108  | 23.038 | 760   | 303 | 33.209 |

Nota

a A apresentação das tabelas de compromissos extra-patrimoniais recebidos e oferecidos foi melhorada em linha com as recomendações da Enhanced Disclosure Task Force.

# Análise de Risco - Desempenho Risco de Financiamento - Liquidez Barclays

As divulgações nesta secção (páginas 104 a 124) não estão auditadas e excluem o Grupo BACL, salvo disposto em contrário.

## Análise da maturidade de compromissos extra-patrimoniais oferecidos (incluindo o BAGL) (auditados) <sup>a</sup>

| O Grupo                                                                | A pedido<br>M€ | Dentro de um<br>ano | Mais de um ano<br>mas não<br>durante cinco<br>M€ | Durante cinco<br>anos | Total<br>M€    |
|------------------------------------------------------------------------|----------------|---------------------|--------------------------------------------------|-----------------------|----------------|
| <b>A 31 de dezembro de 2013</b>                                        |                |                     |                                                  |                       |                |
| Passivos contingentes                                                  | 17.873         | 1.583               | 1.174                                            | 554                   | 21.184         |
| Créditos documentários e outras transações relacionadas com o comércio | 504            | 188                 | 88                                               | –                     | 780            |
| Acordos de recompra                                                    | –              | 19.936              | –                                                | –                     | 19.936         |
| Linhas de crédito e outros compromissos                                | 247.045        | 3.845               | 3.514                                            | 451                   | 254.855        |
| <b>Total de compromissos extra-patrimoniais dados</b>                  | <b>265.422</b> | <b>25.552</b>       | <b>4.776</b>                                     | <b>1.005</b>          | <b>296.755</b> |

|                                                                        |                |               |              |              |                |
|------------------------------------------------------------------------|----------------|---------------|--------------|--------------|----------------|
| <b>A 31 dezembro 2012</b>                                              |                |               |              |              |                |
| Passivos contingentes                                                  | 18.419         | 2.123         | (1.077)      | 642          | 22.261         |
| Créditos documentários e outras transações relacionadas com o comércio | 134            | 732           | 111          | 50           | 1.027          |
| Acordos de recompra                                                    | –              | 23.549        | –            | –            | 23.549         |
| Linhas de crédito e outros compromissos                                | 239.881        | 4.459         | 3.045        | 431          | 247.816        |
| <b>Total de compromissos extra-patrimoniais dados</b>                  | <b>258.434</b> | <b>30.863</b> | <b>4.233</b> | <b>1.123</b> | <b>294.653</b> |

## Análise da maturidade de compromissos extra-patrimoniais recebidos <sup>a</sup>

| O Banco                                                   | A pedido<br>M€ | Dentro de um<br>ano | Mais de um ano<br>mas não<br>durante cinco<br>M€ | Durante cinco<br>anos | Total<br>M€   |
|-----------------------------------------------------------|----------------|---------------------|--------------------------------------------------|-----------------------|---------------|
| <b>A 31 de dezembro de 2013</b>                           |                |                     |                                                  |                       |               |
| Garantias, cartas de crédito e seguros de crédito         | 67.646         | 181                 | (644)                                            | 155                   | 68.626        |
| Linhas de crédito e outros compromissos                   | –              | 11.268              | –                                                | –                     | 11.268        |
| <b>Total de compromissos extra-patrimoniais recebidos</b> | <b>67.646</b>  | <b>11.449</b>       | <b>(644)</b>                                     | <b>155</b>            | <b>79.894</b> |

|                                                           |               |               |            |            |               |
|-----------------------------------------------------------|---------------|---------------|------------|------------|---------------|
| <b>A 31 dezembro 2012</b>                                 |               |               |            |            |               |
| Garantias, cartas de crédito e seguros de crédito         | 69.437        | 207           | 760        | 303        | 70.707        |
| Linhas de crédito e outros compromissos                   | –             | 18.847        | –          | –          | 18.847        |
| <b>Total de compromissos extra-patrimoniais recebidos</b> | <b>69.437</b> | <b>19.054</b> | <b>760</b> | <b>303</b> | <b>89.554</b> |

## Análise da maturidade de compromissos extra-patrimoniais dados (auditados) <sup>a</sup>

| O Banco                                                                | A pedido<br>M€ | Dentro de um<br>ano | Mais de um ano<br>mas não<br>durante cinco<br>M€ | Durante cinco<br>anos | Total<br>M€    |
|------------------------------------------------------------------------|----------------|---------------------|--------------------------------------------------|-----------------------|----------------|
| <b>A 31 de dezembro de 2013</b>                                        |                |                     |                                                  |                       |                |
| Passivos contingentes                                                  | 18.176         | 1.229               | 1.083                                            | 272                   | 20.760         |
| Créditos documentários e outras transações relacionadas com o comércio | 393            | 95                  | 82                                               | –                     | 570            |
| Linhas de crédito e outros compromissos                                | 200.551        | 13.744              | 2.719                                            | 287                   | 217.301        |
| <b>Total de compromissos extra-patrimoniais dados</b>                  | <b>219.120</b> | <b>15.068</b>       | <b>3.884</b>                                     | <b>559</b>            | <b>238.631</b> |

|                                                                        |                |               |              |            |                |
|------------------------------------------------------------------------|----------------|---------------|--------------|------------|----------------|
| <b>A 31 dezembro 2012</b>                                              |                |               |              |            |                |
| Passivos contingentes                                                  | 18.807         | 1.502         | 972          | 289        | 21.570         |
| Créditos documentários e outras transações relacionadas com o comércio | 64             | 588           | 83           | 9          | 744            |
| Linhas de crédito e outros compromissos                                | 183.560        | 20.763        | 2.313        | 193        | 206.829        |
| <b>Total de compromissos extra-patrimoniais dados</b>                  | <b>202.431</b> | <b>22.853</b> | <b>3.368</b> | <b>491</b> | <b>229.143</b> |

Nota

a A apresentação das tabelas de compromissos extra-patrimoniais recebidos e dados foi melhorada em linha com as recomendações da Enhanced Disclosure Task Force.

# Análise dos Riscos

## Gestão do Risco Operacional

Toda a exposição incluída nesta secção (página 125) não é auditada

A exposição incluída na secção de risco operacional do Barclays Bank PLC é materialmente a mesma que aquela encontrada no relatório anual do Barclays PLC, páginas 415-417, podendo ser consultada em [em: http://group.barclays.com/about-barclays/investorrelations/annual-reports](http://group.barclays.com/about-barclays/investorrelations/annual-reports).

### Risco Operacional

O Risco Operacional é definido como o risco de impactos diretos ou indiretos resultantes de fatores humanos, processos internos fracassados ou inadequados e de sistemas ou eventos externos.

Os riscos operacionais são inerentes a todas as atividades comerciais do Grupo e são típicos de qualquer grande empresa. Não é rentável tentar eliminar todos os riscos operacionais e, em qualquer caso, não é possível fazê-lo. As perdas ligeiras por riscos operacionais estão previstas e são aceites como parte do curso normal de negócio. São menos frequentes mais perdas materiais e o Grupo procura reduzir a sua probabilidade de acordo com o seu apetite pelo risco.

O Risco Principal Operacional engloba os seguintes Riscos-Chave: Cibersegurança, Fornecedores Externos, Relatórios Financeiros, Fraude, Informação, Lei, Pagamentos, Pessoas, Instalações e Segurança, Produtos, Regulamentação, Impostos, Tecnologia e Transações. Pode encontrar as definições destes riscos-chave na página 54.

### Perfil de risco operacional

O perfil de risco operacional do Barclays em 2013 foi dominado por encargos adicionais de 1.350ME (2012: 1.600ME) em reclamações do PPI e compensação de produtos de cobertura do risco da taxa de juro de 650ME (2012: 850ME). Em resposta a esta e outras questões históricas, e após a publicação da análise de Salz, o trabalho continua para melhorar o quadro de gestão de riscos e de controlo interno (ver secção Gestão de Riscos na página 286), com a criação de um novo conselho ao nível da Direção, responsável pela

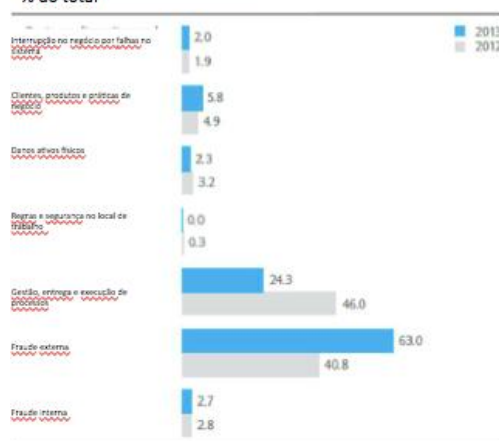
Dentro do risco operacional uma grande parte dos casos de risco têm um baixo custo financeiro associado e uma parte muito pequena de casos de risco operacional terão um impacto material nos resultados financeiros do Grupo. Em 2013, 79,2% das perdas líquidas relativas ao risco operacional do Grupo tinham um valor de 50,000€ ou menos (2012: 74,7%) e eram responsáveis por apenas 1,8% (2012: 1,3%) do impacto da perda líquida total do Grupo. supervisão mais intensa dos riscos operacionais e de conduta, pelas questões de reputação e pela estratégia de cidadania.

A análise abaixo apresenta os casos de risco operacional do Barclays por categoria de Basileia 2. Houve uma pequena redução na proporção de perdas por quantia nas categorias de Clientes, Produtos e Práticas de Negócios para 90,0% (2012: 92,2%) mas é ainda fortemente afetada pela constituição de provisões para o PPI e para compensação de produtos de cobertura do risco da taxa de juro. Os impactos na Execução, Entrega e Gestão de Processos aumentou para 5,2% (2012: 3,7%). Estes casos são típicos da indústria bancária como um todo, onde são processados, a nível diário, elevados volumes de transações. Estes são frequentemente recuperados total ou parcialmente, resultando em perdas líquidas de baixo valor. Com 63% (2012: 41%), a Fraude Externa é a categoria com a maior ocorrência de casos, onde o elevado volume de casos de fraude externa de baixo valor são também comuns na indústria, despoletados pela fraude de cartões de crédito e de débito.

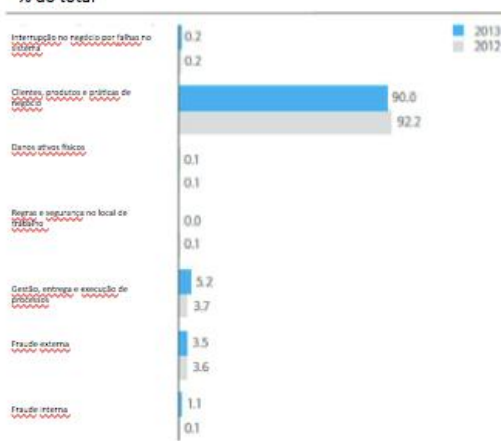
O perfil de risco operacional do Grupo é informado por avaliações de risco ascendente por cada unidade de negócio e pela revisão qualitativa descendente do Comité de Controlo e Risco Operacional (CCRO). A Fraude Externa e a Tecnologia foram registadas pelo CCRO como importantes exposições ao risco operacional. Verificou-se um aumento da Fraude Externa, impulsionado por um maior número de eventos de fraude, principalmente na carteira de cartões de crédito e no crescimento de negócios enquanto no setor da Tecnologia existe um programa de trabalho contínuo para melhorar os controlos através da eficiência e da automação e um ênfase na resiliência de infraestruturas. O risco da segurança na Internet continua a ser uma área que merece atenção dada a sofisticação crescente e o alcance de potenciais ataques informáticos. Os riscos da tecnologia e da cibersegurança mudam rapidamente e necessitam de um ênfase e investimento contínuos.

Para mais informações, consulte a secção Gestão dos Riscos

Risco Operacional por categoria  
% do total



Risco Operacional por categoria  
% do total





# Análise dos Riscos do Barclays - Performance

## Risco de Reputação

Toda a exposição incluída nesta secção (páginas 126 e 127) não é auditada

### Risco de Reputação

O risco de reputação é o risco de danos à marca Barclays proveniente de qualquer associação, ação ou inação que seja interpretada pelas partes interessadas (por exemplo clientes, colegas, acionistas, reguladores, formadores de opinião) como sendo inapropriada ou anti-ética.

A consequente erosão da marca do banco reduz a atratividade do Barclays a essas partes interessadas e, portanto, a capacidade de atingir as metas e os objetivos de negócio do Grupo.

O custo do risco de reputação pode manifestar-se num ou numa combinação dos seguintes resultados: publicidade negativa; perda de receitas; litígios; ações regulamentares ou legislativas; perda de negócio com potenciais clientes ou já existentes; moral interna reduzida; e dificuldades na recruta do talento necessário para honrar os nossos compromissos. Em última análise, isto pode destruir o valor de longo-prazo aos acionistas.

O risco de reputação é transversal e pode resultar de uma grande variedade de motivos, reais ou aparentes, por exemplo:

- Não conformidade com os nossos valores, normas e políticas.
- Associação a atividades ou governança ilegais ou incumprimentos regulamentares;
- Falha de sistemas e processos técnicos;
- Associação a clientes ou setores controversos; e
- Associação a decisões de negócios ou condutas controversas relativas a produtos, prestações de serviços, aquisições e práticas de trabalho.

A reputação do Barclays pode também ser negativamente afetada pela posição da indústria bancária e financeira em geral com os acionistas. As más práticas ou controvérsias perpetrados por outros bancos afetam o setor num todo.

O risco de reputação resulta de um incumprimento real ou percebido no cumprimento das normas previstas, que são passíveis de mudar ao longo do tempo; a situação não é estática. As decisões de hoje podem ser julgadas amanhã através de normas diferentes e isto deve ser transformado em fatos na nossa cultura de risco, avaliação e procedimentos sancionatórios. O risco de reputação é também generalizado; pode surgir em qualquer lugar na organização e a sua gestão exige um julgamento muito mais subjetivo do que muitos outros riscos.

O Barclays experimentou um vasto número de eventos que afetaram negativamente a sua reputação em 2013, alguns dos quais resultantes de decisões e comportamentos ocorridos em anos anteriores. Por exemplo, a participação do Barclays na submissão de taxas de crédito interbancário de Londres (LIBOR) entre 2005 e 2009 ficou aquém dos elevados padrões pelos quais pretendemos realizar negócio. O Barclays desiluiu os seus clientes e lamenta que estas ações tenham quebrado a confiança entre os seus interessados. Apesar destes resultados envolverem apenas um número relativamente pequeno dos nossos 140.000 colaboradores, o Barclays reconheceu e aceitou a responsabilidade por esta conduta. Com produtos de cobertura de taxa de juro, o Barclays reconhece que, em alguns casos, não cumpriu as normas pelos nossos reguladores e clientes relativas a pequenas e médias empresas.

O Barclays tomou também a decisão de cessar relações com clientes no setor das Empresas de Serviços Financeiros (ESF) devido aos crimes financeiros e aos riscos regulamentares do setor. Apesar de considerarmos esta decisão necessária de um ponto de vista regulamentar, infelizmente isto afetou os negócios neste setor e os clientes a quem serve.

### Lições aprendidas e atividade de reparação

O Barclays realizou uma série de iniciativas para reforçar a governança, conduzir a uma mudança cultural positiva através da organização e aplicar uma "lente" responsável e consistente à tomada de decisões.

Em 2013, o Barclays elevou o risco de reputação ao estatuto de Risco Principal em reconhecimento da sua importância para o negócio. A governança de todos os Riscos Principais e Riscos-chave está a ser revista e reforçada como parte da iniciativa de Transformação e, em 2014, será alinhada com o novo Quadro de Gestão de Risco Empresarial que irá garantir que todos os riscos serão administrados de forma coordenada e de acordo com parâmetros consistentes.

A governança que gira em torno da gestão do risco de reputação foi concebida para promover uma abordagem consistente e uma cultura de consciencialização dos riscos em toda a organização a nível mundial. Cada colaborador deve assumir a sua responsabilidade pela gestão do risco de reputação associado às suas decisões e ações. A implementação do The Barclays Way, o código de conduta global do banco lançado em outubro de 2013, incentiva os colegas Barclays a manifestarem-se caso se depararem com decisões ou comportamentos que não estão em harmonia com os nossos propósitos e valores, além de promover uma cultura mais aberta e propícia à identificação, gestão e comunicação da reputação e outros riscos. Colegas de todos os departamentos do banco participaram em workshops sobre valores e todos os anos são obrigados a atestar o The Barclays Way, que explica como os valores e comportamentos desejados do Barclays devem ser postos em prática no local de trabalho.

Quando um indivíduo é confrontado com uma decisão que indicie ter consequências de reputação mais abrangentes, estas são suportadas por um claro conjunto de processos apresentados no Quadro do Risco de Reputação do Barclays que articula a forma como os negócios e as funções devem identificar e gerir o risco, incluindo a forma como lidar com um problema. O objetivo é garantir que todas as tomadas de decisão incluam uma avaliação do potencial de risco de reputação e, quando o risco material for identificado, é gerido ao nível superior adequado e em tempo útil.

As decisões difíceis ou dilemas são inicialmente reencaminhadas para uma comissão empresarial de altos executivos familiarizados com o perfil do risco de reputação e com o histórico da sua área de trabalho. Caso se considere que o assunto está fora do âmbito da sua competência, por ex., devido à importância do risco em causa ou que afeta várias áreas de negócio, será então reencaminhado para a Comissão de Reputação do Barclays. Em 2013, esta comissão voltou a ser designada como subcomissão da nova Comissão para o Risco de Reputação e Conduta (CRRCC), presidida pelo Diretor de Conformidade do Barclays e constituída por representantes da Comissão Executiva dos negócios e funções do Barclays. A CRRCC transmite as informações à Comissão de Risco Operacional e Reputação e ao Comité de Conduta (CRORCC), que mantém a supervisão dos Riscos Principais não financeiros a nível do Conselho de Supervisão.

A análise estratégica do negócio a fevereiro de 2013 considerou explicitamente o risco de reputação. Esta análise centrava-se na forma como podemos entregar os retornos bem como quais os retornos que podem ser entregues. A análise avaliou todas as áreas de negócio mediante uma série de critérios, incluindo a atratividade de mercado, a posição da concorrência, a legislação e o risco de reputação - avaliado através da lente de objetivos e valores do Barclays. Esta avaliação incluiu a análise anterior do risco de reputação associado às linhas de negócio da Banca de Investimento e de Empresas e resultou na saída do Barclays de algumas empresas, incluindo a

## Risco de Reputação

Toda a exposição incluída nesta secção (páginas 126 e 127) não é auditada

unidade de negócios relacionada com impostos sobre Mercados de Capitais Estruturados; A opinião foi de apesar vários serviços fiscais prestados aos clientes não serem controversos, houve alguns que contaram com estruturas sofisticadas e complexas onde as transações foram realizadas com o principal objetivo de aceder a benefícios fiscais. Apesar desta atividade ser legal, considerou-se incompatível com o objetivo e princípios de tributação publicados do Grupo.

Uma análise mais aprofundada do Barclays Wealth and Investment Management identificou mais de 130 países nos quais a empresa deixaria de procurar novos clientes. A análise foi concebida para garantir o alinhamento da empresa com os valores e objetivos do Barclays, para reduzir a complexidade e garantir que estamos bem posicionados para competir numa indústria de gestão da riqueza que mudou profundamente.

A um nível mais operacional, em 2013 decidimos deixar de utilizar números de telefone de valor acrescentado no Reino Unido. Como parte da campanha Which? contra a utilização de números de telefone de valor acrescentado, o Barclays e o Barclaycard comprometeram-se a mudar de linhas telefónicas mais caras para números com tarifas locais, incluídos em pacotes para telemóveis e gratuitos para clientes que utilizam telefone fixo. O Barclays foi a primeira empresa de serviços financeiros a comprometer-se com esta iniciativa.

# Análise do Risco

## Risco de conduta

Toda a exposição incluída nesta secção (páginas 128 e 129) não é auditada.

A exposição constante na secção de risco de conduta do Barclays Bank PLC é a mesma que aquela encontrada no relatório anual do Barclays PLC.

### Risco de Conduta

**O Risco de Conduta é o risco de que sejam causados prejuízos aos nossos clientes, contrapartes ou ao Barclays e aos seus colaboradores devido ao julgamento impróprio na execução das nossas atividades comerciais.**

Em 2013, houve também várias de questões relativas ao risco de conduta que afetaram o Grupo, onde a conduta do Barclays não foi ao encontro das expectativas dos reguladores e de outros intervenientes e onde é provável que as consequências se prolonguem até 2014 e adiante. Estas incluem a participação em taxas de referência, em produtos de cobertura do risco da taxa de juro e em Seguros de Proteção de Pagamentos.

As lições retiradas destes acontecimentos e o nosso objetivo estratégico em nos tornarmos o banco "Go-To" influenciou a nossa determinação em colocar as necessidades dos clientes e a integridade do mercado no centro da nossa tomada de decisões e atividades empresariais.

Em janeiro de 2013, o Barclays lançou um Programa de Risco de Conduta para promover mudanças na cultura e nas práticas empresariais do Barclays de forma a garantir o seu alinhamento com o objetivo do Barclays em ajudar os clientes a alcançarem suas ambições da forma correta. É estabelecer uma estrutura para o risco de conduta de forma a apoiar as mudanças culturais e empresariais necessárias a uma abordagem mais proativa e prospectiva, transformar bons resultados em modelos de negócio, fornecer a gestão de riscos de conduta e governança e supervisão adequadas.

Ao longo do ano, o Barclays desenvolveu a sua abordagem para identificar, avaliar e gerir condutas de risco e introduziu um novo risco principal para o risco de conduta no EMRF. Isto é sustentado por seis riscos-chave subjacentes que incidem sobre o potencial prejuízo para os clientes ou sobre a integridade do mercado ao longo das operações end-to-end Barclays. O desenvolvimento do Quadro de Riscos-Chave continuará em 2014 com a implementação do quadro completo prevista para conclusão até final do ano.

#### Quadro do Risco Principal - Define os Riscos, Regras e Responsabilidades

##### Seis pontos chave da conduta do risco:

###### Estratégia e Modelo de Negócio

O nosso negócio atual e futuramente é robusto, resistente e sustentável?

###### Desenho do Produto

Serão os serviços e os produtos a oferta apropriada?

###### Assistência ao Cliente

As expectativas de todos os clientes são geridas da maneira mais correta?

###### Governo & Cultura

O seu negócio segue a melhor direção?

###### Manutenção das transações

Os seus produtos são vendidos na melhor maneira?

###### Risco de Crime Financeiro

Estamos efetivamente a proteger os nossos negócios, nossos clientes e a integridade do mercado?

O Quadro de Riscos Principais tem como alvo 10 resultados que são indicadores positivos de que o Barclays coloca os seus clientes e a integridade do mercado no centro dos seus negócios.

1. A nossa cultura coloca os interesses do cliente no centro da nossa estratégia, planeamento, tomada de decisões e juízos
2. A nossa estratégia tem como objetivo desenvolver relações bancárias a longo-prazo com os nossos clientes, fornecendo produtos e serviços bancários que respondam às suas necessidades e não causem prejuízos.
3. O Barclays não desfavorece ou explora clientes, segmentos de clientes ou mercados. Não distorcemos a concorrência de mercado.
4. Identificamos proativamente os riscos de conduta e intervimos antes que se cristalizem, gerindo-os, escalando-os e mitigando-os prontamente.
5. Os nossos produtos, serviços e canais de distribuição são concebidos, monitorizados e geridos para agregar valor, acessibilidade e atender às necessidades dos nossos clientes.
6. Fornecemos produtos e serviços financeiros que satisfaçam as expectativas dos nossos clientes e atuem conforme o representado. As nossas representações são precisas e compreensíveis de forma a que os nossos clientes entendam os produtos e serviços que adquirem.
7. Abordamos qualquer prejuízo causado ao cliente e insatisfação de forma justa e atempada.
8. Salvaguardamos a privacidade dos dados pessoais.
9. Não conduzimos ou facilitamos abusos de mercado.
10. Não conduzimos ou facilitamos o crime financeiro.

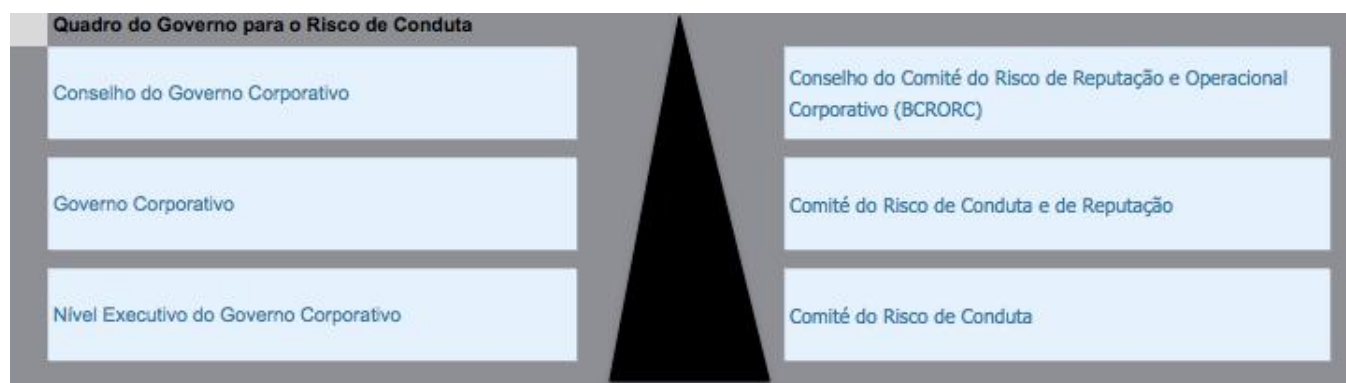
# Análise do Risco

## Risco de conduta

Toda a exposição incluída nesta secção (páginas 128 e 129) não é auditada.

Em 2013, as áreas de negócio do Barclays iniciaram avaliações do Risco de Conduta para avaliar a forma como os seus modelos de negócio e a sua estratégia podem afetar os clientes e os mercados e gerar resultados pobres bem como quais as ações a tomar para resolver este risco. Consultar a secção de análise empresarial para obter mais informações sobre como as empresas individuais conduziram a agenda de Conduta.

O Barclays estabeleceu também uma nova estrutura de Gestão do Risco de Conduta. Esta estrutura fornecerá ao Conselho informações relevantes sobre a forma como os riscos de conduta estão a ser identificados e geridos, inclusive se os controlos são concebidos e executados eficazmente. Para mais informações sobre a gestão da Conduta de Risco, vide o exemplo de Governança em Ação relativa à Conduta de Risco no Relatório de Governo.



O CRC supervisiona o compromisso do Barclays na gestão dos Riscos de Conduta e trabalha em prol da produção de resultados positivos. As suas responsabilidades incluem a investigação, a consideração de áreas de potencial de Risco de Conduta, a análise dos Perfis Chave de Risco de Conduta do Barclays e a análise e desafio de políticas e normas de Risco de Conduta.

O CRRC analisa e monitoriza a eficácia da gestão do Barclays para com o risco de Conduta e de Reputação. As suas responsabilidades incluem avaliar, desafiar e recomendar a tolerância e apetência pelo risco de Conduta e Reputação à CRORCC, proceder à análise anual dos quadros e políticas associadas, avaliar o desempenho relativamente à aptidão pelo Risco de Conduta e escalada de riscos de conduta, a seu critério, à CRORCC.

A CRORCC é uma comissão do Conselho de Administração do Barclays PLC com autoridade para investigar questões de conduta, de reputação e de risco operacional em toda a família Barclays. A CRORCC é responsável pela análise e aprovação da aptidão, governo e supervisão do Risco de Conduta da gestão do risco de Conduta, garantindo que a potencial conduta e impacto na reputação relativos a decisões empresariais significativas foram totalmente considerados.

Durante 2014, o programa de Risco de Conduta continuará a desenvolver o quadro do risco de conduta, incluindo o desenvolvimento e comunicação de indicadores de risco e apoiará o Barclays a efetuar alterações importantes na forma como opera, tais como através do fornecimento de formação e orientação.

A abordagem do Barclays para gerir o Risco de Conduta foi desenvolvida em conformidade com as expectativas regulamentares da Autoridade de Conduta Financeira (ACF) e está sujeita à sua avaliação através do Quadro Sistemático de Empresas. Realizaram-se discussões periódicas com a ACF ao longo do ano.

A abordagem do Barclays para a promoção de bons resultados dos clientes e da integridade do mercado é consistente com o "Barclays Way" - o novo código de conduta para colaboradores aprovado em 2013.

# Análise dos Riscos

## Supervisão e regulação

Toda a exposição incluída nesta secção (páginas 130 e 136) não é auditada

A exposição incluída na secção de supervisão e regulação do Barclays Bank PLC é a mesma que aquela encontrada no relatório anual do Barclays PLC, páginas 230-235, podendo ser consultada em: <http://group.barclays.com/about-barclays/investorrelations/annual-reports>.

### Supervisão do Grupo

As operações do Grupo, incluindo das suas agências, sucursais e associados no estrangeiro, estão sujeitas a um conjunto significativo de regras e regulamentos que são uma condição para a autorização de efetuar atividades bancárias e serviços financeiros. Estes aplicam-se a operações comerciais e afetam os retornos financeiros e incluem requisitos de reservas e de apresentação de relatórios bem como regulamentações prudenciais e de boa conduta. Estes requisitos são impostos por bancos centrais e autoridades reguladoras relevantes que supervisionam o Grupo nas jurisdições em que operam. Os requisitos refletem normas globais desenvolvidas, entre outros, pelo Comité de Basileia sobre Supervisão Bancária e pela Organização Internacional das Comissões de Valores Mobiliários. Refletem também as exigências de ou derivados da legislação da U.E..

Ao abrigo da Lei dos Serviços Financeiros de 2012, o Banco da Inglaterra é responsável por monitorizar o sistema financeiro como um todo e o sistema de regulação no Reino Unido foi reorganizado. Desde 1 de abril de 2013 que a regulamentação e a supervisão do Grupo são divididas entre a Autoridade de Regulamentação Prudencial (ARP) - que é estabelecida como parte do Banco da Inglaterra - e a Autoridade de Conduta Financeira (ACF). Além disso, o Comité de Política Financeira (CPF) do Banco da Inglaterra tem uma influência significativa sobre os requisitos prudenciais que possam ser impostos no sistema financeiro através de poderes de orientação e de recomendação. O CPF tem poderes administrativos sobre requisitos de capital setoriais que pode estabelecer em relação à exposição a setores específicos considerados um risco para o sistema financeiro num todo. O governo propôs também responsabilizar o CPF pelo amortecedor de fundos próprios contracíclico do acordo de Basileia III, introduzido na U.E. no âmbito da Diretiva e do Regulamento relativos aos Requisitos de Fundos Próprios (DRRFP).

A Lei de 2000 relativa aos Serviços e Mercados Financeiros (LSMF) conforme alterada permanece o estatuto principal ao abrigo da qual as instituições financeiras são regulamentadas no Reino Unido. O Barclays Bank PLC está autorizado pela LSMF a realizar uma série de atividades regulamentadas no Reino Unido e está sujeito a uma supervisão prudente, consolidada e individual pela ARP bem como a normas de conduta e supervisão pela ACF. As empresas estão sujeitas a uma programa contínuo de compromisso contínuo, intensivo e assertivo em assuntos prudenciais e de conduta.

Na sua função de supervisora, a ARP procura manter a segurança e a solidez das instituições financeiras com o objetivo de fortalecer, mas sem garantir, a proteção de clientes e o sistema financeiro. A supervisão contínua da ARP a instituições financeiras é conduzida através de uma variedade de instrumentos regulamentares, incluindo a recolha de informações a partir de retornos cautelares, relatórios obtidos por pessoas habilitadas, visitas a empresas e reuniões regulares com a gestão para discutir questões como o desempenho, a gestão de riscos e a estratégia.

A regulamentação e a supervisão das questões de conduta é da responsabilidade da ACF.

A regulamentação do Grupo pela ACF é realizada através de uma combinação da avaliação contínua por um período consecutivo de dois anos; de trabalho temático e de projeto comum com base nas avaliações do setor pela ACF, que analisa as diferentes áreas do mercado e os riscos que se esperam; e da resposta a riscos cristalizados, procurando garantir a remediação, conforme apropriado.

A Lei do Setor Bancário de 2009 (A Lei do Setor Bancário) oferece um regime que permite ao Banco de Inglaterra (ou, em determinadas circunstâncias, ao Tesouro do Reino Unido) resolver bancos falidos no Reino Unido, em concertação com a ARP e com o Tesouro do Reino Unido, conforme apropriado. Ao abrigo da Lei do Setor Bancário, são atribuídos poderes a estas autoridades incluindo (a) o poder de fazer ordens de transmissão de quotas, nos termos do qual todos ou alguns dos valores mobiliários emitidos por um banco do Reino Unido podem ser transferidos para um comprador comercial ou para o governo do Reino Unido; e (b) o poder de transferir a totalidade ou parte da propriedade, direitos e responsabilidades de um banco do Reino Unido para um comprador comercial ou para uma entidade do Banco de Inglaterra. Uma ordem de transmissão de quotas pode estender-se a uma ampla gama de valores mobiliários, incluindo as ações e títulos emitidos por um banco do Reino Unido (incluindo o Barclays Bank PLC) ou sua holding (Barclays PLC) e garantias para tais ações e títulos. A partir de 1 de abril de 2013, alguns destes poderes foram alargados às empresas dentro do mesmo grupo como um banco do Reino Unido. A Lei concede também às autoridades os poderes para substituir situações de incumprimento ou direitos de rescisão que possam ser invocados como resultado do exercício dos poderes de resolução. Os poderes da Lei do Setor Bancário aplicam-se independentemente de quaisquer restrições contratuais e as indemnizações podem ser pagas no contexto quer das ordens de transmissão de quotas quer da apropriação de propriedades. Estes poderes de resolução foram complementados com um poder de caução através Lei dos Serviços Financeiros de 2013 (Reforma do Setor Bancário). Este poder permite o cancelamento ou modificação de um passivo devido pelo banco, à exceção dos "passivos excluídos". Os passivos excluídos incluem: depósitos protegidos por um sistema de seguro de depósitos, passivos garantidos, ativos de clientes e ativos com um prazo de vencimento inferior a sete dias devidos a uma instituição de crédito ou a uma empresa de investimento, entre outros.

A Lei do Setor Bancário também confere ao Banco de Inglaterra o poder de anular, variar ou impor obrigações contratuais entre um banco do Reino Unido, a sua holding e as empresas do grupo por uma consideração razoável, com vista a conferir a qualquer cessionário ou banco sucessor a capacidade de operar eficazmente. São também concedidos ao Tesouro poderes para alterar a lei (excluindo as disposições feitas por ou ao abrigo da Lei do Setor Bancário) com o objetivo de lhe permitir utilizar os poderes do regime de forma eficaz, potencialmente com efeitos retroativos.

A Lei de Serviços Financeiros de 2010, entre outros, exige que o regulador do Reino Unido crie regras sobre remunerações e exige que as empresas regulamentadas tenham uma política de remuneração consistente com uma gestão de riscos eficaz. Os reguladores do Reino Unido estão mandatados a criar regras que exijam que as empresas autorizadas (ou um subconjunto de empresas autorizadas) elaborarem planos de recuperação e de resolução e consultem o Tesouro do Reino Unido e o Banco da Inglaterra sobre a adequação dos planos das empresas. Esta Lei permite também que a ACF estabeleça regras que exijam às empresas operar um esquema de tutela coletiva dos consumidores para lidar com casos de falha generalizada por empresas regulamentadas para atender a requisitos normativos que possam ter criado prejuízo ao cliente.

Além de estabelecer o CPF, a ARP e a ACF, a Lei dos Serviços Financeiros de 2012, entre outros, clarifica as responsabilidades entre o Tesouro do Reino Unido e o Banco da Inglaterra em caso de crise financeira, dando poderes ao Chanceler do Tesouro para dirigir o Banco de Inglaterra onde os fundos públicos estão em risco e existe uma séria ameaça à estabilidade financeira; estabelece os objetivos e as responsabilidades das novas entidades reguladoras; altera os limiares de autorização; e confere aos novos organismos poderes adicionais, incluindo poderes de orientação sobre a empresa-mãe não regulamentadas (como o Barclays PLC) quando tal seja necessário



# Análise dos Riscos

## Supervisão e regulação

Toda a exposição incluída nesta secção (páginas 130 e 136) não é auditada

para garantir a supervisão eficaz do Grupo numa base consolidada; e poderes à ACF de criar regras de intervenção para produtos temporários por um período máximo de seis meses, se necessário, sem consulta. A Lei concede também à ACF poderes para estabelecer regras em relação à definição de parâmetros de referência e cria novas infrações penais relacionadas com declarações falsas ou enganosas, ou a criação de impressões falsas ou enganosas ligadas ao estabelecimento de uma referência.

Além de fornecer os poderes de estabilização de resgate acima referidos, a Lei dos Serviços Financeiros (Lei da Reforma Bancária) de 2013 (Lei 2013) concede às autoridades britânicas os poderes para implementar as recomendações da Comissão Independente sobre Bancos exigindo, entre outros : (i) a separação das atividades de banca de retalho dos bancos ingleses no Reino Unido e no Espaço Económico Europeu (EEE) numa entidade legalmente distinta, operacionalmente separada e economicamente independente (a chamada delimitação dos fundos); (ii) o aumento da capacidade de absorção de perdas de bancos autonomizados e de bancos do Reino Unido sistematicamente importantes com sede global para níveis acima do exigido pela DRRFP e (iii) a preferência por depósitos protegidos pelo Esquema de Compensação de Serviços Financeiros se um banco entrar em insolvência .

A Lei de 2013 implementa também as principais recomendações da Comissão Parlamentar Sobre as Normas Bancárias, que foi convidada pelo governo para rever as normas profissionais e a cultura no setor bancário. As recomendações então implementadas incluem: (i) a criação de uma energia de reserva para a ARP aplicar a separação total dos bancos do Reino Unido em determinadas circunstâncias; (ii) a criação de um esquema de "chefia superior" para colaboradores sénior nos setores da banca e da banca de investimento para garantir uma melhor responsabilidade nas decisões tomadas; (iii) o estabelecimento de uma infração penal por causar a falência de uma instituição financeira; e (iv) o estabelecimento de um regulador para os sistemas de pagamento.

A Lei de 2013 é essencialmente um estatuto permissivo que confere ao Tesouro britânico os poderes necessários para implementar a política subjacente à legislação através de legislação derivada. O governo do Reino Unido publicou um projeto de legislação derivada. O Governo do Reino Unido tenciona que tanto a legislação primária como a derivada entrem em vigor em maio de 2015 e que os bancos do Reino Unido comecem a cumprir as exigências em matéria de reformas estruturais até 1 de janeiro de 2019. Os demais elementos da Lei entrarão em vigor antes dessa data.

Os bancos, seguradoras e outras instituições financeiras do Reino Unido estão sujeitos a um regime de compensação único (o Esquema de Compensação de Serviços Financeiros - ECSF) que opera quando uma empresa autorizada é incapaz, ou provavelmente incapaz, de suportar pedidos de indemnização contra si apresentados devido à sua situação financeira. A maior parte dos depósitos feitos com filiais do Barclays Bank PLC no EEE que são denominados em libras ou outras moedas do EEE é coberta pelo ECSF. A maioria das reclamações feitas em relação ao negócio de investimento também será de reclamações protegidas se o negócio tiver sido efetuado no Reino Unido ou a partir de uma filial do banco ou empresa de investimentos de outro estado-membro do EEE. O ECSF é financiado com base em taxas sobre empresas autorizadas do Reino Unido, tais como o Barclays Bank PLC. Na eventualidade do ECSF proceder à angariação de fundos mais frequentemente ou aumentar significativamente as taxas a pagar pelas empresas, os custos associados ao Grupo podem ter um impacto material nos resultados do Grupo. Para mais pormenores, consultar a Nota 27 nas páginas 230 e 231.

A regulamentação no Reino Unido é consideravelmente moldada e influenciada pelas diretivas e regulamentos da U.E.. Estas fazem parte da estrutura do Mercado Único Europeu, em que um dos aspetos importantes é o quadro para a regulamentação de empresas autorizadas. Este quadro está concebido para conferir a uma instituição de crédito ou empresa de investimento autorizada num dos estados-membros da União Europeia a capacidade de efetuar atividades bancárias ou negócios de investimentos através do estabelecimento de filiais, ou da prestação de serviços numa base transfronteiriça noutros estados-membros, sem a necessidade de autorizações locais. As operações do Barclays na Europa são autorizadas e regulamentadas por uma combinação das autoridades de regulamentação dos países de origem e de acolhimento.

As operações do Barclays na África do Sul, que incluem o Barclays Africa Group Limited, são supervisionadas e reguladas pelo Banco da Reserva da África do Sul (BRAS), pela Administração dos Serviços Financeiros (ASF) e pelo Departamento do Comércio e Indústria (DCI). O BRAS superintende o setor bancário e segue uma abordagem baseada nos riscos à supervisão, enquanto a ASF superintende o setor dos serviços financeiros tais como os seguros e os negócios de investimento e centra-se em melhorar a proteção de clientes e em regular a conduta de mercado. O DCI regula o crédito ao consumidor através da Lei para o Crédito Nacional (LCN) de 2005, bem como outros aspetos da defesa do consumidor não regulamentados sob a jurisdição da ASF através da Lei de Defesa dos Consumidores (LDC) de 2008. Pretende-se que as responsabilidades de regulação na África do Sul sejam, no futuro, divididas entre o BRAS, que será responsável pela regulamentação prudencial e a ASF, que será responsável pelas questões de conduta de mercado. A data específica para a mudança do regulamento "twin peaks" mantém-se indeterminada.

Nos Estados Unidos, o Barclays PLC, o Barclays Bank PLC e as filiais americanas do Barclays estão sujeitos a um quadro regulamentar abrangente que envolve vários estatutos, regras e regulamentos, incluindo a Lei Bancária Internacional de 1978, a Lei de Holding Bancária de 1956 (BHC Act), a Lei Patriota de 2001 dos EUA e a reforma de Wall Street de Dodd-Frank e a Lei de Defesa dos Consumidores (LDC) de 2010. Este quadro regula as atividades do Barclays, incluindo as suas subsidiárias nos E.U.A. e as filiais americanas do Barclays Bank PLC, bem como a impõe restrições de natureza prudencial, tais como limites no reforço do crédito pelas filiais americanas do Barclays Bank PLC e pelas subsidiárias dos E.U.A. a um único mutuário e afiliados. As filiais do Barclays Bank PLC de Nova Iorque e da Flórida estão sujeitas a uma ampla supervisão e regulação federal e estatal pelo Conselho de Governadores do Sistema da Reserva Federal (CGSRF) e, conforme o caso, pelo Departamento de Serviços Financeiros do Estado de Nova Iorque e pelo do Gabinete de Regulamentação Financeira da Flórida. O Barclays Bank Delaware, um banco comercial com concessão em Delaware, está sujeito a supervisão e regulação pela Corporação de Seguro de Depósito Federal (CSDF), o Gabinete do Comissário do Banco do Estado de Delaware e o Gabinete de Proteção Financeira aos Consumidores. Os depósitos do Barclays Bank Delaware são segurados pela CSDF. O Barclays Wealth Trustees (US) NA é uma empresa fiduciária não-depositária e não segurada fundada e supervisionada pelo Gabinete de Controladoria de Divisas. A autoridade de licenciamento de cada filial americana do Barclays Bank PLC tem a autoridade, em determinadas circunstâncias, para tomar posse do negócio e das propriedades do Barclays Bank PLC localizados no estado do escritório que licencia ou para revogar ou suspender tal licença. Tais circunstâncias incluem geralmente violações da lei, práticas comerciais inseguras e insolvência.



# Análise dos Riscos

## Supervisão e regulação

Toda a exposição incluída nesta secção (páginas 130 e 136) não é auditada

O Barclays PLC e o Barclays Bank PLC são holdings registadas com o CGSRF que exerce uma autoridade fiscalizadora sobre as operações do Barclays. O Barclays PLC e o Barclays Bank PLC optaram por serem tratados como uma holding financeira ao abrigo da Lei Bancária Internacional. As holdings financeiras podem operar geralmente num âmbito de atividades financeiras e afins mais vasto do que aquele que é permitido a holdings bancárias registadas que não detenham um estatuto de holding financeira, incluindo subscrições e negócios em todos os tipos de bens imobiliários. Companhias financeiras como o Barclays PLC e o Barclays Bank PLC são obrigadas a fazer cumprir ou exceder determinados rácios de capital e considerarem-se "bem geridas". O Barclays Bank Delaware e o Barclays Wealth Trustees (US) NA são obrigadas a fazer cumprir ou exceder determinados rácios de capital e considerarem-se "bem geridas". Além disso, o Barclays Bank Delaware deve obter pelo menos uma classificação "satisfatória" ao abrigo da Lei de Reinvestimento Comunitário (CRA) de 1977. Às entidades que deixem de cumprir qualquer destes requisitos é-lhes atribuído um período de tempo para restaurar os níveis de capital ou a gestão ou classificação da CRA. O incumprimento de tais exigências durante o período de tempo estipulado pode resultar em que tais instituições sejam proibidas de participar em novos tipos de atividades financeiras ou de efetuar determinadas aquisições nos E.U.A.. Se o nível de capital ou a classificação não for restaurada, o CGSRF pode obrigar o Grupo a cessar determinadas atividades nos Estados Unidos. De modo mais geral, as atividades e operações do Barclays nos Estados Unidos podem estar sujeitas a outras exigências e restrições por parte do CGSRF, sob a sua autoridade supervisora, inclusive no que diz respeito à segurança e solidez.

Ao abrigo da lei Federal Deposit Insurance act, tal como alterada pela LDC, o Barclays é obrigado a agir como uma fonte de força financeira para o Barclays Bank Delaware. Isto poderia, entre outros, exigir que o Barclays injete capital no Barclays Bank Delaware se não conseguir atender aos requisitos de capital nominal aplicáveis.

Um foco importante da política do governo dos E.U.A. relativa às instituições financeiras nos últimos anos tem sido o combate ao branqueamento de capitais e ao financiamento do terrorismo e a imposição do respetivo cumprimento das sanções económicas dos E.U.A.. Os regulamentos aplicáveis às operações americanas do Barclays Bank PLC e das suas subsidiárias impõem obrigações para manter políticas adequadas, procedimentos e controlos para detetar, prevenir e informar para o branqueamento de capitais e para o financiamento do terrorismo e garantir a conformidade com as sanções económicas dos E.U.A. contra países estrangeiros, países nacionais e outros designados. Incapacidade de uma instituição financeira manter e implementar programas adequados para combater o branqueamento de capitais.

### Global

O programa de reforma do quadro regulamentar global que foi acordado pelos Chefes de Governo do G20 em abril de 2009 continuou a ser aplicado em 2013.

A ASF foi designada pelo G20 como organismo responsável pela coordenação da execução do programa global de reformas. Centrou-se principalmente nos riscos colocados pelas instituições financeiras sistemicamente importantes. Em 2011, os Chefes de Governo do G20 aprovaram as propostas da ASF para reformar a regulamentação de instituições financeiras sistemicamente importantes (IFSI). Um elemento-chave deste programa é que estas instituições podem ser resolvidas sem recurso ao apoio dos contribuintes. Barclays foi designado uma IFSI pela ASF. As IFSI serão objeto de vários requisitos, incluindo a capacidade de absorção de perdas adicionais exigidos pelas normas de Basileia 3 (ver abaixo). As sobretaxas aumentam em incrementos de 1% a 2,5% dos ativos ponderados pelo risco (com uma categoria vazia de 3,5% para as instituições que aumentam o grau de

e financiamento do terrorismo ou para garantir que cumprimento de sanções económicas possa causar consequências legais e reputacionais graves à instituição.

As operações de corretor/distribuidor de valores mobiliários, de consultoria em matéria de investimentos e as atividades bancárias de investimento do Barclays US estão sujeitas a uma supervisão e regulação contínua por parte da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM), da Autoridade Reguladora da Indústria Financeira (ARIF) e de outras agências governamentais e organismos de auto-regulamentação (OAR) como parte de um regime abrangente da regulamentação de todos os aspetos da actividade imobiliária, sob as leis federais e estatais americanas de valores mobiliários. Da mesma forma, os futuros sobre mercadorias e operações relacionadas com as opções do Barclays US são sujeitos a supervisão e regulação permanente pela Commodity Futures Trading Commission (CTFC), a National Futures Association e outras OAR.

As atividades de cartão de crédito do Grupo nos E.U.A. estão sujeitas à Lei para a Divulgação, Contabilização e Responsabilização por Cartões de Crédito de 2009 que proíbe determinadas práticas de fixação de preços e de marketing para as contas do cartão de crédito do consumidor. Entre as inúmeras disposições estão aquelas que proíbem o aumento de taxas nos balanços existentes e sobre o limite de taxas na maioria das situações, que restringem o aumento de tarifas em perspectiva, que restringem quais as tarifas de penalização que podem ser avaliadas, que regulam a forma como os pagamentos devem ser fixados a diferentes balanços e como os processos de faturação devem funcionar, e que regem todas as comunicações para os titulares de cartões.

### Alterações regulamentares

As alterações regulamentares geradas pela crise financeira têm e continuarão a ter um impacto significativo em todas as instituições financeiras, incluindo o Grupo. As alterações regulamentares estão a ser seguidas a vários níveis, a nível global através do G20, do Conselho de Estabilidade Financeira (CEF) e do Comité de Supervisão Bancária de Basileia (CSBB) e a nível regional através da União Europeia e a nível nacional, especialmente no Reino Unido e nos E.U.A. Outras alterações aos requisitos prudenciais e novos aperfeiçoamentos às definições de bens de capital e ativos líquidos podem afetar as atividades planeadas do Grupo e aumentar os custos e contribuir para os impactos negativos sobre os lucros do Grupo. Da mesma forma, o aumento das exigências em relação às atividades do mercado de capitais e das exigências da conduta de mercado podem afetar as atividades planeadas do Grupo e aumentar os custos e, contribuir assim, para os impactos negativos sobre o lucro do Grupo.

o risco sistémico que representam, que se destina a desencorajar as instituições de desenvolverem os seus negócios de uma forma que reforce a sua natureza sistémica). Este amortecedor adicional deve ser cumprido com investimentos de capital comuns;

Na sua lista de novembro de 2013 de IFSI, o CEF colocou o Barclays numa categoria que lhe exigiria cumprir uma sobretaxa de 2%. As exigências de capacidade de absorção de perdas adicionais serão aplicadas aos bancos identificados em novembro de 2014 como globalmente e sistemicamente importantes, de forma faseada, a partir de janeiro de 2016, com total implementação em janeiro de 2019. As IFSI devem também cumprir as expectativas de fiscalização superiores para recursos de agregação de dados até janeiro de 2016. Na U.E., as exigências para um amortecedor do risco sistémico serão implementadas através da DRRFP.

# Análise dos Riscos

## Supervisão e regulação

Toda a exposição incluída nesta secção (páginas 130 e 136) não é auditada

O CSBB emitiu as orientações finais sobre as normas de capital e liquidez de Basileia 3 em junho de 2011, com revisões para o risco de crédito da contraparte em julho e novembro de 2011. Continuou a aperfeiçoar os elementos deste pacote durante 2013, nomeadamente em relação à liquidez regulamentar onde as revisões foram acordadas em janeiro de 2013 para as definições de ativos líquidos de alta qualidade e efluxos de caixa líquidos para efeitos do cálculo do Rácio de Cobertura de Liquidez, bem como estabeleceu um calendário para integrar a norma a partir de janeiro de 2013. As alterações aos quadros do rácio de alavancagem e liquidez do acordo de Basileia 3 foram emitidas em janeiro de 2014. As exigências do acordo de Basileia 3 como um todo estão sujeitas a uma série de disposições transitórias que correm até finais de 2018. O Grupo está, no entanto, sujeito à implementação pela U.E. das normas de Basileia 3 através da DRRFP (ver abaixo). Uma avaliação do possível impacto dos requisitos de capital, alavancagem e liquidez do acordo de Basileia 3 conforme implementados pela DRRFP e interpretados pela ARP pode ser encontrada na análise de risco de financiamento em relação ao capital e à liquidez (páginas 99-103 em relação ao capital e à alavancagem e páginas 104-124 em relação à liquidez).

O CSBB mantém também uma série de domínios de intervenção ativos que irão afetar o Grupo. Estes incluem uma análise fundamental da carteira de negociação, onde uma segunda consulta sobre as normas de capital melhoradas foi emitida em outubro de 2013, e um trabalho adicional em termos de grandes riscos. O Comité continua ainda a centrar-se na consistência da ponderação do risco de ativos e em explicar as variações entre os bancos. Foi realizada uma segunda consulta sobre a melhoria das normas em relação ao enquadramento de titularização. Esperam-se os resultados deste trabalho em 2014. Em conjunto com a Organização Internacional das Comissões de Valores Mobiliários, o CSBB emitiu em setembro normas melhoradas para as exigências de margem para derivados não compensados centralmente. O CSBB emitiu também orientações para a gestão de riscos relacionados com medidas de luta contra o branqueamento de capitais e o financiamento do terrorismo em janeiro de 2014. Estes e outros desenvolvimentos podem aumentar ainda mais o capital exigido pelo Grupo para efetuar transações de negócios afetados e/ou afetar a capacidade do Grupo em realizar determinadas transações.

### União Europeia

A U.E. continua a desenvolver sua estrutura regulamentar em resposta à crise financeira e da zona euro. Na reunião dos Ministros das Finanças da U.E. em dezembro de 2012 acordou-se o estabelecimento de um mecanismo de supervisão único dentro da zona euro. O Banco Central Europeu (BCE) será responsável pela supervisão das instituições de crédito mais significativas da zona euro, das companhias financeiras ou das companhias financeiras mistas. O BCE pode alargar a sua supervisão a instituições de relevância significativa que estabeleceram subsidiárias em mais de um estado-membro participante e com ativos ou passivos transfronteiriços significativos. Após a passagem do regulamento que confere ao BCE a supervisão bancária da zona euro em setembro de 2013, espera-se que o mecanismo de supervisão único entre em funcionamento no outono de 2014.

Não obstante as novas responsabilidades do BCE, a Autoridade Bancária Europeia (ABE), que entrou em funções em 1 de Janeiro de 2011, juntamente com as demais Autoridades Europeias de Supervisão, continua responsável pelo desenvolvimento de um conjunto único de regras para a U.E. como um todo e pelo reforço da cooperação entre as autoridades nacionais de supervisão. A Autoridade Europeia dos Valores Mobiliários e dos Mercados (AEVMM) representa um papel semelhante em relação aos mercados de capital e aos bancos e outras empresas que fazem negócios de investimentos e de mercados de capital. A redução progressiva da competência nacional por parte das autoridades reguladoras nacionais na U.E. pode levar à eliminação de disposições prudenciais que foram acordadas com essas autoridades.

Isto pode servir para aumentar ou diminuir o montante de capital e de outros recursos que o Grupo é obrigado a deter. O efeito global não é claro e pode apenas tornar-se evidente ao longo de vários anos. A ABE e a AEVMM têm poderes para mediar entre e substituem as autoridades nacionais em determinadas circunstâncias. A responsabilidade pela supervisão no dia-a-dia permanece com as autoridades nacionais e, para os bancos, como o Grupo, que estão incorporados em países que não participam no mecanismo de supervisão único, espera-se que continue assim.

Basileia 3 e (a partir de 2016) a sobretaxa de capital para instituições sistémicas foi implementada na U.E. pela DRRFP. A DRRFP entrou em vigor a 1 de janeiro de 2014. Espera-se que grande parte da implementação seja feita através de normas técnicas vinculativas desenvolvidas pela ABE, destinadas a garantir uma aplicação harmonizada das regras através da U.E. e que estão ainda em grande medida em fase de desenvolvimento e adoção. Uma avaliação do possível impacto dos requisitos de capital, alavancagem e liquidez da DRRFP e CRR, conforme interpretados pela ARP, pode ser encontrada na análise do risco de financiamento em relação ao capital e à liquidez (páginas 99-105 em relação ao capital e à alavancagem e páginas 106-124 em relação à liquidez).

Um acréscimo significativo ao quadro legislativo da U.E. para instituições financeiras é a diretiva que estabelece um quadro para a recuperação e resolução de instituições de crédito e empresas de investimento. Esta Diretiva tem como objetivo implementar muitas das exigências dos "Principais Atributos dos Regimes de Resolução Efetiva para Instituições Financeiras" do CEF, tendo-se alcançado um acordo político sobre este pelo Parlamento e pelo Conselho Europeu em dezembro de 2013, apesar de ter ainda de concluir o processo legislativo. A diretiva daria às autoridades de resolução os poderes para intervir e resolver uma instituição financeira que deixou de ser viável, inclusive através de alienações e da recapitalização financiada por credores (caução na resolução) que aloca perdas para os acionistas e credores não garantidos na sua ordem de antiguidade, num ponto de inviabilidade determinado pelo regulador que pode preceder a insolvência. O conceito de caução pode afetar os direitos dos titulares de créditos não garantidos sujeitos a qualquer fiança em caso de resolução da falência do banco. Estipula também que as empresas necessitariam de uma percentagem mínima de passivos numa forma que lhes permitisse estarem sujeitos a caução. A proposta exige ainda o desenvolvimento de planos de recuperação e de resolução a nível do grupo e da empresa. A proposta define um conjunto harmonizado de instrumentos de resolução em toda a U.E., incluindo o poder de impor uma estada temporária sobre os direitos dos credores de terminar, acelerar ou fechar contratos. Existem também implicações significativas de financiamento para as instituições financeiras: a proposta prevê a criação de fundos de resolução pré-financiados de 1% de depósitos cobertos a aumentar ao longo de 10 anos apesar de a proposta prever também que os sistemas nacionais de garantia de depósitos conseguem cumprir esta função. A proposta deve ser implementada até 1 de janeiro de 2015, à exceção dos poderes de caução, que devem ser implementados até 1 de janeiro de 2016.

# Análise dos Riscos

## Supervisão e regulação

Toda a exposição incluída nesta secção (páginas 130 e 136) não é auditada

A proposta de alteração da Diretiva relativa aos Sistemas de Garantia de Depósitos está também a ser estudada. O projeto de diretiva prevê que os sistemas nacionais devem ser pré-financiados, com um fundo a ser aumentado ao longo de vários anos. Isto seria uma mudança significativa para os bancos britânicos onde as taxas são atualmente geradas conforme necessário após a falência. Permanece por finalizar um acordo entre o Conselho e o Parlamento permanece mas que prevê um fundo de 0,8% de depósitos cobertos a construir ao longo de 10 anos.

Em relação aos fundos de resolução e aos fundos exigidos pela Diretiva relativa aos Sistemas de Garantia de Depósitos, o Reino Unido poderia considerar a possibilidade de utilizar o imposto bancário para cumprir as obrigações de pré-financiamento, apesar de não se saber se isto irá acontecer e de que forma irá operar.

Em outubro de 2012, um grupo de peritos criado pela Comissão Europeia para considerar a possível reforma da estrutura do setor bancário da U.E. apresentou o seu relatório. Entre outros, o grupo recomendou a separação obrigatória de atividades por conta própria e outras atividades comerciais de alto risco resultantes de outras atividades bancárias. A Comissão Europeia apresentou propostas para implementar estas recomendações em janeiro de 2014. Estas propostas aplicar-se-iam às IFSI e contemplam, entre outros: (i) a proibição de atividades por conta própria em instrumentos financeiros e mercadorias; (ii) a conferência de poderes aos supervisores e, em certos casos, a obrigação de exigir a transferência de outras atividades comerciais consideradas de "alto risco" para separar entidades comerciais legais dentro do grupo; e (iii) as regras sobre as relações económicas, legais, de governo e operacionais entre a entidade comercial distinta e o resto do grupo bancário. Simultaneamente, a Comissão Europeia adotou igualmente propostas para melhorar a transparência de sistemas bancários "sombra", especialmente em relação às operações de financiamento de valores mobiliários. Estas propostas têm ainda de ser consideradas pelo Parlamento e pelo Conselho Europeus. Caso sejam adotadas, o seu impacto permanece por determinar.

O Regulamento sobre a Infraestrutura do Mercado Europeu (RIME) introduz novas exigências para melhorar a transparência e reduzir os riscos relacionados com o mercado de derivados. Estes requisitos entrarão progressivamente em vigor até 2013 e 2014. Quando entrar plenamente em vigor, o RIME exigirá que as entidades que entram em alguma forma de contrato de derivados, incluindo derivados de taxas de juros, derivados cambiais, derivados sobre ações, derivados de crédito e de derivados sobre mercadorias: reportem cada contrato de derivados que celebrem para um repositório de transações; implementem novas normas de gestão de riscos, incluindo processos operacionais e ajustamento das margens para todos os derivados bilaterais transacionados em mercados de balcão não compensados por uma contraparte central; e derivados transacionados em mercados de balcão por uma contraparte central sujeitos a uma obrigação de compensação obrigatória. O RIME tem potenciais impactos operacionais e financeiros sobre o grupo, incluindo requisitos de garantia. Os requisitos de capital menores para transações compensadas estão disponíveis apenas se a contraparte central for reconhecida como uma "contraparte central qualificada" que foi autorizada ou reconhecida pelo RIME (de acordo com as normas técnicas vinculativas).

As propostas de alteração da Diretiva relativa aos Mercados de Instrumentos Financeiros (conhecida como DMIF II) foram acordadas em janeiro de 2014. Estas alterações assumem a forma de uma diretiva e de um regulamento e irão afetar muitos dos mercados financeiros em que o Grupo opera e os instrumentos em que negociam bem como a forma como transacionam com contrapartes de mercado e outros clientes. As alterações ao regime da DMIF incluem a introdução de um novo tipo de plataforma de negociação (o sistema de negociação organizado) para capturar a negociação de títulos não representativos não abrangidos pelo regime atual.

A proteção dos investidores foi reforçada e novas restrições impostas a operações de alta frequência e ao comércio de mercadorias. A transparência pré-negociação e pós-negociação foi aumentada e introduzido um novo regime para empresas de países terceiros. As alterações incluem também novos requisitos para acesso não discriminatório a plataformas de negociação, contrapartes centrais e pontos de referência, e poderes de supervisão harmonizados e sanções em toda a U.E.. Não se espera a implementação até finais de 2016 e muitas das disposições da DMIF II e do seu regulamento complementar serão implementadas por meio de normas técnicas a serem elaboradas pela AEVM. Alguns dos impactos no Grupo não serão claros até à adoção destas normas técnicas.

### Reino Unido

Os desenvolvimentos no Reino Unido foram dominados pela Lei da Reforma Bancária de Serviços Financeiros de 2013. O conteúdo e o impacto desta legislação encontram-se discutidos acima. A legislação derivada e a regulamentação para implementar tanto a Lei como as recomendações da Comissão Parlamentar para as Normas Bancárias está prevista durante o ano de 2014.

Conforme acima referido, o CPF tem uma influência significativa nos requisitos prudenciais. Durante 2013, o CPF continuou a recomendar à ARP que procurasse garantir que os bancos do Reino Unido detivessem maiores fundos próprios. Em particular, o CPF recomendou que a ARP devia aplicar requisitos de fundos próprios mais elevados a qualquer grande banco ou sociedade com exposição concentrada a ativos vulneráveis, onde houvesse incertezas de valorização ou onde os bancos estivessem altamente endividados no que respeita a atividades comerciais. Consequentemente, a 20 de junho de 2013 o PRA exigiu que duas empresas, incluindo o Barclays, apresentassem planos para aumentar o rácio de alavancagem de Capital de Nível 1 para 3% até o final de junho 2014 após o ajuste para crédito em perspectiva e perdas por conduta. Ainda como resposta a uma recomendação do CPF, o Banco da Inglaterra e a ARP estão também a desenvolver uma abordagem aos testes de esforço anuais do sistema bancário do Reino Unido e das suas instituições individuais. O primeiro exercício está previsto para 2014.

Tanto a ACF como a ARP continuaram a desenvolver e a aplicar uma abordagem mais assertiva à supervisão e à aplicação das normas existentes. Isto pode incluir a aplicação de normas que ou antecipam ou vão além dos requisitos estabelecidos pelas normas globais ou da União Europeia, seja em relação ao capital, à alavancagem e liquidez, à resolvabilidade e à resolução de matéria de conduta. Em dezembro de 2013, a ARP publicou os seus requisitos para implementar o novo esquema de capital europeu, esclarecendo questões políticas fundamentais que afetam o nível mínimo de Capital de Nível 1 (CET1) que os bancos precisam de manter. A ARP exigirá que os bancos cumpram um requisito de 4% do Pilar 1 do CET1 em 2014, subindo para 4,5% a partir de 1 janeiro de 2015. Da mesma forma, durante o mesmo período, o rácio de capital do Pilar 1 de Nível 1 exigido será de 5,5%, subindo para 6% a partir de 1 de janeiro de 2015. A ARP irá exigir que os bancos do Reino Unido alinhem o CET1 com a definição final a partir de 1 de janeiro de 2014 em vez de beneficiarem de regimes de transição. Além disso, a ARP espera que oito grandes bancos e sociedades de crédito hipotecário do Reino Unido, incluindo o Barclays, cumpram um rácio de CET1 de 7% e um rácio de alavancagem de Nível 1 de 3% - após ter em conta os ajustes dos ativos ponderados pelo risco e o capital de CET1 considerados necessários pela ARP - a partir de 1 de janeiro de 2014, excepto quando - como é o caso do Barclays - a ARP tiver acordado um plano com a empresa para cumprir as normas por um período de tempo mais longo. O Barclays acordou com a ARP que irá cumprir este requisito até finais de junho de 2014, o mais tardar. Os detalhes do cálculo da alavancagem do Barclays estão apresentados nas páginas 102-103.

# Análise dos Riscos

## Supervisão e regulação

Toda a exposição incluída nesta secção (páginas 130 e 136) não é auditada

A ACF tem mantido uma abordagem à execução baseada na dissuasão credível que continua a ver um crescimento significativo no tamanho das multas regulamentares. A ACF tem vindo a centrar-se fortemente no risco de conduta e nos resultados de satisfação dos clientes e continuará a fazê-lo. Isto incluiu um foco no projecto e no funcionamento do produto, no comportamento dos clientes e no funcionamento dos mercados. Isto pode afetar tanto a incidência dos custos de conduta como aumentar o custo da recuperação. A Análise da Distribuição a Retalho entrou em vigor em 1 de janeiro de 2013 e a Análise do Mercado de Créditos Imobiliários aplicar-se-á a partir de 26 de abril de 2014. Estas iniciativas irão afetar a economia de consultoria para investimento e a provisão de finanças domésticas, respetivamente.

### Estados Unidos

A LDC entrou em vigor em julho de 2010. Apesar de muitas das regras da LDC terem sido adotadas e implementadas, há ainda uma série de regras que não foram adotadas ou que foram aprovadas mas ainda não foram totalmente implementadas. Além disso, as regras que foram adotadas e implementadas tornaram-se, na sua maioria, efetivas apenas recentemente e o seu impacto, em muitos casos, não pode ser ainda totalmente avaliado. Portanto, a escala do impacto da LDC sobre o Grupo continua incerta. Além disso, as estruturas e as práticas de mercado podem mudar em resposta às exigências da LDC numa forma difícil de prever mas que poderia afetar os negócios do Barclays. No entanto, algumas disposições da LDC estão particularmente sujeitas a ter um efeito significativo sobre o Grupo, incluindo:

- **Reformas Estruturais:** A 18 de Fevereiro de 2014, o CGSRF emitiu regras finais para implementação de diversas normas prudenciais melhoradas nos termos da Secção 165 da LDC aplicáveis a determinadas organizações bancárias estrangeiras e às suas operações nos Estados Unidos (ou seja, filiais, agências e subsidiárias), incluindo o Barclays.

Os requisitos específicos das regras finais dependem da quantia de ativos da entidade bancária estrangeira dentro e fora dos Estados Unidos. Uma vez que o total dos seus ativos provenientes e não provenientes dos E.U.A. excede os 50mM\$, o Barclays estaria sujeito aos mais exigentes requisitos das regras finais, incluindo o de criar uma estrutura de holding intermediária (HI) para manter as suas filiais americanas bancárias e não bancárias, incluindo o Barclays Capital Inc. (a corretora financeira nos E.U.A. do Grupo). A HI estaria sujeita a supervisão e regulamentação, incluindo aos testes de esforço e capital regulamentar conforme descrito abaixo, pelo CGSRF como se fosse uma holding bancária americana de tamanho comparável. Apesar das operações e dos ativos das filiais do Barclays Bank PLC dos E.U.A. não necessitarem de ser detidos na HI, as filiais estariam sujeitas a determinadas exigências distintas.

De acordo com as regras finais, a HI consolidada estaria sujeita a uma série de requisitos de supervisão e prudenciais adicionais, tais como: (i) sujeita a certas exceções limitadas, os requisitos de capital obrigatório e os limites de alavancagem do CGSRF são os mesmos que os aplicáveis às organizações bancárias dos E.U.A. de tamanho comparável; (ii) testes de esforço de supervisão e de funcionamento de empresas obrigatórios dos níveis de capital e apresentação de um plano de capital à CGSRF; (iii) aprovação prudencial de, e limitação sobre as distribuições de capital pela HI para com o Barclays Bank PLC; (iv) requisitos de liquidez substanciais adicionais, incluindo testes de esforço da liquidez interna mensal para a HI (e também para a rede de balcões do Barclays Bank PLC nos E.U.A., separadamente), e manter nos E.U.A. uma reserva de 30 dias de ativos de elevada liquidez para a IHC (a reserva de liquidez da filial é de 14 dias); (v) outros requisitos de gestão do risco de liquidez, incluindo o cumprimento das normas de gestão de risco de liquidez estabelecidas pelo CGSRF e a manutenção de uma análise independente para rever e avaliar regularmente a adequação e a eficácia das práticas de gestão de risco de liquidez das operações combinadas do Barclays nos E.U.A.; (vi) exigências em matérias de gestão de risco global, incluindo um comité de avaliação do risco e um responsável pelo risco nos E.U.A.; e (vii) um potencial limite de dívida em capital de 15:01 aplicável à HI em caso de ocorrência de uma designação pelo Conselho Fiscal de Estabilidade Financeira ao abrigo da Secção 165 (j) da LDC que a entidade bancária estrangeira coloque uma grave ameaça à estabilidade sistémica dos Estados Unidos e o limite de conversão da dívida em capital é necessário para mitigar tais riscos.

A data efetiva da regra final é 1 de junho de 2014, apesar de a conformidade com a maioria dos seus requisitos estar faseada entre 2015 e 2018. Mais especificamente, (i) o Barclays não será obrigado a formar a sua HI até 1 de julho de 2016, (ii) a HI não será objeto dos requisitos de capital mínimos geralmente aplicados aos E.U.A. (que são diferentes do rácio de alavancagem internacional do acordo de Basileia III, incluindo, na medida em que o rácio de alavancagem dos E.U.A. geralmente aplicável não inclua exposições extrapatrimoniais) até 1 de janeiro 2018, e (iii) a HI será primeiramente obrigada a apresentar o plano de capital acima mencionado e será objeto das exigências dos testes de esforço de supervisão de fundos próprios e de funcionamento da empresa ao abrigo das regras finais em janeiro de 2018.

Além disso, a HI do Barclays dos E.U.A. estará também separadamente sujeita à versão complementar americana do requisito de capital mínimo internacional de Basileia III, a começar em 2018, na medida em que a HI detém mais de 250mM\$ em ativos consolidados ou 10mM\$ em exposições não americanas. Face ao recente lançamento das regras finais, o Barclays continua a avaliar as suas implicações para o Barclays. No entanto, o Grupo acredita atualmente que, em conjunto, as regras finais (e, em particular, os requisitos de alavancagem nas regras finais que acabarão por se aplicar à HI) deverão aumentar os custos operacionais e os requisitos de capital e/ou exigir alterações à mistura de negócios das operações do Barclays nos E.U.A. que, em última análise, podem ter um efeito adverso nos resultados das operações globais do Grupo.

Por fim, as regras finais não implementam os limites da exposição do crédito a uma única contraparte ou quadro de solução a curto prazo originalmente propostos em 2012. O CGSRF espera implementar tais disposições numa data posterior.

- **Outros requisitos prudenciais melhorados:** Além dos requisitos que seriam implementados de acordo com as regras finais acima descritas ao abrigo da "Reforma Estruturada", a LDC e as demais leis e regulamentos norte-americanos impõem ainda maiores exigências de capital, liquidez e alavancagem sobre os bancos norte-americanos e as holdings em geral. Conforme discutido acima, estes requisitos serão também geralmente aplicáveis às operações da HI e do Barclays US detidas por si.

# Análise dos Riscos

## Supervisão e regulação

Toda a exposição incluída nesta secção (páginas 130 e 136) não é auditada

- [Restrições sobre atividades por conta própria e atividades relacionadas com o fundo:](#) Em dezembro de 2013, as agências de regulamentação competentes dos E.U.A., incluindo o CGSRF, a CSDF, a SEC e a CFTC finalizaram as regras que implementavam os requisitos da Secção 619 da LDC - a chamada "Regra Volcker". A Regra Volcker, uma vez plenamente em vigor, irá proibir que as entidades bancárias, incluindo o Barclays PLC, o Barclays Bank PLC e suas subsidiárias e afiliadas realizem determinadas "atividades por conta própria" (mas permitirá que atividades como subscrições, criação de mercado e cobertura de mitigação de riscos) e irá limitar o patrocínio de, e o investimento em, fundos de investimentos privados (incluindo bens imóveis não conformes e fundos de crédito) e em fundos de cobertura, em cada caso amplamente definidos por tais entidades. Estas restrições estão sujeitas a certas exceções e isenções, incluindo aquelas listadas acima, bem como a isenções aplicáveis a transações e investimentos ocorridos apenas fora dos Estados Unidos. As regras irão exigir que o Barclays desenvolva um vasto programa monitorização e avaliação da conformidade (dentro e fora dos Estados Unidos), sujeito a vários requisitos de certificação executiva que abordem atividades por conta própria e atividades de fundo coberto, esperando-se, portanto, que os custos de conformidade aumentem. As regras finais são extremamente complexas e diferem em certos aspetos significativos das regras, conforme proposto em outubro de 2011. Como tal, o seu impacto total não será conhecido com certidão até que as estruturas e as práticas de mercado se desenvolvam sob si. As entidades objeto devem geralmente permanecer em conformidade até julho de 2015 (com algumas disposições sujeitas a eventuais prorrogações).
- [Planos de resolução:](#) A LDC exige que as holding bancárias com total de ativos consolidados de 50mM\$ ou mais apresentem à CGSRF e à CSDF e atualizem regularmente, um plano para a resolução "rápida e ordenada" a ser utilizado se a empresa experimentar perturbações financeiras materiais ou falência. As organizações bancárias fora dos E.U.A. tratadas como holdings bancárias ao abrigo da lei americana, como o Barclays, são obrigadas a apresentar esses planos relativamente às suas operações nos Estados Unidos se detiverem mais de 50mM\$ em ativos americanos. Uma vez que os ativos do Barclays US excederam os 250mM\$, o banco apresentou o seu plano de resolução mais recente, conforme exigido em outubro de 2013.
- [Regulamento dos mercados de derivados:](#) Entre as alterações exigidas pela LDC, existem vários tipos de derivados atualmente (ou anteriormente) negociados nos mercados de balcão que são negociados em intermediárias ou entidades de execução de operações de swap e centralmente compensadas através de uma câmara de compensação regulamentada. Além disso, muitos dos participantes nestes mercados são obrigados a registar-se no CFTC como "corretora de operações de swaps" ou "principais participantes em operações de swaps" e/ou com a SEC dos E.U.A. como "corretoras de operações de swaps de valores mobiliários" ou "principais corretoras de operações swaps de valores mobiliários" e ser objeto de supervisão e regulamentação pelo CFTC e pela SEC. Prevê-se que os participantes adicionais nos mercados de derivados sejam obrigados a registar-se no futuro. O Barclays Bank PLC registou-se como uma corretora de operações de swaps. As entidades obrigadas a registar-se serão também objeto dos requisitos de conduta nos negócios, registos e apresentação de relatórios bem como das exigências de capital e margens. A LDC exige também que a maioria dos instrumentos derivados normalizados sejam comercializados numa plataforma regulamentada e compensados através de uma câmara de compensação regulamentada. Além disso, a CFTC, nos termos da LDC, propôs regras para os limites às posições em instrumentos derivados sobre mercadorias. Uma vez adotadas e implementadas, as regras irão limitar a dimensão das posições que podem ser detidas por uma entidade ou por um grupo de entidades sob propriedade ou controlo comum, em contratos futuros e derivados do mercado de balcão, sujeitos a determinadas isenções. Estas regras restringem as atividades comerciais, reduzindo as oportunidades comerciais e a liquidez de mercado e aumentam

potencialmente o custo de transações de cobertura e a volatilidade dos mercados relevantes.



É também possível que os requisitos de registro, execução, compensação e conformidade, bem como outros regulamentos adicionais (certamente alguns ainda não são finais), e as despesas e requisitos relacionados, aumentarão o custo de, e restringirão a participação nos mercados de derivados, aumentando por conseguinte os custos de envolvimento em operações de cobertura e outras transações, reduzindo a liquidez e a utilização de mercados de derivados. O Barclays Bank PLC e as suas subsidiárias e filiais podem estar expostos a estes efeitos, sejam ou não estas subsidiárias obrigadas a registrar-se nas capacidades descritas. O novo regulamento do mercado de derivados poderia afetar adversamente os negócios do Barclays Bank PLC e das suas filiais nestes mercados e tornar mais difícil e dispendioso realizar as atividades de cobertura e comerciais.

- *Risco dos requisitos de retenção para titularizações:* As agências bancárias federais dos E.U.A. são obrigadas pela LCD a desenvolver regras segundo as quais e, sujeitas a certas exceções, qualquer patrocinador da emissão de um instrumento de dívida titularizado (IDT) deve deter, em geral, não menos de 5% do risco de crédito de qualquer ativo que o patrocinador, através da emissão de IDT, transfere, vende ou transmite a terceiros. Isto pode afetar a participação das operações nos E.U.A. do Grupo em tais transações; e
- *Agência de Proteção Financeira do Consumidor (APFC):* A APFC tem poderes para regular a indústria do cartão de crédito, incluindo os termos dos acordos de cartão de crédito com consumidores, divulgações e taxas. As ações da APFC nesta área tendem a afetar o negócio dos cartões de crédito do Grupo nos E.U.A.. A APFC tornou-se operacional em julho de 2011 e desenvolveu um formulário de divulgação de cartão de crédito modelo e está a aceitar reclamações de cartão de crédito ao consumidor. Mais amplamente, a APFC tem a autoridade para examinar e tomar medidas contra qualquer banco norte-americano com mais de 10mM\$ em ativos totais, como o Barclays Bank Delaware, em relação à sua conformidade com as leis federais que regulam a prestação de serviços de crédito ao consumo e com respeito a "atos e práticas desleais, enganosos ou abusivos." Desde que se tornou operacional, a APFC iniciou diversas ações públicas de alto nível contra empresas financeiras, incluindo as principais emissoras de cartões de crédito. Os assentamentos dessas ações incluíram sanções pecuniárias, as necessidades de remediação do cliente e compromissos para modificar as práticas de negócios.



# Análise financeira

## Indicadores-chave de desempenho

### ICDs Financeiros

Os ICDs financeiros descritos em seguida definem a forma pela qual o desempenho do Grupo Barclays foi medido durante 2013.

#### ICDs Financeiros

##### Definição

Porque é importante para a empresa e índice de desempenho  
atualização do desempenho

##### Rendimento total

Definido como o rendimento total líquido de indemnizações de seguros.

O rendimento total é um indicador-chave dos resultados financeiros para muitos dos nossos acionistas e o crescimento do rendimento uma prioridade-chave para a gestão do Barclays.

O rendimento total ajustado diminuiu 4%, para 28,2mM£ devido a condições económicas adversas e ao ambiente constante de baixa taxa de juros.

O rendimento ajustado exclui movimentos para crédito próprio, ganhos com recompras de dívidas e ganhos/perdas com aquisições e alienações.

O lucro antes de impostos ajustado exclui movimentos no crédito próprio, ganhos com recompras de dívidas, ganhos/perdas com aquisições e alienações, imparidade de investimento na BlackRock, Inc., provisões para compensação do PPI e de produtos de cobertura de risco de taxa de juro, e imparidade do goodwill.

O Barclays vê as despesas operacionais como um campo de batalha estratégico para os bancos na próxima década. Quem gerir os custos ativamente e os controlar de forma eficaz irá ganhar vantagem

As despesas operacionais ajustadas aumentaram 7% para 19,9mM £, o que reflete 1,2mM £ de custos para atingir o Transform, provisões para questões judiciais e penalizações reguladoras no último trimestre de 2013 no Investment Bank e um aumento do imposto bancário do Reino Unido para 504M£ (2012: 345M£).

##### Despesas operacionais

Definidas como total de despesas operacionais.

As despesas operacionais ajustadas excluem as provisões para compensação do PPI e de produtos de cobertura de risco de taxa de juro, e imparidade do goodwill.

O lucro antes de impostos é um indicador-chave do desempenho financeiro para muitos dos nossos acionistas.

O lucro antes de impostos ajustado é apresentado a fim de fornecer uma base consistente para se comparar o desempenho da empresa entre períodos. O lucro antes de impostos ajustado diminuiu em 30% para 5,2mM£ devido aos custos para atingir o Transform e a uma redução de 4%

##### Lucro antes de impostos

O lucro antes de impostos e o lucro antes de impostos ajustado são as duas medidas de rendimento principais utilizadas pela gestão para avaliar o desempenho. O lucro antes de impostos é declarado de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro e representa o rendimento total deduzido de custos de imparidade e operacionais.

Ajustado  
2013 - 28.174M£  
2012 - 29.209M£

Regulamentado  
2013 - 27.954M£  
2013 - 24.857M£

Ajustado

2013 - 19.895M€

2012 - 18.557M€

Regulamentado

2013 - 21.974M€

2012 - 21.007M€

---

Ajustado

2013 - 5.184M€

2012 - 7.452M€

Regulamentado

2013 - 2.885M€

2012 - 650M€

---

# Análise financeira

## Indicadores-chave de desempenho

### ICDs Financeiros (continuação)

| Definição                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    | Porque é importante para a empresa e<br>atualização do desempenho                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 | Índice de desempenho                                                                                           |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <p><b>Custo: rácio do rendimento</b></p> <p>Custo: o rácio do rendimento é definido como as despesas operacionais em comparação com o total do rendimento líquido de indemnizações de seguros.</p> <p>Custo ajustado: o rácio do rendimento excluindo os movimentos no crédito próprio, os ganhos com a recompra de dívida, os ganhos/perdas com aquisições e alienações, a provisão para PPI e compensação de produtos de cobertura de risco de taxa de juro, e imparidade do goodwill.</p> | <p>Esta é uma medida de gestão para avaliar a produtividade das operações do negócio. A reestruturação da base dos custos é uma prioridade-chave da gestão e inclui uma análise de todas as categorias de despesas discricionárias e uma análise de como podemos gerir o negócio de modo a assegurar que os custos aumentem a uma taxa mais lenta que os rendimentos.</p> <p>O custo ajustado ao rácio dos rendimentos aumentou para 71% (2012: 64%) essencialmente devido a reduções nos rendimentos.</p>                                                                                        | <p><b>Ajustado</b><br/>2013 - 71%<br/>2012 - 64%</p> <p><b>Regulamentado</b><br/>2013 - 79%<br/>2012 - 85%</p> |
| <p><b>Taxa de perdas de crédito</b></p> <p>A taxa de perdas pela concessão de crédito é indicada em pontos base (bps) e representa o total de imparidade anual de créditos dividido pelos créditos brutos e adiantamentos aos clientes e a bancos</p>                                                                                                                                                                                                                                        | <p>A concessão de crédito é uma das maiores fontes de rendimento do Barclays e o seu risco mais significativo. A taxa de perdas de crédito é um indicador do custo da concessão de crédito.</p> <p>A taxa de perdas de crédito diminuiu para 64bps (2012: 70bps), o que reflete uma redução de 8% na carga de imparidade sobre empréstimos e adiantamentos essencialmente devido a imparidades mais baixas no setor grossista.</p>                                                                                                                                                                | <p>2013 - 64 bps<br/>2012 - 70 bps</p>                                                                         |
| <p><b>Ativos Ponderados pelo Risco (APRs) segundo a diretiva DRFP IV</b> Uma medida dos ativos de um banco ajustada aos riscos que lhe estão associados. As ponderações de risco são determinadas em</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                     | <p>Os APRs mantêm-se a medida principal para determinar a distribuição eficiente de capital dentro do Grupo Barclays.</p> <p>Os APRs da DRFP IV reduziram 32mM £ para 436 mME. A redução ao longo do ano deveu-se essencialmente às reduções dos APRs do último trimestre de 39mME e às reduções na exposição das carteiras de negociação, parcialmente compensadas por alterações na metodologia. Esta redução aconteceu essencialmente no Investment Bank, onde os APRs do último trimestre diminuíram de 37mME para 42mME. Os APRs da DRFP III diminuíram 32mME para 355mME durante o ano.</p> | <p>2013 - 436mM<br/>£ 2012 - 468mME</p>                                                                        |

O lucro antes de impostos aumentou para 2.885ME (2012: 650ME) Excluindo os movimentos no crédito próprio, os ganhos com as alienações de investimento na BlackRock, Inc., as provisões para PPI e a compensação de produtos de cobertura de risco de taxa de juro, e imparidade do goodwill, o lucro antes de impostos ajustado diminuiu 30% para 5.184ME.

O rendimento aumentou 12% para 27.954ME. O rendimento ajustado excluindo o crédito próprio e ganhos com alienações de investimento na BlackRock, Inc. diminuiu 4% para 28.174ME. A diminuição refletiu as reduções no Investment Bank, na Head Office e Africa RBB, sendo parcialmente compensada pelo crescimento no Barclaycard e no UK RBB.

O total do rendimento líquido de juros manteve-se estável em 11.653ME, com um rendimento líquido mais baixo na sede, na Africa RBB e no Banco de Investimento, compensado por aumentos no Barclaycard, no UK RBB e em Corporate Banking. O rendimento líquido de juros de clientes para o RBB, Barclaycard, Corporate Banking e Gestão de Fortunas e Investimento aumentou para 10.365ME (2012: 9.839ME) devido ao crescimento nos ativos dos clientes, parcialmente compensado pelas contribuições provenientes das atividades estruturais de cobertura do Grupo.

O rendimento total no Investment Bank diminuiu 9% para 10.749ME devido a uma diminuição do rendimento FICC (Rendimento Fixo, Câmbio e Commodities) de 1.141ME, sendo parcialmente compensado por aumentos em títulos e Serviços Premium de 484ME, e no Investment Banking de 81ME. O rendimento do último trimestre diminuiu também 309ME devido a alienações aceleradas e a uma reversão no rendimento de 111ME, relativa a uma situação de litígio no último trimestre de 2013.

Os encargos por imparidade dos créditos melhoraram 8% para 3.071ME, com uma taxa de perdas pela concessão de crédito de 64bps (2012: 70bps). Isto refletiu-se em menores imparidades no setor grossista, principalmente na área de Corporate Banking na Europa e no Reino Unido. Nos negócios do RBB e do Barclaycard, as taxas de juros de mora para o Africa RBB melhoraram, particularmente para empréstimos hipotecários na África do Sul. No entanto, a imparidade foi maior no UK RBB e no Barclaycard, em parte devido à não-recorrência de lançamentos de provisões em 2012 e à aquisição da Edcon no Barclaycard. Uma maior imparidade na Europa refletiu a exposição ao setor das energias renováveis em Espanha e um desempenho mais fraco nas hipotecas europeias.

Como resultado, o rendimento operacional líquido para o Grupo Barclays após os encargos com imparidades aumentou 16% para 24.883ME. O rendimento operacional líquido ajustado, excluindo os movimentos no crédito próprio e ganhos sobre alienações de investimentos na BlackRock, Inc. diminuiu 3% para 25.103ME.

As despesas operacionais aumentaram 5% para 21.974ME em 2013. As despesas operacionais ajustadas, excluindo provisões de 1.350 ME (2012: 1.600ME) para a compensação do PPI, provisões de 650ME (2012: 850ME) para compensação de produtos de cobertura de risco de taxa de juro e 79ME (2012: zero£) de imparidade do goodwill, subiram 7% para 19.895ME, o que reflete 1.209m£ (2012: zero £) de custos para atingir o Transform, provisões de 220ME para penalizações judiciais e regulamentares no último trimestre de 2013 no Investment Bank, principalmente no que respeita aos negócios relacionados com hipotecas residenciais dos EUA e o imposto bancário do Reino Unido de 504ME (2012: 345ME).

O custo: o rácio do rendimento diminuiu para 79% (2012: 85%). O custo ajustado: o rácio do rendimento excluindo os movimentos no crédito próprio, ganhos com alienações de investimentos na BlackRock, Inc., provisões para compensação do PPI e de produtos de cobertura de risco de taxa de juro, e imparidade do goodwill aumentaram para 71% (2012: 64%).

A carga fiscal para operações continuadas em 2013 foi de 1.577ME (2012: 617ME) sobre o lucro antes de impostos de 2.885ME (2012: 650ME), o que representa uma taxa de imposto efetiva de 54,7% (2012: 94,9%). A taxa de imposto efetiva sobre o lucro antes de impostos ajustado aumentou para 39,0% (2012: 29,0%), principalmente devido a uma carga de 440ME, o que reflete a amortização dos ativos por impostos diferidos em Espanha. A taxa efetiva de imposto ajustada excluindo a amortização foi de 30,5% (2012: 29,0%), o que refletiu sobretudo os lucros fora do Reino Unido tributados segundo as taxas estatutárias de imposto locais, que são mais elevadas do que a taxa estatutária do Reino Unido, de 23,25% (2012: 24,5%) e o impacto do aumento do imposto bancário do Reino Unido não dedutível para 504ME (2012: 345ME).

# Análise financeira

## Comentário sobre o balanço

### Total dos ativos

O total de ativos diminuiu de 176mME para 1.313mME (2012: 1.489mME), o que reflete principalmente ativos de derivados mais baixos devido ao aumento das taxas de juro forward e a iniciativas para a redução da exposição com agentes de compensação a nível central e uma redução de caixa e saldos em bancos centrais devido a um decréscimo na liquidez.

O numerário e balanços em bancos centrais e os produtos a recolher de outros bancos diminuíram 41mME para 47mME dado que a contribuição em numerário para a liquidez do Grupo foi reduzida.

Os ativos da carteira de negociação diminuíram 13mME para 133mME devido a uma redução dos empréstimos transacionados e dos títulos de dívida e outros títulos elegíveis, que foi motivada por uma diminuição nas taxas de rendimento fixo. Esta diminuição foi parcialmente compensada por um aumento dos títulos de participação e das commodities.

Os ativos financeiros designados ao justo valor diminuíram 8mME para 39mME, o que reflete sobretudo as diminuições nos títulos de dívida devido à dissolução do negócio das obrigações do tesouro indexadas do Luxemburgo. Isto foi parcialmente compensado por um aumento dos títulos de participação.

Os ativos financeiros derivados diminuíram 145mME para 324mME, sobretudo devido a uma redução dos derivados de taxa de juros, refletindo o decréscimo nas avaliações de mercado, que foi motivado por aumentos nas curvas das principais taxas de juros futuras e iniciativas de redução do balanço.

Os investimentos disponíveis para venda aumentaram 17mME para 92mME, sobretudo devido a um aumento dos títulos de dívida na liquidez, à medida que o mix da liquidez vai sendo ajustado de caixa para títulos elegíveis, por forma a aumentar os retornos.

O total de empréstimos e adiantamentos a bancos e clientes manteve-se estável em 468mME (2012: 464mME), incluindo um aumento dos saldos de liquidação de 8,5mME, saldos adicionais de 4,4mME no UK RBB adquiridos através do Barclays Direct (anteriormente Barclays Direct, adquirido durante o primeiro trimestre de 2013), um crescimento de 1,8mME dentro do Barclaycard no Reino Unido e internacionalmente e um aumento de 1,8mME dentro da Gestão de Fortunas e Investimento. Estes aumentos foram compensados por um decréscimo de 5,7mME na África do Sul, sobretudo devido à depreciação do ZAR face à GBP.

Os acordos de revenda aumentaram em 10mME para 187mME, devido ao aumento das oportunidades da carteira de negociação e às condições de financiamento das carteiras de negociação.

### Total dos passivos

O total dos passivos diminuiu 180mME para 1.249mME (2012: 1.429 mME).

Os depósitos de bancos diminuíram em 22mME para 55mME, sobretudo devido a uma redução das garantias em numerário, devido a um menor valor de mercado de derivados e à redução das necessidades de liquidez.

As contas de clientes aumentaram em 11% para 428mME, devido a um aumento de 19,5mME nos depósitos no UK RBB, um aumento de 15,2mME em liquidações e saldos de garantias em numerário no Investment Bank, um aumento de 9,6mME na Gestão de Fortunas e Investimento, refletido principalmente no negócio de elevado património líquido e um aumento de 9,1mME no Corporate Bank, do crescimento dos depósitos do Reino Unido.

Os acordos de recompra e outros empréstimos de seguro similares diminuíram 20mME para 197mME, devido a uma redução nas condições de financiamento

das carteiras de negociação, parcialmente compensada por um aumento das carteiras de negociação.

Os passivos da carteira de negociação aumentaram 9mME para 53mME, sobretudo devido ao aumento dos títulos de participação e de dívida.

Os passivos financeiros designados ao justo valor diminuíram 14mME para 65mME, refletindo sobretudo maturidades comerciais, recompras/dissolução de obrigações existentes devido às condições de mercado favoráveis e uma redução das necessidades de financiamento.

Os passivos de derivados financeiros diminuíram 142mME para 321mME, em linha com a diminuição dos ativos de derivados.

Os títulos de dívida em circulação diminuíram 33mME para 87mME, devido à não renovação de certificados de depósito e papel comercial, motivada pela redução das necessidades de financiamento.

Os passivos subordinados diminuíram 2mME para 22mME, devido a resgates no ano de obrigações subordinadas, movimentos de câmbio e movimentos de cobertura ao justo valor. Isto foi parcialmente compensado pela emissão de 652mME em obrigações contingentes(CNNs) e 48mME em outras obrigações subordinadas de taxa fixa.

### Títulos de capital próprio

O total do capital próprio aumentou 4mME para 63mME.

O capital social e o prémio de ações mantiveram-se estáveis em 14,5mME. Os lucros retidos aumentaram em 6mME para 45mME (2012: 39mME) com o lucro atribuível aos detentores de capital da empresa mãe de 1,0mME (2012: perda de 0,3mME) e os dividendos pagos aos acionistas no montante de 1,2mME (2012: 1,2mME).

Outros instrumentos de capital aumentaram em 2,1mME, devido à emissão de títulos AT1 contabilizados no capital próprio.

A reserva disponível para venda diminuiu em 0,4mME para 0,1mME, motivada por perdas líquidas ao justo valor dos títulos de dívida detidos como parte da liquidez do Grupo, compensadas em parte pelos ganhos com os movimentos ao justo valor nos instrumentos de cobertura de riscos.

A reserva para cobertura de fluxo de caixa diminuiu em 1,8mME para 0,3mME (2012: 2,1mME) e foi motivada por uma diminuição no justo valor dos swaps da taxa de juros detidos para efeitos de cobertura de riscos, à medida que as curvas das taxas de juro futuras aumentaram.

Os movimentos da reserva para reavaliação cambial de 1,2mME deveriam-se essencialmente ao fortalecimento da GBP face ao USD e ao ZAR.

Os interesses minoritários diminuíram 0,6mME para 2,2mME (2012: 2,9mME). A diminuição reflete sobretudo movimentos para reavaliação cambial de 0,6mME devido à depreciação do ZAR face à GBP e dividendos pagos no montante de 0,3mME. Estes movimentos foram compensados por um lucro depois de impostos de 0,3mME.

## Análise financeira

### Análise de resultados pela atividade empresarial

Toda a exposição incluída nesta secção não é auditada salvo indicação em contrário.

[Esta página foi deixada em branco para fins de paginação]



# Análise de resultados pela atividade empresarial

Toda a exposição incluída nesta secção não é auditada salvo indicação em contrário.

### Análise segmentar

As atividades do Grupo têm sido organizadas nos termos dos seguintes agrupamentos de empresas:

- O UK RBB é um importante banco com vários balcões no Reino Unido que oferece contas correntes e produtos de poupança e hipotecas de marca Woolwich. O UK RBB também disponibiliza empréstimos não segurados e seguros gerais assim como serviços de transferência de dinheiro e bancários a pequenas e médias empresas.
- O Europe RBB oferece serviços de retalho em Espanha, Itália, Portugal e França, assim como serviços de crédito a pequenas e médias empresas, através de vários canais de distribuição.
- O Africa RBB oferece serviços de retalho em África e no Oceano Índico.
- O Barclaycard é um serviço de pagamento internacional para o consumidor e clientes empresariais que inclui cartões de crédito e empréstimos ao consumidor.
- A divisão de investimento bancário (Investment Bank) do Barclays oferece a grandes clientes comerciais, governamentais e institucionais um conjunto completo de soluções para atender às suas necessidades de aconselhamento estratégicas, financeiras e de gestão de risco.
- O Corporate Banking oferece soluções bancárias integradas a grandes empresas, instituições financeiras e multinacionais no Reino Unido e internacionalmente.
- A Gestão de Fortunas e Investimento concentra-se nos clientes privados e intermediários de todo o mundo, oferecendo serviços bancários privados e internacionais, de gestão do investimento, fiduciários e de corretagem.
- A Head Office Functions and Other Operations compreende as funções da sede e de suporte central, empresas em transição e ajustamentos de consolidação.

A fim de melhor alinhar os resultados agregados das empresas com os do Grupo, os seguintes elementos, anteriormente incluídos nos resultados da Head Office and Other Operations foram atribuídos às empresas:

- A distribuição intragrupo dos custos de financiamento e de outras receitas inclui agora a maior parte dos custos dos instrumentos de dívida subordinada, ações preferenciais e distribuição de custos de liquidez; o aumento da distribuição de juros intragrupo; e a eliminação de taxas para atividades do Investment Bank for Structured Capital Markets.
- Os custos operacionais da sede, incluindo a taxa bancária do Reino Unido e os custos do Esquema de Compensação de Serviços Financeiros, foram atribuídos às empresas sempre que possível usando o driver mais apropriado desse custo.

O impacto de tais atribuições foi um aumento do lucro antes de impostos do Head Office and Other Operations em 2012 de 1.281M€ (2011: 900M€), compensado pela diminuição no lucro antes do imposto do Investment Bank em 2012 de 701M€ (2011: 573M€), UK RBB de 220M€ (2011: 136M€), Corporate Banking de 111M€ (2011: 24M £), Africa RBB de 98M€ (2011: 80M€), Barclaycard de 58M€ (2011: 35M€), Europe RBB de 57M€ (2011: 43M€), e Gestão de Fortunas e Investimento de 36M€ (2011: 9M€).

Houve também reatribuições da carteira para melhor refletir a gestão das empresas relevantes. As reatribuições resultaram em aumentos nos lucros antes de impostos em 2012 no Barclaycard de 37M€ (2011: £52m), Corporate Banking de 28M€ (2011: 31M€) e Investment Bank de 17M€ (2011: 17M€), compensadas por diminuições no Europe RBB de 52M€ (2011: 70M€) e no Africa RBB de 30M€ (2011: 30M€).

## Análise financeira

### Análise de resultados por unidade de negócio

Toda a exposição incluída nesta secção não é auditada salvo indicação em contrário.

| Análise de resultados por unidade de negócio                                               | Banca Retalhista e | Europa Banca Retalhista | Banca Retalhista e | Barclays - Card M€ | Banco de Investimento | Empresas Banca | Património e Investimento Gestão M€ | Sede Funções e Outros Operações M€ | Total M€         |
|--------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------|-------------------------|--------------------|--------------------|-----------------------|----------------|-------------------------------------|------------------------------------|------------------|
| <b>A 31 de dezembro de 2013</b>                                                            |                    |                         |                    |                    |                       |                |                                     |                                    |                  |
| Rendimento total líquido de                                                                | 4.523              | 666                     | 2.617              | 4.786              | 10.749                | 3.115          | 1.839                               | (341)                              | 27.954           |
| Encargos de imparidade de crédito e outras provisões                                       | (347)              | (287)                   | (324)              | (1.264)            | (220)                 | (510)          | (121)                               | 2                                  | (3.071)          |
| Despesas operacionais                                                                      | (2.812)            | (813)                   | (1.842)            | (1.975)            | (7.417)               | (1.641)        | (1.665)                             | 96                                 | (18.261)         |
| Provisão para compensação do PPI                                                           | (660)              | -                       | -                  | (690)              | -                     | -              | -                                   | -                                  | (1.350)          |
| Provisão para compensação do risco de Produtos de compensação                              | -                  | -                       | -                  | -                  | -                     | (650)          | -                                   | -                                  | (650)            |
| Imposto bancário do Reino Unido                                                            | (21)               | (26)                    | (28)               | (24)               | (333)                 | (51)           | (6)                                 | 15                                 | (504)            |
| Custos para obtenção da iniciativa                                                         | (175)              | (403)                   | (26)               | (49)               | (262)                 | (114)          | (158)                               | 22                                 | (1.209)          |
| Outros rendimentos/(perdas)                                                                | 27                 | (133)                   | 7                  | 33                 | 22                    | 2              | 13                                  | (5)                                | (24)             |
| <b>Lucro/(perda) antes de impostos de Operações contínuas</b>                              | <b>535</b>         | <b>(996)</b>            | <b>404</b>         | <b>817</b>         | <b>2.539</b>          | <b>151</b>     | <b>(98)</b>                         | <b>467</b>                         | <b>2.885</b>     |
| <b>Total de ativos</b>                                                                     | <b>152.931</b>     | <b>45.009</b>           | <b>33.522</b>      | <b>38.897</b>      | <b>863.812</b>        | <b>113.867</b> | <b>37.561</b>                       | <b>(27.241)</b>                    | <b>1.312.840</b> |
| <b>A 31 de dezembro de 2012</b>                                                            |                    |                         |                    |                    |                       |                |                                     |                                    |                  |
| Rendimento total líquido de                                                                | 4.384              | 708                     | 2.928              | 4.344              | 11.778                | 3.046          | 1.820                               | (4.151)                            | 24.857           |
| Encargos de imparidade de crédito e outras provisões                                       | (269)              | (257)                   | (632)              | (1.049)            | (204)                 | (885)          | (38)                                | 6                                  | (3.340)          |
| Despesas operacionais                                                                      | (2.877)            | (787)                   | (1.960)            | (1.826)            | (7.425)               | (1.672)        | (1.505)                             | 160                                | (18.212)         |
| Provisão para compensação do PPI                                                           | (1.180)            | -                       | -                  | (420)              | -                     | -              | -                                   | -                                  | (1.600)          |
| Provisão para compensação do risco de Produtos de compensação                              | -                  | -                       | -                  | -                  | -                     | (850)          | -                                   | -                                  | (850)            |
| Imposto bancário do Reino Unido                                                            | (17)               | (20)                    | (24)               | (16)               | (206)                 | (39)           | (4)                                 | 19                                 | (345)            |
| Outros rendimentos/(perdas)                                                                | 4                  | 13                      | 10                 | 29                 | 50                    | 10             | 1                                   | (23)                               | 140              |
| <b>Lucro/(perda) antes de impostos de Operações contínuas</b>                              | <b>45</b>          | <b>(343)</b>            | <b>322</b>         | <b>1.062</b>       | <b>3.993</b>          | <b>(390)</b>   | <b>274</b>                          | <b>(4.313)</b>                     | <b>650</b>       |
| <b>Total de ativos</b>                                                                     | <b>134.554</b>     | <b>46.119</b>           | <b>42.228</b>      | <b>38.156</b>      | <b>1.073.660</b>      | <b>87.841</b>  | <b>24.480</b>                       | <b>(41.723)</b>                    | <b>1.488.761</b> |
| <b>Rendimento por região geográfica</b>                                                    |                    |                         |                    |                    |                       |                |                                     |                                    |                  |
|                                                                                            |                    |                         |                    |                    |                       |                | 2013 M€                             | 2012 M€                            |                  |
| <b>Operações contínuas</b>                                                                 |                    |                         |                    |                    |                       |                |                                     |                                    |                  |
| UK                                                                                         |                    |                         |                    |                    |                       |                | 11.480                              | 7.309                              |                  |
| Europa                                                                                     |                    |                         |                    |                    |                       |                | 4.019                               | 4.457                              |                  |
| Américas                                                                                   |                    |                         |                    |                    |                       |                | 7.034                               | 7.554                              |                  |
| África e Médio Oriente                                                                     |                    |                         |                    |                    |                       |                | 4.137                               | 4.472                              |                  |
| Ásia                                                                                       |                    |                         |                    |                    |                       |                | 1.284                               | 1.065                              |                  |
| <b>Total</b>                                                                               |                    |                         |                    |                    |                       |                | <b>27.954</b>                       | <b>24.857</b>                      |                  |
| <b>Rendimento de países individuais que representam mais do que 5% do rendimento total</b> |                    |                         |                    |                    |                       |                |                                     |                                    |                  |
|                                                                                            |                    |                         |                    |                    |                       |                | 2013 M€                             | 2012 M€                            |                  |
| <b>Operações contínuas</b>                                                                 |                    |                         |                    |                    |                       |                |                                     |                                    |                  |
| UK                                                                                         |                    |                         |                    |                    |                       |                | 11.480                              | 7.309                              |                  |
| Estados Unidos                                                                             |                    |                         |                    |                    |                       |                | 6.760                               | 7.333                              |                  |
| África do Sul                                                                              |                    |                         |                    |                    |                       |                | 2.884                               | 3.700 <sup>b</sup>                 |                  |

#### Notas

a O impacto dos movimentos de créditos próprios no valor justo de emissão de títulos estruturados de 220m€ (2012: encargo de 4,579m€; 2011: lucro de 2,708m€). Esta cobrança é incluída nos resultados da Função da Sede e outras Operações, refletindo o facto de que os movimentos pelo justo valor referem-se à fiabilidade creditícia do emitente como um todo.

b As despesas operacionais incluem 79m€ de imparidade de goodwill (2012: 0 €, (2011: 597m€) relativo à Gestão de Património e Investimento (2012: nil€ 2011: nil€), Europe RBB nil€ (2012: 0 €, (2011: 427m€), Corporate Banking nil€ (2012: nil€, 2011 123m€) e Barclaycard nil€ (2012: 0 €, (2011: 47m€).

c Outros rendimentos / (perdas) representam: a parte de resultados depois de impostos de associadas e joint ventures; lucros ou (perdas) na alienação de subsidiárias, associadas e joint ventures, e lucros com aquisições.

d O total de ativos em 2013 incluem uma atribuição de ativos de pool de liquidez anteriormente realizados centralmente.

e Rendimento líquido total de indemnizações de seguros com base na localização da contraparte.

f O rendimento de 2012 proveniente da África do Sul tem sido analisado na sequência de uma análise do método de atribuição de 2012. 511M€ de rendimento de 2012 tem agora sido atribuído da África do Sul para outros países africanos,

4,523M€

1,195M€

## Rendimento total líquido das indemnizações de seguros lucro antes de impostos ajustado

### Banca retalhista e banca empresarial

#### Banca retalhista e banca empresarial do Reino Unido

O rendimento aumentou 3% para 4,523m€ impulsionado pelo forte crescimento hipotecário e a contribuição do Barclays Direct (anteriormente ING Direct UK, adquirido durante o 1º Trimestre de 2013).

A margem líquida de juros aumentou 6% para 3,395M€. A margem líquida de juros baixou de 6 para 129 pontos bases principalmente como sendo o reflexo estrutural da redução das contribuições de coberturas de risco estruturais, no entanto, a margem gerada pelo consumidor subiu de 102 para 106 pontos base. A margem do ativo do cliente aumentou de 15 para 122 pontos base impulsionada pelos baixos custos de financiamento e o aumento das taxas dos consumidores sobre novos empréstimos hipotecários. A margem do ativo do cliente diminuiu de 8 para 89 pontos base refletindo taxas de financiamento mais baixas.

As taxas líquidas e as receitas de comissões desceram 5% para 1,098m€ principalmente devido à diminuição das taxas dos consumidores.

Os encargos de imparidade de crédito aumentaram de 78m€ para 347m€, principalmente devido à não recorrência de lançamentos de provisão em 2012 relativos a empréstimos e hipotecas não seguros. Excluindo isto, a imparidade esteve amplamente em conformidade com o ano anterior.

As despesas operacionais ajustadas aumentaram 4% para 3,008m€ devido a custos para obtenção da iniciativa "Transformar" de 175m€. As despesas operacionais legais diminuíram 10% para 3,668m€ devido aos baixos encargos para a compensação do PPI de 660m€ (2012: 1,180m€).

O lucro antes de impostos diminuiu 2% para 1,195m€, enquanto o lucro antes de impostos legais foi de 535m€ (2012: 45m€).

Os empréstimos e os adiantamentos de consumidores aumentaram 7% para 136,5mM€ devido ao Barclays Direct, o que acrescentou 4,4mM€, e o crescimento de outras hipotecas. O saldo hipotecário aumentou 122,8mM€ (2012: 114,7mM€), apresentando um aumento no saldo da bolsa do Reino Unido de 9,9% (2012: 9,4%). O novo empréstimo hipotecário bruto aumentou para 17,1mM€ (2012: 18,2mM€) e os pagamentos hipotecários foram de 14,4mM€ (2012: 10,6mM€). A qualidade da carteira continuou a melhorar com um rácio entre o montante do empréstimo e o valor do ativo (LTV) de saldo médio ponderado em relação à carteira hipotecária (incluindo "buy-to-let" (comprar para arrendar)) de 56% (2012: 59%). O rácio entre o montante do empréstimo e o valor do ativo (LTV) de saldo médio ponderado do novo empréstimo hipotecário foi de 64% (2012: 65%).

Os depósitos do cliente aumentaram 17% para 135,5mM€ impulsionados pelo crescimento da economia e o Barclays Direct, que acrescentou 6,2mM€.

Os ativos totais aumentaram 14% para 152,9mM€ impulsionados pela atribuição de ativos de pool de liquidez anteriormente realizados centralmente, e o crescimento de empréstimos e adiantamentos de clientes.

O RWA CRD III aumentou 13% para 44,1mM€ principalmente impulsionado pelo crescimento de ativos hipotecários do Barclays Direct.

|                                                                                                             | 2013           | 2012           |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------|----------------|
| M€                                                                                                          |                | M€             |
| <b>Informações da demonstração dos resultados</b>                                                           |                |                |
| Margem líquida de juros                                                                                     | 3.395          | 3.190          |
| Honorários líquidos e receitas de comissões                                                                 | 1.098          | 1.154          |
| Prémios líquidos de contratos de seguros                                                                    | 46             | 74             |
| Outros rendimentos/(despesa)                                                                                | 1              | (1)            |
| <b>Rendimento total</b>                                                                                     | <b>4.540</b>   | <b>4.417</b>   |
| Indemnizações e benefícios líquidos incorridos nos termos de contratos de seguros                           | (17)           | (33)           |
| <b>Rendimento total líquido de indemnizações de seguros</b>                                                 | <b>4.523</b>   | <b>4.384</b>   |
| Encargos de imparidade de crédito e outras provisões                                                        | (347)          | (269)          |
| <b>Rendimento operacional líquido</b>                                                                       | <b>4.176</b>   | <b>4.115</b>   |
| Despesas operacionais (excluindo o imposto bancário do Reino Unido, a Provisão para compensação do PPI e os | (2.812)        | (2.877)        |
| Imposto bancário do Reino Unido                                                                             | (21)           | (17)           |
| Provisão para compensação do PPI                                                                            | (660)          | (1.180)        |
| Custos para obtenção da iniciativa "Transformar"                                                            | (175)          | -              |
| <b>Despesas operacionais</b>                                                                                | <b>(3.668)</b> | <b>(4.074)</b> |
| Outros rendimentos líquidos                                                                                 | 27             | 4              |
| <b>Lucro antes de impostos</b>                                                                              | <b>535</b>     | <b>45</b>      |
| <b>Lucro antes de impostos ajustado</b>                                                                     | <b>1.195</b>   | <b>1.225</b>   |
| <b>Informações do balanço financeiro</b>                                                                    |                |                |
| Empréstimos e adiantamentos a clientes a custo amortizado                                                   | 136,5mM€       | 128,1mM€       |
| Depósitos do cliente                                                                                        | 135,5mM€       | 116,0mM€       |
| Total de ativos                                                                                             | 152,9mM€       | 134,6mM€       |
| Ativos de risco ponderado – CRD III                                                                         | 44,1M€         | 39,1M€         |
| Ativos de risco ponderado – CRD IV carga máxima                                                             | 44,1M€         |                |

Notas a O lucro antes de impostos ajustado exclui o impacto da provisão para a compensação do PPI de 600M€ (2012: 1,180m€).

b o total de ativos e os ativos de risco ponderado em 2013 incluem uma atribuição de ativos de pool de liquidez anteriormente realizados centralmente.

[barclays.com/annualreport](http://barclays.com/annualreport)

Relatório Anual de 2013 do Barclays Bank

144

4,523M€

1,195M€

Rendimento total líquido das indemnizações de seguros lucro antes de impostos ajustado

|                                                                | Ajustado<br>2013 | 2012 | Legal<br>2013 | 2012   |
|----------------------------------------------------------------|------------------|------|---------------|--------|
| <b>Medidas de</b>                                              |                  |      |               |        |
| <b>Desempenho</b> Taxa de                                      | <b>25</b>        | 21   | <b>25</b>     | 21     |
| perda de empréstimo                                            | <b>67%</b>       | 66%  | <b>81%</b>    | 93%    |
| <b>Factos principais</b>                                       |                  |      |               |        |
| Taxas de juros de mora de 90 dias - empréstimos pessoais       |                  |      | <b>1,2%</b>   | 1,3%   |
| Taxas de juros de mora de 90 dias - empréstimos para habitação |                  |      | <b>0,3%</b>   | 0,3%   |
| LTV da carteira de empréstimos hipotecários                    |                  |      | <b>56%</b>    | 59%    |
| LTV dos novos empréstimos hipotecários                         |                  |      | <b>64%</b>    | 65%    |
| Número de clientes                                             |                  |      | <b>16,7m</b>  | 15,8m  |
| Número de dependências                                         |                  |      | <b>1.560</b>  | 1.593  |
| Número de empregados (o equivalente a tempo inteiro)           |                  |      | <b>32.900</b> | 33.000 |

#### Notas

a As medidas de desempenho ajustadas excluem o impacto da provisão para a compensação do PPI de 660M€ (2012: 1,180m€).

b LTV média da carteira hipotecária e dos novos empréstimos hipotecários calculado com base no saldo ponderado. O valor comparativo foi declarado na sequência de uma análise detalhada dos LTV após a migração para um novo sistema de gestão de dados.

666M€

996M€

## Rendimento total líquido das indemnizações de seguros lucro antes de impostos ajustado

### Banca retalhista e banca empresarial

#### Banca retalhista e banca empresarial da Europa

Os rendimentos desceram 6% para 666M€, refletindo as medidas tomadas para reduzir os ativos, especialmente em Espanha e em Itália, para continuar a tratar dos problemas da economia na Europa, parcialmente compensados por um aumento devido aos movimentos em moeda estrangeira.

A margem líquida de juros desceu 2% para 420M€ devido à descida da média dos saldos dos [consumidores](#). A margem de juros líquida manteve-se praticamente em conformidade com 79 pontos base (2012: 78 pontos base) com uma melhor compensação de preços por custos de financiamento mais altos.

Os honorários líquidos e as receitas de comissões desceram 25% para 187M€, refletindo menores volumes de negócios.

Os prémios líquidos relativos aos contratos de seguro desceram 17% para 276M€ devido ao reduzido volume de negócios, na sequência da racionalização de ofertas de produtos, o que leva a uma descida correspondente de 14% em indemnizações líquidas e benefícios de 308M€.

Os encargos de imparidade de crédito aumentaram 12% para 287M€ devido à exposição ao setor das energias renováveis em Espanha, aos movimentos em moeda estrangeira e ao aumento da cobertura para os consumidores hipotecários de alto risco. Isto foi compensado, em parte, pela melhoria do desempenho nas cobranças.

As despesas operacionais aumentaram de 435M€ para 1,242M€, refletindo quase integralmente os custos para a obtenção da iniciativa "Transformar" de 403M€. Estas estão relacionadas com os custos de reestruturação para reduzir significativamente a rede de distribuição, com o restante aumento impulsionado pelos movimentos em moeda estrangeira parcialmente compensados pela economia de custos resultantes da reestruturação.

Outra despesa líquida aumentou de 146M€ para 133M€ devido a um ajustamento de valorização em matéria de obrigações contratuais de parceiros comerciais com base em locais afetados pelos nossos planos de reestruturação.

A perda antes de impostos aumentou de 653M€ para 996M€, incluindo os custos para a obtenção da iniciativa "Transformar" de 403M€ e um aumento noutras despesas líquidas. Perda imputável ao aumento para 964M€ (2012: 277M€), incluindo o impacto de ativos por impostos diferidos depreciados relativos à Espanha e o aumento da perda antes de impostos.

Os empréstimos e os adiantamentos de consumidores diminuíram 6% para 37,0mM€, impulsionados pela atividade de redução de ativos como parte da estratégia "Transformar", parcialmente compensados por movimentos em moeda estrangeira. O saldo hipotecário diminuiu para 33,6mM€ (2012: 34,8mM€). O rácio médio de LTV ponderado na carteira hipotecária de Espanha foi de 63% (2012: 65%), na Itália a carteira hipotecária foi de 60% (2012: 60%) e em Portugal a carteira hipotecária foi de 76% (2012: 78%).

Os depósitos do cliente baixaram 7% para 16,3mM€ com um desgaste do consumidor parcialmente compensado por movimentos em moeda estrangeira. Os ativos totais diminuíram 2% para 45,0mM€ impulsionados pela redução em empréstimos e adiantamentos aos consumidores.

Os RWA CRD III mantiveram-se praticamente estáveis em 15,9mM€ (2012: 15,8mM€), com uma redução da compensação dos RWA de "Exit Quadrant" por alterações devidas ao tratamento da tolerância.

|                                                                                                            | 2013<br>M€     | 2012<br>M€   |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------|--------------|
| <b>Informações da demonstração dos resultados</b>                                                          |                |              |
| Margem líquida de juros                                                                                    | 420            | 428          |
| Honorários líquidos e receitas de comissões                                                                | 187            | 248          |
| Rendimento líquido de investimento                                                                         | 78             | 52           |
| Prémios líquidos de contratos de seguros                                                                   | 276            | 331          |
| Outros rendimentos                                                                                         | 13             | 8            |
| <b>Rendimento total</b>                                                                                    | <b>974</b>     | <b>1.067</b> |
| Indemnizações e benefícios líquidos incorridos nos termos de contratos de seguros                          | (308)          | (359)        |
| <b>Rendimento total líquido de indemnizações de seguros</b>                                                | <b>666</b>     | <b>708</b>   |
| Encargos de imparidade de crédito e outras provisões                                                       | (287)          | (257)        |
| <b>Rendimento operacional líquido</b>                                                                      | <b>379</b>     | <b>451</b>   |
| Despesas operacionais (excluindo o imposto bancário do Reino Unido e os custos para obtenção da iniciativa | (813)          | (787)        |
| Imposto bancário do Reino Unido                                                                            | (26)           | (20)         |
| Custos para obtenção da iniciativa "Transformar"                                                           | (403)          | -            |
| <b>Despesas operacionais</b>                                                                               | <b>(1.242)</b> | <b>(807)</b> |
| Outros (despesas)/rendimentos líquidos                                                                     | (133)          | 13           |
| <b>Perda antes de impostos</b>                                                                             | <b>(996)</b>   | <b>(343)</b> |
| <b>Informações do balanço financeiro</b>                                                                   |                |              |
| Empréstimos e adiantamentos a clientes a custo amortizado                                                  | 37,0mM€        | 39,2mM€      |
| Depósitos do cliente                                                                                       | 16,3mM€        | 17,6mM€      |
| Total de ativos                                                                                            | 45,0mM€        | 46,1mM€      |
| Ativos de risco ponderado – CRD III                                                                        | 15,9mM€        | 15,8mM€      |
| Ativos de risco ponderado – CRD IV carga máxima                                                            | 16,2mM€        |              |

Nota

a o total de ativos e os ativos de risco ponderado em 2013 incluem uma atribuição de ativos de pool de liquidez anteriormente realizados centralmente.

666M€

996M€

## Rendimento total líquido das indemnizações de seguros lucro antes de impostos ajustado

|                                                                | Ajustado<br>2013 | 2012 | Legal<br>2013 | 2012  |
|----------------------------------------------------------------|------------------|------|---------------|-------|
| <b>Medidas de</b>                                              |                  |      |               |       |
| <b>Desempenho</b> Taxa de                                      | <b>75</b>        | 64   | <b>75</b>     | 64    |
| perda de empréstimo                                            | <b>186%</b>      | 114% | <b>186%</b>   | 114%  |
| <b>Factos principais</b>                                       |                  |      |               |       |
| Taxas de juros de mora de 90 dias - empréstimos para habitação |                  |      | <b>0,8%</b>   | 0,8%  |
| LTV da carteira de empréstimos hipotecários – Spain            |                  |      | <b>63%</b>    | 65%   |
| LTV da carteira de empréstimos hipotecários — Italy            |                  |      | <b>60%</b>    | 60%   |
| LTV da carteira de empréstimos hipotecários – Portugal         |                  |      | <b>76%</b>    | 78%   |
| Número de clientes                                             |                  |      | <b>1,8m</b>   | 2,0m  |
| Número de dependências                                         |                  |      | <b>572</b>    | 923   |
| Número de centros de vendas                                    |                  |      | <b>61</b>     | 219   |
| <b>Número de pontos de distribuição</b>                        |                  |      | <b>633</b>    | 1.142 |
| Número de empregados (o equivalente a tempo inteiro)           |                  |      | <b>5.900</b>  | 7.500 |
| EUR/€ - Período final                                          |                  |      | <b>1,20</b>   | 1,23  |
| EUR/€ - Média                                                  |                  |      | <b>1,18</b>   | 1,23  |

Nota  
a LTV média da carteira hipotecária e dos novos empréstimos hipotecários calculado com base no saldo ponderado.

[barclays.com/annualreport](http://barclays.com/annualreport)



2.617M£

rendimento total líquido de indemnizações de seguros

404M£

lucro antes de impostos

**Banca de retalho e banca de empresas****Banca de Retalho e banca de empresas da África**

O rendimento diminuiu 11% para 2.617M£ devido a movimentos cambiais, parcialmente compensado pela não-recorrência de ajustes pelo justo valor na carteira financeira de propriedade comercial no ano anterior. Considerando uma taxa de câmbio constante, o rendimento melhorou 5%, apesar da pressão contínua sobre o volume de transações num ambiente competitivo.

O rendimento líquido de juros diminuiu 13% para 1.437M£. Considerando uma taxa de câmbio constante, a margem líquida de juros melhorou 2%. A margem líquida de juros desceu 3bps para 316bps. A margem dos ativos de clientes manteve-se estável em 310bps, e centrou-se continuamente na oferta de preços competitivos de produtos-chave, incluindo empréstimos à habitação, empréstimos pessoais e financiamento de veículos e ativos. A margem de responsabilidade do cliente diminuiu 2bps para 273bps, sendo impulsionada pelo aumento da concorrência e por uma alteração no mix de produtos para produtos de poupança de margens mais baixas.

O rendimento líquido de honorários e comissões caiu 13%, para 924M£. Considerando uma taxa de câmbio constante, o rendimento aumentou 2%.

Os encargos de imparidade do crédito diminuíram 49% para 324M£. Considerando uma taxa de câmbio constante, os encargos de imparidade do crédito diminuíram 41% devido a provisões mais baixas nas recuperações dos empréstimos à habitação e na carteira bancária de negócios da África do Sul. Esta diminuição foi parcialmente compensada pela deteriorização da carteira de crédito sem garantia devido a um ambiente económico difícil. Esta queda na imparidade resultou numa taxa de perdas com empréstimos de 128bps (2012: 202bps).

As despesas operacionais diminuíram 4% para 1.896M£. Considerando uma taxa de câmbio constante, os custos aumentaram 11%, motivados pela combinação de um maior investimento gasto em infraestruturas e o aumento da inflação na África do Sul.

O lucro antes de impostos aumentou 25% para 404M£, principalmente devido a menores imparidades nas recuperações dos empréstimos à habitação e na carteira bancária de negócios da África do Sul, juntamente com a não-recorrência de ajustes pelo justo valor na carteira financeira de propriedade comercial no ano anterior.

Os empréstimos e adiantamentos a clientes diminuíram 19% para 24,2mM£ enquanto crescimento da compensação dos movimentos cambiais de 2%, principalmente no financiamento a veículos e ativos. O rácio do LTV médio ponderado na carteira de crédito imobiliário foi de 62% (2012: 66%). O LTV médio ponderado de novos empréstimos hipotecários foi de 75% (2012: 76%).

Os depósitos de clientes diminuíram 13% para 16,9mM£. Excluindo os movimentos cambiais, os depósitos aumentaram 8%, refletindo um crescimento dos depósitos individuais, particularmente em produtos de investimento.

O total dos ativos diminuiu 21% para 33,5mM£, principalmente devido a movimentos cambiais. Considerando uma taxa de câmbio constante, o total dos ativos esteve em conformidade. Os APRs da DRFP III diminuíram 9% para 22,4mM£, principalmente devido a movimentos cambiais, em parte compensados por um crescimento do balanço.

|                                                                                                          | 2013<br>M£     | 2012<br>M£ |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------|------------|
| <b>Informações da demonstração dos resultados</b>                                                        |                |            |
| Rendimento líquido dos juros                                                                             | 1.437          | 1.654      |
| Rendimento líquido de honorários e comissões                                                             | 924            | 1.065      |
| Prémios líquidos de contratos de seguros                                                                 | 359            | 417        |
| Outros rendimentos/(despesa)                                                                             | 81             | (1)        |
| <b>Rendimento total</b>                                                                                  | <b>2.801</b>   | 3.135      |
| Ativos e benefícios líquidos derivados de contratos de seguros                                           | (184)          | (207)      |
| <b>Rendimento total líquido de indemnizações de seguros</b>                                              | <b>2.617</b>   | 2.928      |
| Encargos de depreciação e outras concessões de crédito                                                   | (324)          | 632        |
| <b>Rendimento operacional líquido</b>                                                                    | <b>2.293</b>   | 2.296      |
| Despesas operacionais (excluindo o Imposto Bancário do Reino Unido e os custos para atingir o Transform) | (1.842)        | (1.960)    |
| Imposto bancário do Reino Unido                                                                          | (28)           | (24)       |
| Custos para atingir o Transform                                                                          | (26)           | -          |
| <b>Despesas operacionais</b>                                                                             | <b>(1.896)</b> | (1.984)    |
| Outros rendimentos líquidos                                                                              | 7              | 10         |
| <b>Lucro antes de impostos</b>                                                                           | <b>404</b>     | 322        |
| <b>Informações do balanço financeiro</b>                                                                 |                |            |
| Empréstimos e adiantamentos a clientes a custo amortizado                                                | 24,2mM£        | 29,9mM£    |
| Depósitos de clientes                                                                                    | 16,9mM£        | 19,5mM£    |
| Total de ativos <sup>a</sup>                                                                             | 33,5mM£        | 42,2mM£    |
| Ativos ponderados pelos riscos – DRFP III <sup>a</sup>                                                   | 22,4mM£        | 24,5mM£    |
| Ativos ponderados pelos riscos – DRFP IV <sup>a</sup>                                                    | 22,8mM£        |            |

Nota

a O total de ativos e ativos ponderados pelos riscos incluem uma distribuição dos ativos de liquidez previamente detidos a nível central.

2.617M€

rendimento total líquido de indemnizações de seguros

404M€

lucro antes de impostos

|                                                                     | Ajustado<br>2013         | 2012       | Regulamentado<br>2013    | 2012       |
|---------------------------------------------------------------------|--------------------------|------------|--------------------------|------------|
| <b>Medidas do desempenho</b>                                        |                          |            |                          |            |
| Taxa de perdas com empréstimos                                      | <b>128</b><br><b>72%</b> | 202<br>68% | <b>128</b><br><b>72%</b> | 202<br>68% |
| <b>Factos principais</b>                                            |                          |            |                          |            |
| Taxas de juros de mora de 90 dias - empréstimos para habitação      |                          |            | <b>0,7%</b>              | 1,6%       |
| Taxas de juros de mora de 90 dias - crédito sem garantia            |                          |            | <b>2,6%</b>              | 3,1%       |
| A média do LTV da carteira de empréstimos hipotecários <sup>a</sup> |                          |            | <b>62%</b>               | 66%        |
| A média do LTV de novos empréstimos hipotecários <sup>a</sup>       |                          |            | <b>75%</b>               | 76%        |
| Número de clientes                                                  |                          |            | <b>12,1m</b>             | 13,5m      |
| Número de dependências                                              |                          |            | <b>1.268</b>             | 1.339      |
| Número de centros de vendas                                         |                          |            | <b>128</b>               | 112        |
| <b>Número de pontos de distribuição</b>                             |                          |            | <b>1.396</b>             | 1.451      |
| Número de colaboradores (o equivalente a tempo inteiro)             |                          |            | <b>41.300</b>            | 40.500     |
| ZAR/£ - Final do período                                            |                          |            | <b>17,37</b>             | 13,74      |
| ZAR/£ - Média                                                       |                          |            | <b>15,10</b>             | 13,03      |

## Notas

<sup>a</sup> A média do LTV da carteira de empréstimos hipotecário e de novos empréstimos hipotecários calculados com base no balanço.

4.786M€

1.507M€

rendimento total líquido de indemnizações de seguros

lucro antes de impostos ajustado

**Barclaycard**

Os rendimentos aumentaram 10% para 4.786M€, refletindo o crescimento contínuo do financiamento líquido e contribuições de aquisições de carteiras em 2012. Os rendimentos do Reino Unido aumentaram 6% para 2.747M€, refletindo o crescimento do financiamento líquido e custos de financiamento mais baixos. Os rendimentos internacionais aumentaram 17% para 2.039M€, refletindo as contribuições das aquisições de carteiras em 2012 e saldos dos ativos de clientes mais elevados nos EUA e na Alemanha.

O rendimento líquido dos juros aumentou 10% para 3.318M€ devido ao crescimento do volume e a um impacto mais baixo dos hedges estruturais. A margem dos ativos de clientes permaneceu globalmente estável em 9,39%, com um aumento da média dos ativos de clientes de 8% para 36,3mM€ em 2012, devido às aquisições de carteiras e ao crescimento do negócio. A margem dos passivos de clientes foi negativa em 0,29%, refletindo iniciativas de depósitos de financiamento nos EUA e na Alemanha.

O rendimento líquido de honorários e comissões aumentou 11% para 1.435M€ devido ao aumento do volume de pagamentos, especialmente nos EUA e no Reino Unido.

Os encargos de depreciação aumentaram 20% para 1.264M€, essencialmente devido ao impacto das aquisições de carteiras e da não-recorrência de lançamentos de provisões em 2012. As taxas de imparidades devido a perdas com empréstimos sobre cartões de crédito de consumidores mantiveram-se globalmente estáveis em 366bps (2012: 359bps) no Reino Unido, baixas em 268bps nos EUA e aumentaram em 421bps para 581bps na África do Sul devido à aquisição da Edcon, o que levou a uma alteração no mix de produtos. As taxas de juros de mora de 30 dias para cartões de consumidores no Reino Unido baixaram 10bps para 2,4%, nos EUA baixaram 30bps para 2,1% e na África do Sul subiram 70bps para 8,1%.

As despesas operacionais ajustadas aumentaram 11% para 2.048M€ refletindo um aumento dos custos das aquisições de carteiras de 2012, crescimento do financiamento líquido, perdas operativas mais elevadas e custos para atingir o Transform. As despesas operacionais regulamentadas aumentaram 21% para 2.738M€ devido a um aumento da carga para compensação do PPI de 690M€ (2012: 420M€).

O lucro antes de impostos ajustado aumentou 2% para 1.507M€ devido às carteiras de cartões dos EUA e do Reino Unido, enquanto o lucro regulamentado antes de impostos diminuiu para 817M€ (2012: 1.062M€) devido ao aumento da carga para compensação do PPI.

O total de ativos aumentou 2% para 38,9mM€, essencialmente devido ao aumento dos empréstimos e adiantamentos a clientes no Reino Unido e a nível internacional.

Os depósitos de clientes aumentaram em 2,4mM€ para 5,2mM€ devido às iniciativas de financiamento nos EUA e na Alemanha.

Os APRs da DRFP III aumentaram 9% para 41,1mM€, essencialmente devido a um crescimento dos ativos e alterações do modelo, de modo a atender às mudanças da entidade reguladora.

|                                                                                                                                         | 2013           | 2012    |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------|---------|
|                                                                                                                                         | M€             | M€      |
| <b>Informações da demonstração dos resultados</b>                                                                                       |                |         |
| Rendimento líquido dos juros                                                                                                            |                |         |
| Rendimento líquido de honorários e comissões                                                                                            | 3.318          | 3.009   |
| Prémios líquidos de contratos de seguros                                                                                                | 1.435          | 1.292   |
| Outros rendimentos                                                                                                                      | 267            | 367     |
| <b>Rendimento total líquido de indemnizações de seguros</b>                                                                             | <b>4.786</b>   | 4.344   |
| Encargos de depreciação e outras concessões de crédito                                                                                  | (1.264)        | (1.049) |
| <b>Rendimento operacional líquido</b>                                                                                                   | <b>3.522</b>   | 3.295   |
| Despesas operacionais (excluindo o Imposto bancário do Reino Unido, provisão para compensação do PPI e Imposto bancário do Reino Unido) | (1.975)        | (1.826) |
| Provisão para compensação do PPI                                                                                                        | (24)           | (16)    |
| Custos para atingir o Transform                                                                                                         | (690)          | (420)   |
|                                                                                                                                         | (49)           | -       |
| <b>Despesas operacionais</b>                                                                                                            | <b>(2.738)</b> | (2.262) |
| Outros rendimentos líquidos                                                                                                             | 33             | 29      |
| <b>Lucro antes de impostos</b>                                                                                                          | <b>817</b>     | 1.062   |
| <b>Lucro antes de impostos ajustado<sup>a</sup></b>                                                                                     | <b>1.507</b>   | 1.482   |
| <b>Informações do balanço financeiro</b>                                                                                                |                |         |
| Empréstimos e adiantamentos a clientes a custo amortizado                                                                               | 35,6mM€        | 33,8mM€ |
| Depósitos de clientes                                                                                                                   | 5,2mM€         | 2,8mM€  |
| Total de ativos <sup>b</sup>                                                                                                            | 38,9mM€        | 38,2mM€ |
| Ativos ponderados pelos riscos – DRFP III <sup>b</sup>                                                                                  | 41,1mM€        | 37,8mM€ |
| Ativos ponderados pelos riscos – DRFP IV ---- <sup>b</sup>                                                                              | 40,5mM€        |         |

## Notas

a O lucro antes de impostos ajustado exclui o impacto da provisão para a compensação do PPI de 690M€ (2012: 420M€).

b O total dos ativos ponderados pelos riscos incluem uma distribuição dos ativos de liquidez previamente detidos a nível central.

4.786M£

rendimento total líquido de indemnizações de seguros

1.507M£

lucro antes de impostos ajustado

|                                                                           | Ajustado <sup>a</sup><br>2013 | 2012       | Regulamentado<br>2013 | 2012       |
|---------------------------------------------------------------------------|-------------------------------|------------|-----------------------|------------|
| <b>Medidas do desempenho</b>                                              |                               |            |                       |            |
| Taxa de perdas com empréstimos                                            | 337<br>43%                    | 294<br>42% | 337<br>57%            | 294<br>52% |
| <b>Factos principais</b>                                                  |                               |            |                       |            |
| Taxas de juros de mora de 30 dias - cartões do Reino Unido                |                               |            | 2,4%                  | 2,5%       |
| Taxas de juros de mora de 30 dias - cartões dos Estados Unidos            |                               |            | 2,1%                  | 2,4%       |
| Taxas de juros de mora de 30 dias - cartões da África do Sul <sup>b</sup> |                               |            | 8,1%                  | 7,4%       |
| Número total de clientes do Barclaycard                                   |                               |            | 35,5m                 | 32,8m      |
| Número total de clientes do Barclaycard                                   |                               |            | 350.200               | 315.500    |
| Valor de pagamentos processado                                            |                               |            | 254mM£                | 235mM£     |
| Número de colaboradores (o equivalente a tempo inteiro)                   |                               |            | 12.100                | 11.100     |

## Notas

a As medidas de desempenho ajustadas excluem o impacto da provisão para a compensação do PPI de 690M£ (2012:420M£).

b Taxas de juros de mora de 30 dias de 2012 sobre os cartões da África do Sul corrigidas para refletir a aquisição da Edcon.

10.749M€

rendimento total

2.539M€

lucro antes de impostos

### Investment Bank

O total dos rendimentos diminuiu 9% para 10.749M€, incluindo uma redução de 309M€ relativa ao Quadrante de Saída.

Os rendimentos relativos a Rendimento Fixo, Câmbio e Commodities (FIIC) diminuiu 17% para 5.537M€. Os rendimentos relativos a Produtos Macro e Produtos de Crédito diminuíram 23% para 3.110M€ e 9% para 2.427M€ respetivamente, devido a Taxas e Produtos Titularizados, já que a incerteza do mercado em torno do abrandamento dos bancos centrais relativamente a programas de flexibilização quantitativa teve impacto sobre a atividade. A Europa e os EUA foram particularmente afetados, enquanto a Ásia beneficiou de uma melhoria dos rendimentos em divisas. O ano anterior beneficiou da Operação de Refinanciamento de Longo Prazo (LTRO) em H112, do programa de aquisição de bonds do BCE e de taxas de juro de referência reduzidas em H212.

O rendimento relativo a Títulos e Serviços Premium aumentou 22% para 2.667M€, refletindo um maior rendimento em comissões e maior volume de clientes.

O rendimento do Investment Banking aumentou 4% para 2.221M€ devido a taxas de subscrição de títulos mais altas, parcialmente compensadas por um decréscimo na atividade de assessoria financeira.

O rendimento dos Investimentos Principais decresceu para 62M€ (2012: 206M€) devido a alienações e a receitas mais baixas com títulos privados.

O rendimento relativo ao Quadrante de Saída baixou 309M€ para 262M€ devido a alienações aceleradas ao longo de 2013 e ao facto de o ano anterior ter beneficiado de ganhos mais altos com ativos hipotecários imobiliários dos EUA e da venda e ganhos com bens imobiliários comerciais. 2013 incluiu um ganho de 259M€, como resultado de uma maior segurança quanto à recuperação de determinados ativos ainda não recebidos da aquisição de 2008 da US Lehman e da reversão do ano corrente de rendimentos de 111M€ relativos a uma questão judicial.

Os encargos líquidos de imparidade de crédito de 220M€ (2012: 204M€) foram devidos a uma acusação contra uma única pessoa no segundo trimestre de 2013.

As despesas operacionais aumentaram 5% para 8.012M€, devido a custos para atingir o Transform de 262M€ essencialmente relacionados a iniciativas de reestruturação na Europa, Ásia e América e a impostos bancários no Reino Unido que aumentaram 62% para 333M€ essencialmente devido a um aumento da taxa. Outros custos incluíram 325M€ (2012: 221M€) relativos a melhoramentos da infraestrutura, incluindo o aumento dos custos para cumprir os requisitos da Lei Dodd-Frank, a DRFP IV e outros projetos regulamentares em matéria de relatórios. Houve provisões para penalizações judiciais e regulamentares de 220M€ no quarto trimestre de 2013, relativas principalmente a negócios relacionados com hipotecas imobiliárias dos EUA. 2012 foi afetado por uma penalização de 193M€ relativa à fixação das taxas interbancárias oferecidas.

Incluindo os custos para atingir o Transform, o rácio de eficiência aumentou 10% para 75%. A compensação para o rácio do rendimento aumentou para 43,1% (2012: 39,6%), com os custos de compensação largamente em linha com o ano anterior de 4,634M€ (2012: 4,667M€).

O lucro antes de impostos diminuiu 36% para 2.539M€.

O total dos ativos diminuiu 209,9mM€ para 863,8mM€, refletindo principalmente decréscimos nos instrumentos financeiros derivados, de caixa e saldos em bancos centrais, e ativos de carteiras de negociação.

Os APRs da DRFP III diminuíram 20% para 142,6mM€, principalmente motivados por uma redução de exposições soberanas na carteira de negociação, redução de riscos da carteira de negociação e APRs do Quadrante de Saída.

|                                                                                                          | 2013<br>M€ | 2012<br>M€ |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------|------------|
| <b>Informações da Demonstração de Resultados</b>                                                         |            |            |
| Rendimento líquido de juros                                                                              | 349        | 530        |
| Rendimento líquido de honorários e comissões                                                             | 3.257      | 3.029      |
| Rendimento líquido de                                                                                    | 6.605      | 7.691      |
| Rendimento líquido de                                                                                    | 530        | 521        |
| Rendimento total                                                                                         | 8          | 7          |
| Encargos de depreciação e outras concessões de crédito                                                   | 10.749     | 11.778     |
| <b>Rendimento operacional líquido</b>                                                                    | (220)      | (204)      |
|                                                                                                          | 10.529     | 11.574     |
| Despesas operacionais (excluindo o Imposto Bancário do Reino Unido e os custos para atingir o Transform) | (7.417)    | (7.425)    |
| Imposto bancário do Reino Unido                                                                          | (333)      | (206)      |
| Custos para atingir o Transform                                                                          | (262)      | -          |
| <b>Despesas operacionais</b>                                                                             | (8.012)    | (7.631)    |
| Outros rendimentos líquidos                                                                              | 22         | 50         |
| <b>Lucro antes de impostos</b>                                                                           | 2.539      | 3.993      |
| <b>Informações do balanço financeiro</b>                                                                 |            |            |
| Empréstimos e adiantamentos a bancos e a clientes a custo amortizado <sup>a</sup>                        | 143,8mM€   | 143,5mM€   |
| Depósitos de clientes <sup>a</sup>                                                                       | 81,9mM€    | 75,9mM€    |
| Total de ativos <sup>b</sup>                                                                             | 863,8mM€   | 1.073,7mM€ |
| Ativos ponderados pelos riscos – DRFP III <sup>b</sup>                                                   | 142,6mM€   | 177,9mM€   |
| Ativos ponderados pelos riscos – DRFP IV ---- <sup>b</sup>                                               | 221,6mM€   |            |

Nota  
<sup>a</sup> Em 31 de dezembro de 2013 os empréstimos e adiantamentos incluíam 112mM€ de empréstimos e adiantamentos a clientes (incluindo saldos de liquidação de 35,4mM€ e garantias em numerário de 36mM€) e empréstimos e adiantamentos a bancos no valor de 31,8mM€ (incluindo saldos de liquidação de 5,2mM€ e garantias em numerário de 14,7mM€). Os depósitos de clientes incluíam 34,5mM€ relativos a saldos de liquidação e 27mM€ relativos a garantias em numerário.  
<sup>b</sup> O total de ativos e ativos ponderados pelo risco de 2013 reflete uma redistribuição de ativos de liquidez a outras empresas.

10.749M€

rendimento total

2.539M€

lucro antes de impostos

| Análise do rendimento total               |  | 2013          | 2012 <sup>c</sup> |
|-------------------------------------------|--|---------------|-------------------|
|                                           |  | M€            | M€                |
| Produtos Macro <sup>a</sup>               |  | 3.110         | 4.024             |
| Produtos de crédito <sup>a</sup>          |  | 2.427         | 2.654             |
| FICC                                      |  | 5.537         | 6.678             |
| Títulos e Serviços Premium                |  | 2.667         | 2.183             |
| Investment Banking                        |  | 2.221         | 2.140             |
| Investimentos principais                  |  | 62            | 206               |
| Ativos do Quadrante de Saída <sup>b</sup> |  | 262           | 571               |
| <b>Rendimento total</b>                   |  | <b>10.749</b> | <b>11.778</b>     |

| Medidas de desempenho                       |       | 2013  | 2012 <sup>c</sup> |
|---------------------------------------------|-------|-------|-------------------|
| Taxa de perda para empréstimo (pontos base) | 14    | 13    | 13                |
| Custo: rácio do rendimento                  | 75%   | 65%   | 65%               |
| Remuneração: taxa de rendimento             | 43,1% | 39,6% | 39,6%             |

| Outras medidas                                          |  | 2013   | 2012 <sup>c</sup> |
|---------------------------------------------------------|--|--------|-------------------|
| Média de DVaR (95%)                                     |  | 29M€   | 38M€              |
| Número de colaboradores (o equivalente a tempo inteiro) |  | 26.200 | 25.600            |

## Nota

a Produtos Macro representam rendimento de Taxas, Câmbios e Commodities. Produtos de crédito representam o rendimento de Produtos de Crédito e Titularizados.

b O Quadrante de Saída consiste nas unidades de negócio do Quadrante de Saída do Investment Bank, como detalhado na pág. 82, o rendimento relativo à capacidade de recuperação de determinados ativos ainda não recebidos desde a aquisição da US Lehman em 2008 e produtos de litígio relevantes.

c Os montantes de FICC e do Quadrante de Saída de 2012 corrigidos para refletir adequadamente a carteira de negócios do Quadrante de Saída.



3.115M€

rendimento total

801M€

lucro antes de impostos ajustado

### Corporate Banking

O total dos rendimentos aumentou 2% para 3.115M€, refletindo um aumento nas receitas do Reino Unido, em parte compensado por receitas não-recorrentes de uma redução nos ativos na Europa no Quadrante de Saída e negócios anteriormente [abandonados](#). A margem financeira manteve-se estável em 121bps (2012: 124bps) enquanto as taxas de financiamento reduzidas se equilibraram entre ativos e passivos. A margem de ativos dos clientes aumentou 16bps para 133bps e a margem de responsabilidade do cliente diminuiu 14bps para 97bps na sequência da redução das taxas de financiamento.

Os encargos líquidos de imparidade de crédito diminuíram 42% para 510M€ em grande parte motivados pela Europa, que teve uma redução de custos de 224M€ para 318M€ no seguimento de uma ação em curso para reduzir a exposição ao sector imobiliário e da construção em Espanha. Os encargos também foram menores relativamente a grandes clientes corporativos no Reino Unido.

As despesas operacionais ajustadas aumentaram 6% para 1.806M€, incluindo os custos para alcançar o Transform de 114M€, que se deveram principalmente a reestruturações em todas as regiões e à taxa bancária do Reino Unido de 51M€ (2012: 39M€). As despesas operacionais regulamentadas melhoraram 4% para 2.456M€, devido a uma carga menor para a compensação de produtos de cobertura de risco de taxa de juros de 650M€ (2012: 850M€).

O lucro antes de impostos ajustado melhorou 74% para 801M€. O lucro antes de impostos ajustado no Reino Unido aumentou 14% para 948M€ motivado por encargos líquidos de imparidade mais baixos e rendimentos mais altos. A perda antes de impostos ajustada na Europa aumentou 40% para 243M€, devido a encargos líquidos de imparidade mais baixos, em parte compensados por rendimentos mais baixos de negócios abandonados e custos para atingir o Transform. O lucro antes de impostos ajustado no Resto do Mundo aumentou 61M€ para 96M€ devido a uma menor imparidade e custos do ano anterior, refletindo o impacto de negócios abandonados.

O lucro antes de impostos regulamentado foi de 151M€ (2012: perda de 390M€), refletindo a carga reduzida para a reparação de produtos de cobertura de risco de taxa de juros. O lucro atribuível ajustado de 247M€ (2012: 228M€) foi afetado pela amortização dos ativos por impostos diferidos relativos a Espanha.

Os empréstimos e adiantamentos a clientes diminuiu 5% para 61,1mM€ devido ao declínio das carteiras do Quadrante de Saída na Europa e a uma redução das necessidades dos clientes quando os depósitos de fundos de maneo aumentaram no Reino Unido. Os empréstimos e adiantamentos a clientes ao valor justo que consiste na carteira para Educação, Habitação Social e Autoridade Local (ESHLA) diminuiu 11% para 15,7mM€ de ajustes ao justo valor, refletindo o aumento das taxas de juro de longo prazo e paydowns.

Os depósitos de clientes aumentaram 9% para 108,7mM€ principalmente devido ao crescimento dos depósitos no Reino Unido.

O total de ativos aumentou 26,1mM€ para 113,9mM€, refletindo uma redistribuição dos ativos de liquidez anteriormente detidos a nível central.

Os APRs da DRFP III diminuíram 3% para 68,9mM€, devido principalmente aos melhoramentos na qualidade da carteira e à redução dos APRs do Quadrante de Saída, compensada pela redistribuição dos ativos de liquidez previamente detidos a nível central.

|                                                                                                                                                                                | 2013<br>M€     | 2012 <sup>b</sup><br>M€ |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------|-------------------------|
| <b>Informações da Demonstração de Resultados</b>                                                                                                                               | <b>1.987</b>   |                         |
| Rendimento líquido de juros                                                                                                                                                    | 992 97         |                         |
| Rendimento líquido de honorários e comissões                                                                                                                                   | 12 27          | 1.911                   |
| Rendimento líquido de operações                                                                                                                                                |                | 998 87                  |
|                                                                                                                                                                                |                | 23 27                   |
| <b>Rendimento total</b>                                                                                                                                                        | <b>3.115</b>   | 3.046                   |
| Encargos de depreciação e outras concessões de crédito                                                                                                                         | (510)          | (885)                   |
| <b>Rendimento operacional líquido</b>                                                                                                                                          | <b>2.605</b>   | 2.161                   |
| Despesas operacionais (excluindo a taxa bancária do Reino Unido, provisão para reparação de produtos de cobertura de risco de taxa de juros e custos para atingir o Transform) | (1.641)        | (1.672)                 |
| Imposto bancário do Reino Unido                                                                                                                                                | (51)           | (39)                    |
| Disposição para reparação de produtos de cobertura de risco de taxa de juros.                                                                                                  | (650)          | (850)                   |
| Custos para atingir o Transform                                                                                                                                                | (114)          | -                       |
| <b>Despesas operacionais</b>                                                                                                                                                   | <b>(2.456)</b> | (2.561)                 |
| Outros rendimentos líquidos                                                                                                                                                    | 2              | 10                      |
| <b>Lucro/(perda) antes de impostos</b>                                                                                                                                         | <b>151</b>     | (390)                   |
| <b>Lucro antes de impostos ajustado<sup>a</sup></b>                                                                                                                            | <b>801</b>     | 460                     |
| <b>Informações da demonstração dos resultados financeiros e factos principais</b>                                                                                              |                |                         |
| Empréstimos e adiantamentos a clientes a custo amortizado                                                                                                                      | 61,1mM€        | 64,3mM€                 |
| Empréstimos e adiantamentos a clientes a justo valor                                                                                                                           | 15,7mM€        | 17,6mM€                 |
| Depósitos de clientes                                                                                                                                                          | 108,7mM€       | 99,6mM€                 |
| Total de ativos <sup>b</sup>                                                                                                                                                   | 113,9mM€       | 87,8mM€                 |
| Ativos ponderados pelos riscos – DRFP III <sup>b</sup>                                                                                                                         | 68,9mM€        | 70,9mM€                 |
| Ativos ponderados pelos riscos – DRFP IV ---- <sup>b</sup>                                                                                                                     | 70,5mM€        |                         |
| Número de colaboradores (o equivalente a tempo inteiro)                                                                                                                        | 12.800         | 13.000                  |

Notas

a O lucro antes de impostos ajustado exclui a provisão para reparação de produtos de cobertura de risco de taxa de juros de 650M€ (2012: 850M€).

b O total dos ativos ponderados pelos riscos incluem uma distribuição dos ativos de liquidez previamente detidos a nível central.

[barclays.com/annualreport](http://barclays.com/annualreport)

Relatório Anual do Barclays Bank PLC de

154

3.115M€

rendimento total

801M€

lucro antes de impostos ajustado

|                                                                                                                      | Ajustado <sup>a</sup> |              | Regulamentado  |            |             |             |                |              |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------|--------------|----------------|------------|-------------|-------------|----------------|--------------|
|                                                                                                                      | 2013                  | 2012         | 2013           | 2012       |             |             |                |              |
| <b>Medidas do desempenho</b>                                                                                         |                       |              |                |            |             |             |                |              |
| Taxa de perdas com empréstimos                                                                                       | 77                    | 127          | 77             | 127        |             |             |                |              |
|                                                                                                                      | 58%                   | 56%          | 79%            | 84%        |             |             |                |              |
| <b>Informações da demonstração dos resultados</b>                                                                    |                       |              |                |            |             |             |                |              |
|                                                                                                                      | 2013                  |              |                |            | 2012        |             |                |              |
|                                                                                                                      | Reino Unido           | Europa       | Resto do mundo |            | Total       | Europa      | Resto do mundo | Total        |
|                                                                                                                      | M€                    | M€           | M€             | M€         | M€          | M€          | M€             | M€           |
| Rendimento                                                                                                           | 2.330                 | 250          | 535            | 3.115      | 2.220       | 300         | 56             | 3.046        |
| Encargos de depreciação e outras concessões de                                                                       | (174)                 | (318)        | (18)           | (510)      | (284)       | (542)       | (59)           | (885)        |
| Despesas operacionais (excluindo impostos bancários do Reino Unido, provisão para e custos para atingir o Transform) | (1.114)               | (146)        | (381)          | (1.641)    | (1.082)     | (156)       | (434)          | (1.672)      |
| Imposto bancário do Reino Unido                                                                                      | (39)                  | (6)          | (6)            | (51)       | (26)        | (7)         | (6)            | (39)         |
| Provisão para reparação de produtos de cobertura de risco de taxa de juros.                                          | (650)                 | -            | -              | (650)      | (850)       | -           | -              | (850)        |
| Custos para atingir o Transform                                                                                      | (56)                  | (23)         | (35)           | (114)      | -           | -           | -              | -            |
| Outros rendimentos líquidos                                                                                          | 1                     | -            | 1              | 2          | 2           | -           | 8              | 10           |
| <b>Lucro/(perda) antes de impostos</b>                                                                               | <b>298</b>            | <b>(243)</b> | <b>96</b>      | <b>151</b> | <b>(20)</b> | <b>(45)</b> | <b>35</b>      | <b>(390)</b> |
| <b>Lucro/(perda) antes de impostos ajustado<sup>a</sup></b>                                                          | <b>948</b>            | <b>(243)</b> | <b>96</b>      | <b>801</b> | <b>830</b>  | <b>(45)</b> | <b>35</b>      | <b>460</b>   |

## Notas

a O lucro antes de impostos ajustado e medidas do desempenho ajustadas excluem a provisão para reparação de produtos de cobertura de risco de taxa de juros de 650M€ (2012: 850M€).

1.839M€

rendimento total

19M€

perda antes de impostos ajustada

### Wealth and Investment Management

O total dos rendimentos de 1.839M€ manteve-se de modo geral em linha com o ano anterior.

O rendimento líquido dos juros de 859M€ esteve também em linha com o ano anterior, enquanto o crescimento em saldos de depósitos e de empréstimos, principalmente em negócios de elevado património líquido, foi compensado por uma redução de 19bps na margem líquida de juros para 104bps, refletindo uma mudança no mix de produtos e contribuições reduzidas de hedges estruturais. A margem dos ativos dos clientes aumentou 21bps para 86bps devido a taxas de financiamento mais baixas. A média dos ativos dos clientes aumentou 14% para 22,4mM€. A margem dos passivos dos clientes diminuiu 15bps para 97bps, o que reflete uma alteração no mix de produtos e taxas de financiamento mais baixas. A média dos passivos dos clientes aumentou 21% para 60,6mM€.

O rendimento líquido de honorários e comissões aumentou 2% para 968M€.

Os encargos de depreciação aumentaram 83M€ para 121M€, refletindo em grande parte o impacto da deterioração dos valores de recuperação de propriedades detidas como garantia, principalmente na Europa. O segundo trimestre de 2013 incluiu um custo de 15M€ relativo a empréstimos garantidos para propriedade espanhola. Para mais detalhes, é favor ver a Nota 24 Goodwill e Ativos Incorpóreos na pág. 223

As despesas operacionais ajustadas aumentaram 241M€ para 1.750M€, refletindo em grande medida os custos para atingir o Transform de 158M€ e uma provisão para remediação de clientes de 23M€. As despesas operacionais regulamentadas aumentaram 320M€ para 1.829M€, incluindo a imparidade do goodwill de 79M€ (2012: zero £).

As perdas antes de impostos ajustadas de 19M€ passaram de um lucro de 274M€ em 2012 devido principalmente aos custos para alcançar o Transform, ao aumento dos encargos de depreciação e a provisões para remediação dos clientes. Um item de ajuste de 79M€ relativo à imparidade do goodwill foi também incluído na perda regulamentada antes de impostos de 98M€ (2012: lucro de 274M€).

Os empréstimos e adiantamentos a clientes aumentaram 8% para 23,1mM€ e os depósitos de clientes aumentaram 18% para 63,4mM€ principalmente devido a um crescimento em negócios de elevado património líquido.

Os APRs da DRFP III aumentaram 4% para 16,7mM€, impulsionados pela redistribuição dos ativos de liquidez previamente detidos a nível central, compensada por melhorias para a aplicação de garantias aos riscos de crédito.

Os ativos de clientes aumentaram 10% para 204,8mM€ devido ao crescimento em negócios de elevado património líquido e a movimentos favoráveis no mercado de capitais.

|                                                                                                          | 2013<br>M€     | 2012<br>M€ |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------|------------|
| <b>Informações da</b>                                                                                    |                |            |
| <b>Demonstração de Resultados</b>                                                                        |                |            |
| Rendimento líquido de juros                                                                              | 859            | 8 5 6      |
| Rendimento líquido de honorários                                                                         | 968            | 9 4 8      |
| e comissões                                                                                              | 18             | 1 6        |
| Rendimento líquido de                                                                                    | (6)            | -          |
| <b>Rendimento total</b>                                                                                  | <b>1.839</b>   | 1.820      |
| Encargos de depreciação e outras concessões de crédito                                                   | (121)          | (38)       |
| <b>Rendimento operacional líquido</b>                                                                    | <b>1.718</b>   | 1.782      |
| Despesas operacionais (excluindo o imposto bancário no Reino Unido, imparidade do goodwill e custos para | (1.586)        | (1.505)    |
| Imposto bancário do Reino Unido                                                                          | (6)            | (4)        |
| Imparidade do Goodwill                                                                                   | (79)           | -          |
| Custos para atingir o Transform                                                                          | (158)          | -          |
| <b>Despesas operacionais</b>                                                                             | <b>(1.829)</b> | (1.509)    |
| Outros rendimentos líquidos                                                                              | 13             | 1          |
| <b>(Perda)/lucro antes de impostos</b>                                                                   | <b>(98)</b>    | 274        |
| <b>Lucro/(perda) antes de impostos ajustado<sup>a</sup></b>                                              | <b>(19)</b>    | 274        |
| <b>Informações do balanço financeiro</b>                                                                 |                |            |
| Empréstimos e adiantamentos a clientes a custo amortizado                                                | 23,1mM€        | 21,3mM€    |
| Depósitos de clientes                                                                                    | 63,4mM€        | 53,8mM€    |
| Total de ativos <sup>b</sup>                                                                             | 37,6mM€        | 24,5mM€    |
| Ativos ponderados pelos riscos – DRFP III <sup>b</sup>                                                   | 16,7mM€        | 16,1mM€    |
| Ativos ponderados pelos riscos – DRFP IV ---- <sup>b</sup>                                               | 17,3mM€        |            |

Notas

a (Perda)/lucro antes de impostos ajustada exclui o impacto das provisões para imparidade do goodwill de 79M€ (2012: zero£).

b O total dos ativos ponderados pelos riscos incluem uma distribuição dos ativos de liquidez previamente detidos a nível central.

1.839M£  
rendimento total

19M£  
perda antes de impostos ajustada

|                                             | Ajustado <sup>a</sup><br>2013 | 2012 | Regulamentado<br>2013 | 2012     |
|---------------------------------------------|-------------------------------|------|-----------------------|----------|
| <b>Medidas de desempenho</b>                |                               |      |                       |          |
| Taxa de perda para empréstimo (pontos base) | 51                            | 17   | 51                    | 17       |
| Custo: rácio do rendimento                  | 95%                           | 83%  | 99%                   | 83%      |
| <b>Outras medidas financeiras</b>           |                               |      |                       |          |
| Ativos dos clientes                         |                               |      | 204,8mM£              | 186,0mM£ |
| Número de colaboradores                     |                               |      | 8.300                 | 8.300    |

Notas

a As medidas do desempenho ajustadas excluem o impacto das provisões para imparidade do goodwill de 79M£ (2012: zero£).

## Análise financeira

### Análise de resultados pela atividade empresarial

#### Head Office and Other Operations

O rendimento ajustado caiu para uma despesa líquida de 121M€ (2012: rendimento de 201M€), predominantemente devido à não-recorrência de ganhos relativos à cobertura de atribuição de ações aos colaboradores no primeiro trimestre de 2012 de 235M€ e à despesa líquida residual de operações de tesouraria, incluindo um ajuste no valor contábil dos passivos subordinados.

As despesas operacionais diminuíram 46M€ para 133M€, principalmente devido à não-recorrência da penalização de 97M€ decorrente da ampla investigação da indústria à fixação das taxas interbancárias oferecidas reconhecidas no H112, parcialmente compensadas por custos para alcançar o Transform de 22M€ e investigações regulamentares e custos legais.

A perda antes de impostos ajustada de 247M€ vem de um lucro de 39M€ em 2012. A perda antes de impostos estatutária aumentou para 467M€ (2012: 4.313M€), incluindo uma taxa de crédito próprio de 220M€ (2012: 4.579M€), parcialmente compensada pela não-recorrência do ganho de 227M€ na alienação do investimento na BlackRock Inc. em 2012.

O total de ativos diminuiu 35% para 27,3mM€, o que reflete principalmente uma redução dos ativos de liquidez do grupo e a sua redistribuição pelos negócios. Os APRs da DRFP III diminuíram 2,3mM€ para 3,0mM€ principalmente devido a uma redistribuição dos ativos de liquidez pelos negócios.

|                                                                                                          | 2013<br>M€   | 2012<br>M€     |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------|----------------|
| <b>Informações da demonstração dos resultados</b>                                                        |              |                |
| Total de (despesa)/rendimento líquido ajustado de indenizações de seguros Taxa de crédito próprio        | (121)        | 201            |
| Ganhos na alienação de investimento em BlackRock, Inc.                                                   | -            | 227            |
| <b>Total de despesas líquido de indenizações de seguros</b>                                              | <b>(341)</b> | <b>(4.151)</b> |
| Custos/(despesas) de imparidade de crédito e outras provisões                                            | 2            | (6)            |
| <b>Despesas operacionais líquidas</b>                                                                    | <b>(339)</b> | <b>(4.157)</b> |
| Despesas operacionais (excluindo o Imposto Bancário do Reino Unido e os custos para atingir o Transform) | (96)         | (160)          |
| Imposto bancário do Reino Unido                                                                          | (15)         | (19)           |
| Custos para atingir o Transform                                                                          | (22)         | -              |
| <b>Despesas operacionais</b>                                                                             | <b>(133)</b> | <b>(179)</b>   |
| Outros rendimentos líquidos/(despesa)                                                                    | 5            | 23             |
| <b>Perdas antes de impostos</b>                                                                          | <b>(467)</b> | <b>(4.313)</b> |
| <b>Lucro/(perda) antes de impostos ajustado<sup>a</sup></b>                                              | <b>(247)</b> | <b>39</b>      |
| <b>Informações do balanço financeiro</b>                                                                 |              |                |
| Total de ativos <sup>b</sup>                                                                             | 27,3mM€      | 41,7mM€        |
| Ativos ponderados pelos riscos – DRFP III <sup>b</sup>                                                   | 3,0mM€       | 5,3mM€         |
| Ativos ponderados pelos riscos – DRFP IV ---- <sup>b</sup>                                               | 2,5mM€       |                |
| Número de colaboradores (o equivalente a tempo inteiro)                                                  | 100          | 200            |

#### Notas

a A (perda)/ lucro antes de impostos ajustada exclui o impacto de uma perda de crédito próprio de 220M€ (2012: perda de 4.579M€) e ganho de zero€ (2012: 227M€) na alienação de investimento estratégico na BlackRock, Inc.

b O total de ativos e ativos ponderados pelos riscos de 2013 inclui uma redistribuição nos negócios de ativos de liquidez anteriormente detidos a nível central.

# Apresentação da informação

O Barclays Bank PLC é uma sociedade anónima registada em Inglaterra, com o n.º do registo comercial 1026167. O Banco foi incorporado no dia 7 de Agosto de 1925 ao abrigo da Lei Bancária Colonial de 1925, e em 4 de Outubro de 1971 foi registado como sociedade por ações de responsabilidade limitada ao abrigo da Lei das Empresas de 1948 a 1967. De acordo com a Lei do Barclays Bank de 1984, no dia 1 de Janeiro de 1985, o Banco foi registado como sociedade anónima e o seu nome foi alterado de Barclays Bank International Limited para Barclays Bank PLC.

Todo o capital social constituído por ações ordinárias emitido pelo Barclays Bank PLC é propriedade do Barclays PLC.

## Abordagem do Barclays às divulgações

O Grupo tenciona melhorar continuamente as suas divulgações e a sua utilidade para os leitores dos mapas financeiros, à luz da prática de mercado em constante evolução e áreas de foco. Em consequência, as divulgações do Barclays vão para além do padrão mínimo exigido pelas normas contabilísticas e outros requisitos reguladores.

Durante o ano de 2012, o Grupo Barclays Plc acolheu positivamente as recomendações feitas pela Enhanced Disclosure Taskforce (EDTF) e adotou a maioria destas recomendações.

A EDTF foi formada pelo Conselho de Estabilidade Financeira com a responsabilidade de alargar e aprofundar as divulgações de risco dos bancos globais em várias áreas, incluindo a liquidez e o financiamento, o risco de crédito e o risco de mercado.

Em 2013, o Barclays Plc Group procurou melhorar as divulgações de forma a cumprir com as recomendações. Em particular, foram feitas divulgações adicionais sobre os seguintes aspetos:

- Melhoria da informação sobre os níveis de oneração de modo a melhorar a reconciliação com o Balanço e providenciar informação adicional sobre bens não onerados que não podem ser dados como colaterais;
- Providenciada informação mais detalhada sobre os RWA (Ativos de Risco Ponderado)
- Aumento da informação sobre empréstimos com imparidade
- Providenciada mais informação sobre os nossos portefólios de alto risco de grosso e de retalho ; e
- Alargamento da secção do risco de mercado providenciando ligações melhores entre o Balanço e o valor em Risco (VaR).

É a visão do Barclays de que a excelência das divulgações continuará a evoluir à luz do envolvimento contínuo do mercado e dos acionistas com o setor bancário. O Barclays está comprometido em empenhar-se e a responder ao feedback no sentido de responder às necessidades de informação dos acionistas.

## Código para a Divulgação de Informação Financeira da Associação de Banqueiros Britânica (BBA)

O Barclays adoptou o Código do BBA para a Divulgação de Relatórios Financeiros e preparou o Relatório Anual e de Contas de 2013 em conformidade com o Código. A Associação de Banqueiros Britânica publicou um Código para a Divulgação de Informação Financeira O Código determina cinco princípios de divulgação, juntamente com diretrizes de apoio. Os princípios ditam que os Bancos Britânicos vão:

- fornecer divulgação de alta qualidade, preponderante e útil à tomada de decisão;
- rever e melhorar a divulgação sobre os seus instrumentos financeiros para áreas chave de interesse;
- avaliar a aplicabilidade e relevância das recomendações sobre as boas práticas nas suas divulgações reconhecendo a importância dessas instruções;
- procurar melhorar a comparabilidade das divulgações de mapas financeiros em todo o sector bancário do Reino Unido; e
- distinguir claramente nos seus relatórios anuais entre a informação auditada e a informação que não auditada.

## Diferenças entre o Barclays Bank PLC e a Empresa Mãe – Barclays PLC

Barclays Bank PLC é uma filial integralmente detida por Barclays PLC, a qual é a derradeira Casa-mãe da empresa. O Relatório Anual do Barclays Bank PLC está preparado para responder aos requisitos legais e de regulação, contendo portanto divulgações mais extensas no âmbito do relatório anual do Barclays PLC, o que poderá ser de interesse para os leitores.

Não há diferenças entre o Grupo Barclays Bank PLC e o Grupo Barclays PLC no modo em como os riscos são geridos e avaliados, sendo portanto uma parte das divulgações feitas no relatório anual do Barclays Bank PLC idêntica às que estão contidas no relatório anula do Barclays PLC.

# Apresentação da informação

Os resultados consolidados do Barclays Bank PLC e do Barclays PLC são materialmente iguais, sendo as principais diferenças, de acordo com a IFRS, as seguintes:

- As ações preferenciais emitidas pelo Barclays Bank PLC estão incluídas no capital social e nos prêmios de emissão do Barclays Bank PLC Group, mas representam interesses minoritários no Barclays PLC.
- Certas emissões de títulos financeiros pelo Barclays Bank PLC estão incluídos no capital próprio de outros acionistas do Barclays Bank PLC, mas representam interesses minoritários no Barclays PLC.
- As ações detidas do Barclays PLC para fins de regimes de ações de empregados e para comercialização são reconhecidas como disponíveis para investimentos de venda e ativos da carteira de comercialização respetivamente no Barclays Bank PLC. O Barclays PLC deduz estas ações do tesouro do capital próprio.
- As ações emitidas pelo Barclays PLC com o intuito de financiar ações de prémio para regimes de ações de empregados são mantidas como posição do passivo no Barclays Bank PLC, pagável ao Barclays PLC até sua liquidação. Estas são registadas como capital social e prémio de emissão no Barclays PLC.
- Outros instrumentos de capital próprio emitidos pelo Barclays PLC detidos para negociação são reconhecidos como bens de carteira de negociação no Barclays Bank PLC. O Barclays PLC deduz estes instrumentos do capital próprio.
- Existiram duas emissões de títulos de capital convertíveis contingentes (CCS) e duas emissões de títulos financeiros contingentes (CCN) o Grupo. Os CCN causaram diferenças entre o Barclays PLC e o Barclays Bank PLC. Os CCN ambos fizeram que o Barclays Bank PLC pagasse juros e capital ao detentor a não ser que o rácio CET 1 consolidado do Barclays PLC caísse abaixo dos 7%, caso em que são cancelados da perspectiva de consolidação. O cupão pagável sobre os CCN é superior à taxa de juro de mercado para um título sem este risco. A contabilidade destes instrumentos é distinta nos relatórios financeiros consolidados do Barclays PLC e Barclays Bank PLC da seguinte forma:
- No caso da primeira emissão CCN, efetuada em Q4 2012, o cancelamento é efetuado por meio de uma transferência automática legal do detentor para o Barclays PLC. Nestas circunstâncias, o Barclays Bank PLC mantém-se em obrigação para com Barclays PLC. O Barclays Bank PLC não beneficia do cancelamento apesar de pagar uma taxa mais elevada que a de mercado para títulos similares, e portanto o justo valor inicial do título reconhecido era mais elevado que o par. A diferença entre justo valor e o par é amortizado para a demonstração dos resultados com o passar do tempo.
- No caso da segunda emissão de CCN, efetuada em Q2 2013, o cancelamento tem efeito direto no Barclays Bank PLC. No Barclays Bank PLC, o cancelamento é avaliado separadamente do passivo original como derivativo integrado com alterações no justo valor relatadas na demonstração de resultados. O justo valor inicial do passivo original foi mais elevado que o par pelo montante do justo valor inicial do derivativo, sendo a diferença amortizada para a demonstração de resultados ao passar do tempo.

## As Contas Oficiais

As contas consolidadas do Barclays Bank PLC e suas subsidiárias figuram nas páginas 164 até 169. As políticas de contabilidade nas páginas 170 até 173 e as notas começadas na página 174 aplicam-se a ambos os conjuntos de contas de forma igual, salvo afirmação em contrário.

Os comparativos nos relatórios financeiros e suas notas refletem a implementação da IFRS 10 Relatórios Financeiros Consolidados e IAS 19 Benefícios aos Empregados (Revisão 2011), conforme reiterado. Para informação adicional refira-se à Nota 44.

O Relatório Anual do Barclays Bank contém referências a divulgações providenciadas no relatório anual do Barclays PLC, a consultar em <http://group.barclays.com/about-barclays/investor-relations/annual-reports>.



# Relatório dos Auditores Independentes

## Relatório dos Auditores Independentes aos membros do Barclays Bank PLC

### Relatório sobre os relatório financeiro *A nossa opinião*

Na nossa opinião:

- Os relatórios financeiros, conforme definidos em baixo, oferecem uma visão real e justa do estado dos negócios do Grupo e da Empresa Mãe à data de 31 de Dezembro de 2013, dos lucros do Grupo e do fluxo de fundos do Grupo e da Empresa Mãe referentes ao ano que terminou nessa data;
- Os relatórios financeiros do Grupo foram adequadamente preparados de acordo com as IFRS (International Financial Reporting Standards - Normas Internacionais de Reporte Financeiro), tal como adotado pela União Europeia;
- Os relatórios financeiros da Casa-Mãe foram adequadamente preparados em conformidade com as IFRS, tal como adotado pela União Europeia, e tal como aplicado em conformidade com o disposto na Lei das Empresas de 2006; e
- Os relatórios financeiros foram preparados em conformidade com os requisitos da Lei das Empresas de 2006 e, no que se refere aos relatórios financeiros do Grupo, foram preparados em conformidade com o Artigo 4 das normas internacionais de contabilidade (IAS).

Esta opinião deve ser lida no contexto do que é dito no restante do relatório.

### O que foi auditado

Os relatórios financeiros do Grupo e da Empresa Mãe (os "relatórios financeiros"), preparados pelo Barclays Bank PLC, compreendem:

- Balanço consolidado e da empresa mãe com reporte a 31 de dezembro de 2013;
- a Demonstração consolidada de resultados e Demonstração consolidada de rendimentos globais para o ano terminado nessa data;
- as Demonstrações de fluxos de caixa consolidada e da empresa-mãe para o ano terminado nessa data.
- as Demonstrações de alteração de capital consolidada e da empresa-mãe para o ano terminado nessa data.
- Notas às demonstrações financeiras, as quais incluem o resumo das políticas de contabilidade essenciais e outras informações explicativas.

A estrutura dos relatos financeiros aplicada para a preparação dos mesmos é a lei aplicável e as IFRS, tal como adotado pela União Europeia e, no que se refere às demonstrações financeiras da Empresa Mãe, tal como aplicado de acordo com o disposto na Lei das Empresas de 2006.

Na aplicação da estrutura dos relatos financeiros, os diretores fizeram uma série de avaliações subjetivas, como por exemplo no que respeita a estimativas contabilísticas relevantes. Ao fazer tais avaliações, efetuaram igualmente suposições e consideraram acontecimentos no futuro.

### O que envolve a auditoria das demonstrações financeiras

A auditoria foi conduzida de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (Reino Unido e Irlanda) ("ISAs (UK & Ireland)"). Uma auditoria envolve a obtenção da confirmação das importâncias e a divulgação dessas importâncias nos mapas da situação financeira é suficiente como garantia razoável de que os mapas da situação financeira não contêm qualquer exposição material inexata, quer seja provocada por fraude ou erro. Isto inclui uma avaliação dos seguintes aspetos:

- se as políticas de contabilidade são apropriadas para as circunstâncias do Grupo e da empresa mãe e se foram aplicadas de forma consistente e devidamente divulgadas.
- a razoabilidade das estimativas contabilísticas importantes feitas pelos diretores; e
- a apresentação global das demonstrações financeiras.

Para além disso, lemos todos os dados financeiros e não-financeiros contidos no Relatório Anual a fim de identificar inconsistências materiais com as demonstrações financeiras auditadas ou qualquer informação que aparentemente esteja materialmente incorreta baseada em, ou materialmente inconsistente com o conhecimento por nós adquirido no decurso da execução da auditoria. Se tomarmos conhecimento de quaisquer distorções aparentes, materialmente relevantes, ou inconsistências consideramos as suas implicações no nosso relatório.

# Relatório dos Auditores Independentes

## Opinião sobre outras matérias determinadas pelo Companies Act 2006

Na nossa opinião, as informações contidas no Relatório Estratégico e no Relatório dos Diretores referentes ao ano financeiro a que as demonstrações financeiras dizem respeito, são consistentes com as demonstrações financeiras.

## Matérias sobre as quais temos a obrigação de relatar por exceção

### Adequação dos registos contabilísticos e informação e explicações

recebidas A Lei das Empresas de 2006 obriga-nos a relatar se, na nossa opinião:

- não recebemos todas as informações e explicações de que necessitamos para a realização da nossa auditoria, ou
- não foram mantidos registos contabilísticos adequados pela Empresa Mãe, ou se não foram recebidos resultados adequados à nossa auditoria provenientes de sucursais que não foram visitadas por nós; ou
- os mapas das demonstrações financeiras da Empresa Mãe não estão em conformidade com os registos e resultados contabilísticos.

Não existem exceções a reportar resultantes desta responsabilidade.

### Remuneração dos Diretores

A Lei das Empresas de 2006 obriga-nos a relatar se, na nossa opinião, certas divulgações sobre a remuneração dos Diretores especificadas na lei não são efetuadas. Não existem exceções a reportar resultantes desta responsabilidade.

## Responsabilidades referentes às demonstrações financeiras e a auditoria

### As nossas responsabilidades e as dos diretores

Tal como explicado mais pormenorizadamente na Declaração das Responsabilidades dos Diretores, para as contas expostas na página 49, os diretores são responsáveis pela preparação das demonstrações financeiras e para que estas reflitam uma visão verdadeira e justa.

A nossa responsabilidade é a de auditar e dar uma opinião sobre as demonstrações financeiras de acordo com a lei aplicável e as Normas Internacionais de Auditoria - ISA (Reino Unido e Irlanda). Tais padrões exigem que cumpramos com as Padrões Éticos do Conselho de Práticas de Auditoria para Auditores.

Este relatório, incluindo as opiniões, foi preparado para o uso exclusivo dos membros da empresa enquanto organismo e de acordo com o Capítulo 3 da Parte 16 da Lei das Empresas 2006, e para nenhum outro fim. Ao fornecer estas opiniões, não aceitamos ou assumimos responsabilidade para qualquer outro fim, ou por qualquer pessoa a quem este relatório for mostrado ou a quem possa ser mostrado ou enviado, salvo se expressamente autorizado previamente, por escrito.

Andrew Ratcliffe (Auditor Legal Sénior) para e  
em nome de PricewaterhouseCoopers LLP  
Técnico Oficial de Contas e Auditores Legais em  
Londres  
31 de março 2014

#### Notas

a A manutenção e a integridade do website do Barclays plc é da responsabilidade dos Diretores; o trabalho realizado pelos Auditores não envolve a consideração de tais assuntos, e sendo assim, os Auditores não aceitam quaisquer responsabilidades por qualquer alteração que possa ocorrer nas demonstrações financeiras desde que foram inicialmente apresentadas no website.

b A legislação do Reino Unido que rege a preparação e a disseminação das demonstrações financeiras pode diferir da legislação de outras jurisdições.

# Relatório de uma Firma Independente de Técnicos Oficiais de Contas

## Relatório de uma Firma Independente de Técnicos Oficiais de Contas

### Para o Conselho de Administração e Accionistas do Barclays Bank PLC

Na nossa opinião, as peças que acompanham o relatório, nomeadamente os balanços consolidados e as respetivas demonstrações de resultados consolidadas, as demonstrações de resultados integrais consolidadas, as demonstrações de mudanças no capital próprio consolidadas e as demonstrações de fluxo de caixa consolidadas apresentam de forma justa, em todos os aspetos materiais, a posição financeira do Barclays Bank PLC e suas subsidiárias a 31 de Dezembro de 2013 e 31 de Dezembro de 2012, e os resultados das suas operações e seus fluxos de caixa para cada um dos três anos compreendidos no período findo a 31 de Dezembro de 2013 em conformidade com as IFRS (Normas Internacionais de Relato Financeiro) tal como decretadas pelo IASB (Conselho das Normas Internacionais de Contabilidade). Estes mapas da situação financeira são da responsabilidade da Gestão da Empresa. A nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre estes mapas da situação financeira baseada nas nossas auditorias. Conduzimos as nossas auditorias a estas demonstrações de acordo com as normas do Conselho de Supervisão de Empresas Públicas dos EUA. Estas regras requerem que planeemos e realizemos a auditoria para obter fiabilidade razoável sobre se os mapas da situação financeira estarão livres de inexactidão material. Uma auditoria inclui o exame das provas de apoio, com base em testes, dos montantes e das divulgações contidas nas demonstrações financeiras, avaliando os princípios de contabilidade usados e estimativas significativas feitas pela gestão e a avaliação da apresentação geral da demonstração financeira. Acreditamos que as nossas auditorias fornecem uma base razoável à nossa opinião.

Tal como discutido nas Notas 1 e 44, em 2013 a Empresa alterou a forma de como avalia a consolidação, devido à implementação da IFRS 10: Demonstrações Financeiras Consolidadas; e a forma de como assume os benefícios dos empregados devido à implementação da IAS 19 (revista): Benefícios dos Empregados, que resultou na inclusão do balanço de 1 de janeiro 2012.

### PricewaterhouseCoopers LLP

Londres, Reino Unido 3 de  
março de 2014

# Demonstrações Financeiras Consolidadas

## Demonstração de Resultados Consolidada

| Ano findo em 31 de dezembro                                                     | Notas | O Grupo         |                 |
|---------------------------------------------------------------------------------|-------|-----------------|-----------------|
|                                                                                 |       | 2013<br>M€      | 2012<br>M€      |
| <b>Operações contínuas</b>                                                      |       |                 |                 |
| Juros credores                                                                  | 3     | 18.315          | 19.211          |
| Juros pagos                                                                     | 3     | (6.662)         | (7.561)         |
| <b>Rendimento líquido de juros</b>                                              |       | <b>11.653</b>   | <b>11.650</b>   |
| Honorários e comissões                                                          | 4     | 10.500          | 10.213          |
| Gastos de honorários e comissões                                                | 4     | 1.748           | 1.677           |
| <b>Rendimento líquido de honorários e comissões</b>                             |       | <b>8.752</b>    | <b>8.536</b>    |
| Juros de exploração líquidos                                                    | 5     | 6.548           | 3.350           |
| Rendimento líquido de capital                                                   | 6     | 680             | 690             |
| Prémios líquidos de contratos de seguros                                        |       | 732             | 896             |
| Outros rendimentos                                                              |       | 98              | 335             |
| <b>Rendimento total</b>                                                         |       | <b>28.463</b>   | <b>25.457</b>   |
| Ativos líquidos e benefícios derivados de contratos de seguros                  |       | (509)           | (600)           |
| <b>Rendimento total líquido de indemnizações de seguros</b>                     |       | <b>27.954</b>   | <b>24.857</b>   |
| Encargos de depreciação e outras concessões de crédito                          | 7     | (3.071)         | (3.340)         |
| <b>Rendimento operacional líquido</b>                                           |       | <b>24.883</b>   | <b>21.517</b>   |
| Custos de pessoal                                                               | 34    | (12.155)        | (11.467)        |
| Administração e despesas gerais                                                 | 8     | (6.613)         | (5.986)         |
| Depreciação de propriedade, planta e equipamento                                | 23    | (647)           | (669)           |
| Amortização de imobilizações incorpóreas                                        |       | (480)           | (435)           |
| Goodwill por imparidade                                                         | 24    | (79)            | -               |
| Provisão para compensação do PPI                                                |       | (1.350)         | (1.600)         |
| Disposição para cobertura de risco de taxa de juro produtos reparação           |       | (650)           | (850)           |
| <b>Despesas operacionais</b>                                                    |       | <b>(21.974)</b> | <b>(21.007)</b> |
| Participação de rendimento integral de associadas e empreendimentos conjuntos   |       | (56)            | 110             |
| Lucro sobre a alienação de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos | 9     | 6               | 28              |
| Ganho sobre aquisições                                                          |       | 26              | 2               |
| <b>Lucro antes de impostos</b>                                                  |       | <b>2.885</b>    | <b>650</b>      |
| Imposto                                                                         | 10    | (1.577)         | (617)           |
| <b>Lucros após impostos</b>                                                     |       | <b>1.308</b>    | <b>33</b>       |
| <b>Atribuível a:</b>                                                            |       |                 |                 |
| Detentores do capital próprio original                                          |       | 963             | (306)           |
| Interesses não controladores                                                    | 33    | 345             | 339             |
| <b>Lucros após impostos</b>                                                     |       | <b>1.308</b>    | <b>33</b>       |

O Conselho de Administração aprovou as contas definidas nas páginas 164 a 285 no dia 3 de Março de 3.

### Nota

Como permitido pela secção 408(3) da Lei das Empresas de 2006, não foi apresentada um mapa de rendimento da entidade-mãe.

## Mapa financeiro consolidado

### Mapa consolidado de rendimentos integrais

| Ano findo em 31 de dezembro                                                            | O Grupo        |                |
|----------------------------------------------------------------------------------------|----------------|----------------|
|                                                                                        | 2013<br>M€     | 2012<br>M€     |
| <b>Lucros após impostos</b>                                                            | <b>1.308</b>   | <b>33</b>      |
| <b>Outros (perdas)/rendimentos integrais de operações contínuas:</b>                   |                |                |
| <b>Reserva de transposição de moeda</b>                                                |                |                |
| Diferenças de transposição de moeda estrangeira                                        | (1.767)        | (1.548)        |
| <b>Disponível para venda de reserva</b>                                                |                |                |
| - (Perdas)/ganhos líquidos de alterações de justo valor                                | (2.730)        | 1.237          |
| - Ganhos líquidos transferidos para lucros líquidos na alienação                       | (145)          | (549)          |
| - (Ganhos)/perdas líquidas transferidas para lucros líquidos por imparidade            | (7)            | 40             |
| - Ganhos líquidos transferidos para lucros líquidos devidos a protecção do justo valor | 2.376          | 474            |
| - Mudanças nas responsabilidades de seguros                                            | 28             | (150)          |
| - Imposto                                                                              | 100            | (352)          |
| <b>Reserva de cobertura do fluxo de caixa</b>                                          |                |                |
| - (Perdas)/ganhos líquidos de alterações de justo valor                                | (1.914)        | 1.499          |
| - Ganhos líquidos transferidos para lucros líquidos                                    | (547)          | (695)          |
| - Imposto                                                                              | 571            | (142)          |
| <b>Outros</b>                                                                          | <b>(37)</b>    | <b>96</b>      |
| <b>Total de perda integral que poderá ser reciclada para lucros ou perdas</b>          | <b>(4.072)</b> | <b>(90)</b>    |
| <b>Outros (perdas)/rendimentos integrais não reciclado para lucros ou perdas:</b>      |                |                |
| Mensurações de benefícios de reforma                                                   | (512)          | (1.553)        |
| Impostos diferidos                                                                     | (3)            | 318            |
| <b>Outras perdas integrais para o ano</b>                                              | <b>(4.587)</b> | <b>(1.325)</b> |
| <b>Total de perdas integrais para o ano</b>                                            | <b>(3.279)</b> | <b>1.292</b>   |
| <b>Atribuível a:</b>                                                                   |                |                |
| Detentores de capital próprio da Casa-mãe                                              | (2.979)        | (1.422)        |
| Interesses não controladores                                                           | (300)          | 130            |
|                                                                                        | <b>(3.279)</b> | <b>1.292</b>   |

# Demonstrações Financeiras Consolidadas

## Demonstração de Resultados Consolidada

| As até                                                       | O Grupo          |                   |                   | O Banco          |                   |                      |
|--------------------------------------------------------------|------------------|-------------------|-------------------|------------------|-------------------|----------------------|
|                                                              | A 31 de dezembro | A 31 de dezembro  | A 1 de janeiro    | A 31 de dezembro | A 31 de dezembro  | A 1 de janeiro       |
|                                                              | 2013             | 2012 <sup>b</sup> | 2012 <sup>b</sup> | 2013             | 2012 <sup>b</sup> | de 2012 <sup>b</sup> |
| <b>Ativos</b>                                                |                  |                   |                   |                  |                   |                      |
| Caixa e disponibilidades nos bancos centrais                 | 45.687           | 86.191            | 106.990           | 42.139           | 81.996            | 103.087              |
| Itens em fase de cobrança a outros bancos                    | 1.282            | 1.473             | 1.812             | 992              | 1.076             | 1.634                |
| Ativos da carteira de negociação                             | 12 133.089       | 146.352           | 153.508           | 66.212           | 74.719            | 85.048               |
| Ativos financeiros designados no justo valor                 | 13 38.968        | 46.629            | 37.767            | 80.621           | 82.237            | 44.552               |
| Instrumentos financeiros derivados                           | 14 324.495       | 469.156           | 538.977           | 337.566          | 476.129           | 546.921              |
| Títulos de dívida disponíveis para venda                     | 15 91.788        | 75.133            | 69.027            | 82.272           | 61.753            | 47.979               |
| Empréstimos e adiantamentos a bancos                         | 19 38.253        | 40.871            | 46.768            | 50.105           | 51.175            | 52.287               |
| Empréstimos e adiantamentos a clientes                       | 19 430.411       | 423.906           | 429.559           | 463.044          | 474.723           | 517.780              |
| Acordos de revenda e outros empréstimos garantidos similares | 22 186.779       | 176.522           | 153.030           | 182.290          | 174.284           | 161.436              |
| Pagamentos antecipados, receitas acrescidas e outros activos | 4.413            | 4.362             | 4.562             | 16.686           | 12.019            | 10.384               |
| Investimentos em entidades associadas e parcerias            | 39 653           | 633               | 487               | 182              | 174               | 174                  |
| Investimentos em filiais                                     | -                | -                 | -                 | 14.374           | 14.718            | 22.073               |
| Propriedade, planta e equipamento                            | 23 4.216         | 5.754             | 7.166             | 1.724            | 1.906             | 1.937                |
| Fundo de comércio e activos intangíveis                      | 24 7.685         | 7.915             | 7.846             | 4.806            | 4.564             | 4.333                |
| Ativos por impostos correntes                                | 10 181           | 252               | 374               | 84               | 119               | 166                  |
| Ativos por impostos diferidos                                | 10 4.807         | 3.559             | 3.611             | 2.736            | 1.654             | 1.489                |
| Ativos de benefícios de reforma                              | 36 133           | 53                | 41                | -                | -                 | 72                   |
| <b>Total ativos</b>                                          | <b>1.312.840</b> | <b>1.488.761</b>  | <b>1.561.525</b>  | <b>1.345.833</b> | <b>1.513.246</b>  | <b>1.601.352</b>     |
| <b>Passivos</b>                                              |                  |                   |                   |                  |                   |                      |
| Depósitos de bancos                                          | 54.834           | 77.012            | 91.123            | 63.892           | 83.740            | 108.816              |
| Itens em fase de cobrança devidos por outros bancos          | 1.359            | 1.587             | 969               | 1.168            | 1.231             | 966                  |
| Contas de clientes                                           | 427.936          | 385.500           | 365.540           | 497.320          | 481.126           | 454.522              |
| Acordos de recompra e empréstimos garantidos similares       | 22 196.748       | 217.178           | 207.292           | 188.140          | 187.148           | 193.453              |
| Passivo de carteiras de negociação                           | 12 53.464        | 44.794            | 45.887            | 28.990           | 30.105            | 28.632               |
| Passivos financeiros designados pelo valor justo             | 16 64.796        | 78.561            | 88.453            | 77.926           | 91.376            | 101.069              |
| Instrumentos financeiros derivados                           | 14 320.634       | 462.721           | 528.137           | 326.985          | 466.321           | 535.837              |
| Equiparados relativos a títulos de dívida em circulação      | 86.693           | 119.525           | 129.678           | 62.812           | 85.173            | 83.939               |
| Passivos subordinados                                        | 30 22.249        | 24.422            | 24.870            | 20.982           | 22.941            | 26.764               |
| Acréscimos, rendimentos diferidos e outras dívidas passivas  | 26 13.673        | 12.532            | 12.854            | 19.043           | 14.996            | 15.471               |
| Provisões                                                    | 27 3.886         | 2.766             | 1.529             | 3.313            | 2.405             | 939                  |
| Passivo de imposto corrente                                  | 10 1.042         | 617               | 1.267             | 520              | 304               | 979                  |
| Passivos por impostos diferidos                              | 10 348           | 341               | 695               | 176              | 69                | 348                  |
| Passivos de pensão de reforma                                | 36 1.958         | 1.282             | 243               | 1.588            | 1.011             | -                    |
| <b>Total dos passivos</b>                                    | <b>1.249.620</b> | <b>1.428.838</b>  | <b>1.498.537</b>  | <b>1.292.855</b> | <b>1.467.946</b>  | <b>1.551.735</b>     |
| <b>Total de investimentos de capital</b>                     |                  |                   |                   |                  |                   |                      |
| Chamada de aumento de capital social e prémios de emissão    | 14.494           | 14.494            | 14.494            | 14.494           | 14.494            | 14.494               |
| Outros instrumentos de capital próprio                       | 2.078            | -                 | -                 | 2.078            | -                 | -                    |
| Outras reservas                                              | (233)            | 3.329             | 3.308             | 79               | 2.653             | 1.456                |
| Lucros líquidos acumulados                                   | 44.670           | 39.244            | 42.094            | 36.327           | 28.153            | 33.667               |
| Total capital próprio excluindo interesses minoritários a    | 61.009           | 57.067            | 59.896            | 52.978           | 45.300            | 49.617               |
| Interesses não controladores                                 | 33 2.211         | 2.856             | 3.092             | -                | -                 | -                    |
| <b>Total de investimentos de capital</b>                     | <b>63.220</b>    | <b>59.923</b>     | <b>62.988</b>     | <b>52.978</b>    | <b>45.300</b>     | <b>49.617</b>        |
| <b>Total passivos e títulos de capital próprio</b>           | <b>1.312.840</b> | <b>1.488.761</b>  | <b>1.561.525</b>  | <b>1.345.833</b> | <b>1.513.246</b>  | <b>1.601.352</b>     |

As demonstrações financeiras nas páginas 164 até 285 foram aprovados pelo Conselho de Administração em 3 de março de 2014 e assinadas em seu nome por:

**Sir David Walker**

Presidente do  
Grupo

**Antony Jenkins**

Diretor Executivo do Grupo

**Tushar Morzaria**

Diretor Financeiro do Grupo

Nota

a Como permitido pela secção 408 da Lei das Empresas de 2006, não foi apresentada uma Demonstração de Resultados da Casa-mãe. Incluído no capital dos acionistas excluindo interesses minoritários para 'O Banco' é um proveito após impostos para o exercício findo em 31 de dezembro de 2013 de 3.407 ME (2012: perdas de 2.767 ME).

b Os comparativos nas demonstrações financeiras e suas notas foram reformuladas de forma a refletir a implementação da IFRS 10 Demonstrações Financeiras Consolidadas e IAS 19 Benefícios aos Empregados (Revisto 2011). Para informação adicional refira-se à Nota 44.

# Demonstrações Financeiras Consolidadas

## Demonstração de alteração de capital

| O Grupo                                                                               | Chamada de aumento de capital social e prêmios de capital | Outros instrumentos de capital | Ativo não disponível para venda reservado | Numerário Fluxo de caixa da reserva | Transposição de moeda estrangeira | Outros acionistas equidade | Lucros ganhos  | Total          | Não - interesses minoritários | Total Acionistas |
|---------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------|--------------------------------|-------------------------------------------|-------------------------------------|-----------------------------------|----------------------------|----------------|----------------|-------------------------------|------------------|
|                                                                                       | ME                                                        | ME                             | ME                                        | ME                                  | ME                                | ME                         | ME             | ME             | ME                            | ME               |
| Saldo no dia 1 de janeiro de 2013                                                     | 14.494                                                    | -                              | 526                                       | 2.099                               | 59                                | 64                         | 39.24          | 57.067         | 2.856                         | 59.923           |
| Lucro após impostos                                                                   | -                                                         | -                              | -                                         | -                                   | -                                 | 5                          | 4              | 963            | 345                           | 1.308            |
| Movimentos de câmbio de moeda                                                         | -                                                         | -                              | -                                         | -                                   | (1.201)                           | -                          | 963            | (1.201)        | (566)                         | (1.767)          |
| Investimentos disponíveis para venda                                                  | -                                                         | -                              | (375)                                     | -                                   | -                                 | -                          | -              | (375)          | (3)                           | (378)            |
| Cobertura do fluxo de caixa                                                           | -                                                         | -                              | -                                         | (1.826)                             | -                                 | -                          | (503)          | (1.826)        | (64)                          | (1.890)          |
| Novas mensurações de Pensões                                                          | -                                                         | -                              | -                                         | -                                   | -                                 | -                          | (37)           | (503)          | (12)                          | (515)            |
| <b>Total de (perda) / rendimento integral para o ano</b>                              | -                                                         | -                              | (375)                                     | (1.826)                             | (1.201)                           | -                          | 423            | (2.979)        | (300)                         | (3.279)          |
| Emissão de outros instrumentos de                                                     | -                                                         | 2.078                          | -                                         | -                                   | -                                 | -                          | -              | 2.078          | -                             | 2.078            |
| Esquemas de ações liquidadas de                                                       | -                                                         | -                              | -                                         | -                                   | -                                 | -                          | 689            | 689            | -                             | 689              |
| Investimento das participações do Barclays PLC nos termos dos planos de pagamento das | -                                                         | -                              | -                                         | -                                   | -                                 | -                          | (1.047)        | (1.047)        | -                             | (1.047)          |
| Dividendos de ações ordinárias                                                        | -                                                         | -                              | -                                         | -                                   | -                                 | -                          | (734)          | (734)          | (342)                         | (1.076)          |
| Dividendos em ações preferenciais e outro capital                                     | -                                                         | -                              | -                                         | -                                   | -                                 | -                          | (471)          | (471)          | -                             | (471)            |
| Resgate de instrumentos de                                                            | -                                                         | -                              | -                                         | -                                   | -                                 | (100)                      | -              | (100)          | -                             | (100)            |
| Contribuição em capital do PLC                                                        | -                                                         | -                              | -                                         | -                                   | -                                 | -                          | 6.553          | 6.553          | -                             | 6.553            |
| Outras variações de reserva                                                           | -                                                         | -                              | -                                         | -                                   | -                                 | (60)                       | 13             | (47)           | (3)                           | (50)             |
| <b>Saldo no dia 31 de dezembro de</b>                                                 | <b>14.494</b>                                             | <b>2.078</b>                   | <b>151</b>                                | <b>273</b>                          | <b>(1.142)</b>                    | <b>485</b>                 | <b>44.670</b>  | <b>61.009</b>  | <b>2.211</b>                  | <b>63.220</b>    |
| <b>Publicado em 31 de dezembro de</b>                                                 | <b>14.494</b>                                             | <b>-</b>                       | <b>(130)</b>                              | <b>1.442</b>                        | <b>1.348</b>                      | <b>648</b>                 | <b>44.276</b>  | <b>62.078</b>  | <b>3.092</b>                  | <b>65.170</b>    |
| Efeitos da IFRS 10                                                                    | -                                                         | -                              | -                                         | -                                   | -                                 | -                          | (945)          | (945)          | -                             | (945)            |
| Efeitos da IAS 19 Revista                                                             | -                                                         | -                              | -                                         | -                                   | -                                 | -                          | (1.238)        | (1.238)        | -                             | (1.238)          |
| <b>Saldo no dia 1 de janeiro de 2012</b>                                              | <b>14.494</b>                                             | <b>-</b>                       | <b>(130)</b>                              | <b>1.442</b>                        | <b>1.348</b>                      | <b>648</b>                 | <b>42.093</b>  | <b>59.895</b>  | <b>3.092</b>                  | <b>62.987</b>    |
| Lucros após impostos                                                                  | -                                                         | -                              | -                                         | -                                   | -                                 | -                          | (306)          | (306)          | 339                           | 33               |
| Movimentos de conversão cambial                                                       | -                                                         | -                              | -                                         | -                                   | (1.289)                           | -                          | -              | (1.289)        | (259)                         | (1.548)          |
| Investimentos disponíveis para                                                        | -                                                         | -                              | 656                                       | -                                   | -                                 | -                          | -              | 656            | 44                            | 700              |
| Cobertura do fluxo de fundos                                                          | -                                                         | -                              | -                                         | 657                                 | -                                 | -                          | -              | 657            | 5                             | 662              |
| Novas mensurações de Pensões                                                          | -                                                         | -                              | -                                         | -                                   | -                                 | -                          | (1.235)        | (1.235)        | -                             | (1.235)          |
| Outros                                                                                | -                                                         | -                              | -                                         | -                                   | -                                 | 1                          | 94             | 95             | 1                             | 96               |
| <b>Total de rendimento integral para o ano</b>                                        | <b>-</b>                                                  | <b>-</b>                       | <b>656</b>                                | <b>657</b>                          | <b>(1.289)</b>                    | <b>1</b>                   | <b>(1.447)</b> | <b>(1.422)</b> | <b>130</b>                    | <b>1.292</b>     |
| Esquemas de ações liquidadas de                                                       | -                                                         | -                              | -                                         | -                                   | -                                 | -                          | 717            | 717            | -                             | 717              |
| Investimento das participações do Barclays PLC nos termos dos planos de pagamento das | -                                                         | -                              | -                                         | -                                   | -                                 | -                          | (946)          | (946)          | -                             | (946)            |
| Dividendos pagos por ações                                                            | -                                                         | -                              | -                                         | -                                   | -                                 | -                          | (696)          | (696)          | (229)                         | (925)            |
| Dividendos em ações preferenciais e outro capital                                     | -                                                         | -                              | -                                         | -                                   | -                                 | -                          | (465)          | (465)          | -                             | (465)            |
| Resgate de instrumentos de                                                            | -                                                         | -                              | -                                         | -                                   | -                                 | -                          | -              | -              | -                             | -                |
| Outras variações de reserva                                                           | -                                                         | -                              | -                                         | -                                   | -                                 | (4)                        | (12)           | (16)           | (137)                         | (153)            |
| <b>Saldo no dia 31 de dezembro de</b>                                                 | <b>14.494</b>                                             | <b>-</b>                       | <b>526</b>                                | <b>2.099</b>                        | <b>59</b>                         | <b>645</b>                 | <b>39.244</b>  | <b>57.067</b>  | <b>2.856</b>                  | <b>59.923</b>    |

### Notas

a para mais detalhes ver a Nota 31

b para mais detalhes ver a Nota 32



# Demonstrações Financeiras Consolidadas

## Demonstração de alteração de capital

| O Banco                                                              | Chamada de aumento de capital social e prêmios de emissão a capital próprio | Outros instrumentos de capital próprio | Disponível para venda de reserva b ME | Fluxo de caixa da reserva | Conversão de moeda estrangeira b ME | Outros capitais próprios ME | Lucros retidos ME | Total ME      |
|----------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------|---------------------------------------|---------------------------|-------------------------------------|-----------------------------|-------------------|---------------|
| <b>Saldo no dia 1 de janeiro de 2013</b>                             | <b>14.494</b>                                                               | -                                      | <b>474</b>                            | <b>2.008</b>              | <b>(539)</b>                        | <b>71</b>                   | <b>28.153</b>     | <b>45.300</b> |
| Lucro após impostos                                                  | -                                                                           | -                                      | -                                     | -                         | -                                   | 0                           | 3.407             | 3.407         |
| Movimentos de câmbio de moeda                                        | -                                                                           | -                                      | -                                     | -                         | (173)                               | -                           | -                 | (173)         |
| Investimentos disponíveis para venda                                 | -                                                                           | -                                      | (486)                                 | -                         | -                                   | -                           | -                 | (486)         |
| Cobertura do fluxos de caixa                                         | -                                                                           | -                                      | -                                     | (1.754)                   | -                                   | -                           | -                 | (1.754)       |
| Novas mensurações de Pensões                                         | -                                                                           | -                                      | -                                     | -                         | -                                   | -                           | (698)             | (698)         |
|                                                                      |                                                                             |                                        |                                       |                           |                                     |                             | (45)              | (45)          |
| <b>Total de (perda) / rendimento integral para o ano</b>             | -                                                                           | -                                      | <b>(486)</b>                          | <b>(1.754)</b>            | <b>(173)</b>                        | -                           | <b>2.664</b>      | <b>251</b>    |
| Emissão de outros instrumentos de                                    | -                                                                           | 2.078                                  | -                                     | -                         | -                                   | -                           | -                 | 2.078         |
| Esquemas de ações liquidadas de capital                              | -                                                                           | -                                      | -                                     | -                         | -                                   | -                           | 117               | 117           |
| Investimento das participações do Barclays PLC nos termos dos planos | -                                                                           | -                                      | -                                     | -                         | -                                   | -                           | (91)              | (91)          |
| Dividendos pagos                                                     | -                                                                           | -                                      | -                                     | -                         | -                                   | -                           | (1.242)           | (1.242)       |
| Contribuição em capital do Barclays PLC                              | -                                                                           | -                                      | -                                     | -                         | -                                   | -                           | 6.553             | 6.553         |
| Resgate de instrumentos de capital                                   | -                                                                           | -                                      | -                                     | -                         | -                                   | (100)                       | -                 | (100)         |
| Outras variações de reserva                                          | -                                                                           | -                                      | -                                     | -                         | -                                   | (61)                        | 173               | 112           |
| <b>Saldo no dia 31 de dezembro de 2013</b>                           | <b>14.494</b>                                                               | <b>2.078</b>                           | <b>(12)</b>                           | <b>254</b>                | <b>(712)</b>                        | <b>549</b>                  | <b>36.327</b>     | <b>52.978</b> |
| <b>Publicado em 31 de dezembro de 2011</b>                           | 14.494                                                                      | -                                      | (464)                                 | 1.366                     | (158)                               | 712                         | 34.809            | 50.759        |
| Efeitos da IAS 19 Revista                                            | -                                                                           | -                                      | -                                     | -                         | -                                   | -                           | (1.142)           | (1.142)       |
| <b>Saldo no dia 1 de janeiro de 2012</b>                             | 14.494                                                                      | -                                      | (464)                                 | 1.366                     | (158)                               | 712                         | 33.667            | 49.617        |
| Lucros após impostos                                                 | -                                                                           | -                                      | -                                     | -                         | -                                   | -                           | (2.767)           | (2.767)       |
| Movimentos de conversão cambial                                      | -                                                                           | -                                      | -                                     | -                         | (381)                               | -                           | -                 | (381)         |
| Investimentos disponíveis para venda                                 | -                                                                           | -                                      | 938                                   | -                         | -                                   | -                           | -                 | 938           |
| Cobertura do fluxo de fundos                                         | -                                                                           | -                                      | -                                     | 642                       | -                                   | -                           | -                 | 642           |
| Novas mensurações de Pensões                                         | -                                                                           | -                                      | -                                     | -                         | -                                   | -                           | (1.303)           | (1.303)       |
| Outros                                                               | -                                                                           | -                                      | -                                     | -                         | -                                   | -                           | 41                | 41            |
| <b>Total de rendimento integral para o ano</b>                       | -                                                                           | -                                      | 938                                   | 642                       | (381)                               | -                           | (4.029)           | (2.830)       |
| Esquemas de ações liquidadas de capital                              | -                                                                           | -                                      | -                                     | -                         | -                                   | -                           | 76                | 76            |
| Investimento das participações do Barclays PLC nos termos dos planos | -                                                                           | -                                      | -                                     | -                         | -                                   | -                           | (130)             | (130)         |
| Dividendos pagos                                                     | -                                                                           | -                                      | -                                     | -                         | -                                   | -                           | (1.162)           | (1.162)       |
| Resgate de instrumentos de capital                                   | -                                                                           | -                                      | -                                     | -                         | -                                   | -                           | -                 | -             |
| Outras variações de reserva                                          | -                                                                           | -                                      | -                                     | -                         | -                                   | (2)                         | (269)             | (271)         |
| <b>Saldo no dia 31 de dezembro de 2012</b>                           | 14.494                                                                      | -                                      | 474                                   | 2.008                     | (539)                               | 710                         | 28.153            | 45.300        |

### Notas

a para mais detalhes ver a Nota 31

b para mais detalhes ver a Nota 32

# Notas às demonstrações financeiras

## Ano findo em 31 de dezembro de 2013

|                                                                                                           | O Grupo         |                 | O Banco         |                 |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|
|                                                                                                           | 2013            | 2012            | 2013            | 2012            |
|                                                                                                           | M€              | M€              | M€              | M€              |
| <b>Do ano findo em 31 de Dezembro</b>                                                                     |                 |                 |                 |                 |
| <b>Operações contínuas</b>                                                                                |                 |                 |                 |                 |
| <b>Reconciliação do lucro antes de impostos com fluxo de caixa</b>                                        |                 |                 |                 |                 |
| <b>líquido das atividades operacionais:</b>                                                               | <b>2.885</b>    | <b>650</b>      | <b>3.291</b>    | <b>(3.823)</b>  |
| <b>(Perda)/lucro antes de impostos</b>                                                                    |                 |                 |                 |                 |
| <b>Ajustes para artigos não monetários:</b>                                                               | <b>3.071</b>    | <b>3.340</b>    | <b>2.405</b>    | <b>4.405</b>    |
| Dedução por imparidade                                                                                    | 1.276           | 1.119           | 647             | 513             |
| Depreciação, amortização e imparidade de propriedade, fábrica, equipamento e incorpóreos                  | 3.673           | 3.080           | 3.072           | 2.998           |
| Outras provisões, incluindo pensões                                                                       | (145)           | (524)           | (93)            | (558)           |
| Lucro líquido sobre a alienação de investimentos e propriedade, fábrica e equipamento                     | (2.162)         | 5.136           | (2.798)         | 3.928           |
| Outros movimentos não monetários                                                                          |                 |                 |                 |                 |
| <b>Alterações em ativos e passivos operacionais</b>                                                       | <b>(6.774)</b>  | <b>767</b>      | <b>7.704</b>    | <b>42.571</b>   |
| Decréscimo/(aumento) líquido em empréstimos e adiantamentos a bancos e consumidores                       | (10.264)        | (23.492)        | (8.006)         | (12.848)        |
| (Aumento)/decréscimo líquido em acordos de revenda e outros créditos similares                            | (12.574)        | (4.312)         | (26.015)        | 2.762           |
| Aumento/(decréscimo) líquido em depósitos e títulos em dívida a emitir                                    | (20.430)        | 9.886           | 992             | (6.305)         |
| (Decréscimo)/aumento líquido em acordos de revenda e outros empréstimos similares                         | 2.574           | 4.405           | (772)           | 1.276           |
| Decréscimo/(aumento) líquido em instrumentos financeiros derivados                                        | 13.423          | 6.896           | 8.359           | 10.244          |
| Decréscimo/(aumento) líquido em ativos de negociação                                                      | 8.670           | (973)           | (1.115)         | 1.473           |
| Aumento/(decréscimo) líquido em passivos de negociação                                                    | (6.114)         | (18.764)        | (11.535)        | (47.387)        |
| (Aumento)/decréscimo líquido em investimentos financeiros                                                 | 125             | 535             | (4.582)         | (1.077)         |
| Decréscimo líquido noutros ativos                                                                         | (1.190)         | (1.354)         | 1.883           | (2.298)         |
| Aumento/(decréscimo) líquido noutros passivos                                                             | (1.558)         | (1.516)         | (1)             | (130)           |
| Imposto pago sobre o rendimento                                                                           | (25.514)        | (15.121)        | (26.564)        | (4.256)         |
| <b>Numerário líquido proveniente de atividades operacionais</b>                                           | <b>(92.024)</b> | <b>(80.797)</b> | <b>(88.204)</b> | <b>(78.360)</b> |
| Compra de investimentos disponíveis para venda                                                            | 69.474          | 74.151          | 64.333          | 64.632          |
| Produto da cessão ou resgate de investimentos disponíveis para venda                                      | (737)           | (604)           | (365)           | (377)           |
| Compra de propriedade, fábrica e equipamento                                                              | 632             | 532             | (188)           | 4.819           |
| Outros movimentos de caixa associados a atividades de investimento                                        | (22.655)        | (6.718)         | (24.424)        | (9.286)         |
| <b>Numerário líquido proveniente de atividades de investimento</b>                                        | <b>(1.547)</b>  | <b>(1.390)</b>  | <b>(1.242)</b>  | <b>(1.162)</b>  |
| Dividendos pagos                                                                                          | 700             | 2.258           | 652             | 1.894           |
| Produto de empréstimos contraídos e emissão de títulos de dívida                                          | (1.424)         | (2.680)         | (1.291)         | (4.996)         |
| Restituição de empréstimos contraídos e reembolso de títulos de dívida                                    | 2.078           | -               | 2.078           | -               |
| <b>Numerário líquido proveniente de atividades financeiras</b>                                            | <b>6.553</b>    | <b>-</b>        | <b>6.553</b>    | <b>-</b>        |
| <b>Efeito da taxa de câmbio na caixa e nos equivalentes de caixa</b>                                      | <b>(100)</b>    | <b>(111)</b>    | <b>-</b>        | <b>-</b>        |
| <b>(Decréscimo)/aumento líquido na caixa e nos equivalentes de caixa</b>                                  |                 |                 |                 |                 |
| Caixa e equivalentes de caixa no início do ano                                                            | 45.687          | 86.191          |                 | 42.139          |
| <b>Caixa e equivalentes de caixa no fim do ano</b>                                                        | <b>33.690</b>   |                 | <b>33.473</b>   | <b>22.204</b>   |
| <b>A caixa e os equivalentes de caixa abrangem:</b>                                                       | <b>644</b>      | <b>2.228</b>    |                 | <b>303</b>      |
| Caixa e saldos nos bancos centrais                                                                        | 164             |                 | 4               | 164             |
| Empréstimos e adiantamentos a bancos com maturidade original de menos de três meses                       | 80.185          |                 |                 |                 |
| Tesouro e outras contas elegíveis com maturidade original com menos de três meses, disponíveis para venda | 45.687          |                 | 86.191          | 42.139          |
| Ativos de carteira de negociação com maturidade original de menos de três meses                           | 33.690          |                 | 33.473          | 22.204          |
|                                                                                                           | <b>644</b>      |                 | <b>2.228</b>    | <b>303</b>      |

Juros recebidos pelo Grupo em 2013 eram 23.387 M€ (2012: 24.390 M€) e juros pagos pelo Grupo em 2013 eram 10.656 M€ (2012: 16.701 M€). Juros recebidos pelo Banco em 2013 eram 18.982 M€ (2012: 18.372 M€) e juros pagos pelo Banco em 2013 eram 9.534 M€ (2012: 14.454 M€).

É necessário que o Grupo mantenha saldos com bancos centrais e outras entidades reguladoras e isso representa o valor de 4.722 M€ no dia 31 de dezembro de 2013 (2012: 5.169 M€). É necessário que o Banco mantenha saldos com bancos centrais e outras entidades reguladoras de 192 M€ em 2013 (2012: 764 M€).

# Notas às demonstrações financeiras

## Ano findo em 31 de dezembro de 2013

Para efeitos de elaboração do mapa de fluxo de caixa, o numerário abrange dinheiro na mão e depósitos à ordem, e equivalentes de caixa abrangem investimentos de alta liquidez que são convertíveis em numerário com um risco insignificante de mudanças de valor com vencimentos originais de três meses ou inferior. Acordos de recompra e revenda não são considerados como parte dos equivalentes de caixa.

Esta secção descreve as políticas contabilísticas significativas do Barclays e as estimativas contabilísticas críticas associadas às demonstrações financeiras e às notas como um todo. Se uma política contabilística ou uma estimativa contabilística crítica está associada a uma nota específica, a política contabilística aplicável e/ou estimativa contabilística crítica está incluída dentro da nota relevante.

### Nota 1: Regras contabilísticas significativas

#### 1. Entidade de relatório

Estes mapas da situação financeira foram preparados para o Grupo Barclays Bank PLC e suas subsidiárias (O Grupo Barclays Bank PLC ou O Grupo) ao abrigo da Secção 399 da Lei das Sociedades Comerciais de 2006. O Grupo é o maior prestador de serviços financeiros mundial que se ocupa dos serviços comerciais e de revenda da banca, de cartões de crédito, investimento bancário, e serviços de gestão de enriquecimento e gestão de investimento.

Barclays Bank PLC é uma sociedade anónima, incorporada e domiciliada na Inglaterra e no País de Gales, com sede legal em Inglaterra e é a empresa subsidiária do Grupo.

#### 2. Conformidade com a Norma Internacional de Relato Financeiro

Os mapas da situação financeira consolidados do Grupo, e os mapas da situação financeira individuais do Barclays Bank PLC, foram preparados de acordo com as Normas Internacionais de Informação Financeira (IFRS) e as interpretações publicadas pelo Comité de Interpretação das Normas Internacionais de Informação Financeira (IFRIC), tal como publicado pelo Conselho das Normas Internacionais de Contabilidade (IASB). Estão ainda em conformidade com as interpretações da IFRS e IFRIC, tal como adotado pela União Europeia. As regras contabilísticas principais aplicadas na preparação dos mapas da situação financeira consolidados e individuais estão definidas em baixo. Estas regras foram aplicadas consistentemente.

#### 3. Base da preparação

Os mapas da situação financeira consolidados e individuais foram preparados de acordo com a convenção modificada do histórico dos custos de modo a incluir a avaliação justa da propriedade de investimento e instrumentos de investimento particular, na medida necessária ou permitida, ao abrigo das normas IFRS e tal como definido nas regras contabilísticas relevantes. São apresentadas em milhões de libras esterlinas (£), a moeda do país em que o Barclays Bank PLC está incorporado.

#### 4. Regras contabilísticas

As políticas contabilísticas significativas do Grupo relacionadas com elementos específicos das demonstrações financeiras, estão inseridos nas respetivas notas, juntamente com uma descrição das estimativas contabilísticas e pareceres que foram fundamentais na sua preparação. As regras contabilísticas que impactam nas demonstrações financeiras em geral estão inseridas em baixo.

#### (i) Consolidação

O Barclays aplica o *Mapa financeiro consolidado IFRS 10*.

O mapa financeiro consolidado agrega as demonstrações financeiras do Barclays Bank PLC e todas as suas subsidiárias. Subsidiárias são entidades controladas pelo Barclays Bank PLC. O Grupo detém o controlo de outra entidade quando possui a totalidade dos seguintes:

- 1) poder sobre as atividades relevantes do investido, por exemplo, através do direito de voto ou outros direitos;
- 2) exposição ou direitos a retornos variáveis do seu envolvimento com o investido; e
- 3) a capacidade para afetar esses retornos através do seu poder sobre o investido.

A avaliação do controlo baseia-se na consideração de todos os factos e circunstâncias. O Grupo reavalia se controla ou não o investido caso os factos e as circunstâncias indiquem que há alterações a um ou mais dos três elementos de controlo.

As transações e balanços intra-grupo são eliminados na consolidação e são utilizadas as regras de contabilidade consistentes em todo o Grupo para fins de consolidação.

Alterações nos interesses dos proprietários de filiais são tidas como transações de capital próprio, caso incorram após o controlo ter sido obtido e se não resultarem na perda de controlo.

Os detalhes das principais filiais são apresentados na Nota 37.

# Notas às demonstrações financeiras

## Ano findo em 31 de dezembro de 2013

### (ii) Conversão de moeda estrangeira

O Grupo aplica a IAS 21 *Efeitos das Alterações de Taxas de Câmbio de Moedas Estrangeiras*. As transações e os saldos em moeda estrangeira são convertidos para Libras à taxa vigente na data da transação. Os saldos em moeda estrangeira são convertidos para Libras à taxa de conversão à data do fim do período. Os ganhos e prejuízos cambiais de tais balanços são colocados na demonstração financeira.

As atividades do Grupo no estrangeiro (incluindo subsidiárias, empreendimentos comuns, associados e filiais) principalmente sediadas fora do Reino Unido poderão ter uma moeda funcional diferente. A moeda funcional de uma operação é a moeda da principal da economia à qual o Grupo está exposto.

Antes da consolidação (ou contabilização de capital próprio), os ativos e os passivos das operações da Libra Não Esterlina são convertidos à taxa do fim de dia e os itens dos rendimentos, despesas e outros rendimentos integrais são convertidos em Libra Esterlina à taxa da data das transações. As diferenças cambiais resultantes da conversão das operações externas estão incluídas na conversão de moedas estrangeiras dentro das ações. Estas são transferidas para a demonstração financeira quando o Grupo perde o controle, o controle conjunto ou influência significativa sobre a operação externa ou sobre transferência parcial da operação.

Uma vez que os mapas consolidados da situação financeira incluem as parcerias em que um membro do Grupo é um parceiro, foi tirada vantagem da isenção ao abrigo da Regulamentação 7 da Partnerships (Accounts) Regulations 2008 no que se refere à preparação e preenchimento dos mapas individuais da situação financeira das parcerias.

### (iii) Ativos e passivos financeiros

O Grupo aplica os *Instrumentos Financeiros IAS 39: Reconhecimento e Mensuração* para o reconhecimento, classificação e medição e não reconhecimento de ativos e passivos financeiros para a perda de ativos financeiros e para a contabilidade de cobertura.

#### Reconhecimento

O Grupo reconhece ativos e passivos financeiros quando se tornam uma parte dos termos do contrato e que é a data de negociação ou a data de vencimento.

#### Classificação e Medição

Os ativos e passivos financeiros são inicialmente reconhecidos pelo justo valor e podem ser detidos a justo valor ou a custo amortizado dependendo da intenção do Grupo relativamente aos ativos e à natureza dos ativos e dos passivos, especialmente determinados pelos seus termos contratuais.

A política de contabilidade para cada tipo de ativo ou passivo financeiro está incluída na nota relevante para o item. As políticas do Grupo para determinação dos justos valores dos ativos e dos passivos estão definidas na Nota 17.

#### Não reconhecimento

O Grupo não reconhece um ativo financeiro, ou parte de um ativo financeiro da sua folha de balanços quando os direitos contratuais desse ativo já caducaram ou foram transferidos, normalmente por venda e com ele substancialmente todos os riscos e recompensas do ativo juntamente com a capacidade incondicional de vender ou empenhar o ativo.

Os passivos financeiros não são reconhecidos quando liquidados, caducados ou extintos. A troca de um passivo financeiro existente por um novo passivo com o mesmo mutuante em termos substancialmente diferentes - geralmente uma diferença de 10% no valor atual dos fluxos de caixa - é contabilizada como uma extinção do passivo financeiro original e o reconhecimento de um novo passivo financeiro.

### Previsões e raciocínios contabilísticos de importância crítica

As transações nas quais o Grupo transfere ações e passivos, partes dos mesmos ou riscos financeiros a si associados podem ser complexas e pode não ser óbvio que substancialmente todos os riscos e recompensas foram transferidos. Muitas vezes, é necessário realizar uma análise quantitativa. Essa análise compara a exposição do Grupo à variabilidade dos fluxos de fundos de ativos antes da transferência com a respetiva exposição retida depois da transferência.

Uma análise do fluxo de caixa desta natureza pode necessitar de fundamentação. Em particular, é necessário fazer uma estimativa dos fluxos de caixa futuros esperados assim como a potencial variabilidade em torno desta expectativa. O método de cálculo dos fluxos de caixa futuros esperados depende da natureza do ativo, com dados de mercado e implícitos no mercado utilizados na maior medida do possível. A potencial variabilidade em torno desta expectativa é tipicamente determinada pelos parâmetros de esforço subjacentes para criar cenários positivos e negativos alternativos razoáveis. As probabilidades são depois atribuídas a cada cenário. Os parâmetros de esforço podem incluir taxas de incumprimento ou taxas de pré-pagamento.

### (iv) Instrumentos de dívida e capital próprio emitidos

O Grupo aplica a IAS 32, *Instrumentos Financeiros: Apresentação*, para determinar se o financiamento é um passivo financeiro (dívida) ou património.

Os instrumentos financeiros emitidos ou os seus componentes são classificados como passivos quando as disposições contratuais resultam numa obrigação atual por parte do Grupo de entregar numerário ou outro ativo financeiro ou um número variável de capital próprio ao detentor do instrumento. Se não for este o caso, o instrumento é geralmente um instrumento de capital próprio e as receitas são incluídas no capital, deduzidos os custos de transação. Os dividendos e outros reembolsos aos detentores do capital são reconhecidos quando pagos ou declarados pelos membros na AGA e tratados como uma dedução do capital próprio.

# Notas às demonstrações financeiras

## Ano findo em 31 de dezembro de 2013

Quando os instrumentos financeiros emitidos contêm tanto componentes passivos como de capital próprio, esses são contabilizados separadamente. O justo valor da dívida é calculado primeiro e o balanço das receitas é incluído no capital próprio.

### 5. Normas e interpretações novas e corrigidas

As regras contabilísticas adotadas são consistentes com as do ano financeiro anterior, exceto no caso em que as novas normas e correções ao IFRS em vigor a partir de 1 de janeiro de 2013 tenham resultado em alterações às regras de contabilidade. As novas normas corrigidas que poderão ter um impacto material nas regras contabilísticas do Barclays são as seguintes:

#### IFRS 10

A IFRS 10 substituiu os requisitos da IAS 27 Demonstrações Financeiras Consolidadas e Separadas e da SIC 27 Consolidação - Entidades para Fins Especiais. Isto introduziu critérios novos para determinar se as entidades nas quais o Grupo tem interesses devem ser consolidadas. A implementação da IFRS 10 resultou na consolidação do Grupo por parte de algumas entidades anteriormente não consolidadas e na desconsolidação de algumas entidades anteriormente consolidadas, afetando principalmente a consolidação das entidades no Banco de Investimento com exposição ao mercado de crédito.

#### IAS 19

IAS 19 (Revisão 2011), entre outras alterações, requer ganhos e prejuízos atuariais decorrentes dos esquemas de benefícios de pensões definidos serem reconhecidos na totalidade. O Grupo diferiu-os anteriormente sobre a média restante das vidas de serviço dos colaboradores (conhecida como abordagem "corredor").

O efeito da adoção destas novas normas ou correções na posição financeira, no desempenho e fluxos de caixa do Grupo, é informado na Nota 44.

#### IFRS 13 Mensuração do Justo Valor

A IFRS oferece uma orientação integral sobre como calcular o justo valor de ativos e passivos financeiros e não financeiros. A adoção da IFRS 13 não teve impacto financeiro material no Grupo.

#### IFRS 11 Acordos conjuntos

IFRS 11 substitui a IAS 31 Empreendimentos comuns. As novas regras alteram a definição de operação conjunta, requerendo que o Grupo reconheça a sua quota de rendimento e despesa, e ativos e passivos de determinadas entidades anteriormente contabilizadas ao abrigo do método de capital próprio. A nova norma também removeu a opção de consolidar proporcionalmente acordos conjuntos, uma opção não utilizada pelo Grupo. A adoção da IFRS 11 não teve impacto material nos resultados ou na posição financeira do Grupo.

#### IFRS 12 Divulgação de Participações Noutas Entidades

A IFRS especifica as divulgações solicitadas relativamente aos juros em, e riscos resultantes de filiais, empreendimentos comuns, associados e entidades estruturadas, consolidadas ou não. Apenas como norma de divulgação não terá qualquer impacto financeiro no Grupo.

#### Correção à IAS 39: Novação de Derivados e Continuação da Contabilidade de Cobertura

A correção oferece alívio da descontinuação da contabilidade de cobertura quando a novação de um instrumento coberto para uma contraparte central cumpre critérios especificados. O Grupo aplicou a correção no ano corrente, embora não tenha tido impacto material nos resultados ou na posição financeira do Grupo.

### 6. Desenvolvimentos contabilísticos futuros

Tem havido, e é esperada, uma série de alterações significativas ao relato financeiro do Grupo a partir de 2013 como resultado das novas normas ou correções emitidas pelo IASB. As mais significativas são as seguintes:

Correções à IAS 32 para Compensação de Ativos Financeiros e Passivos Financeiros, em vigor desde janeiro de 2014. As circunstâncias nas quais a liquidez é permitida foram clarificadas; particularmente, constitui um direito de compensação, que é atualmente legalmente executável, e as circunstâncias nas quais os sistemas de liquidação bruta podem ser considerados equivalentes à liquidação líquida. Espera-se que as correções, com base nos atuais pressupostos e aplicadas ao balanço de 31 de dezembro de 2013, engordem em aproximadamente 35 mME determinados ativos e passivos financeiros no balanço do Grupo (principalmente derivados, balanços de liquidação e acordos de recompra), e aproximadamente 10 mME no Banco anteriormente reportadas como líquidas. Não haverá impacto sobre o capital próprio, lucros ou prejuízos, outros rendimentos integrais, ou fluxos de caixa, e nenhum impacto significativo no rácio do capital Comum de Tier 1 ou no rácio de capitais próprios do CRD IV. O aumento esperado para o balanço consolidado será de aproximadamente 35 mME e o aumento esperado para o saldo individual do Banco será de aproximadamente 20 mME. O impacto efetivo poderá diferir da nossa estimativa atual já que determinadas questões de aplicação ao nível da indústria ainda estão por resolver.

A IFRS 9 Instrumentos financeiros vem alterar a classificação e, consequentemente a medição dos ativos financeiros do Grupo, o reconhecimento da imparidade e a contabilidade de cobertura. Juntamente com estas alterações, o efeito das alterações no risco de crédito próprio do Grupo sobre o justo valor do passivo financeiro, que o Grupo designa ao justo valor através de lucros e prejuízos, será incluído em outros rendimentos integrais ao invés de na demonstração

# Notas às demonstrações financeiras

## Ano findo em 31 de dezembro de 2013

financeira. Ainda falta concluir um número significativo de propostas e, portanto, não é possível por agora estimar os efeitos financeiros. A data efetiva da IFRS 9 ainda está por determinar.

Adicionalmente, a IASB indicou que irá emitir uma nova norma sobre contabilizações de arrendamentos. Sob as propostas, os locatários necessitarão de reconhecer no balanço ativos e passivos que surjam tanto de locações de operação como financeiras. A IASB planeia também emitir novas normas sobre contratos de seguros e reconhecimento de receitas. O Grupo irá considerar os impactos financeiros destas novas normas aquando da sua finalização.

### Previsões e raciocínios contabilísticos de importância crítica

A preparação dos mapas da situação financeira de acordo com as IFRS requer a utilização de determinadas previsões. Requer ainda que a gestão administrativa dê a sua opinião no processo de aplicação das regras de contabilidade. As áreas-chave que envolvem um alto grau de opinião ou complexidade, ou áreas onde pressupostos são significativos aos consolidados e os mapas da situação financeira individuais são realçadas na nota relevante. As previsões e raciocínios contabilísticos de importância crítica são divulgados:

|                                                | Página |                                        | Página |
|------------------------------------------------|--------|----------------------------------------|--------|
| Encargos de depreciação e outras concessões de | 176    | Fundo de comércio e ativos intangíveis | 223    |
| Imposto                                        | 179    | Provisões                              | 229    |
| Investimentos disponíveis para venda           | 192    | Pensões e benefícios de reforma        | 255    |
| Instrumentos financeiros de justo valor        | 193    |                                        |        |

### 7. Outras divulgações

Para melhorar a transferência e a facilidade de referência, concentrando informações relativas num local, e para reduzir a duplicação, determinadas divulgações exigidas nos termos da NIIF foram incluídas na secção Gestão de Riscos e Análise Financeira conforme descrito abaixo:

- crédito de risco, das páginas 62 à 93, incluindo exposições aos países da zona Euro;
- risco de mercado, da página 94 à 98;
- risco de financiamento – risco de capital, das páginas 99 à 103;
- risco de financiamento – risco de liquidez, das páginas 104 à 124; e
- relato por segmentos na página 174.

Estes são cobertos pelo parecer da Auditoria incluído das páginas 161 à 163.

# Notas às demonstrações financeiras

## Desempenho

### Desempenho

As notas incluídas nesta secção concentram a atenção nos resultados e no desempenho do Barclays. A informação acerca dos rendimentos gerados, encargos incorridos, desempenho segmentado, impostos e dividendos é incluída aqui.

#### 2 Relato por segmentos

##### Apresentação do relato por segmentos

O relato financeiro por segmento do Grupo está em conformidade com a IFRS 8 *Segmentos Operacionais*. Os segmentos operacionais são relatados de forma consistente com o relato interno fornecido ao Comité Executivo, responsável por atribuir recursos e avaliar o desempenho dos segmentos operacionais e que foi identificado como principal decisor operacional. Todas as transações entre segmentos de negócio são levadas a cabo numa base comercial independente, com receitas e os custos intra-segmento a ser eliminados na sede. Rendimento e despesas diretamente associados a cada segmento são incluídos na avaliação do desempenho do segmento de negócios.

A análise do desempenho do Grupo por segmento de negócios e rendimento por segmento geográfico são incluídos nas páginas 142 a 143.

#### 3 Juros credores líquidos

##### Contabilização de juros credores e juros pagos

O Grupo aplica a IAS 39 *Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração*. Os juros credores em empréstimos e adiantamentos a custo de amortização, investimentos de dívida disponíveis para venda e juros pagos de passivos financeiros detidos como custos amortizados são calculados utilizando o método do juro real, que aloca juros e custos e taxas diretos e marginais sobre a vida esperada dos ativos e dos passivos.

O método do juro real exige que o Grupo preveja fluxos de caixa futuros, em alguns casos com base na sua experiência do comportamento dos clientes, tendo em conta todos os termos contratuais do instrumento financeiro bem como a vida estimada dos ativos e dos passivos. Devido ao número significativo de produtos e tipos (tanto ativos como passivos), não existem cálculos individuais que sejam materiais para os resultados ou posição financeira.

|                                                                                                                                                  | 2013                                 | 2012                                 |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------|--------------------------------------|
|                                                                                                                                                  | ME                                   | ME                                   |
| Caixa e saldos de bancos centrais disponíveis para Empréstimos de investimentos em vendas e avanços para Empréstimos bancários e adiantamentos a | 219<br>1.804<br>468<br>15.613<br>211 | 253<br>1.736<br>376<br>16.448<br>398 |
| <b>Juros credores</b>                                                                                                                            | <b>18.315</b>                        | <b>19.211</b>                        |
| Depósitos de bancos                                                                                                                              | (201)                                | (257)                                |
| Contas de clientes                                                                                                                               | (2.602)                              | (2.490)                              |
| Equiparados relativos a títulos de dívida em circulação                                                                                          | (2.177)                              | (2.921)                              |
| Passivos subordinados                                                                                                                            | (1.572)                              | (1.632)                              |
| Outros                                                                                                                                           | (110)                                | (261)                                |
| <b>Juros pagos</b>                                                                                                                               | <b>(6.662)</b>                       | <b>(7.561)</b>                       |
| <b>Rendimento líquido dos juros</b>                                                                                                              | <b>11.653</b>                        | <b>11.650</b>                        |

Os juros credores incluem 179 ME (2012: 211 ME) adicionado a empréstimos em imparidade.

Os outros juros credores incluem principalmente juros credores relativos a acordos de revenda e atividade de cobertura. Da mesma forma, as outras despesas de juros incluem principalmente despesas de juros relativas a acordos de recompra e atividade de cobertura. Incluído no rendimento de juro líquido está a ineficácia de cobertura conforme detalhada na Nota 14.



# Notas às demonstrações financeiras

## Desempenho

O rendimento líquido de juros manteve-se estável em 11.653 M€ (2012: 11.650 M€). Os juros credores diminuíram 5% para 18.315 M€ impelido por uma redução no rendimento de empréstimos e adiantamentos a clientes, que se encontra entre 835 M€ e 15.613 M€. A diminuição dos juros credores de empréstimos e os adiantamentos a clientes pode ser atribuída primariamente a uma redução de 661 M€ na Banca de Retalho e Empresas de África, impulsionada pela depreciação do ZAR, e uma redução de 382 M€ na Banca de Investimento devido aos saldos médios reduzidos. Estes movimentos foram apenas parcialmente compensados por um aumento de 303 M€ na Banca de Retalho e Empresas do Reino Unido, refletindo saldos de empréstimos médios devido ao crescimento orgânico e à contribuição do Barclays Direct. Os juros pagos reduziram-se 12% para 6.662 M€ impulsionados por uma redução do juro sobre os títulos de dívida a emitir de 744 M€ para 2.177 M€ devido aos saldos médios e aos rendimentos mais baixos.

A margem de juro líquida para as atividades de Banca de Retalho e Banca de Empresas, Comércio Bancário e Wealth and Investment Management caiu 8bps para 1,76% (2012: 1,84%), refletindo a redução na contribuição do passivo de clientes e das atividades de cobertura do Grupo, em conjunto com uma contribuição reduzida das margens mais elevadas da Banca de Retalho e Empresas de África, já que o ZAR desvalorizou relativamente à GBP.

### 4 Rendimento líquido de honorários e comissões

#### Contabilização do rendimento líquido de honorários e comissões

O Grupo aplica a IAS 18 Receitas. As taxas e as comissões cobradas por serviços prestados ou recebidas pelo Grupo são reconhecidas à medida que os serviços são prestados, por exemplo na conclusão da transação subjacente.

|                                                                                                 | 2013<br>M€     | 2012<br>M€     |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------|----------------|
| Honorários, gestão de investimentos e comissões relacionadas com crédito e atividades bancárias | 10.305         | 9.945          |
| Honorários de corretagem                                                                        | 27             | 92             |
| Comissão de câmbio de moeda estrangeira                                                         | 168            | 176            |
| <b>Rendimento de honorários e comissões</b>                                                     | <b>10.500</b>  | <b>10.213</b>  |
| <b>Gastos de honorários e comissões</b>                                                         | <b>(1.748)</b> | <b>(1.677)</b> |
| <b>Rendimento líquido de honorários e comissões</b>                                             | <b>8.752</b>   | <b>8.536</b>   |

O rendimento líquido de honorários e comissões subiu 216 M€ para 8.752 M€. Taxas mais elevadas como resultado do aumento do volume dentro do Barclayscard Business Payment e das carteiras e do crescimento em dívida dos EUA e a forte atividade da subscrição de capitais foram compensadas por comissões mais baixas, principalmente a partir da atividade sindical e de consultoria na sequência de preocupações sobre o potencial abrandamento do alívio quantitativo e impacto dos movimentos adversos da moeda na Banca de Retalho e Empresas de África.

### 5 Rendimento de atividade comercial

#### Contabilização de rendimentos de atividade comercial

De acordo com a IAS 39, as posições de exploração são mantidas num justo valor e os ganhos e perdas resultantes são incluídos na demonstração financeira, juntamente com os juros e dividendos que surgem de custos de posição longa e curta e de custos de financiamento relacionados com as atividades de exploração.

O rendimento surge das margens conseguidas através de operadores independentes e de clientes profissionais e através de alterações no valor de mercado provocadas por movimentos de juros e taxas de câmbio, preços de capital próprio e outras variáveis de mercado.

Os prejuízos/ganhos de crédito próprio resultam da avaliação justa de passivos financeiros designados como justo valor através do lucro ou prejuízo. Consultar a Nota 16 Passivos financeiros designados pelo justo valor.

|                                                    | 2013<br>M€   | 2012<br>M€   |
|----------------------------------------------------|--------------|--------------|
| Rendimento de atividade comercial                  | 6.768        | 7.929        |
| Crédito próprio (prejuízos)                        | (220)        | (4.579)      |
| <b>Rendimentos de atividade comercial líquidos</b> | <b>6.548</b> | <b>3.350</b> |

Incluído dentro do rendimento de atividade comercial líquido estão lucros de 914 M€ (2012: 656 M€ de lucro) em ativos financeiros designados pelo justo valor e prejuízos de 684 M€ (2012: 3.980 M€ de prejuízo) em passivos financeiros designados pelo justo valor.

O rendimento de atividade comercial líquido baixou 95% para 6.548 M€, refletindo essencialmente uma variância de 4.359 M€ em crédito próprio (2013: carga fiscal de 4.220 M€; 2012: carga de 4.579 M€) como resultado de spreads de crédito melhorados sobre os títulos de dívida emitidos do Barclays. Isto foi parcialmente compensado por uma queda de 1.161 M€ no rendimento da atividade comercial, refletindo a incerteza do mercado em redor da intervenção dos bancos centrais nos programas de alívio quantitativo numa série de áreas de produto da FICC.

# Notas às demonstrações financeiras

## Desempenho

### 6 Rendimentos de investimentos líquidos

#### Contabilização de rendimentos de investimento líquidos

Os dividendos são reconhecidos quando é estabelecido o direito de receber pagamento. As outras políticas contabilísticas relativas ao rendimento do capital líquido estão especificadas na Nota 15 Investimentos disponíveis para venda e na Nota 13 Ativos financeiros designados pelo justo valor.

|                                                                             | 2013<br>M€ | 2012<br>M€ |
|-----------------------------------------------------------------------------|------------|------------|
| Ganhos líquidos da alienação de ativos disponíveis para venda               | 145        | 298        |
| Rendimento de dividendos                                                    | 14         | 42         |
| (Prejuízo)/lucro líquidos de ativos financeiros designados pelo justo valor | 203        | 233        |
| Outros rendimentos/(prejuízos) de investimento                              | 318        | 117        |
| <b>Rendimento líquido de investimentos</b>                                  | <b>680</b> | <b>690</b> |

O rendimento líquido de investimentos caiu 10 M€ para 680 M€. Isto deve-se em grande parte à quebra dos ganhos sobre cessão de investimentos disponíveis para venda, parcialmente compensados pela subida de outros rendimentos de investimentos, em resultado de uma maior certeza relativamente à capacidade de recuperação de determinados ativos não ainda recebidos da aquisição da Lehman US em 2008.

### 7 Encargos de imparidade do crédito e outras provisões

#### Contabilização de imparidades de ativos financeiros

##### *Empréstimos e outros ativos detidos como custos amortizados*

De acordo com a IAS 39, o Grupo avalia à data de cada balanço se existem evidências objetivas de que os ativos de empréstimos ou os investimentos financeiros (dívidas ou investimentos de capital) disponíveis para venda não serão recuperados na íntegra e, quando necessário, reconhece as perdas por imparidade na demonstração financeira.

As perdas por imparidade são incursas se existirem evidências objetivas de não aumento do capital fixo como resultado de eventos de perda que tenham ocorrido e que tiveram um impacto nos fluxos de fundos futuros estimados dos ativos. Estes eventos incluem:

- a consciencialização para as dificuldades financeiras significativas do emissor ou devedor;
- uma violação do contrato, como uma falha por incumprimento ou delito de juros ou reembolsos de capital;
- o Grupo, por razões económicas e legais relacionadas com as dificuldades financeiras do devedor concede ao devedor um desconto que de outra forma não consideraria;
- verificar-se a probabilidade de o devedor entrar em falência ou outra reorganização financeira;
- o desaparecimento de um mercado ativo para esse ativo financeiro devido a dificuldades financeiras; e
- dados observáveis ao nível de carteira indicando que há uma redução mensurável dos fluxos de caixa futuros estimados, embora tal redução não possa ainda ser imputada a ativos financeiros individuais em carteira – tais como alterações no estado de pagamento de devedores na carteira ou nas condições económicas nacionais ou locais relacionadas com incumprimento nos ativos em carteira.

As avaliações das imparidades para ativos significativos são conduzidas individualmente e abrangem todos os empréstimos por grosso de clientes e empréstimos de atividades a retalho maiores, tais como riscos setoriais ou do país. Para fins da avaliação, os empréstimos com características de risco semelhantes são agrupados em conjunto - geralmente com base no tipo do produto, no sector industrial, na localização geográfica, no tipo de garantia, no estado da data de pagamento excedida e outros fatores relevantes para a avaliação de fluxos de caixa futuros esperados.

A avaliação da imparidade inclui o cálculo de fluxos de caixa futuros esperados do ativo ou dos ativos do Grupo que são depois atualizados utilizando a taxa de juro efetiva original calculada para o ativo. Se isto for inferior ao valor contabilístico do ativo ou do portefólio é levantada uma perda por imparidade.

Se, num período subsequente, a importância da perda por imparidade for reduzida e a redução puder ser objetivamente relacionada com um evento que ocorre depois de a imparidade ser reconhecida, a perda por imparidade reconhecida anteriormente é estornada ajustando-se a conta de provisões. A importância do estorno é reconhecida na demonstração financeira.

Seguido da imparidade, os juros credores continuam a ser reconhecidos à taxa de juro real sobre o valor contabilístico declarado.

Os empréstimos incobráveis são amortizados em oposição ao subsídio relacionado para imparidade do empréstimo após conclusão dos processos internos do Grupo e todos os montantes recuperáveis terem sido recolhidos. Recuperações subsequentes de importâncias previamente amortizadas são creditadas na demonstração financeira.

##### *Investimentos financeiros disponíveis para venda*

##### *Imparidade de instrumentos de dívida disponíveis para venda*

Os instrumentos de dívida são avaliados relativamente à imparidade da mesma maneira que os empréstimos. Se a imparidade for considerada vencida, a queda cumulativa no justo valor do instrumento que foi anteriormente reconhecida no capital próprio é removida do capital próprio e reconhecida na demonstração financeira. Isto poderá inverter-se caso existam evidências de que as circunstâncias do emissor melhoraram.

# Notas às demonstrações financeiras

## Desempenho

### Imparidade de instrumentos de capital próprio disponíveis para venda

Quando tenha havido um declínio significativo ou prolongado do justo valor de um instrumento de capital próprio abaixo do seu custo de aquisição, considera-se a sua redução. A perda líquida cumulativa que foi previamente reconhecida diretamente no capital próprio é removida do capital próprio e reconhecida na demonstração financeira.

Os aumentos no justo valor dos instrumentos de capital próprio são reconhecidos diretamente em outros rendimentos integrais. As quedas posteriores no justo valor dos instrumentos de capital próprio são reconhecidas na demonstração financeira.

### Previsões e raciocínios contabilísticos de importância crítica

O cálculo da perda por imparidade envolve o uso de fundamentações baseadas na experiência do Grupo em gerir o risco de crédito.

Nas carteiras de pequenas empresas e retalhistas, que compreendem um grande número de pequenos ativos homogêneos com características de risco similar em que as técnicas de classificação de crédito são utilizadas no geral, as técnicas estatísticas são utilizadas para calcular abatimentos por imparidade com base numa carteira, em taxas de recuperação históricas e períodos de emergência assumidos. Estas análises estatísticas utilizam principalmente dados para averiguar até que ponto é que as contas da carteira estão em atraso e informações históricas sobre eventuais perdas encontradas a partir dessas carteiras delinquentes. Há muitos modelos como estes a serem utilizados, cada um adaptado a um produto, um ramo de atividade empresarial ou uma categoria de cliente. O raciocínio e conhecimento são necessários na seleção dos métodos estatísticos a utilizar quando os modelos são desenvolvidos ou analisados. O abatimento por imparidade que se reflete nas demonstrações financeiras para estas carteiras é considerado ser razoável e suportável. O encargo da imparidade que se reflete na demonstração financeira para estas carteiras retalhistas é de 2.161 M€ (2012: 2.075 M€) e totaliza 71% (2012: 63%) do encargo da imparidade total sobre empréstimos e adiantamentos.

Para ativos individualmente significativos, os abatimentos por imparidade são calculados individualmente e todas as considerações relevantes que se sustentem em fluxos de caixa futuros esperados são tidas em conta, por exemplo, as prospeções empresariais para o cliente, o valor realizável colateral, a posição relativa do Grupo em relação a outros requerentes, a fiabilidade das informações do cliente e o custo e a duração prováveis do sistema de resolução de problemas. O nível das provisões por imparidade é a diferença entre o valor dos fluxos de caixa futuros esperados (descontados na taxa de juros real original do empréstimo), e o seu valor contabilístico. Os raciocínios subjetivos são feitos no cálculo de fluxos de caixa futuros. Além disso, os raciocínios mudam com o tempo à medida que novas informações são disponibilizadas ou que as estratégias de resolução de problema evoluem, resultando em revisões frequentes do abatimento por imparidade à medida que são tomadas decisões individuais. As alterações nestas estimativas poderiam resultar em alterações nas provisões e ter um impacto direto no encargo da imparidade. O encargo da imparidade que se reflete nas demonstrações financeiras em relação a todas as carteiras de venda é de 901 M€ (2012: 1.228 M€) e totaliza 29% (2012: 37%) do encargo da imparidade total sobre empréstimos e adiantamentos. São indicadas mais informações sobre provisões por imparidade e informações relativas a crédito na secção de gestão de risco de crédito na página 38.

|                                                                                                           | 2013<br>M€   | 2012<br>M€   |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------|--------------|
| Provisões por imparidade novos ou aumentados                                                              | 3.929        | 4.447        |
| Transferências                                                                                            | (683)        | (928)        |
| Recuperações                                                                                              | (201)        | (212)        |
| <b>Encargos com imparidades em empréstimos e adiantamentos</b>                                            | <b>3.045</b> | <b>3.307</b> |
| Encargos/(transferências) respeitantes a provisões por facilidades e garantias contratuais não utilizadas | 17           | (4)          |
| <b>Imparidade de empréstimos</b>                                                                          | <b>3.062</b> | <b>3.303</b> |
| Encargos de imparidades em investimentos disponíveis para venda                                           | 1            | 40           |
| Encargos de imparidade/(transferências) em acordos de revenda                                             | 8            | (3)          |
| <b>Encargos de depreciação e outras concessões de crédito</b>                                             | <b>3.071</b> | <b>3.340</b> |

A imparidade de empréstimo caiu 7% para 3.062 M€, refletindo encargos de imparidade mais baixos na Banca de Retalho e Empresas de África e na Banca Comercial, parcialmente compensada por taxas mais elevadas na Banca de Retalho e Empresas da Europa, no Barclaycard e na Banca de Retalho e Empresas do Reino Unido.

# Notas às demonstrações financeiras

## Desempenho

### 8 Despesas de administração e gerais

|                                                         | 2013<br>M€   | 2012<br>M€   |
|---------------------------------------------------------|--------------|--------------|
| <b>Custos de infraestruturas</b>                        |              |              |
| Propriedade e equipamento                               | 1.610        | 1.656        |
| Depreciação de propriedade, instalação e equipamento    | 647          | 669          |
| Locações operacionais                                   | 645          | 622          |
| Amortização de ativos incorpóreos                       | 480          | 435          |
| Imparidade de imóveis, equipamento e ativos incorpóreos | 149          | 17           |
| <b>Total custos de infraestruturas</b>                  | <b>3.531</b> | <b>3.399</b> |
| <b>Outros custos</b>                                    |              |              |
| Honorários de consultoria, jurídicos e profissionais    | 1.260        | 1.182        |
| Subscrições, publicações, papelaria e comunicações      | 869          | 727          |
| Marketing, publicidade e patrocínio                     | 583          | 572          |
| Deslocações e alojamento                                | 307          | 324          |
| Imposto bancário do Reino Unido                         | 504          | 345          |
| Goodwill por imparidade                                 | 79           | -            |
| Outras despesas de administração e gerais               | 686          | 541          |
| <b>Total outros custos</b>                              | <b>4.288</b> | <b>3.691</b> |
| <b>Despesas de administração e gerais<sup>a,b</sup></b> | <b>7.819</b> | <b>7.090</b> |

#### 2013

As despesas de administração e gerais aumentaram 10% para 7.819 M€. Isto foi impulsionado pelo aumento dos custos de infraestrutura devido ao Transform Programme, custos acrescidos de consultoria, jurídicos e profissionais para ir ao encontro de requisitos regulamentares como a Lei Dodd-Frank Act e CRD IV, uma subida do imposto bancário do Reino Unido refletindo o aumento da taxa e um aumento da imparidade relativamente à reestruturação de instalações na Europa. No âmbito de outras despesas de administração e gerais, os aumentos nas provisões para litígios e penalizações regulamentares foram compensados pela não recorrência da penalização de 290 M€ incorrida em 2012 decorrente da investigação ao nível do setor ao cenário das taxas interbancárias oferecidas.

#### 2012

As despesas de administração e gerais caíram 6% para 7.090 M€, primariamente devido a 597 M€ de Goodwill por imparidade em 2011 não recorrente em 2012 e a uma redução na base de custos subjacente refletindo o impacto da iniciativa de redução de custos ao nível do Grupo. Isto foi parcialmente compensado pela penalização de 290 M€ relativamente à investigação ao nível do setor ao cenário das taxas interbancárias oferecidas e a um aumento nas despesas relacionado com o Sistema de Indemnização de Serviços Financeiros (FSCS - Financial Services Compensation Scheme).

### 9 Lucro na alienação de subsidiárias, empresas associadas e empreendimentos comuns

Não ocorreram alienações materiais ao longo do ano. Os lucros sobre a alienação de subsidiárias, associados e empreendimentos comuns foi de 6 M€ (2012: 28 M€), principalmente relativo a ganhos cambiais a prazo (anteriormente reconhecidos diretamente no capital próprio) foram reciclados na demonstração financeira na Sede e em Outras Operações.

#### Notas:

a. Um Total de despesas de administração e gerais de 7.819 M€ inclui uma depreciação da propriedade, instalação e equipamento de 647 M€, amortização de ativos incorpóreos de 480 M€, Goodwill por imparidade de 79 M€ e administração e outras despesas de 6.613 M€.

b. O Grupo realinhou os custos de outsourcing das despesas de administração e gerais com os custos com pessoal para refletir de uma forma mais adequada a natureza e a gestão interna destes custos. O efeito líquido destes movimentos é reduzir as despesas de administração e gerais e aumentar os custos com pessoal em 1.084 M€ em 2013 e 999 M€ em 2012.

# Notas às demonstrações financeiras

## Desempenho

### 10 Imposto

#### Contabilização de impostos sobre os rendimentos

O Barclays aplica a IAS 12 *Impostos sobre os rendimentos* para contabilização de impostos sobre os rendimentos. O imposto sobre o rendimento a pagamento ou lucros passíveis de pagar imposto ('Imposto atual') é reconhecido como uma despesa no período em que os lucros surjam. As retenções na fonte também são tratadas como impostos sobre rendimento. Os impostos sobre rendimento recuperáveis em prejuízos fiscais são reconhecidos como um ativo de imposto atual apenas na medida em que é tido como recuperável através de compensação relativamente aos lucros taxáveis resultantes no período atual ou no período anterior. A taxa corrente é medida utilizando as taxas e a legislação do imposto que foram decretadas ou substancialmente decretadas à data do balanço.

Os impostos diferidos são fornecidos na totalidade, utilizando o método do passivo, com diferenças temporárias que surgem das diferenças entre as bases do ativo e do passivo do imposto e respetivas quantias de transporte nos mapas consolidados da situação financeira. O imposto sobre o

|                         | 2013<br>M€   | 2012<br>M€ |
|-------------------------|--------------|------------|
| <b>Carga fiscal</b>     |              |            |
| <b>corrente</b> Ano     | <b>2.031</b> | 565        |
| corrente                | <b>156</b>   | 207        |
|                         | <b>2.187</b> | 772        |
| <b>Imposto diferido</b> |              |            |
| <b>(crédito)</b> Ano    | <b>(96)</b>  | (68)       |
| corrente                | <b>(514)</b> | (87)       |
|                         | <b>(610)</b> | (155)      |
| <b>Carga fiscal</b>     | <b>1.577</b> | 617        |

O imposto relativo a cada componente de outros rendimentos integrais pode ser encontrado no mapa consolidado do rendimento integral, que inclui em Outros, um encargo fiscal de 37 M€ (2012: 95 M€ em crédito), essencialmente relativo à alteração nas taxas de imposto em 2013 e aos pagamentos com base em ações em 2012 e 2011.

A tabela abaixo mostra a reconciliação entre a carga fiscal atual e a carga fiscal que iria resultar da aplicação da taxa normal de imposto sobre as sociedades no Reino Unido aos lucros do Grupo antes de impostos.

|                                                                                                                | 2013<br>M€   | 2012<br>M€ |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------|------------|
| <b>Lucro antes de impostos de operações contínuas</b>                                                          | <b>2.885</b> | 650        |
| Carga fiscal à taxa normal de imposto sobre as sociedades no Reino Unido de 23,25% (2012: 24,5%)               | <b>671</b>   | 159        |
| Efeito sobre lucros/prejuízos às taxas legais vigentes diferentes da taxa de imposto Reino Unido fora do Reino | <b>267</b>   | 401        |
| Impostos não-creditáveis                                                                                       | <b>559</b>   | 563        |
| Ganhos e rendimentos não tributáveis                                                                           | <b>(234)</b> | (604)      |
| Pagamentos com base em ações                                                                                   | <b>(13)</b>  | (63)       |
| Ativos por impostos diferidos não reconhecidos /(anteriormente não reconhecidos)                               | <b>409</b>   | (135)      |
| Alteração nas taxas de imposto                                                                                 | <b>(155)</b> | (75)       |
| Encargos com imparidades, perdas em alienações e impostos bancários do Reino Unidos não dedutíveis             | <b>118</b>   | 84         |
| Outros itens incluindo despesas não dedutíveis                                                                 | <b>313</b>   | 167        |
| Ajustamento para anos anteriores                                                                               | <b>(358)</b> | 120        |
| <b>Carga fiscal</b>                                                                                            | <b>1.577</b> | 617        |
| <b>Taxa de imposto efetiva</b>                                                                                 | <b>55%</b>   | 95%        |

# Notas às demonstrações financeiras

## Desempenho

### Ativos e passivos financeiros correntes

Os movimentos dos ativos e passivos correntes foram os seguintes:

|                                             | O Grupo      |                | O Banco      |              |
|---------------------------------------------|--------------|----------------|--------------|--------------|
|                                             | 2013         | 2012           | 2013         | 2012         |
|                                             | M€           | M€             | M€           | M€           |
| Ativos                                      | 252          | 374            | 119          | 166          |
| Passivos                                    | (617)        | (1.397)        | (304)        | (979)        |
| <b>A 1 de janeiro</b>                       | <b>(365)</b> | <b>(1.023)</b> | <b>(185)</b> | <b>(813)</b> |
| Demonstração financeira                     | (2.187)      | (772)          | (220)        | 798          |
| Outros rendimentos integrais                | (5)          | (172)          | (33)         | (290)        |
| Imposto pago sobre o rendimento empresarial | 1.558        | 1.516          | 1            | 130          |
| Outros movimentos                           | 138          | 86             | 1            | (10)         |
|                                             | (861)        | (365)          | (436)        | (185)        |
| Ativos                                      | 181          | 252            | 84           | 119          |
| Passivos                                    | (1.042)      | (617)          | (520)        | (304)        |
| <b>A 31 de dezembro</b>                     | <b>(861)</b> | <b>(365)</b>   | <b>(436)</b> | <b>(185)</b> |

Outros movimentos incluem montantes por impostos atuais relativos a aquisições, alienações e ganhos e prejuízos cambiais.

### Ativos e passivos por impostos diferidos

Os valores de impostos diferidos no balanço foram os seguintes:

|                                                            | O Grupo      |              | O Banco      |              |
|------------------------------------------------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
|                                                            | 2013         | 2012         | 2013         | 2012         |
|                                                            | M€           | M€           | M€           | M€           |
| Grupo fiscal Barclays Group US Inc. (BGUS)                 | 1.449        | 1.160        | -            | -            |
| Sucursal do Barclays Bank PLC nos E.U. (Sucursal dos E.U.) | 1.362        | 953          | 1.362        | 978          |
| Grupo do Reino Unido                                       | 1.171        | 532          | 1.151        | 392          |
| Grupo Fiscal Espanhol                                      | 353          | 611          | 66           | 239          |
| Outros                                                     | 472          | 303          | 157          | 45           |
| <b>Ativos por impostos diferidos</b>                       | <b>4.807</b> | <b>3.559</b> | <b>2.736</b> | <b>1.654</b> |
| <b>Passivo por imposto diferido</b>                        | <b>(348)</b> | <b>(341)</b> | <b>(176)</b> | <b>(69)</b>  |
| <b>Impostos diferidos líquidos</b>                         | <b>4.459</b> | <b>3.218</b> | <b>2.560</b> | <b>1.585</b> |

#### Ativos por impostos diferidos nos E.U. no BGUS e na Sucursal dos E.U.

Os ativos por impostos diferidos no BGUS de 1.449 M€ (2012: 1.160 M€) e na Sucursal dos E.U. de 1.362 M€ (2012: 953 M€) incluem montantes relacionados com prejuízos de imposto de 156 M€ (2012: 135 M€) e 408 M€ (2012: 834 M€) respetivamente, que surgiram pela primeira vez em 2007. De acordo com as regras de tributação dos Estados Unidos, os prejuízos fiscais podem ser transportados e compensados com lucros por um período de 20 anos e, consequentemente, quaisquer prejuízos fiscais não utilizados podem começar a expirar em 2028. O restante balanço relaciona-se principalmente com diferenças temporárias que não são limitadas pelo tempo. Os ativos por impostos diferidos da Sucursal dos E.U. são declarados líquidos à luz de uma medição do imposto do Reino Unido, já que o Barclays Bank PLC está sujeito ao imposto do Reino Unido no que toca aos lucros das suas sucursais fora do Reino Unido.

O BGUS voltou à rentabilidade em 2012, principalmente conduzida pelo Barclays Capital Inc., o seu Corretor da Bolsa Americano, com prejuízos fiscais previstos para ser totalmente utilizados até 2015. Uma redução de 20% no lucro previsto não iria prolongar o período de recuperação. Os pressupostos utilizados na previsão dos lucros não incluem quaisquer estratégias de planeamento de impostos marginais.

Os prejuízos fiscais na Sucursal dos E.U. são projetados para serem utilizados até 2017, com base nas previsões dos lucros que abrangem o período de 2014 a 2018. Uma redução de 20% no lucro previsto iria prolongar o período de recuperação por um ano até 2018. Os pressupostos utilizados na previsão dos lucros não incluem quaisquer estratégias de planeamento de impostos marginais.

#### Ativos por impostos diferidos do Grupo do Reino Unido

Os ativos por impostos diferidos no Grupo do Reino Unido de 1.171 M€ (2012: 532 M€) incluem 499 M€ (2012: 342 M€) relativo a prejuízos fiscais. Os prejuízos fiscais podem ser transportados indefinidamente no Reino Unido. O saldo restante relaciona-se com outras diferenças temporárias. Com base em previsões de lucro, é provável que existam lucros tributáveis futuros suficientes contra os quais as diferenças e prejuízos temporários sejam usados.

# Notas às demonstrações financeiras

## Desempenho

### Ativos por impostos diferidos em Espanha

Uma alteração à lei espanhola em dezembro de 2013 resultou na proteção de determinados ativos por impostos diferidos, principalmente relacionados com pensões e imparidades, enquanto os ativos por impostos diferidos restantes (não protegidos pela alteração na lei) continuam a depender de lucros futuros. Com base na atual avaliação das previsões de negócios, há evidências suficientes de que lucros futuros sejam disponibilizados para recuperar ativos por impostos diferidos não protegidos para fins de contabilidade. Como tal, apenas os ativos por impostos diferidos protegidos continuam a ser reconhecidos como resultando numa depreciação de 440 M€.

### Outros ativos por imposto diferido

Os ativos por impostos diferidos de 472 M€ (2012: 303 M€) em outras entidades incluem 172 M€ (2012: 55 M€) relativos a prejuízos fiscais transportados. As entidades que sofreram prejuízo no ano corrente ou no anterior têm um ativo por impostos diferidos total de 114 M€ (2012: 135 M€) relativos a prejuízos fiscais transportados e a diferenças temporárias. O reconhecimento baseia-se na previsão dos lucros que indicam que é provável que as entidades competentes terão lucro tributável contra o qual as diferenças temporárias podem ser utilizadas.

A tabela abaixo mostra os movimentos nos passivos e ativos por impostos diferidos durante o ano. Os montantes diferem dos divulgados na folha de balanço conforme apresentados antes dos balanços de ativos e passivos de compensação onde existe o direito legal de compensação e a intenção de os liquidar numa base líquida.

|                                             | Diferenças de duração de ativos fixos M€ | Investimentos disponíveis para venda M€ | Cobertura a do fluxo de caixa M€ | Obrigações de benefício de reforma M€ | Total provisão por imparidade M€ | Outras provisões M€ | Prejuízo fiscal transportado M€ | Pagamentos com base em ações e compensação M€ | Outros M€  | Total M€     |
|---------------------------------------------|------------------------------------------|-----------------------------------------|----------------------------------|---------------------------------------|----------------------------------|---------------------|---------------------------------|-----------------------------------------------|------------|--------------|
| <b>O Grupo</b>                              |                                          |                                         |                                  |                                       |                                  |                     |                                 |                                               |            |              |
| Ativos                                      | 158                                      | 61                                      | 53                               | 542                                   | 457                              | 105                 | 1.636                           | 858                                           | 1.186      | 5.056        |
| Passivos                                    | (225)                                    | (67)                                    | (714)                            | (1)                                   | -                                | -                   | -                               | -                                             | (831)      | (1.838)      |
| <b>A 1 de janeiro de 2013</b>               | <b>(67)</b>                              | <b>(6)</b>                              | <b>(661)</b>                     | <b>541</b>                            | <b>457</b>                       | <b>105</b>          | <b>1.636</b>                    | <b>858</b>                                    | <b>355</b> | <b>3.218</b> |
| Demonstração financeira                     | 904                                      | (12)                                    | -                                | (66)                                  | (74)                             | 270                 | (400)                           | (45)                                          | 33         | 610          |
| Outros rendimentos integrais                | -                                        | (17)                                    | 571                              | (5)                                   | -                                | -                   | 122                             | (33)                                          | (1)        | 637          |
| Outros movimentos                           | (73)                                     | 27                                      | 8                                | 11                                    | (7)                              | (15)                | (123)                           | (18)                                          | 184        | (6)          |
|                                             | 764                                      | (8)                                     | (82)                             | 481                                   | 376                              | 360                 | 1.235                           | 762                                           | 571        | 4.459        |
| Ativos                                      | 1.525                                    | 53                                      | 5                                | 490                                   | 376                              | 360                 | 1.235                           | 762                                           | 1.103      | 5.909        |
| Passivos                                    | (761)                                    | (61)                                    | (87)                             | (9)                                   | -                                | -                   | -                               | -                                             | (532)      | (1.450)      |
| <b>A 31 de dezembro de 2013</b>             | <b>764</b>                               | <b>(8)</b>                              | <b>(82)</b>                      | <b>481</b>                            | <b>376</b>                       | <b>360</b>          | <b>1.235</b>                    | <b>762</b>                                    | <b>571</b> | <b>4.459</b> |
| Ativos                                      | 254                                      | 186                                     | -                                | 403                                   | 431                              | 261                 | 1.493                           | 506                                           | 1.285      | 4.819        |
| Passivos                                    | (404)                                    | (65)                                    | (489)                            | (3)                                   | -                                | -                   | -                               | (106)                                         | (25)       | (25)         |
| Efeito da adoção da IFRS 10 sobre os ativos | -                                        | -                                       | -                                | -                                     | -                                | -                   | -                               | -                                             | 282        | 282          |
| <b>A 1 de janeiro de 2012</b>               | <b>(150)</b>                             | <b>121</b>                              | <b>(489)</b>                     | <b>400</b>                            | <b>431</b>                       | <b>261</b>          | <b>1.493</b>                    | <b>506</b>                                    | <b>471</b> | <b>3.044</b> |
| Demonstração financeira                     | 60                                       | (49)                                    | (30)                             | (185)                                 | 86                               | (134)               | 130                             | 401                                           | (124)      | 155          |
| Outros rendimentos integrais                | -                                        | (67)                                    | (146)                            | 321                                   | -                                | -                   | -                               | (12)                                          | (6)        | 90           |
| Outros movimentos                           | 23                                       | (11)                                    | 4                                | 5                                     | (60)                             | (22)                | 13                              | (37)                                          | 14         | (71)         |
|                                             | (67)                                     | (6)                                     | (661)                            | 541                                   | 457                              | 105                 | 1.636                           | 858                                           | 355        | 3.218        |
| Ativos                                      | 158                                      | 61                                      | 53                               | 542                                   | 457                              | 105                 | 1.636                           | 858                                           | 1.186      | 5.056        |
| Passivos                                    | (225)                                    | (67)                                    | (714)                            | (1)                                   | -                                | -                   | -                               | -                                             | (831)      | (1.838)      |
| <b>A 31 de dezembro de 2012</b>             | <b>(67)</b>                              | <b>(6)</b>                              | <b>(661)</b>                     | <b>541</b>                            | <b>457</b>                       | <b>105</b>          | <b>1.636</b>                    | <b>858</b>                                    | <b>355</b> | <b>3.218</b> |



# Notas às demonstrações financeiras

## Desempenho

| O Banco                                     | Diferenças de duração de ativos fixos ME | Investimentos disponíveis para venda | Cobertura do fluxo de caixa ME | Obrigações de benefício de reforma ME | Total provisões por imparidade ME | Outras provisões | Prejuízo fiscal transportado ME | Pagamentos com base em ações e compensação diferida ME | Total ME           |
|---------------------------------------------|------------------------------------------|--------------------------------------|--------------------------------|---------------------------------------|-----------------------------------|------------------|---------------------------------|--------------------------------------------------------|--------------------|
| Ativos                                      | 89                                       | 11                                   | 54                             | 416                                   | 216                               | 22               | 1.355                           | 105                                                    | 305 2.573          |
| Passivos                                    | (64)                                     | (28)                                 | (644)                          | -                                     | -                                 | -                | -                               | (252)                                                  | (988)              |
| <b>A 1 de janeiro de 2013</b>               | <b>25</b>                                | <b>(17)</b>                          | <b>(590)</b>                   | <b>416</b>                            | <b>216</b>                        | <b>22</b>        | <b>1.355</b>                    | <b>105</b>                                             | <b>53 1.585</b>    |
| Demonstração financeira                     | 844                                      | 2                                    | -                              | (46)                                  | (51)                              | 13               | (245)                           | (31)                                                   | (151) 335          |
| Outros rendimentos integrais                | -                                        | -                                    | 523                            | 31                                    | -                                 | -                | 122                             | (6)                                                    | (4) 666            |
| Outros movimentos                           | (72)                                     | 1                                    | -                              | (1)                                   | (3)                               | 10               | (259)                           | (4)                                                    | 302 (26)           |
|                                             | 797                                      | (14)                                 | (67)                           | 400                                   | 162                               | 45               | 973                             | 64                                                     | 200 2.560          |
| Ativos                                      | 1.462                                    | 8                                    | 5                              | 412                                   | 162                               | 45               | 973                             | 64                                                     | 346 3.477          |
| Passivos                                    | (665)                                    | (22)                                 | (72)                           | (12)                                  | -                                 | -                | -                               | (146)                                                  | (917)              |
| <b>A 31 de dezembro de 2013</b>             | <b>797</b>                               | <b>(14)</b>                          | <b>(67)</b>                    | <b>400</b>                            | <b>162</b>                        | <b>45</b>        | <b>973</b>                      | <b>64</b>                                              | <b>200 2.560</b>   |
| Ativos                                      | 77                                       | -                                    | -                              | 318                                   | 270                               | 49               | 1.057                           | 66                                                     | 139 1.976          |
| Passivos                                    | -                                        | (6)                                  | (458)                          | 15                                    | -                                 | -                | -                               | (324)                                                  | (773)              |
| Efeito da adoção da IFRS 10 sobre os ativos | -                                        | -                                    | -                              | -                                     | -                                 | -                | -                               | -                                                      | -                  |
| <b>A 1 de janeiro de 2012</b>               | <b>77</b>                                | <b>(6)</b>                           | <b>(458)</b>                   | <b>333</b>                            | <b>270</b>                        | <b>49</b>        | <b>1.057</b>                    | <b>66</b>                                              | <b>(185) 1.203</b> |
| Demonstração financeira                     | (41)                                     | (27)                                 | -                              | (195)                                 | (32)                              | (27)             | 287                             | 39                                                     | 254 258            |
| Outros rendimentos integrais                | -                                        | 12                                   | (132)                          | 269                                   | -                                 | -                | -                               | 14                                                     | (4) 159            |
| Outros movimentos                           | (11)                                     | 4                                    | -                              | 9                                     | (22)                              | -                | 11                              | (14)                                                   | (12) (35)          |
|                                             | 25                                       | (17)                                 | (590)                          | 416                                   | 216                               | 22               | 1.355                           | 105                                                    | 53 1.585           |
| Ativos                                      | 89                                       | 11                                   | 54                             | 416                                   | 216                               | 22               | 1.355                           | 105                                                    | 305 2.573          |
| Passivos                                    | (64)                                     | (28)                                 | (644)                          | -                                     | -                                 | -                | -                               | (252)                                                  | (988)              |
| <b>A 31 de dezembro de 2012</b>             | <b>25</b>                                | <b>(17)</b>                          | <b>(590)</b>                   | <b>416</b>                            | <b>216</b>                        | <b>22</b>        | <b>1.355</b>                    | <b>105</b>                                             | <b>53 1.585</b>    |

O aumento nos ativos por impostos diferidos líquidos relativamente às diferenças de duração de ativos fixos foi devido, numa fase inicial, a uma eleição para fins fiscais de capitalizar os custos associados a determinados ativos fixos. Outros movimentos incluem montantes por impostos diferidos relativos a aquisições, alienações, ganhos cambiais e prejuízos.

O montante do passivo por impostos diferidos que deverá ser liquidado após mais de 12 meses é de 916 ME (2012: 1.714 ME) para o Grupo e para o Banco é de 776 ME (2012: 922 ME). O montante do passivo por impostos diferidos que deverá ser liquidado após mais de 12 meses é de 4.943 ME (2012: 2.990 ME) para o Grupo e para o Banco é de 3.024 ME (2012: 1.323 ME). Estes montantes são antes balanços de ativos e passivos de compensação onde existe o direito legal de compensação e uma intenção de os liquidar numa base líquida.

### Impostos diferidos não reconhecidos

Os ativos por impostos diferidos não foram reconhecidos pelo Grupo relativamente a diferenças temporárias dedutíveis brutas de 1.096 ME (2012: 28 ME), e prejuízos fiscais brutos de 10.897 ME (2012: 7.295 ME), o que inclui perdas de capital de 3.465 ME (2012: 3.358 ME) e créditos fiscais não utilizados de 245 ME (2012: 155 ME). Os prejuízos fiscais de 245 ME (2012: 3 ME) expiram dentro de 5 anos, 93 ME (2012: 83 ME) expiram dentro de 6 a 10 anos, 1.043 ME (2012: 5 ME) expiram dentro de 11 a 20 anos e 9.516 ME (2012: 7.204 ME) podem ser transportados indefinidamente. Os ativos por impostos diferidos não foram reconhecidos a respeito destes itens porque não é provável que os ganhos e os prejuízos tributáveis futuros sejam avaliados através de benefícios que podem ser utilizados pelo Grupo.

Os ativos por impostos diferidos não foram reconhecidos pelo Grupo relativamente a diferenças temporárias dedutíveis brutas de 483 ME (2012: zero £) e prejuízos fiscais brutos de 4.231 ME (2012: 2.757 ME), o que inclui prejuízos de capital de 3.144 ME (2012: 2.733 ME) e créditos fiscais não utilizados de 15 ME (2012: 150 ME). As perdas fiscais de 111 ME (2012: zero £) expiram dentro de 5 anos, zero £ (2012: zero £) expiram dentro de 6 a 10 anos, 940 ME (2012: zero £) expiram dentro de 11 a 20 anos e 3.179 ME (2012: 2.757 ME) podem ser transportados indefinidamente. Os ativos por impostos diferidos não foram reconhecidos a respeito destes itens porque não é provável que os ganhos e os prejuízos tributáveis futuros sejam avaliados através de benefícios que podem ser utilizados pelo Grupo.

O imposto diferido não é reconhecido relativamente aos investimentos do Grupo em subsidiárias e filiais onde o pagamento não é contemplado e para os associados e empreendimentos conjuntos onde se tenha determinado que não irá surgir uma taxa adicional. O montante agregado das diferenças temporárias para os quais os passivos por impostos diferidos não foram reconhecidos é de 534 ME (2012: 836 ME).

# Notas às demonstrações financeiras

## Desempenho

### Previsões e raciocínios contabilísticos de importância crítica

O Grupo está sujeito a impostos sobre o rendimento em várias jurisdições e os cálculos da carga fiscal do Grupo e as provisões mundiais para impostos sobre rendimentos envolvem necessariamente um nível de estimativa e fundamentação. Há muitas transações e cálculos para os quais o tratamento fiscal recente é incerto e não pode ser determinado até ter sido alcançada uma resolução com a autoridade fiscal relevante. O Grupo tem uma série de retornos fiscais em aberto com várias autoridades tributárias com as quais estamos em conversação ativa. O passivo relacionado com estas questões em aberto e sujeitas a decisão baseia-se em estimativas se impostos adicionais serão devidos após se ter em conta o aconselhamento externo contabilístico sempre que apropriado. Quando os resultados de impostos finais destas questões forem diferentes dos montantes que foram inicialmente registados, essas diferenças terão impacto nos ativos e passivos por impostos diferidos e atuais no período dentro do qual essa determinação é feita. Estes riscos são geridos de acordo com a Estrutura de Riscos Principais Fiscais do Grupo.

Os ativos por impostos diferidos foram reconhecidos com base em previsões de lucro empresarial. São disponibilizadas mais informações sobre os ativos por imposto diferido na secção ativos e passivos por impostos diferidos desta nota tributária.

### 11 Dividendos de ações ordinárias

Os dividendos ordinários foram pagos para permitir ao Barclays PLC financiar os dividendos aos seus acionistas.

As demonstrações financeiras de 2013 incluem dividendos de 15 p por ação ordinária (2012: 15 p) e os dividendos finais declarados relativamente a 2012 resultando num total de dividendos por ação de 31 p (2012: 30 p) pagos durante o ano. Dividendos intercalares de 361 ME (2012: 352 ME) e um dividendo final declarado relativamente a 2012 de 373 ME (2012: 344 ME) foram pagos durante o ano.

Os dividendos pagos pelas ações preferenciais a 100 € 4,75% totalizaram 412,32 £ por ação (2012: 399,40 £). Os dividendos pagos pelas ações preferenciais a 100 € 4,875% totalizaram 410,72 £ por ação (2012: 394,33 £). Os dividendos pagos pelas ações preferenciais a 100 £ 6,0% totalizaram 600,00 £ por ação (2012: 600,00 £). Os dividendos pagos pelas ações preferenciais a 100,25 \$ 6,278% totalizaram 391,96 £ por ação (2012: 396,43 £). Os dividendos pagos pelas ações preferenciais a 0,25 \$ 6,625% totalizaram 1,06 £ por ação (2012: 1,05 £). Os dividendos pagos pelas ações preferenciais a 0,25 \$ 7,1% totalizaram 1,13 £ por ação (2012: 1,12 £). Os dividendos pagos pelas ações preferenciais a 0,25 \$ 7,75% totalizaram 1,24 £ por ação (2012: 1,22 £). Os dividendos pagos pelas ações preferenciais a 0,25 \$ 8,125% totalizaram 1,30 £ por ação (2012: 1,28 £).

Os dividendos pagos pelas ações preferenciais totalizaram 471 ME (2012: 465 ME). Os dividendos pagos por outros instrumentos de capital próprio totalizaram 4 ME (2012: 4 ME).

# Notas às demonstrações financeiras

## Ativos e passivos detidos pelo justo valor

### Ativos e passivos detidos pelo justo valor

Esta secção apresenta informações relativas a ativos e passivos detidos pelo Grupo e reconhecidos pelo justo valor. O justo valor refere-se ao valor que seria recebido para vender um ativo ou o valor que teria de ser pago para transferir um passivo numa transação em pé de igualdade, com uma contraparte disposta, que pode ser um valor de mercado observável, ou quando não existe um valor cotado para o instrumento, pode ser um valor estimado com base em dados de mercado disponíveis. Os detalhes relativos à abordagem do Grupo na gestão do risco de mercado podem ser encontrados nas páginas 94 a 98.

#### 12 Carteira de negociação

##### Contabilização de ativos e passivos de carteiras de negociação

De acordo com a IAS 39, todos os ativos e passivos detidos para fins de negócio são mantidos a um justo valor e os ganhos e prejuízos de alterações do justo valor são colocados na demonstração financeira no rendimento de negociação líquida (Nota 5).

|                                                  | O Grupo<br>2013<br>M€ | 2012<br>M€          | O Banco<br>2013<br>M€ | 2012<br>M€          |
|--------------------------------------------------|-----------------------|---------------------|-----------------------|---------------------|
| Títulos de dívida e outras<br>contas admissíveis | 84.580<br>42.659      | 116.307<br>24.519   | 54.402<br>6.077       | 64.827<br>4.503     |
| Títulos de capital próprio                       | 1.647                 | 2.410               | 1.647                 | 2.393               |
| Empréstimos comerciais                           | 4.203                 | 3.116               | 4.086                 | 2.996               |
| <b>Ativos da carteira de negociação</b>          | <b>133.089</b>        | <b>146.352</b>      | <b>66.212</b>         | <b>74.719</b>       |
| Títulos de dívida e outras contas<br>admissíveis | (40.445)<br>(12.947)  | (36.742)<br>(7.979) | (26.084)<br>(2.837)   | (26.968)<br>(3.067) |
| Títulos de capital próprio                       | (72)                  | (73)                | (69)                  | (70)                |
| <b>Passivo de carteiras de negociação</b>        | <b>(53.464)</b>       | <b>(44.794)</b>     | <b>(28.990)</b>       | <b>(30.105)</b>     |

#### 13 Ativos financeiros designados pelo justo valor

##### Contabilização de ativos financeiros designados pelo justo valor

De acordo com a IAS 39, os passivos financeiros podem ser designados pelo justo valor, com os ganhos e prejuízos colocados nos juros de demonstração líquidos na demonstração financeira (Nota 5) e nos rendimentos de capital líquido (Nota 6). O Grupo tem a capacidade de efetuar a designação de justo valor quando a detenção de instrumentos pelo justo valor reduz uma disparidade contabilística (causada por um passivo ou ativo de compensação mantido pelo justo valor), é gerido pelo Grupo na base do seu justo valor ou inclui termos que apresentam características derivativas substanciais (Nota 14).

|                                                                   | 2013<br>M€    | 2012<br>M€    | 2013<br>M€    | 2012<br>M€    |
|-------------------------------------------------------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
| Empréstimos e adiantamentos                                       | 18.695        | 21.996        | 18.338        | 21.065        |
| Títulos de dívida                                                 | 842           | 6.975         | 58.059        | 56.500        |
| Títulos de capital próprio                                        | 11.824        | 9.017         | 28            | 45            |
| Acordos de revenda                                                | 5.323         | 6.034         | 3.709         | 3.602         |
| Ativos do cliente detidos nos termos de contratos de investimento | 1.606         | 1.378         | -             | -             |
| Outros ativos financeiros                                         | 678           | 1.229         | 487           | 1.025         |
| <b>Ativos financeiros designados pelo justo valor</b>             | <b>38.968</b> | <b>46.629</b> | <b>80.621</b> | <b>82.237</b> |

O total da carteira de passivos para os clientes nos termos de contratos de investimento inclui também 1 m€ (2012: 2 m€) em caixa e em balanço bancário incluídos em caixa e saldos de bancos centrais. O valor contabilístico do total dos ativos da carteira equivale ao valor contabilístico dos passivos para os clientes nos termos de contratos de investimento, conforme apresenta a Nota 16. Qualquer mudança no valor dos ativos resulta numa mudança equivalente mas oposta no valor dos montantes devidos aos segurados. Assim, o Grupo não está exposto aos riscos financeiros inerentes aos investimentos.

# Notas às demonstrações financeiras

## Ativos e passivos detidos pelo justo valor

### Risco de crédito de empréstimos e adiantamentos detidos pelo justo valor e derivados de crédito relacionados.

A tabela seguinte mostra a exposição máxima ao risco de crédito, as alterações no justo valor devidas ao risco de crédito e as alterações cumulativas no justo valor desde o reconhecimento inicial, juntamente com o valor pelo qual os derivados de crédito atenuaram este risco:

|                                                                                 | Exposição máxima durante o ano findo a 31 de dezembro |        |      |      | Alterações no justo valor durante o ano findo |         | Variações acumuladas no valor justo desde |        | Máxima exposição a 31 de dezembro |      | Alterações no justo valor durante o ano findo |         | Variações acumuladas no justo valor desde |      |
|---------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------|--------|------|------|-----------------------------------------------|---------|-------------------------------------------|--------|-----------------------------------|------|-----------------------------------------------|---------|-------------------------------------------|------|
|                                                                                 | 2013                                                  | 2012   | 2013 | 2012 | 2013                                          | 2012    | 2013                                      | 2012   | 2013                              | 2012 | 2013                                          | 2012    | 2013                                      | 2012 |
|                                                                                 | ME                                                    | ME     | ME   | ME   | ME                                            | ME      | ME                                        | ME     | ME                                | ME   | ME                                            | ME      | ME                                        | ME   |
| Empréstimos e adiantamentos designados pelo justo valor atribuíveis ao risco de | 18.695                                                | 21.996 | 95   | 178  | (4.797)                                       | (4.892) | 18.338                                    | 21.065 | 20                                | 175  | (3.297)                                       | (3.317) |                                           |      |
| Valor mitigado por derivativos de crédito                                       | 914                                                   | 1.342  | 49   | (6)  | 444                                           | 395     | 914                                       | 1.342  | 49                                | (6)  | 427                                           | 378     |                                           |      |

### 14 Instrumentos financeiros derivados

Os instrumentos financeiros derivados são contratos cujo valor deriva de um ou mais instrumentos ou índices financeiros subjacentes definidos no contrato. Estes incluem swaps, acordos de taxas futuras, operações a prazo, opções e combinações destes instrumentos e afetam essencialmente o rendimento líquido dos juros, o rendimento líquido de honorários e comissões e os ativos e passivos do Grupo. Os montantes nominais dos contratos não são registados na folha de balanço. Os objetivos e políticas do Grupo acerca da gestão de riscos que decorrem conjuntamente com os derivativos, incluindo as políticas de coberturas, estão discutidos na secção Gestão do Risco nas páginas 286 a 345. Os derivados de atividades comerciais são geridos dentro das políticas de gestão de risco de mercado do Grupo, que estão descritas nas páginas 323 a 335.

A exposição do Grupo ao risco de crédito dos contratos derivativos é descrita na secção Risco de Crédito na página 75.

#### Contabilização de derivados

O Grupo aplica a IAS 39. Todos os instrumentos derivados são detidos pelo justo valor através do ganho ou perda, à exceção dos derivados detidos para fins de gestão do risco numa relação de cobertura efetiva (ver contabilidade de cobertura abaixo). Isto inclui os termos incluídos num contrato ou outro ativo ou passivo financeiro (o original) que, sendo um contrato autónomo, estaria em conformidade com a definição de um derivado. Estes são separados do original e contabilizados da mesma forma como um derivado.

#### Contabilização de cobertura.

O Grupo aplica a contabilização de cobertura para representar, ao máximo possível permitido nos termos das normas de contabilidade, os efeitos económicos das estratégias de gestão de risco de moedas e juros. Os derivados são utilizados como cobertura a exposições da taxa de juro, taxa de câmbio, mercadorias, e capital próprio e a exposições a determinados índices, como os índices de preço nacionais e os índices dos preços de retalho relacionados com as posições não exploratórias. Quando os derivados são mantidos para fins de gestão de risco, e quando as transações vão ao encontro dos critérios necessários, o Grupo aplica a contabilização de cobertura do valor justo, a contabilização de cobertura dos fluxos de caixa ou a cobertura de um investimento líquido numa operação cambial, conforme apropriado para os riscos que estão a ser cobertos.

#### Contabilização da cobertura do justo valor

As alterações no justo valor dos derivados que são qualificados e designados como cobertura do valor justo são registados na demonstração financeira, juntamente com as alterações no justo valor do ativo ou passivo coberto atribuível ao risco coberto. As alterações no justo valor ajustam o valor contabilístico do ativo ou do passivo coberto detidos como custos amortizados.

Se o relacionamento de cobertura deixar de estar em conformidade com os critérios de uma contabilização de cobertura, ele é descontinuado. Para as coberturas de valor justo do risco da taxa de juros, o ajustamento do valor justo ao item coberto é amortizado na demonstração financeira ao longo do período até ao vencimento do relacionamento de cobertura designado previamente utilizando método do juro real. Se o item coberto for vendido ou reembolsado, o ajustamento do justo valor não amortizado é reconhecido imediatamente na demonstração financeira.

#### Contabilização de cobertura de fluxos de caixa

Para qualificar as coberturas de fluxos de caixa, o justo valor de lucros ou prejuízos associados à porção efetiva de coberturas de fluxos de caixa são reconhecidos inicialmente no capital próprio dos acionistas, e reciclado na demonstração financeira em períodos em que o item coberto vai afetar o lucro ou prejuízo. Qualquer porção ineficaz de lucros ou prejuízos no instrumento coberto é reconhecido imediatamente na demonstração financeira.

Quando um instrumento de cobertura expira ou é vendido, ou quando uma cobertura deixa de estar em conformidade com os critérios de contabilização de cobertura, qualquer ganho ou prejuízo cumulativo existente no capital próprio nessa altura permanece no capital próprio e é reconhecido quando o item de cobertura é efetivamente reconhecido na demonstração financeira. Quando já não se espera que ocorra uma transação prevista, o ganho ou prejuízo cumulativo que foi reconhecido no capital próprio é imediatamente transferido para a demonstração financeira.

# Notas às demonstrações financeiras

## Ativos e passivos detidos pelo justo valor

### Coberturas de investimentos líquidos

Os investimentos líquidos do Grupo em operações externas, incluindo itens monetários contabilizados como parte do investimento líquido, são cobertos para riscos de moeda estrangeira utilizando os derivados e empréstimos da moeda estrangeira. A cobertura de investimentos líquidos é contabilizada para coberturas de fluxo de caixa semelhantes; a porção efetiva de ganhos ou prejuízos no instrumento coberto é reconhecida diretamente noutros rendimentos integrais e a porção ineficaz é imediatamente reconhecida na demonstração financeira. Os ganhos ou prejuízos cumulativos reconhecidos noutros rendimentos integrais são reconhecidos na demonstração financeira na alienação ou alienação parcial de uma operação estrangeira, ou outras reduções no investimento do Grupo na operação.

### Tipos de derivativos detidos

#### Derivativos cambiais

A taxa principal de câmbio do Grupo relativa a contratos aplica derivativos cambiais, swaps de divisas a taxa fixa e opções de câmbio. Os contratos de câmbio a prazo são acordos de compra ou venda de uma quantidade específica de moeda estrangeira, normalmente numa data futura específica a uma taxa acordada. Um swap de divisas normalmente envolve a troca ou troca notional, de montantes equivalentes de duas moedas e um acordo para trocar juros periodicamente até os valores principais serem retrocedidas numa data futura.

As opções cambiais conferem ao comprador o direito, mas não a obrigação, de comprar ou vender um valor fixo de uma moeda a uma taxa de câmbio específica a ou antes de uma data futura. Como compensação por assumir o risco de opção, o vendedor de uma opção geralmente recebe um prêmio no início do período de exercício do direito de preferência.

Os derivados cambiais são essencialmente designados como coberturas do risco cambial de investimentos líquidos em operações estrangeiras.

#### Derivativos de taxa de juros

A taxa principal de juros do Grupo relativa a contratos são swaps de taxas de juros, acordos de taxa futura, swaps da taxa de base, caps, floors e opções de swap. Esta categoria de produtos inclui transações que incluem combinações destas características. Um swap de taxas de juro é um acordo entre duas partes para trocar juros de taxa fixa e a taxa variável através de pagamentos periódicos com base num montante notional principal e taxas de juros definidos no contrato. Alguns contratos de crédito combinam transações de taxas de juro e swaps de divisas a taxa fixa que podem ou não incluir a troca dos valores principais. O swap da taxa de base é uma forma de swap de taxa de juro, no qual as partes trocam pagamentos de juros com base em taxas variáveis, onde as taxas variáveis se baseiam em diferentes índices de referência subjacentes. As duas partes acordam num acordo de taxa futura, a liquidação futura da diferença entre a tarifa contratual e a taxa de juro futura, aplicada um valor notional principal. A liquidação, que geralmente ocorre no início do período contratual, é o valor presente atualizado de pagamento que seria de outra forma feito no fim desse período.

Os derivativos de taxas de juro, designados como coberturas de fluxos de caixa, cobrem essencialmente a exposição à variabilidade dos fluxos de caixa das taxas de juro de empréstimos a taxas variáveis a bancos e clientes, obrigações de taxa variável detidas e operações de financiamento e reinvestimento altamente prováveis.

Os derivativos de taxa de juros designados como coberturas de justo valor cobrem essencialmente o risco da taxa de juro dos empréstimos de taxa fixa em questão, empréstimos a bancos e clientes e investimentos em obrigações de taxa fixa detidas.

#### Derivativos de crédito

Os principais derivativos de crédito do Grupo relativos a contratos incluem swaps de risco de incumprimento e swaps de retorno total. Um derivativo de crédito é um acordo no qual o risco de crédito de um ativo (ativo de referência) é transferido ao vendedor da proteção. Um swap por incumprimento de crédito é um contrato no qual o vendedor da proteção recebe pagamentos de prémios ou relativos a juros em troca de um contrato para efetuar pagamentos ao comprador da proteção num acontecimento de crédito definido. Os acontecimentos de crédito normalmente incluem falência, incumprimento sobre um ativo ou ativos de referência ou desclassificações por uma agência de notação. Um swap de retorno total é um instrumento pelo qual o vendedor da proteção recebe o retorno total do ativo, incluindo o rendimento e as alterações do valor capital do ativo. Em contrapartida, o comprador da proteção recebe um montante previamente estabelecido.

# Notas às demonstrações financeiras

## Ativos e passivos detidos pelo justo valor

### Derivativos de capital próprio

Os principais contratos do grupo relacionados com investimentos de capital são swaps e opções de derivativos de ações e índices de ações (incluindo garantias, que são opções sobre ações listadas sobre um câmbio). Um swap sobre ações é um acordo entre duas partes para trocar pagamentos periódicos, com base num valor notional, em que uma das partes paga juros fixos ou variáveis e a outra com base no retorno atual de ações e índices de ações. As opções sobre ações conferem ao comprador o direito, mas não a obrigação, de comprar ou vender uma ação, cabaz de ações ou índice sobre ações a um valor ou nível específico a ou antes de uma data específica. O Grupo estabeleceu também derivativos ligados a fundos, sendo swaps e opções cujos ativos subjacentes incluem fundos de investimento, fundos de cobertura, índices e carteiras de ativos múltiplos.

### Derivativos de produtos de base

Os principais contratos derivativos do Grupo relacionados com produtos de base são swaps, opções, contratos a prazo e futuros. Os principais produtos de base são metais base, metais preciosos, petróleo e derivados de petróleo, energia e gás natural.

A posição total dos ativos e passivos derivativos do Grupo tal como reportada no balanço é a seguinte:

|                                                                        | Valor do contrato<br>notional<br>M€ | O Grupo<br>Justo Valor<br>Ativos<br>M€ | Passivos<br>M€   | Valor do contrato<br>notional<br>M€ | O Banco<br>Justo Valor<br>Ativos<br>M€ | Passivos<br>M€   |
|------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------|----------------------------------------|------------------|-------------------------------------|----------------------------------------|------------------|
| <b>Ano findo a 31 de dezembro de 2013</b>                              |                                     |                                        |                  |                                     |                                        |                  |
| Total de ativos/(passivos) derivativos detidos para                    | <b>41.494.363</b>                   | <b>321.750</b>                         | <b>(319.361)</b> | <b>39.019.755</b>                   | <b>335.011</b>                         | <b>(325.852)</b> |
| Total de ativos/(passivos) derivativos detidos<br>para gestão de risco | <b>303.645</b>                      | <b>2.745</b>                           | <b>(1.273)</b>   | <b>277.202</b>                      | <b>2.555</b>                           | <b>(1.133)</b>   |
| <b>Ativos/(passivos) derivativos</b>                                   | <b>41.798.008</b>                   | <b>324.495</b>                         | <b>(320.634)</b> | <b>39.296.957</b>                   | <b>337.566</b>                         | <b>(326.985)</b> |
| <b>Ano findo a 31 de dezembro de 2012</b>                              |                                     |                                        |                  |                                     |                                        |                  |
| Total de ativos/(passivos) derivativos detidos para                    | 40.193.114                          | 465.357                                | (459.587)        | 37.956.081                          | 472.720                                | (463.468)        |
| Total de ativos/(passivos) derivativos detidos<br>para gestão de risco | 302.822                             | 3.799                                  | (3.134)          | 281.775                             | 3.409                                  | (2.853)          |
| <b>Ativos/(passivos) derivativos</b>                                   | <b>40.495.936</b>                   | <b>469.156</b>                         | <b>(462.721)</b> | <b>38.237.856</b>                   | <b>476.129</b>                         | <b>(466.321)</b> |

O justo valor dos ativos derivativos caiu 31% para 324 mME refletindo aumentos nas curvas ascendentes das principais taxas de juros e no impacto das iniciativas de otimização para reduzir exposições de derivativos brutos. Mais informações sobre a liquidez de instrumentos financeiros derivativos na Nota 18 Compensação de Ativos Financeiros e Passivos Financeiros.

# Notas às demonstrações financeiras

## Ativos e passivos detidos pelo justo valor

Os justos valores e montantes nominais dos instrumentos derivativos detidos para negociação são apresentados na tabela seguinte:

| Derivativos detidos para negociação                                                   | O Grupo<br>Justo Valor             |                | O Banco<br>Justo Valor |                                    |                |                  |
|---------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------|----------------|------------------------|------------------------------------|----------------|------------------|
|                                                                                       | Valor do contrato<br>nominal<br>ME | Ativos<br>ME   | Passivos<br>ME         | Valor do contrato<br>nominal<br>ME | Ativos<br>ME   | Passivos<br>ME   |
| <b>Ano findo a 31 de dezembro de 2013 Derivativos cambiais</b>                        |                                    |                |                        |                                    |                |                  |
| Contratos a prazo de divisas                                                          | 2.482.144                          | 25.504         | (29.825)               | 2.478.116                          | 25.432         | (29.677)         |
| Swaps de divisas                                                                      | 1.287.911                          | 27.138         | (27.855)               | 1.275.932                          | 26.973         | (27.659)         |
| Opções OTC compradas e vendidas                                                       | 815.742                            | 6.858          | (6.977)                | 813.707                            | 6.825          | (6.946)          |
| Derivativos OTC                                                                       | 4.585.797                          | 59.500         | (64.657)               | 4.567.755                          | 59.230         | (64.282)         |
| Derivativos cambiais compensados pela contraparte central                             | 3.368                              | -              | -                      | 3.368                              | -              | -                |
| Futuros negociáveis e opções – comprados e vendidos                                   | 44.295                             | -              | -                      | 43.792                             | -              | -                |
| <b>Derivativos cambiais</b>                                                           | <b>4.633.460</b>                   | <b>59.500</b>  | <b>(64.657)</b>        | <b>4.614.915</b>                   | <b>59.230</b>  | <b>(64.282)</b>  |
| <b>Derivativos de taxa de juros</b>                                                   |                                    |                |                        |                                    |                |                  |
| Swaps de taxa de juros                                                                | 7.497.699                          | 164.532        | (151.499)              | 6.051.311                          | 163.118        | (149.749)        |
| Acordos de taxa futura                                                                | 601.123                            | 750            | (719)                  | 454.890                            | 550            | (517)            |
| Opções OTC compradas e vendidas                                                       | 3.909.340                          | 49.827         | (50.087)               | 3.907.163                          | 49.807         | (50.083)         |
| Derivativos OTC                                                                       | 12.008.162                         | 215.109        | (202.305)              | 10.413.364                         | 213.475        | (200.349)        |
| Derivados de taxa de juros apuradas pela contraparte central                          | 21.377.621                         | 1.069          | (955)                  | 19.048.223                         | 977            | (899)            |
| Futuros negociáveis e opções – comprados e vendidos                                   | 962.133                            | -              | -                      | 930.630                            | -              | -                |
| <b>Derivativos de taxa de juros</b>                                                   | <b>34.347.916</b>                  | <b>216.178</b> | <b>(203.260)</b>       | <b>30.392.217</b>                  | <b>214.452</b> | <b>(201.248)</b> |
| <b>Derivativos de crédito</b>                                                         |                                    |                |                        |                                    |                |                  |
| Swaps OTC                                                                             | 1.270.020                          | 22.082         | (21.633)               | 1.206.143                          | 21.823         | (21.384)         |
| Derivativos de crédito compensados pela contraparte                                   | 306.164                            | 1              | (1)                    | 231.418                            | -              | (1)              |
| <b>Derivativos de crédito</b>                                                         | <b>1.576.184</b>                   | <b>22.083</b>  | <b>(21.634)</b>        | <b>1.437.561</b>                   | <b>21.823</b>  | <b>(21.385)</b>  |
| <b>Derivativos de ações e índices de ações</b>                                        |                                    |                |                        |                                    |                |                  |
| Opções OTC compradas e vendidas                                                       | 76.145                             | 7.880          | (11.227)               | 73.212                             | 7.867          | (11.027)         |
| Swaps e futuros sobre ações                                                           | 86.497                             | 2.046          | (3.455)                | 75.161                             | 1.763          | (2.339)          |
| Derivativos OTC                                                                       | 162.642                            | 9.926          | (14.682)               | 148.373                            | 9.630          | (13.366)         |
| Futuros negociáveis e opções – comprados e vendidos                                   | 332.438                            | 3.423          | (4.265)                | 113.980                            | -              | (116)            |
| <b>Derivativos de ações e índices de ações</b>                                        | <b>495.080</b>                     | <b>13.349</b>  | <b>(18.947)</b>        | <b>262.353</b>                     | <b>9.630</b>   | <b>(13.482)</b>  |
| <b>Derivativos de produtos de base</b>                                                |                                    |                |                        |                                    |                |                  |
| Opções OTC compradas e vendidas                                                       | 62.564                             | 1.527          | (1.369)                | 62.234                             | 1.519          | (1.366)          |
| Swaps e futuros sobre mercadorias                                                     | 141.287                            | 8.570          | (8.813)                | 141.199                            | 8.567          | (8.803)          |
| Derivativos OTC                                                                       | 203.851                            | 10.097         | (10.182)               | 203.433                            | 10.086         | (10.169)         |
| Futuros negociáveis e opções – comprados e vendidos                                   | 237.872                            | 543            | (681)                  | 237.871                            | 542            | (681)            |
| <b>Derivativos de produtos de base</b>                                                | <b>441.723</b>                     | <b>10.640</b>  | <b>(10.863)</b>        | <b>441.304</b>                     | <b>10.628</b>  | <b>(10.850)</b>  |
| <b>Derivativos com filiais</b>                                                        | -                                  | -              | -                      | 1.871.405                          | 19.248         | (14.605)         |
| <b>Ativos/(passivos) derivativos detidos para</b>                                     | <b>41.494.363</b>                  | <b>321.750</b> | <b>(319.361)</b>       | <b>39.019.755</b>                  | <b>335.011</b> | <b>(325.852)</b> |
| <b>Total derivativos OTC detidos para negociação</b>                                  | <b>18.230.472</b>                  | <b>316.714</b> | <b>(313.459)</b>       | <b>16.539.068</b>                  | <b>314.244</b> | <b>(309.550)</b> |
| <b>Total derivativos compensados pela contraparte central detidos para negociação</b> | <b>21.687.153</b>                  | <b>1.070</b>   | <b>(956)</b>           | <b>19.283.009</b>                  | <b>977</b>     | <b>(900)</b>     |
| <b>Total derivativos cambiais negociados detidos para</b>                             | <b>1.576.738</b>                   | <b>3.966</b>   | <b>(4.946)</b>         | <b>1.326.273</b>                   | <b>542</b>     | <b>(797)</b>     |
| <b>Derivativos com filiais detidas para negociação</b>                                | -                                  | -              | -                      | 1.871.405                          | 19.248         | (14.605)         |
| <b>Ativos/(passivos) derivativos detidos para</b>                                     | <b>41.494.363</b>                  | <b>321.750</b> | <b>(319.361)</b>       | <b>39.019.755</b>                  | <b>335.011</b> | <b>(325.852)</b> |



# Notas às demonstrações financeiras

## Ativos e passivos detidos pelo justo valor

| Derivativos detidos para negociação                                                   | O Grupo<br>Justo Valor              |                | O Banco<br>Justo Valor |                                     |                |                  |
|---------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------|----------------|------------------------|-------------------------------------|----------------|------------------|
|                                                                                       | Valor do contrato<br>nacional<br>M€ | Ativos<br>M€   | Passivos<br>M€         | Valor do contrato<br>nacional<br>M€ | Ativos<br>M€   | Passivos<br>M€   |
| <b>Ano findo a 31 de dezembro de 2012 Derivativos cambiais</b>                        |                                     |                |                        |                                     |                |                  |
| Contratos a prazo de divisas                                                          | 2.421.109                           | 25.670         | (26.665)               | 2.407.452                           | 25.559         | (26.528)         |
| Swaps de divisas                                                                      | 1.277.523                           | 28.007         | (31.456)               | 1.253.007                           | 27.786         | (31.259)         |
| Opções OTC compradas e vendidas                                                       | 604.777                             | 5.581          | (5.663)                | 603.022                             | 5.542          | (5.648)          |
| Derivativos OTC                                                                       | 4.303.409                           | 59.258         | (63.784)               | 4.263.481                           | 58.887         | (63.435)         |
| Derivativos cambiais compensados pela contraparte central                             | 9.139                               | 41             | (37)                   | 9.139                               | 41             | (37)             |
| Futuros negociáveis e opções – comprados e vendidos                                   | 111.189                             | -              | -                      | 111.045                             | -              | -                |
| <b>Derivativos cambiais</b>                                                           | <b>4.423.737</b>                    | <b>59.299</b>  | <b>(63.821)</b>        | <b>4.383.665</b>                    | <b>58.928</b>  | <b>(63.472)</b>  |
| <b>Derivativos de taxa de juros</b>                                                   |                                     |                |                        |                                     |                |                  |
| Swaps de taxa de juros                                                                | 6.676.588                           | 264.838        | (249.566)              | 5.414.040                           | 262.596        | (247.400)        |
| Acordos de taxa futura                                                                | 3.757.855                           | 1.521          | (1.483)                | 3.502.403                           | 1.241          | (1.159)          |
| Opções OTC compradas e vendidas                                                       | 4.378.143                           | 84.844         | (85.517)               | 4.368.736                           | 84.807         | (85.430)         |
| Derivativos OTC                                                                       | 14.812.586                          | 351.203        | (336.566)              | 13.285.179                          | 348.644        | (333.989)        |
| Derivados de taxa de juros apuradas pela contraparte central                          | 17.103.792                          | 172            | (58)                   | 15.935.724                          | 168            | (52)             |
| Futuros negociáveis e opções – comprados e vendidos                                   | 1.079.453                           | 6              | (1)                    | 1.044.863                           | -              | -                |
| <b>Derivativos de taxa de juros</b>                                                   | <b>32.995.831</b>                   | <b>351.381</b> | <b>(336.625)</b>       | <b>30.265.766</b>                   | <b>348.812</b> | <b>(334.041)</b> |
| <b>Derivativos de crédito</b>                                                         |                                     |                |                        |                                     |                |                  |
| Swaps OTC                                                                             | 1.529.984                           | 29.788         | (29.198)               | 1.519.438                           | 29.774         | (29.190)         |
| Derivativos de crédito compensados pela contraparte                                   | 238.196                             | 9              | (10)                   | 222.802                             | -              | -                |
| <b>Derivativos de crédito</b>                                                         | <b>1.768.180</b>                    | <b>29.797</b>  | <b>(29.208)</b>        | <b>1.742.240</b>                    | <b>29.774</b>  | <b>(29.190)</b>  |
| <b>Derivativos de ações e índices de ações</b>                                        |                                     |                |                        |                                     |                |                  |
| Opções OTC compradas e vendidas                                                       | 88.317                              | 6.133          | (9.403)                | 83.335                              | 6.071          | (9.120)          |
| Swaps e futuros sobre ações                                                           | 74.098                              | 1.762          | (2.420)                | 62.004                              | 1.539          | (1.217)          |
| Derivativos OTC                                                                       | 162.415                             | 7.895          | (11.823)               | 145.339                             | 7.610          | (10.337)         |
| Futuros negociáveis e opções – comprados e vendidos                                   | 347.965                             | 3.092          | (3.192)                | 92.459                              | (11)           | (128)            |
| <b>Derivativos de ações e índices de ações</b>                                        | <b>510.380</b>                      | <b>10.987</b>  | <b>(15.015)</b>        | <b>237.798</b>                      | <b>7.599</b>   | <b>(10.465)</b>  |
| <b>Derivativos de produtos de base</b>                                                |                                     |                |                        |                                     |                |                  |
| Opções OTC compradas e vendidas                                                       | 81.787                              | 1.786          | (1.987)                | 81.369                              | 1.777          | (1.980)          |
| Swaps e futuros sobre mercadorias                                                     | 164.771                             | 11.441         | (12.315)               | 164.664                             | 11.434         | (12.306)         |
| Derivativos OTC                                                                       | 246.558                             | 13.227         | (14.302)               | 246.033                             | 13.211         | (14.286)         |
| Futuros negociáveis e opções – comprados e vendidos                                   | 248.428                             | 666            | (616)                  | 248.428                             | 664            | (616)            |
| <b>Derivativos de produtos de base</b>                                                | <b>494.986</b>                      | <b>13.893</b>  | <b>(14.918)</b>        | <b>494.461</b>                      | <b>13.875</b>  | <b>(14.902)</b>  |
| <b>Derivativos com filiais</b>                                                        |                                     |                |                        | <b>832.151</b>                      | <b>13.732</b>  | <b>(11.398)</b>  |
| <b>Ativos/(passivos) derivativos detidos para</b>                                     | <b>40.193.114</b>                   | <b>465.357</b> | <b>(459.587)</b>       | <b>37.956.081</b>                   | <b>472.720</b> | <b>(463.468)</b> |
| <b>Total derivativos OTC detidos para negociação</b>                                  | <b>21.054.952</b>                   | <b>461.371</b> | <b>(455.673)</b>       | <b>19.459.470</b>                   | <b>458.126</b> | <b>(451.237)</b> |
| <b>Total derivativos compensados pela contraparte central detidos para negociação</b> | <b>17.351.127</b>                   | <b>222</b>     | <b>(105)</b>           | <b>16.167.665</b>                   | <b>209</b>     | <b>(89)</b>      |
| <b>Total derivativos cambiais negociados detidos para negociação</b>                  | <b>1.787.035</b>                    | <b>3.764</b>   | <b>(3.809)</b>         | <b>1.496.795</b>                    | <b>653</b>     | <b>(744)</b>     |
| <b>Derivativos com filiais detidas para negociação</b>                                | <b>-</b>                            | <b>-</b>       | <b>-</b>               | <b>832.151</b>                      | <b>13.732</b>  | <b>(11.398)</b>  |
| <b>Ativos/(passivos) derivativos detidos para negociação</b>                          | <b>40.193.114</b>                   | <b>465.357</b> | <b>(459.587)</b>       | <b>37.956.081</b>                   | <b>472.720</b> | <b>(463.468)</b> |

# Notas às demonstrações financeiras

## Ativos e passivos detidos pelo justo valor

Os justos valores e os valores nominais dos instrumentos derivativos detidos para gestão de risco são apresentados na tabela seguinte:

| Derivativos detidos para a gestão de risco                                                        | O Grupo<br>Jubá                    |              | O Banco<br>Jubá |                |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------|--------------|-----------------|----------------|
|                                                                                                   | Valor do contrato<br>nominal<br>ME | Ativos<br>ME | Passivos<br>ME  | Passivos<br>ME |
| <b>Ano findo a 31 de dezembro de 2013</b>                                                         |                                    |              |                 |                |
| <b>Derivativos designados de coberturas de fluxos de</b>                                          |                                    |              |                 |                |
| Swaps de taxa de juros                                                                            | 74.854                             | 844          | (484)           | 56.909         |
| Contratos a prazo de divisas                                                                      | 851                                | 55           | (16)            | 851            |
| Derivados de taxa de juros apuradas pela<br>contraparte central                                   | 85.104                             | -            | -               | 85.104         |
| <b>Derivativos designados de coberturas de fluxos de</b>                                          | <b>160.809</b>                     | <b>899</b>   | <b>(500)</b>    | <b>142.864</b> |
| <b>Derivativos designados como coberturas de justo</b>                                            |                                    |              |                 |                |
| Swaps de taxa de juros                                                                            | 39.964                             | 1.278        | (752)           | 31.466         |
| Derivados de taxa de juros apuradas pela<br>contraparte central                                   | 83.495                             | -            | -               | 83.495         |
| <b>Derivativos designados como coberturas de justo</b>                                            | <b>123.459</b>                     | <b>1.278</b> | <b>(752)</b>    | <b>114.961</b> |
| <b>Derivativos designados como coberturas de</b>                                                  |                                    |              |                 |                |
| Contratos a prazo de divisas                                                                      | 19.377                             | 568          | (21)            | 19.377         |
| <b>Derivativos designados como coberturas de</b>                                                  | <b>19.377</b>                      | <b>568</b>   | <b>(21)</b>     | <b>19.377</b>  |
| <b>Ativos/(passivos) derivativos detidos<br/>para gestão de risco</b>                             | <b>303.645</b>                     | <b>2.745</b> | <b>(1.273)</b>  | <b>277.202</b> |
| <b>Total de derivativos OTC detidos para gestão de</b>                                            | <b>135.046</b>                     | <b>2.745</b> | <b>(1.273)</b>  | <b>108.603</b> |
| <b>Total de derivativos compensados pela<br/>contraparte central detidos para gestão de</b>       | <b>168.599</b>                     | <b>-</b>     | <b>-</b>        | <b>168.599</b> |
| <b>Ativos/(passivos) derivativos detidos<br/>para gestão de risco</b>                             | <b>303.645</b>                     | <b>2.745</b> | <b>(1.273)</b>  | <b>277.202</b> |
| <b>Ano findo a 31 de dezembro de 2012</b>                                                         |                                    |              |                 |                |
| <b>Derivativos designados de coberturas de fluxos de caixa</b>                                    |                                    |              |                 |                |
| Swaps de taxa de juros                                                                            | 97.935                             | 2.043        | (1.094)         | 85.467         |
| Contratos a prazo de divisas                                                                      | 148                                | -            | (3)             | 148            |
| Derivativos de taxas de juros compensados pela contraparte<br>central                             | 79.039                             | -            | -               | 79.039         |
| <b>Derivativos designados de coberturas de fluxos de caixa</b>                                    | <b>177.122</b>                     | <b>2.043</b> | <b>(1.097)</b>  | <b>164.654</b> |
| <b>Derivativos designados como coberturas de justo valor</b>                                      |                                    |              |                 |                |
| Swaps de taxa de juros                                                                            | 44.031                             | 1.576        | (1.984)         | 35.451         |
| Derivativos de taxas de juros compensados pela contraparte<br>central                             | 64.209                             | -            | -               | 64.210         |
| <b>Derivativos designados como coberturas de justo valor</b>                                      | <b>108.240</b>                     | <b>1.576</b> | <b>(1.984)</b>  | <b>99.661</b>  |
| <b>Derivativos designados como coberturas de investimentos líquidos</b>                           |                                    |              |                 |                |
| Contratos a prazo de divisas                                                                      | 17.460                             | 180          | (53)            | 17.460         |
| <b>Derivativos designados como coberturas de investimentos</b>                                    |                                    | <b>180</b>   | <b>(53)</b>     | <b>17.460</b>  |
| <b>Ativos/(passivos) derivativos detidos para gestão de<br/>risco</b>                             | <b>302.822</b>                     | <b>3.799</b> | <b>(3.134)</b>  | <b>281.775</b> |
| <b>Total de derivativos OTC detidos para gestão de risco</b>                                      | <b>159.574</b>                     | <b>3.799</b> | <b>(3.134)</b>  | <b>138.526</b> |
| <b>Total de derivativos compensados pela contraparte central<br/>detidos para gestão de risco</b> | <b>143.248</b>                     | <b>-</b>     | <b>-</b>        | <b>143.249</b> |
| <b>Ativos/(passivos) derivativos detidos para gestão de<br/>risco</b>                             | <b>302.822</b>                     | <b>3.799</b> | <b>(3.134)</b>  | <b>281.775</b> |

# Notas às demonstrações financeiras

## Ativos e passivos detidos pelo justo valor

O Grupo cobriu a seguinte previsão dos fluxos de caixa que variam principalmente com as taxas de juro. Espera-se que estes fluxos de caixa tenham impacto na demonstração financeira, nos seguintes períodos, excluindo quaisquer ajustamentos de cobertura que possam ser aplicados:

|                                       | Total<br>M€ | Até um<br>ano<br>M€ | Entre um e<br>dois anos<br>M€ | Entre dois<br>a três anos<br>M€ | Entre três a<br>quatro anos<br>M€ | Entre quatro<br>e cinco<br>anos | Mais de<br>cinco<br>anos |
|---------------------------------------|-------------|---------------------|-------------------------------|---------------------------------|-----------------------------------|---------------------------------|--------------------------|
| <b>2013</b>                           |             |                     |                               |                                 |                                   |                                 |                          |
| <b>O Grupo</b>                        |             |                     |                               |                                 |                                   |                                 |                          |
| Previsão de fluxos de caixa a receber | 6.438       | 367                 | 500                           | 904                             | 1.126                             | 1.135                           | 2.406                    |
| Previsão de fluxos de caixa a pagar   | 1.095       | 231                 | 128                           | 701                             | 12                                | 14                              | 9                        |
| <b>O Banco</b>                        |             |                     |                               |                                 |                                   |                                 |                          |
| Previsão de fluxos de caixa a receber | 6.294       | 268                 | 487                           | 880                             | 1.122                             | 1.134                           | 2.403                    |
| Previsão de fluxos de caixa a pagar   | 1.028       | 221                 | 111                           | 696                             | -                                 | -                               | -                        |
| <b>2012</b>                           |             |                     |                               |                                 |                                   |                                 |                          |
| <b>O Grupo</b>                        |             |                     |                               |                                 |                                   |                                 |                          |
| Previsão de fluxos de caixa a receber | 2.417       | 345                 | 333                           | 353                             | 354                               | 350                             | 682                      |
| Previsão de fluxos de caixa a pagar   | 54          | 31                  | 18                            | 4                               | -                                 | 1                               | -                        |
| <b>O Banco</b>                        |             |                     |                               |                                 |                                   |                                 |                          |
| Previsão de fluxos de caixa a receber | 2.104       | 278                 | 275                           | 289                             | 316                               | 313                             | 633                      |
| Previsão de fluxos de caixa a pagar   | 51          | 29                  | 18                            | 4                               | -                                 | -                               | -                        |

A previsão de fluxos de caixa a receber sobre ativos variáveis subiu ano após ano devido a aumentos significativos nas curvas das taxas de juro futuras.

A duração máxima de tempo durante o qual o Grupo cobre a exposição à variabilidade nos futuros fluxos de caixa para operações previstas, excluindo aquelas relacionadas com o pagamento de juro variável sobre instrumentos financeiros existentes, é de 10 anos (2012: 9 anos) e para o Banco, 10 anos (de 2012: 9 anos).

### Montantes reconhecidos no rendimento líquido de juros

|                                                            | O Grupo<br>M€ | O Banco<br>M€ |
|------------------------------------------------------------|---------------|---------------|
| <b>Ano findo a 31 de dezembro de 2013</b>                  |               |               |
| (Prejuízos) em itens cobertos atribuíveis ao risco coberto | (591)         | (512)         |
| Ganhos em instrumentos cobertos                            | 773           | 662           |
| Ineficácia do justo valor                                  | 182           | 150           |
| Ineficácia da cobertura do fluxo de fundos                 | (76)          | (62)          |
| <b>Ano findo a 31 de dezembro de 2012</b>                  |               |               |
| Cobertura do justo valor:                                  |               |               |
| Perdas em itens cobertos atribuíveis ao risco coberto      | (74)          | 36            |
| (Prejuízos)/ganhos em instrumentos cobertos                | 114           | (4)           |
| Ineficácia do justo valor                                  | 40            | 32            |
| Ineficácia da cobertura do fluxo de fundos                 | 30            | 48            |

Todos os ganhos ou prejuízos de derivativos destinados à cobertura de transações previstas, que já não são expectáveis, têm sido reciclados para a demonstração financeira.

Ganhos e prejuízos transferidos da reserva de cobertura do fluxo de caixa para o Grupo no ano corrente: ganho de 66 M€ (2012: ganho de 97 M€) em rendimentos de juros; ganho de 554 M€ em juros pagos (2012: ganho de 571 M€); prejuízo de 44 M€ em rendimentos de atividades comerciais (2012: prejuízo de 48 M€); prejuízo de 5 M€ em despesas gerais e de administração (2012: ganho de 1 M€); prejuízo de 62 M€ em impostos (2012: zero £); enquanto para o Banco: zero £ em rendimento de juros (2012: ganho de 14 M€); ganho de 553 M€ em juros pagos (2012: 574 M€); prejuízo de 44 M€ em rendimentos líquidos de atividades comerciais (2012: prejuízo de 48 M€); zero £ em despesas gerais e de administração (2012: zero £); e impostos zero £ (2012: zero £).

# Notas às demonstrações financeiras

## Ativos e passivos detidos pelo justo valor

### 15 Ativos financeiros disponíveis para venda

#### Contabilização de ativos financeiros disponíveis para venda

Os ativos financeiros disponíveis para venda são detidos a justo valor com ganhos e prejuízos incluídos em outros rendimentos integrais. O Grupo utiliza esta classificação para ativos que não são derivativos e não são detidos para fins comerciais ou de outra forma designados pelo justo valor através de lucros ou prejuízos, ou a custos amortizados. Os dividendos e os juros (calculados utilizando o método do juro real) são reconhecidos na demonstração financeira como rendimento líquido de juros (Nota 3) ou rendimento líquido de investimentos (nota 6). Sobre a alienação, os ganhos e prejuízos cumulativos reconhecidos em outros rendimentos integrais estão também incluídos no rendimento líquido de investimentos.

|                                                         | O Grupo<br>2013<br>M€ | 2012<br>M€    | O Banco<br>2013<br>M€ | 2012<br>M€    |
|---------------------------------------------------------|-----------------------|---------------|-----------------------|---------------|
| Títulos de dívida e outras contas admissíveis           | 91.298                | 74.671        | 82.052                | 61.554        |
| Títulos de capital próprio                              | 490                   | 462           | 220                   | 199           |
| <b>Investimentos financeiros disponíveis para venda</b> | <b>91.788</b>         | <b>75.133</b> | <b>82.272</b>         | <b>61.753</b> |

#### Previsões e raciocínios contabilísticos de importância crítica

Aproximadamente 4,3 mM\$ (2,6 mME) dos ativos adquiridos como parte da aquisição em 2008 do North American business of Lehman Brothers não foram recebidos em 31 de dezembro de 2013. Aproximadamente 2,0 mM\$ (1,6 M€) desse montante foram reconhecidos como parte da contabilidade da aquisição e foram incluídos como disponíveis para investimento de venda no balanço. Conforme discutido na Nota 29, o direito do Barclays a estes ativos foi sujeito a procedimentos legais entre o Fiduciário da SIPA da Lehman Brothers Inc. e o Barclays. Como tal, continua a haver um raciocínio significativo envolvido na valorização deste ativo e uma incerteza relativa ao resultado dos recursos em curso. O Grupo é da opinião de que a provisão efetiva de 1,6 mM\$ (1,0 mME) refletida na sua estimativa de justo valor é apropriada. A valorização deste ativo será mantida sob revisão à medida que os procedimentos legais decorrem.

### 16 Passivos financeiros designados pelo justo valor

#### Contabilização de passivos designados ao justo valor através de lucros e prejuízos

De acordo com a IAS 39, os passivos financeiros podem ser designados pelo justo valor, com os lucros e prejuízos apresentados na demonstração financeira como rendimentos de atividade comercial líquidos (Nota 5) e rendimentos de investimentos líquidos (Nota 6). O Grupo pode fazer isto quando a detenção de instrumentos pelo justo valor reduz uma disparidade contabilística (causada por um passivo ou ativo de compensação mantido pelo justo valor), é gerido pelo Grupo na base do seu justo valor ou inclui termos que apresentam características

|                                                         | O Grupo<br>2013<br>Justo valor<br>M€ | Montante<br>contratual<br>devido na<br>data de | O Banco<br>2013<br>Justo valor<br>M€ | Montante<br>contratual<br>devido<br>na data de vencimento | O Grupo<br>2012<br>Justo valor<br>M€ | Montante<br>contratual<br>devido na<br>data de | O Banco<br>2012<br>Justo valor<br>M€ | Montante<br>contratual<br>devido na<br>data de |
|---------------------------------------------------------|--------------------------------------|------------------------------------------------|--------------------------------------|-----------------------------------------------------------|--------------------------------------|------------------------------------------------|--------------------------------------|------------------------------------------------|
| Títulos de dívida                                       | 49.244                               | 52.306                                         | 65.949                               | 70.557                                                    | 57.878                               | 59.754                                         | 75.840                               | 78.385                                         |
| Depósitos                                               | 8.071                                | 9.161                                          | 6.987                                | 8.000                                                     | 11.411                               | 13.064                                         | 9.360                                | 10.247                                         |
| Passivos para os clientes nos termos de contratos de    | 1.705                                | -                                              | -                                    | -                                                         | 1.542                                | -                                              | -                                    | -                                              |
| Acordos de recompra a valor justo.                      | 5.306                                | 5.331                                          | 4.979                                | 5.003                                                     | 6.020                                | 6.038                                          | 6.020                                | 6.038                                          |
| Outros passivos financeiros                             | 470                                  | 470                                            | 11                                   | 11                                                        | 1.710                                | 1.710                                          | 156                                  | 156                                            |
| <b>Passivos financeiros designados pelo justo valor</b> | <b>64.796</b>                        | <b>67.268</b>                                  | <b>77.926</b>                        | <b>83.570</b>                                             | <b>78.561</b>                        | <b>80.566</b>                                  | <b>91.376</b>                        | <b>94.826</b>                                  |

O ganho líquido de crédito próprio acumulado reconhecido é de 1.199 M€ a 31 de dezembro de 2013 (2012: 979 M€ de prejuízo).

# Notas às demonstrações financeiras

## Ativos e passivos detidos pelo justo valor

### 1.7 Justo valor de ativos e passivos

#### **Contabilização de justo valor de ativos e passivos**

O Grupo aplica a IAS 39 Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração. Todos os instrumentos financeiros são inicialmente reconhecidos pelo justo valor à data de reconhecimento e, dependendo da classificação do ativo, podem continuar a ser mantidos pelo justo valor seja através de ganhos ou prejuízos ou através de outro rendimento integral. O justo valor de um instrumento financeiro é o preço que seria recebido por vender um ativo ou pago por transferir um passivo numa transação ordenada entre mercados participantes à data da medição.

Sempre que possível, o justo valor é determinado por referência a um preço de mercado cotado para esse instrumento. Para muitos dos ativos e passivos financeiros do Grupo, especialmente derivativos, os preços cotados não estão disponíveis, e os modelos de avaliação são utilizados para calcular o justo valor. Os modelos calculam os fluxos de fundos esperados ao abrigo dos termos de cada contrato específico e, depois descontam-nos para um valor atual. Estes modelos utilizam como base parâmetros de mercado de origem independente incluindo, por exemplo, curvas de rendimento da taxa de juros, preços de ações e mercadorias, fluidez de opções e taxas de câmbio.

Para passivos financeiros detidos a justo valor, a quantia escriturada reflete o efeito das alterações do justo valor nas margens de crédito próprio derivadas de dados de mercado observáveis, tais como spreads nas obrigações emitidas pelo Barclays ou swaps de risco de incumprimento. A maioria dos parâmetros de mercado é diretamente observável ou está implícita nos preços do instrumento. O modelo pode executar procedimentos numéricos no preço, como a interpolação, quando os valores de entrada não correspondem diretamente aos parâmetros de comercialização de mercado mais ativamente comercializados.

Sobre o reconhecimento inicial, presume-se que o preço de transação seja o justo valor, exceto se existir informação observável disponível num mercado ativo do contrário. A melhor evidência do justo valor de um instrumento sobre o reconhecimento inicial é, normalmente, o preço da transação. Porém, se o justo valor pode ser evidenciado por comparação com outras transações do mercado atual observável no mesmo instrumento, ou se baseia numa técnica de valorização cujos inputs incluem apenas dados de mercados observáveis, o instrumento deve ser reconhecido ao justo valor derivado dos dados do referido mercado observável.

Para valorizações que usam dados não observáveis, a diferença entre a avaliação do modelo e o preço inicial de transação ('Lucro do primeiro dia') é reconhecido no lucro ou no prejuízo numa base linear durante o prazo da transação; ou no período até todos os inputs se tornarem observáveis, onde aplicável; ou emitidos na totalidade quando os dados anteriormente não observáveis se tornam observáveis.

Vários fatores influenciam a disponibilidade dos dados observáveis e estes podem variar de produto para produto e com o decorrer do tempo. Os fatores incluem a profundidade da atividade no mercado relevante, o tipo de produto, se o produto é novo e não é amplamente comercializado no mercado, o desenvolvimento da modelação do mercado, a natureza da transação (feita à medida ou genérica). Na medida em que a avaliação se baseia nos modelos ou dados que não são observáveis no mercado, a determinação do justo valor pode ser mais subjetiva, dependendo do significado do dado não observável para a avaliação geral. Dados não observáveis são determinados com base na melhor informação disponível, por exemplo, por referência a ativos semelhantes, vencimentos semelhantes ou outras técnicas analíticas.

A sensibilidade das avaliações utilizadas nas demonstrações financeiras para alterações razoavelmente possíveis em dados não observáveis é apresentada nas páginas 200-206.

#### **Avaliação**

A IFRS 13 Mensuração do Justo Valor requer a uma entidade que classifique os seus ativos e passivos de acordo com uma hierarquia que reflete a possibilidade de observação dos inputs de mercado significativos. Os três níveis de hierarquia do justo valor estão definidos abaixo.

#### **Preços do mercado cotados - Nível 1**

Ativos e passivos são classificados como Nível 1 se o seu valor é observável no mercado ativo. Estes instrumentos são avaliados em referência a preços cotados não ajustados para o ativo ou o passivo idênticos em mercados ativos em que o preço cotado está disponível imediatamente, e em que o preço representa transações de mercado que ocorrem atual e regularmente. Um mercado ativo é aquele em que as transações ocorrem com volume e frequência suficientes para disponibilizar informações sobre preços de um modo contínuo.

#### **Técnica de avaliação utilizando dados observáveis – Nível 2**

Ativos e passivos classificados como Nível 2 têm sido avaliados utilizando modelos cujos dados são observáveis no mercado ativo. As avaliações com base em dados observáveis incluem ativos e passivos como swaps e forwards (contratos a prazo) que são avaliados utilizando técnicas de preços normais de mercado, e opções que são normalmente comercializadas em mercados onde todos os dados para os modelos de preços normais de mercado são observáveis.

#### **Técnica de avaliação utilizando dados significativos não observáveis – Nível 3**

Ativos e passivos são classificados como Nível 3 se a sua avaliação integrar inputs significativos que não se baseiam em dados de mercado observáveis (dados não observáveis). Um dado de avaliação é considerado observável se puder ser diretamente observado a partir de transações num mercado ativo, ou caso haja uma evidência externa convivente que demonstre um preço de saída executável.

Estes dados são geralmente determinados com referência a dados observáveis de natureza semelhante, observações históricas a nível de dados ou de outras técnicas de análise.

# Notas às demonstrações financeiras

## Ativos e passivos detidos pelo justo valor

As seguintes tabelas mostram os ativos e passivos detidos pelo Grupo e o Bano ao justo valor desagregados por avaliação técnica (hierarquia do justo valor) classificação de folha de balanço:

|                                                  | Técnicas de avaliação                        |                                 |                                                     |           |       |
|--------------------------------------------------|----------------------------------------------|---------------------------------|-----------------------------------------------------|-----------|-------|
|                                                  | Preços do<br>mercado<br>cotados<br>(Nível 1) | dados<br>bserváveis<br>(Nível2) | Dados<br>observáveis<br>significativos<br>(Nível 3) |           | Total |
|                                                  | ME                                           | ME                              | ME                                                  |           | ME    |
| O Grupo                                          |                                              |                                 |                                                     |           |       |
| A 31 de dezembro de 2013                         |                                              |                                 |                                                     |           |       |
| Ativos da carteira de negociação                 | 54.363                                       | 72.305                          | 6.421                                               | 133.089   |       |
| Ativos financeiros designados pelo justo valor   | 11.188                                       | 9.010                           | 18.770                                              | 38.968    |       |
| Ativos financeiros derivativos                   | 3.353                                        | 316.129                         | 5.013                                               | 324.495   |       |
| Investimentos disponíveis para venda             | 36.082                                       | 53.561                          | 2.145                                               | 91.788    |       |
| Propriedade de investimento                      | -                                            | -                               | 451                                                 |           | 451   |
| Ativos imobilizados detidos para venda           | -                                            | -                               | 114                                                 |           | 114   |
| Total ativos                                     | 104.986                                      | 451.005                         | 32.914                                              | 588.905   |       |
|                                                  |                                              |                                 |                                                     |           |       |
| Passivo de carteiras de negociação               | (29.450)                                     | (24.014)                        | -                                                   | (53.464)  |       |
| Passivos financeiros designados pelo justo valor | (98)                                         | (63.058)                        | (1.640)                                             | (64.796)  |       |
| Passivos financeiros derivativos                 | (3.952)                                      | (312.363)                       | (4.319)                                             | (320.634) |       |
| Total passivo                                    | (33.500)                                     | (399.435)                       | (5.959)                                             | (438.894) |       |
|                                                  |                                              |                                 |                                                     |           |       |
| A 31 dezembro 2012                               |                                              |                                 |                                                     |           |       |
| Ativos da carteira de negociação                 | 51.639                                       | 86.199                          | 8.514                                               | 146.352   |       |
| Ativos financeiros designados pelo justo valor   | 14.518                                       | 26.025                          | 6.086                                               | 46.629    |       |
| Ativos financeiros derivativos                   | 2.863                                        | 460.076                         | 6.217                                               | 469.156   |       |
| Investimentos disponíveis para venda             | 28.973                                       | 43.280                          | 2.880                                               | 75.133    |       |
| Propriedade de investimento                      | -                                            | -                               | 1.686                                               | 1.686     |       |
| Ativos imobilizados detidos para venda           | -                                            | -                               | -                                                   | -         | -     |
| Total ativos                                     | 97.993                                       | 615.580                         | 25.383                                              | 738.956   |       |
|                                                  |                                              |                                 |                                                     |           |       |
| Passivo de carteiras de negociação               | (20.294)                                     | (24.498)                        | (2)                                                 | (44.794)  |       |
| Passivos financeiros designados pelo justo valor | (182)                                        | (76.024)                        | (2.355)                                             | (78.561)  |       |
| Passivos financeiros derivativos                 | (2.666)                                      | (455.068)                       | (4.987)                                             | (462.721) |       |
| Total passivo                                    | (23.142)                                     | (555.590)                       | (7.344)                                             | (586.076) |       |

# Notas às demonstrações financeiras

## Ativos e passivos detidos pelo justo valor

|                                                  | Técnicas de avaliação                        |                                   |                                                     |           | Total<br>M€ |
|--------------------------------------------------|----------------------------------------------|-----------------------------------|-----------------------------------------------------|-----------|-------------|
|                                                  | Preços do<br>mercado<br>cotados<br>(Nível 1) | dados<br>observáveis<br>(Nível 2) | Dados<br>observáveis<br>significativos<br>(Nível 3) |           |             |
|                                                  | M€                                           | M€                                | M€                                                  |           |             |
| O Banco                                          |                                              |                                   |                                                     |           |             |
| A 31 de dezembro de 2013                         |                                              |                                   |                                                     |           |             |
| Ativos da carteira de negociação                 | 16.165                                       | 44.721                            | 5.326                                               | 66.212    |             |
| Ativos financeiros designados pelo justo valor   | 30                                           | 63.727                            | 16.864                                              | 80.621    |             |
| Ativos financeiros derivativos                   | 9                                            | 332.612                           | 4.945                                               | 337.566   |             |
| Investimentos disponíveis para venda:            | 34.577                                       | 45.874                            | 1.821                                               | 82.272    |             |
| Propriedade de investimento                      | -                                            | -                                 | 68                                                  |           | 68          |
| Total ativos                                     | 50.781                                       | 486.934                           | 29.024                                              | 566.739   |             |
|                                                  |                                              |                                   |                                                     |           |             |
| Passivo de carteiras de negociação               | (11.938)                                     | (17.052)                          | -                                                   | (28.990)  |             |
| Passivos financeiros designados pelo justo valor | (96)                                         | (76.669)                          | (1.161)                                             | (77.926)  |             |
| Passivos financeiros derivativos                 | (26)                                         | (322.713)                         | (4.246)                                             | (326.985) |             |
| Total passivo                                    | (12.060)                                     | (416.434)                         | (5.407)                                             | (433.901) |             |
|                                                  |                                              |                                   |                                                     |           |             |
| A 31 dezembro 2012                               |                                              |                                   |                                                     |           |             |
| Ativos da carteira de negociação                 | 19.054                                       | 49.554                            | 6.111                                               | 74.719    |             |
| Ativos financeiros designados pelo justo valor   | 41                                           | 78.600                            | 3.596                                               | 82.237    |             |
| Ativos financeiros derivativos                   | 4                                            | 469.938                           | 6.187                                               | 476.129   |             |
| Investimentos disponíveis para venda             | 20.617                                       | 39.042                            | 2.094                                               | 61.753    |             |
| Total ativos                                     | 39.716                                       | 637.134                           | 17.988                                              | 694.838   |             |
|                                                  |                                              |                                   |                                                     |           |             |
| Passivo de carteiras de negociação               | (12.423)                                     | (17.680)                          | (2)                                                 | (30.105)  |             |
| Passivos financeiros designados pelo justo valor | -                                            | (89.770)                          | (1.606)                                             | (91.376)  |             |
| Passivos financeiros derivativos                 | (11)                                         | (461.430)                         | (4.880)                                             | (466.321) |             |
| Total passivo                                    | (12.434)                                     | (568.880)                         | (6.488)                                             | (587.802) |             |

Não há ativos ou passivos medidos ao justo valor numa base não recorrente.

Incluindo nos ativos financeiros designados ao justo valor está a carteira de empréstimos da Autoridade para a Educação e Alojamento Social e Local (ESHLA) de 15,6 mME (2012: 17,6 mME). Isto foi transferido do Nível 2 para o Nível 3 após reavaliação da significância de spreads de empréstimo não observáveis à avaliação. A avaliação da carteira ESHLA continua a basear-se em spreads modelados a nível interno. Surge uma incerteza relativamente à avaliação devido à natureza de longa data da carteira, à falta de mercado secundário ativo nos empréstimos e à falta de spreads de empréstimo observáveis.



# Notas às demonstrações financeiras

## Ativos e passivos detidos pelo justo valor

As seguintes tabelas mostram os ativos e passivos detidos pelo Grupo e o Banco ao justo valor desagregados por técnica de avaliação (hierarquia do justo valor) e tipo de produto:

### Ativos e passivos detidos pelo justo valor por tipo de produto

| O Grupo                                                                               | Ativos                              |                                |                                               | Passivos                            |                                |                                               |
|---------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------|--------------------------------|-----------------------------------------------|-------------------------------------|--------------------------------|-----------------------------------------------|
|                                                                                       | Técnicas de avaliação utilizando    |                                |                                               | Técnicas de avaliação utilizando    |                                |                                               |
|                                                                                       | Preços do mercado cotados (Nível 1) | Dados observáveis (Nível 2) ME | Dados observáveis significativos (Nível 3) ME | Preços do mercado cotados (Nível 1) | Dados observáveis (Nível 2) ME | Dados observáveis significativos (Nível 3) ME |
| <b>A 31 de dezembro de 2013</b>                                                       |                                     |                                |                                               |                                     |                                |                                               |
| Derivativos de taxa de juros                                                          | -                                   | 217.324                        | 1.031                                         | -                                   | (203.466)                      | (1.046)                                       |
| Derivativos cambiais                                                                  | -                                   | 59.951                         | 117                                           | -                                   | (64.592)                       | (86)                                          |
| Derivativos de crédito <sup>a</sup>                                                   | -                                   | 19.883                         | 2.200                                         | (26)                                | (20.828)                       | (780)                                         |
| Derivativos de capital próprio                                                        | 3.353                               | 8.730                          | 1.266                                         | (3.926)                             | (13.154)                       | (1.867)                                       |
| Derivativos de produtos de base                                                       | -                                   | 10.241                         | 399                                           | -                                   | (10.323)                       | (540)                                         |
| Dívida do governo e patrocinada pelo governo                                          | 53.550                              | 63.647                         | 220                                           | (17.833)                            | (17.758)                       | -                                             |
| Dívida empresarial                                                                    | 1.005                               | 34.247                         | 3.040                                         | (63)                                | (5.247)                        | (12)                                          |
| Certificados de depósito, papel comercial e outros instrumentos do mercado financeiro | -                                   | 1.493                          | -                                             | (96)                                | (5.303)                        | (409)                                         |
| Acordos de recompra e revenda                                                         | -                                   | 5.323                          | -                                             | -                                   | (5.306)                        | -                                             |
| Empréstimos não suportados por ativos                                                 | -                                   | 2.493                          | 16.132                                        | -                                   | -                              | -                                             |
| Capital próprio suportado por ativos                                                  | -                                   | 15.141                         | 2.112                                         | -                                   | (105)                          | -                                             |
| Empréstimos imobiliários comerciais                                                   | -                                   | -                              | 1.198                                         | -                                   | -                              | -                                             |
| Títulos de dívida                                                                     | -                                   | 54                             | 1                                             | -                                   | (48.734)                       | (1.164)                                       |
| Produtos de investimentos de capital                                                  | 45.547                              | 397                            | 168                                           | (11.554)                            | (704)                          | -                                             |
| Fundos e produtos vinculados a fundos                                                 | -                                   | 8.509                          | 550                                           | -                                   | (3.369)                        | (54)                                          |
| Mercadorias                                                                           | 1.155                               | 3.048                          | -                                             | -                                   | (7)                            | 2                                             |
| Propriedades de investimento                                                          | -                                   | -                              | 451                                           | -                                   | -                              | -                                             |
| Outros <sup>b</sup>                                                                   | 376                                 | 524                            | 4.029                                         | (2)                                 | (474)                          | (1)                                           |
| <b>Total</b>                                                                          | <b>104.986</b>                      | <b>451.005</b>                 | <b>32.914</b>                                 | <b>(33.500)</b>                     | <b>(399.435)</b>               | <b>(5.959)</b>                                |
| <b>A 31 de dezembro 2012</b>                                                          |                                     |                                |                                               |                                     |                                |                                               |
| Derivativos de taxa de juros                                                          | -                                   | 353.647                        | 1.353                                         | -                                   | (338.502)                      | (1.204)                                       |
| Derivativos cambiais                                                                  | 1                                   | 59.275                         | 203                                           | -                                   | (63.630)                       | (244)                                         |
| Derivativos de crédito <sup>a</sup>                                                   | -                                   | 26.758                         | 3.039                                         | -                                   | (28.002)                       | (1.206)                                       |
| Derivativos de capital próprio                                                        | 2.851                               | 6.281                          | 1.092                                         | (2.626)                             | (10.425)                       | (1.702)                                       |
| Derivativos de produtos de base                                                       | 12                                  | 13.984                         | 660                                           | (5)                                 | (14.632)                       | (543)                                         |
| Dívida do governo e patrocinada pelo governo                                          | 65.598                              | 60.336                         | 367                                           | (13.098)                            | (20.185)                       | -                                             |
| Dívida empresarial                                                                    | 844                                 | 28.640                         | 3.339                                         | (130)                               | (3.312)                        | (36)                                          |
| Certificados de depósito, papel comercial e outros instrumentos do mercado financeiro | 203                                 | 5.443                          | -                                             | (5)                                 | (7.840)                        | (760)                                         |
| Acordos de recompra e revenda                                                         | -                                   | 6.034                          | -                                             | -                                   | (6.020)                        | -                                             |
| Empréstimos não suportados por ativos                                                 | 21                                  | 19.666                         | 2.365                                         | (2)                                 | (3)                            | -                                             |
| Capital próprio suportado por ativos                                                  | 17                                  | 26.787                         | 4.106                                         | (2)                                 | (831)                          | -                                             |
| Empréstimos imobiliários comerciais                                                   | -                                   | -                              | 1.798                                         | -                                   | -                              | -                                             |
| Títulos de dívida                                                                     | -                                   | -                              | -                                             | -                                   | (57.303)                       | (1.439)                                       |
| Produtos de investimentos de capital                                                  | 27.016                              | 2.855                          | 145                                           | (7.236)                             | (1.111)                        | -                                             |
| Fundos e produtos vinculados a fundos                                                 | 737                                 | 2.447                          | 754                                           | (38)                                | (2.000)                        | (122)                                         |
| Mercadorias                                                                           | 678                                 | 2.438                          | -                                             | -                                   | (7)                            | 3                                             |
| Propriedades de investimento                                                          | -                                   | -                              | 1.686                                         | -                                   | -                              | -                                             |
| Outros <sup>b</sup>                                                                   | 15                                  | 989                            | 4.476                                         | -                                   | (1.721)                        | (88)                                          |
| <b>Total</b>                                                                          | <b>97.993</b>                       | <b>615.580</b>                 | <b>25.383</b>                                 | <b>(23.142)</b>                     | <b>(555.590)</b>               | <b>(7.344)</b>                                |

Notas:

a. Derivativos de um crédito incluem exposição derivativa a seguradoras Monoline.

b. Outros incluem primariamente valores a receber resultantes da aquisição das empresas norte-americanas da Lehman Brothers, empréstimos suportados por ativos, investimentos de capital próprio e ativos imobilizados retidos para venda.

# Notas às demonstrações financeiras

## Ativos e passivos detidos pelo justo valor

### Ativos e passivos reclassificados entre Nível 1 e Nível 2

As tesourarias e novas emissões de determinados títulos governamentais do G7 são cotadas ativamente e comercializadas em plataformas de comércio eletrônico, comportando a classificação Nível 1. Aquando de uma nova emissão desses títulos governamentais do G7, quaisquer emissões anteriores retidas no saldo como Nível 1 serão transferidas para o Nível 2 para refletir a queda da atividade comercial. Como resultado das novas emissões durante o ano, a dívida do governo e a patrocinada pelo governo foram transferidas do Nível 1 para Nível 2. As restantes transferências do nível 1 para o nível 2 relacionam-se com a transferência de 14,1 M€ de dívida empresarial em resultado de uma reavaliação da informação de preço, que leva à reconsideração da classificação para nível 2.

As transferências foram refletidas como se tivessem tido lugar no início do ano.

### Análise de movimento do Nível 3

A tabela abaixo sumaria os movimentos no balanço de Nível 3 durante o ano. A tabela mostra os ganhos e os prejuízos e inclui os montantes de todos os ativos e passivos transferidos de e para o Nível 3 durante o ano. As transferências foram refletidas como se tivessem tido lugar no início do ano. [Análise de movimentos ativos e passivos no Nível 3](#)

| O Grupo                                        | A 1 de janeiro | Compras | Vendas  | Emissões | Acordos | Total ganhos e prejuízos no período reconhecidos |         |                                        | Transferências | A 31 de dezembro |         |
|------------------------------------------------|----------------|---------|---------|----------|---------|--------------------------------------------------|---------|----------------------------------------|----------------|------------------|---------|
|                                                | 2013           |         |         |          |         | Rendimentos de                                   | Outros  | Total ganhos ou prejuízos reconhecidos |                |                  | Entrada |
|                                                | M€             | M€      | M€      | M€       | M€      | M€                                               | M€      | M€                                     | M€             | M€               | M€      |
| Dívida do governo e patrocinada pelo governo   | 321            | 135     | (199)   | 82       | (23)    | (3)                                              | (11)    | -                                      | -              | (141)            | 161     |
| Dívida empresarial                             | 3.136          | 84      | (83)    | -        | -       | (46)                                             | -       | -                                      | -              | (52)             | 3.039   |
| Capital próprio suportado por ativos           | 3.614          | 2.773   | (4.729) | -        | (389)   | 831                                              | -       | -                                      | 50             | (39)             | 2.111   |
| Empréstimos não suportados por ativos          | 176            | 344     | 91      | (281)    | 35      | (37)                                             | 16      | -                                      | -              | 8                | -       |
| Fundos e produtos vinculados a fundos          | 685            | -       | (64)    | -        | -       | (95)                                             | -       | -                                      | -              | (32)             | 494     |
| Outros                                         | 414            | 46      | (42)    | -        | (44)    | 44                                               | -       | -                                      | 34             | (12)             | 440     |
| Ativos da carteira de negociação               | 8.514          | 3.129   | (5.398) | 117      | (493)   | 747                                              | (11)    | -                                      | 92             | (276)            | 6.421   |
| Empréstimos imobiliários comerciais            | 1.798          | 1.542   | (1.717) | -        | (526)   | 156                                              | 2       | -                                      | 2              | (59)             | 1.198   |
| Empréstimos não suportados por ativos          | 15.956         | 2.021   | 390     | (1)      | -       | (208)                                            | (1.441) | (107)                                  | -              | 15.317           | (15)    |
| Empréstimos suportados pelo ativo              | 564            | 595     | (748)   | -        | (23)    | 106                                              | -       | -                                      | -              | (119)            | 375     |
| Investimentos de capital privado               | 1.350          | 161     | (134)   | -        | (87)    | 50                                               | (139)   | -                                      | 18             | (51)             | 1.168   |
| Outros                                         | 353            | 11      | (237)   | -        | (28)    | (36)                                             | (1)     | -                                      | 105            | (94)             | 73      |
| Ativos financeiros designados pelo valor justo | 6.086          | 2.699   | (2.837) | -        | (872)   | (1.165)                                          | (245)   | -                                      | 15.442         | (338)            | 18.770  |
| Capital próprio suportado por ativos           | 492            | -       | (521)   | -        | (29)    | (1)                                              | 30      | 30                                     | -              | -                | 1       |
| Dívida do governo e patrocinada pelo governo   | 46             | 13      | -       | -        | (1)     | -                                                | 1       | -                                      | -              | -                | 59      |
| Investimentos disponíveis para venda           | 2.342          | 25      | (77)    | -        | -       | (471)                                            | 1       | 255                                    | 2              | 36               | (28)    |
|                                                | 2.880          | 38      | (598)   | -        | -       | (501)                                            | -       | 286                                    | 32             | 36               | (28)    |
| Propriedade de investimento                    | 1.686          |         |         |          | 151     | (1.210)                                          | -       | -                                      | 17             | (31)             | -       |
| Ativos imobilizados detidos para venda         | -              | -       | -       | -        | -       | -                                                | -       | -                                      | 114            | -                | 114     |

# Notas às demonstrações financeiras Ativo e passivo financeiros mensuráveis ao justo valor

## 17 Ativos e passivos ao justo valor

continuação do movimento Nível 3

continuação

### Análise de movimentos ativos e passivos no Nível 3

|                                                                                       | A 1 de janeiro 2013<br>M€ | Compras<br>M€ | Vendas<br>M€    | Emissões<br>M€ | Acordos comercial<br>M€ | Total ganhos e prejuízos no período reconhecidos<br>Atividade<br>M€ | Outros rendimento<br>M€ | Total ganhos ou prejuízos reconhecidos<br>M€ | Transferências<br>Entrada Saida<br>M€ M€ | A 31 de dezembro 2013<br>M€ |
|---------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------|---------------|-----------------|----------------|-------------------------|---------------------------------------------------------------------|-------------------------|----------------------------------------------|------------------------------------------|-----------------------------|
| <b>Passivos da carteira de negociação</b>                                             | <b>(2)</b>                | <b>(1)</b>    | -               | -              | -                       | <b>1</b>                                                            | -                       | -                                            | - <b>2</b>                               | -                           |
| Certificados de depósito, papel comercial e outros instrumentos do mercado financeiro | (760)                     | -             | -               | -              | 7                       | 204                                                                 | 93                      | -                                            | - 47                                     | (409)                       |
| Títulos de dívida                                                                     | (1.439)                   | -             | 9               | (67)           | 319                     | 60                                                                  | 6                       | -                                            | (205) 153                                | (1.164)                     |
| Outros                                                                                | (156)                     | (2)           | 10              | (67)           | 324                     | 261                                                                 | 102                     | -                                            | (205) 292                                | (1.640)                     |
| <b>Passivos financeiros designados ao justo valor</b>                                 | <b>(2.355)</b>            |               |                 | -              | 31                      | 262                                                                 | 2                       | -                                            | (26) (406)                               | (15)                        |
|                                                                                       |                           |               |                 | (2)            | 54                      | (488)                                                               | (81)                    | -                                            | (74) 206                                 | 1.420                       |
| Derivativos de taxas de juros                                                         | 149                       | (26)          | (1)             |                |                         |                                                                     |                         |                                              |                                          |                             |
| Derivativos de crédito                                                                | 1.776                     | 95            | (66)            | (44)           | 42                      | 66                                                                  | 1                       | -                                            | (146) (120)                              | (141)                       |
| Derivativos de capital próprio (608)                                                  | 301                       | (1)           | (394)           | (48)           | 151                     | 2                                                                   | -                       | (85)                                         | 81                                       | (601)                       |
| Produtos Base derivativos                                                             | 117                       | (57)          | -               |                |                         |                                                                     |                         |                                              |                                          |                             |
| Derivativos cambiais                                                                  | (40)                      | -             | -               | -              | 145                     | (44)                                                                | 1                       | -                                            | (10) (21)                                | 31                          |
| Outros                                                                                | (164)                     | -             | -               | -              | -                       | -                                                                   | -                       | -                                            | - 164                                    | -                           |
| <b>Instrumentos financeiros derivativos líquidos<sup>a</sup></b>                      | <b>1.230</b>              | <b>313</b>    | <b>(68)</b>     | <b>(440)</b>   | <b>224</b>              | <b>(53)</b>                                                         | <b>(75)</b>             | <b>-</b>                                     | <b>(341) (96)</b>                        | <b>694</b>                  |
| <b>Total</b>                                                                          | <b>18.039</b>             | <b>6.327</b>  | <b>(10.101)</b> | <b>(390)</b>   | <b>(1.318)</b>          | <b>(192)</b>                                                        | <b>26</b>               |                                              | <b>32 15.138</b>                         | <b>(606) 26.955</b>         |

### Análise de movimentos ativos e passivos no Nível 3

|                                            | A 1 de janeiro 2012<br>M€ | Efeitos da adoção da IFRS 10<br>M€ | Compras<br>M€ | Vendas<br>M€   | Emissão<br>M€ | Acordos<br>M€  | Atividade rendimento<br>M€ | Outros rendimento<br>M€ | ou prejuízos reconhecidos no OCI<br>M€ | Total ganhos<br>M€ | Entrada<br>M€ | Saida<br>M€ | A 31 de dezembro 2012<br>M€ |
|--------------------------------------------|---------------------------|------------------------------------|---------------|----------------|---------------|----------------|----------------------------|-------------------------|----------------------------------------|--------------------|---------------|-------------|-----------------------------|
| <b>O Grupo</b>                             |                           |                                    |               |                |               |                |                            |                         |                                        |                    |               |             |                             |
| Ativos da carteira de                      | 9.204                     | 1.093                              | 3.443         | (4.445)        | -             | (986)          | 476                        | (7)                     | -                                      | 242                | (506)         |             | 8.514                       |
| Ativos financeiros designados pelo justo   | 8.679                     | 143                                | 2.972         | (3.837)        | -             | (915)          | (236)                      | (5)                     | -                                      | 167                | (882)         |             | 6.086                       |
| Investimentos disponíveis para venda       | 2.873                     | -                                  | 50            | (226)          | -             | (57)           | (17)                       | -                       | (19)                                   | 461                | (185)         |             | 2.880                       |
| Propriedade de                             | 2.925                     | -                                  | 70            | (1.289)        | -             | -              | 35                         | (55)                    | -                                      | -                  | -             |             | 1.686                       |
| Passivo de carteiras de negociação         | (6)                       | -                                  | (1)           | 1              | -             | 1              | -                          | -                       | -                                      | -                  | 3             |             | (2)                         |
| Passivos financeiros designados pelo justo | (3.136)                   | (136)                              | (8)           | 29             | (289)         | 450            | 87                         | 52                      | -                                      | (2)                | (81)          |             | (2.355)                     |
| Instrumentos financeiros derivados         | 2.686                     | (9)                                | 434           | (138)          | (354)         | 5              | (1.438)                    | (109)                   | -                                      | (189)              | 342           |             | 1.230                       |
| <b>Total</b>                               | <b>23.225</b>             | <b>1.091</b>                       | <b>6.960</b>  | <b>(9.905)</b> | <b>(643)</b>  | <b>(1.502)</b> | <b>(1.093)</b>             | <b>(124)</b>            | <b>(19)</b>                            | <b>386</b>         | <b>(337)</b>  |             | <b>18.039</b>               |

Notas:a. Os instrumentos financeiros derivados são representados em termos líquidos. Numa base bruta, os ativos financeiros derivativos a 31 de dezembro de 2013 totalizaram 5.013 M€ (2012: 6.217 M€) e os passivos financeiros derivativos totalizaram 4.319 M€ (2012: 4.987 M€).

[barclays.com/annualreport](http://barclays.com/annualreport)

# Notas às demonstrações financeiras

## Ativos e passivos detidos pelo justo valor

Ativos e passivos movem-se entre o Nível 2 e o Nível 3 principalmente devido a i) um aumento ou diminuição da atividade do mercado observável relacionados com ii) uma alteração na significância dos dados observáveis, com instrumentos classificados como Nível 3 se um dado observável for considerado significativo.

Durante 2013, as transferências para o Nível 3 totalizaram 15,1 mME, principalmente devido ao restante da carteira de empréstimos ESHLA, num total de 15,3 mME, que foi transferida do Nível 2 para o Nível 3 após reavaliação da significância dos spreads de empréstimo não observáveis em avaliação. Um passivo de 205 ME foi também transferido do Nível 2 para Nível 3 representando principalmente dívida emitida classificada como passivo financeiro designado ao justo valor. Outros (146) ME de derivativos de produtos base foram também transferidos para o Nível 3 em linha com atividade do mercado observável.

As transferências do nível 3 totalizaram 606 ME. Isto deveu-se principalmente a 141 ME de dívida do governo e patrocinada pelo governo retida como ativos de carteira de negociação e 119 ME de empréstimos suportados por ativos detidos como ativos designados ao justo valor mediante lucro e prejuízo. O passivo transferido incluiu 153 ME de dívida emitida e 47 ME de certificados de depósito, papel comercial e outros instrumentos do mercado financeiro, ambos designados como detidos ao justo valor através de lucros e prejuízos. Ocorreram também transferências de (406) ME em derivativos de taxas de juro compensados por 205 ME em derivativos de crédito, em resultado de dados de avaliação mais observáveis.

### Análise de movimentos ativos e passivos no Nível 3

|                                 | A 1<br>janeiro<br>2013<br>ME | Compras<br>ME | Vendas<br>ME   | Emissões<br>ME | Total ganhos e<br>prejuízos<br>no período<br>demonstração financeira |                               |                          | Total<br>ou prejuízos<br>reconhecido<br>no OCI<br>ME | Transferências |              | A 31 de<br>dezembro<br>2013<br>ME |
|---------------------------------|------------------------------|---------------|----------------|----------------|----------------------------------------------------------------------|-------------------------------|--------------------------|------------------------------------------------------|----------------|--------------|-----------------------------------|
|                                 |                              |               |                |                | Acordos<br>ME                                                        | Atividade<br>rendimento<br>ME | Outros<br>rendimen<br>ME |                                                      | Entrada<br>ME  | Saída<br>ME  |                                   |
| <b>O Banco</b>                  |                              |               |                |                |                                                                      |                               |                          |                                                      |                |              |                                   |
| Ativos da carteira de           | 6.111                        | 396           | (886)          | 117            | (329)                                                                | 247                           | -                        | -                                                    | 79             | (409)        | 5.326                             |
| Ativos financeiros              |                              |               |                |                |                                                                      |                               |                          |                                                      |                |              |                                   |
| designados pelo justo           | 3.596                        | 2.468         | (2.437)        | -              | (716)                                                                | (1.324)                       | 3                        | -                                                    | 9              | (17)         | 16.864                            |
| Investimentos disponíveis       |                              |               |                |                |                                                                      |                               |                          |                                                      |                |              |                                   |
| para venda                      | 2.094                        | 16            | (19)           | -              | (486)                                                                | 3                             | 213                      | (6)                                                  | 8              | (2)          | 1.821                             |
| Propriedade de                  | -                            | 68            | -              | -              | -                                                                    | -                             | -                        | -                                                    | -              | -            | 68                                |
| Passivo de                      |                              |               |                |                |                                                                      |                               |                          |                                                      |                |              |                                   |
| carteiras de                    | (2)                          | (1)           | -              | -              | -                                                                    | 2                             | -                        | -                                                    | (1)            | 2            | -                                 |
| Passivos financeiros            |                              |               |                |                |                                                                      |                               |                          |                                                      |                |              |                                   |
| designados pelo justo           | (1.606)                      | -             | 8              | (64)           | 251                                                                  | 201                           | -                        | -                                                    | (187)          | 236          | (1.161)                           |
| Instrumentos financeiros        |                              |               |                |                |                                                                      |                               |                          |                                                      |                |              |                                   |
| derivados líquidos <sup>a</sup> | 1.307                        | 312           | (66)           | (442)          | 221                                                                  | (64)                          | (80)                     | -                                                    | (326)          | (163)        | 699                               |
| <b>Total</b>                    | <b>11.500</b>                | <b>3.259</b>  | <b>(3.400)</b> | <b>(389)</b>   | <b>(1.059)</b>                                                       | <b>(935)</b>                  | <b>136</b>               | <b>(6)</b>                                           | <b>14.864</b>  | <b>(353)</b> | <b>23.617</b>                     |

### Análise de movimentos ativos e passivos no Nível 3

|                                 | A 1<br>janeiro<br>2012<br>ME | Compras<br>ME | Vendas<br>ME   | Emissões<br>ME | Total ganhos e<br>prejuízos<br>no período<br>demonstração financeira |                               |                          | Total<br>ou prejuízos<br>reconhecido<br>no OCI<br>ME | Transferências |                | A 31 de<br>dezembro<br>2012<br>ME |
|---------------------------------|------------------------------|---------------|----------------|----------------|----------------------------------------------------------------------|-------------------------------|--------------------------|------------------------------------------------------|----------------|----------------|-----------------------------------|
|                                 |                              |               |                |                | Acordos<br>ME                                                        | Atividade<br>rendimento<br>ME | Outros<br>rendimen<br>ME |                                                      | Entrada<br>ME  | Saída<br>ME    |                                   |
| <b>O Banco</b>                  |                              |               |                |                |                                                                      |                               |                          |                                                      |                |                |                                   |
| Ativos da carteira de           | 8.254                        | 1.326         | (2.564)        | -              | (636)                                                                | 53                            | -                        | -                                                    | 49             | (371)          | 6.111                             |
| Ativos financeiros              |                              |               |                |                |                                                                      |                               |                          |                                                      |                |                |                                   |
| designados pelo justo           | 4.589                        | 2.637         | (2.207)        | -              | (422)                                                                | (333)                         | (1)                      | -                                                    | 88             | (755)          | 3.596                             |
| Investimentos disponíveis       |                              |               |                |                |                                                                      |                               |                          |                                                      |                |                |                                   |
| para venda                      | 2.119                        | 21            | (3)            | -              | (23)                                                                 | (16)                          | (92)                     | 34                                                   | 54             | -              | 2.094                             |
| Passivo de                      |                              |               |                |                |                                                                      |                               |                          |                                                      |                |                |                                   |
| carteiras de                    | (6)                          | (1)           | 1              | -              | 1                                                                    | 2                             | -                        | -                                                    | 1              | -              | (2)                               |
| Passivos financeiros            |                              |               |                |                |                                                                      |                               |                          |                                                      |                |                |                                   |
| designados pelo justo           | (2.437)                      | (8)           | 23             | (197)          | 334                                                                  | 69                            | (11)                     | -                                                    | 891            | (270)          | (1.606)                           |
| Instrumentos financeiros        |                              |               |                |                |                                                                      |                               |                          |                                                      |                |                |                                   |
| derivados líquidos <sup>a</sup> | 2.888                        | 354           | (138)          | (354)          | (52)                                                                 | (1.469)                       | (60)                     | -                                                    | 325            | (187)          | 1.307                             |
| <b>Total</b>                    | <b>15.407</b>                | <b>4.329</b>  | <b>(4.888)</b> | <b>(551)</b>   | <b>(798)</b>                                                         | <b>(1.694)</b>                | <b>(164)</b>             | <b>34</b>                                            | <b>1.408</b>   | <b>(1.583)</b> | <b>11.500</b>                     |

Notas:

a. Os instrumentos financeiros derivativos são representados em termos líquidos. Numa base bruta, os ativos financeiros derivativos a 31 de dezembro de 2013 totalizaram 4.945 ME (2012: 6.187 ME) e os passivos financeiros derivativos totalizaram 4.246 ME (2012: 4.880 ME).

# Notas às demonstrações financeiras

## Ativos e passivos detidos pelo justo valor

### Ganhos e prejuízos não realizados em ativos e passivos de Nível 3

A tabela abaixo divulga os ganhos e prejuízos reconhecidos no ano decorrentes de ativos e passivos de Nível 3 detidos no ano findo.

### Ganhos e prejuízos reconhecidos durante o período, em ativos e passivos de Nível 3 detidos no período findo

A 31 de dezembro

| O Grupo                                          | 2013                    |                    |                              |                | 2012                    |                  |                              |                |
|--------------------------------------------------|-------------------------|--------------------|------------------------------|----------------|-------------------------|------------------|------------------------------|----------------|
|                                                  | Demonstração financeira |                    |                              | Total          | Demonstração financeira |                  |                              | Total          |
|                                                  | Rendimen<br>to de       | Outros<br>rendimen | rendim<br>entos<br>integrais |                | Rendim<br>ento de       | Outros<br>rendim | rendim<br>entos<br>integrais |                |
|                                                  | M€                      | M€                 | M€                           | M€             | M€                      | M€               | M€                           | M€             |
| Ativos da carteira de negociação                 | 222                     | -                  | -                            | 222            | 186                     | (7)              | -                            | 179            |
| Ativos financeiros designados pelo justo valor   | (1.276)                 | 10                 | -                            | (1.266)        | (174)                   | (2)              | -                            | (176)          |
| Ativos disponíveis para                          | -                       | (5)                | 27                           | 22             | (3)                     | (11)             | 67                           | 53             |
| Propriedade de investimento                      | (27)                    | (31)               | -                            | (58)           | 14                      | (28)             | -                            | (14)           |
| Passivo de carteiras de negociação               | -                       | -                  | -                            | -              | (1)                     | -                | -                            | (1)            |
| Passivos financeiros designados pelo justo valor | 74                      | -                  | -                            | 74             | 39                      | 63               | -                            | 102            |
| Instrumentos financeiros derivativos líquidos    | (411)                   | (75)               | -                            | (486)          | (1.747)                 | (61)             | -                            | (1.808)        |
| <b>Total</b>                                     | <b>(1.418)</b>          | <b>(101)</b>       | <b>27</b>                    | <b>(1.492)</b> | <b>(1.686)</b>          | <b>(46)</b>      | <b>67</b>                    | <b>(1.665)</b> |

### Ganhos e prejuízos reconhecidos durante o período, em ativos e passivos de Nível 3 detidos no período findo

A 31 de dezembro

| O Banco                                          | 2013                    |             |            |                | 2012                    |             |          |                |
|--------------------------------------------------|-------------------------|-------------|------------|----------------|-------------------------|-------------|----------|----------------|
|                                                  | Demonstração financeira |             |            | Total          | Demonstração financeira |             |          | Total          |
|                                                  | Atividade comercial     | Outros      | rendimento |                | rendimento              | rendimento  | OCI      |                |
|                                                  | rendimento              | rendimento  | M€         | M€             | M€                      | M€          | M€       | M€             |
| Ativos da carteira de negociação                 | 209                     | -           | -          | 209            | (90)                    | -           | -        | (90)           |
| Ativos financeiros designados pelo justo valor   | (1.377)                 | 3           | -          | (1.374)        | (246)                   | (1)         | -        | (247)          |
| Ativos disponíveis para venda                    | -                       | -           | 1          | 1              | (3)                     | (1)         | -        | (4)            |
| Passivo de carteiras de negociação               | -                       | -           | -          | -              | 3                       | -           | -        | 3              |
| Passivos financeiros designados pelo justo valor | 75                      | -           | -          | 75             | 20                      | -           | -        | 20             |
| Instrumentos financeiros derivativos líquidos    | (424)                   | (75)        | -          | (499)          | (1.617)                 | (91)        | -        | (1.708)        |
| <b>Total</b>                                     | <b>(1.517)</b>          | <b>(72)</b> | <b>1</b>   | <b>(1.588)</b> | <b>(1.933)</b>          | <b>(93)</b> | <b>-</b> | <b>(2.026)</b> |

A queda no rendimento da atividade comercial de 1.102 M€ (o Banco: 1.131 M€) dentro dos ativos financeiros designados ao justo valor é, principalmente, impulsionado por um prejuízo decorrente da atividade comercial na carteira de empréstimos ESHLA devido a prejuízos incorridos na carteira de empréstimos com taxa fixa, resultante de um aumento nas curvas futuras da taxa de juro. O rendimento da atividade comercial sobre investimentos financeiros derivativos líquidos aumentou em 1.336 M€ (o Banco: 1.193 M€) no decorrer do ano, impulsionado principalmente por retornos mais favoráveis sobre derivativos. Derivativos de crédito e monoline dentro da carteira de negócios de Mercados de Capitais Estruturados resultaram de um aumento no rendimento decorrente da atividade comercial de 461 M€ face ao ano anterior. Adicionalmente, dentro das taxas de negociação, os derivativos da taxa de juro conduziram a um aumento no rendimento decorrente da atividade comercial de 247 M€; enquanto os derivativos de capital próprio observaram também uma variação positiva de 235 M€ no ano anterior.

### Técnicas de avaliação e análise de sensibilidade

Uma análise é realizada em produtos com parâmetros não observáveis significativos (Nível 3) para criar um conjunto de avaliações alternativas razoavelmente possíveis. As metodologias de sensibilidade aplicadas têm em conta a natureza das técnicas de valorização utilizadas, bem como a disponibilidade e fiabilidade das substituições observáveis e dos dados históricos.

As sensibilidades são calculadas dinâmica e mensalmente. O cálculo baseia-se num intervalo ou dados de spread de uma fonte de referência fiável ou num cenário baseado em visões alternativas de mercado relevantes, juntamente com o impacto de usar modelos alternativos. As sensibilidades são calculadas sem refletir o impacto de qualquer diversificação na carteira.

As técnicas de avaliação utilizadas para os produtos principais que não sejam determinadas por referência a preços cotados não ajustados (Nível 1), observabilidade e análise de sensibilidade para o Nível 3 são descritas abaixo.

### Derivativos de taxa de juros

**Descrição:** Derivativos associados a taxas de juros ou índices de inflação. Esta categoria inclui futuros, taxas de juro e swaps de inflação; opções de swaps; caps; floors; opções de inflação; swaps com garantia de saldo e outros derivativos de taxas de juro exóticas.

# Notas às demonstrações financeiras

## Ativos e passivos detidos pelo justo valor

**Avaliação:** Os fluxos de caixa de taxas de juros derivativos são avaliados utilizando curvas de rendimento de taxas de juro pelas quais os dados de mercado observáveis são utilizados para criar a estrutura do termo de taxas futuras. Isto é utilizado para projetar e reduzir fluxos de caixa com base em parâmetros de comercialização. Os instrumentos com opções são avaliados utilizando volatilidades criadas a partir de dados de mercado observáveis. Os derivativos de taxa de juros exóticos são avaliados utilizando modelos industriais normais e específicos com base em dados de parâmetros de mercado observável e não observável. Os parâmetros de dados incluem taxas de juro, volatilidades, correlações e outros, conforme aplicável. Quando não observável, será definido um parâmetro utilizando um valor de referência observável. As curvas de inflação futuras e as curvas de rendimento de taxa de juros são extrapoladas para lá das tendências observáveis.

Os swaps de saldo com garantia são avaliados utilizando modelos de fluxo de caixa que calculam o justo valor com base nas projeções de prejuízos, pré-pagamento, recuperação e taxas de redução. Estes parâmetros são determinados com referência ao desempenho dos ativos subjacente, pesquisa independente, índices ABX, cotações de corretores, negociações observáveis em títulos semelhantes e fontes de fixação de preços de terceiros. O pré-pagamento é projetado com base nas taxas de pré-pagamento históricas observáveis.

**Observabilidade:** Em geral, os parâmetros de dados são considerados observáveis até às maturidades líquidas que são determinadas separadamente, para cada parâmetro e instrumento subjacente. Certas correlações, convexidades, transportes e volatilidades de longo prazo são não observáveis além das maturidades líquidas. Os dados de modelos não observáveis são definidos com referência a instrumentos de mercado líquido e aplicando técnicas de extrapolação, para condizerem com o perfil de risco adequado.

**Sensibilidade de Nível 3:** A sensibilidade relacionada com os dados da avaliação não observáveis baseia-se na dispersão dos serviços de dados consensuais, quando disponíveis, caso contrário, são usados cenários de stress ou dados históricos.

### Derivativos cambiais

**Descrição:** Estes produtos são derivativos associados ao mercado de negociação de divisas (FX). Esta categoria inclui contratos futuros Forex, swaps de Forex e opções de Forex. A grande maioria é comercializada como derivativos OTC.

**Avaliação:** Derivados são avaliados utilizando padrões do setor e modelos proprietários. Os parâmetros dos dados incluem taxas Forex, taxas de juros, volatilidades Forex, volatilidades de taxas de juros, correlações de taxas de juros Forex e outros conforme adequado. Os dados de modelos não observáveis são definidos com referência a instrumentos de mercado líquido e aplicando técnicas de extrapolação, para condizerem com o perfil de risco adequado.

**Observabilidade:** Certas correlações e volatilidades de longo prazo são não observáveis além das maturidades líquidas.

**Sensibilidade de Nível 3:** A sensibilidade relacionada, principalmente, com os dados da avaliação não observáveis baseia-se na dispersão dos serviços de dados consensuais.

### Derivativos de crédito

**Descrição:** Estes derivativos estão associados ao spread de crédito de uma entidade referenciada, índice ou cabaz de entidades referenciadas, ou um fundo de ativos referenciados por meio de titularização. Esta categoria inclui o nome individual e swaps de incumprimento de crédito (CDS), CDS suportados por ativos, obrigações de dívida colateral sintéticas (CDOs), e swaps de cabazes de n-ésimo incumprimento.

**Avaliação:** Os CDS são avaliados utilizando o modelo padrão de mercado que integra a curva de crédito como o seu principal dado. Os spreads de crédito são observados diretamente a partir de dados do corretor, vendedores de terceiros ou preços de referência. Quando os spreads de crédito são não observáveis, são determinados com referência a transações recentes ou aproximado de spreads de obrigações, a partir de negócios observáveis do mesmo emissor, ou de outras entidades semelhantes. Os CDOs sintéticos são avaliados utilizando um modelo que calcula o justo valor com base em parâmetros observáveis e não observáveis, incluindo spreads de crédito, taxas de recuperação, correlações e taxas de juro, sendo calibrado diariamente.

**Observabilidade:** Os contratos CDS que se referem a entidades que não são ativamente comercializadas são considerados não observáveis. O dado de correlação sintético da avaliação do CDO é considerado não observável porque é aproximado do mercado de índice de frações observável. Quando um derivativo de crédito suportado por ativos não tem um preço de mercado observável e a avaliação é determinada utilizando um modelo, um instrumento é considerado não observável.

**Sensibilidade de Nível 3:** A sensibilidade das avaliações da carteira de CDS ilíquida é determinada pela aplicação de um esforço para cada curva de spread. A mudança baseia-se no intervalo médio de preços observado no mercado para CDS semelhantes. A sensibilidade da Obrigação Colateralizada Específica (CDO) sintética é calculada utilizando níveis de correlação que derivam do conjunto dos contribuintes para um serviço específico consensual.

### Derivativos de produtos de base

**Descrição:** Estes produtos são os negociados em bolsa e os derivativos OTC com base em produtos de base subjacentes, como metais, crude e refinados, produtos agrícolas, energia e gás natural.

**Avaliação:** As avaliações de swaps de produtos de base e opções são determinadas utilizando modelos que incorporam fluxos de caixa de desconto e outras técnicas de modelação normais do setor. Os dados de avaliação incluem curvas futuras, volatilidades implícitas de dados do mercado observáveis e correlações. Os dados não observáveis são definidos com referência a produtos observáveis similares ou aplicando técnicas de extrapolação a partir do mercado observável.

**Observabilidade:** Determinadas correlações, curvas futuras e superfícies de volatilidade para exposições datadas com mais tempo são não observáveis.

**Sensibilidade de Nível 3:** A sensibilidade é determinada principalmente avaliando a variabilidade histórica durante dois anos. Sempre que os dados históricos não estejam disponíveis ou a incerteza se deve ao risco volumétrico, a sensibilidade é avaliada aplicando cenários de esforço apropriados ou utilizando níveis de spread de compra/venda utilizando referências.

# Notas às demonstrações financeiras

## Ativos e passivos detidos pelo justo valor

### Derivativos de capital próprio

**Descrição:** Trata-se de derivativos associados aos índices de capital próprio e single names. Esta categoria inclui derivativos negociados em bolsa e derivativos de capital próprio OTC, incluindo opções básicas e exóticas.

**Avaliação:** As avaliações dos derivativos de capital próprio OTC são determinadas utilizando modelos normais do setor. Os parâmetros de dados incluem preços das ações, dividendos, volatilidades, taxas de juro, curvas de recompra de capitais próprios e, para produtos multi-ativos, correlações. Os dados de modelos não observáveis são determinados com referência a instrumentos de mercado líquido e aplicando técnicas de extrapolação, para condizerem com o perfil de risco adequado.

**Observabilidade:** Em geral, os parâmetros de dados são considerados observáveis até às maturidades líquidas que são determinadas separadamente, para cada parâmetro e instrumento subjacente.

**Sensibilidade de Nível 3:** A sensibilidade é calculada com base na dispersão dos serviços de dados consensuais, seja diretamente ou através de referências.

### Exposição de derivativos a seguradoras Monoline

**Descrição:** Estes produtos são derivativos através dos quais a proteção de crédito foi adquirida com base em instrumentos de dívida estruturados (principalmente CLOs) de seguradoras Monoline.

**Avaliação:** Dada a natureza específica dos CDS, o principal dado de avaliação é o preço do instrumento em numerário que protege.

**Observabilidade:** Embora o valor de mercado do instrumento de numerário subjacente ao contrato CDS possa ser observável, a sua utilização na avaliação de CDS é considerada não observável devido à natureza específica dos contratos CDS monoline.

**Sensibilidade de Nível 3:** Devido ao elevado grau de incerteza, a sensibilidade reflete o impacto da depreciação do elemento de proteção de crédito do justo valor para zero.

### Dívida do governo e patrocinada pelo governo

**Descrição:** Trata-se de títulos do governo, soberanos altamente cotados e títulos de agências.

**Avaliação:** Os títulos líquidos do Estado ativamente negociados através de uma bolsa ou câmara de compensação são assinalados para os níveis de fecho observados nestes mercados. Os títulos empresariais são avaliados utilizando preços de mercados observáveis retirados de cotações de corretores, preços de corretores intermediários e outros serviços de atribuição de preços fidedignos. Quando os preços de mercado são não observáveis, o justo valor é determinado com referência a emissões ou a spreads de CDS do mesmo emissor como dados de referência para se obterem montantes de fluxos de caixa reduzidos.

**Observabilidade:** Sempre que um preço de mercado observável não se encontre disponível, o título é

considerado como sendo de sensibilidade Nível 3: a sensibilidade é calculada usando o intervalo de preços

aproximados disponíveis.

### Dívida empresarial

**Descrição:** contém primariamente títulos empresariais.

**Avaliação:** Os títulos empresariais são avaliados utilizando preços de mercados observáveis retirados de cotações de corretores, preços de corretores intermediários e outros serviços de atribuição de preços fidedignos. Quando os preços de mercado são não observáveis, o justo valor é determinado com referência a emissões ou a spreads de CDS do mesmo emissor como dados de referência para se obterem montantes de fluxos de caixa reduzidos. Na ausência de títulos observáveis ou de spreads de CDS para o respetivo emitente, ativos de referência similares ou médias do sector são aplicados como referências (a adequação de referências que é avaliada com base no emitente, cupões, maturidade e indústria).

**Observabilidade:** Quando um preço de mercado observável não está disponível, o título é considerado como sendo do Nível 3.

**Sensibilidade de Nível 3:** A sensibilidade da carteira de títulos empresariais é determinada pela aplicação de uma mudança para cada posição subjacente impulsionada pela média dos níveis externos observados no mercado para títulos semelhantes.

### Certificados de depósito, papel comercial e outros instrumentos do mercado financeiro

**Descrição:** Tratam-se de certificados de depósito, papel comercial e outros instrumentos do mercado financeiro.

**Avaliação:** Certificados de depósito e papel comercial são avaliados utilizando preços de mercado observáveis que são originados de cotações de corretores, preços de corretores intermediários ou de outros serviços de preços fiáveis. Quando os preços de mercado são não observáveis, o justo valor é determinado com referência a emissões ou a spreads de CDS do mesmo emissor como dados de referência para se obterem montantes de fluxos de caixa reduzidos. Na ausência de títulos observáveis ou de spreads de CDS para o respetivo emitente, ativos de referência similares ou médias do setor são aplicados como referências (a adequação de referências que é avaliada com base no emitente, cupões, maturidade e indústria).

**Observabilidade:** Quando um preço de mercado observável não está disponível, o instrumento é considerado como sendo do Nível 3.

**Sensibilidade de Nível 3:** a sensibilidade é calculada usando o intervalo de preços aproximados disponíveis.



# Notas às demonstrações financeiras

## Ativos e passivos detidos pelo justo valor

### Acordos de revenda

**Descrição:** Este tipo de produto é, principalmente, composto por acordos de recompra detidos ao justo valor.

**Avaliação:** Os acordos de recompra são geralmente avaliados mediante técnicas de modelação em uso no setor, incluindo desconto de fluxos de caixa. Os dados chave de avaliação são as curvas futuras.

**Observabilidade:** O acordo de recompra dos preços é geralmente observável.

**Sensibilidade de Nível 3:** Não há sensibilidade de Nível 3 associada aos acordos de recompra porque os dados para a avaliação são observáveis.

### Empréstimos não suportados por ativos

**Descrição:** Esta categoria é constituída principalmente por empréstimos a taxa fixa, como a carteira ESHLA, que são avaliados utilizando modelos que descontam os fluxos de caixa futuros esperados.

**Avaliação:** Os empréstimos a taxa fixa são avaliados utilizando modelos que calculam o justo valor com base nas taxas de juro observáveis e spreads de empréstimo não observáveis. Os spreads de empréstimo não observáveis são modelados de acordo com a qualidade de crédito do emitente.

**Observabilidade:** Nesta população, o dado não observável é o spread de empréstimo.

**Sensibilidade de Nível 3:** A sensibilidade para os empréstimos com taxa fixa é calculada utilizando uma mudança nos spreads de empréstimo.

### Capital próprio suportado por ativos

**Descrição:** Trata-se de títulos ligados aos fluxos de caixa de um conjunto de ativos referenciados através de titularização. Esta categoria inclui títulos garantidos por hipotecas residenciais, títulos garantidos por hipotecas comerciais, títulos garantidos por ativos, CDOs e CLOs.

**Avaliação:** Quando disponíveis, as avaliações baseiam-se nos preços de mercado observáveis que são originados a partir de cotações de corretores e de preços de corretores intermediários. De contrário, as avaliações são determinadas usando análise de fluxos de caixa descontado em utilização no setor, que calculam o justo valor com base em dados de avaliação, como taxa de incumprimento constante, taxa de pré-pagamento condicional, prejuízo devido a taxas de incumprimento, e rendimento. Estes dados são determinados através da referência de várias fontes incluindo a delegação para transações observadas, índices de mercado ou pesquisa de mercado, e através da avaliação do desempenho colateral subjacente.

A delegação para transações observáveis, índices de mercado ou pesquisa de mercado exigem uma avaliação e comparação dos atributos subjacentes dos títulos pertinentes incluindo garantia, fração, vintage, composição de ativos subjacentes (prejuízos históricos, características de quem empresta, e atributos de empréstimos como relação empréstimo para valor e concentração geográfica) e notações de crédito (original e atual).

**Observabilidade:** Quando um produto suportado por ativos não tem um preço de mercado observável e a avaliação é determinada utilizando um modelo, um instrumento é considerado não observável.

**Sensibilidade de Nível 3:** A análise de sensibilidade para os produtos suportados por ativos baseia-se em dispersão de preços de fornecedores externos definidos no nível da posição.

### Empréstimos suportados por ativos

**Descrição:** Trata-se de empréstimos feitos a tomadores ou autores individuais de empréstimo em troca da expectativa de reembolso futuro tanto do principal como dos juros. Esta categoria inclui empréstimos suportados por créditos habitação integrais e imobiliários residencial (propriedade).

**Avaliação:** As avaliações são determinadas usando análise de fluxos de caixa descontado em utilização no setor, que calculam o justo valor com base em dados como a taxa de incumprimento constante, taxa de pré-pagamento condicional, prejuízo devido a taxas de incumprimento, e rendimento. Os dados de avaliação são determinados através da referência de várias fontes incluindo a delegação para transações observadas, índices de mercado ou pesquisa de mercado, e através da avaliação do desempenho colateral subjacente.

**Observabilidade:** Quando um empréstimo suportado por ativos não tem um preço de mercado observável e a avaliação é determinada utilizando um modelo, um instrumento é considerado não observável.

**Sensibilidade de Nível 3:** A análise de sensibilidade dos empréstimos suportados por ativos baseia-se em pressionar os dados para a análise do fluxo de caixa sujeito a desconto.

### Empréstimos Imobiliários comerciais

**Descrição:** Esta carteira inclui empréstimos suportados por uma série de tipos de imobiliário comercial, incluindo retalho, hotéis, escritórios e imóveis industriais e multifamiliares.

**Avaliação:** Os empréstimos executados são avaliados usando a análise de fluxo de caixa sujeito a desconto, que considera as características do empréstimo, como tipo de propriedade, localização geográfica, qualidade de crédito, e análises do desempenho imobiliário, para determinar um spread de crédito apropriado. Onde houver uma incerteza significativa no que toca ao desempenho de empréstimos, a avaliação baseia-se na estimativa de entidades independentes ou em licitações de propriedades subjacentes. As estimativas independentes de terceiros são determinadas por análise de fluxos de caixa sujeitos a desconto. Os dados chave de avaliação são o rendimento e o prejuízo devido a incumprimento.

**Observabilidade:** Uma vez que cada empréstimo imobiliário comercial é único em natureza e o mercado de empréstimo comercial secundário é relativamente ilíquido, os dados da avaliação são geralmente considerados não observáveis.

# Notas às demonstrações financeiras

## Ativos e passivos detidos pelo justo valor

**Sensibilidade de Nível 3:** Para o desempenho dos empréstimos, a sensibilidade é determinada pressionando o spread de crédito para cada empréstimo. Para empréstimos com incerteza significativa relativamente ao desempenho de empréstimo, a sensibilidade é determinada ou por um conjunto de licitações ou pressionando os dados para estimativas de terceiros independentes.

### **Títulos de dívida**

**Descrição:** Esta categoria contém obrigações emitidas pelo Barclays.

**Avaliação:** As obrigações emitidas ao justo valor do Barclays são avaliadas utilizando técnicas de fluxo de caixa com desconto e modelos padrão da indústria que integram vários parâmetros de dados observáveis dependendo dos termos do instrumento.

**Observabilidade:** As obrigações emitidas pelo Barclays são geralmente observáveis. As obrigações estruturadas são instrumentos de dívida que contêm derivativos integrados. Se, quer um dado do derivativo integrado, quer o instrumento de dívida forem considerados não observáveis e significativos para a avaliação global da obrigação, a obrigação estruturada é classificada como sendo de Nível 3.

**Sensibilidade de Nível 3:** A sensibilidade do dado não observável no derivativo integrado é calculada em linha com o método usado para o instrumento derivativo em questão e incorporado nas linhas do derivativo.

### **Produtos de investimentos de capital**

**Descrição:** Esta categoria inclui capitais próprios, Fundos de Investimento Cotados em Bolsa (ETF) e ações preferenciais.

**Avaliação:** A avaliação de produtos de capital próprio em numerário é determinada principalmente através dos preços de mercado observáveis.

**Observabilidade:** Os preços são geralmente observados no mercado. Quando o preço de um título de capital próprio não está disponível, o instrumento é considerado não observável.

**Sensibilidade de Nível 3:** A sensibilidade relacionada com preços de mercado não observáveis baseia-se na dispersão de preços aproximados observáveis.

### **Fundos e produtos vinculados a fundos**

**Descrição:** Esta categoria inclui participações em fundos de cobertura e fundos de fundos.

**Avaliação:** No geral, as participações de fundos são avaliadas com base na última avaliação disponível recebida do administrador do fundo. No caso de detenções de fundos ilíquidos, a valorização ainda terá em conta todas as informações disponíveis em relação ao fundo subjacente, ou coleção de fundos, e poderá ser ajustada relativamente ao desempenho dos índices de referência relevantes.

**Observabilidade:** Os fundos são considerados não observáveis quando o fundo é suspenso, em redução, tem uma restrição sobre o resgate que afeta severamente a liquidez, ou quando o último valor do ativo líquido dos administradores do fundo é anterior à frequência ditada pelo fundo que oferece os documentos.

**Sensibilidade de Nível 3:** A sensibilidade é calculada com base num fundo individual utilizando uma aproximação de um cenário com base numa perda cujos fatores são os ativos subjacentes do fundo específico e as taxas de recuperação assumidas.

### **Investimentos em capital próprio privado**

**Descrição:** Esta categoria inclui investimentos de títulos de capital privados.

**Avaliação:** Os investimentos de participações privadas são valorizados de acordo com as 'International Private Equity and Venture Capital Valuation Guidelines'. Isto requer a utilização de várias referências de fixação de preços individuais, tais como preços de transações recentes no mesmo instrumento ou entidades similares, análises de fluxo de caixa com redução e comparação com os lucros múltiplos de empresas comparáveis listadas. As avaliações totais são geralmente efetuadas pelo menos duas vezes por ano, com as posições revistas periodicamente para eventos significativos que possam ter um impacto no justo valor. A avaliação de instrumentos de participação sem cotação é subjetiva por natureza. Porém, as metodologias relevantes são aplicadas normalmente por outros participantes no mercado e têm sido aplicadas consistentemente.

**Observabilidade:** Os dados não observáveis incluem estimativas de ganhos, múltiplos de empresas comparáveis, reduções comercializáveis e taxas de redução.

**Sensibilidade de Nível 3:** Os modelos de avaliação em questão são sensíveis a várias suposições fundamentais, tais como ganhos futuros projetados múltiplos de comparação, reduções de comerciabilidade e taxas de redução. A sensibilidade de valorização é calculada flexibilizando esses pressupostos para níveis alternativos razoáveis e determinando o impacto sobre a valorização resultante.

### **Produtos de base físicos**

**Descrição:** Esta categoria inclui produtos de base físicos como metais e crude.

**Avaliação:** Os justos valores de produtos de base físicos são principalmente determinados através de

preços de mercado observáveis. **Observabilidade:** Os produtos de base físicos são geralmente observáveis.

**Sensibilidade de Nível 3:** Não há sensibilidade de Nível 3 associada aos produtos de base físicos porque os dados para a avaliação são observáveis.

# Notas às demonstrações financeiras

## Ativos e passivos detidos pelo justo valor

### Propriedade de investimento

**Descrição:** A propriedade de investimento consiste em propriedade imobiliária comercial que inclui a maior parte dos tipos de propriedade: retalho, escritórios, industrial e multi-famílias.

**Avaliação:** A propriedade de investimento é avaliada usando licitações de mercado específicas para ativos competitivos. Caso as licitações não estejam disponíveis, as avaliações são determinadas por um terceiro independente através de uma análise de fluxo de caixa sujeito a desconto. Os dados chave para a avaliação de luxos de caixa sujeitos a desconto são as taxas de capitalização, rendimentos, taxa de crescimento, e prejuízo devido a incumprimento.

**Observabilidade:** Uma vez que cada propriedade de investimento é única por natureza e o mercado imobiliário comercial é ilíquido, os dados de avaliação são, em grande medida, não observáveis.

**Sensibilidade de Nível 3:** Para a propriedade de investimento, a sensibilidade é determinada por um conjunto de licitações de mercado específicas ou pressionando dados para a análise de fluxo de caixa sujeito a desconto.

### Outros

**Descrição:** Os valores a receber resultantes da aquisição das atividades empresariais norte-americanas da Lehman Brothers incluem-se na secção "Outros". Para mais informações, consultar a Nota 29, "Questões sobre concorrência e legislação".

**Sensibilidade de Nível 3:** Não foi aplicado nenhum esforço aos valores a receber relativos à aquisição da Lehman (Nota 15). A sensibilidade inerente na medição das contas a receber é comparável a uma provisão de litígio. Devido a isto, o esforço positivo e negativo em comparação com os outros ativos não pode ser aplicado.

### Instrumentos derivados complexos

A estimativa da avaliação feita pelas partes contrárias a respeito dos instrumentos derivados complexos, com vista a determinar o montante da garantia a ser lançado, muitas vezes difere e, algumas vezes, significativamente, das próprias estimativas do Barclays. Em quase todos os casos, o Barclays tem conseguido resolver com sucesso essas diferenças ou, por outro lado, tem conseguido chegar a uma conciliação a respeito dos níveis de lançamento de garantias, incluindo, em certos casos, entrando em acordos de garantias. Devido à natureza contínua dos pedidos de garantias, o Barclays irá debater com uma ou mais partes contrárias essas diferenças em tempo oportuno. As estimativas da avaliação feitas pelas partes contrárias para fins de garantia são, tal como qualquer outra avaliação de uma parte contrária, consideradas quando se determinam as estimativas a justo valor do Barclays.

# Notas às demonstrações financeiras

## Ativos e passivos detidos pelo justo valor

### Análise de sensibilidade das valorizações utilizando dados não observáveis

#### O Grupo

#### Tipo de produto

|                                                                                       | Justo valor<br>Total<br>ativos | Total<br>passivos<br>M€ | Alterações<br>favoráveis<br>Demonstração<br>financeira | Investi-<br>mentos | Alterações não<br>favoráveis<br>Demonstração<br>financeira | Investi-<br>mentos |
|---------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------|-------------------------|--------------------------------------------------------|--------------------|------------------------------------------------------------|--------------------|
| <b>A 31 de dezembro de 2013</b>                                                       |                                |                         |                                                        |                    |                                                            |                    |
| Derivativos de taxa de juros                                                          | 1.031                          | (1.046)                 | 246                                                    | -                  | (251)                                                      | -                  |
| Derivativos cambiais                                                                  | 117                            | (86)                    | 32                                                     | -                  | (32)                                                       | -                  |
| Derivativos de crédito                                                                | 2.200                          | (780)                   | 145                                                    | -                  | (287)                                                      | -                  |
| Derivativos de capital próprio                                                        | 1.266                          | (1.867)                 | 234                                                    | -                  | (234)                                                      | -                  |
| Derivativos de produtos de base                                                       | 399                            | (540)                   | 41                                                     | -                  | (41)                                                       | -                  |
| Dívida do governo e patrocinada pelo governo                                          | 220                            | -                       | 1                                                      | -                  | (1)                                                        | -                  |
| Dívida empresarial                                                                    | 3.040                          | (12)                    | 10                                                     | -                  | (4)                                                        | -                  |
| Certificados de depósito, papel comercial e outros instrumentos do mercado financeiro | -                              | (409)                   | -                                                      | -                  | -                                                          | -                  |
| Empréstimos não suportados por ativos                                                 | 16.132                         | -                       | 151                                                    | -                  | (1.177)                                                    | -                  |
| Capital próprio suportado por ativos                                                  | 2.112                          | -                       | 104                                                    | 1                  | (74)                                                       | (1)                |
| Empréstimos imobiliários comerciais                                                   | 1.198                          | -                       | 61                                                     | -                  | (29)                                                       | -                  |
| Títulos de dívida                                                                     | 1                              | (1.164)                 | -                                                      | -                  | -                                                          | -                  |
| Produtos de investimentos de capital                                                  | 168                            | -                       | -                                                      | 12                 | -                                                          | (12)               |
| Fundos e produtos vinculados a fundos                                                 | 550                            | (54)                    | 25                                                     | -                  | (25)                                                       | -                  |
| Propriedade de investimento                                                           | 451                            | -                       | 22                                                     | -                  | (21)                                                       | -                  |
| Outros                                                                                | 4.029                          | (1)                     | 186                                                    | 58                 | (182)                                                      | (47)               |
| <b>Total</b>                                                                          | <b>32.914</b>                  | <b>(5.959)</b>          | <b>1.258</b>                                           | <b>71</b>          | <b>(2.358)</b>                                             | <b>(60)</b>        |
| <b>A 31 dezembro 2012</b>                                                             |                                |                         |                                                        |                    |                                                            |                    |
| Derivativos de taxa de juros                                                          | 1.353                          | (1.204)                 | 109                                                    | -                  | (109)                                                      | -                  |
| Derivativos cambiais                                                                  | 203                            | (244)                   | 44                                                     | -                  | (44)                                                       | -                  |
| Derivativos de crédito                                                                | 3.039                          | (1.206)                 | 410                                                    | -                  | (512)                                                      | -                  |
| Derivativos de capital próprio                                                        | 1.092                          | (1.702)                 | 220                                                    | -                  | (214)                                                      | (1)                |
| Derivativos de produtos de base                                                       | 660                            | (543)                   | 70                                                     | -                  | (70)                                                       | -                  |
| Dívida do governo e patrocinada pelo governo                                          | 367                            | -                       | -                                                      | -                  | -                                                          | -                  |
| Dívida empresarial                                                                    | 3.339                          | (36)                    | 15                                                     | -                  | (11)                                                       | -                  |
| Certificados de depósito, papel comercial e outros instrumentos do mercado financeiro | -                              | (760)                   | -                                                      | -                  | -                                                          | -                  |
| Empréstimos não suportados por ativos                                                 | 2.365                          | -                       | 59                                                     | 12                 | (58)                                                       | (12)               |
| Capital próprio suportado por ativos                                                  | 4.106                          | -                       | 390                                                    | 7                  | (305)                                                      | (7)                |
| Empréstimos imobiliários comerciais                                                   | 1.798                          | -                       | 64                                                     | -                  | (47)                                                       | -                  |
| Títulos de dívida                                                                     | -                              | (1.439)                 | -                                                      | -                  | -                                                          | -                  |
| Produtos de investimentos de capital                                                  | 145                            | -                       | -                                                      | 13                 | -                                                          | (13)               |
| Fundos e produtos vinculados a fundos                                                 | 754                            | (122)                   | 112                                                    | -                  | (112)                                                      | -                  |
| Propriedade de investimento                                                           | 1.686                          | -                       | 116                                                    | -                  | (104)                                                      | -                  |
| Outros                                                                                | 4.476                          | (88)                    | 312                                                    | 64                 | (281)                                                      | (60)               |
| <b>Total</b>                                                                          | <b>25.383</b>                  | <b>(7.344)</b>          | <b>1.921</b>                                           | <b>96</b>          | <b>(1.867)</b>                                             | <b>(93)</b>        |

O efeito de esforço sobre dados não observáveis a um leque de alternativas razoavelmente possíveis juntamente com o impacto de utilizar modelos alternativos seria aumentar os justos valores até 1,3 M€ (2012: 2,0 mMEa) ou diminuir os justos valores até 2,4 mME (2012: 2,0 mMEa). A transferência ESHLA contribuiu com 1,0 M€ para diminuir substancialmente todos os potenciais efeitos com impacto sobre o lucro e o prejuízo, em vez de outro rendimento integral.

O efeito de pressionar dados não observáveis tornou-se menos simétrico para 2013 após reavaliação da significância de spreads de empréstimo não observáveis na avaliação da carteira ESHLA (incluindo empréstimos não suportados por ativos). O stress relacionado com esta carteira é considerado assimétrico uma vez que se acredita que as opções alternativas dos spreads de empréstimo poderiam conduzir a uma avaliação inferior.

#### Notas:

a. A análise de sensibilidade para 2012 foi revista para refletir a inclusão da propriedade de investimento. Isto totalizou 0,1 mME.

# Notas às demonstrações financeiras

## Ativos e passivos detidos pelo justo valor

### Dados observáveis significativos

A tabela que se segue apresenta as técnicas de avaliação e dados não observáveis para ativos e passivos reconhecidos ao justo valor e classificados como Nível 3, com o conjunto de valores usados para os dados não observáveis significativos.

|                                                     | Total assets<br>£m | Total liabilities<br>£m | Valuation technique(s)                                                                  | Significant unobservable inputs                                                                                      | Range                         |                                       | Weighted average <sup>a</sup>  | Units <sup>b</sup>                |
|-----------------------------------------------------|--------------------|-------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------|---------------------------------------|--------------------------------|-----------------------------------|
|                                                     |                    |                         |                                                                                         |                                                                                                                      | Min                           | Max                                   |                                |                                   |
| <b>Derivative financial instruments<sup>c</sup></b> |                    |                         |                                                                                         |                                                                                                                      |                               |                                       |                                |                                   |
| Interest rate derivatives                           | 1,031              | (1,046)                 | Discounted cash flows<br>Option model                                                   | Inflation forwards<br>Inflation volatility<br>IR – IR correlation<br>FX – IR correlation<br>Interest Rate Volatility | (0.1)<br>1<br>(34)<br>14<br>8 | 4<br>2<br>100<br>90<br>52             |                                | %<br>%<br>%<br>%<br>%             |
| Credit derivatives                                  | 2,200              | (780)                   | Discounted cash flows<br>Correlation model<br><br>Comparable pricing                    | Credit spread<br>Credit correlation<br>Credit spread<br>Price                                                        | 138<br>22<br>206<br>–         | 1,530<br>81<br>934<br>100             |                                | bps<br>%<br>bps<br>points         |
| Equity derivatives                                  | 1,266              | (1,867)                 | Option Model                                                                            | Equity volatility<br>Equity – equity correlation<br>Equity – FX correlation                                          | 13<br>25<br>(91)              | 97<br>96<br>55                        |                                | %<br>%<br>%                       |
| <b>Non derivative financial instruments</b>         |                    |                         |                                                                                         |                                                                                                                      |                               |                                       |                                |                                   |
| Corporate debt                                      | 3,040              | (12)                    | Discounted cash flows<br>Comparable pricing                                             | Credit spread<br>Price                                                                                               | 138<br>–                      | 540<br>120                            | 208<br>21                      | bps<br>points                     |
| Asset backed securities                             | 2,112              | –                       | Discounted cash flows<br><br><br><br>Comparable pricing                                 | Conditional prepayment rate<br>Constant default rate<br>Loss given default<br>Yield<br>Credit spread<br>Price        | –<br>–<br>–<br>–<br>13<br>–   | 54<br>15<br>100<br>52<br>5,305<br>201 | 2<br>4<br>87<br>6<br>711<br>55 | %<br>%<br>%<br>%<br>bps<br>points |
| Commercial real estate loans                        | 1,198              | –                       | Discounted Cash Flows                                                                   | Loss given default<br>Yield<br>Credit spread                                                                         | –<br>2<br>134                 | 100<br>26<br>294                      | 2<br>6<br>155                  | %<br>%<br>bps                     |
| Issued debt <sup>e</sup>                            | 1                  | (1,164)                 |                                                                                         |                                                                                                                      |                               |                                       |                                |                                   |
| Non asset backed loans                              | 16,132             | –                       | Discounted Cash Flows                                                                   | Loan spread                                                                                                          | –                             | 1,124                                 | 34                             | bps                               |
| Other <sup>f</sup>                                  | 4,029              | (1)                     | Discounted cash flows<br><br><br><br>Comparable pricing<br>Net asset value <sup>d</sup> | Conditional prepayment rate<br>Constant default rate<br>Loss given default<br>Yield<br>Price<br>Net asset value      | –<br>2<br>33<br>3<br>–        | 19<br>10<br>95<br>35<br>102           | 3<br>5<br>75<br>7<br>73        | %<br>%<br>%<br>%<br>points        |

### Notas:

- Foram fornecidas médias ponderadas para os instrumentos financeiros não derivativos e foram calculados ponderando os dados pelo respetivo justo valor. Não foi fornecida uma média ponderada para derivativos porque ponderar por justo valor não produziria uma métrica comparável.
- As unidades usadas para apresentar os intervalos para os dados não observáveis significativos são percentagens, pontos e pontos base. Os pontos são uma percentagem de paridade, 100 pontos equivalem a 100% de paridade. Um ponto base equivale a 1/100º de 1%; por exemplo, 150 pontos base equivalem a 1,5%.
- Determinados instrumentos derivativos são classificados como L3 devido a um dado significativo de spread de crédito não observável introduzido no cálculo do Ajustamento de Avaliação de Crédito (CVA) para os instrumentos. O intervalo de spreads de crédito não observáveis é de 29-1,065bps.
- Não foi fornecido um intervalo para o Valor de Ativo Líquido já que este seria um intervalo muito amplo, refletindo a natureza das posições.
- A dívida emitida inclui obrigações emitidas pelo Barclays contendo derivativos integrados. Onde um dado não observável é significativo para o justo valor da obrigação, é provável que se relacione com o derivativo integrado. Nestes casos, os dados não observáveis são amplamente consistentes com aqueles apresentados para derivativos.
- 'Outros' incluem primariamente valores a receber resultantes da aquisição das empresas norte-americanas da Lehman Brothers, empréstimos suportados por ativos, investimentos de capital próprio e ativos imobilizados retidos para venda.

# Notas às demonstrações financeiras

## Ativos e passivos detidos pelo justo valor

A secção seguinte descreve os dados não observáveis significativos identificados na tabela acima, e a sensibilidade da mensuração do justo valor dos instrumentos categorizados como ativos ou passivos de Nível 3 para os aumentos nos dados não observáveis significativos. Quando as sensibilidades são descritas, a relação inversa também será, geralmente, aplicável.

Sempre que as inter-relações fidedignas possam ser identificadas, dados não observáveis significativos usados na mensuração do justo valor, inclui-se abaixo uma descrição dessas inter-relações.

### *Preço comparável*

Os preços de instrumentos comparáveis são usados na avaliação calculando um rendimento implícito (ou spread sobre uma referência líquida) a partir do preço de um título observável comparável, e ajustando esse rendimento (ou spread) para determinar um valor para o título não observável. O ajustamento ao rendimento (ou spread) deverá ter em conta diferenças relevantes nos títulos, como a maturidade ou qualidade do crédito. Alternativamente, uma base preço a preço pode ser assumida entre o instrumento comparável e o título sendo avaliado para estabelecer o valor do título.

No geral, um aumento significativo no preço comparável em isolamento resultará num movimento no justo valor que é favorável ao detentor de um instrumento em numerário.

Para um instrumento derivativo, um aumento significativo num dado derivado de um preço comparável em isolamento poderá resultar num movimento no justo valor que é favorável ou desfavorável consoante os termos específicos do instrumento.

### *Taxa de pré-pagamento condicional*

A taxa de pré-pagamento condicional é a proporção dos reembolsos voluntários, não programados, do montante principal do empréstimo por parte de um devedor. As taxas de reembolso afetam a duração média ponderada dos títulos alterando o calendário de futuros fluxos de caixa projetados.

Um aumento significativo numa taxa de pré-pagamento condicional em isolamento pode resultar num movimento no justo valor que é favorável ou desfavorável consoante os termos específicos do instrumento.

As taxas de pré-pagamento condicional estão, normalmente, inversamente relacionadas com o spread de crédito. i.e. os títulos com um spread de crédito do devedor elevado experimentarão normalmente taxas de pré-pagamento mais baixas, e também tenderão a experimentar taxas de incumprimento mais altas.

### *Taxa de incumprimento constante*

A taxa de incumprimento constante representa uma taxa de incumprimento do montante principal do empréstimo pelo devedor.

Um aumento significativo numa taxa de incumprimento constante em isolamento pode resultar num movimento no justo valor que é favorável ou desfavorável consoante os termos específicos do instrumento.

A taxa de incumprimento constante e a taxa de pré-pagamento condicional encontram-se, normalmente, inversamente correlacionados, menor incumprimento nos empréstimos traduz-se normalmente em maior qualidade de crédito e, como tal, mais pré-pagamentos.

### *Correlação*

A correlação é uma medida da relação entre os movimentos de duas variáveis (i.e. como a alteração numa variável influencia uma alteração noutra variável). Correlação é um dado chave para a avaliação de contratos derivativos com mais de um instrumento subjacente. Por exemplo, caso um contrato de opção seja escrito num cabaz de nomes subjacentes, a volatilidade do cabaz, e consequentemente o justo valor da opção, dependerá da correlação entre os componentes do cabaz. A correlação de crédito refere-se habitualmente à correlação entre processos de incumprimento para os nomes separados que compõem o conjunto de referência da estrutura de obrigação de uma dívida garantida.

Um aumento significativo na correlação em isolamento pode resultar num movimento no justo valor que é favorável ou desfavorável consoante os termos específicos do instrumento.

### *Spread de crédito/Spread de empréstimo*

Os spreads de crédito representam normalmente a diferença no rendimento entre um instrumento e um título de referência ou taxa de referência. Os spreads de crédito refletem o rendimento adicional que o mercado participante exigiria para levar exposição ao risco de crédito de um instrumento. O spread de crédito de um instrumento faz parte do rendimento usado no cálculo de um fluxo de caixa sujeito a desconto.

No geral, um aumento significativo no spread de crédito ou no spread de empréstimo em isolamento resultará num movimento no justo valor que é favorável ao detentor de um ativo em numerário.

Para um instrumento derivativo, um aumento significativo num spread em isolamento poderá resultar num movimento no justo valor que é favorável ou desfavorável consoante os termos específicos do instrumento.



# Notas às demonstrações financeiras

## Ativos e passivos detidos pelo justo valor

### Futuros

Um preço ou taxa aplicáveis a uma transação financeira a decorrer no futuro. Um futuro baseia-se geralmente no preço ou taxa à vista, ajustada relativamente ao custo de transporte, e define o preço ou taxa a ser usados para entregar uma moeda, título, produto de base ou outro instrumento subjacente num determinado ponto no futuro. Um futuro poderá também referir-se à taxa fixa para uma futura obrigação financeira, tal como a taxa de juro sobre um pagamento de empréstimo. Geralmente, um aumento significativo num futuro em isolamento resultará num movimento no justo valor favorável ao recetor contratado do subjacente (moeda, título, produto de base, etc.), mas a sensibilidade depende dos termos específicos do instrumento.

### Prejuízo devido a incumprimento (LGD)

O prejuízo devido a incumprimento representa o prejuízo esperado sobre liquidação da garantia como percentagem do saldo devedor.

Geralmente, um aumento significativo no LGD em isolamento traduzir-se-á numa recuperação mais lenta e em fluxos de caixa projetados mais baixos para pagamento da titularização, resultando num movimento no justo valor que é desfavorável para o titular do produto titularizado.

### Valor líquido de ativos

O valor líquido de ativos representa o valor total dos ativos e passivos de um fundo.

No geral, um aumento significativo num valor líquido de ativos em isolamento resultará num movimento no justo valor que é favorável ao detentor de um instrumento em numerário.

### Volatilidade

A volatilidade é um dado chave na avaliação de produtos derivativos que comportam a possibilidade de optar. A volatilidade é uma medida da variabilidade ou incerteza em retornos para um determinado derivativo subjacente. Isto representa uma estimativa do quanto um instrumento, parâmetro ou índice subjacentes particular se irá alterar em termo de valor com o decorrer do tempo. Em geral, as volatilidades serão determinados implicitamente a partir dos preços das opções observados. Para opções não observáveis a volatilidade implícita poderá refletir pressupostos adicionais sobre a natureza do risco subjacente, bem como refletir o perfil de exercício/maturidade dado de um contrato de opção específico.

Geralmente, um aumento significativo na volatilidade em isolamento resultará num movimento no justo valor favorável ao titular de uma opção simples, mas a sensibilidade depende dos termos específicos do instrumento.

Há mais inter-relações entre volatilidades não observáveis e outros dados não observáveis que podem ser deduzidos implicitamente por meio de observação (ex. quando os preços do capital próprio caem, as volatilidades do capital próprio implícitas costuma subir) mas estes são específicos aos mercados individuais e podem variar com o tempo.

### Rendimento

A taxa usada para descontar os fluxos de caixa projetados numa futura análise de fluxos de caixa sujeitos a desconto.

No geral, um aumento significativo no rendimento em isolamento resultará num movimento no justo valor que é desfavorável ao detentor de um instrumento em numerário.

### Ajustamentos do justo valor

Os ajustamentos principais da avaliação do balanço que podem ter interesse de um ponto de vista do utilizador da demonstração financeira são quantificados abaixo:

|                                                          | 2013<br>ME | 2012<br>ME |
|----------------------------------------------------------|------------|------------|
| Ajustamentos na avaliação de compra/venda                | (406)      | (452)      |
| Outros ajustamentos de saída                             | (208)      | (294)      |
| Financiamento de derivativos não garantidos              | (67)       | (101)      |
| <b>Ajustamentos na avaliação de crédito derivativo:</b>  |            |            |
| - Monolines                                              | (62)       | (235)      |
| - Outros ajustamentos na avaliação de crédito derivativo | (322)      | (693)      |
| Ajustamentos na avaliação de débito derivativo:          | 310        | 442        |

### Ajustamentos na avaliação de compra/venda

O Grupo usa preços médios de mercado onde é o criador do mercado e tem a capacidade de transacionar ao, ou melhor que, o preço médio (que é o caso para determinados capitais próprios, títulos e mercados de derivativos básicos). Para outros ativos e passivos financeiros, os ajustamentos compra/venda são registados de forma a refletir o preço para a estratégia de compensação esperada. O método para determinar o ajustamento de compra/venda para uma carteira de derivados irá, geralmente, envolver o cálculo da exposição ao risco líquido através da compensação entre posições longas e curtas por exercício e termo, em conformidade com a gestão de riscos e estratégia de cobertura. Os níveis de compra/venda derivam de fontes de mercado, tais como os dados dos corretores. Os ajustamentos compra/venda foram reduzidos em 46 ME para 406 ME durante 2013, como resultado dos movimentos nos spreads compra/venda do mercado.

### Outros ajustamentos de saída

A entrada de dados de mercado para derivativos exóticos pode não ter uma proposta de spread de compra/venda diretamente observável. Nestas circunstâncias, é aplicado um ajustamento de saída como uma substituição para o ajustamento da proposta de compra/venda. Um exemplo deste risco é a correlação em que um ajustamento é necessário para refletir a possível escala de valores que os participantes de mercado aplicam. O ajustamento de incerteza pode ser determinado pela calibração de preços derivados, ou pela análise do cenário ou análise histórica. Os outros ajustes de saída foram reduzidos em 86 ME para 208 ME respetivamente, como resultado dos movimentos nos spreads compra/venda do mercado.



# Notas às demonstrações financeiras

## Ativos e passivos detidos pelo justo valor

### Abordagens de redução para instrumentos derivativos

#### Com garantia

Em linha com as práticas do mercado, a metodologia para descontar derivativos garantidos considera a natureza e a moeda da garantia que pode ser emitida no Anexo de Apoio ao Crédito (CSA). A abordagem de desconto ciente do CSA reconhece a opção 'mais barata' que reflete a capacidade da parte para emitir garantia para mudar a moeda da garantia.

#### Sem garantia

Um ajuste do justo valor de 67 M€ é aplicado para justificar o impacto da incorporação do custo de financiamento na avaliação de derivativos sem garantia contabilizados ao justo valor em todas as classes de ativos e negócios no Barclays Corporate Banking e Banco de Investimento. A isto chamam-se 'ajustamento do justo valor do financiamento' (FFVA).

O FFVA é calculado como a avaliação do impacto de mudar do desconto com base em LIBOR para usar uma taxa de desconto que reflita o custo de mercado do financiamento. As taxas de empréstimo do Tesouro interno do Barclays são usadas para estimar esta taxa, embora o Barclays continue a avaliar alternativas viáveis e a fazer evoluir as práticas de mercado. Os fluxos de caixa comerciais esperados são consolidados ao nível da carteira e da moeda. O impacto FFVA é aplicado simetricamente por moeda aos fluxos de caixa positivos e negativos.

O período de desconto aplicado considera a probabilidade de incumprimento de cada uma das partes, bem como quaisquer cláusulas de rescisão obrigatórias. Os fluxos de caixa de atividades parcialmente financiadas (nos casos em que tal pode dever-se a uma lacuna de garantia contratual ou não contratual) são tidos em conta.

O FFVA incorpora um fator de escala que é uma estimativa da extensão à qual o custo do financiamento é incorporado em níveis comercializados observados. Calibrar o fator de escala é feito com base no pressuposto de que os Ajustamentos de Avaliação de Crédito (CVAs) e os Ajustamentos de Avaliação de Débito (DVA) são retidos como componentes de avaliação incorporados nesses níveis. O efeito deste fator de escala a 31 de dezembro de 2013 era de 200 M€ (2012: 303 M€).

Os derivativos da taxa de juro não garantidos comercializados pelo portefólio de Taxas de Rendimento Fixo são usados para determinar este fator de escala, já que o impacto desta carteira contribui com a maioria dos FFVA, onde o histórico de negociação analisado inclui novos negócios, cancelamentos e novações. O saldo e movimentos FFVA é conduzido pelo custo do spread de financiamento na LIBOR do Barclays, as probabilidades de incumprimento da outra parte e as taxas de recuperação, bem como o valor de mercado dos derivativos em objeto. Os movimentos no valor de mercado da carteira em objeto para FFVA são conduzidos pelas taxas de juro.

O Barclays continua a controlar as práticas de mercado e a atividade para assegurar que a abordagem à redução na avaliação de derivativos é adequada. A abordagem acima é utilizada desde 2012 sem alterações significativas.

Os ajustes ao financiamento de derivativos sem garantia caíram 34 M€ para 67 M€ em resultado das reduções nos custos de financiamento do Barclays e da redução da exposição.

#### Ajustamentos de avaliação de crédito e débito derivativo

Os Ajustamentos de Avaliação de Crédito (CVA) e os Ajustamentos de Avaliação de Débito (DVA) são integrados em avaliações derivativas para refletir o impacto sobre o justo valor do risco do crédito da parte contrária e a própria qualidade do crédito do Barclays, respetivamente. Estes ajustamentos são modelados a partir de derivativos OTC em todas as classes de ativos. Os cálculos são derivados de estimativas de exposição por defeito, probabilidades de defeito e taxas de recuperação, em termos de partes contrárias. As partes contrárias incluem (mas não se limitam a) empresas, seguradoras Monoline, soberanias ou agências soberanas, supranacionais, e veículos para fins especiais.

A exposição por defeito para CVA e DVA geralmente baseia-se na exposição esperada, estimada através da simulação dos fatores de risco subjacentes. Para alguns produtos complexos, em que esta abordagem não é viável, foram feitas suposições simplificadoras, quer através de referência com uma estrutura mais "vanilla", quer utilizando o valor de mercado com base no cenário atual como uma estimativa de exposição futura. Quando existem fortes acordos de garantias como acordos para mitigar os riscos da parte contrária, a exposição é definida em zero.

As informações da probabilidade por defeito e da taxa de recuperação têm origem geralmente em mercados de CDS. Para as partes contrárias em que estas informações não estão disponíveis, ou são consideradas não fiáveis pela natureza da exposição, são feitas abordagens alternativas traçando classificações da parte contrária internas com base em informações de mercado por defeito ou históricas e informações de recuperação. Em particular, isto aplica-se a nomes relacionados com entidades soberanas em que o facto de se utilizar suposições de recuperação implícitas nos níveis de CDS implicaria um aumento de 105 M€ nos CVA (2012: 200 M€).

A correlação entre o crédito da parte contrária e os fatores de risco de derivativos subjacentes podem levar a um desvio sistemático na avaliação dos riscos de crédito da parte contrária, designando-se por riscos de "via incorreta" ou "via correta". Isto não é incorporado no cálculo da CVA, mas o risco de uma exposição incorreta é controlado na fase de origem de comércio.

Os ajustes à avaliação de crédito de derivativos caíram 544 M€ para 384 M€ principalmente devido à redução da exposição monoline e às melhorias no crédito das contrapartes. Os ajustes à avaliação do débito de derivativos caíram 132 M€ para 310 M€ principalmente em resultado das melhorias no crédito do Barclays.

# Notas às demonstrações financeiras

## Ativos e passivos detidos pelo justo valor

### Isenções em carteira

O Grupo usa a isenção em carteira na IFRS 13 Mensuração do Justo Valor para medir o justo valor dos ativos e passivos financeiros do Grupo. Os ativos e passivos são medidos usando o preço que seria recebido ao vender uma posição líquida longa (i.e. um ativo) para uma exposição a risco particular ou para transferir uma posição líquida curta (i.e. um passivo) para uma exposição a risco particular numa transação ordeira entre participantes do mercado à data do balanço e nas condições de mercado atuais.

### Ganhos não reconhecidos em resultado da utilização de modelos de avaliação utilizando dados não observáveis

O montante que ainda tem de ser reconhecido nos resultados que se relaciona com a diferença entre o preço de transação (o justo valor no reconhecimento inicial) e o montante que teria resultado se modelos de avaliação utilizando dados não observáveis tivessem sido utilizados no reconhecimento inicial, menos os montantes subsequentemente reconhecidos, foi o seguinte:

| Ano findo a 31 de dezembro   |  | 2013       | 2012       | 2013       | 2012      |
|------------------------------|--|------------|------------|------------|-----------|
| €                            |  |            | €          | €          | €         |
| A 1 de janeiro               |  | 148        | 117        | 92         | 79        |
| Acréscimos                   |  | 53         | 78         | 47         | 42        |
| Amortização e transferências |  | (64)       | (47)       | (22)       | (29)      |
| <b>A 31 de dezembro</b>      |  | <b>137</b> | <b>148</b> | <b>117</b> | <b>92</b> |

A reserva detida para ganhos não reconhecidos é predominantemente relacionada com instrumentos financeiros derivativos.

### Melhorias do crédito de terceiros

Os certificados de depósito estruturados e mediados pelo Grupo Barclays foram assegurados em até 250.000 \$ por depositante pela Corporação de Seguro de Depósito Federal (CSDF) nos EUA. O CSDF é financiado por prémios que o Barclays e outros bancos pagam para cobertura de seguro de depósito. O valor de transporte destes certificados de depósito emitidos designados ao abrigo da opção de justo valor da IAS 39 inclui esta melhoria de crédito de terceiros. O valor no balanço destes certificados de depósito mediados totalizava 3,1 mME a 31 de dezembro de 2013.

### Quadro de controlo de avaliação

A função do Controlo de Avaliação Independente é responsável pela verificação de preços independente, supervisão de ajustamentos de justo valor e escalonamento de questões de avaliação. Este processo abrange todas as posições do justo valor e é um controlo fundamental para garantir a precisão do material de avaliação. A Governação sobre o processo de avaliação é da responsabilidade do Comité de Avaliação. Este Comité é responsável por supervisionar a avaliação e a política do ajustamento do justo valor nos Serviços Bancários de Empresas e de Investimentos e é o fórum para o qual as questões de avaliação são escalonadas.

A verificação de preços utiliza independentemente dados com base em fontes que é considerada ser a mais representativa do mercado. As características contra as quais os dados com base em fontes são avaliados são a independência, a fiabilidade, a consistência com outras fontes e a prova que os dados representam um preço executável. São utilizados os dados mais atuais disponíveis à data do balanço. Sempre que as variações significativas sejam notadas no processo de verificação de preços independente, é tomado em conta um ajustamento para a posição do justo valor. Os ajustamentos de justo valor adicionais podem ser considerados para refletir estes fatores como spreads de compra/venda, incerteza de dados de mercado, limitações de modelo e risco de contraparte - são apresentadas mais informações sobre estes ajustamentos de justo valor nas páginas 209 e 211.

# Notas às demonstrações financeiras

## Ativos e passivos detidos pelo justo valor

### Comparação da quantia escriturada e dos justos valores

As tabelas que se seguem resumem o justo valor dos ativos e passivos financeiros calculados pelo custo amortizado no balanço do Grupo e do Banco onde a quantia escriturada não é uma aproximação razoável do justo valor.

#### O Grupo

|                                                               | 2013<br>Quantia<br>escriturada<br>ME | Valor<br>Justo<br>ME | 2012<br>Quantia<br>Escriturada<br>ME | Justo<br>valor<br>ME |
|---------------------------------------------------------------|--------------------------------------|----------------------|--------------------------------------|----------------------|
| <b>Ativos financeiros</b>                                     |                                      |                      |                                      |                      |
| Empréstimos e adiantamentos a bancos                          | 38.253                               | 38.239               | 40.871                               | 40.871               |
| Empréstimos e adiantamentos a clientes:                       |                                      |                      |                                      |                      |
| – Empréstimos para habitação                                  | 179.527                              | 170.793              | 174.988                              | 164.608              |
| – Cartões de crédito, sem garantia e outro crédito a retalho  | 64.551                               | 63.944               | 59.577                               | 58.494               |
| – Locações financeiras a receber                              | 5.827                                | 5.759                | 6.837                                | 6.863                |
| – Crédito a empresas                                          | 180.506                              | 176.673              | 182.504                              | 176.727              |
| Acordos de revenda e outros empréstimos garantidos similares  | 186.779                              | 186.756              | 176.522                              | 176.461              |
| <b>Passivos financeiros</b>                                   |                                      |                      |                                      |                      |
| Depósitos de bancos                                           | (54.834)                             | (54.865)             | (77.012)                             | (77.025)             |
| Contas de clientes:                                           |                                      |                      |                                      |                      |
| – Contas correntes e à ordem                                  | (134.849)                            | (134.849)            | (127.786)                            | (127.786)            |
| – Contas poupança                                             | (123.824)                            | (123.886)            | (99.875)                             | (99.875)             |
| – Outros depósitos a prazo                                    | (169.262)                            | (168.992)            | (157.839)                            | (157.834)            |
| Equiparados relativos a títulos de dívida em circulação       | (86.693)                             | (87.022)             | (119.525)                            | (119.669)            |
| Acordos de recompra e outros empréstimos garantidos similares | (196.748)                            | (196.748)            | (217.178)                            | (217.178)            |
| Passivos subordinados                                         | (22.249)                             | (22.746)             | (24.422)                             | (23.871)             |

#### O Banco

|                                                                 | 2013<br>Quantia<br>Escriturada<br>ME | Valor<br>Justo<br>ME | 2012<br>Quantia<br>Escriturada<br>ME | Valor<br>Justo<br>ME |
|-----------------------------------------------------------------|--------------------------------------|----------------------|--------------------------------------|----------------------|
| <b>Ativos financeiros</b>                                       |                                      |                      |                                      |                      |
| Empréstimos e adiantamentos a bancos                            | 50.105                               | 49.997               | 51.175                               | 51.175               |
| Empréstimos e adiantamentos a clientes:                         |                                      |                      |                                      |                      |
| – Empréstimos para habitação                                    | 149.974                              | 142.702              | 143.684                              | 134.441              |
| – Cartões de crédito, não seguros e outros empréstimos pessoais | 33.705                               | 33.674               | 31.120                               | 30.651               |
| – Locações financeiras a receber                                | 361                                  | 333                  | 393                                  | 393                  |
| – Crédito a empresas                                            | 279.004                              | 275.634              | 299.526                              | 293.812              |
| Acordos de revenda e outros empréstimos garantidos similares    | 182.290                              | 182.314              | 174.284                              | 174.223              |
| <b>Passivos financeiros</b>                                     |                                      |                      |                                      |                      |
| Depósitos de bancos                                             | (63.892)                             | (63.871)             | (83.740)                             | (83.753)             |
| Contas de clientes:                                             |                                      |                      |                                      |                      |
| – Contas correntes e à ordem                                    | (107.720)                            | (107.716)            | (97.344)                             | (97.344)             |
| – Contas poupança                                               | (110.377)                            | (110.366)            | (88.918)                             | (88.918)             |
| – Outros depósitos a prazo                                      | (279.223)                            | (279.267)            | (294.864)                            | (294.836)            |
| Equiparados relativos a títulos de dívida em circulação         | (62.812)                             | (62.640)             | (85.173)                             | (86.019)             |
| Acordos de recompra e outros empréstimos garantidos similares   | (188.140)                            | (188.136)            | (187.148)                            | (187.148)            |
| Passivos subordinados                                           | (20.982)                             | (21.792)             | (22.941)                             | (22.285)             |

O justo valor é uma estimativa do preço que seria recebido por vender um ativo ou pago por transferir um passivo numa transação ordenada entre mercados participantes à data da medição. Uma vez que estão disponíveis uma grande variedade de técnicas de avaliação, pode não ser adequado comparar diretamente as informações de justo valor do Barclays com o mercado independente ou outras instituições financeiras. As diferentes metodologias e pressupostos de avaliação podem ter um impacto significativo nos justos valores que são baseados em dados não observáveis.

#### Ativos financeiros

A quantia escriturada dos ativos financeiros detidos ao custo amortizado (incluindo empréstimos e adiantamentos a outros bancos e clientes e outros empréstimos como acordos de revenda e garantias de caixa sobre títulos concedidos por empréstimo) é determinada de acordo com a política contabilística indicada nas páginas 218 e 219.

# Notas às demonstrações financeiras

## Ativos e passivos detidos pelo justo valor

### *Empréstimos e adiantamentos a bancos*

O justo valor dos empréstimos e adiantamentos, para fins desta divulgação, são derivados dos descontos os fluxos de caixa esperados de forma a refletir o preço de mercado atual para empréstimos aos emitentes de qualidade de crédito semelhante. Nos casos em que os dados de mercado ou a informação de crédito sobre credores subjacentes não se encontrem disponíveis, são empregues uma série de técnicas aproximadas / de extrapolação para determinar as taxas de desconto adequadas.

Há uma diferença mínima entre o justo valor e o montante a transportar devido à natureza de curto prazo do empréstimo (i.e. predominantemente depósitos de um dia para o outro) e a elevada qualidade do crédito das contrapartes.

### *Empréstimos e adiantamentos a clientes*

O justo valor dos empréstimos e adiantamentos aos clientes, para fins desta divulgação, são derivados dos descontos os fluxos de caixa esperados de forma a refletir o preço de mercado atual para empréstimos aos emitentes de qualidade de crédito semelhante.

Para empréstimos a retalho (i.e. Créditos habitação e cartões de Crédito) são usados modelos de fluxo de caixa sujeitos a desconto elaborados por medida para estimar o justo valor dos diferentes tipos de produto. Por exemplo, para os créditos habitação são usados diferentes modelos para estimar os justos valores dos produtos de rastreio, compensação e hipotecas de taxa fixa. Os dados chave para estes modelos são diferenciais entre as margens de produto históricas e atuais e as taxas de pré-pagamento estimadas.

O desconto do justo valor para o montante de transporte 5% (2012: 6%) devido a alterações no misto de produtos na carteira de empréstimos e movimentos em margens de produtos.

O justo valor dos empréstimos corporativos calculados pelo uso de técnicas de fluxo de caixa sujeitas a desconto onde os valores brutos de empréstimo são descontados à taxa da diferença entre margens contratuais e índices de referência (hurdle rate) ou spreads onde o Barclays cobra uma margem sobre a LIBOR dependendo da qualidade de crédito e do prejuízo devido ao incumprimento, bem como aos anos até à maturidade. O desconto entre o valor a transportar e o justo valor foi marginalmente reduzido para 2,1% (2012: 3,2%)

### *Acordos de revenda*

O justo valor dos acordos de revenda aproxima o montante a transportar já que estes saldos são, normalmente, de curto prazo.

### *Passivos financeiros*

A quantia escriturada dos passivos financeiros subsequentemente mensurados ao custo amortizado (incluindo contas de cliente e outros depósitos tais como acordos de revenda e garantias de caixa sobre títulos concedidos por empréstimo, títulos de dívida em circulação, passivos subordinados) é determinada de acordo com a política contabilística indicada nas páginas 220 e 242.

### *Depósitos de bancos e contas de clientes*

Em muitos casos, o justo valor divulgado aproxima o valor escriturado porque os instrumentos são de natureza de curto prazo ou têm taxas de juros que são determinadas com frequência, tais como as contas de clientes e outros depósitos, e títulos de dívida de curto prazo.

O justo valor para todos os depósitos com maturidades a longo prazo, como depósitos a prazo, são calculados utilizando fluxos de caixa com redução, aplicando tanto as taxas de mercado como as taxas atuais para depósito de maturidades restantes semelhantes. Consequentemente, o desconto do justo valor é mínimo.

### *Equiparados relativos a títulos de dívida em circulação*

Os justos valores de outros títulos de dívida em emissão são ou baseados em preços cotados, ou aqueles em que os instrumentos são de curto prazo, o montante do transporte aproxima-se do justo valor. A diferença do justo valor permaneceu relativamente estável nos 0,4% (2012: 0,1%).

### *Acordos de revenda*

O justo valor dos acordos de recompra aproxima os montantes a transportar já que estes saldos são, normalmente, de curto prazo.

# Notas às demonstrações financeiras

## Ativos e passivos detidos pelo justo valor

### Passivos subordinados

Os justos valores para capital de empréstimo obsoleto e não obsoleto, convertível e não convertível, baseiam-se nas taxas de mercado cotadas para o caso em questão ou para casos com prazos e condições semelhantes.

| A 31 de dezembro de 2013                                     | Justo valor | Preços do mercado | Dados observáveis | Dados não observáveis       |
|--------------------------------------------------------------|-------------|-------------------|-------------------|-----------------------------|
| O Grupo                                                      | ME          | cotados (Nível 1) | (Nível 2)         | significativos (Nível 3) ME |
| <b>Ativos financeiros</b>                                    |             |                   |                   |                             |
| Empréstimos e adiantamentos a bancos                         | 38.239      | 3.849             | 30.403            | 3.987                       |
| Empréstimos e adiantamentos a clientes:                      |             |                   |                   |                             |
| – Empréstimos para habitação                                 | 170.793     | -                 | -                 | 170.793                     |
| – Cartões de crédito, sem garantia e outro crédito a retalho | 63.944      | 2.790             | 1.659             | 59.495                      |
| – Crédito a empresas                                         | 176.673     | 635               | 115.923           | 60.115                      |
| Acordos de revenda e outros empréstimos garantidos similares | 186.756     | -                 | 186.756           | -                           |
| <b>Passivos financeiros</b>                                  |             |                   |                   |                             |
| Depósitos de bancos                                          | (54.865)    | (4.886)           | (49.697)          | (282)                       |
| Contas de clientes:                                          |             |                   |                   |                             |
| – Contas correntes e à ordem                                 | (134.849)   | (129.369)         | (3.254)           | (2.226)                     |
| – Contas poupança                                            | (123.886)   | (106.964)         | (15.876)          | (1.046)                     |
| – Outros depósitos a prazo                                   | (168.992)   | (41.815)          | (116.009)         | (11.168)                    |
| Equiparados relativos a títulos de dívida em circulação      | (87.022)    | (872)             | (85.471)          | (679)                       |
| Acordos de recompra e empréstimos garantidos similares       | (196.748)   | -                 | (196.748)         | -                           |
| Passivos subordinados                                        | (22.746)    | -                 | (22.711)          | (35)                        |

| A 31 de dezembro de 2013                                     | Justo valor | Preços do mercado | Dados observáveis | Dados não observáveis |
|--------------------------------------------------------------|-------------|-------------------|-------------------|-----------------------|
| O Banco                                                      | ME          | (Nível 1)         | (Nível 2)         | (Nível 3) ME          |
| <b>Ativos financeiros</b>                                    |             |                   |                   |                       |
| Empréstimos e adiantamentos a bancos                         | 49.997      | 176               | 46.036            | 3.785                 |
| Empréstimos e adiantamentos a clientes:                      |             |                   |                   |                       |
| – Empréstimos para habitação                                 | 142.702     | -                 | -                 | 142.702               |
| – Cartões de crédito, sem garantia e outro crédito a retalho | 33.674      | 1.114             | 210               | 32.350                |
| – Crédito a empresas                                         | 275.634     | 40                | 222.947           | 52.647                |
| Acordos de revenda e outros empréstimos garantidos similares | 182.314     | -                 | 182.314           | -                     |
| <b>Passivos financeiros</b>                                  |             |                   |                   |                       |
| Depósitos de bancos                                          | (63.871)    | (4.255)           | (59.585)          | (31)                  |
| Contas de clientes:                                          |             |                   |                   |                       |
| – Contas correntes e à ordem                                 | (107.716)   | (101.184)         | (6.513)           | (19)                  |
| – Contas poupança                                            | (110.366)   | (99.895)          | (10.454)          | (17)                  |
| – Outros depósitos a prazo                                   | (279.267)   | (35.212)          | (232.931)         | (11.124)              |
| Equiparados relativos a títulos de dívida em circulação      | (62.640)    | -                 | (62.640)          | -                     |
| Acordos de recompra e empréstimos garantidos similares       | (188.136)   | -                 | (188.136)         | -                     |
| Passivos subordinados                                        | (21.792)    | -                 | (21.792)          | -                     |

### Hierarquia de justo valor

#### Ativos financeiros

##### Empréstimos e adiantamentos

A hierarquia do justo valor para empréstimos e adiantamentos é determinado por referência à observabilidade de dados nos modelos de valor justo:

- Balanços considerados como numerário de acesso fácil são classificados como nível 1;
- Onde dados significativos nos modelos de justo valor são considerados observáveis, por exemplo a taxa de base LIBOR ou Banco de Inglaterra, os balanços são classificados como nível 2. Os balanços estabelecidos e colaterais de capital são também classificados como nível 2; e
- Quando os dados não observáveis, como margens internas, são considerados significativos, os balanços estão classificados como nível 3.

Empréstimos e adiantamentos a bancos são classificados principalmente como nível 2. Empréstimos à habitação, cartões de crédito, créditos sem garantia e outros créditos a retalho são geralmente classificados como nível 3, uma vez que dados importantes utilizados nos modelos de avaliação não são observáveis. O crédito a empresas é classificado principalmente como nível 2 ou 3, dependendo da observabilidade dos dados nos modelos de justo valor.

# Notas às demonstrações financeiras

## Ativos e passivos detidos pelo justo valor

### *Acordos de revenda*

O justo valor para acordos de recompra é obtido através de modelos de justo valor com dados observáveis. Estes balanços são classificados como nível 2.

**Passivos financeiros** Depósitos de bancos A maioria dos depósitos do balanço de bancos é classificada como nível 2, onde representam garantias em numerário, liquidações e outros depósitos. Numerário de acesso fácil é classificado como Nível 1.

### *Contas de clientes*

A maioria dos saldos de conta dos clientes é classificada como Nível 1 nos casos em que os saldos representam numerário de acesso fácil, e nível 2 nos casos em que representam liquidações e outros depósitos. Os balanços de nível 3 são em grande parte compostos por outros depósitos, onde modelos com dados significativos não observáveis, como o histórico do Barclays e margens de produto atuais, estão a ser usados.

### *Equiparados relativos a títulos de dívida em circulação*

Estes são sobretudo classificados como de nível 2 já que os dados de modelos de justo valor usados para estes balanços são observáveis.

### *Acordos de recompra*

O justo valor para acordos de recompra é obtido através de modelos de justo valor com dados observáveis. Estes balanços são classificados como nível 2.

### *Passivos subordinados*

A maioria destes balanços é classificada como de nível 2 já que os dados usados para determinar o justo valor são amplamente observáveis num mercado ativo.

### **Previsões e raciocínios contabilísticos de importância crítica**

Os preços de mercado cotados não estão disponíveis para muitos dos ativos e dos passivos financeiros detidos a justo valor e o Grupo utiliza várias técnicas para calcular o justo valor. A nota acima descreve os aspetos de maior ponderação da avaliação durante o período, incluindo: ajustamentos de avaliação de crédito em exposições Monoline, empréstimos imobiliários comerciais, investimentos de participações privadas, e empréstimos de justo valor ao Estado, empresas e outros serviços.

# Notas às demonstrações financeiras

## Ativos e passivos detidos pelo justo valor

### 18 Compensação de ativos financeiros e passivos financeiros

De acordo com a IAS 32 Instrumentos Financeiros: Apresentação, o Grupo apresenta ativos e passivos financeiros numa base líquida no balanço apenas se existir um direito executório legal para lançar as importâncias reconhecidas e se houver intenção de liquidação numa base líquida, ou de realizar um ativo e liquidar simultaneamente o passivo. A tabela seguinte apresenta o impacto de acordos de compensação em:

- todos os ativos e passivos líquidos indicados no balanço; e
- todos os instrumentos financeiros derivativos e acordos de revenda e recompra e outro crédito segurado similar acordos que estão sujeitos a acordos de compensação master executáveis ou acordos semelhantes, mas não se qualificam para a compensação do balanço.

A tabela identifica os montantes que foram compensados no balanço e também os valores que estão cobertos por acordos de compensação executáveis (acordos de compensação e garantia financeira), mas não se qualificam para a compensação de acordo com os requisitos da IAS 32 descrita acima.

Os 'valores líquidos' apresentados a seguir não se destinam a representar a exposição real do Grupo ao risco de crédito, uma vez que é utilizada uma variedade de estratégias de mitigação de crédito, além de acordos de compensação e colaterais.

### O Grupo

|                                                               | Quantias sujeitas a acordos de compensação executáveis |                  |                  |                          |                  |                 | Valores não sujeitos a acordos de compensação executáveis <sup>a</sup> | Total do balanço <sup>a</sup> |
|---------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------|------------------|------------------|--------------------------|------------------|-----------------|------------------------------------------------------------------------|-------------------------------|
|                                                               | Efeitos da compensação no balanço                      |                  |                  | Valores relacionados não |                  |                 |                                                                        |                               |
|                                                               | Valores líquidos                                       |                  | Instrumentos     | Valor líquido            |                  |                 |                                                                        |                               |
|                                                               | Valores indicados no                                   |                  |                  |                          |                  |                 |                                                                        |                               |
| A 31 de dezembro de 2013                                      | ME                                                     | ME               | ME               | ME                       | ME               | ME              | ME                                                                     | ME                            |
| Ativos financeiros derivativos                                | 608.696                                                | (295.793)        | 312.903          | (258.528)                | (41.397)         | 12.978          | 11.592                                                                 | 324.495                       |
| Acordos de revenda e outros empréstimos garantidos similares  | 246.281                                                | (93.508)         | 152.773          | -                        | (151.833)        | 940             | 34.006                                                                 | 186.779                       |
| <b>Total ativos</b>                                           | <b>854.977</b>                                         | <b>(389.301)</b> | <b>465.676</b>   | <b>(258.528)</b>         | <b>(193.230)</b> | <b>13.918</b>   | <b>45.598</b>                                                          | <b>511.274</b>                |
| Passivos financeiros derivativos                              | (603.580)                                              | 296.273          | (307.307)        | 258.528                  | 36.754           | (12.025)        | (13.327)                                                               | (320.634)                     |
| Acordos de recompra e outros empréstimos garantidos similares | (253.966)                                              | 93.508           | (160.458)        | -                        | 159.686          | (772)           | (36.290)                                                               | (196.748)                     |
| <b>Total Passivos</b>                                         | <b>(857.546)</b>                                       | <b>389.781</b>   | <b>(467.765)</b> | <b>258.528</b>           | <b>196.440</b>   | <b>(12.797)</b> | <b>(49.617)</b>                                                        | <b>(517.382)</b>              |
| <b>A 31 de dezembro de 2012</b>                               |                                                        |                  |                  |                          |                  |                 |                                                                        |                               |
| Ativos financeiros derivativos                                | 879.082                                                | (420.741)        | 458.341          | (387.672)                | (53.183)         | 17.486          | 10.815                                                                 | 469.156                       |
| Acordos de revenda e outros empréstimos garantidos similares  | 244.272                                                | (100.989)        | 143.283          | -                        | (142.009)        | 1.274           | 33.239                                                                 | 176.522                       |
| <b>Total ativos</b>                                           | <b>1.123.354</b>                                       | <b>(521.730)</b> | <b>601.624</b>   | <b>(387.672)</b>         | <b>(195.192)</b> | <b>18.760</b>   | <b>44.054</b>                                                          | <b>645.678</b>                |
| Passivos financeiros derivativos                              | (869.514)                                              | 419.192          | (450.322)        | 387.672                  | 52.163           | (10.487)        | (12.399)                                                               | (462.721)                     |
| Acordos de recompra e outros empréstimos garantidos similares | (259.078)                                              | 100.989          | (158.089)        | -                        | 157.254          | (835)           | (59.089)                                                               | (217.178)                     |
| <b>Total Passivos</b>                                         | <b>(1.128.592)</b>                                     | <b>520.181</b>   | <b>(608.411)</b> | <b>387.672</b>           | <b>209.417</b>   | <b>(11.322)</b> | <b>(71.488)</b>                                                        | <b>(679.899)</b>              |

#### Notas:

a. A compensação de valores para ativos financeiros Derivativos inclui liquidez garantido em numerário de 1.965 ME (2012: 6.506 ME). A compensação de valores para passivos financeiros Derivativos inclui liquidez colateral em numerário de 2.445 ME (2012: 4.957 ME). Ativos e passivos liquidados foram compensados no valor de 6.967 ME (2012: 9.879 ME). Nenhum outro ativo e passivo financeiro significativo reconhecido foi compensado no balanço. Assim, as únicas categorias necessárias na tabela do balanço são as apresentadas acima.

b. As tabelas excluem acordos de revenda designados a justo valor, sujeitos a acordos de compensação master executáveis de 2 mME (2012: 3 mME).

c. A garantia financeira é refletida pelo seu justo valor, mas foi limitada à exposição líquida de balanço, de modo a não incluir qualquer sobrecolateralização.

d. Esta coluna inclui os direitos contratuais de compensação que estão sujeitos a incerteza sob as leis da jurisdição em questão.

O balanço total é a soma de 'valores líquidos apurados no balanço', 'sujeitos a acordos de compensação executáveis' e 'valores não sujeitos a acordos de compensação executáveis'.



# Notas às demonstrações financeiras

## Ativos e passivos detidos pelo justo valor

### O Banco

|                                                               | Quantias sujeitas a acordos de compensação executáveis |                  |                  |                                      |                      |                 | Valores não     |                        | Total            |
|---------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------|------------------|------------------|--------------------------------------|----------------------|-----------------|-----------------|------------------------|------------------|
|                                                               | Efeitos da compensação no balanço                      |                  |                  | Valores relacionados não compensados |                      |                 | sujeitos a      |                        |                  |
|                                                               | Valores brutos                                         | Valores líquidos |                  | Instrumentos financeiros             | Acordos de valores   |                 | Valores não     | compensação executável |                  |
|                                                               |                                                        | balanço          | de compensação   |                                      | líquidos de garantia | financeira      |                 |                        |                  |
| A 31 de dezembro de 2013                                      | M€                                                     | M€               | M€               | M€                                   | M€                   | M€              | M€              | M€                     | M€               |
| Ativos financeiros derivativos                                | 616.655                                                | (283.752)        | 332.903          | (282.822)                            | (41.111)             | 8.970           | 4.663           |                        | 337.566          |
| Acordos de revenda e outros empréstimos garantidos similares  | 232.662                                                | (61.982)         | 170.680          | -                                    | (169.043)            | 1.638           | 11.610          |                        | 182.290          |
| <b>Total ativos</b>                                           | <b>849.317</b>                                         | <b>(345.734)</b> | <b>503.583</b>   | <b>(282.822)</b>                     | <b>(210.154)</b>     | <b>10.608</b>   | <b>16.273</b>   |                        | <b>519.856</b>   |
| Passivos financeiros derivativos                              | (607.062)                                              | 283.873          | (323.189)        | 282.822                              | 36.595               | (3.772)         | (3.796)         |                        | (326.985)        |
| Acordos de recompra e outros empréstimos garantidos similares | (232.649)                                              | 61.982           | (170.667)        | -                                    | 169.511              | (1.156)         | (17.473)        |                        | (188.140)        |
| <b>Total Passivos</b>                                         | <b>(839.711)</b>                                       | <b>345.855</b>   | <b>(493.856)</b> | <b>282.822</b>                       | <b>206.106</b>       | <b>(4.928)</b>  | <b>(21.269)</b> |                        | <b>(515.125)</b> |
| <b>A 31 de dezembro de 2012</b>                               |                                                        |                  |                  |                                      |                      |                 |                 |                        |                  |
| Ativos financeiros derivativos                                | 890.674                                                | (422.544)        | 468.130          | (393.398)                            | (52.697)             | 22.035          | 7.999           |                        | 476.129          |
| Acordos de revenda e outros empréstimos garantidos similares  | 214.663                                                | (66.170)         | 148.493          | -                                    | (147.692)            | 801             | 25.791          |                        | 174.284          |
| <b>Total ativos</b>                                           | <b>1.105.337</b>                                       | <b>(488.714)</b> | <b>616.623</b>   | <b>(393.398)</b>                     | <b>(200.389)</b>     | <b>22.836</b>   | <b>33.790</b>   |                        | <b>650.413</b>   |
| Passivos financeiros derivativos                              | (880.733)                                              | 422.069          | (458.664)        | 393.398                              | 51.849               | (13.417)        | (7.657)         |                        | (466.321)        |
| Acordos de recompra e outros empréstimos garantidos similares | (229.542)                                              | 66.170           | (163.372)        | -                                    | 162.866              | (506)           | (23.776)        |                        | (187.148)        |
| <b>Total Passivos</b>                                         | <b>(1.110.275)</b>                                     | <b>488.239</b>   | <b>(622.036)</b> | <b>393.398</b>                       | <b>214.715</b>       | <b>(13.923)</b> | <b>(31.433)</b> |                        | <b>(653.469)</b> |

### Valores relacionados não compensados

#### Ativos e passivos derivativos

A coluna 'Instrumentos Financeiros' identifica ativos e passivos financeiros sujeitos a pagamento sob acordos de compensação, como o ISDA Master Agreement ou acordos de troca de derivativos ou contraparte de liquidação, em que todas as operações em aberto com a mesma contraparte podem ser compensadas com vencimento antecipado e aplicado em todas as transação pendentes e cobertas pelos acordos, em caso de incumprimento ou outro evento previamente estabelecido.

Garantia financeira refere-se ao numerário e garantias não monetárias obtidos, geralmente diária ou semanalmente, para cobrir a exposição líquida entre as contrapartes, permitindo que a garantia seja realizada no caso de incumprimento ou outro evento previamente estabelecido.

#### Acordos de revenda e recompra e outras garantias similares de financiamentos e empréstimos

A coluna 'Instrumentos Financeiros' identifica ativos e passivos financeiros sujeitos a pagamento sob acordos de compensação, como acordos de recompra global master e acordos de empréstimo de títulos global master, em que todas as operações em aberto com a mesma contraparte podem ser compensadas com vencimento antecipado e aplicado em todas as transação pendentes e cobertas pelos acordos, em caso de incumprimento ou outro evento previamente estabelecido.

A garantia financeira inclui tipicamente títulos de alta liquidez, que são legalmente transferidos e podem ser liquidados em caso de incumprimento da contraparte.

Estas compensações e acordos de garantia e outras estratégias de mitigação de risco de crédito utilizados pelo Grupo são explicados na secção de mitigação de risco de Crédito nas páginas 313 a 316.

#### Notas:

- A compensação de valores para ativos financeiros Derivativos inclui liquidez garantido em numerário de 6.285 M€ (2012: 13.769 M€). A compensação de valores para passivos financeiros Derivativos inclui liquidez colateral em numerário de 6.164 M€ (2012: 13.294 M€). Ativos e passivos liquidados foram compensados no valor de 268 M€ (2012: 205 M€). Nenhum outro ativo e passivo financeiro significativo reconhecido foi compensado no balanço. Assim, as únicas categorias necessárias na tabela do balanço são as apresentadas acima.
- As tabelas excluem acordos de revenda designados a justo valor, sujeitos a acordos de compensação master executáveis de 1 mME (2012: 2 mME).
- A garantia financeira é refletida pelo seu justo valor, mas foi limitada à exposição líquida de balanço, de modo a não incluir qualquer sobrecolateralização.
- Esta coluna inclui os direitos contratuais de compensação que estão sujeitos a incerteza sob as leis da jurisdição em questão.
- O balanço total é a soma de 'valores líquidos apurados no balanço', sujeitos a acordos de compensação executáveis e 'valores não sujeitos a acordos de compensação executáveis'.

# Notas às demonstrações financeiras

## Instrumentos financeiros detidos a custo amortizado

### Instrumentos financeiros detidos a custo amortizado

Esta secção inclui informações sobre ativos detidos a custo amortizado que resultam dos créditos retalhista e grossista do Grupo e que incluem empréstimos e adiantamentos, locações financeiras, acordos de recompra e de revenda e crédito segurado similar. As informações respeitantes ao capital e posição de liquidez do Grupo podem ser encontradas nas páginas 199 a 224 do Relatório Anual Barclays PLC.

#### Instrumentos financeiros detidos a custo amortizado

##### Contabilização de instrumentos financeiros detidos a custo amortizado

Os empréstimos e os adiantamentos a clientes e bancos, as contas de clientes, os títulos de dívida e a maioria dos outros passivos financeiros, são detidos a custo amortizado. Ou seja, o justo valor inicial (que normalmente é o montante adiantado ou emprestado) é ajustado para os reembolsos e para a amortização de cupões, taxas e despesas para representar a taxa de juros efetiva do ativo ou do passivo.

#### 19 Empréstimos e adiantamentos a bancos e clientes

| A 31 de dezembro                              | O Grupo        |                | O Banco        |                |
|-----------------------------------------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
|                                               | 2013           | 2012           | 2013           | 2012           |
|                                               | ME             | ME             | ME             | ME             |
| Empréstimos e adiantamentos brutos a bancos   | 38.263         | 40.912         | 50.115         | 51.216         |
| Dedução por imparidade                        | (10)           | (41)           | (10)           | (41)           |
| <b>Empréstimos e adiantamentos a bancos</b>   | <b>38.253</b>  | <b>40.871</b>  | <b>50.105</b>  | <b>51.175</b>  |
| Empréstimos e adiantamentos brutos a clientes | 437.659        | 431.664        | 467.607        | 479.647        |
| Dedução por imparidade                        | (7.248)        | (7.758)        | (4.563)        | (4.924)        |
| <b>Empréstimos e adiantamentos a clientes</b> | <b>430.411</b> | <b>423.906</b> | <b>463.044</b> | <b>474.723</b> |

Para mais informação sobre os empréstimos e adiantamentos do Grupo para bancos e clientes e provisões para imparidade, consultar as páginas 142 a 189 do Relatório Anual do Barclays PLC.

#### 20 Locações financeiras

##### Contabilização de locações financeiras

O Grupo aplica a IAS 17 *Locações* na contabilização de locações financeiras, quer seja o locador, quer seja o locatário. Uma locação financeira é uma locação que confere substancialmente todos os riscos e as recompensas do ativo locado sobre o locatário. Quando o Grupo é o locador, o ativo locado não é detido no balanço financeiro, em vez disso são reconhecidas contas a receber da locação financeira que representam as contas a receber dos pagamentos de locação mínimos nos termos da locação, descontados à taxa de juros implícita na locação. Quando o Grupo é o locatário, o ativo locado é reconhecido na propriedade, na instalação e no equipamento e é reconhecido o passivo da locação financeira, que representa os pagamentos de locação mínimos nos termos da locação, descontados à taxa de juros implícita na locação.

Os juros credores ou despesas são reconhecidos nas contas a receber ou nas contas a pagar com juros, atribuídos aos períodos contabilísticos para refletirem uma taxa de retorno periódica constante.

##### Contas a receber da locação financeira

As contas a receber da locação financeira incluem-se no âmbito de empréstimos e adiantamentos aos clientes. O Grupo é especialista em empréstimos de ativos e trabalha com uma ampla gama de tecnologia internacional, equipamento industrial e empresas comerciais no sentido de disponibilizar programas financeiros personalizados para assistência a fabricantes, vendedores e distribuidores de ativos.

# Notas às demonstrações financeiras

## Instrumentos financeiros detidos a custo amortizado

|                                        | 2013                                              |                                                     |                                                              |                                        | 2012                                                                    |                                               |                                                                       |                                              |
|----------------------------------------|---------------------------------------------------|-----------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------|----------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------|
|                                        | Investimento<br>bruto em<br>receber da<br>locação | Rendimento<br>a receber<br>pagamentos<br>rendimento | Valor atual de<br>contas<br>a receber<br>futuro<br>a receber | Valores<br>residuais<br>não garantidos | Investimento bruto<br>em contas a<br>receber<br>a locação<br>financeira | Rendimento<br>financeiro futuro<br>rendimento | Valor atual<br>das contas<br>a receber<br>de pagamentos<br>de locação | Valores<br>residuais não<br>garantidos<br>M€ |
| <b>O Grupo</b>                         |                                                   |                                                     |                                                              |                                        |                                                                         |                                               |                                                                       |                                              |
| Não mais que um ano                    | 2.004                                             | (286)                                               | 1.718                                                        | 93                                     | 2.363                                                                   | (329)                                         | 2.034                                                                 | 80                                           |
| Durante um ano, mas não mais que cinco | 4.308                                             | (662)                                               | 3.646                                                        | 268                                    | 5.055                                                                   | (749)                                         | 4.306                                                                 | 105                                          |
| Durante cinco anos                     | 539                                               | (76)                                                | 463                                                          | 85                                     | 617                                                                     | (120)                                         | 497                                                                   | 318                                          |
| <b>Total</b>                           | <b>6.851</b>                                      | <b>(1.024)</b>                                      | <b>5.827</b>                                                 | <b>446</b>                             | <b>8.035</b>                                                            | <b>(1.198)</b>                                | <b>6.837</b>                                                          | <b>503</b>                                   |
| <b>O Banco</b>                         |                                                   |                                                     |                                                              |                                        |                                                                         |                                               |                                                                       |                                              |
| Não mais que um ano                    | 14                                                | -                                                   | 14                                                           | -                                      | 21                                                                      | (0)                                           | 21                                                                    | -                                            |
| Durante um ano, mas não mais que cinco | 377                                               | (5)                                                 | 372                                                          | -                                      | 392                                                                     | (26)                                          | 366                                                                   | -                                            |
| Durante cinco anos                     | 22                                                | (1)                                                 | 21                                                           | -                                      | 74                                                                      | (68)                                          | 6                                                                     | -                                            |
| <b>Total</b>                           | <b>413</b>                                        | <b>(5)</b>                                          | <b>408</b>                                                   | <b>-</b>                               | <b>487</b>                                                              | <b>(94)</b>                                   | <b>393</b>                                                            | <b>-</b>                                     |

A provisão por imparidade para contas a receber da locação financeira não coletáveis importou 129 M€ a31 de dezembro de 2013 (2012: 140 M€)

### Passivo da locação financeira

O Grupo aluga os produtos da propriedade, a instalação e o equipamento nos termos que cumprem com a definição de locação financeira. O passivo da locação financeira é incluído nos acréscimos, rendimento deferido e outros passivos (consultar Nota 26).

A 31 de dezembro de 2013, o total de pagamentos mínimos futuros nos termos de locações financeiras foi de 19 M€ (2012: 35 M€), dos quais 5 M€ (2012: 5 M€) eram devidos no prazo de um ano e o total de pagamentos mínimos futuros nos termos de locações financeiras para o Banco foi de 2 M€ (2012: 2 M€). A 31 de dezembro de 2013, o valor transportado de ativos detidos nos termos de locações financeiras foi de 16 M€ (2012: 22 M€).

### 21 Reclassificação de ativos financeiros detidos para negociação

#### Contabilização da reclassificação de ativos financeiros detidos para negociação

De acordo com a IAS 39, quando o Grupo já não tenciona negociar ativos financeiros poderá transferi-los para a classificação de negociação e mensurá-los a custo amortizado se cumprirem com a definição de um empréstimo. O valor inicial utilizado para efeitos de estabelecimento de custo amortizado é o justo valor na data da transferência.

Antes de 2010, o Grupo reclassificou certos ativos financeiros, inicialmente classificados como detidos para negociação que foram considerados não detidos para fins comerciais, e, portanto, considerados como empréstimos e contas a receber.

O valor a transportar dos títulos reclassificados em empréstimos e créditos diminuiu de 5.188 M€ para 2.812 M€, principalmente como resultado de vendas amortizações e vencimentos dos títulos subjacentes durante o período.

As vendas de títulos desde a reclassificação de 16 de dezembro de 2008 totalizaram 18 M€ (2012: 151 M€) e as vendas de títulos desde a reclassificação de 25 de dezembro de 2009 totalizaram 1.573 M€ (2012: 1.316 M€).

#### Notas:

a. Os valores de 2012 relativos ao investimento bruto e receita financeira futura foram revistos para 67 M€ (aumento de 23 M€ na categoria 1 a 5 anos e um aumento de 44 M€ na categoria acima dos 5 anos). Houve um impacto de zero £ no valor presente das contas a receber de pagamentos de locação mínimos.

# Notas às demonstrações financeiras

## Instrumentos financeiros detidos a custo amortizado

A tabela seguinte apresenta um resumo dos ativos reclassificados de detidos para negociação para empréstimos e contas a receber.

|                                                                                        | 2013<br>Valor a<br>transportar<br>M€ | Justo<br>Valor<br>M€ | 2012<br>Valor a<br>transportar<br>M€ | Justo<br>Valor<br>M€ |
|----------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------|----------------------|--------------------------------------|----------------------|
| <b>A 31 de dezembro</b>                                                                |                                      |                      |                                      |                      |
| Ativos de negociação reclassificados para empréstimos e contas a receber               |                                      |                      |                                      |                      |
| Reclassificação de 25 de Novembro de 2009                                              | 2.791                                | 2.718                | 5.140                                | 4.996                |
| Reclassificação de 16 de dezembro de 2008                                              | 21                                   | 9                    | 48                                   | 50                   |
| <b>Total de ativos financeiros reclassificados para empréstimos e contas a receber</b> | <b>2.812</b>                         | <b>2.727</b>         | <b>5.188</b>                         | <b>5.046</b>         |

Se as reclassificações não tivessem sido efetuadas, a demonstração financeira do Grupo para 2013 teria incluído um ganho líquido nos ativos de negociação reclassificados no valor de 57 M€ (ganho em 2012: 247 M€)

### 22 Acordos de revenda e de recompra incluindo outros créditos e empréstimos similares

Os acordos de revenda (e empréstimo de ações ou transação similar) são uma forma de crédito segurado pelo qual o Grupo disponibiliza um empréstimo ou uma garantia em numerário em troca da transferência da garantia, geralmente na forma de títulos negociáveis sujeitos a um acordo para transferência dos títulos suportados a um preço fixo no futuro. Os acordos de recompra ocorrem quando o Grupo obtém esses empréstimos ou garantias em numerário, em troca da transferência da garantia.

#### Contabilização de acordos de revenda e recompra incluindo crédito e outros empréstimos similares

O Grupo compra (com um acordo de revenda) ou empresta títulos com o compromisso de os revender ou devolver. Os títulos não são incluídos no balanço, porque o Grupo não adquire os riscos e as recompensas de propriedade. A retribuição paga (ou a garantia em numerário disponibilizada) é contabilizada como um ativo de empréstimo a custo amortizado.

O Grupo também pode vender (um acordo de recompra) ou emprestar títulos sujeitos a um compromisso para os recomprar ou resgatar. Os títulos são retidos no balanço, porque o Grupo retém substancialmente os riscos e as recompensas de propriedade. A retribuição recebida (ou a garantia em numerário disponibilizada) é contabilizada como um passivo financeiro a custo amortizado.

|                                                                     | 2013<br>M€     | 2012<br>M€     | 2013<br>M€     | 2012<br>M€     |
|---------------------------------------------------------------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
| <b>Ativos</b>                                                       |                |                |                |                |
| Bancos                                                              | 67.889         | 64.616         | 42.616         | 40.548         |
| Clientes                                                            | 118.890        | 111.906        | 139.674        | 133.736        |
| <b>Acordos de revenda e outros empréstimos garantidos similares</b> | <b>186.779</b> | <b>176.522</b> | <b>182.290</b> | <b>174.284</b> |
| <b>Passivos</b>                                                     |                |                |                |                |
| Bancos                                                              | 66.896         | 87.815         | 39.466         | 48.535         |
| Clientes                                                            | 129.852        | 129.363        | 148.674        | 138.613        |
| <b>Acordos de recompra e empréstimos garantidos similares</b>       | <b>196.748</b> | <b>217.178</b> | <b>188.140</b> | <b>187.148</b> |

# Notas às demonstrações financeiras

## Ativos não correntes e outros investimentos

### Ativos não correntes e outros investimentos

As notas incluíram nesta secção a concentração na planta e no equipamento da propriedade do Grupo, os ativos incorpóreos, e o goodwill que apresentam benefícios económicos futuros a longo prazo.

#### 23 Propriedade, instalação e equipamento

##### Contabilização de propriedade, instalação e equipamento

O Grupo aplica a IAS 16 *Propriedade, Instalação e Equipamento* e a IAS 40 *Propriedades de Investimento*.

A propriedade, a instalação e o equipamento estão indicados a custo, o que inclui custos de aquisição diretos e incrementais menos a depreciação acumulada e as provisões por imparidade, se necessário. Os custos posteriores são capitalizados se isto resultar no aumento do ativo.

A depreciação é disponibilizada sobre o montante depreciável de produtos de propriedade, instalação e equipamento numa base linear sobre a estimativa das suas vidas económicas úteis. As taxas de depreciação, os métodos e os valores residuais subjacentes ao cálculo de depreciação de produtos de propriedade, instalação e equipamento são mantidos sobre revisão para contabilizar qualquer mudança nas circunstâncias. O Grupo utiliza as seguintes taxas anuais no cálculo da depreciação:

##### Taxas anuais no cálculo da depreciação

| Taxas anuais no cálculo da depreciação                                                                  | Taxa de depreciação                |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------|
| Terrenos de propriedade absoluta                                                                        | Não depreciado                     |
| Edifícios de propriedade livre e propriedade arrendada de longa-duração (mais de 50 anos para terminar) | 2-3,3%                             |
| Propriedade arrendada sobre a restante vida do mesmo (menos de 50 anos para terminar)                   | Durante a vida restante da locação |
| Custos de adaptação de propriedade absoluta e propriedade de locação                                    | 6-10%                              |
| Equipamento instalado na propriedade absoluta e na propriedade de locação                               | 6-10%                              |
| Computadores e equipamento similar                                                                      | 17-33%                             |
| Mobiliário e utensílios e outro equipamento                                                             | 9-20%                              |

Quando a propriedade arrendada tem uma vida útil restante inferior a 15 anos, os custos de adaptação e de equipamento instalado são desvalorizados ao longo da vida restante do arrendamento.

##### Propriedade de investimento

O Grupo reconhece inicialmente a propriedade de investimento como custo e, posteriormente, como o seu justo valor em cada data de balanço que reflete as condições de mercado à data do relatório. Os ganhos e as perdas sobre a nova mensuração estão incluídos na demonstração financeira.

# Notas às demonstrações financeiras

## Ativos não correntes e outros investimentos

|                                                           | O Grupo                     |                |                |                    |                | O Banco                        |                |                |                |   |
|-----------------------------------------------------------|-----------------------------|----------------|----------------|--------------------|----------------|--------------------------------|----------------|----------------|----------------|---|
|                                                           | Propriedade de investimento | Propriedade ME | Equipamento ME | Ativos alugados ME | Total ME       | Propriedade de investimento ME | Propriedade ME | Equipamento ME | Total ME       |   |
| <b>Custo</b>                                              |                             |                |                |                    |                |                                |                |                |                |   |
| <b>A 1 de janeiro de 2013</b>                             | <b>1.686</b>                | <b>4.030</b>   | <b>4.794</b>   | <b>14</b>          | <b>10.524</b>  | <b>-</b>                       | <b>2.136</b>   | <b>2.214</b>   | <b>4.350</b>   |   |
| Aquisições e alienações de subsidiárias                   | -                           | -              | -              | -                  | -              | -                              | -              | -              | -              | - |
| Acréscimos e alienações                                   | (1.052)                     | 21             | 88             | (4)                | (947)          | 68                             | (105)          | (50)           | (87)           |   |
| Alteração no justo valor das propriedades de investimento | 41                          | -              | -              | -                  | 41             | -                              | -              | -              | -              | - |
| Câmbio e outros movimentos                                | (224)                       | (127)          | (330)          | -                  | (681)          | -                              | (8)            | (45)           | (53)           |   |
| <b>A 31 de dezembro de 2013</b>                           | <b>451</b>                  | <b>3.924</b>   | <b>4.552</b>   | <b>10</b>          | <b>8.937</b>   | <b>68</b>                      | <b>2.023</b>   | <b>2.119</b>   | <b>4.210</b>   |   |
| <b>Depreciação e imparidade acumuladas</b>                |                             |                |                |                    |                |                                |                |                |                |   |
| <b>A 1 de janeiro de 2013</b>                             | <b>-</b>                    | <b>(1.414)</b> | <b>(3.350)</b> | <b>( 6 )</b>       | <b>(4.770)</b> | <b>-</b>                       | <b>(940)</b>   | <b>(1.504)</b> | <b>(2.444)</b> |   |
| Encargo da depreciação                                    | -                           | (220)          | (426)          | (1)                | (647)          | -                              | (118)          | (195)          | (313)          |   |
| Alienações                                                | -                           | 113            | 282            | -                  | 395            | -                              | 107            | 209            | 316            |   |
| Câmbio e outros movimentos                                | -                           | 8              | 293            | -                  | 301            | -                              | (34)           | (11)           | (45)           |   |
| <b>A 31 de dezembro de 2013</b>                           | <b>-</b>                    | <b>(1.513)</b> | <b>(3.201)</b> | <b>( 7 )</b>       | <b>(4.721)</b> | <b>-</b>                       | <b>(985)</b>   | <b>(1.501)</b> | <b>(2.486)</b> |   |
| <b>Valor contabilístico líquido</b>                       | <b>451</b>                  | <b>2.411</b>   | <b>1.351</b>   | <b>3</b>           | <b>4.216</b>   | <b>68</b>                      | <b>1.038</b>   | <b>618</b>     | <b>1.724</b>   |   |
| <b>Custo</b>                                              |                             |                |                |                    |                |                                |                |                |                |   |
| <b>A 1 de Janeiro de 2012</b>                             | <b>2.928</b>                | <b>3.959</b>   | <b>4.755</b>   | <b>20</b>          | <b>11.662</b>  | <b>4</b>                       | <b>2.056</b>   | <b>2.169</b>   | <b>4.229</b>   |   |
| Aquisições e alienações de filiais                        | (16)                        | 6              | 1              | -                  | (9)            | -                              | 2              | -              | 2              |   |
| Acréscimos e alienações                                   | (191)                       | 177            | 211            | (6)                | 191            | (4)                            | 96             | 65             | 157            |   |
| Alteração no justo valor das propriedades de investimento | 23                          | -              | -              | -                  | 23             | -                              | -              | -              | -              |   |
| Câmbio e outros movimentos                                | (1.058)                     | (112)          | (173)          | -                  | (1.343)        | -                              | (18)           | (20)           | (38)           |   |
| <b>A 31 de dezembro de 2012</b>                           | <b>1.686</b>                | <b>4.030</b>   | <b>4.794</b>   | <b>14</b>          | <b>10.524</b>  | <b>-</b>                       | <b>2.136</b>   | <b>2.214</b>   | <b>4.350</b>   |   |
| <b>Depreciação e imparidade acumuladas</b>                |                             |                |                |                    |                |                                |                |                |                |   |
| <b>A 1 de Janeiro de 2012</b>                             | <b>-</b>                    | <b>(1.245)</b> | <b>(3.244)</b> | <b>(7)</b>         | <b>(4.496)</b> | <b>-</b>                       | <b>(839)</b>   | <b>(1.453)</b> | <b>(2.292)</b> |   |
| Encargo da depreciação                                    | -                           | (212)          | (456)          | (1)                | (669)          | -                              | (118)          | (214)          | (332)          |   |
| Alienações                                                | -                           | 18             | 204            | 2                  | 224            | -                              | 12             | 148            | 160            |   |
| Câmbio e outros movimentos                                | -                           | 25             | 146            | -                  | 171            | -                              | 5              | 15             | 20             |   |
| <b>A 31 de dezembro de 2012</b>                           | <b>-</b>                    | <b>(1.414)</b> | <b>(3.350)</b> | <b>(6)</b>         | <b>(4.770)</b> | <b>-</b>                       | <b>(940)</b>   | <b>(1.504)</b> | <b>(2.444)</b> |   |
| <b>Valor contabilístico líquido</b>                       | <b>1.686</b>                | <b>2.616</b>   | <b>1.444</b>   | <b>8</b>           | <b>5.754</b>   | <b>-</b>                       | <b>1.196</b>   | <b>710</b>     | <b>1.906</b>   |   |

Os arrendamentos de propriedades de 70 ME (2012: 105 ME) e 38 ME (2012: 52 ME) foram incluídos no rendimento de investimento líquido e outro rendimento, respetivamente. Uma imparidade de 86 ME (2012: 6 ME) foi imputada durante o ano, relativamente à reestruturação de instalações na Europa. A alienação da propriedade de investimento de 1 mME está relacionada com investimentos imobiliários na Crescent Real Estate Holdings LLC, uma empresa de investimento controlada pelo Barclays até dezembro de 2013.

O justo valor de propriedade de investimento é determinado por referência aos preços de mercado atuais para propriedades similares, ajustado quando necessário para condição e localização, ou por referência a transações recentes atualizadas para refletir as condições económicas atuais. As técnicas de fluxo de caixa de redução podem ser empregues para calcular o justo valor onde não tenham havido transações recentes, utilizando dados de mercados externos atuais, tais como rendas de mercado e taxas de juro. As avaliações são feitas pela gestão com o apoio de avaliadores independentes e adequadamente qualificados. Consultar a nota 17 Justo valor de ativos e passivos para mais informações.

# Notas às demonstrações financeiras

## Ativos não correntes e outros investimentos

### [24 Goodwill \(fundo de comércio\) e ativos incorpóreos](#)

#### **Contabilização de goodwill e outros ativos incorpóreos** [Goodwill](#)

O valor a transportar do goodwill é determinado de acordo com as IFRS 3 *Combinações Empresariais* e a IAS 36 *Imparidade de Ativos*.

O goodwill surge na aquisição de filiais, associadas e empreendimentos comuns, e representa o excesso do justo valor da consideração de venda sobre o justo valor da participação do Grupo de ativos adquiridos e de passivos e passivos contingentes assumidos na data da aquisição.

O goodwill é analisado anualmente relativamente à imparidade, ou mais frequentemente quando há indicações de que possa ter ocorrido uma imparidade. A análise envolve a comparação do valor a transportar do goodwill com o valor atual dos fluxos de caixa antes de impostos, reduzidos a uma taxa de juros que reflete os riscos inerentes da caixa que gera a unidade (CGU) à que o goodwill está relacionado, ou o justo valor da CGU se este for mais alto.

#### [Ativos incorpóreos](#)

O padrão contabilístico que o Grupo aplica à contabilização de ativos incorpóreos exceto para o goodwill é a IAS 38 *Ativos Incorpóreos*.

Os ativos incorpóreos incluem, marcas, listas de clientes, software gerado internamente, outro software, licenças e outros contratos e depósitos base incorpóreos. Inicialmente são reconhecidos quando são separáveis ou derivam de direitos contratuais ou de outros direitos legais, o custo pode ser mensurado de modo fiável e, no caso de ativos incorpóreos não adquiridos numa combinação empresarial, quando é provável que os benefícios económicos futuros atribuíveis a ativos vão decorrer da sua utilização.

Os ativos incorpóreos são indicados a custo (ou seja, no caso de ativos adquiridos numa combinação empresarial, o justo valor da data da aquisição) menos a amortização e as provisões por imparidade, caso haja alguma, e são amortizados sobre as suas vidas úteis de uma maneira que reflita o padrão para o qual contribuem para fluxos de caixa futuros, geralmente acima dos 4-25 anos.

Os ativos incorpóreos são analisados relativamente à imparidade quando houver a possibilidade de se ter incorrido em imparidade.



# Notas às demonstrações financeiras

## Ativos não correntes e outros investimentos

|                                            | Goodwill<br>M£ | Software<br>produzido<br>internamente<br>M£ | Outro<br>software<br>M£ | Incorpóreos de<br>base de<br>depósito<br>M£ |              | Listas de clientes<br>M£ | Licenças e<br>outros<br>M£ | Total<br>M£    |
|--------------------------------------------|----------------|---------------------------------------------|-------------------------|---------------------------------------------|--------------|--------------------------|----------------------------|----------------|
| <b>O Grupo</b>                             |                |                                             |                         |                                             |              |                          |                            |                |
| <b>Custo</b>                               |                |                                             |                         |                                             |              |                          |                            |                |
| <b>A 1 de janeiro de 2013</b>              | <b>6.585</b>   | <b>1.844</b>                                | <b>478</b>              | <b>243</b>                                  | <b>149</b>   | <b>1.638</b>             | <b>476</b>                 | <b>11.413</b>  |
| Acréscimos e alienações                    | -              | 617                                         | 79                      | -                                           | -            | 36                       | 6                          | 738            |
| Câmbio e outros movimentos                 | (239)          | (50)                                        | (1)                     | (49)                                        | (33)         | (131)                    | (45)                       | (548)          |
| <b>A 31 de dezembro de 2013</b>            | <b>6.346</b>   | <b>2.411</b>                                | <b>556</b>              | <b>194</b>                                  | <b>116</b>   | <b>1.543</b>             | <b>437</b>                 | <b>11.603</b>  |
| <b>Amortização e imparidade acumuladas</b> |                |                                             |                         |                                             |              |                          |                            |                |
| <b>A 1 de janeiro de 2013</b>              | <b>(1.379)</b> | <b>(809)</b>                                | <b>(158)</b>            | <b>(96)</b>                                 | <b>(111)</b> | <b>(717)</b>             | <b>(228)</b>               | <b>(3.498)</b> |
| Alienações                                 | -              | 52                                          | -                       | -                                           | -            | -                        | 3                          | 55             |
| Encargos de amortização                    | -              | (241)                                       | (38)                    | (9)                                         | (13)         | (144)                    | (35)                       | (480)          |
| Encargos de imparidade                     | (79)           | (38)                                        | (19)                    | -                                           | -            | -                        | (3)                        | (139)          |
| Câmbio e outros movimentos                 | (10)           | 37                                          | (2)                     | 20                                          | 27           | 62                       | 10                         | 144            |
| <b>A 31 de dezembro de 2013</b>            | <b>(1.468)</b> | <b>(999)</b>                                | <b>(217)</b>            | <b>(85)</b>                                 | <b>(97)</b>  | <b>(799)</b>             | <b>(253)</b>               | <b>(3.918)</b> |
| <b>Valor contabilístico líquido</b>        | <b>4.878</b>   | <b>1.412</b>                                | <b>339</b>              | <b>109</b>                                  | <b>19</b>    | <b>744</b>               | <b>184</b>                 | <b>7.685</b>   |
| <b>O Banco</b>                             |                |                                             |                         |                                             |              |                          |                            |                |
| <b>Custo</b>                               |                |                                             |                         |                                             |              |                          |                            |                |
| <b>A 1 de janeiro de 2013</b>              | <b>4.276</b>   | <b>1.373</b>                                | <b>177</b>              | <b>6</b>                                    | <b>-</b>     | <b>107</b>               | <b>125</b>                 | <b>6.064</b>   |
| Acréscimos e alienações                    | -              | 363                                         | 60                      | -                                           | -            | 11                       | (4)                        | 430            |
| Câmbio e outros movimentos                 | -              | -                                           | 1                       | -                                           | -            | (1)                      | 1                          | 1              |
| <b>A 31 de dezembro de 2013</b>            | <b>4.276</b>   | <b>1.736</b>                                | <b>238</b>              | <b>6</b>                                    | <b>-</b>     | <b>117</b>               | <b>122</b>                 | <b>6.495</b>   |
| <b>Amortização e imparidade acumuladas</b> |                |                                             |                         |                                             |              |                          |                            |                |
| <b>A 1 de janeiro de 2013</b>              | <b>(817)</b>   | <b>(520)</b>                                | <b>(59)</b>             | <b>(4)</b>                                  | <b>-</b>     | <b>(58)</b>              | <b>(42)</b>                | <b>(1.500)</b> |
| Alienações                                 | -              | 51                                          | -                       | -                                           | -            | -                        | 3                          | 54             |
| Encargos de amortização                    | -              | (172)                                       | 3                       | -                                           | -            | (12)                     | (10)                       | (191)          |
| Encargos de imparidade                     | -              | (38)                                        | (19)                    | -                                           | -            | -                        | (3)                        | (60)           |
| Câmbio e outros movimentos                 | -              | 4                                           | -                       | -                                           | -            | 1                        | 3                          | 8              |
| <b>A 31 de dezembro de 2013</b>            | <b>(817)</b>   | <b>(675)</b>                                | <b>(75)</b>             | <b>(4)</b>                                  | <b>-</b>     | <b>(69)</b>              | <b>(49)</b>                | <b>(1.689)</b> |
| <b>Valor contabilístico líquido</b>        | <b>3.459</b>   | <b>1.061</b>                                | <b>163</b>              | <b>2</b>                                    | <b>-</b>     | <b>48</b>                | <b>73</b>                  | <b>4.806</b>   |

# Notas às demonstrações financeiras

## Ativos não correntes e outros investimentos

|                                            | Goodwill (fundo de comércio) | Software produzido internamente<br>M€ | Outro software<br>M€ | Incorpóreos de base de depósito<br>M€ | Listas de clientes<br>M€ | Licenças e outros<br>M€ | Total<br>M€ |
|--------------------------------------------|------------------------------|---------------------------------------|----------------------|---------------------------------------|--------------------------|-------------------------|-------------|
| <b>O Grupo</b>                             |                              |                                       |                      |                                       |                          |                         |             |
| <b>Custo</b>                               |                              |                                       |                      |                                       |                          |                         |             |
| <b>A 1 de janeiro de 2012</b>              | 6.697                        | 1.437                                 | 328                  | 287                                   | 166                      | 1.724                   | 11.083      |
| Acréscimos e alienações                    | 29                           | 446                                   | 115                  | (21)                                  | (1)                      | 19                      | 621         |
| Câmbio e outros movimentos                 | (141)                        | (39)                                  | 35                   | (23)                                  | (16)                     | (105)                   | (291)       |
| <b>A 31 dezembro 2012</b>                  | 6.585                        | 1.844                                 | 478                  | 243                                   | 149                      | 1.638                   | 11.413      |
| <b>Amortização e imparidade acumuladas</b> |                              |                                       |                      |                                       |                          |                         |             |
| <b>A 1 de janeiro de 2012</b>              | (1.392)                      | (694)                                 | (114)                | (114)                                 | (106)                    | (615)                   | (3.237)     |
| Alienações                                 | -                            | 32                                    | 5                    | 21                                    | 1                        | 1                       | 65          |
| Encargos de amortização                    | -                            | (162)                                 | (52)                 | (11)                                  | (18)                     | (152)                   | (435)       |
| Encargos de imparidade                     | -                            | (8)                                   | -                    | -                                     | -                        | -                       | (10)        |
| Câmbio e outros movimentos                 | 13                           | 23                                    | 3                    | 8                                     | 12                       | 49                      | 119         |
| <b>A 31 dezembro 2012</b>                  | (1.379)                      | (809)                                 | (158)                | (96)                                  | (111)                    | (717)                   | (3.498)     |
| <b>Valor contabilístico líquido</b>        | 5.206                        | 1.035                                 | 320                  | 147                                   | 38                       | 921                     | 7.915       |
| <b>O Banco</b>                             |                              |                                       |                      |                                       |                          |                         |             |
| <b>Custo</b>                               |                              |                                       |                      |                                       |                          |                         |             |
| <b>A 1 de janeiro de 2012</b>              | 4.277                        | 989                                   | 195                  | 6                                     | -                        | 107                     | 5.698       |
| Acréscimos e alienações                    | -                            | 392                                   | (5)                  | -                                     | -                        | -                       | 384         |
| Câmbio e outros movimentos                 | (1)                          | (8)                                   | (13)                 | -                                     | -                        | -                       | (18)        |
| <b>A 31 dezembro 2012</b>                  | 4.276                        | 1.373                                 | 177                  | 6                                     | -                        | 107                     | 6.064       |
| <b>Amortização e imparidade acumuladas</b> |                              |                                       |                      |                                       |                          |                         |             |
| <b>A 1 de janeiro de 2012</b>              | (816)                        | (426)                                 | (48)                 | (4)                                   | -                        | (38)                    | (1.365)     |
| Alienações                                 | -                            | 28                                    | -                    | -                                     | -                        | -                       | 30          |
| Encargos de amortização                    | -                            | (124)                                 | (14)                 | -                                     | -                        | (20)                    | (170)       |
| Encargos de imparidade                     | -                            | (2)                                   | -                    | -                                     | -                        | -                       | (3)         |
| Câmbio e outros movimentos                 | (1)                          | 4                                     | 3                    | -                                     | -                        | -                       | 8           |
| <b>A 31 dezembro 2012</b>                  | (817)                        | (520)                                 | (59)                 | (4)                                   | -                        | (58)                    | (1.500)     |
| <b>Valor contabilístico líquido</b>        | 3.459                        | 853                                   | 118                  | 2                                     | -                        | 49                      | 4.564       |

### Goodwill (fundo de comércio)

O goodwill é atribuído às operações empresariais de acordo com segmentos de negócio conforme se segue:

|                                                       | O Grupo      |              | O Banco      |              |
|-------------------------------------------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| 2013                                                  |              | 2012         | 2013         | 2012         |
| M€                                                    |              | M€           | M€           | M€           |
| Banca de Retalho e Empresas do Reino Unido            | 3.142        | 3.144        | 3.130        | 3.130        |
| Banca de Retalho e Empresas da Europa                 | 63           | 62           | 62           | 62           |
| Banca de Retalho e Empresas de África                 | 690          | 863          | -            | -            |
| Barclaycard                                           | 482          | 514          | 172          | 172          |
| Banca de Investimento                                 | 77           | 93           | -            | -            |
| Corporate Banking                                     | 112          | 139          | -            | -            |
| Wealth and Investment Management                      | 312          | 391          | 95           | 95           |
| <b>Valor contabilístico líquido total de goodwill</b> | <b>4.878</b> | <b>5.206</b> | <b>3.459</b> | <b>3.459</b> |

# Notas às demonstrações financeiras

## Ativos não correntes e outros investimentos

### Previsões e raciocínios contabilísticos de importância crítica

#### Goodwill

Testar Goodwill para imparidade envolve uma quantidade significativa de estimativa. Isto inclui a identificação de unidades independentes geradoras de caixa e a atribuição de Goodwill a estas unidades com base na qual estas unidades deverão ser beneficiadas com a aquisição. A atribuição é analisada segundo a reorganização da atividade empresarial. As previsões de fluxo de caixa têm sempre em consideração a evolução do mercado onde uma empresa opera incluindo os níveis de crescimento, a atividade competitiva e os impactos das alterações regulamentares. Determinar os fluxos de caixa esperados antes dos impostos e a taxa de juro adaptada ao risco adequados para a unidade operacional exige o exercício de julgamento. A estimativa de fluxos de caixa antes de impostos é sensível aos períodos durante os quais previsões detalhadas estão disponíveis e aos pressupostos em relação a fluxos de caixa sustentáveis a longo prazo.

#### Outros ativos incorpóreos

Determinar a vida útil estimada dos ativos incorpóreos (como as decorrentes de relações contratuais) exige uma análise de circunstâncias e parecer. Avaliar se um ativo apresenta indicadores de imparidade, assim como o cálculo da imparidade que exige a estimativa dos futuros fluxos de caixa e os justos valores menos os custos da venda, também exigem a elaboração de previsões de fluxo de caixa e de justos valores para os ativos que podem não ser regularmente comprados e vendidos.

#### Testes de imparidade sobre o Goodwill

Durante 2013, o Grupo reconheceu um encargo de imparidade de 79 M€ (2012: zero) relativamente ao Goodwill atribuível ao negócio adquirido num período anterior pela Wealth and Investment Management. Seguindo uma série de operações simplificadas dentro da Wealth and Investment Management, os fluxos de caixa futuros previstos destes negócios foram revistos e já não suportam o transporte do valor de goodwill. Como resultado, os saldos de goodwill atribuíveis foram totalmente sujeitos a imparidade.

#### Pressupostos fundamentais

Os pressupostos fundamentais utilizados para os testes de imparidade são definidos abaixo para cada saldo significativo do Goodwill. Outro Goodwill de 1.091 M€ (2012: 1.247 M€) foi atribuído a várias unidades geradoras de caixa que não são consideradas individualmente significativas.

#### Banca de Retalho e Empresas do Reino Unido

A 31 de dezembro de 2013 o Goodwill relacionado com Woolwich era 3.130 M€ (2012: 3.130 M€) do saldo total da Banca de Retalho e Empresas do Reino Unido. O valor contabilístico das unidades geradoras de caixa (CGU) é determinado mediante uma distribuição dos fundos totais dos acionistas do Grupo, excluindo o Goodwill, com base na quota de risco das unidades geradoras de caixa, antes de se voltar a adicionar os saldos do Goodwill. A quantia recuperável de CGU foi determinada utilizando previsões de fluxo financeiro com base em orçamentos financeiros aprovados pela administração que abrangem um período de cinco anos, com uma taxa de crescimento para o valor terminal de 2,1% (2012: 2,4%) a ser aplicado. Os fluxos financeiros previstos foram descontados a uma taxa antes de impostos de 11,8% (2012: 12,4%). Com base nestes pressupostos, o valor recuperável excedeu a quantia escriturada incluindo o Goodwill de 8,7 M€ (2012: 9,334 M€). A mudança de um ponto percentual na taxa de desconto ou na taxa de crescimento para o valor terminal aumentaria ou reduziria o valor recuperável em 1.757 M€ (2012: 1.637 M€) e 1.210 M€ (2012: 115 M€), respetivamente. Uma redução na previsão dos fluxos de caixa de 10% por ano reduziria o valor recuperável em 1.795 M€ (2012: 1.767 M€).

#### Banca de Retalho e Empresas de África

A 31 de dezembro de 2013, o Goodwill relacionado com as unidades geradoras de caixa Absa RBB era 657 M€ (2012: 829 M€) do saldo total da Banca de Retalho e Empresas de África. O valor escriturado das unidades geradoras de caixa foi determinado utilizando o valor dos ativos líquidos. A quantia recuperável de Absa RBB foi determinada utilizando previsões de fluxo financeiro com base em orçamentos financeiros aprovados pela administração que abrangem um período de cinco anos, com uma taxa de crescimento para o valor terminal de 6% (2012: 6%) a ser aplicado. Os fluxos financeiros previstos foram descontados a uma taxa antes de impostos de 13,5% (2012: 13%). O valor recuperável calculado com base no valor de uso excedeu a quantia escriturada incluindo o Goodwill por 4.217 M€ (2012: 3.133 M€). A mudança de um ponto percentual na taxa de desconto ou na taxa de crescimento para o valor terminal aumentaria ou reduziria o valor recuperável em 800 M€ (2012: 813 M€) e 603 M€ (2012: 623 M€), respetivamente. Uma redução na previsão do fluxo financeiro de 10% por ano reduziria o valor recuperável em 643 M€ (2012: 643 M€).

# Notas às demonstrações financeiras

## Ativos não correntes e outros investimentos

### 25 Locações operacionais

#### Contabilização de locações operacionais

O Grupo aplica a IAS 17 *Locações* para locações operacionais. Uma locação operacional é uma locação em que manifestamente todos os riscos e benefícios dos ativos em locação permanecem com o locador. Quando o Grupo é o locador, o rendimento da locação é reconhecido numa base linear durante o período da locação, salvo se for mais apropriada outra base sistemática. O Grupo detém os ativos em locação no balanço em propriedade, central e equipamentos.

Quando o Grupo é o locatário, o aluguer a pagar é reconhecido como uma despesa na demonstração financeira numa base linear durante o

#### Valores a receber da locação operacional

O Grupo age como o locador, segundo o qual os produtos das instalações e equipamento são comprados e depois alugados a terceiros nos termos das operações que qualificam as locações operacionais. Os futuros pagamentos mínimos de locação que se esperavam receber a título de locações operacionais não resolúveis a 31 de dezembro de 2013 eram de 3 M€ (2012: 4 M€).

#### Compromissos de locação operacional

O Grupo arrenda vários escritórios, filiais e outras instalações sob contratos de locações operacionais não resolúveis. Com estes contratos de locações operacionais, os ativos são mantidos no balanço do locador e o Grupo relata os futuros pagamentos mínimos de locações como uma despesa durante o prazo da locação. As locações têm vários termos, agravamento e direitos renováveis. Não existem rendas contingentes a pagar.

Os contratos de locação operacional de 645 M€ (2012: 622 M€) foram incluídos nas despesas de administração

e gerais. Os futuros pagamentos mínimos de locações pelo Grupo ao abrigo de locações operacionais não

resolúveis são os seguintes:

|                                        | O Grupo     |             |             |             | O Banco     |             |             |             |
|----------------------------------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
|                                        | 2013        |             | 2012        |             | 2013        |             | 2012        |             |
|                                        | Propriedade | Equipamento | Propriedade | Equipamento | Propriedade | Equipamento | Propriedade | Equipamento |
|                                        | M€          | M€          | M€          | M€          | M€          | M€          | M€          | M€          |
| Não mais que um ano                    | 567         | 34          | 695         | 13          | 217         | 31          | 277         | 3           |
| Durante um ano, mas não mais que cinco | 1.220       | 124         | 1.290       | 3           | 641         | 122         | 828         | 3           |
| Durante cinco anos                     | 2.441       | 8           | 2.768       | -           | 1.485       | 8           | 1.402       | -           |
| Total                                  | 4.228       | 166         | 4.753       | 16          | 2.343       | 161         | 2.507       | 6           |

Os futuros pagamentos mínimos de sublocação que se esperava receber a título de sublocações não resolúveis a 31 de dezembro de 2013 eram de 108 M€ (2012: 22 M€) para o Grupo e 106 M€ (2012: 16 M€) para o Banco.

# Notas às demonstrações financeiras

## Acréscimos, suprimentos, procedimentos legais e passivos contingentes

### Acréscimos, suprimentos, procedimentos legais e passivos contingentes

As notas incluídas nesta secção focam-se nos acréscimos do Grupo, suprimentos e passivos contingentes resultantes da sua banca e empresas de seguros. Os suprimentos são reconhecidos pelas obrigações presentes que surgem como consequências de eventos passados onde é provável que seja necessária a transferência de benefícios económicos para liquidar a obrigação, e podem ser estimados com fiabilidade. Os passivos contingentes refletem eventuais dívidas passivas que não são reconhecidas no balanço.

#### 26 Acréscimos, rendimento diferido e outros passivos

##### Contabilização de contratos de seguro

O Grupo aplica a IFRS 4 Contratos de Seguro aos seus contratos de seguro. Um contrato de seguro é um contrato que protege contra um terceiro ou de um risco não financeiro. Alguma gestão de património e de outros produtos, tais como contratos de seguro de vida, combinam características de investimentos e de seguros; estes são tratados como contratos de seguro ao pagar benefícios que sejam pelo menos 5% superiores ao que pagariam se o acontecimento segurado não ocorresse.

Os passivos decorrentes da atividade seguradora incluem as melhores estimativas atuais de futuros fluxos de caixa contratuais, ações judiciais, tratamento e custos administrativos em relação aos pedidos de indemnizações. São realizados na data de cada balanço testes de adequação das responsabilidades para garantir a elegibilidade das responsabilidades contratuais. Quando uma deficiência for destacada pelos testes, os passivos decorrentes da atividade seguradora são aumentados e as deficiências são reconhecidas na demonstração financeira.

A receita de prémios de seguros é reconhecida na demonstração financeira no período de ganhos, líquida de prémios de resseguros a

| 2013<br>M€                                                         |               | 2012<br>M€    | 2013<br>M€    | 2012<br>M€    |
|--------------------------------------------------------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
| Acréscimos e rendimento diferido                                   | 5.179         | 4.874         | 2.224         | 2.313         |
| Outras dívidas                                                     | 5.676         | 4.934         | 16.819        | 12.681        |
| Obrigações sob locações financeiras (consultar a Nota x)           | 19            | 35            | -             | 2             |
| Passivos por contratos de seguro incluindo passivos unit linked    | 2.799         | 2.689         | -             | -             |
| <b>Acréscimos, rendimentos diferidos e outras dívidas passivas</b> | <b>13.673</b> | <b>12.532</b> | <b>19.043</b> | <b>14.996</b> |

O passivo decorrente da atividade seguradora diz respeito principalmente aos negócios de longo prazo do Grupo. As responsabilidades relativas a contratos de seguros associados com os negócios de curto prazo do Grupo dos seguros não vida são de 108 M€ (2012: 126 M€). Os montantes máximos a pagar em todos os produtos de seguros do Grupo, ignorando a probabilidade de que ocorram acontecimentos segurados e a contribuição a partir de investimentos que apoiam as apólices de seguros foram de 78 mM€ (2012: 102 mM€) ou 75 mM€ (2012: 98 mM€) após o resseguro. Deste risco segurado 65 mM€ (2012: 87 mM€) ou 63 mM€ (2012: 85 mM€) após resseguro foram concentrados nos contratos de seguros de curto prazo em África.

O impacto para a demonstração financeira e capital sob qualquer alteração razoavelmente possível nos pressupostos utilizados para calcular os passivos decorrentes da atividade seguradora seria de 7 M€ (2012: 7 M€)

Notas:

a. Os montantes de 2012 foram reafirmados após uma revisão de processos usada para calcular a quantidade de risco cedida aos resseguradores.

## Notas às demonstrações financeiras

### Acréscimos, suprimentos, procedimentos legais e passivos contingentes

#### 27 Suprimentos

##### Contabilização de suprimentos

O Grupo aplica a IAS 37 *Suprimentos, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes* na obtenção do valor contabilístico dos passivos não financeiros.

Os suprimentos são reconhecidos para as obrigações presentes que advenham como consequência de eventos passados quando é mais provável que uma transferência de benefício económico seja necessária para fazer face à obrigação, que pode ser fielmente estimada. O suprimento é realizado para o custo antecipando de reestruturação, incluindo os custos das indemnizações por despedimentos quando existe uma obrigação, por exemplo, quando o Grupo tiver um plano formal pormenorizado para a reestruturação de empresas e tiver criado expectativas válidas nas pessoas afetadas pela reestruturação ao anunciar as suas características principais ou iniciar a implementação do plano. O suprimento é realizado para compromissos de empréstimos não realizados se for provável que a facilidade seja acionada e resulte no

|                                | Indemnização onerosa e contratos ME | reestruturação ME | Não utilizado<br>linhas de crédito consolidadas e garantias fornecidas ME | Conduta de remediação                |                                                  |       | Outra conduta ME | Litígios ME | Suprimentos diversos ME | Total ME |
|--------------------------------|-------------------------------------|-------------------|---------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------|--------------------------------------------------|-------|------------------|-------------|-------------------------|----------|
|                                |                                     |                   |                                                                           | Pagamento de o do seguro de proteção | Compensação de produtos de cobertura do risco da |       |                  |             |                         |          |
| O Grupo                        |                                     |                   |                                                                           |                                      |                                                  |       |                  |             |                         |          |
| A 1 de janeiro de 2013         | 104                                 | 71                | 159                                                                       | 986                                  | 814                                              | 213   | 200              | 219         | 2.766                   |          |
| Acréscimos                     | 55                                  | 784               | 116                                                                       | 1.350                                | 650                                              | 310   | 371              | 82          | 3.718                   |          |
| Quantias utilizadas            | (63)                                | (332)             | (14)                                                                      | (1.365)                              | (295)                                            | (130) | (70)             | (11)        | (2.280)                 |          |
| Quantias não usadas revertidas | (5)                                 | (143)             | (98)                                                                      | -                                    | -                                                | (5)   | (12)             | (65)        | (328)                   |          |
| Câmbio e outros movimentos     | 9                                   | 8                 | 2                                                                         | -                                    | -                                                | -     | (4)              | (5)         | 10                      |          |
| A 31 de dezembro de 2013       | 100                                 | 388               | 165                                                                       | 971                                  | 1.169                                            | 388   | 485              | 220         | 3.886                   |          |
| O Banco                        |                                     |                   |                                                                           |                                      |                                                  |       |                  |             |                         |          |
| A 1 de janeiro de 2013         | 92                                  | 60                | 138                                                                       | 839                                  | 814                                              | 203   | 155              | 104         | 2.405                   |          |
| Acréscimos                     | 18                                  | 577               | 79                                                                        | 1.240                                | 650                                              | 241   | 163              | 84          | 3.052                   |          |
| Quantias utilizadas            | (57)                                | (164)             | (13)                                                                      | (1.175)                              | (295)                                            | (112) | (58)             | 1           | (1.873)                 |          |
| Quantias não usadas revertidas | (5)                                 | (117)             | (111)                                                                     | -                                    | -                                                | (5)   | (6)              | (45)        | (289)                   |          |
| Câmbio e outros movimentos     | 9                                   | 2                 | 3                                                                         | -                                    | -                                                | -     | (2)              | 6           | 18                      |          |
| A 31 de dezembro de 2013       | 57                                  | 358               | 96                                                                        | 904                                  | 1.169                                            | 327   | 252              | 150         | 3.313                   |          |

Os suprimentos que deverão ser recuperados ou liquidados num prazo não superior a 12 meses após 31 de dezembro de 2013 são de 3.577 ME (2012: 1.700 ME) e para o Banco 3.090 ME (2012: 1.348 ME).

##### Conduta de remediação

Conduzir provisões inclui os custos estimados de efetuar pagamentos aos clientes privados e corporativos e contrapartes por perdas e danos associados ao julgamento inapropriado na execução das nossas atividades base. A conduta de remediação relaciona-se com o pagamento de um seguro de proteção e produtos de cobertura de taxa de juro, mas inclui também outras pequenas provisões no negócio de retalho e corporativo, que serão provavelmente utilizados no prazo de 18 meses.

##### Previsões e raciocínios contabilísticos de importância crítica

##### Pagamento de indemnização do seguro de proteção

Após a conclusão da Revisão Judicial de 2011, o Barclays gerou provisões no valor de 3,95 mME, contra o custo de compensação do PPI e os custos de gestão de reclamações. A 31 de dezembro de 2013, 2,98 mME da provisão tinham sido utilizados, deixando uma provisão residual de 0,97 mME.

Até 31 de dezembro de 2013, 1,0 M (2012: 0,6 M) de clientes participaram sinistros<sup>a</sup> que foram recebidos e processados. O volume mensal das reclamações recebidas caiu 59% desde o pico em maio de 2012, embora a taxa de declínio seja inferior ao anteriormente esperado. Como resultado da provisão adicional de 1,35 mME foi reconhecido em junho de 2013 para refletir esta expectativa de reclamações, um aumento correspondente e casos referenciados aos Serviços de Provedoria Financeira (FOS) e custos operacionais relacionados.

##### Notas:

a. O total de reclamações recebidas até à data, excluindo aquelas para as quais não existe uma apólice PPI, e excluindo a correspondência proativa. O volume de 31 de dezembro de 2012 foi novamente declarado para excluir os casos em que não existia apólice PPI: anteriormente, 1,1 M.

## Notas às demonstrações financeiras

### Acréscimos, suprimentos, procedimentos legais e passivos contingentes

Em agosto de 2012, de acordo com os padrões regulamentares, o Barclays deu início ao envio proativo de correspondência aos detentores de cerca de 750.000 apólices. Desta população aproximadamente 660.000 (2012: 100.000) tinham sido contratados até 31 de dezembro de 2013 e espera-se que os restantes sejam contratados até 31 de março de 2014.

Até à data o Barclays considerou válidas 74% (2012: 70%) das reclamações recebidas b, exceto o pagamento de gestos de goodwill e reclamações sem apólice PPI. A compensação média por apólice válida: até à data é de 1.763 M£ (2012: 1.705 M£), compreendendo, onde aplicável, o reembolso do prémio, juro composto cobrado e juro de 8%.

O suprimento atual é calculado utilizando uma série de pressupostos principais que continuam a envolver um elevado nível de bom senso administrativo:

- Os volumes de sinistros participados pelos clientes – os sinistros recebidos e ainda não processados até 31 de dezembro de 2013 e uma estimativa de sinistros futuros participados por clientes onde se espera que o volume reduza com o tempo.
- Taxa de resposta proativa: volume de sinistros em resposta à correspondência proativa
- Taxa de cumprimento: o percentual de sinistros que são determinados válidos após análise
- Compensação de sinistros média: o pagamento médio esperado aos clientes por sinistros válidos com base no tipo e na idade da/s apólice/s.

Estes pressupostos são subjetivos, particularmente a incerteza associada a níveis de futuros sinistros. A provisão resultante representa a melhor estimativa do Barclays de todos os custos futuros da compensação PPI. Porém, é possível o eventual resultado diferir da estimativa atual e, caso esta seja material e adversa, será levada a cabo uma ulterior provisão, caso contrário, espera-se que quaisquer custos residuais serão abordadas como parte das operações normais. O suprimento inclui também uma estimativa dos nossos custos de manuseamento e os custos associados a sinistros posteriormente referidos aos Serviços de Provedoria Financeira.

A tabela que se segue detalha, por pressupostos chave, os dados atuais até 31 de dezembro de 2013, pressupostos previstos no cálculo do suprimento e a análise de sensibilidade que ilustra o impacto do suprimento caso os pressupostos futuros esperados se revelem demasiado altos ou demasiado baixos:

| Suposição                                               | Cumulativo atual<br>a 31.12.13 | Futuro esperado | Análise de sensibilidade<br>aumento/decréscimo<br>em suprimentos | Cumulativo atual<br>a 31.12.12 |
|---------------------------------------------------------|--------------------------------|-----------------|------------------------------------------------------------------|--------------------------------|
| Clientes que participaram sinistros que foram recebidos | 970 M                          | 190 M           | 50 M = 90 MK                                                     | 570 M                          |
| Correspondência proativa                                | 660 M                          | 90 M            |                                                                  | 100 M                          |
| Rácio de respostas à correspondência proativa           | 26%                            | 25%             | 1% = 1 M£                                                        | 27%                            |
| Taxa média de reclamação b                              | 74%                            | 73%             | 1% = 4 M£                                                        | 70%                            |
| Média de resolução por reclamação válida:               | £1.763                         | £1.726          | 100 £ = 23 M£                                                    | £1.705                         |

Durante 2013, 45% (2012: 44%) da média mensal de sinistros recebidos não tinham um PPI associado. Além disso, dos sinistros recebidos em 2013, 54% (2012: 43%) foram de Empresas de Gestão de Sinistros (CMC), com esta proporção a aumentar para 70% em dezembro de 2013

#### Notas

- a. O total de reclamações recebidas até à data, excluindo aquelas para as quais não existe uma apólice PPI, e excluindo a correspondência proativa. O volume de 31 de dezembro de 2012 foi novamente declarado para excluir os casos em que não existia apólice PPI: anteriormente, 1,1 M.
- b. Taxa média de aceitação por sinistro excluindo aqueles em que não existe uma apólice PPI. A taxa de aceitação média para 31 de dezembro de 2012 foi novamente declarada para excluir os casos em que não existia apólice PPI: anteriormente, 39%.
- c. Compensação média numa base por apólice. A compensação média para dezembro de 2012 foi novamente declarada com base em apólices: anteriormente 2.750 £ (numa base por apólice válida).



## Notas às demonstrações financeiras

### Acréscimos, suprimentos, procedimentos legais e passivos contingentes

#### Compensação de Produtos de Cobertura do Risco da Taxa de Juro

A 29 de junho de 2012, a FSA anunciou que uma série de bancos do Reino Unido, incluindo o Barclays, conduziram um exercício de revisão e compensação relativamente a produtos de cobertura de taxa de juro vendidos em ou após 1 de dezembro de 2001 a clientes de retalho ou privados categorizados como 'não sofisticados' nos termos do acordo. O Barclays vendeu produtos de cobertura de taxas de juro a aproximadamente 4.000 clientes de retalho ou privados dentro da moldura temporal relevante, dos quais cerca de 2.900 foram categorizados como não sofisticados.

A 31 de dezembro de 2012, um suprimento de 850 M€ foi reconhecido, refletindo a melhor estimativa inicial da administração acerca da compensação futura aos clientes categorizados como não sofisticados, e custos relacionados. A estimativa foi baseada na extrapolação dos resultados de um exercício piloto inicial ao nível da população. O suprimento reconhecido no balanço a partir de 31 de dezembro de 2012 foi de 814 M€, após utilização de 36 M€, particularmente para custos administrativos.

Durante 2013, foram revistos casos adicionais e fornecida ulterior orientação pelo FCA, oferecendo informação adicional sobre a qual estimar a provisão. Em resultado disto, foi reconhecida uma provisão adicional de 650 M€ em junho de 2013, posicionando a despesa acumulada nos 1.500 M€. A provisão reconhecida até 31 de dezembro de 2013 foi de 1,169 M€, após a utilização acumulada de 331 M€, principalmente relacionada com custos administrativos e 87 M€ de custos de compensação incorridos. Tinha sido comunicado um resultado inicial da compensação a aproximadamente 30% dos clientes categorizados como não sofisticados que estão cobertos pela revisão. Espera-se que os resultados da compensação tenham sido comunicados a todos os clientes que optaram por participar na revisão até junho de 2014. O calendário dos pagamentos resultantes dependerá das aceitações dos clientes e dos tempos de resposta.

A forma de compensação para cada cliente não sofisticado é incerta. Poderá resultar num reembolso total, como se o produto nunca tivesse sido comprado, ou num produto alternativo, como um limite. Adicionalmente, nem todos os clientes têm o direito a compensação porque as vendas se conformaram com os requisitos regulamentares aplicáveis à data da venda.

O último custo de compensação também depende:

- Do justo valor do produto subjacente e é, como tal, variável caso as taxas de juro se alterem significativamente;
- Dos custos administrativos de concluir o exercício de revisão e compensação; e
- O tempo que leva a concluir o exercício, já que haverá a pagar 8% de taxa de juro p.a. sobre os montantes de reembolso do produto.

Não foi reconhecida nenhuma provisão relativamente aos sinistros de clientes categorizados como sofisticados, que não estão cobertos pelo exercício de compensação, ou reclamações de prejuízo consequential (acima da taxa de juro de 8% p.a.) de clientes categorizados como não sofisticados. A partir de 31 de dezembro de 2013, não foi acordado qualquer incremento das reclamações de prejuízo consequential categorizadas como não sofisticadas. Estes elementos serão monitorizados e as provisões futuras serão reconhecidas na medida em que uma obrigação resultante num provável fluxo de saída seja identificada.

Embora o Grupo espere que a provisão a partir de 31 de dezembro de 2013 será suficiente para cobrir o custo total de conclusão da compensação, o nível adequado de provisão será mantido sob revisão e é possível que os custos eventuais possam diferir materialmente na medida que a experiência não está alinhada com as estimativas atuais.

#### Litígios

O Grupo está envolvido em vários procedimentos jurídicos, tanto no Reino Unido como numa série de outras jurisdições no estrangeiro, incluindo os EUA. Para mais informação relativa aos procedimentos jurídicos e à discussão das incertezas associadas consultar a Nota 29. Questões sobre concorrência e legislação

#### Despedimentos e reestruturação

A provisão relaciona-se com iniciativas de reestruturação importantes em todo o Grupo. O aumento na provisão durante 2013 deve-se, em grande medida, ao Transform programme e deverá, provavelmente, ser utilizado nos próximos 12 meses.

## Notas às demonstrações financeiras

### Acréscimos, suprimentos, procedimentos legais e passivos contingentes

#### 28 Passivos contingentes e compromissos

##### Contabilização de passivos contingentes

Os passivos contingentes são possíveis obrigações cuja existência será confirmada apenas por eventos futuros incertos ou obrigações presentes onde a transferência de benefícios econômicos é incerta ou não pode ser medida fielmente. Os passivos contingentes não se encontram reconhecidos no balanço mas são divulgados, a menos que as saídas de caixa dos recursos econômicos sejam remotas.

A tabela seguinte resume o principal valor nominal de passivos contingentes e compromissos que não estão registrados no balanço:

|                                                                                  | O Grupo        |                | O Banco        |                |
|----------------------------------------------------------------------------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
|                                                                                  | 2013           | 2012           | 2013           | 2012           |
|                                                                                  | M€             | M€             | M€             | M€             |
| Garantias e cartas de crédito dadas como garantia colateral                      | 15.226         | 15.855         | 15.442         | 15.730         |
| Garantias de desempenho, aceitações e avais                                      | 5.958          | 6.406          | 5.318          | 5.840          |
| <b>Passivos contingentes</b>                                                     | <b>21.184</b>  | <b>22.261</b>  | <b>20.760</b>  | <b>21.570</b>  |
| <b>Créditos documentários e outras transações relacionadas com o comércio de</b> | <b>780</b>     | <b>1.027</b>   | <b>570</b>     | <b>744</b>     |
| <b>Recursos de reserva, linhas de crédito e outros compromissos<sup>a</sup></b>  | <b>274.791</b> | <b>271.365</b> | <b>217.301</b> | <b>206.829</b> |

##### Sistema de Indemnização de Serviços Financeiros (FSCS - Financial Services Compensation Scheme)

O Esquema de Indemnização Financeira (o FSCS) é o plano de indemnização garantido do Reino Unido para clientes de instituições autorizadas que não são capazes de pagar as indemnizações. Estes fornecem compensação a depositantes no caso de instituições do Reino Unido com licença para aceitar depósitos não serem capazes de pagar as indemnizações. O FSCS criou taxas para instituições do Reino Unido que aceitam depósitos, para cobrir tais indemnizações de acordo com a quota de depósitos do Reino Unido a 31 de dezembro do ano anterior ao do esquema (o qual vai de 1 de abril a 31 de março).

Anteriormente, as indemnizações eram pagas por facilidades de crédito fornecidas pelo Tesouro de Sua Majestade ao FSCS suportando as obrigações do FSCS para os depositantes de bancos declarados em situação de incumprimento. A taxa de juro cobrável sobre o empréstimo e cobrados ao setor, está sujeita a um patamar igual ao custo de empréstimo do Tesouro de Sua Majestade, com base na taxa gilt relevante (a FSCS aconselha as instituições financeiras a aplicar a taxa gilt UK 2024 publicada pelo Gabinete de Gestão da Dívida para a parte do empréstimo da Bradford & Bingley). Espera-se recuperar a maior parte da facilidade, à exceção de um défice esperado de 1 mME que a FSCS pretende recuperar cobrando ao setor em três prestações durante 2013, 2014 e 2015. Em novembro de 2013, o Tesouro de Sua Majestade comunicou através do FSCS um défice adicional esperado nas recuperações da Dunfermline Building Society, cujo recebimento iniciaria com uma cobrança intercalar de 100 ME em 2014. O Barclays incluiu um acréscimo de 148 ME noutros passivos à data de 31 de dezembro de 2013 (2012: 156 ME) relativo à porção de Barclays no total de impostos angariados pelo FSCS.

Mais detalhes sobre os passivos contingentes relacionados com Procedimentos Legais e Questões sobre Concorrência e Legislação são especificados na Nota 29, "Questões sobre concorrência e legislação".

##### Notas:

<sup>a</sup> Compromissos de empréstimo foram revistos de forma a incorporar acordos de revenda com início futuro.

# Notas às demonstrações financeiras

## Acréscimos, suprimentos, procedimentos legais e passivos contingentes

### 29 Questões sobre concorrência e legislação

O Barclays PLC (BPLC), o Barclays Bank PLC (BBPLC) e o Grupo enfrentam desafios jurídicos, concorrenciais e regulamentares, muitos dos quais estão para além do nosso controle. A extensão do impacto sobre o BPLC, BBPLC e o Grupo em assuntos jurídicos, concorrenciais e regulamentares nos quais o BPLC, BBPLC e o Grupo se encontram, ou poderão vir a encontrar-se no futuro envolvidos, nem sempre pode ser prevista, mas pode ter um impacto significativo nas nossas operações, resultados financeiros e condição ou prospeções.

#### Lehman Brothers

##### *Antecedentes*

Em setembro de 2009, foram apresentadas moções ao Tribunal de Insolvências dos Estados Unidos no Distrito Sul de Nova Iorque (Tribunal de Insolvências) pela Lehman Brothers Holdings Inc. (LBHI), pelo fiduciário SIPA da Lehman Brothers Inc. (o Fiduciário) e pelo Comitê Oficial de Credores não Assegurados da Lehman Brothers Holdings Inc. (Comitê). As três moções desafiavam determinados aspectos da transação no âmbito da qual o Barclays Capital Inc. (BCI) e outras empresas do Grupo adquiriram a maioria dos ativos da Lehman Brothers Inc. (LBI) em setembro de 2008, bem como a ordem do tribunal que aprovava a venda (a Venda). Os queixosos procuraram uma ordem para anular a transferência de determinados bens para o BCI; exigindo que o BCI devolvesse o alegado valor excedente alegadamente recebido pelos bens ao LBI; e declarando que o BCI não tem direito a certos bens que reivindica nos termos dos documentos de venda e da injunção que aprovou a venda (Rule 60 Claims - Lei 60 das Reivindicações). Em janeiro de 2010, o BCI apresentou a sua resposta às moções e também apresentou uma moção exigindo entrega de certos ativos que a LBHI e a LBI não entregaram conforme exigido pelos documentos de venda e pela injunção judiciária que aprovou a venda (juntamente com reivindicações concorrentes da Empresa Mandatária aos ativos, as Reivindicações ao Contrato).

##### *Estado*

Em fevereiro de 2011, o Tribunal emitiu o seu parecer, indeferindo a Lei 60 das Reivindicações e decidindo parte das Reivindicações ao Contrato em favor da Empresa Mandatária e outra parte em favor do Grupo. Em julho de 2011, o Tribunal declarou uma Ordem final implementando o seu Parecer. O Grupo e a Empresa Mandatária recorreram da decisão do Tribunal de Insolvência quanto à decisão das Reivindicações ao Contrato ao Tribunal Distrital dos Estados Unidos para o Distrito Sul de Nova Iorque (SDNY). A LBHI e a Comissão não recorreram da decisão do Tribunal de Insolvências com base na Lei 60 das Reivindicações. Após o resumo e discussão, o SDNY emitiu o seu Parecer em junho de 2012, no qual reverteu uma das decisões do Tribunal de Insolvência a nível das Reivindicações ao Contrato, que eram contra o Barclays, e reafirmaram outras decisões do Tribunal de Insolvência a nível de Reivindicações ao Contrato. Em julho de 2012, o Tribunal Distrital dos Estados Unidos para o Distrito Sul de Nova Iorque alterou o Parecer, corrigindo determinados erros, mas não alterou a decisão, e emitiu um Acórdão implementando as decisões no Parecer (Sentença). No âmbito da Sentença, o Grupo tem o direito de receber: (i) 1,1 mM\$ (0,7 mM€) do Fiduciário em virtude de ativos "clearance box" (Clearance Box Assets); e (ii) propriedade detida por várias instituições relativamente a contas de derivativos cambiais negociados transferidas para o BCI na Venda (Margem EDT). O Fiduciário recorreu das decisões adversas do Tribunal Distrital no Tribunal de Recursos dos EUA do Segundo Circuito (Segundo Circuito). A Sentença atual está pendente da resolução do recurso do Fiduciário.

Aproximadamente 4,3 mM\$ (2,6 mM€) dos ativos aos quais o Grupo tem direito como parte da aquisição não tinha sido recebidos antes de 31 de dezembro de 2013, aproximadamente 2,7 mM\$ (1,6 mM€) dos quais foram reconhecidos como valores a receber no balanço até essa data. O montante não reconhecido, aproximadamente 1,6 mM\$ (1,0 mM€) até 31 de dezembro de 2013 representa efetivamente uma provisão contra a incerteza inerente ao litígio e potenciais procedimentos pós-recurso e questões derivadas da recuperação de determinados ativos detidos por uma instituição fora dos EUA. Caso o Grupo receba no futuro ativos num valor que exceda em 2,7 mM\$ (1,6 mM€) o montante reconhecido no saldo a 31 de dezembro de 2013, tal resultaria num ganho em rendimento igual a esse excedente. Julga-se que o Fiduciário poderá disputar o direito do Grupo a determinadas EDT Margins caso o Grupo prevaleça nos procedimentos do recurso ao Segundo Circuito. Além do mais, há uma incerteza no que toca à possibilidade de recuperação da porção da EDT Margin ainda não entregue ao Grupo e detida por uma instituição fora dos EUA. Assim, o Grupo não pode estimar com fiabilidade a quantidade da EDT Margin que o Grupo acabará, provavelmente, por receber. Ainda assim, se as decisões do SDNY não forem afetadas por procedimentos futuros, mas partindo do princípio, cautelosamente, que o Grupo não recebe qualquer EDT Margin que o Grupo poderá estar sujeita a um desafio pós-recurso por parte do Fiduciário ou a incerteza relativamente à possibilidade de recuperação, o Grupo receberá ativos no valor superior a 2,7 mM\$ (1,6 mM€) reconhecidos como valores a receber no saldo do Grupo a 31 de dezembro de 2013. Na pior das hipóteses, em que o Segundo Circuito reverte as decisões do SDNY e determina que o Grupo não tem direito a quaisquer Clearance Box Assets ou EDT Margin, o Grupo estima que, após consideração da sua provisão efetiva, o seu prejuízo total ascenda aproximadamente a 6 mM\$ (3,6 mM€). Aproximadamente 3,3 mM\$ (2 mM€) dessa perda estariam relacionados com Clearance Box Assets e EDT Margin anteriormente recebidos pelo Grupo e os juros pré e pós julgamento sobre tais Clearance Box Assets e EDT Margin que teriam de ser devolvidos ou pagos ao Fiduciário. Neste contexto, o Grupo está satisfeito com a valorização dos ativos reconhecidos no balanço e o nível resultante do suprimento efetivo.

## Notas às demonstrações financeiras

### Acréscimos, suprimentos, procedimentos legais e passivos contingentes

#### *Outros*

Em maio de 2013, o Citibank N.A. (Citi) deu entrada de uma ação contra o BBPLC no SDNY alegando o incumprimento de um contrato de indemnização. Em novembro de 2008, o BBPLC indemnizou o Citi relativamente a prejuízos incorridos por este entre 17 e 19 de setembro de 2008 ao executar serviços de liquidação cambial para o LBI, como membro designado do LBI para liquidações junto do CLS Bank International. O Citi não exigiu o pagamento ao abrigo desta indemnização antes de 1 de fevereiro de 2013, quando foi submetido um requerimento que incluía montantes que o Barclays concluiu não estar obrigado a pagar. O Citi deu seguimento à ação em maio de 2013, na qual afirmou que o Barclays foi responsável por um "prejuízo principal" de 90,7 M\$, mas onde também reivindicou que o Barclays estava obrigado a pagar ao Citi determinados "prejuízos de financiamento" alegadamente incorridos entre setembro de 2008 e dezembro de 2012. Numa ação em Tribunal em junho de 2013, o Citi declarou que, além dos 90,7 M\$ de prejuízo principal que reclamava, pedia também por prejuízos de financiamento que ascendiam pelo menos a 93,5 M\$, consistindo numa alegada perda de juros de 55 M\$ e um alegado encargo de capital de 38,5 M\$. Ambas as partes apresentaram moções para um julgamento parcial sumário, e em novembro de 2013 o SDNY determinou que: (i) o Citi poderia apenas reclamar juros legais pré-judiciais a partir de 1 de fevereiro de 2013, data em que exigiu a sua indemnização ao BBPLC; (ii) na medida em que o Citi seja capaz de provar que incorreu efetivamente em perdas de financiamento sob a forma de juros e encargos de capital entre setembro de 2008 e dezembro de 2012, terá o direito a recuperar estas perdas ao abrigo da indemnização fornecida pelo BBPLC; e (iii) o BBPLC tem direito, ao abrigo do contrato, a demonstrar, como defesa contra a reclamação de perda de financiamento, que o Citi não sofreu quaisquer perdas entre setembro de 2008 e dezembro de 2012 devido ao facto de ter retido depósitos do LBI durante esse período num montante superior ao montante principal que o Citi alega ter perdido durante a execução dos serviços CLS para o LBI entre 17 e 19 de setembro de 2008.

#### **Ações de Depósito Norte-**

##### **americanas** *Antecedentes*

O BPLC, BBPLC e vários membros atuais e anteriores do Conselho de Administração do BPLC foram constituídos réus em cinco ações judiciais sobre valores mobiliários consolidadas no SDNY. A denúncia consolidada alterada, apresentada em fevereiro de 2010, alega que as reivindicações ao abrigo das Secções 11, 12(a)(2) e 15 da lei norte-americana relativa aos valores imobiliários (Securities Act de 1933) relacionadas com as Ações de Depósito Norte-americanas que representam ações preferenciais, série 2, 3, 4 e 5 (ADS) oferecidas pelo BBPLC em vários momentos entre 2006 e 2008 continham distorções e omissões relativas (entre outras coisas) à carteira de hipotecas do Barclays (incluindo relacionadas ao subprime nos EUA), à exposição ao risco de crédito hipotecário e de mercado do Barclays e à condição financeira do Barclays.

#### *Estado*

Em janeiro de 2011, o SDNY foi favorável à moção dos réus de indeferir a acusação na íntegra, dando o caso por encerrado. Em fevereiro de 2011, os queixosos apresentaram ao SDNY uma moção para reconsiderar parcialmente esta decisão de indeferimento e, em maio de 2011, o SDNY indeferiu a moção de reconsideração dos queixosos. Os queixosos recorreram quer do indeferimento, quer da negação da moção de reconsideração ao Segundo Circuito.

Em agosto de 2013, o Segundo Circuito manteve o indeferimento da reivindicação dos queixosos relativamente às séries 2, 3 e 4, considerando-a prescrita. Porém, o Segundo Circuito decidiu que seria permitido aos queixosos apresentar uma segunda queixa corrigida relativamente às reivindicações sobre a série 5, e reencaminhou a ação ao SDNY para ulterior procedimento judicial consistente com a decisão do Segundo Circuito. Em setembro de 2013, os queixosos deram entrada de uma segunda queixa corrigida, onde afirmaram que pretendem fazer valer as acusações relativas à série 5 e retirar as acusações relativas às séries 2, 3 e 4, e os réus pediram indeferimento.

O BBPLC considera que estas reivindicações sobre as ações preferenciais relacionadas com as ADS contra o Grupo são infundadas e está a defender-se vigorosamente.

#### **Atividade e litígio relacionado com hipotecas**

As atividades do Grupo no setor das hipotecas residenciais nos EUA durante o período de 2005 a 2008 incluíam: o patrocínio e subscrição de cerca de 39 mM\$ de titularizações de marca própria; exposição económica à subscrição no valor de 34 mM\$ de outras titularizações de marca própria; vendas de aproximadamente 0,2 mM\$ em empréstimos às empresas patrocinadas pelo governo (GSE) e vendas de aproximadamente 3 mM\$ de empréstimos a terceiros. Adicionalmente, durante este período, deu-se origem a aproximadamente 19,4 mM\$ de empréstimos (aproximadamente 500 M\$ líquidos de empréstimos vendidos durante este período e subsequentemente recomprados) que foram vendidos a terceiros por afiliados emissores de hipotecas de uma entidade adquirida pelo Grupo em 2007 (Subsidiária Adquirida).

## Notas às demonstrações financeiras

### Acréscimos, suprimentos, procedimentos legais e passivos contingentes

Em conexão com as vendas de empréstimos do Grupo e algumas das suas titularizações patrocinadas de marca própria, o Grupo fez certas representações e garantias ao nível de empréstimos (R&W), geralmente relacionadas com hipotecas, propriedade e/ou documentação de hipoteca subjacentes. O Grupo era o único prestador de R&Ws com respeito a aproximadamente 5 mM\$ de titularizações patrocinadas de Barclays, aproximadamente 0,2 mM\$ em vendas de empréstimos a GSE e aproximadamente 3 mM\$ de empréstimos vendidos a outros. Adicionalmente, a Subsidiária Adquirida era o único prestador de R&W em todos os empréstimos vendidos a terceiros. Para além de aproximadamente 1 mM\$ de empréstimos vendidos a outros, para os quais os R&W expiraram antes de 2012, não existem suprimentos de expiração aplicáveis aos R&W feitos pelo Grupo ou Subsidiária Adquirida. Os R&W do Grupo relativos aos 3 mM\$ de empréstimos vendidos a outros estão relacionados com empréstimos que eram geralmente vendidos com descontos significativos e continham R&W mais limitados do que os empréstimos vendidos a GSE, os empréstimos vendidos pela Subsidiária Adquirida ou as fornecidas pelo Grupo em aproximadamente 5 mM\$ de titularizações patrocinadas do Grupo, discutidas acima. Os R&W dos restantes e aproximadamente 34 mM\$ de titularizações patrocinadas do Grupo foram principalmente fornecidos por terceiros diretamente aos fundos de titularização do subsidiário do Grupo, como depositante de fundos de titularizações, fornecendo R&W mais limitados. Em determinadas circunstâncias, o Grupo e/ou a Subsidiária Adquirida pode ser obrigado a readquirir os empréstimos relacionados ou fazer outros pagamentos relativos a esses empréstimos se as R&W forem violadas. Os pedidos de recompra não resolvidos, recebidos a ou antes de 31 de dezembro de 2013 e associados a todos os R&W realizados pelo Grupo ou pela Subsidiária Adquirida relativamente aos empréstimos vendidos a GSE e outras atividades de marca própria, tinham um saldo principal não liquidado original de aproximadamente 1,7 mM\$ no momento de tal venda.

#### *Pedidos de Recompra*

Quase todos os pedidos de recompra por resolver discutidos acima estão relacionados com ações civis iniciadas por fiduciários sobre determinadas titularizações de títulos suportados por hipoteca (RMBS), em que os fiduciários alegam que o Grupo e/ou a Subsidiária Adquirida são obrigados a recomprar os empréstimos em violação dos R&W operativos. Os fiduciários nestas ações alegaram que o R&W operativo poderá ter sido violado no que toca a montantes de empréstimos superiores (mas não especificados) aos montantes de empréstimos anteriormente declarados nos pedidos de recompra específicos efetuados pelos referidos fiduciários.

#### *Reivindicações de títulos suportados por hipoteca residencial*

A US Federal Housing Finance Agency (FHFA), em nome de duas empresas patrocinadas pelo governo dos EUA, Fannie Mae e Freddie Mac, moveu ações judiciais contra 17 instituições financeiras em relação às compras de RMBS da Fannie Mae e da Freddie Mac. As ações judiciais alegam, entre outras coisas, que os materiais oferecidos como RMBS continham declarações materialmente falsas e enganosas e/ou omissões. O BBPLC e/ou algumas das suas afiliadas ou ex-colaboradores são nomeados em duas destas ações judiciais sobre as vendas entre 2005 e 2007 da RMBS em que o Grupo era o subscritor principal ou co-subscritor.

Ambas as reivindicações exigem, entre outras coisas: rescisão e recuperação do valor pago pelas RMBS; e recuperação pela Fannie Mae e a Freddie Mac dos alegados prejuízos financeiros decorrentes da propriedade das RMBS. As reivindicações são semelhantes a uma série de outras ações civis apresentadas contra o BBPLC e/ou determinados afiliados do Grupo por um conjunto de outros queixosos relativamente a compras de RMBS. O Grupo considera que tais reivindicações contra o grupo são infundadas e tenciona defender-se vigorosamente.

O valor nominal original de RMBS relacionado com as queixas contra o Grupo nos casos FHFA e outras ações civis referidas acima contra o Grupo totaliza aproximadamente o valor de 9 mM\$, do qual aproximadamente 2,6 mM\$ estava em dívida a 31 de dezembro de 2013. Os prejuízos acumulados sobre estas RMBS a 31 de dezembro de 2013 foram de aproximadamente 0,5 mM\$. Se o Grupo perdesse estes casos, poderia incorrer numa perda de até ao montante em dívida da RMBS no momento da sentença (tendo em consideração pagamentos adicionais principais após 31 de dezembro de 2013) acrescido de quaisquer perdas acumuladas na RMBS nessa altura, bem como quaisquer juros, taxas e custos, menos o valor de mercado da RMBS naquele momento e menos quaisquer reservas tomadas até à data. O Grupo estimou o valor de mercado total destas RMBS a 31 de dezembro de 2013 em aproximadamente 1,6 mM\$. O Grupo poderá vir a ter direito a ser indemnizado de uma parte de qualquer um dos prejuízos.

#### *Consultas regulamentares*

Além disso, o Grupo tem tido consultas, incluindo intimações, de várias autoridades reguladoras e governamentais relativas às suas atividades relacionadas com as hipotecas e está a cooperar com tais investigações.

## Notas às demonstrações financeiras

### Acréscimos, suprimentos, procedimentos legais e passivos contingentes

#### Empresa fiduciária Devonshire Trust

##### *Antecedentes*

Em janeiro de 2009, o BBPLC intentou uma ação no Supremo Tribunal de Ontário para obter uma ordem declarando a validade do término antecipado de dois swaps de risco de incumprimento no âmbito de um Acordo Mestre ISDA com o Devonshire Trust (a Devonshire), um fundo de papel comercial garantido por ativos. No mesmo dia em que o Barclays extinguiu os swaps, a Devonshire pretendia cancelar os swaps pelo facto de o BBPLC não ter providenciado apoio à liquidez do papel comercial da Devonshire quando o devia ter feito.

##### *Estado*

Em setembro de 2011, o Supremo Tribunal do Ontário decidiu que os cancelamentos antecipados do BBPLC eram inválidos, que os cancelamentos antecipados da Devonshire eram válidos e, consequentemente, que a Devonshire tinha direito a receber o reembolso do BBPLC das garantias em dinheiro de aproximadamente 533 MC\$, juntamente com os respetivos juros. O BBPLC recorreu da decisão do Supremo Tribunal do Ontário no Tribunal de Recursos do Ontário. Em julho de 2013, o Tribunal de Recursos não deferiu o recurso do BBPLC. Em setembro de 2013, o BBPLC procurou recorrer da decisão no Supremo Tribunal do Canadá. Em janeiro de 2014, o Supremo Tribunal do Canadá indeferiu o pedido do BBPLC de recorrer da decisão do Tribunal de Recursos. O BBPLC está a ponderar as suas opções no que toca a este assunto. Se a decisão do Tribunal de Recursos não for afetada por futuros procedimentos, o BBPLC estima que o prejuízo possa ser de aproximadamente 500 MC\$, menos quaisquer suprimentos por imparidade reconhecidos até à data. Estes suprimentos respondem totalmente à decisão do Tribunal de Recursos.

#### LIBOR e outras ações civis de referência

Após a resolução das investigações referidas abaixo em 'Investigações à LIBOR, ISDAfix, outras referências e taxas de câmbio', uma série de indivíduos e corporações numa série de jurisdições ameaçaram ou intentaram procedimentos civis contra o Grupo relativamente à LIBOR e/ou outras referências. A maioria dos casos da LIBOR USD, apresentados em várias jurisdições dos EUA, foi consolidada para fins de pré-julgamento no Tribunal Distrital dos Estados Unidos para o Distrito Sul de Nova Iorque (Tribunal MDL). As queixas são substancialmente similares e alegam, entre outras coisas, que o BBPLC e outros bancos violaram, de forma individual e coletiva, várias provisões da Lei Sherman, a Lei de Negociação de Mercadorias dos EUA (CEA), a Lei da prática das quadrilhas de extorsão e corrupção dos EUA (RICO) e várias leis estatais, ao manipular as taxas LIBOR. Os processos buscam reparação por danos não especificados à exceção de três, nos quais os queixosos reclamaram um total combinado de aproximadamente 910 M\$ em danos efetivos, incluindo o BBPLC, mais danos punitivos. Alguns processos requerem danos pagos a triplicar ao abrigo da Lei Sherman dos EUA e Lei da prática das quadrilhas de extorsão e corrupção dos EUA (RICO). Determinadas ações coletivas propostas são realizadas por (entre outros) queixosos que (i) estão envolvidos em transações ligadas à LIBOR USD e transações OTC; (ii) compraram instrumentos financeiros ligados à LIBOR USD via uma troca; (iii) compraram títulos de dívida ligados à LIBOR USD; (iv) compraram hipotecas com taxas ajustáveis ligadas à LIBOR USD; ou (v) emitiram empréstimos ligados à LIBOR USD.

Em março de 2013, o tribunal MDL emitiu uma decisão que indeferiu a maioria das reivindicações contra o BBPLC e outros bancos em três ações propostas (ações coletivas) e três ações individuais (ações individuais). Após a decisão, os queixosos nas ações coletivas requereram autorização para apresentar uma queixa corrigida ou recorrer a um aspeto da decisão de 2013. Em agosto de 2013, o tribunal MDL indeferiu a maioria das moções apresentada nas ações coletivas. Como resultado, as reivindicações sobre títulos de dívida foram indeferidas na íntegra; as reivindicações sobre câmbio limitaram-se a reivindicações ao abrigo da CEA; e as reivindicações OTC limitaram-se a reivindicações por enriquecimento indevido e quebra do acordo implícito de boa-fé e negociação justa. Na sequência da decisão de março de 2013 do Tribunal MDL, os queixosos nas ações individuais apresentaram nova ação ao tribunal estatal da Califórnia (posteriormente transferidas para o Tribunal MDL) com base nas mesmas alegações inicialmente feitas nas ações coletivas e discutidas acima. Vários queixosos poderão tentar recorrer de algumas ou todas as decisões do Tribunal MDL no futuro.

Adicionalmente, uma série de outras ações apresentadas ao Tribunal MDL estão pendentes de procedimentos ulteriores nas ações coletivas.

Até serem emitidas mais decisões, o derradeiro impacto das decisões do Tribunal MDL não é claro, embora seja possível as decisões serem interpretadas por tribunais para afetar outros litígios, incluindo as ações descritas abaixo, alguns dos quais dizem respeito a taxas de juro de referência diferentes.

O BBPLC e outros bancos foram também constituídos réus em outras ações coletivas apresentadas nos Tribunais Distritais dos EUA em que os queixosos alegam, tal como os queixosos nos casos LIBOR USD referidos acima, que em vários períodos os réus, individual ou coletivamente, manipularam as taxas LIBOR USD, LIBOR Yen, TIBOR Euroyen e/ou EURIBOR. Os queixosos alegam em termos gerais que transacionaram empréstimos, derivativos e/ou outros instrumentos financeiros cujos valores são afetados por flutuações da LIBOR USD, LIBOR Yen, TIBOR Euroyen e/ou EURIBOR, e apresentam as suas reivindicações ao abrigo da lei federal e estatal. Em outubro de 2012, o Tribunal do Distrito norte-americano para o Distrito Central da Califórnia indeferiu uma ação coletiva em nome de detentores de taxas de hipoteca ajustáveis ligadas à LIBOR USD. Os queixosos recorreram e a informação relativa ao recurso já foi concluída.



## Notas às demonstrações financeiras

### Acréscimos, suprimentos, procedimentos legais e passivos contingentes

Para além disso, o BPLC recebeu um comunicado condicional sobre a não aplicação ou redução de coisas, da Antitrust Division do Departamento de Justiça dos EUA em conexão com potenciais violações da lei Antimonopolista, relativamente a instrumentos financeiros com referência à EURIBOR. Como resultado desse comunicado condicional, o BPLC é elegível para (i) uma limitação da responsabilidade danos efetivos ao invés de triplos, caso os danos tenham sido concedidos em alguma ação civil anti-monopolista com base em conduta coberta pelo comunicado condicional e (ii) isenção de potenciais responsabilidades conjuntas ou solidárias relativamente a tal ação civil anti-monopolista, sujeita à satisfação pelo BPLC do DOJ-AD e ao tribunal presidir o litígio civil da sua satisfação de obrigações de cooperação.

O BPLC, BBPLC e o BCI também foram constituídos arguidos, juntamente com 4 antigos agentes e diretores do BBPLC, numa ação coletiva proposta que se encontra pendente no SDNY, com ligação ao papel do Barclays como painel bancário colaborador da LIBOR. Esta queixa prende-se com reivindicações ao abrigo das Secções 10(b) e 20(a) da Lei de Mercado de Capitais dos EUA de 1934, alegando principalmente que os Relatórios Anuais do BBPLC para os anos 2006 a 2011 continham distorções e omissões respeitantes (entre outras coisas) ao cumprimento por parte do BBPLC da gestão do risco operacional e certas leis e regulamentos. Esta queixa também alega que as submissões diárias da LIBOR USD por parte do BBPLC continham declarações falsas que violam a lei do mercado de capitais dos EUA. Esta queixa foi proposta por um coletivo de pessoas ou entidades que compraram Ações de Depósito Americano numa troca de títulos americanos entre 10 de julho de 2007 e 27 de junho de 2012. Em maio de 2013, o tribunal aceitou a moção do BBPLC para indeferir a queixa na sua totalidade. Os queixosos recorreram e a informação relativa ao recurso já foi concluída.

Adicionalmente às ações nos EUA, procedimentos judiciais foram efetuados ou ameaçados contra o Grupo relativamente a alegada manipulação da LIBOR e EURIBOR numa série de jurisdições. A primeira das quais em Inglaterra e Gales, encetada pela Graiseley Properties Limited, tem julgamento previsto para abril de 2014 no Supremo Tribunal de Justiça. Espera-se que o número de procedimentos do género, as referências com que se relacionam, e as jurisdições em que podem ser apresentados aumentem com o decorrer do tempo.

#### Ações civis relativamente a negociação cambial

Desde novembro de 2013, foi apresentada uma série de ações civis no SDNY em nome de uma classe de queixosos que alegam manipulação dos mercados de câmbio ao abrigo da Lei Sherman dos EUA e da lei do Estado de Nova Iorque, e nomeiam arguidos vários bancos internacionais, incluindo BBPLC.

Consultar abaixo 'Investigações à LIBOR, ISDAfix, outras referências e taxas de câmbio' para discussão da concorrência e assuntos regulamentares ligados à 'LIBOR e outras ações civis de referência'.

#### Investigações à LIBOR, ISDAfix, outras referências e taxas de câmbio

A Financial Conduct Authority (FCA), a US Commodity Futures Trading Commission (CFTC), a Securities Exchange Commission (SEC), a Fraud Section (DOJ-FS) e a Antitrust Division (DOJ-AD) do Departamento de Justiça dos EUA (DOJ), a Comissão Europeia (Commission), o Serious Fraud Office (SFO) do Reino Unido (UK), a Monetary Authority of Singapore, a Japan Financial Services Agency, o gabinete do procurador de justiça de Trani, Itália e vários procuradores públicos de estados dos EUA estão entre as várias autoridades que conduzem investigações (Investigações) a envios efetuados pelo BBPLC e outras instituições financeiras aos organismos que definem ou compilam as várias referências financeiras, tais como a LIBOR e a EURIBOR.

A 27 de junho de 2012, o BBPLC anunciou que chegou a acordo com a FSA (antecessor do FCA), a CFTC e o DOJ-FS, relativamente às Investigações, e o BBPLC concordou em pagar uma penalização total de 290 ME, refletido nas despesas operacionais de 2012. Foram feitos acordos e estes registados num Acordo de Liquidação com o FSA, um Acordo de Não Acusação (NPA) com o DOJ-FS e Acordo de Ordem de Liquidação com o CFTC (Ordem da CFTC). Para além disso, o BBPLC recebeu um comunicado condicional da Antitrust Division de DOJ em conexão com potenciais violações da lei Anti-monopolista, relativamente a instrumentos financeiros com referência à EURIBOR.

Os termos do Acordo de Liquidação com o FSA são confidenciais. Contudo, a Nota Final de FSA, a qual implicou uma penalidade financeira de 59,5 ME, está publicado no website da FSA. Isto define as razões do FSA para a multa, referencia os princípios do acordo e define o contexto factual e justificação dos termos impostos. Os resumos da Ordem do NPA e da CFTC estão descritos abaixo. O texto completo da Ordem do NPA e da CFTC está publicado nos websites do DOJ e CFTC, respetivamente.



## Notas às demonstrações financeiras

### Acréscimos, suprimentos, procedimentos legais e passivos contingentes

Para além de uma multa monetária civil de 200 M\$, a Ordem da CFTC pede que o BBPLC termine e desista de futuras violações a suprimentos especificados na Lei de Negociação de Mercadorias dos E.U. e tome medidas específicas para garantir a integridade e a fiabilidade das submissões de taxas de juro de referência, incluindo LIBOR e EURIBOR, e melhorar os respetivos controlos internos. Entre outras coisas, a Ordem da CFTC requer que o BBPLC:

- realize as suas submissões com base em certos fatores específicos, atribuindo a maior importância às transações do BBPL, sujeitas a determinados ajustamentos e considerações específicas;
- implemente firewalls para prevenir a comunicação irregular, incluindo entre operadores económicos e os que submetem;
- prepare e conserve determinados documentos relativos a submissões e conserve comunicações relevantes;
- implemente medidas de auditoria, monitorização e formação relativamente aos envios e processos relacionados;
- efetue relatórios regulares à CFTC no que diz respeito à conformidade com os termos da Ordem da CFTC;
- envide todos os esforços para encorajar o desenvolvimento de normas rigorosas para as taxas de juro de referência; e
- continue a cooperar com a investigação contínua da CFTC às taxas de juro de referência.

Como parte do NPA, o BBPLC concordou em pagar uma multa de 160 M\$. Para além disso, o DOJ concordou em não processar o BBPLC por qualquer crime (exceto por infrações tributárias graves, pelo qual o DOJ não pode fazer um acordo) relativo à submissão de taxas de juro de referência pelo BBPLC, incluindo LIBOR e EURIBOR, subordinado à satisfação do BBPLC das obrigações especificadas no NPA. O BBPLC especificamente concordou, ao abrigo do NPA, durante um período de dois anos a contar de 26 de junho de 2012, entre outras coisas, a:

- não cometer nenhum tipo de crime nos EUA;
- divulgar de forma verdadeira e completa a informação não privilegiada de atividades do BBPLC, dos seus agentes e colaboradores, e outros respeitantes a assuntos questionados pelo DOJ, informação essa que pode ser utilizada para qualquer fim, com exceção para limitações no NPA;
- chamar a atenção do DOJ para qualquer conduta potencialmente criminosa do BBPLC ou qualquer um dos seus colaboradores que cometa fraudes ou viole as leis que regulam as leis dos mercados de títulos e os produtos de base; e
- chamar a atenção do DOJ para qualquer investigação criminal ou regulamentar, procedimentos administrativos ou ações civis realizadas por qualquer entidade do Governo dos Estados Unidos por ou contra o BBPLC ou os seus colaboradores que cometam uma fraude ou violem as leis dos mercados de títulos e os produtos de base.

O BBPLC também concordou em cooperar com o DOJ e outras entidades do Governo dos Estados Unidos, relativamente a qualquer investigação ou ação penal que resulte da conduta descrita no NPA, cujo compromisso se mantém até tais investigações e ações penais terem terminado. O Barclays também continua a cooperar com outras investigações em curso.

Após as liquidações anunciadas em junho de 2012, 31 procuradores de estados dos EUA deram início às suas próprias investigações à LIBOR, EURIBOR e à Taxa Interbancária do Mercado de Tóquio. O Procurador de Justiça do Estado de Nova Iorque, em nome desta coligação de procuradores, emitiu uma intimação em julho de 2012 ao BBPLC (além de intimações a uma série de outros bancos) para produzirem um vasta gama de informação e fizeram pedidos de informação adicional ao BBPLC, tanto de documentos como dados de transações. O BBPLC responde a estes pedidos à medida que são recebidos. Adicionalmente, após as liquidações o SFO anunciou em julho 2012 que decidiu investigar o assunto LIBOR, a respeito do qual o BBPLC recebeu e continua a receber pedidos de informação.

A Comissão também tem conduzido investigações à manipulação de, entre outras coisas, a taxa EURIBOR. No dia 4 de dezembro de 2013, a Comissão anunciou ter chegado a acordo com o Grupo e uma série de outros bancos relativamente a uma conduta anti-concorrencial a respeito da EURIBOR. O Grupo reportou voluntariamente a conduta EURIBOR à Comissão e cooperou na íntegra com a investigação da Comissão. Em reconhecimento pela cooperação, o Grupo recebeu imunidade total relativamente a penalizações financeiras que, de contrário, teriam sido aplicadas.

A CFTC e a FCA também conduzem investigações separadas em práticas históricas relativamente à ISDAfix, entre outras referências. O BBPLC recebeu e continua a responder a intimações e pedidos de informação.

Várias autoridades reguladoras, incluindo a FCA no Reino Unido, a CFTC e o DOJ no Reino Unido e a Autoridade Financeira de Hong Kong, indicaram estar a investigar negociações cambiais, incluindo possíveis tentativas de manipular determinadas referências de câmbio, ou encetar outras atividades que beneficiariam as suas posições comerciais. Algumas destas investigações envolvem vários participantes no mercado em vários países. O BBPLC recebeu consultas de algumas destas autoridades relacionadas com as suas investigações particulares, e de outras entidades reguladoras interessadas em questões cambiais. O Grupo está a rever as suas negociações cambiais cobrindo um período de vários anos de outubro de 2013 e cooperando com as autoridades relevantes nas suas investigações.

## Notas às demonstrações financeiras

### Acréscimos, suprimentos, procedimentos legais e passivos contingentes

Para uma discussão de litígio decorrente destas investigações consultar 'LIBOR e outras ações civis de referência' e 'Ações civis relativamente a negociação cambial' acima.

#### FERC

##### *Antecedentes*

O United States Federal Energy Regulatory Commission (o FERC), Office of Enforcement, investigou o poder do comércio do Barclays no Ocidente dos EUA no período de 2006 até 2008. Em outubro de 2010, o FERC emitiu uma Ordem para Demonstrar Causa e Notificação de Multas Propostas (Ordem e Notificação) pública contra o BBPLC e quatro antigos colaboradores relativamente a este assunto. Na Ordem e Notificação, a FERC informou que o BBPLC e os seus antigos colaboradores violaram a Regra Anti-manipulação da FERC manipulando os mercados de eletricidade na Califórnia e arredores de novembro de 2006 a dezembro de 2008, e propôs penalizações civis propostas e restituição de lucros a pagar pelo BBPLC. Em julho de 2013, a FERC emitiu uma Ordem de Avaliação de Penalização Civil que avaliou uma penalização civil de 435 M\$ contra o BBPLC e ordenou ao BBPLC a restituição adicional de 34,9 M\$ de lucros acrescido de juros (ambos consistentes com os montantes propostos na Ordem e Notificação).

##### *Estado*

Em outubro de 2013, a FERC deu entrada de uma ação civil contra o BBPLC e os seus antigos colaboradores no Tribunal do Distrito da Califórnia, com a intenção de receber o montante da penalização e restituição. A reivindicação da FERC na ação civil reitera as alegações anteriormente efetuadas pela FERC na sua Ordem e Notificação de outubro de 2012 e na sua Ordem de Avaliação de Penalização Civil de julho de 2013. O BBPLC está a defender-se vigorosamente contra esta ação. O BBPLC e os seus antigos colaboradores apresentaram uma moção para indeferir a ação devido a local impróprio ou, alternativamente, transferir para o SDNY, e uma moção para indeferir a reivindicação em virtude da não declaração da mesma. Em setembro de 2013, o BBPLC foi contactado pelo departamento criminal do gabinete do procurador do Distrito Sul de Nova Iorque e informado que o referido departamento investigava a mesma conduta alvo da investigação da FERC.

#### BDC Finance L.L.C.

##### *Antecedentes*

Em outubro de 2008, a BDC Finance L.L.C. (BDC) apresentou ao Supremo Tribunal do Estado de Nova Iorque (Supremo Tribunal NI) onde alegou que o BBPLC violou um Acordo Modelo da ISDA e uma Confirmação Modelo de Retorno de Empréstimo Total (Acordo) presidindo a uma transação de retorno total de swaps sem ter transferido aproximadamente 40 M\$ de colaterais em excesso em resposta a exigência da BDC de outubro de 2008 (Exigência). A BDC declara que ao abrigo do Acordo, o BBPLC não tinha direito a disputar a Exigência antes de transferir a alegada colateral em excesso e, que mesmo que o BBPLC tivesse esse direito, não disputou a Exigência. A BDC exige ser ressarcida por danos que ascendem a 297 M\$ acrescido dos honorários dos advogados, custas judiciais e juros pré-julgamento.

##### *Estado*

Em agosto de 2012, o Supremo Tribunal de NI assentiu ao julgamento parcial sumário para o BBPLC, e decidiu que o BBPLC tinha direito de disputar a Exigência antes de transferir a alegada colateral em excesso, mas determinou ser necessário realizar um julgamento efetivo para determinar se o BBPLC o teria realmente feito. Ambas as partes recorreram ao Departamento de Recursos do Supremo Tribunal de NI (Departamento de Recursos). Em outubro de 2013, o Departamento de Recursos reverteu o deferimento do Supremo Tribunal de um julgamento parcial sumário em favor do BBPLC e, ao contrário, deferiu a moção da BDC para um julgamento parcial sumário, mantendo que o BBPLC tinha violado os termos do Acordo. O Departamento de Recursos não decidiu sobre a quantia a pagar pelos danos à BDC, que ainda não foi determinada pelo Supremo Tribunal de NI. A 25 de novembro de 2013, o BBPLC apresentou ao Departamento de Recursos uma moção de reargumentação ou, alternativamente, autorização para recorrer ao Tribunal de Recursos de Nova Iorque. Em janeiro de 2014, o Departamento de Recursos emitiu uma ordem que indeferiu a moção de reargumentação e deferiu a moção de autorização de recurso ao Tribunal de Recursos de Nova Iorque. Em setembro de 2011, o consultor de investimentos da BDC, a BDCM Fund Adviser, L.L.C., e a empresa-mãe, Black Diamond Capital Holdings, L.L.C. processaram o BBPLC e o BCI no Estado do Connecticut por danos não especificados alegadamente resultantes da conduta do BBPLC relativamente ao Acordo, reivindicando reparação por violação da Lei de Práticas Comerciais Desleais do Connecticut e interferência ilícita no negócio e nas potenciais relações comerciais. As partes acordaram a suspensão temporária dos procedimentos.

#### Investigações de intercâmbio

O Gabinete para o Comércio Justo, juntamente com outras autoridades de concorrência em toda a Europa, continua a investigar os créditos da Visa e MasterCard e as taxas interbancárias de débito. O BPLC recebe taxas de intercâmbio, no papel de emissor de cartões, dos fornecedores de serviços de aquisição de cartões a comerciantes. Os riscos chave provenientes das investigações têm o potencial de resultar em multas impostas pelas autoridades para a concorrência, precedidas de litígio e propostas para nova legislação. O BPLC poderá ser obrigado a pagar multas ou ressarcir danos e poderá ser afetado pelas correções legislativas às regras de intercâmbio.

# Notas às demonstrações financeiras

## Acréscimos, suprimentos, procedimentos legais e passivos contingentes

### Produtos de cobertura de risco

#### de taxa de juros Consultar Nota

27 Suprimentos

### Swap por incumprimento de crédito (CDS) Investigações Anti-monopolistas

Tanto a Comissão como o DOJ-AD encetaram investigações ao mercado CDS (em 2011 e 2009, respetivamente). Em Julho de 2013 a Comissão teve em mãos uma Declaração de Objecções ao BBPLC e 12 outros bancos, Markit e ISDA. O caso relaciona-se com preocupações de que alguns bancos que encetaram uma ação coletiva para atrasar e evitar a emergência de produtos derivativos de crédito negociados em bolsa. Caso a Comissão tome uma decisão sobre a matéria, esta já indicou que tenciona impor sanções. As sanções da Comissão podem incluir multas. A investigação do DOJ-AD's é uma investigação civil e relaciona-se com questões similares. Foram também apresentadas nos EUA ações coletivas alegando questões análogas. O prazo deste processo não é certo.

### Programa Fiscal Suíça/EUA

Em agosto de 2013, o DOJ e o Departamento de Finanças Federal Suíço anunciou o Programa de Acordos de Não-acusação ou cartas não direcionadas aos Bancos Suíços (o Programa). Este Acordo é consequência de uma disputa antiga entre os EUA e a Suíça no que toca a obrigações fiscais de Contas relacionadas com os EUA mantidas em bancos suíços.

O Barclays Bank (Suisse) SA e a filial de Genebra do Barclays Bank plc participam no Programa, que requer uma revisão estrutura das contas norte-americanas. Esta revisão está a decorrer e o resultado da mesma determinará se se entrará em acordo ou se aplicará uma sanção ao Barclays Bank (Suisse) SA e à filial de Genebra do Barclays Bank plc. O prazo para a conclusão da revisão é 30 de abril de 2014.

### Investigações a determinados acordos

A FCA investigou determinados acordos, incluindo dois acordos de serviços de consultoria entre o BBPLC e a Qatar Holding LLC (Qatar Holding) em junho e outubro de 2008 respetivamente, e se estes podem estar relacionados com a mobilização de capital do BPLC em junho e novembro de 2008.

A FCA emitiu advertências (Advertências) contra o BPLC e o BBPLC em setembro de 2013. A existência de acordos de serviços de consultoria contraídos em junho de 2008 foi divulgada no acordo de serviços de consultoria de outubro de 2008 e os honorários a pagar ao abrigo de ambos os acordos, que ascendem a um total de 322 M€ a pagar durante um período de cinco anos, não foram divulgados nos anúncios ou documentos públicos relacionados com a mobilização de capital em junho e novembro de 2008. Embora as Advertências considerem que o BPLC e o BBPLC acreditavam na altura que deveria haver pelo menos algum valor não especificado e não determinado a derivar dos acordos, afirmam que o principal objetivo dos acordos não era obter serviços de consultoria mas fazer pagamentos adicionais, que não seriam divulgados, pela participação do Qatar nas mobilizações de capital. As Advertências concluem que o BPLC e o BBPLC violaram determinadas regras de listagem relacionadas com divulgação e o BPLC violou também o Princípio de Listagem 3 (o requisito de agir com integridade face aos detentores ou potenciais detentores das ações da empresa). A este respeito, a FCA considera que o BPLC e o BBPLC agiram de forma imprudente. A penalização financeira nas Advertências contra o Grupo é de 50 M€. O BPLC e o BBPLC continuam a contestar as deliberações.

Os procedimentos da FCA estão agora sujeitos a uma suspensão temporária devido à investigação pendente do Fraud Office do SFO aos mesmos acordos. A investigação do SFO encontra-se numa fase inicial e o Grupo recebeu e continua a responder aos pedidos de informação adicional.

O DOJ e o SEC estão a investigar se as relações do Grupo com terceiros que ajudaram o BPLC a ganhar ou manter negócios estão de acordo com a Lei de Práticas de Corrupção Estrangeira dos EUA. Estão também a investigar os acordos referidos acima, incluindo os dois acordos de serviços de consultoria. A Reserva Federal dos EUA pediu para ser informada.

## Notas às demonstrações financeiras

### Acréscimos, suprimentos, procedimentos legais e passivos contingentes

#### Geral

Os resultados dos assuntos divulgados nesta nota são difíceis de prever. O Grupo não divulgou nenhuma estimativa do efeito financeiro potencial sobre os passivos contingentes do Grupo decorrentes destes procedimentos, quando não é praticável e, nos casos em que é praticável, quando tal poderá prejudicar a condução dos procedimentos. Foram reconhecidos suprimentos para os casos em que o Grupo consegue de forma fidedigna estimar o prejuízo provável. O Grupo poderá incorrer em despesas significativas ligadas a estes procedimentos, independentemente do resultado final; além do mais, estes procedimentos poderão expor o Grupo a qualquer dos seguintes: danos financeiros substanciais e multas; outras penalizações e injunções; potencial de litígio civil ou privado adicional; potencial de acusação criminal em determinadas circunstâncias; potencial de restrições regulamentares ao negócio do Grupo; e/ou efeito negativo na reputação do Grupo. Há também o risco de tais investigações ou procedimentos darem origem a alterações na lei ou regulamentos como parte de uma resposta mais abrangente por legisladores e reguladores relevantes. Qualquer destes riscos, caso se materialize, poderá ter um impacto negativo nas operações, resultados financeiros, condição, e prospeção, do Grupo.

Conforme mencionado acima, o Grupo está sujeito a NPA contraído com o DOJ relativamente às investigações LIBOR. Ao abrigo do NPA, o Grupo acordou que, por um período de dois anos a partir de 26 de junho de 2012, não irá, entre outras coisas, cometer nenhum tipo de crime nos EUA e irá agir em conformidade com determinadas obrigações de fornecer informação a e cooperar com as autoridades. Uma violação de qualquer das disposições do NPA poderá conduzir a acusações no que toca à taxa de juros de referência do Grupo e poderá ter consequências significativas para as operações do negócio presente e futuro do Grupo nos EUA.

O Grupo está envolvido em vários procedimentos jurídicos e regulamentares, tanto no Reino Unido como numa série de outras jurisdições. Está sujeito a procedimentos jurídicos por e contra o Grupo que decorrem do curso normal do negócio, periodicamente, incluindo (sem se limitar) disputar relativamente a contratos, títulos, cobrança de dívidas, crédito ao consumidor, fraude, fundos, ativos de clientes, concorrência, proteção de dados, branqueamento de capitais, emprego, ambiente e outras leis estatutárias e comuns.

O Grupo está também sujeito a consultas e exames, pedidos de informação, auditorias, investigações e procedimentos jurídicos e outros, por parte de entidades reguladoras, governamentais e outras entidades públicas, relativamente a (sem se limitar) medidas de proteção do consumidor, conformidade com legislação e regulação, atividade de venda grossista, e outras áreas da banca e comércio nas quais o Grupo esteja envolvido.

À data, o Grupo não espera que a resolução final de nenhum destes casos adicionais não divulgados nesta nota nos quais é uma das partes tenha um efeito material adverso na sua posição financeira. O Grupo não divulgou nenhuma estimativa do efeito financeiro potencial sobre os passivos contingentes do Grupo, quando não é praticável e, nos casos em que é praticável, quando tal poderá prejudicar a condução dos procedimentos. Porém, à luz de determinadas incertezas envolvidas nestes assuntos, não pode haver garantia de que o resultado de um caso ou casos específicos não será significativo para os resultados das operações ou fluxo de caixa do Grupo, dependendo de, entre outras coisas, o montante do prejuízo resultante do(s) assunto(s) e o montante do rendimento de outra forma relatado para o período de relato.

# Notas às demonstrações financeiras

## Instrumentos de capital, capital próprio e reservas

### Instrumentos de capital, capital próprio e reservas

As notas incluídas nesta secção focam-se nos empréstimos e o capital próprio do Grupo e acionistas, incluindo o capital social, lucros retidos, outros saldos de valores e interesses dos acionistas minoritários nas nossas entidades subsidiárias (interesses minoritários). Para mais informações sobre o capital e a gestão de capital e como o Grupo mantém o capital suficiente para satisfazer os nossos requisitos regulamentares consultar as páginas 99 a 103.

#### 30 Passivos subordinados

##### Contabilização de dívida subordinada

A dívida subordinada é calculada pelo custo amortizado usando o método do juro efetivo nos termos da IAS 39.

A dívida subordinada inclui os juros acumulados e compreende os seguintes empréstimos com e sem prazo:

|                              | O Grupo |        | O Banco |        |
|------------------------------|---------|--------|---------|--------|
|                              | 2013    | 2012   | 2013    | 2012   |
|                              | M€      | M€     | M€      | M€     |
| Dívida subordinada perpétuas | 6.127   | 6.740  | 5.929   | 6.552  |
| Dívida subordinada com prazo | 16.122  | 17.682 | 15.053  | 16.389 |
| Total da dívida subordinada  | 22.249  | 24.422 | 20.982  | 22.941 |

Nenhum capital de empréstimos a prazo do Grupo está seguro. O capital regulamentar difere dos montantes registados no balanço em virtude dos requisitos da PRA relativamente a: critérios de elegibilidade de capital; amortização do crédito principal nos últimos cinco anos até à maturidade; e exclusão do impacto das coberturas de riscos de justo valor.

##### Dívida subordinada perpétua

|                                                                          | 2013                        |              | 2012         | 2013         | 2012         |
|--------------------------------------------------------------------------|-----------------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
|                                                                          | Data inicial da solicitação | M€           | M€           | M€           | M€           |
| <b>Obrigações de Tier 1</b>                                              |                             |              |              |              |              |
| <b>(TON) emitidas do</b>                                                 |                             |              |              |              |              |
| 6% Obrigações Perpétuas Amortizáveis de Tier 1                           | 2032                        | 105          | 116          | 105          | 116          |
| 6,86% Obrigações Perpétuas Amortizáveis de Tier 1 (681 M\$)              | 2032                        | 613          | 720          | 613          | 720          |
| <b>Instrumentos de Capital Reservado (RCI)</b>                           |                             |              |              |              |              |
| 5,926% Instrumentos de Capital Reservado Crescente Perpétuo Amortizável  | 2016                        | 368          | 393          | 368          | 393          |
| 7,434% Instrumentos de Capital Reservado Crescente Perpétuo Amortizável  | 2017                        | 244          | 261          | 244          | 261          |
| 6,3688% Instrumentos de Capital Reservado Crescente Perpétuo Amortizável | 2019                        | 114          | 117          | 114          | 117          |
| 14% Instrumentos de Capital Reservado Crescente Perpétuo Amortizável     | 2019                        | 2.951        | 3.298        | 2.951        | 3.298        |
| 5,3304% Instrumentos de Capital Reservado Crescente Perpétuo Amortizável | 2036                        | 107          | 113          | 107          | 113          |
| <b>Obrigações Perpétuas</b>                                              |                             |              |              |              |              |
| 6,875% Obrigações Perpétuas Subordinadas                                 | 2015                        | 145          | 152          | 145          | 152          |
| 6,375% Obrigações Perpétuas Subordinadas                                 | 2017                        | 146          | 153          | 146          | 153          |
| 7,7% Obrigações Perpétuas Subordinadas (99 M\$)                          | 2018                        | 67           | 72           | 67           | 72           |
| 8,25% Obrigações Perpétuas Subordinadas                                  | 2018                        | 151          | 165          | 151          | 165          |
| 7,125% Obrigações Perpétuas Subordinadas                                 | 2020                        | 198          | 215          | 198          | 215          |
| 6,125% Obrigações Perpétuas Subordinadas                                 | 2027                        | 223          | 233          | 223          | 233          |
| Obrigações Perpétuas Subordinadas de Taxa Variável (121 M\$)             | Qualquer data de pagamento  | 66           | 75           | 122          | 133          |
| Obrigações Perpétuas do Capital Primário de Taxa Variável Séries 3       | Qualquer data de pagamento  | 145          | 146          | 145          | 146          |
| <b>Títulos</b>                                                           |                             |              |              |              |              |
| 9,25% Títulos Perpétuos Subordinados (ex-Woolwich PLC)                   | 2021                        | 91           | 99           | 91           | 99           |
| 9% Títulos de Capital Vencendo Juros                                     | A qualquer altura           | 42           | 47           | 42           | 47           |
| <b>Empréstimos</b>                                                       |                             |              |              |              |              |
| 5,03% Empréstimo Perpétuo Subordinado Bimonetário "em marcha-atrás"      | 2028                        | 39           | 47           | 39           | 47           |
| 5% Empréstimo Perpétuo Subordinado Bimonetário "em marcha-atrás"         | 2028                        | 58           | 72           | 58           | 72           |
| <b>Barclays SLCSM Funding B.V. com garantia do Banco</b>                 |                             |              |              |              |              |
| 6,140% Obrigações Perpétuas Subordinadas Garantidas                      | 2015                        | 254          | 246          | -            | -            |
| <b>Total de passivo não datado</b>                                       |                             | <b>6.127</b> | <b>6.740</b> | <b>5.929</b> | <b>6.552</b> |

# Notas às demonstrações financeiras

## Instrumentos de capital, capital próprio e reservas

### Empréstimos não amortizáveis

O capital de empréstimo sem prazo é emitido pelo Banco, e suas subsidiárias, para o desenvolvimento e expansão dos seus negócios e para fortalecer as suas bases de capital. Os principais termos do capital de empréstimo sem prazo são descritos abaixo:

#### Subordinação

Todas as categorias de capital de empréstimo sem prazo em que se baseiam as queixas contra o banco dos depositantes e outros credores quirográficos não subordinados e os detentores de capital de empréstimo a prazo na seguinte ordem: Obrigações Perpétuas Subordinadas de Taxa Variável; outros assuntos de Obrigações Perpétuas, Títulos e Empréstimos de uma mesma emissão, seguidos de TON e RCI de uma mesma emissão.

#### Juros

Todo o capital de empréstimo sem prazo tem uma taxa de juros fixa até à data inicial da solicitação, com exceção dos Títulos a 9%, fixada durante o prazo, e as Obrigações Perpétuas Subordinadas e Séries 3 que são taxas variáveis.

Após a data inicial da solicitação, no caso de não serem resgatadas, as Obrigações Perpétuas 6,875%, 6,375%, 7,125%, 6,125%, os Títulos 9,25% e as Obrigações Perpétuas 6,140% incidirão juros às taxas fixadas periodicamente com antecedência para períodos de cinco anos com base nas taxas de mercado. Qualquer outro capital de empréstimo sem prazo, exceto as duas Obrigações Perpétuas de taxa variável, incidirão juros e as duas Obrigações Perpétuas de taxa variável vencem atualmente juros, com as taxas fixadas antecipadamente de forma periódica com base nas taxas interbancárias de Londres.

#### Pagamento de juros

O Barclays Bank PLC não é obrigado a fazer um pagamento de juros sobre as suas Obrigações Perpétuas, Títulos e Empréstimos, excluindo as Obrigações Perpétuas 7,7%, as Obrigações Perpétuas 8,25%, os Títulos 9,25% e as Obrigações Perpétuas 6,140% se, nos últimos seis meses não for declarado ou pago um dividendo em qualquer classe de ações do Barclays PLC, ou em certos casos, em qualquer classe de ações preferenciais do Banco. O Banco não é obrigado a fazer um pagamento de juros sobre os seus Títulos Perpétuos Subordinados 9,25% se, no período imediatamente anterior de 12 meses de juros, não tiver sido pago um dividendo em qualquer classe do seu capital social. Os juros não pagos desta forma tornam-se pagáveis em cada caso se tal dividendo for posteriormente pago ou em quaisquer outras circunstâncias. Durante o ano, o Banco declarou e pagou dividendos sobre as suas ações ordinárias e sobre todas as classes de ações preferenciais.

Não poderá efetuar-se qualquer pagamento de capital ou de juros, a não ser que o Banco satisfaça um teste de solvência especificado.

O Banco poderá optar por adiar qualquer pagamento de juros sobre os 7,7% de Obrigações Perpétuas e 8,25% de Obrigações Perpétuas. Até ao momento em que os juros diferidos forem pagos na totalidade, nem o Banco nem o Barclays PLC podem declarar ou pagar um dividendo, salvo algumas exceções, sobre qualquer das suas ações ordinárias, ações preferenciais ou outro capital social, ou satisfazer quaisquer pagamentos de juros ou cupões sobre algumas outras obrigações júnior.

O Emissor e o Banco poderão optar por adiar qualquer pagamento de juros sobre os 6,140% de Obrigações Perpétuas. No entanto, qualquer interesse diferido tornar-se-á automaticamente cobrável e pagável no início de: (i) a data em que um dividendo ou outra distribuição de juros ou outro pagamento for feito com respeito a qualquer pari passu ou obrigações minoritárias ou em que são adquiridas pari passu ou obrigações minoritárias, (ii) a data do resgate ou aquisição dos 6,140% de Obrigações Perpétuas e (iii) alguns outros eventos, incluindo insolvência, liquidação ou dissolução do Emissor ou do Banco.

O Banco poderá optar por adiar qualquer pagamento de juros sobre os RCI. Tal pagamento diferido de juros deve ser pago no início de: (i) a data do resgate dos RCI, (ii) a data de pagamento do cupão no, ou o mais próximo do décimo aniversário da data de diferimento de tal pagamento, e (iii) em relação a apenas 14% RCI da substituição. Enquanto tal diferimento se encontra em vigor, nem o Banco nem o Barclays PLC podem declarar ou pagar um dividendo, sujeito a determinadas exceções, em qualquer das suas ações ordinárias ou preferenciais.

O Banco poderá optar por adiar qualquer pagamento de juros das TON se concluir que está, ou pode colocá-lo, em desacordo com os requisitos de adequação de capital e políticas da PRA. Tal pagamento diferido de juros só será pago no resgate das TON. Até ao momento em que o Banco efetue um pagamento de juros sobre as TON, nem o Banco nem o Barclays PLC podem (i) declarar ou pagar um dividendo, salvo algumas exceções, sobre qualquer das suas ações ordinárias ou ações preferenciais, ou efetuar pagamentos de juros em relação aos Instrumentos de Capital de Reserva do Banco e (ii) certas restrições ao resgate, aquisição ou redução do seu respetivo capital social e alguns outros títulos são também aplicáveis.

#### Reembolso

Todo o capital de empréstimo sem prazo é reembolsável a critério do Banco, em geral na data inicial da solicitação e em qualquer cupão ou data posterior de pagamento de juros ou no caso das Obrigações Perpétuas de 6,875%, 6,375%, 7,125%, 6,125%, dos Títulos de 9,25% e das Obrigações Perpétuas de 6,140% em cada cinco anos após a data inicial da solicitação. Além disso, cada edição de capital de empréstimo sem prazo é reembolsável a critério do Banco, na totalidade por razões fiscais, a qualquer momento ou numa data de pagamento de juros. Não há eventos de incumprimento, exceto o não pagamento dos juros principais ou obrigatórios. Qualquer reembolso requer aprovação prévia do PRA.

#### Outros

Todas as questões relativas a capital de empréstimo sem prazo foram feitas no mercado do Euro e/ou sob a Regra 144A, e não foram registadas questões ao abrigo da lei norte-americana relativa aos valores imobiliários a Securities Act de 1933.

Todos os passivos subordinados sem prazo são não convertíveis.



# Notas às demonstrações financeiras

## Instrumentos de capital, capital próprio e reservas

### Dívida subordinada com prazo

| 2013                                                                                 |      |           | O Grupo       | 2012   | O Banco       | 2012   |
|--------------------------------------------------------------------------------------|------|-----------|---------------|--------|---------------|--------|
|                                                                                      |      |           |               |        |               |        |
| <b>Barclays Bank PLC emitiu</b>                                                      |      |           |               |        |               |        |
| 5,015% Obrigações Subordinadas (150 M\$)                                             |      | 2013      | -             | 96     | -             | 96     |
| 4,875% Obrigações Subordinadas (750 M€)                                              |      | 2013      | -             | 636    | -             | 636    |
| Obrigações Subordinadas Amortizáveis com Juros Variáveis/Amortização Fixa (1.000 M€) |      | 2014      | 866           | 861    | 866           | 861    |
| 4,38% Obrigações Subordinadas com Taxa Fixa (75 M\$)                                 |      | 2015      | 49            | 52     | 49            | 52     |
| 4,75% Obrigações Subordinadas com Taxa Fixa (150 M\$)                                |      | 2015      | 97            | 103    | 97            | 103    |
| 5,14% Obrigações de Nível Tier 2 (1.094 M\$)                                         | 2015 | 2020      | 706           | 885    | 706           | 885    |
| 6,05% Obrigações Subordinadas com Taxa Fixa (2.250 M\$)                              |      | 2017      | 1.073         | 1.635  | 1.073         | 1.635  |
| Obrigações Subordinadas com Taxa Variável (40 M€)                                    |      | 2018      | 33            | 33     | 33            | 33     |
| 6% Obrigações Subordinadas com Taxa Fixa (1.750 M€)                                  |      | 2018      | 1.554         | 1.519  | 1.554         | 1.519  |
| Obrigações Subordinadas Ligadas ao CMS (100 M€)                                      |      | 2018      | 87            | 85     | 87            | 85     |
| Obrigações Subordinadas Ligadas ao CMS (135 M€)                                      |      | 2018      | 116           | 114    | 116           | 114    |
| Obrigações Subordinadas Amortizáveis com Juros Variáveis/Amortização Fixa            | 2018 | 2023      | 570           | 608    | 570           | 608    |
| 7,75% Obrigações Capital Contingente (1.000 M\$)                                     | 2018 | 2023      | 793           | -      | 793           | -      |
| Obrigações Subordinadas com Taxa Variável (50 M€)                                    |      | 2019      | 41            | 40     | 41            | 40     |
| 6% Obrigações Subordinadas com Taxa Fixa (1.500 M€)                                  |      | 2021      | 1.356         | 1.333  | 1.356         | 1.333  |
| 9,5% Títulos Subordinados (ex-Woolwich PLC)                                          |      | 2021      | 306           | 338    | 306           | 338    |
| Obrigações Subordinadas com Taxa Variável (100 M€)                                   |      | 2021      | 82            | 80     | 82            | 80     |
| 10% Obrigações Subordinadas com Taxa Fixa                                            |      | 2021      | 2.265         | 2.446  | 2.265         | 2.446  |
| 10,179% Obrigações Subordinadas com Taxa Fixa (1.521 M\$)                            |      | 2021      | 991           | 1.133  | 991           | 1.133  |
| Obrigações Subordinadas com Taxa Variável (50 M€)                                    |      | 2022      | 42            | 41     | 42            | 41     |
| 6,625% Obrigações Subordinadas com Taxa Fixa (1.000 M€)                              |      | 2022      | 957           | 954    | 957           | 954    |
| 7,625% Obrigações Capital Contingente (3.000 M\$)                                    |      | 2022      | 2.013         | 2.252  | 2.013         | 2.252  |
| Obrigações Subordinadas com Taxa Variável (50 M€)                                    |      | 2023      | 42            | 41     | 42            | 41     |
| 5,75% Obrigações Subordinadas com Taxa Fixa                                          |      | 2026      | 742           | 810    | 742           | 810    |
| 5,4% Empréstimo Subordinado Bimonetário "em marcha-atrás" (15.000 M\$)               |      | 2027      | 74            | 90     | 74            | 90     |
| 6,33% Obrigações Subordinadas                                                        |      | 2032      | 55            | 62     | 55            | 62     |
| Obrigações Subordinadas com Taxa Variável (100 M€)                                   |      | 2040      | 83            | 82     | 83            | 82     |
| Outros empréstimos de filiais                                                        |      |           | -             | -      | 60            | 60     |
| <b>Absa Bank Limited emitiu</b>                                                      |      |           |               |        |               |        |
| 6,25% Obrigações Amortizáveis Subordinadas (1.886 MR)                                | 2013 | 2018      | -             | 169    | -             | -      |
| 8,8% Obrigações Amortizáveis Subordinadas de Taxa Fixa (1.725 MR)                    | 2014 | 2019      | 102           | 136    | -             | -      |
| 6,00% Obrigações Amortizáveis Subordinadas (3.000 MR)                                | 2014 | 2019      | 228           | 275    | -             | -      |
| 8,1% Obrigações Amortizáveis Subordinadas (2.000 MR)                                 | 2015 | 2020      | 121           | 156    | -             | -      |
| 10,28% Obrigações Amortizáveis Subordinadas (600 MR)                                 | 2017 | 2022      | 35            | 44     | -             | -      |
| Obrigações Amortizáveis Subordinadas (400 MR)                                        | 2017 | 2022      | 23            | 29     | -             | -      |
| Obrigações Amortizáveis Subordinadas (1.805 MR)                                      | 2017 | 2022      | 105           | 132    | -             | -      |
| Obrigações Amortizáveis Subordinadas (2.007 MR)                                      | 2018 | 2023      | 116           | 147    | -             | -      |
| 8,295% Obrigações Amortizáveis Subordinadas (1.188 MR)                               | 2018 | 2023      | 69            | 87     | -             | -      |
| 5,50% Obrigações Amortizáveis Subordinadas (1.500 MR)                                |      | 2028      | 107           | 129    | -             | -      |
| <b>Outro capital emitido pelo Barclays Africa e Japan</b>                            |      | 2013-2018 | 223           | 49     | -             | -      |
| <b>Total dívida subordinada</b>                                                      |      |           | <b>16.122</b> | 17.682 | <b>15.053</b> | 16.389 |

### Capital de empréstimo a prazo

O capital de empréstimo a prazo é emitido pelo Banco, e suas subsidiárias, para o desenvolvimento e expansão dos seus negócios e para fortalecer as suas bases de capital. Os principais termos do capital de empréstimo a prazo são descritos abaixo:



# Notas às demonstrações financeiras

## Instrumentos de capital, capital próprio e reservas

### Subordinação

Todas as categorias de capital de empréstimo a prazo em que se baseiam as reivindicações contra o banco dos depositantes e outros credores quirografários não subordinados, mas antes das reivindicações do capital de empréstimo sem prazo e titulares do seu capital. O capital de empréstimo a prazo emitido pelas subsidiárias é igualmente subordinado.

### Juros

Os juros das Obrigações de Taxa Variável são fixados periodicamente com antecedência, com base nas taxas interbancárias ou dos bancos centrais locais.

Os juros das Obrigações Capital Contingente são fixados até à data de solicitação. Após a data de solicitação, caso não tenham sido resgatados, a taxa de juro será redefinida e fixada até à data de vencimento com base numa taxa de mercado.

### Reembolso

Estas Obrigações com data de amortização são reembolsáveis por opção do emitente, em condições que regem as obrigações de dívida respetivas, algumas na totalidade ou em parte, e algumas só na totalidade. O capital de empréstimo a prazo pendente a 31 de dezembro de 2013 é resgatável apenas no vencimento, sujeito em casos particulares a disposições que permitam o resgate antecipado em caso de certas mudanças na legislação tributária, ou certas mudanças na legislação ou regulamentação.

Quaisquer pagamentos antes do vencimento requerem, no caso do Banco, a autorização prévia do PRA, ou, no caso das questões relacionadas com o estrangeiro, à aprovação da entidade reguladora local para essa jurisdição.

Não existem quaisquer facilidades contratuais na data do balanço que permitam o refinanciamento da dívida após a data de vencimento.

O restante capital emitido pelo Barclays Quênia, Botsuana e Zâmbia inclui valores de 14 ME (2012: 15 ME) emitidos pelo Barclays Botsuana que são convertíveis. Estes são reembolsáveis por opção do emissor, antes do vencimento em condições que regem as obrigações de dívida respetivas, algumas na totalidade ou em parte, e algumas só na totalidade.

### Outros

Os 7,625% de Obrigações de Capital Contingente serão automaticamente transferidos dos investidores para o Barclays PLC (ou outra entidade do Grupo) para consideração nula, caso o Rácio do capital de base nível 1 ou o Capital próprio comum de nível 1 do Grupo (conforme aplicável à data) serão abaixo dos 7,0% em determinadas datas, conforme especificado nos termos.

Os 7,75% de Obrigações de Capital Contingente serão automaticamente transferidos dos investidores para o Barclays PLC (ou outra entidade do Grupo) para consideração nula, caso o Rácio do capital de base nível 1 ou o Capital próprio comum de nível 1 do Grupo (conforme aplicável à data) cair abaixo dos 7,0% em determinadas datas, conforme especificado nos termos.

Os 5,14% de Obrigações de Nível 2, os 7,625% de Obrigações de Capital Contingente e os 7,75% de Obrigações de Capital foram registados ao abrigo da Lei de Títulos dos EUA de 1933. Todas as questões relativas ao capital de empréstimo a prazo foram feitas no mercado do Euro e/ou sob a Regra 144A.

## 31 Ações ordinárias, prémio de emissão e outro capital próprio

### Ações Ordinárias

O capital social ordinário do Barclays Bank PLC, a 31 de dezembro de 2013, era composto por 2.342 milhões de ações ordinárias de 1 £ cada (2012: 2.342 milhões).

### Ações preferenciais

O capital social preferencial emitido do Barclays Bank PLC, a 31 de dezembro de 31, era composto por 1.000 Ações Preferenciais em Libras de 1 £ cada (1: 1.000); 240.000 Ações Preferenciais de 100 € cada (2012: 240.000); 75.000 Ações Preferenciais de 100 £ cada (2012: 75.000); 100.000 \$ em ações preferenciais de 100 \$ cada (2012: 100.000); 237 M\$ em ações preferenciais de 0,25 \$ cada (2012: 237 m).

| Capital social                                                                                              | 2013         | 2012  |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------|-------|
|                                                                                                             | ME           | ME    |
| <b>Capital social ordinário exigido, distribuído e pago na íntegra A 1 de janeiro</b>                       | <b>2.342</b> | 2.342 |
| <b>A 31 de dezembro</b>                                                                                     | <b>2.342</b> | 2.342 |
| <b>Capital social preferencial exigido, distribuído e pago na íntegra a 1 de janeiro e a 31 de dezembro</b> | <b>60</b>    | 60    |
| <b>Capital social exigido</b>                                                                               | <b>2.402</b> | 2.402 |

# Notas às demonstrações financeiras

## Instrumentos de capital, capital próprio e reservas

| Prêmio de emissão | 2013<br>M€ | 2012<br>M€ |
|-------------------|------------|------------|
| A 1 de janeiro    | 12.092     | 12.092     |
| A 31 de dezembro  | 12.092     | 12.092     |

### Ações Preferenciais em Libras esterlinas a 1 £

1.000 Ações preferenciais cumulativas resgatáveis em libras a 1 £ cada (as Ações Preferenciais a 1 £) foram emitidas a 31 de dezembro de 2004 com prêmio zero.

As Ações Preferenciais de 1 £ permitem aos seus titulares receber dividendos em Libra esterlina cumulativos em numerário, dos lucros distribuíveis do Barclays Bank PLC, bianualmente a uma taxa redefinida bianualmente equivalente à taxa em Libra esterlina interbancária oferecida para depósitos em Libra esterlina a seis meses.

O Barclays Bank PLC será obrigado a pagar tais dividendos se: 1) tiver os lucros disponíveis para fins de distribuição no âmbito da legislação das Lei das Sociedades Comerciais de 2006, em cada data de pagamento de dividendos; e (2) for solvente na data relevante para o pagamento de dividendos, desde que a condição da regulamentação do capital esteja satisfeita na mesma data de pagamento de dividendos. Os dividendos não serão devidos e pagáveis na data de pagamento de dividendos relevante exceto quando o Barclays Bank PLC possa fazer tal pagamento mantendo-se solvente. O Barclays Bank PLC é considerado solvente em qualquer data se: (1) for capaz de pagar as suas dívidas aos credores seniores à medida que se vencerem, e (2) os seus auditores confirmarem que os seus ativos excedem os seus passivos nos últimos seis meses. Se o Barclays Bank PLC não pagar, ou pagar apenas parcialmente, um dividendo por um período de sete dias ou mais depois da data de pagamento devida, os titulares de Ações Preferenciais de 1 £ podem instituir procedimentos para a liquidação do Barclays Bank PLC. Não deve estar disponível para o titular de quaisquer Ações Preferenciais a 1 £ qualquer meio de impugnação contra o Barclays Bank PLC para a recuperação dos montantes devidos a título das Ações Preferenciais a 1 £ à parte da instância processual para a dissolução do Barclays Bank PLC e/ ou prova em tal processo de liquidação.

Numa liquidação ou outro retorno de capital (outro que não o resgate ou compra pelo Barclays Bank PLC de quaisquer das suas ações emitidas, ou a redução de capital de ações, permitidos pelos Estatutos do Barclays Bank PLC e de acordo com a lei aplicável), os ativos do Barclays Bank PLC disponíveis para os acionistas devem ser aplicados com prioridade em relação a qualquer pagamento aos titulares de ações ordinárias e qualquer outro tipo de ações no capital do Barclays Bank PLC então no ranking de emissão em posição inferior à das Ações Preferenciais a 1 £ em tal retorno de capital e pari passu em tal retorno de capital com os titulares de qualquer classe de ações do capital do Barclays Bank PLC então em emissão (que não qualquer classe de ações do capital do Barclays Bank PLC então em emissão com prioridade relativamente às Ações Preferenciais a 1 £ na liquidação ou qualquer outra forma de retorno de capital), em pagamento aos titulares das Ações Preferenciais a 1 £ da soma equivalente ao agregado de: 1) um montante igual aos dividendos acrescidos para o período de dividendo em curso (e quaisquer contribuições em atraso do mesmo) à data do início do retorno à liquidação ou qualquer outro reembolso de capital; e 2) um montante correspondente a 1 £ por Ação Preferencial a 1 £. Após o pagamento do montante total das distribuições da liquidação à qual têm direito, os titulares das Ações Preferenciais a 1 £ não terão direito a reclamar qualquer dos restantes ativos do Barclays Bank PLC e não terão direito a qualquer outra participação em tal reembolso de capital.

As Ações Preferenciais a 1 £ são resgatáveis por opção do Barclays Bank PLC, no todo mas não em parte, de acordo com a Lei das Sociedades Comerciais de 2006 e os seus Estatutos. Os titulares das Ações Preferenciais a 1 £ não têm direito de notificação, ou participação ou voto em qualquer assembleia-geral do Barclays Bank PLC.

### Ações Preferenciais em Euro

100.000 ações preferenciais a 4,875% resgatáveis não cumulativas no valor de 100 € cada (ações preferenciais a 4,875%) foram emitidas a 8 de dezembro de 2004 para uma consideração de 993,6 M€ (688,4 M€), do qual o valor nominal foi 10 M€ e o saldo foi prêmio de emissão. As Ações Preferenciais a 4,875% permitem aos seus titulares receber dividendos de caixa não cumulativos em Euros dos lucros distribuíveis do Barclays Bank PLC, anualmente a uma taxa fixa de 4,875% anual sobre o montante de 10.000 € por ação preferencial até 15 dezembro de 2014, e trimestralmente após essa data a uma taxa restabelecida trimestralmente a 1,05% por ano acima da taxa interbancária do Euro oferecida para depósitos a três meses em Euros.

As ações preferenciais a 4,875% são resgatáveis por opção do Barclays Bank PLC, na totalidade e não em parte, a 15 de dezembro de 2014, e posteriormente em cada data de pagamento de dividendos a 10.000 € por ação, mais dividendos acumulados para o período de dividendos então vigente à data fixada para o resgate.

140.000 ações preferenciais a 4,75% resgatáveis não cumulativas no valor de 100 € cada (ações preferenciais a 4,75%) foram emitidas a 8 de dezembro de 2004 para uma consideração de 1.383,3 M€ (966,7 M€), do qual o valor nominal foi 14 M€ e o saldo foi prêmio de emissão. As Ações Preferenciais a 4,75% permitem aos seus titulares receber dividendos de caixa não cumulativos em Euros dos lucros distribuíveis do Barclays Bank PLC, anualmente a uma taxa fixa de 4,75% por ano sobre o montante de 10.000 € por ação preferencial até 15 março de 2020 e trimestralmente após essa data a uma taxa restabelecida trimestralmente a 0,71% por ano acima da taxa interbancária do Euro oferecida para depósitos a três meses em Euros.

As Ações Preferenciais a 4,75% são resgatáveis por opção do Barclays Bank PLC a 15 de março de 2020, na totalidade e não em parte e posteriormente em cada data de pagamento de dividendos a 10.000 € por ação, acrescido de dividendos acumulados para o período de dividendos então vigente à data fixada para o resgate.

# Notas às demonstrações financeiras

## Instrumentos de capital, capital próprio e reservas

### Ações Preferenciais em Libras esterlinas

75.000 ações preferenciais a 6,0% resgatáveis não cumulativas no valor de 100 £ cada (ações preferenciais a 6,0%) foram emitidas a 22 de Junho de 2005 para uma consideração de 743,7 M£ do qual o valor nominal foi 7,5 M£ e o saldo foi prêmio de emissão. As Ações Preferenciais a 6,0% permitem aos seus titulares receber dividendos de caixa não cumulativos em libras esterlinas dos lucros distribuíveis do Barclays Bank PLC, anualmente a uma taxa fixa de 6,0% por ano sobre o montante de 10.000 £ por ação preferencial até 15 dezembro de 2017 e trimestralmente após essa data a uma taxa restabelecida trimestralmente de 1,42% por ano acima da taxa interbancária de Londres oferecida para depósitos a três meses em libras esterlinas.

As Ações Preferenciais a 6,0% são resgatáveis por opção do Barclays Bank PLC a 15 de dezembro de 2017, na totalidade e não em parte, e posteriormente em cada data de pagamento de dividendos a 10.000 £ por ação, acrescido de dividendos acumulados para o período de dividendos então vigente à data fixada para o resgate.

### Ações Preferenciais em Dólar americano

100.000 ações preferenciais a 6,278% resgatáveis não cumulativas no valor de 100 \$ cada (ações preferenciais a 6,278%) representadas por Ações de Depósito Americano, Série 1 foram emitidas a 8 de junho de 2005 para uma consideração de 995,4 M\$ (548,1 M£), do qual o valor nominal foi 10 M\$ e o saldo foi prêmio de emissão. As Ações Preferenciais a 6,278% permitem aos seus titulares receber dividendos de caixa não cumulativos em dólares americanos dos lucros distribuíveis do Barclays Bank PLC, semestralmente a uma taxa fixa de 6,278% por ano sobre o montante de 10.000 \$ por ação preferencial até 15 dezembro de 2034 e trimestralmente após essa data a uma taxa restabelecida trimestralmente a 1,55% por ano acima da taxa interbancária de Londres oferecida para depósitos a três meses em dólar americano.

As Ações Preferenciais a 6,278% são resgatáveis por opção do Barclays Bank PLC a 15 de dezembro de 2034, na totalidade e não em parte, e posteriormente em cada data de pagamento de dividendos a 10.000 \$ por ação, acrescido de dividendos acumulados para o período de dividendos então vigente à data fixada para o resgate.

30 milhões de Ações Preferenciais a 6,625% resgatáveis não cumulativas no valor de 0,25 \$ cada (ações preferenciais a 6,625%) representadas por Ações de Depósito Americano Série 2, foram emitidas a 25 e 28 de abril de 2006 para uma consideração de 727 M\$ (406 M£), do qual o valor nominal foi 7,5 M\$ e o saldo foi prêmio de emissão. As Ações Preferenciais a 6,625% conferem o direito aos seus titulares a receberem dividendos não cumulativos em dólares dos lucros distribuíveis pelo Barclays Bank PLC, trimestralmente, a uma taxa fixa de 6,75% ao ano sobre o montante de 25 \$ por ação preferencial.

As Ações Preferenciais a 6,625% são resgatáveis por opção do Barclays Bank PLC, na totalidade e não em parte em cada data de pagamento de dividendos a 25 \$ por ação, acrescido de quaisquer dividendos acumulados para o período de dividendos então vigente à data fixada para o resgate.

55 M\$ de Ações Preferenciais a 7,1% resgatáveis não cumulativas no valor de 0,25 \$ cada (ações preferenciais a 7,1%) representadas por Ações de Depósito Americano, Série 3, foram emitidas a 13 de setembro de 2007 para uma consideração de 1.335 M\$ (657 M£), do qual o valor nominal foi 13,75 M\$ e o saldo foi prêmio de emissão. As Ações Preferenciais a 7,1% conferem o direito aos seus titulares a receberem dividendos não cumulativos em dólares dos lucros distribuíveis pelo Barclays Bank PLC, trimestralmente, a uma taxa fixa de 7,75% ao ano sobre o montante de 25 \$ por ação preferencial.

As Ações Preferenciais a 7,1% são resgatáveis por opção do Barclays Bank PLC, na totalidade ou em parte em cada data de pagamento de dividendos a 25U \$ por ação, acrescido de quaisquer dividendos acumulados para o período de dividendos então vigente à data fixada para o resgate.

46 milhões de Ações Preferenciais a 7,75% resgatáveis não cumulativas no valor de 0,25 \$ cada (ações preferenciais a 7,75%) representadas por Ações de Depósito Americano, Série 4, foram emitidas a 7 de dezembro de 2007 para uma consideração de 1.116 M\$ (550 M£), do qual o valor nominal foi 11,5 M\$ e o saldo foi prêmio de emissão. As Ações Preferenciais a 7,75% conferem o direito aos seus titulares a receberem dividendos não cumulativos em dólares dos lucros distribuíveis pelo Barclays Bank PLC, trimestralmente, a uma taxa fixa de 7,75% ao ano sobre o montante de 25 \$ por ação preferencial.

As Ações Preferenciais a 7,75% eram resgatáveis por opção do Barclays Bank PLC a 15 de março de 13, na totalidade ou em parte, e posteriormente em cada data de pagamento de dividendos a 25 \$ por ação, acrescido de dividendos acumulados para o período de dividendos então vigente à data fixada para o resgate.

106 milhões de Ações Preferenciais a 8,125% resgatáveis não cumulativas no valor de 0,25 \$ cada (ações preferenciais a 8,125%) representadas por 106 milhões de Ações de Depósito Americano Séries 5, foram emitidas a 11 e 25 de Abril de 2008 para uma consideração de 2.650 M\$ (1.345 M£), do qual o valor nominal foi 26,5 M\$ e o saldo foi prêmio de emissão. As Ações Preferenciais a 8,125% conferem o direito aos seus titulares a receberem dividendos não cumulativos em dólares dos lucros distribuíveis pelo Barclays Bank PLC, trimestralmente, a uma taxa fixa de 8,125% ao ano sobre o montante de 25 \$ por ação preferencial.

As Ações Preferenciais a 8,125% eram resgatáveis por opção do Barclays Bank PLC a 15 de junho de 2013, na totalidade ou em parte, e posteriormente em cada data de pagamento de dividendos a 25 \$ por ação, acrescido de dividendos acumulados para o período de dividendos então vigente à data fixada para o resgate.

Nenhum resgate ou compra de qualquer Ação Preferencial a 4,875%, Ação Preferencial a 4,75%, Ação Preferencial a 6,0%, Ação Preferencial a 6,278%, Ação Preferencial a 6,625%, Ação Preferencial a 7,1% e Ação Preferencial a 8,125% (juntamente as

# Notas às demonstrações financeiras

## Instrumentos de capital, capital próprio e reservas

Ações Preferenciais) pode ser feito pelo Barclays Bank PLC sem a anterior notificação à UK FSA e tais resgates serão sujeitos à Lei das Sociedades Comerciais de 2006 e aos Estatutos do Barclays Bank PLC.

Num processo de liquidação do Barclays Bank PLC ou outro retorno de capitais (à exceção de um resgate ou aquisição de ações do Barclays Bank PLC, ou uma redução do capital social), um titular de Ações Preferenciais irá posicionar-se na aplicação dos ativos do Barclays Bank PLC à disposição dos acionistas: (1) subordinadas para o titular de quaisquer ações do Barclays Bank PLC a serem emitidas classificadas com prioridade para as Ações Preferenciais; (2) igualmente em todos os aspetos com os titulares de outras Ações Preferenciais e quaisquer outras ações do Barclays Bank PLC a serem emitidas, classificadas de pari passu com as Ações Preferenciais; e (3) prioritárias para os titulares de ações ordinárias e quaisquer outras ações do Barclays Bank PLC a serem emitidas, classificadas como subordinadas para as Ações Preferenciais.

Os titulares das Obrigações Perpétuas Amortizáveis Tier 1 6% e das Obrigações Perpétuas Amortizáveis Tier 1 6,86%, 681 M\$ do Barclays Bank PLC (chamadas as TON) e os titulares de Instrumentos de Capital Reservado Crescente Perpétuo Amortizável 5,3304%, os Instrumentos de Capital Reservado Crescente Perpétuo Amortizável 533 M\$ 5,926%, os Instrumentos de Capital Reservado Crescente Perpétuo Amortizável 6,3688%, os Instrumentos de Capital Reservado Crescente Perpétuo Amortizável de 347 M\$ 7,434% e os Instrumentos de Capital Reservado Crescente Perpétuo Amortizável 14% do Barclays Bank PLC (chamados RCI) deveriam, para efeitos apenas de cálculo dos montantes devidos em relação a tais valores mobiliários numa liquidação do Barclays Bank PLC, sujeito a exceções limitadas e na medida em que as TON e as RCI são emitidas, ser classificadas pari passu com os titulares da categoria mais alta ou classes de ações preferenciais então emitidas no capital do Barclays Bank PLC. Assim, os titulares das ações preferenciais seriam classificados indistintamente com os titulares destas TON e RCI em tais liquidações do Barclays Bank PLC (salvo se uma ou mais classes de ações do Barclays Bank PLC classificadas com prioridade para as ações preferenciais forem emitidas no momento de tal liquidação, caso em que os titulares destas TON e RCI seriam classificados indistintamente com os titulares de tais ações dando prioridade aos titulares das ações preferenciais).

De acordo com esta classificação e neste caso, os titulares das ações preferenciais terão direito a receber quantias a partir dos ativos do Barclays Bank PLC disponíveis para distribuição aos acionistas, liquidando as distribuições no montante de 10.000 € por 4,875% de Ação Preferencial, 10.000 € por 4,75% de Ação Preferencial, 10.000 £ por 6,0% de Ação Preferencial, 10.000 \$ por 6,278% de Ação Preferencial, 25 \$ por 6,625% de Ação Preferencial, 25 \$ por 7,1% de Ação Preferencial, 25 \$ por 7,75% de Ação Preferencial e 0,25 \$ por 8,125% de Ação Preferencial além de, em cada caso, uma quantia igual ao dividendo acumulado para o período de dividendos então em vigor até à data do início do processo de liquidação ou qualquer outro reembolso de capital. Se um dividendo não for pago na íntegra sobre quaisquer ações preferenciais em qualquer data de pagamento de dividendos, é aplicável uma restrição de dividendos.

Esta restrição de dividendos significa que nem o Barclays Bank PLC nem o Barclays PLC pode a) declarar ou pagar dividendos (para além do pagamento pelo Barclays PLC de um dividendo final declarado pelos seus acionistas antes da data relevante de pagamento de dividendos, ou de um dividendo pago pelo Barclays Bank PLC ao Barclays PLC ou a uma subsidiária detida integralmente) em qualquer das suas respetivas ações ordinárias, ações preferenciais ou outro capital social ou b), fazer o resgate, comprar, reduzir ou adquirir de outra forma qualquer um dos seus respetivos capitais sociais, para além das ações do Barclays Bank PLC realizada pelo Barclays PLC ou uma subsidiária detida integralmente, até o que ocorrer primeiro de: 1) a próxima data em que o Barclays Bank PLC declara e paga na íntegra dividendos preferenciais; e 2) a data em que ou até à qual todas as ações preferenciais serão redimidas na sua totalidade ou compradas pelo Barclays Bank PLC.

Os titulares de ações preferenciais não têm direito a receber aviso de, ou participar ou votar em qualquer assembleia-geral do Barclays Bank PLC. O Barclays Bank PLC não tem permissão para criar uma classe de ativos com posições relativas à participação em lucros ou ativos do Barclays Bank PLC com prioridade a ações preferenciais, exceto com a realização de uma especial resolução de uma assembleia-geral separada de titulares de ações (requerendo maioria de não menos de três quartos dos titulares de ações preferenciais a votar na assembleia geral) ou com o consentimento por escritos de titulares de três quartos das ações preferenciais.

Exceto, como descrito acima, os titulares de ações preferenciais não têm o direito de participar nos ativos excedentes do Barclays Bank PLC.

### Outros títulos de capital próprio de acionistas e outros instrumentos de títulos de capital próprio

|                                 | O Grupo<br>M€ | O Banco<br>M€ |
|---------------------------------|---------------|---------------|
| <b>A 1 de janeiro de 2013</b>   | <b>645</b>    | <b>710</b>    |
| Créditos Fiscais                | -             | -             |
| Outros Movimentos               | (60)          | (61)          |
| Resgate                         | (100)         | (100)         |
| Investimentos de capital AT1    | 2.078         | 2.078         |
| <b>A 31 de dezembro de 2013</b> | <b>2.563</b>  | <b>2.627</b>  |
| <b>A 1 de janeiro de 2012</b>   | <b>648</b>    | <b>712</b>    |
| Créditos Fiscais                | -             | -             |
| Outros Movimentos               | (3)           | (2)           |
| Resgate                         | -             | -             |
| <b>A 31 dezembro 2012</b>       | <b>645</b>    | <b>710</b>    |

Os títulos de capital próprio de acionistas incluem obrigações de capital que terão juros a taxas fixadas periodicamente e antecipadamente, baseadas nas taxas interbancárias de Londres. Estas obrigações são reembolsáveis em cada caso, por opção do Banco, na sua totalidade a qualquer data de pagamento de juros. O Banco não é obrigado a

# Notas às demonstrações financeiras

## Instrumentos de capital, capital próprio e reservas

pagar juros sobre as suas obrigações de capital se, nos seis meses anteriores, não tiver sido declarado ou pago um dividendo em qualquer classe de ações do Barclays PLC. Durante 2013, 100 M£ de obrigações capital superior Tier 2 foram resgatadas (2012: zero £).

Também incluídos noutros instrumentos de capital próprio estão títulos Adicionais Tier 1 (AT 1). Durante 2013, existiram duas emissões separadas de com os montantes principais de Títulos Convertíveis Contingentes Subordinadas Perpétuas a Taxa Fixa 2 mM\$ e 1 mM\$. Os títulos AT1 são títulos perpétuos sem vencimento ou data de resgate fixo e são estruturadas para se qualificarem como instrumentos AT1 sob a CRD IV.

### 32 Reservas

#### **Reserva de conversão de moeda**

A reserva de conversão de moeda representa os ganhos e prejuízos cumulativos na reconversão do investimento líquido do Grupo em operações estrangeiras, líquido dos efeitos da cobertura.

A 31 de dezembro de 2013 existia um saldo devedor de 1.142 M£ na reserva de câmbio (2012: crédito de 59 M£). O decréscimo de 1.201 M£ (2012: 1.289 M£) refletiu principalmente a depreciação do ZAR e USD contra o GBP. As reservas de câmbio associadas a interesses não controlados decresceu 566 M£ (2012: 259 M£) devido à depreciação do ZAR contra o GBP.

O impacto da reserva de conversão de moeda reconhecida na demonstração financeira durante o ano foi um ganho líquido de 5

M£ (2012: 24 M£) **Reserva disponível para venda**

A reserva disponível para venda representa a alteração não realizada no justo valor dos investimentos disponíveis para venda desde o reconhecimento inicial.

A 31 de dezembro de 2013 havia um saldo credor de 151 M£ na reserva disponível para venda (2012: crédito de 526 M£). O decréscimo de 375 M£ (2012: aumento de 502 M£) refletiu sobretudo o prejuízo de 2,7 mM£ de alterações no justo valor da compensação de Títulos do Governo em ganhos de 2,4 mM£ transferidos para a demonstração financeira devido à cobertura de justo valor.

#### **Reserva de cobertura do fluxo de caixa**

A reserva de cobertura do fluxo de caixa representa os ganhos e prejuízos cumulativos dos instrumentos de cobertura de fluxo de caixa efetivos, que irão ser reciclados na demonstração financeira quando as transações cobertas afetarem os ganhos ou perdas.

A 31 de dezembro de 2013 existia um saldo credor de 273 M£ (2012: crédito de 2.099 M£) na reserva de cobertura do fluxo de caixa. O decréscimo de 1,826 M£ (2012: aumento de 657 M£) refletiu sobretudo o decréscimo de 1,881 M£ no justo valor de swaps de taxas de juros detidos com intuitos de cobertura uma vez que as curvas ascendentes das taxas de juro aumentaram e ganhos no valor de 509 M£ foram transferidos para o lucro líquido, parcialmente compensados por um crédito de imposto diferido de 553 M£.

# Notas às demonstrações financeiras

## Instrumentos de capital, capital próprio e reservas

### 33 Juros não controladores

|                                            | Lucro atribuído a Não património atribuído a Não dividendos pagos a Não controladores |            |              |              |            |            |
|--------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------|------------|--------------|--------------|------------|------------|
|                                            | 2013                                                                                  | 2012       | 2013         | 2012         | 2013       | 2012       |
| M€                                         | M€                                                                                    | M€         | M€           | M€           | M€         | M€         |
| Barclays Africa Group Limited <sup>a</sup> | 343                                                                                   | 304        | 2.204        | 2.737        | 342        | 229        |
| Outros juros não controladores             | 2                                                                                     | 35         | 7            | 119          | -          | -          |
| <b>Total</b>                               | <b>345</b>                                                                            | <b>339</b> | <b>2.211</b> | <b>2.856</b> | <b>342</b> | <b>229</b> |

Barclays Bank PLC detém 62,3% (2012: 55,5%) do Barclays Africa Group Limited.

### Alterações nos juros de propriedade

Durante o ano, o grupo liquidou as suas ações no Barclays Africa Limited<sup>b</sup>, que naquela altura incluía interesses do Barclays numa série de empresas africanas e Absa Group Limited, em troca de um adicional de 6,7% do Barclays África Group Limited, aumentando os seus interesses de proprietário nessa entidade de 55,6% para 62,3%. Interesses não controladores detém 37,7% do capital de voto do Barclays África Group Limited, representando 37,7% do capital desta sociedade a 31 de dezembro de 2013. Aos acionistas minoritários da Absa Group Limited, foram oferecidas ações no África Barclays Group Limited em troca das suas ações. A 31 de dezembro de 2012, interesses não controladores detinham 44,4% do capital de voto do Absa Group Limited, representando 44,4% do capital desta sociedade.

Após a liquidação, o Grupo manteve o controlo do Barclays Africa Limited e do Absa Group Limited, através da sua participação no Barclays África Group Limited e continua a consolidar estas empresas. Neste sentido, a transação foi registada inteiramente no capital próprio dos acionistas.

Os efeitos da transação no capital próprio atribuído aos acionistas da Sociedade-mãe foram os seguintes:

|                                                                                                          | M €            |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------|
| Rendimentos recebidos - ações adicionais no Barclays África Group Limited pelo justo valor               | 2 8 2          |
| <u>Parte de ativos líquidos no Barclays Africa Limited transferida para interesses não controladores</u> | <u>(1 8 8)</u> |
| <b>Aumento do capital próprio atribuído aos acionistas da Sociedade-mãe</b>                              | <b>9 4</b>     |

### Informação financeira resumida do Barclays Africa Group Limited (2012: Absa Group Limited)

A informação financeira resumida do Barclays Africa Group Limited, antes de eliminações inter-empresa, é apresentada a seguir:

|                                                              | Barclays Africa Group Limited 2013 | Absa Group Limited 2012 |
|--------------------------------------------------------------|------------------------------------|-------------------------|
| M€                                                           | M€                                 | M€                      |
| <b>Informações da demonstração financeira</b>                |                                    |                         |
| Rendimento total líquido de indemnizações de seguros         | 3.356                              | 3.560                   |
| Lucros após impostos                                         | 807                                | 649                     |
| Total de outro rendimento integral para o ano, após impostos | (71)                               | 56                      |
| <b>Total de rendimento integral para o ano</b>               | <b>736</b>                         | <b>705</b>              |
| <b>Demonstração de informação de fluxos de caixa</b>         |                                    |                         |
| Influxo de numerário                                         | 109                                | 120                     |
| <b>Informações do balanço</b>                                |                                    |                         |
| Total ativos                                                 | 55.616                             | 59.297                  |
| Total passivos                                               | 50.500                             | 53.637                  |
| <b>Património líquido dos acionistas</b>                     | <b>5.116</b>                       | <b>5.660</b>            |

Notas:

a. O Barclays Africa Group Limited foi criado após a reestruturação de entidades do Barclays africano. Os comparativos de 2012 só apenas para o Absa Group Limited. Outros interesses não controladores em 2012 estão agora incluídos no África Barclays Group Limited.

b. Inclui a atividade do Barclays Africa em Botsuana, Gana, Ilhas Maurícias, Seychelles, Tanzânia, Uganda, Quênia, Zâmbia e o escritório regional do Barclays Africa.

## Notas às demonstrações financeiras

### Instrumentos de capital, capital próprio e reservas

As demonstrações financeiras completas do Barclays Africa Group Limited podem ser consultadas em <http://barclaysafrica.com/barclaysafrica/investor-relations>.

#### Direitos protetores de juros não controladores

##### **Barclays Africa Group Limited**

O Barclays detém 62,3% do capital social do Barclays Africa Group Limited. Algumas decisões do Barclays Africa exigem uma aprovação de 75% o que restringe os direitos de acesso do Barclays PLC aos ativos do Barclays Africa e grupo de empresas. 75% de aprovação seria necessário para dispor de todos ou da maior parte dos ativos do Barclays Africa Group Limited, ou para completar a dissolução voluntária da entidade.



# Notas às demonstrações financeiras

## Benefícios dos colaboradores

### 34 Despesas com pessoal

#### Contabilização de despesas com pessoal

O Grupo aplica a IAS 19 *Benefícios dos Colaboradores* (revista em 2011) na sua contabilidade para a maioria dos componentes das despesas com pessoal.

*Benefícios dos colaboradores a curto prazo* - salários, custos acumulados de desempenho, segurança social e o Bonus Payroll Tax (imposto sobre os bônus aos salários) são reconhecidos ao longo do período em que os colaboradores fornecem os serviços a que os pagamentos se referem.

*Despesas de desempenho* - reconhecidas na medida em que o Grupo tem uma obrigação presente aos seus colaboradores que pode ser medida de forma fidedigna e são reconhecidas durante o período de serviço que os colaboradores são obrigados a trabalhar para se qualificarem para os serviços.

Os prêmios diferidos de bônus em numerário e os prêmios diferidos de bônus em ações são dados aos colaboradores para incentivar o desempenho ao longo do período de vínculo. Para receber o pagamento de um prêmio, os colaboradores devem prestar serviço durante o período de vínculo, tipicamente três anos da data da concessão. O período durante o qual é reconhecida a despesa para o pagamento diferido em numerário e bonificação em ações baseia-se no entendimento comum entre o empregado e o Grupo e nos termos e condições da atribuição. O Grupo considera que é conveniente reconhecer os prêmios durante o período a partir da data de concessão até à data em que os prêmios são outorgados visto que é o período durante o qual os colaboradores entendem que devem prestar um serviço para receber prêmios. A tabela na página 99 do Relatório Anual do Barclays PLC detalha as datas relevantes do prêmio, datas de pagamento e o período em que o encargo demonstrado financeiro é considerado para os bônus. Não foi reconhecida nenhuma despesa em 2013 para os bônus diferidos concedidos em março de 2014, visto que dependem de um desempenho futuro e não do desempenho durante 2013.

|                                                  | 2013<br>M£    | 2012<br>M£    |
|--------------------------------------------------|---------------|---------------|
| Acumulação de bônus do ano atual                 | 957           | 867           |
| Encargo de bônus diferido                        | 1.147         | 1.223         |
| Comissões de vendas, acordos e outros incentivos | 450           | 335           |
| <b>Despesas de desempenho</b>                    | <b>2.554</b>  | <b>2.425</b>  |
| Salários                                         | 4.981         | 5.254         |
| Despesas com Segurança Social                    | 715           | 685           |
| Benefícios de reforma                            | 688           | 612           |
| Provisões e incentivos à exploração              | 211           | 247           |
| Outras despesas de indemnizações                 | 467           | 536           |
| <b>Total despesas de indemnizações</b>           | <b>9.616</b>  | <b>9.759</b>  |
| <b>Outras despesas de recursos</b>               |               |               |
| Contratação externa                              | 1.084         | 999           |
| Despedimentos e reestruturação                   | 687           | 68            |
| Despesas com pessoal temporário                  | 551           | 481           |
| Outros                                           | 217           | 160           |
| <b>Total outras despesas de recursos</b>         | <b>2.539</b>  | <b>1.708</b>  |
| <b>Total despesas com pessoal</b>                | <b>12.155</b> | <b>11.467</b> |

Despesas totais com o pessoal aumentaram 6% para 12.155 M£, sobretudo refletindo um aumento de 619 M£ em redundância e encargos de reestruturação, um aumento de 5% em despesas de desempenho e um aumento de 9% em contratação externa. Os encargos de redundância e reestruturação aumentaram de 619 M£ para 687 M£, devido a um número de iniciativas de Transformação.

As despesas de desempenho aumentaram 5% totalizando 2.554 M£, o que refletiu um aumento de 10%, 957 M£ em encargos para o ano atual em numerário e bônus de ações e um aumento de 34% em comissões, acordos e outros incentivos totalizando 450 M£. Isto foi compensado por um decréscimo de 6% nos encargos de bônus diferidos em 1.147 M£. O número médio total de pessoas empregadas pelo Grupo, incluindo operações continuadas e descontinuadas foi de 140.300 (2012: 143.700).

#### Notas:

a. Adicionalmente, 346 M£ de compensação do Grupo (2012: 44 M£) foi capitalizado como software produzido internamente.

# Notas às demonstrações financeiras

## Benefícios dos colaboradores

### 35 Pagamentos com base em ações

#### Contabilização de pagamentos com base em ações

O Grupo aplica a IFRS 2 *Pagamentos com Base em Ações* para obter o valor contábilístico das remunerações dos colaboradores na forma de ações.

Os incentivos ao pessoal incluem prêmios na forma de ações e opções sobre ações, assim como a oferta aos colaboradores da oportunidade de comprar ações em termos favoráveis. O valor dos serviços dos colaboradores recebido em relação às ações ou opções de ações concedidas é reconhecido na demonstração financeira durante o período da prestação de serviços dos colaboradores, em geral, o período em que o prêmio é concedido ou notificado e a data de aquisição de direitos das ações ou opções. O valor total do prêmio é calculado usando o número de ações e de opções que se espera conceder e o justo valor das ações ou opções na data da concessão.

O número de ações e opções que se espera conceder considera a probabilidade do cumprimento do desempenho e das condições de serviço incluídas nos termos dos prêmios. O incumprimento da condição de não aquisição é tratado como um cancelamento, resultando numa aceleração do reconhecimento do valor dos serviços do empregado.

O justo valor das ações é a decisão de preço de mercado na data da concessão, ajustado em alguns casos para refletir as restrições à transmissibilidade. O valor justo das opções concedidas é determinado através de opções modelos de determinação de preço para estimar o número de ações que possam transmitir o título de propriedade. Têm em consideração o preço de exercício da opção, o preço atual das ações, a taxa de juros livre de risco, a volatilidade esperada do preço das ações durante a vigência da opção e outros fatores relevantes. As condições de mercado que devem ser cumpridas para que o prêmio a conceder também se reflita no justo valor do prêmio, assim como quaisquer outras

A informação nas notas refere-se ao Grupo. O encargo anual resultante dos planos de pagamento com base em ações foi o seguinte:

|                                           | Encargo anual |            |            |
|-------------------------------------------|---------------|------------|------------|
|                                           | 2013          | 2012       | 2011       |
|                                           | ME            | ME         | ME         |
| Plano de valor de ações                   | 576           | 610        | 634        |
| Plano de prêmios de ações executivas      | 72            | 115        | 101        |
| Outros                                    | 54            | 58         | 137        |
| Total capital próprio liquidado           | 702           | 783        | 872        |
| Valor de caixa liquidado                  | 25            | 35         | 34         |
| <b>Total pagamentos com base em ações</b> | <b>727</b>    | <b>818</b> | <b>906</b> |

Os termos dos principais planos atuais são os seguintes:

#### Plano do valor de ações (PVA)

O Plano de Valor de Ações (PVA) foi apresentado em março de 2010 e aprovado pelos acionistas (para a participação do Diretor Executivo e utilização da emissão de novas ações) em Assembleia-geral em abril de 2011. Os prêmios do PVA são concedidos aos participantes sob a forma de uma atribuição provisional de ações do Barclays (os prêmios concedidos antes de maio de 2011 foram concedidos como atribuições provisórias de ações do Barclays), que são investidas durante um período de três anos em frações anuais iguais. Os participantes não pagam para receber um prêmio ou para receber uma transferência de ações. A entidade concedente também pode fazer um pagamento de dividendos aos participantes na aquisição de uma concessão de um direito inalienável de PVA. Os prêmios PVA são também direcionados a colaboradores elegíveis para fins de recrutamento ao abrigo do anexo 1 para o PVA. Todos os prêmios estão sujeitos à perda potencial em certos cenários de demissão.

#### Plano de Prêmios de Ações Executivas (PPAE)

Os prêmios do PPAE são concedidos aos participantes sob a forma de uma atribuição provisional de ações do Barclays PLC. O valor total do bônus feito aos colaboradores de que o PPAE é um elemento, depende da unidade empresarial, do desempenho do Grupo e de cada colaborador. O prêmio do PPAE deve ser normalmente detido durante, pelo menos, três anos. As ações de bônus adicionais são posteriormente atribuídas aos destinatários da atribuição provisional e investidas após a obtenção dos serviços contínuos durante três e cinco anos a partir da data do prêmio. Os prêmios do PPAE também são atribuídos a colaboradores elegíveis para fins de recrutamento nos termos do PPAM (Plano de Prêmios de Ações dos Membros). Todos os prêmios estão sujeitos a uma potencial recusa se a pessoa se demite e começa a trabalhar numa empresa concorrente.

#### Outros planos

Além dos planos acima, o Grupo atua sob outros vários planos, inclusive sob planos operados e regulamentados em ações de empresas filiais, nenhuma das quais é individual ou está materialmente agregada em relação a encargos anuais ou ao efeito de diluição de opções de ações em circulação. Incluído dentro de outros sistemas estão o Sharesave (no Reino Unido e estrangeiro) e o Plano de Incentivos a Longo Prazo do Barclays que foi introduzido e aprovado em Assembleia-geral em Abril de 2011.

# Notas às demonstrações financeiras

## Benefícios dos colaboradores

### Opções de ações e planos de prêmios

O valor justo médio ponderado pelo prêmio concedido e a média ponderada do preço das ações à data do exercício/disponibilização das ações durante o ano foi:

| Média ponderada do justo valor | Média ponderada do preço de ações |             |             |             |
|--------------------------------|-----------------------------------|-------------|-------------|-------------|
|                                | 2013<br>£                         | 2012<br>£   | 2013<br>£   | 2012<br>£   |
| PVA <sub>ab</sub>              | 3,04                              | 2,41        | 3,04        | 2,39        |
| PPAE <sub>ac</sub>             | 3,04                              | 1,69        | 3,04        | 2,38        |
| Outros <sub>a</sub>            | 0,81 - 3,08                       | 0,63 - 2,45 | 2,64 - 3,22 | 2,14 - 2,45 |

O PVA e o PPAE são prêmios a custo zero e opções de custo zero respetivamente, onde as condições de desempenho são substancialmente concluídas na data da concessão. Consequentemente, o justo valor destes prêmios baseia-se no valor de mercado a essa data.

### Movimentos em opções e prêmios

O movimento no número de opções e prêmios para os planos principais e o preço médio ponderado do exercício das opções foi:

|                                                                  | Número (000s)  |           | Número (000s) |          | Número (000s)  |          | Média ponderada ex. preço (£) |      |
|------------------------------------------------------------------|----------------|-----------|---------------|----------|----------------|----------|-------------------------------|------|
|                                                                  | 2013           | 2012      | 2013          | 2012     | 2013           | 2012     | 2013                          | 2012 |
| <b>Montantes por liquidar no início do data do ano/aquisição</b> | <b>540.872</b> | 392.638   | <b>77.867</b> | 252.028  | <b>200.976</b> | 214.363  | <b>1,70</b>                   | 1,93 |
| Concedido no ano                                                 | 233.513        | 345.165   | 5.051         | 3.571    | 37.128         | 114.305  | 2,28                          | 1,44 |
| Ajustamentos na emissão de direitos                              | 40.684         | -         | 1.622         | (153.42) | 18.008         | -        | 1,58                          | -    |
| Exercido/transferido no ano                                      | (265.082)      | (170.672) | (60.385)      | 5)       | (17.367)       | (60.150) | 2,19                          | 1,47 |
| Menos: recusado no ano                                           | (25.727)       | -         | (7.352)       | (24.307) | (15.031)       | (48.970) | 1,61                          | 1,76 |
| Menos: expirado no ano                                           | -              | (26.259)  | -             | -        | (8.528)        | (18.572) | 3,03                          | 2,79 |
| Pendência no fim do ano                                          | 524.260        | 540.872   | 16.803        | 77.867   | 215.186        | 200.976  | 1,55                          | 1,70 |
| <b>Dos quais toram</b>                                           | <b>6 0</b>     | 2 9       | <b>4.764</b>  | 20.178   | <b>16.213</b>  | 20.302   | <b>2,52</b>                   | 3,21 |

PVA<sub>ab</sub>

PPAE<sub>ac</sub>

Outros<sub>a</sub>

Alguns dos planos de opções de ações do Grupo permitem a certos diretores e membros da equipa de colaboradores a opção de subscrição de novas ações ordinárias do Barclays PLC, entre 2011 e 2019.

A média ponderada da vida contratual remanescente e número de opções e prêmios pendentes (incluindo os exercitáveis) na data do balanço são as seguintes:

|                     | 2013                                            |                                           | 2012                                            |                                           |
|---------------------|-------------------------------------------------|-------------------------------------------|-------------------------------------------------|-------------------------------------------|
|                     | Média ponderada da vida contratual remanescente | Número de opções/prêmios pendentes (000s) | Média ponderada da vida contratual remanescente | Número de opções/prêmios pendentes (000s) |
| PVA <sub>ab</sub>   | 1                                               | 524.260                                   | 1                                               | 540.872                                   |
| PPAE <sub>ac</sub>  | -                                               | 16.803                                    | -                                               | 77.867                                    |
| Outros <sub>a</sub> | 0-3                                             | 215.186                                   | 0-4                                             | 200.976                                   |

Não houve modificações significativas para os acordos de pagamentos com base em ações nos anos de 2013, 2012 e 2011. A 31 de dezembro de 2013, a responsabilidade total decorrente de transações de pagamento com base em ações liquidadas em dinheiro foi de 5 ME (2012: 12 ME)

### Participações nas ações do Barclays PLC

Vários fundos fideicomissos de pensão para colaboradores estabelecidos pelo Grupo detêm ações no Barclays PLC para cumprir as suas obrigações nos termos dos planos de pagamento com base em ações do Barclays. O número total de ações do Barclays detidas em fundos fideicomissos de pensão para colaboradores do Grupo a 31 de dezembro de 2013 era 3,2 milhões (2012: 6,8 milhões). Os direitos a dividendos foram renunciados sobre estas ações. O valor total de mercado das ações do fundo com base no preço das ações no final do ano é de 2,72 £ (2012: 2,62 £) era 8,7 ME (2012: 17,8 ME).

#### Notas

a. Opções/prêmios concedidos sobre as ações do Barclays PLC.

b. Prêmio custo zero e portanto o preço médio ponderado de exercício foi zero.

c. Opção custo zero e portanto não foi ponderado o preço médio de exercício.

d. O número de prêmios estipulado em outros no final do ano está principalmente relacionado com a Sharesave (o número de prêmios exercitáveis no final do ano foi de 2.789.460 mil). A média ponderada do exercício está relacionada com a Sharesave.

# Notas às demonstrações financeiras

## Benefícios dos colaboradores

### 36 Pensões e benefícios de reforma

#### Contabilização de pensões e benefícios de reforma

O Grupo opera uma série de planos de pensões, incluindo de contribuição definida, benefício definido e os planos de benefícios de reforma.

*Planos de contribuição definidos* - O Grupo reconhece as contribuições devidas referentes ao período contábilístico na demonstração financeira. Quaisquer contribuições não pagas à data de balanço são incluídas como passivo.

*Planos de benefícios definidos* - O Grupo reconhece a sua obrigação para com os membros do plano no final do período, menos o justo valor dos ativos do plano após a aplicação do teste de excedente de ativos. Ganhos e prejuízos atuariais são reconhecidos em outro rendimento integral no período do relatório em qual ocorreram. Cada plano de obrigações é calculado usando o método da unidade de crédito projetado sobre os pressupostos estabelecidos na nota abaixo. Os ativos do plano são apresentados ao justo valor no final do período.

A IAS 19 (Revista) foi adotada pelo Grupo a partir da data efetiva obrigatória de 1 de janeiro de 2013, sendo a sua aplicação retroativa. A principal alteração é que o Grupo reconhece na totalidade os passivos (ou ativos) decorrentes dos seus planos de benefícios de pensões definidos. O diferimento dos ganhos e prejuízos atuariais, que era uma opção aplicada pelo Barclays sob o padrão anterior, já não é permitido. O retorno expectável no pressuposto dos ativos também foi substituído por uma rendibilidade dos ativos em função da taxa de desconto.

Mudanças em passivos ou ativos de planos de pensões ('mensurações') que não surgem do custo normal de pensões, juros sobre passivos ou ativos de benefícios líquidos definidos, custos de serviços passados, liquidações ou contribuições para o plano, são reconhecidas em outros rendimentos integrais. Para mais informações sobre os impactos da norma IAS 19 (Revista) consultar a nota 44.

Mensurações incluem ajustamentos de experiência (diferenças entre os anteriores pressupostos atuariais e aquilo que realmente ocorreu) e os efeitos das alterações nos pressupostos atuariais.

*Benefícios na reforma* - o custo de proporcionar benefícios de cuidados de saúde aos colaboradores reformados são acumulados como um passivo nas demonstrações financeiras ao longo do período que os colaboradores prestam serviços ao Grupo, utilizando uma metodologia

#### Planos de pensões

##### Fundo de Pensões do Reino Unido (UKRF)

O Fundo de Pensões do Reino Unido (UKRF) é o plano principal do Grupo, representando 91% do total do Grupo em termos de obrigações de benefícios de reforma. O UKRF foi encerrado a novos subscritores a partir de 1 de outubro de 2012 e inclui 10 secções, das quais as mais significativas são:

- Reforma, que combina um elemento de saldo de caixa contributivo com um elemento definido de contribuição voluntária. O elemento de saldo de caixa é reavaliado até à idade normal de reforma, em linha com o aumento no Índice de Preços a Retalho (RPI) (até um máximo de 5% p.a.). Um aumento de investimento relacionado de até 2% por ano pode também ser adicionado à descrição do Barclays. Entre 1 de outubro de 2003 e 1 de outubro de 2012, a maioria dos novos colaboradores fora do Banco de Investimento era elegível para esta secção. Os custos da reforma por doença e benefícios de morte em serviço para membros reformados são geralmente suportados pelo UKRF. Os principais riscos que Barclays corre em relação à reforma são mais limitados do que em planos de pensão de salário final tradicional, sendo o risco necessitar de realizar contribuições adicionais, se o retorno do investimento pré-reforma não for suficiente para fornecer os benefícios. O elemento discricionário do benefício fornece uma proteção adicional contra este risco.
- Plano de Investimento de Pensões (PIP): uma secção de contribuição definida proporcionando benefícios aos colaboradores do Banco de Investimento desde 1 julho de 2001 a 1 de outubro de 2012.
- Plano de Pensões de 1964: grande parte dos colaboradores recrutados antes de Julho 1964 acumulou benefícios neste plano de benefícios definido e não contributivo quanto ao serviço até 1997 de março de 31. As pensões foram calculadas por referência ao serviço e salário de reforma. A partir de 1 de abril de 2010 os membros tornaram-se elegíveis para acumular benefícios futuros de serviço em qualquer Pós-reforma ou PIP. Os riscos que o Barclays corre relativamente à secção de pensões de 1964 são tipicamente planos de pensão de salário final. Sobretudo que os retornos do investimento fiquem aquém das expectativas, que a inflação supere as expectativas, e que os reformados vivam mais do que o esperado.

##### Barclays Pension Savings Plan (BPSP)

- A partir de 1 de outubro de 2012 foi criado um novo plano de pensão do Reino Unido, o Barclays Pension Savings Plan (BPSP) para cumprir a legislação do Auto Enrolment. O BPSP é um plano de contribuições definido (Pensões Pessoais do Grupo) que fornece benefícios a todos os novos contratados do Barclays UK, a partir de 1 de outubro de 2012, colaboradores do Investment Bank UK que estavam no PIP a 1 de outubro de 2012 e também todos os colaboradores do Reino Unido que não pertenciam a um plano de pensões nessa data. Como plano de contribuições definido, o BPSP não está sujeito ao mesmo retorno de investimento, inflação ou riscos de longevidade que um plano de benefícios definido corre. O benefício dos membros reflete as contribuições pagas e o nível de retorno de investimento obtido.

# Notas às demonstrações financeiras

## Benefícios dos colaboradores

Além do UKRF e o BPSP, o Barclays opera um número de pequenas pensões e benefícios a longo prazo de colaboradores e planos de saúde de reforma, globalmente, a maior das quais é o planos de benefícios definidos dos Estados Unidos e África do Sul. Muitos dos planos são financiados, em que ativos apoiam as obrigações realizadas em veículos legais separados, como fundos. Outros são operados numa base sem financiamento. Os benefícios forneceram a abordagem ao financiamento e a base legal dos planos reflete os seus ambientes locais.

### Administração

O UKRF opera sob a lei Fiduciária e é gerido e administrado em representação dos membros de acordo com os termos dos Estatutos Fiduciários e toda a legislação relevante. A empresa fiduciária é Barclays Pension Funds Trustees Limited, uma sociedade anónima detida integralmente pelo Barclays Bank PLC. A empresa Fiduciária é proprietária legal dos ativos do UKRF que são mantidos separadamente dos ativos do Grupo.

O Conselho Fiduciário é composto por seis diretores administrativos selecionados pelo Barclays, dos quais três são Diretores independentes sem nenhuma relação com o Barclays ou o UKRF, mais três Diretores nomeados entre os membros selecionados a partir do pessoal ativo e membros elegíveis reformados que se candidataram ao cargo.

O BPSP é um acordo de Pensões Pessoais do Grupo operado como uma coleção de planos de pensões pessoais. Cada plano de pensão pessoal é um contrato direto entre o colaborador e o fornecedor do BPSP (Legal & General Assurance Society Limited) e é regulado pela AFC.

Os mesmos princípios de governação da reforma aplicam-se a outros planos de pensões do Grupo, apesar de haver diferentes legislações a cobrir os planos estrangeiros nos quais, na maior parte das vezes, o Grupo tem o poder de determinar a taxa de financiamento.

### Quantias reconhecidas

Os quadros seguintes incluem: quantias reconhecidas na demonstração financeira, uma análise das obrigações de benefícios e uma análise dos ativos do regime para todos os planos do Grupo. A posição líquida é reconciliada com os ativos e passivos reconhecidos no balanço. Os quadros incluem benefícios de reforma financiados e não financiados.

#### Encargos na demonstração financeira

|                                          | 2013 | 2012           | 2011       |
|------------------------------------------|------|----------------|------------|
|                                          | ME   | ME             | ME         |
| Custo atual de serviço <sup>a</sup>      |      | 371 410        | 414        |
| Custo/(receita) financeiro líquido       |      | 55 (10)        | 143        |
| Custos de serviços passados <sup>b</sup> |      | 4 (33)         | 23         |
| Acordos                                  |      | (3) (12)       | -          |
| <b>Total</b>                             |      | <b>427 355</b> | <b>580</b> |

#### Notas

- O custo do serviço atual para o exercício findo a 31 de dezembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011 foi novamente declarado para indicar os custos DC para membros ativos do plano de pensão de África do Sul na contabilização de benefícios definidos.
- Os custos de serviços passados referem-se a benefícios adicionais fornecidos em Espanha durante a reestruturação, compensados por poupanças de programas de reestruturação em França e Portugal e o fecho do plano na Irlanda.

# Notas às demonstrações financeiras

## Benefícios dos colaboradores

| Reconciliação do balanço                                            | 2013        |                  |                                      | 2012     |                  |                                      |
|---------------------------------------------------------------------|-------------|------------------|--------------------------------------|----------|------------------|--------------------------------------|
|                                                                     | Total<br>M€ | O Banco<br>Total | Dos<br>quais<br>relaciona<br>dos com |          | O Banco<br>Total | Dos<br>quais<br>relaciona<br>dos com |
| Obrigação de benefício no início do ano                             | (26.304)    | (24.091)         | (23.643)                             | (23.901) | (21.673)         | (21.263)                             |
| Custo atual de serviço                                              | (371)       | (284)            | (280)                                | (410)    | (296)            | (309)                                |
| Despesas de juros dos passivos do plano                             | (1.145)     | (1.015)          | (1.003)                              | (1.164)  | (1.013)          | (991)                                |
| Custos de serviços passados                                         | (4)         | -                | -                                    | 33       | 12               | -                                    |
| Acordos                                                             | 44          | 19               | -                                    | 53       | -                | -                                    |
| Prejuízo mensuração - financeiro                                    | (989)       | (985)            | (997)                                | (1.946)  | (1.846)          | (1.797)                              |
| Prejuízo mensuração - demográfico                                   | 4           | -                | -                                    | 5        | -                | -                                    |
| Prejuízo mensuração - experiência                                   | (39)        | 36               | 31                                   | 22       | 31               | 29                                   |
| Contribuições do colaborador                                        | (39)        | (2)              | (1)                                  | (44)     | (5)              | -                                    |
| Benefícios pagos                                                    | 905         | 811              | 799                                  | 865      | 702              | 690                                  |
| Câmbio e outros movimentos                                          | 370         | 17               | 1                                    | 183      | (3)              | (2)                                  |
| Obrigação de benefício no fim do ano                                | (27.568)    | (25.494)         | (23.093)                             | (26.304) | (24.091)         | (23.643)                             |
| Justo valor dos ativos do plano no início do ano                    | 25.075      | 23.080           | 22.845                               | 23.701   | 21.747           | 21.541                               |
| Juros credores sobre ativos do plano                                | 1.090       | 984              | 974                                  | 1.174    | 1.038            | 1.027                                |
| Contribuição do empregador                                          | 364         | 256              | 238                                  | 898      | 766              | 742                                  |
| Acordos                                                             | (41)        | -                | -                                    | (41)     | (3)              | -                                    |
| Mensuração - retorno em ativos do plano superior à taxa de desconto | 575         | 419              | 400                                  | 304      | 240              | 221                                  |
| Contribuições do colaborador                                        | 39          | 2                | 1                                    | 44       | 5                | -                                    |
| Benefícios pagos                                                    | (905)       | (811)            | (799)                                | (865)    | (702)            | (690)                                |
| Câmbio e outros movimentos                                          | (454)       | (24)             | 2                                    | (140)    | (11)             | 4                                    |
| Justo valor dos ativos do plano no final do ano                     | 25.743      | 23.906           | 23.661                               | 25.075   | 23.080           | 22.845                               |
| Défice líquido                                                      | (1.825)     | (1.588)          | (1.432)                              | (1.229)  | (1.011)          | (798)                                |
| Ativos de benefícios de reforma                                     | 133         | -                | -                                    | 53       | -                | -                                    |
| Passivos de benefícios de reforma                                   | (1.958)     | (1.588)          | (1.432)                              | (1.282)  | (1.011)          | (798)                                |
| Passivos de benefícios de reforma líquidos                          | (1.825)     | (1.588)          | (1.432)                              | (1.229)  | (1.011)          | (798)                                |

Incluído nas obrigações de benefício estavam 2.314 M€ (2012: 1.585 M€) relativos a pensões no estrangeiro e 161 M€ (2012: 164 M€) relativos a outros benefícios reforma. Do total das obrigações de benefícios de 27.568 M€ (2012: 25.391 M€), 298 M€ (2012: 326 M€) foram totalmente sem financiamento. Incluído nas obrigações de benefício do Banco estavam 317 M€ (2012: 372 M€) relativos a pensões no estrangeiro e 84 M€ (2012: 76 M€) relativos a outros benefícios reforma. Fora das obrigações de benefício do Banco de 25.494 M€ (2012: 24.091 M€), 21 M€ foram totalmente sem financiamento.

A 31 de dezembro de 2013 as ações do plano da IAS 19R do UKRF estavam em défice relativamente às obrigações por 1.432 M€ (2012: défice de 798 M€). O motor mais significativo desta mudança foi um aumento na inflação a longo prazo do Índice de Preços a Retalho, parcialmente compensada por títulos empresariais superiores.

### Previsões e raciocínios contabilísticos de importância crítica

A avaliação atuarial das obrigações dos planos depende de uma série de pressupostos. Abaixo está um resumo dos principais pressupostos financeiros e demográficos adotados para o UKRF.

| Pressupostos financeiros do UKRF       | 2013<br>% p.a. | 2012<br>% p.a. |
|----------------------------------------|----------------|----------------|
| Taxa de desconto                       | 4,46           | 4,31           |
| Taxa de inflação                       | 3,42           | 2,93           |
| Taxa de aumento salarial               | 2,92           | 3,43           |
| Taxa de aumento de pensões a pagamento | 3,32           | 2,88           |
| Taxa de aumento de pensões diferidas   | 3,32           | 2,88           |
| Taxa de reavaliação Pós-trabalho       | 3,70           | 3,40           |

# Notas às demonstrações financeiras

## Benefícios dos colaboradores

A taxa de desconto assumida do UKRF para 2013 é retirada com base numa taxa de desconto única equivalente do modelo Towers Watson RATE. Em 2012, uma taxa média derivava da curva de rendimento de retorno de títulos empresariais AA do Barclays e foi utilizado o modelo Towers Watson RATE. O impacto desta alteração na obrigação de benefício definido do UKRF foi de 0,1 M€, sem impacto no lucro do corrente ano. A mudança afetará os lucros de anos futuros e numa base da IAS 19 revista resultará num decréscimo nos encargos de 19 M€ na demonstração financeira de 2014. Não é possível estimar o efeito sobre os lucros após 2014.

Os pressupostos do UKRF de mortalidade na reforma são baseados num pressuposto de melhor estimativa derivada de uma análise feita em 2011 baseada na própria experiência do Barclays sobre a mortalidade na reforma, que foi realizada no momento da conclusão da avaliação mais recente de financiamento trienal tendo em conta as provas recentes de mortalidade publicadas. Considerou-se uma margem para melhorias futuras na taxa de mortalidade com base no modelo de projeções de 2010 publicadas pelo Continuous Mortality Investigation Bureau sujeitas a uma base de 1% p.a. quanto a melhorias futuras. A tabela abaixo mostra como a esperança de vida assumida aos 60, para os membros da UKRF, variou ao longo dos últimos cinco anos:

| Esperança de vida assumida                                                       | 2013 | 2012 | 2011 |
|----------------------------------------------------------------------------------|------|------|------|
| <b>Esperança de vida aos 60 para reformados atuais (anos)</b>                    |      |      |      |
| - Homens                                                                         | 27,9 | 27,8 | 27,7 |
| - Mulheres                                                                       | 29,0 | 28,9 | 28,8 |
| <b>Esperança de vida aos 60 para futuros reformados atualmente com 40 (anos)</b> |      |      |      |
| - Homens                                                                         | 29,3 | 29,2 | 29,1 |
| - Mulheres                                                                       | 30,6 | 30,5 | 30,4 |

### Análise de sensibilidade em pressupostos atuariais

A análise de sensibilidade foi calculada pela avaliação dos passivos do UKRF usando os pressupostos alterados, mostrados na tabela abaixo e mantendo os restantes pressupostos divulgados na tabela de pressupostos do UKRF acima, salvo no caso da sensibilidade de inflação onde outros pressupostos que dependem da inflação assumida também foram alterados em conformidade. A diferença entre ao valor do passivo recalculado e o indicado na tabela do balanço acima é o valor indicado.

| Mudança no pressuposto-                         | Impacto na obrigação de benefício definida do UKRF % | (Decréscimo)/ Aumento mME |
|-------------------------------------------------|------------------------------------------------------|---------------------------|
| Aumento de 0,5% na taxa de desconto             | (9,2)                                                | (2,3)                     |
| Aumento de 0,5% da inflação dos preços assumida | 7,8                                                  | 2,0                       |
| Aumento de 1 ano na                             | 3,0                                                  | 0,8                       |

A duração média ponderada dos pagamentos de benefícios refletida na obrigação de benefícios definidos para o UKRF

é de 20 anos. **Ativos**

Foi definida uma estratégia de longo prazo para a atribuição do ativo do UKRF que abrange uma mistura de capitais próprios, títulos, propriedade e outros ativos apropriados. Esta opção reconhece que dois tipos diferentes de ativos produzirão provavelmente diferentes resultados a longo prazo e que alguns tipos de ativos poderão ser mais voláteis do que outros. O investimento a longo prazo assegura, entre outros, que os investimentos são adequadamente diversificados. É permitida alguma flexibilidade aos gestores de ativos para variar as atribuições dos ativos da estratégia a longo prazo dentro de uma gama de controlo acordada periodicamente com o Fiduciário.

O UKRF também emprega instrumentos derivativos, onde apropriado, para alcançar o retorno ou exposição desejados, ou para igualar ativos mais proximamente aos passivos. O valor dos ativos apresentado reflete ativos físicos reais detidos pelo plano, com quaisquer coberturas derivativas refletidas a preço de mercado.



# Notas às demonstrações financeiras

## Benefícios dos colaboradores

O valor dos ativos dos planos e a sua percentagem em relação aos ativos totais do plano são os seguintes:

| Análise dos ativos do plano<br>ativos     | Total  | %        | Total o Banco | %        | De que<br>refere-se ao UKRF | %        |
|-------------------------------------------|--------|----------|---------------|----------|-----------------------------|----------|
|                                           | Valor  | do       | Valor         | do       | Valor                       | do       |
|                                           | ME     | ativos   | ME            | ativos   | ME                          | ativos   |
|                                           |        | do plano |               | do plano |                             | do plano |
|                                           |        | %        |               | %        |                             | %        |
| A 31 de dezembro de 2013                  |        |          |               |          |                             |          |
| Capitais Próprios - Cotados               | 3.420  | 13,3     | 2.465         | 10,3     | 2.355                       | 10,0     |
| Capitais Próprios - Não Cotados           | 1.299  | 5,0      | 1.278         | 5,3      | 1.270                       | 5,4      |
| Títulos - Fixos Governo <sup>a</sup>      | 1.342  | 5,2      | 949           | 4,0      | 888                         | 3,8      |
| Títulos - Indexados Governo <sup>a</sup>  | 6.365  | 24,7     | 6.365         | 26,5     | 6.365                       | 26,8     |
| Títulos - Sociedade e outros <sup>a</sup> | 3.715  | 14,4     | 3.603         | 15,1     | 3.533                       | 14,9     |
| Propriedade- Comercial <sup>b</sup>       | 1.376  | 5,3      | 1.321         | 5,5      | 1.320                       | 5,6      |
| Derivativos <sup>b</sup>                  | 1.425  | 5,5      | 1.425         | 6,0      | 1.425                       | 6,0      |
| Numerário <sup>b</sup>                    | 4.202  | 16,3     | 3.909         | 16,4     | 3.903                       | 16,5     |
| Fundos de investimento <sup>c</sup>       | 2.342  | 9,1      | 2.342         | 9,8      | 2.342                       | 9,9      |
| Outros <sup>b</sup>                       | 257    | 1,0      | 249           | 1,0      | 260                         | 1,1      |
| Justo valor dos ativos do plano           | 25.743 | 99,8     | 23.906        | 100,0    | 23.661                      | 100,0    |
| A 31 dezembro 2012                        |        |          |               |          |                             |          |
| Capitais Próprios - Cotados               | 2.999  | 12,0     | 2.001         | 8,7      | 1.917                       | 8,4      |
| Capitais Próprios - Não Cotados           | 1.226  | 4,9      | 1.208         | 5,2      | 1.204                       | 5,3      |
| Títulos - Fixos Governo <sup>a</sup>      | 1.266  | 5,0      | 815           | 3,5      | 815                         | 3,6      |
| Títulos - Indexados Governo <sup>a</sup>  | 6.405  | 25,6     | 6.443         | 27,8     | 6.405                       | 28,0     |
| Títulos - Sociedade e outros <sup>a</sup> | 3.452  | 13,8     | 3.351         | 14,5     | 3.280                       | 14,4     |
| Propriedade- Comercial <sup>b</sup>       | 1.289  | 5,1      | 1.230         | 5,3      | 1.228                       | 5,4      |
| Derivativos <sup>b</sup>                  | 1.637  | 6,5      | 1.637         | 7,1      | 1.637                       | 7,2      |
| Numerário <sup>b</sup>                    | 4.196  | 16,7     | 3.872         | 16,7     | 3.843                       | 16,8     |
| Fundos de investimento <sup>c</sup>       | 2.288  | 9,1      | 2.281         | 9,9      | 2.281                       | 10,0     |
| Outros <sup>b</sup>                       | 317    | 1,3      | 290           | 1,3      | 235                         | 1,0      |
| Justo valor dos ativos do plano           | 25.075 | 100,0    | 23.128        | 100,0    | 22.845                      | 100,0    |

### Financiamento

A avaliação do financiamento trianual do UKRF está atualmente em progresso com data efetiva de 30 de setembro de 2013. Requisitos de contribuição, incluindo quaisquer planos de recuperação, serão acordados entre o Banco e o Fiduciário até ao final de 2014. A avaliação do financiamento trianual anterior a 30 de setembro de 2010 apresentou um défice de 5,0 mME. Ao abrigo do plano de recuperação acordado, contribuições de défice de 1,8 mME foram pagas ao fundo em dezembro de 2011 e um adicional de 0,5 mME pago em 2012. As contribuições de défice adicionais serão pagas de 2017 a 2021 começando com 0,7 mME em 2017 e um aumento de aproximadamente 3,5% ao ano até 2021. Estas contribuições de défice são adicionais às contribuições regulares para satisfazer a participação do Grupo do custo das prestações vencidas todos os anos.

Em anos sem avaliação, o Plano Atuarial prepara uma atualização anual da posição do financiamento. A última atualização anual foi realizada a 30 de setembro de 2012 e apresentou um défice de 3,6 mME. As contribuições pagas ao UKRF são acordadas entre o Barclays e o o Fiduciário a cada três dias.

As contribuições pagas respeitantes ao UKRF foram as seguintes:

| Contribuições pagas | ME    |
|---------------------|-------|
| 2013                | 238   |
| 2012                | 742   |
| 2011                | 2.128 |

A contribuição esperada do Grupo para o UKRF definida nos benefícios de 2014 é de 218 ME. Adicionalmente, as contribuições esperadas a planos de contribuições definidos no Reino Unido são de 46 ME ao UKRF e 103 ME ao BPSP. Para planos fora do Reino Unido, as contribuições esperadas em 2014 são de 107 ME.

### Notas

- Os ativos detidos são predominantemente cotados.
- Os ativos detidos são predominantemente não cotados.
- Fundos conjuntos são relativos a vários investimentos predominantemente não cotados.

# Notas às demonstrações financeiras

## Âmbito de consolidação

### Âmbito de consolidação

Esta secção apresenta informações sobre os investimentos do Grupo em subsidiárias, empreendimentos comuns e associados e os seus interesses em entidades estruturadas. Também fornece detalhes sobre transações de titularização do Grupo e acordos mantidos fora do balanço.

### 37 Principais subsidiárias

O Barclays aplica a FRS 10 *Demonstrações financeiras consolidadas*. As demonstrações financeiras consolidadas agregam as demonstrações financeiras do Barclays Bank PLC e todas as suas subsidiárias. Subsidiárias são entidades controladas pelo Grupo. Sob a IFRS 10, isto é, quando o grupo está exposto ou tem direitos a retornos variáveis do seu envolvimento na entidade e tem a capacidade de afetar os retornos através do seu poder sobre a entidade.

O grupo reavalia se controla uma entidade se os factos e circunstâncias indicam que houve mudanças ao seu poder, direitos a retornos variáveis ou capacidade de usar o seu poder para afetar a quantia dos seus retornos.

As transações e balanços intra-grupo são eliminados na consolidação e são utilizadas as regras de contabilidade consistentes em todo o Grupo para fins de consolidação. Alterações nos interesses dos proprietários de subsidiárias são tidas como transações de capital próprio, caso incorram após o controlo ter sido obtido e se não resultarem na perda de controlo.

O Barclays adotou a IFRS 10 a 1 de janeiro de 2013. Os efeitos financeiros da adoção estão salientados na Nota 44 destas

demonstrações financeiras. Os raciocínios utilizados na aplicação desta política estão especificados abaixo.

#### Contabilização do investimento nas subsidiárias

Nas demonstrações financeiras individuais do Barclays PLC, os investimentos nas subsidiárias são apresentados sob a forma de custo menos imparidade. O custo inclui custos diretamente atribuíveis do investimento.

Os investimentos nas subsidiárias, de que as principais estão envolvidas em atividades relacionadas com a banca, são registados no balanço a um custo histórico, menos qualquer imparidade. A 31 de dezembro de 2013, o custo histórico dos investimentos nas subsidiárias foi de 19.214 ME (2012: 19.370 ME) e as provisões reconhecidas face a estes investimentos foram de 4.840 ME (2012: 4.652 ME) de imparidade.

As principais subsidiárias do Grupo estão apresentadas abaixo. Esta lista inclui as subsidiárias mais significativas no contexto da atividade, resultados ou posição financeira do Grupo.

| Denominação da                                 | Sede social ou constituição empresarial | Natureza da atividade | Percentagem de   | Interesses não  | Interesses não     |
|------------------------------------------------|-----------------------------------------|-----------------------|------------------|-----------------|--------------------|
|                                                |                                         |                       | direitos de voto | controladores - | controladores -    |
|                                                |                                         |                       | detida           | proporção dos   | proporção dos      |
|                                                |                                         |                       | %                | interesses de   | interesses de voto |
|                                                |                                         |                       |                  | proprietários   |                    |
|                                                |                                         |                       |                  | %               | %                  |
| Barclays Capital Securities Limited            | Inglaterra                              | Tratamento de títulos | 100              | -               | -                  |
| Barclays Private Clients International Limited | Ilha de                                 | Atividade Bancária    | 100*             | -               | -                  |
| Barclays Securities Japan Limited              | Man Japão                               | Tratamento de títulos | 100              | -               | -                  |
| Absa Bank Limited                              | África do Sul                           | Atividade Bancária    | 62               | 38              | 38                 |
| Barclays Bank of Kenya Limited                 | Quênia                                  | Atividade Bancária    | 43               | 57              | 57                 |
| Barclays Bank S.A.U.                           | Espanha                                 | Atividade Bancária    | 100*             | -               | -                  |
| Barclays Capital Inc.                          | Estados Unidos                          | Tratamento de títulos | 100              | -               | -                  |
| Barclays Bank Delaware                         | Estados Unidos                          | Emissor de cartões de | 100              | -               | -                  |

O país do registo ou da constituição é também a principal área de operação de cada uma das subsidiárias acima. Os investimentos nestas subsidiárias detidas diretamente pelo Barclays Bank PLC estão indicados com \*. Informação sobre as subsidiárias do Grupo, conforme requerida pela Lei das Empresas, será incluída no Retorno Anual a ser arquivado junto da UK Companies House.

Os interesses de propriedade são, em alguns casos, diferentes dos interesses com direito de voto devido à existência de interesses de capital próprio sem direito de voto, como as ações preferenciais. Consultar a Nota 33, interesses não controladores, para mais informações. 43% dos interesses de voto efetivos do Barclays Bank of Kenya Limited derivam dos interesses de 62% do grupo no Barclays Africa Group Limited que detém 69% de interesse no Barclays Bank of Kenya Limited.

#### São usados para determinar o âmbito da consolidação julgamentos e pressupostos importantes.

Determinar se o Grupo tem o controlo sobre uma entidade é, normalmente, baseado na propriedade da maioria do capital de voto. Porém, em determinadas instâncias, esta determinação envolverá julgamento importante, particularmente no caso das entidades estruturadas onde o direito de voto não é, muitas vezes, o fator decisivo nas atividades relevantes. Este julgamento poderá envolver avaliação do propósito e o conceito da

# Notas às demonstrações financeiras

## Âmbito de consolidação

entidade. Será também necessário considerar se o Grupo, ou outra parte envolvida, tem poder sobre as atividades relevantes, atua como principal de pleno direito ou como agente em nome de outrem.

Existe também um julgamento considerável envolvido na avaliação contínua do controlo sobre entidades estruturadas. A este respeito, quando as condições de mercado se deterioram tanto que a exposição dos outros investidores aos retornos variáveis foi substancialmente eliminada, o Grupo poderá concluir que os gestores da entidade estruturada atuam como seu agente e, como tal, consolidarão a entidade estruturada.

Um interesse nos direitos de voto de capital próprio que exceda os 50% irá, tipicamente, indicar que o Grupo controla a entidade em questão. Porém, determinadas entidades estão excluídas da consolidação porque o Grupo não possui exposição aos seus retornos variáveis. Estas entidades são geridas por contrapartes externas e, consequentemente, não são controladas pelo Grupo. Quando apropriado, os montantes de interesses relacionados com as entidades são incluídos nas Nota 38, Entidades Estruturadas.

| País do registo ou da constituição | Denominação             | Percentagem de direitos de voto | Fundos de títulos de capital próprio | Lucro retido para o ano (M£) |
|------------------------------------|-------------------------|---------------------------------|--------------------------------------|------------------------------|
| UK                                 | Fitzroy Finance Limited | 100                             | -                                    | -                            |
| Ilhas Caimão                       | Palomino Limited        | 100                             | 1                                    | -                            |

### Restrições significativas

Como é natural num grupo desta dimensão e de âmbito nacional, há restrições à capacidade do Barclays PLC para obter distribuições de capital, aceder a ativos ou reembolsar passivos dos membros do seu grupo devido a requisitos estatutários, regulamentares, e contratuais das suas subsidiárias e devido a direitos protecionistas de interesses não controladores. Estes são considerados abaixo.

### Requisitos regulamentares

As empresas subsidiárias com ativos e passivos antes de eliminações interempresa no valor de 451 mM£ (2012: 449 mM£) e 435 mM£ (2012: 432 mM£) respetivamente, estão sujeitas a requisitos regulamentares e reguladores capitais nos países onde forem reguladas. Estes requerem que as entidades mantenham um capital, rácios de alavancagem e exposição mínimos, que restrinjam a capacidade destas entidades para distribuir numerário ou outros ativos para a Sociedade-mãe, o Barclays Bank PLC.

Para cumprir os requisitos de capital, as subsidiárias podem deter determinado capital próprio e instrumentos financeiros emitidos em dívida contabilizada, como Tier 1 e Tier 2, e outras formas de passivos subordinados. Consultar os interesses não controladores na Nota 33 e os passivos subordinados na Nota 30 para mais detalhes sobre estes instrumentos. Estes instrumentos podem estar sujeitos a cláusulas de cancelamento ou restrições a ações preferenciais que limitarão a capacidade da entidade para repatriar capital atempadamente.

### Requisitos de liquidez

As subsidiárias reguladas do Grupo devem manter fundos de liquidez que respondam aos requisitos PRA e regulamentares locais. As principais subsidiárias afetadas são o Barclays Capital Inc. e o Absa Bank Limited que devem manter conformidade diária com os mínimos regulamentados.

### Requisitos estatutários

As subsidiárias do Grupo estão sujeitas a requisitos estatutários para não efetuar distribuições de capital e lucros não realizados e, geralmente, manter a solvência. Estes requisitos restringem a capacidade das subsidiárias de efetuar remissão de dividendos ao Barclays Bank PLC, a Sociedade-mãe, exceto se ocorrerem uma redução ou liquidação de capital legais. Na maioria dos casos, as restrições referidas acima excedem as restrições estatutárias.

### Requisitos contratuais

#### Oneração de ativos

O Grupo utiliza os seus ativos financeiros para angariar financiamento na forma de titularizações e através de planos de liquidez de bancos centrais. Uma vez onerados, os ativos não estão disponíveis para transferência no Grupo. Os ativos afetados são geralmente influenciados através do processo de Ativos Penhorados descrito na Nota 41.

#### Ativos detidos por entidades estruturadas consolidadas

690 M£ de ativos incluídos no balanço do Grupo são relativos a fundos de investimento consolidado e são detidos para pagar retornos e capital aos detentores das unidades nos fundos. Os ativos detidos nestes fundos não podem ser transferidos para outros membros do Grupo.

# Notas às demonstrações financeiras

## Âmbito de consolidação

### Outras restrições

É necessário que o Grupo mantenha saldos com bancos centrais e outras entidades reguladoras e isso representa o valor de 4.722 M£ no 31 de dezembro de 2013 (2012: 5.169 M£).

Os ativos do Barclays Africa Group Limited estão sujeitos à regulamentação de controlo de intercâmbio determinada pelo Banco da Reserva da África do Sul (SARB). Dividendos especiais e empréstimos em vez de dividendos não podem ser transferidos sem a aprovação do SARB.

### 38 Entidades estruturadas

Uma entidade estruturada é uma entidade na qual direitos de voto ou similares não são fator dominante para a tomada de decisões. Entidades estruturadas são geralmente criadas para obter objetivos específicos e bem definidos com limites sobre as suas atividades contínuas.

Dependendo do poder do Grupo sobre as atividades da entidade e a sua exposição a e capacidade de influenciar os seus próprios retornos, poderá consolidar a entidade. Noutros casos, poderá patrocinar ou estar exposto a uma entidade deste tipo mas não consolidá-la.

### Entidades estruturadas consolidadas

O Grupo possui acordos contratuais que podem requerer que forneça apoio financeiro aos seguintes tipos de entidades estruturadas consolidadas:

#### Veículos de titularização

O Grupo utiliza titularizações como fonte de financiamento e um meio de transferência de risco. Consultar a nota 40 para mais informações.

O Grupo fornece facilidades de liquidez a entidades e fornece taxas de juro e swaps de divisas estrangeiras para permitir às entidades realizar determinados pagamentos quando devidos. A 31 de dezembro de 2013, os compromissos de empréstimos por liquidar a estas entidades totalizavam 195 M£.

#### Títulos comerciais (CP) e canais de distribuição a médio prazo

O Grupo disponibilizou 8,1 mM£ em facilidades de liquidez e proteção não utilizadas para os seus próprios canais de CP patrocinados.

#### Entidades de gestão de fundos

O Barclays garantiu contratualmente o desenvolvimento de certos investimentos em numerário numa série de fundos de investimento geridos, que resultaram na sua consolidação. A 31 de dezembro de 2013, o valor nocional da garantia era de 991 M£.

#### Títulos cobertos

Durante o período da demonstração, o Grupo forneceu contribuições de capital de natureza não contratual no total de 1,3 mM\$ ao Barclays Covered Bonds Limited Liability Partnership como resultado de requisitos regulamentares para resgates de títulos cobertos contratuais próximos de pré-fundos. O Grupo continuará a fornecer este tipo de apoio em 2014.

#### Fundos fideicomissos de pensão para colaboradores

O Grupo fornece contribuições de capital a fundos de ações de colaboradores para permitir-lhe cumprir as suas obrigações para com os colaboradores mediante planos de pagamento com base em ações.

### Entidades Estruturadas Não consolidadas nos quais o Grupo tem interesse

As atividades empresariais dentro do Grupo onde as entidades estruturadas são utilizadas incluem sobretudo programas de canais de distribuição de multivendedores, titularização de ativos e gestão de ativos. As secções mais adiante disponibilizam informações quantitativas sobre o envolvimento do Grupo. Consultar o Glossário para uma descrição destas atividades.

Um interesse numa entidade estruturada é qualquer forma de envolvimento contratual ou não contratual que cria variabilidade nos retornos provenientes do desempenho da entidade para o Grupo. Estes interesses incluem participações em títulos de dívida ou capital próprio, derivativos que transferem riscos financeiros da entidade para o Grupo, empréstimos, compromissos de empréstimo, garantias financeiras e acordos de gestão de investimentos.

Swaps de taxa de juros, derivativos cambiais não complexos e que expõem o Grupo a risco de crédito insignificativo no fluxo do pagamento de titularizações e derivativos que são determinados para introduzir risco ou variabilidade a uma entidade estruturada não são considerados de interesse numa entidade e foram excluídos das demonstrações abaixo.

# Notas às demonstrações financeiras

## Âmbito de consolidação

A natureza e extensão dos interesses do Grupo em entidades estruturadas é resumida abaixo:

### Resumo de interesses em entidades estruturadas não consolidadas

| Ativos                                                       | Garantidos<br>Financiamentos | Juros negociados a curto prazo<br>ME | Derivativos negociados<br>ME | Outros juros<br>ME | Total<br>ME    |
|--------------------------------------------------------------|------------------------------|--------------------------------------|------------------------------|--------------------|----------------|
| Ativos da carteira de negociação                             | -                            | 11.272                               | -                            | 5.111              | 16.383         |
| Ativos financeiros designados pelo justo valor               | -                            | -                                    | -                            | 1.035              | 1.035          |
| Instrumentos financeiros derivados                           | -                            | -                                    | 3.758                        | 1.464              | 5.222          |
| Investimentos disponíveis para venda                         | -                            | -                                    | -                            | 2.073              | 2.073          |
| Empréstimos e adiantamentos a bancos                         | -                            | -                                    | -                            | 4.143              | 4.143          |
| Empréstimos e adiantamentos a clientes                       | -                            | -                                    | -                            | 24.971             | 24.971         |
| Acordos de revenda e outros empréstimos garantidos similares | 51.112                       | -                                    | -                            | -                  | 51.112         |
| Outros ativos                                                | -                            | -                                    | -                            | 35                 | 35             |
| <b>Total ativos</b>                                          | <b>51.112</b>                | <b>11.272</b>                        | <b>3.758</b>                 | <b>38.832</b>      | <b>104.974</b> |
| Passivos                                                     |                              |                                      |                              |                    |                |
| Instrumentos financeiros derivados                           | -                            | -                                    | 4.895                        | 1.457              | 6.352          |

Acordos de financiamento protegidos, juros negociados a curto prazo e derivativos negociados são geralmente geridos sob as políticas de gestão de risco de mercado descritas na página 94, que incluem uma indicação sobre a alteração nas medidas de risco comparativamente ao ano anterior. Por este motivo, o total de ativos destas entidades não é considerado significativo para a compreensão dos riscos relacionados e, como tal, não foi apresentado. Outro interesse inclui materialmente uma carteira sob o quadrante de saída, atualmente em gestão e canais e empréstimos corporativos em que os juros dependem da procura do cliente normal.

### Financiamento protegido

O Grupo entra regularmente em contratos de revenda, empréstimo de ações e acordos similares com condições comerciais normais, em que a contraparte do acordo é uma entidade estruturada. Devido à natureza destes acordos, sobretudo a transferência de margem colateral e contínua, o Grupo está minimamente exposto ao desempenho da contraparte da entidade estruturada. Uma descrição destas transações encontra-se na Nota 22.

### Juros negociados a curto prazo

O Grupo compra e vende juros em entidades estruturadas como parte das suas atividades comerciais, por exemplo, títulos suportados por hipoteca a retalho, obrigações garantidas de dívida, e juros semelhantes. Estes juros são normalmente detidos individualmente ou como parte de uma carteira maior durante um período não superior a 90 dias. Nestes casos, o Grupo não tem outro envolvimento com a entidade estruturada além dos títulos que detém como parte das atividades comerciais e a sua exposição máxima ao prejuízo é restringida ao transporte do valor do ativo. Uma descrição destas transações encontra-se na Nota 12.

A 31 de dezembro de 2013, o justo valor dos juros do Grupo em entidades estruturadas na carteira de negociação, incluindo nos ativos da carteira de negociação no saldo do Grupo, era como se segue:

| Tipo de título e natureza da entidade | Operações de titularização de ativos<br>ME | Outros<br>ME | Total<br>ME   |
|---------------------------------------|--------------------------------------------|--------------|---------------|
| Títulos de dívida                     | 10.177                                     | 345          | 10.522        |
| Títulos de capital próprio            | 5                                          | 87           | 92            |
| Empréstimos negociados                | -                                          | 538          | 538           |
| Outros ativos                         | -                                          | 120          | 120           |
| <b>Total</b>                          | <b>10.182</b>                              | <b>1.090</b> | <b>11.272</b> |

### Derivativos negociados

O Grupo celebra uma variedade de contratos de derivativos com entidades estruturadas que referenciam variáveis de risco de mercado, taxas de câmbio e índices de crédito, entre outras coisas. A descrição do tipo de derivativos e das práticas de gestão de risco são detalhadas na Nota 14. O risco de prejuízo poderá ser mitigado através de requisitos de margem contínuos, bem como o direito a fluxos de caixa da entidade que for sénior na cascata de pagamentos. Estes requisitos de margem são consistentes com práticas de mercado para muitos acordos de derivativos e em linha com as políticas de crédito normais do Grupo.

# Notas às demonstrações financeiras

## Âmbito de consolidação

Os principais tipos de derivativos que são considerados juros nas entidades estruturadas são como se segue. Os montantes nominais dos acordos de derivativos foram fornecidos como melhor indicação dos riscos associados com estes instrumentos em vez da dimensão das entidades estruturadas às quais o Grupo tem exposição.

### Justo valor e valor nominal

#### Tipo de derivativo e natureza da entidade

|                                   | Gestão de ativos          |              |                | Operações de titularização de |            |              | Valor do contrato nominal | Outros     |              | Valor do contrato nominal | Total        |                |
|-----------------------------------|---------------------------|--------------|----------------|-------------------------------|------------|--------------|---------------------------|------------|--------------|---------------------------|--------------|----------------|
|                                   | Valor do contrato nominal | Ativos       | Passivos       | Valor do contrato nominal     | Ativos     | Passivos     |                           | Ativos     | Passivos     |                           | Ativos       | Passivos       |
|                                   | ME                        | ME           | ME             | ME                            | ME         | ME           |                           | ME         | ME           | ME                        | ME           | ME             |
| <b>Swaps por incumprimento de</b> |                           |              |                |                               |            |              |                           |            |              |                           |              |                |
| Indexados a um índice             | 54.519                    | 1.075        | (1.353)        | 1.286                         | 160        | (328)        | -                         | -          | -            | 55.805                    | 1.235        | (1.681)        |
| Específicos à entidade            | 18.448                    | 408          | (203)          | 11                            | 18         | (28)         | -                         | -          | -            | 18.459                    | 426          | (231)          |
| <b>Total</b>                      | <b>72.967</b>             | <b>1.483</b> | <b>(1.556)</b> | <b>1.297</b>                  | <b>178</b> | <b>(356)</b> | <b>-</b>                  | <b>-</b>   | <b>-</b>     | <b>74.264</b>             | <b>1.661</b> | <b>(1912)</b>  |
| Swaps garantidos por saldo        | -                         | -            | -              | 38.349                        | 231        | (493)        | -                         | -          | -            | 38.349                    | 231          | (493)          |
| Swaps de retorno total            | 8.044                     | 241          | (470)          | -                             | -          | -            | 2                         | -          | -            | 8.046                     | 241          | (470)          |
| Produtos Base                     | 10.341                    | 518          | (892)          | -                             | -          | -            | 3.698                     | 47         | (335)        | 14.039                    | 565          | (1.227)        |
| Swaps sobre ações                 | 28.523                    | 962          | (792)          | -                             | -          | -            | -                         | 98         | -            | 28.523                    | 1.060        | (792)          |
| Outros produtos derivativos       | -                         | -            | -              | 606                           | -          | (1)          | -                         | -          | -            | 606                       | -            | (1)            |
| <b>Total</b>                      | <b>119.875</b>            | <b>3.204</b> | <b>(3.710)</b> | <b>40.252</b>                 | <b>409</b> | <b>(850)</b> | <b>3.700</b>              | <b>145</b> | <b>(335)</b> | <b>163.827</b>            | <b>3.758</b> | <b>(4.895)</b> |

As transações com derivativos requerem que a contraparte forneça numerário ou outra garantia sob acordos de margem para mitigar os riscos de crédito da contraparte. Incluídos acima estão 752 ME de ativos derivativos e (1.271 ME) passivos derivativos com valor nominal de 41.716 ME que são acordos do tipo 'derivativos compensados'. Há transações em que o Grupo celebra um contrato com uma bolsa em nome de uma entidade estruturada sua cliente e detém uma posição oposta junto desta. O Grupo está exposto a risco de liquidação apenas nestes derivativos, que são mitigados através da margem diária.

À exceção dos swaps de incumprimento de crédito, onde a exposição máxima ao risco é o montante nominal do swap, não é possível estimar a exposição máxima ao prejuízo no que toca a posições de derivativos porque o justo valor de derivativos está sujeito a alterações nas taxas de juro de mercado, as taxas de câmbio e os índices de crédito que, pela sua natureza, são incertos. Adicionalmente, os prejuízos do Grupo estariam sujeitos a ação de mitigação ao abrigo das suas políticas de risco de mercado transacionado e de políticas de risco de crédito que requerem que a contraparte ofereça uma garantia em numerário ou outros ativos, na maioria dos casos, diariamente.

Os contratos que mais expõem o Grupo ao risco de prejuízo decorrentes do desempenho da entidade estruturada são os seguintes:

#### Swap por incumprimento de crédito - específicos à entidade

Além dos swaps por incumprimento de crédito, o Grupo fornece proteção contra o risco de crédito por medida às entidades estruturadas onde a exposição ao prejuízo se baseia no desempenho real da entidade estruturada e contraparte, e os ativos que detém. As exposições subjacentes estão, principalmente, ligadas a empréstimos corporativos e comerciais, títulos empresariais e hipotecas de retalho.

#### Swaps garantidos por saldo

Estes são swaps singulares ou de várias unidades monetárias em que o montante nominal dos acordos não é definido no início da negociação e, ao contrário, rastreia o saldo de um fundo de referência de garantias ou títulos. O swap troca os fluxos de caixa das garantias referenciadas por títulos de dívida emitida que pagam um cupão diferente e numa moeda diferente. Os swaps podem ser super seniores na estrutura de capital ou pari-passu no caso de notas emitidas. O Grupo detém os títulos de dívida emitidos pelas entidades como cobertura contra o risco de crédito dos swaps garantidos no saldo. A 31 de dezembro de 2013, 1.457 ME dessas obrigações foram detidas no ativo da carteira de negociação.

# Notas às demonstrações financeiras

## Âmbito de consolidação

### Outros interesses em entidades estruturadas não consolidadas

São delineados abaixo os interesses do Grupo em entidades estruturadas não detidas para fins de atividades comerciais a curto prazo, resumidos por finalidade das entidades e limitado a categorias significativas, com base na máxima exposição ao prejuízo.

| Característica do juro                                  | Carteira de crédito estruturada | Programas de canais de distribuição | Empréstimo     | Títulos garantidos por créditos hipotecários | Fundos e trusts de investimentos | Outros        | Total          |
|---------------------------------------------------------|---------------------------------|-------------------------------------|----------------|----------------------------------------------|----------------------------------|---------------|----------------|
|                                                         | M€                              | M€                                  | M€             | M€                                           | M€                               | M€            | M€             |
| <b>Ativos da carteira de negociação</b>                 |                                 |                                     |                |                                              |                                  |               |                |
| -Títulos de dívida                                      | 4.944                           | -                                   | 50             | -                                            | -                                | 106           | 5.100          |
| -Títulos de capital próprio                             | -                               | -                                   | -              | -                                            | -                                | 11            | 11             |
| <b>Ativos financeiros designados pelo justo</b>         |                                 |                                     |                |                                              |                                  |               |                |
| -Empréstimos e adiantamentos a clientes                 | -                               | -                                   | 935            | -                                            | -                                | 34            | 969            |
| -Títulos de dívida                                      | -                               | -                                   | -              | -                                            | -                                | 32            | 32             |
| -Títulos de capital próprio                             | -                               | -                                   | -              | -                                            | -                                | 34            | 34             |
| <b>Instrumentos financeiros derivados</b>               | -                               | -                                   | 7              | -                                            | -                                | 1.457         | 1.464          |
| <b>Investimentos disponíveis para venda</b>             |                                 |                                     |                |                                              |                                  |               |                |
| -Títulos de dívida                                      | 1                               | 564                                 | 2              | 1.476                                        | -                                | 30            | 2.073          |
| <b>Empréstimos e adiantamentos a clientes</b>           | 3.115                           | 7.927                               | 13.183         | -                                            | -                                | 746           | 24.971         |
| <b>Empréstimos e adiantamentos a bancos</b>             | -                               | -                                   | 4.066          | -                                            | -                                | 77            | 4.143          |
| <b>Outros ativos</b>                                    | -                               | 1                                   | 1              | -                                            | 25                               | 8             | 35             |
| <b>Total na exposição do balanço</b>                    | <b>8.060</b>                    | <b>8.492</b>                        | <b>18.244</b>  | <b>1.476</b>                                 | <b>25</b>                        | <b>2.535</b>  | <b>38.832</b>  |
| Total de valores nocionais de valores extrapatrimoniais | 1.411                           | 8.400                               | 2.186          | -                                            | -                                | 54            | 12.051         |
| <b>Exposição máxima ao prejuízo</b>                     | <b>9.471</b>                    | <b>16.892</b>                       | <b>20.430</b>  | <b>1.476</b>                                 | <b>25</b>                        | <b>2.589</b>  | <b>50.883</b>  |
| <b>Total ativos da entidade</b>                         | <b>80.565</b>                   | <b>138.199</b>                      | <b>138.980</b> | <b>246.062</b>                               | <b>44.679</b>                    | <b>11.098</b> | <b>659.583</b> |

### Exposição máxima ao prejuízo

A menos que especificado o contrário abaixo, a exposição máxima do Grupo ao prejuízo é o total das suas posições patrimoniais e dos seus acordos extrapatrimoniais, que são os compromissos de empréstimo e garantias financeiras. A exposição ao prejuízo é mitigada através de garantias financeiras colaterais, a disponibilidade de liquidez e a proteção de crédito detido.

### Carteira de crédito estruturado

A carteira forma um subconjunto do quadrante de saída divulgado na página 82 que são geridos. Compreende juros nos títulos de dívida emitidos pelos veículos de titularização, obrigações de empréstimo garantido (CLOs), obrigações de dívida garantida (CDOs), estruturas de títulos comerciais e de retalho garantidos por hipoteca (RMBSs e CMBSs), e facilidades de empréstimo utilizadas e não utilizadas. Em alguns casos, os títulos são 'integrados' com proteção ao crédito de uma seguradora monoline que transfere o risco de crédito à monoline. As entidades são totalmente financiadas por dívida através da emissão de tranches de títulos de dívida ou financiamento direto, como as facilidades de empréstimo fornecidas pelo Grupo. Como os ativos subjacentes das entidades amortizam e pagam, os títulos de dívida emitidos por entidades são reembolsados por ordem de antiguidade. Nos casos em que as entidades sentem uma deterioração significativa de crédito, os títulos de dívida podem ser liquidados ou cancelados por ordem inversa à de antiguidade.

A solvência das exposições financiadas do Grupo dentro da carteira de crédito estruturada é apresentada abaixo juntamente com os compromissos não financiados do Grupo. As exposições financiadas são classificadas como títulos de dívida ou como empréstimos e adiantamentos. Consultar a Nota 22 para a descrição anual dos empréstimos e adiantamentos.

|                                         | CLO não monolin e M€ | CLO integrado em monoline M€ | RMBS M€      | CDO integrado em monoline M€ | CMBS M€    | CDO não monolin e M€ | Outros M€  | Total M€     |
|-----------------------------------------|----------------------|------------------------------|--------------|------------------------------|------------|----------------------|------------|--------------|
| Categoria de investimento               | 3.175                | 2.947                        | 137          | 16                           | 38         | 122                  | 141        | 6.576        |
| Categoria de não investimento           | -                    | -                            | 46           | 502                          | 175        | 191                  | -          | 914          |
| Não classificado                        | 353                  | 123                          | 17           | -                            | 24         | 47                   | 6          | 570          |
| <b>Total no balanço</b>                 | <b>3.528</b>         | <b>3.070</b>                 | <b>200</b>   | <b>518</b>                   | <b>237</b> | <b>360</b>           | <b>147</b> | <b>8.060</b> |
| Compromissos de liquidez não utilizados | 117                  | 2                            | 1.074        | -                            | 174        | -                    | 44         | 1.411        |
| <b>Exposição máxima ao prejuízo</b>     | <b>3.645</b>         | <b>3.072</b>                 | <b>1.274</b> | <b>518</b>                   | <b>411</b> | <b>360</b>           | <b>191</b> | <b>9.471</b> |

### Valores no balanço

|                                    |              |              |            |            |            |            |            |              |
|------------------------------------|--------------|--------------|------------|------------|------------|------------|------------|--------------|
| Títulos de dívida pelo justo valor | 740          | 3.070        | 21         | 518        | 237        | 360        | -          | 4.946        |
| Empréstimos e adiantamentos        | 2.788        | -            | 179        | -          | -          | -          | 147        | 3.114        |
| <b>Total exposição no balanço</b>  | <b>3.528</b> | <b>3.070</b> | <b>200</b> | <b>518</b> | <b>237</b> | <b>360</b> | <b>147</b> | <b>8.060</b> |



# Notas às demonstrações financeiras

## Âmbito de consolidação

A maioria destes juros são detidos ao justo valor através de lucro ou prejuízo como parte da carteira de negociação, porém, são detidos empréstimos diretos e determinadas posições CLO a custos amortizados, conforme informado na tabela acima.

A exposição do Grupo ao prejuízo depende do nível de subordinação ao juro que indica a extensão à qual outras partes são obrigadas a absorver prejuízos de crédito diante do Grupo. Tal encontra-se resumido na tabela abaixo.

|              | CLO<br>não<br>monoline<br>M€ | Não-<br>integrado<br>CLOs<br>M€ | RMBS<br>M€   | CLO<br>integrado<br>monoline<br>M€ | CMBS<br>M€ | CDO<br>não<br>monoline<br>M€ | Outros<br>M€ | Total<br>M€  |
|--------------|------------------------------|---------------------------------|--------------|------------------------------------|------------|------------------------------|--------------|--------------|
| Sénior       | 3.520                        | 3.072                           | 1.092        | 518                                | 367        | 322                          | 191          | 9.082        |
| Mezzanine    | 125                          | -                               | 181          | -                                  | 44         | 36                           | -            | 386          |
| Subordinado  | -                            | -                               | 1            | -                                  | -          | 2                            | -            | 3            |
| <b>Total</b> | <b>3.645</b>                 | <b>3.072</b>                    | <b>1.274</b> | <b>518</b>                         | <b>411</b> | <b>360</b>                   | <b>191</b>   | <b>9.471</b> |

Devido à diminuição do justo valor da garantia subjacente, os juros subordinadas a certos interesses seniores e mezzanine do Grupo podem, atualmente, ter pouco ou nenhum valor.

O rendimento do Grupo destas entidades abrange receitas da atividade comercial (em grande parte ganhos e prejuízos de variações no justo valor e juros sobre títulos) em itens classificados como detidos para negociação e rendimentos de juros sobre juros classificados como empréstimos e valores a receber.

Durante o período, o Grupo registou um ganho de justo valor global de 639 M€ em títulos de dívida. Prejuízos de imparidade registados em empréstimos e adiantamentos foram irrelevantes durante o período.

O justo valor dos juros do Grupo em CLO e CDO incorporado em monoline é influenciado pela proteção fornecida diretamente às entidades estruturadas por seguradoras monoline, além do valor da garantia mantido pelas entidades. A proteção fornecida às entidades pelas seguradoras monoline é na forma de CDS, no entanto, a capacidade das monoline de realizar pagamentos é incerto, o que se reflete na avaliação dos juros do Grupo em CLO e CDO incorporado em monoline.

### Programas de canais de distribuição de multivendedores

Os canais envolvem-se no fornecimento de financiamento para vários clientes e detêm juros integrais ou parciais em bónus de valores a receber ou obrigações similares. Estes instrumentos são protegidos do prejuízo através da sobrecolateralização, garantias do vendedor, ou outras melhorias de crédito fornecidas aos canais. A exposição extrapatrimonial do Grupo incluída na tabela acima representa facilidades de liquidez que são fornecidas aos canais para o benefício dos detentores dos títulos comerciais emitidos pelos canais e só serão utilizadas quando os canais forem incapazes de aceder aos mercados de títulos comerciais. Se estas facilidades forem utilizadas, o Grupo está protegido de prejuízos através da sobrecolateralização, garantias do vendedor, ou outras melhorias de crédito fornecidas aos canais. O Grupo ganha rendimentos de taxas recebidas sobre a facilidade de liquidez e a carta de crédito fornecidas aos canais. Não existem prejuízos por imparidade neste tipo de empréstimo no ano.

### Empréstimo

A carteira inclui empréstimos fornecidos pelo Grupo a entidades estruturadas não consolidadas no decurso normal da sua atividade de crédito para receber rendimentos na forma de juros e taxas de empréstimos. Todos os empréstimos estão sujeitos a procedimentos sancionatórios de crédito do Grupo. Os acordos de garantia são específicos às circunstâncias de cada empréstimo. Durante o período, o Grupo incorreu num prejuízo de 20 M€ relativamente a tais facilidades. Os principais tipos de empréstimo são como se segue.

#### Empréstimos imobiliários

O Grupo forneceu 4 mME de empréstimos de financiamento a entidades estruturadas remotas em falência, para investir ou desenvolver propriedades. Os empréstimos são normalmente protegidos contra propriedade. Dependendo das circunstâncias, o Grupo pode exigir que os patrocinadores das entidades forneçam financiamento adicional, que é subordinado ao do Grupo. Garantias adicionais e colaterais podem ser requeridas ao patrocinador consoante o caso.

#### Linhas de crédito a instituições financeiras

O Grupo forneceu empréstimos a entidades estruturadas detidas por instituições financeiras terceiras para facilitar as suas necessidades de fundos. Ocorrem mitigações de crédito que reduzem significativamente a exposição de crédito enfrentada pelo Grupo relativamente a estas entidades.

#### Empréstimos estruturados a particulares

O Grupo forneceu empréstimos no valor de 2 mME a entidades estruturadas criadas por um particular que detém um ou mais ativos. O Grupo é o único credor destas entidades e tem total acesso aos ativos da entidade estruturada e, por norma, é adicionalmente protegido por garantias do patrocinador ou detentores de capital próprio da entidade estruturada.

# Notas às demonstrações financeiras

## Âmbito de consolidação

### *Transações financeiras do projeto*

O Grupo forneceu 2 mME a entidades cujas operações estão limitadas ao financiamento da aquisição de ativos específicos como escolas, hospitais, estradas, produtos de energias renováveis sob o programa Iniciativa Financeira Privada (PFI). Contribuições de títulos de capital privado são normalmente exigidas pelo patrocinador ou Sociedade-mãe no início do acordo, uma vez que são necessárias para absorver os prejuízos perante o Grupo. O Grupo poderá também exigir que o patrocinador forneça garantias líquidas quando não há recurso ou confiança na Sociedade-mãe ou patrocinador para além da sua contribuição inicial de títulos de capital privado. O Grupo normalmente obtém receitas fixas e flutuantes sobre ativos, receitas sobre ações na entidade estruturada, direitos de acordo sobre contratos-chave, direitos de arranque e garantias de desempenho.

### *Empréstimos de bens de capital*

O Grupo forneceu 1 mME de empréstimos de financiamentos a entidades estruturadas remotas em falência, para permitir-lhes adquirir bens de capital para Sociedades-mãe e são apoiados por garantias à exportação do governo. Os empréstimos também são plenamente garantidos por ativos subjacentes e os reembolsos de capital e juros são cumpridos através de contratos de arrendamento com a Sociedade-mãe da entidade para o uso dos ativos adquiridos. Devido a estas garantias e à disponibilidade de garantias, os empréstimos são considerados de baixo risco. Durante o período, o Barclays não incorreu em prejuízos relativamente a tais facilidades.

### *Títulos garantidos por hipotecas*

Representam uma carteira de obrigações com taxa variável, sobretudo posições garantidas por hipoteca utilizadas como cobertura económica de taxa de juro sob o programa de cobertura estrutural do Grupo. Todas as obrigações são categorias de investimento.

### *Fundos e trusts de investimentos*

No decorrer das suas atividades de gestão de fundos, o Grupo define fundos de investimento coletivo que incluem carteiras de investimentos de vários tipos, adaptados para corresponder aos requisitos de determinados investidores. O interesse do Grupo em fundos geralmente restringe-se à taxa de gestão do fundo, valor esse que normalmente se baseia no desempenho do fundo.

O Grupo atua como empresa fiduciária relativamente a um número de fundos estabelecidos por ou em nome dos seus clientes. O intuito destes fundos, que correspondem à definição de entidades estruturadas, é deter ativos em nome dos beneficiários. O interesse do Grupo em fundos geralmente restringe-se a taxas por liquidar as quais, dependendo do fundo, poderão ser fixas ou com base no valor dos ativos do fundo. Durante o ano findo a 31 de dezembro de 2013, foram recebidas taxas no valor de 206 M€, sendo o total das taxas por liquidar 21 M€. O Barclays não possui outra exposição de risco aos fundos.

### *Outros*

Isto inclui 1.457 M€ de transações derivativas com entidades estruturadas onde o risco de mercado está materialmente coberto por contratos derivativos correspondentes.

### **Apoio financeiro fornecido ou a ser fornecido a entidades estruturadas não consolidadas**

O Grupo não forneceu qualquer apoio financeiro não contratual durante o período e não prevê fornecer apoio não contratual a entidades estruturadas não consolidadas no futuro.

### **Entidades estruturadas não consolidadas patrocinadas**

Para além das entidades estruturadas não consolidadas no qual o Grupo tem um interesse, também patrocina entidades estruturadas nas quais não tem interesse. Para o efeito destas demonstrações, o Grupo patrocina uma entidade quando:

- É o utilizador principal da entidade;
- O seu nome surge no nome da entidade ou nos produtos emitidos pela entidade;
- Fornece, implícita ou explicitamente, garantias do desempenho da entidade; ou
- Conduziu à constituição da entidade.

O rendimento de entidades estruturadas não consolidadas é composto por 4 M€ de juros de títulos reconhecidos de rendimentos da atividade comercial.

### **Ativos transferidos para entidades estruturadas não consolidadas patrocinadas**

~~Os ativos transferidos por todas as partes, não apenas os transferidos pelo Grupo, para patrocinar entidades durante o período foram os seguintes:~~

#### **Natureza das atividades**

|                                      | 2013<br>M€ |
|--------------------------------------|------------|
| Operações de titularização de ativos | 1.515      |
| Outros                               | 5          |
| Total                                | 1.520      |

# Notas às demonstrações financeiras

## Âmbito de consolidação

### 39 Investimentos em entidades associadas e empreendimentos comuns

#### Contabilização de entidades associadas e empreendimentos comuns

O Barclays aplica a IAS 28 *Investimentos em Entidades Associadas* e a IFRS 11 *Acordos Comuns*. Um associado é uma entidade em que o Grupo tem uma influência significativa, mas não tem controlo, sobre as suas políticas financeiras e operacionais. Geralmente, o Grupo detém mais de 20%, mas menos de 50%, das suas ações com direito de voto. Empreendimentos comuns são acordos comuns com controlo comum e direitos aos ativos líquidos da entidade.

Os investimentos do Grupo em entidades associadas e empreendimentos comuns são registados inicialmente como custo e aumentados (ou diminuídos) anualmente pela quota dos lucros (ou prejuízos) pós-aquisição do Grupo. O Grupo deixa de reconhecer a sua parte nos prejuízos de associados contabilizados como capital próprio quando a sua parte dos ativos líquidos e valores devidos da entidade forem amortizados na sua totalidade, a menos que tenha uma obrigação contratual ou construtiva de cumprir com a sua nos prejuízos. Em alguns casos, os investimentos nestas entidades podem ser mantidos no justo valor através do lucro ou perda, por exemplo, aqueles detidos por empresas de

Não existem investimentos individualmente significativos em empreendimentos comuns ou entidades associadas detidos pelo Barclays. Algumas entidades são consideradas estratégicas para as operações bancárias dos serviços de suporte a pagamentos do Grupo.

|                                                       | 2013                 |                        |              | 2012       |                      |                 |
|-------------------------------------------------------|----------------------|------------------------|--------------|------------|----------------------|-----------------|
|                                                       | Entidades associadas | Empreendimentos comuns |              | Total      | Entidades associadas | Empreendimentos |
|                                                       | comuns               | Total                  |              |            |                      |                 |
|                                                       | M€                   | M€                     | M€           | M€         | M€                   | M€              |
| Títulos de capital próprio contabilizados             | 275                  | 378                    | 653          | 324        | 309                  | 633             |
| Detido pelo justo valor através de lucros ou prejuízo | 610                  | 400                    | 1.010        | 634        | 315                  | 949             |
| <b>Total</b>                                          | <b>885</b>           | <b>778</b>             | <b>1.663</b> | <b>958</b> | <b>624</b>           | <b>1.582</b>    |

Em seguida é apresentado um resumo da informação financeira das entidades associadas e empreendimentos comuns pertencentes a títulos de capital próprio contabilizados do Grupo: Os montantes apresentados são o rendimento líquido dos beneficiários do investimento, e não apenas a participação do Grupo para o ano findo a 31 de dezembro de 2013, com exceção de alguns procedimentos para as quais os montantes são baseados em contas feitas até data não anterior a três meses antes da data do balanço.

|                                          | Entidades associadas |            | Empreendimentos comuns |            |
|------------------------------------------|----------------------|------------|------------------------|------------|
|                                          | 2013                 | 2012       | 2013                   | 2012       |
|                                          | M€                   | M€         | M€                     | M€         |
| Lucro ou prejuízo de operações contínuas | (51)                 | 137        | 144                    | 168        |
| Outros rendimentos integrais             | 3                    | 14         | (20)                   | (2)        |
| <b>Total de rendimentos integrais</b>    | <b>(48)</b>          | <b>151</b> | <b>124</b>             | <b>166</b> |

Ações não reconhecidas de prejuízos de associados individuais irrelevantes e empreendimentos comuns foram zero (2012: 6 M€).

Os associados e os empreendimentos comuns do Grupo estão sujeitos a requisitos estatutários que não podem efetuar remissão de dividendos ou efetuar reembolso de empréstimos ao Barclays PLC sem autorização de terceiros externos.

A participação do Grupo em compromissos e contingências dos seus associados e empreendimentos comuns, incluindo facilidades de crédito não utilizadas fornecidas aos clientes no valor de 2.156 M€ (2012: 2.711 M€). Adicionalmente, o Grupo efetuou compromissos de financiamento e outras formas de fornecimento de recursos aos seus associados e empreendimentos comuns no valor de 74 M€ (2012: 87 M€).

# Notas às demonstrações financeiras

## Âmbito de consolidação

### 40 Operações de titularização

#### Contabilização de operações de titularização

O Grupo utiliza titularizações como fonte de financiamento e um meio de transferência de risco. Estas transações resultam geralmente na transferência contratual de fluxos de caixa de carteiras de ativos financeiros para detentores de títulos de dívida emitidos.

As operações de titularização podem, através do estabelecimento de acordos individuais, resultar no reconhecimento continuado dos ativos titularizados e no reconhecimento dos títulos de dívida emitidos na transação; levar a um reconhecimento parcial continuado dos ativos na medida do envolvimento continuado do Grupo nesses ativos ou ao desconhecimento dos ativos e ao reconhecimento separado, como ativos ou obrigações, de quaisquer direitos e obrigações criados ou retidos na transferência. O total não reconhecimento ocorre apenas quando o Grupo transfere o seu direito contratual a receber fluxos de caixa dos ativos financeiros, ou retém o direito contratual a receber os fluxos de caixa, mas assume uma obrigação contratual de pagar os fluxos de caixa a outra parte sem atraso material ou reinvestimento, e também transfere substancialmente todos os riscos e remunerações da propriedade, incluindo riscos de crédito, pagamento antecipado e taxa de juro.

No decorrer das atividades bancárias normais, o Grupo efetua transferências de ativos financeiros, ou por via legal (onde os direitos ao fluxo de caixa dos ativos são transferidos à contraparte) ou por benefícios (onde o Grupo detém os direitos aos fluxos de caixa porém assume a responsabilidade de os transferir à contraparte). Dependendo da natureza da transação, isto poderá resultar no não reconhecimento dos bens na sua totalidade, o não reconhecimento parcial, ou o não reconhecimento dos ativos sujeitos a transferência.

O total não reconhecimento ocorre apenas quando o Grupo transfere o seu direito contratual a receber fluxos de caixa dos ativos financeiros, ou retém o direito contratual a receber os fluxos de caixa, mas assume uma obrigação contratual de pagar os fluxos de caixa a outra parte sem atraso material ou reinvestimento, e também transfere substancialmente todos os riscos e remunerações da propriedade, incluindo riscos de crédito, pagamento antecipado e taxa de juro. Quando um ativo é transferido, em determinadas circunstâncias, o Grupo pode manter um interesse (envolvimento contínuo) requerendo que o Grupo o readquira em determinadas circunstâncias por outro que não o justo valor à data.

Abaixo, encontra-se um resumo das principais transações, ativos e passivos e os riscos financeiros decorrentes destas

transações: **Transferências de ativos financeiros que não resultem em não reconhecimento.**

#### Operações de titularização

O Grupo participou em transações de titularização envolvendo os seus empréstimos hipotecários residenciais, empréstimos empresariais e saldos de cartões de crédito. Adicionalmente, o Grupo atua como um canal para documentação comercial, através do qual adquire pools estáticas de empréstimos hipotecários residenciais de outras instituições de crédito para transações de titularização.

Nestas transações, os ativos, ou juros sobre os ativos, ou juros sobre os benefícios nos fluxos de caixa derivados dos ativos, são transferidos para uma entidade dedicada que, por sua vez, emite os títulos de dívida de taxa flutuante para investidores terceiros.

A titularização poderá, dependendo das disposições individuais, resultar no reconhecimento continuado de ativos titularizados e reconhecimento dos títulos de dívida emitidos na transação. O reconhecimento parcial continuado dos ativos, à extensão do envolvimento contínuo do Grupo nesses ativos, poderá também ocorrer ou o não reconhecimento de ativos e o reconhecimento separado, como ativos ou passivos, de quaisquer direitos e obrigações criados ou retidos na transferência.

# Notas às demonstrações financeiras

## Âmbito de consolidação

A tabela seguinte mostra o valor contabilístico de ativos titularizados que não tenham resultado em não reconhecimento total, juntamente com os passivos associados, para cada categoria de ativos no balanço:

|                                                             | Ativos<br>2013            |                   | Quantia<br>escriturada<br>a de<br>passivos |                   | Quantia<br>escriturada<br>de Ativos<br>2012<br>ME | Quantia<br>escritura<br>da de<br>passivos |
|-------------------------------------------------------------|---------------------------|-------------------|--------------------------------------------|-------------------|---------------------------------------------------|-------------------------------------------|
|                                                             | Quantia escriturada<br>ME | Justo valor<br>ME |                                            | Justo valor<br>ME |                                                   |                                           |
| <b>O Grupo</b>                                              |                           |                   |                                            |                   |                                                   |                                           |
| <b>Empréstimos e adiantamentos a clientes</b>               |                           |                   |                                            |                   |                                                   |                                           |
| Empréstimos de hipoteca residencial                         | 3.930                     | 3658              | (3.545)                                    | (3.335)           | 5.545                                             | (5.066)                                   |
| Cartões de crédito, empréstimos sem garantia e outro        | 6.563                     | 6.639             | (5.017)                                    | (5.038)           | 6.944                                             | (5.519)                                   |
| Empréstimos a empresas                                      | 331                       | 285               | (294)                                      | (286)             | 944                                               | (809)                                     |
| <b>Total</b>                                                | <b>10.824</b>             | <b>10.582</b>     | <b>(8.856)</b>                             | <b>(8.659)</b>    | <b>13.433</b>                                     | <b>(11.394)</b>                           |
| <b>Ativos designados ao justo valor através de lucro ou</b> |                           |                   |                                            |                   |                                                   |                                           |
| Juro retido em empréstimos hipotecários residenciais        | 68                        | n/a               | -                                          | -                 | 12                                                | -                                         |
| <b>O Banco</b>                                              |                           |                   |                                            |                   |                                                   |                                           |
| <b>Empréstimos e adiantamentos a clientes</b>               |                           |                   |                                            |                   |                                                   |                                           |
| Empréstimos de hipoteca residencial                         | 2.364                     | 2.272             | (1.984)                                    | (2.010)           | 3.503                                             | (3.028)                                   |
| Cartões de crédito, empréstimos sem garantia e outro        | 10.198                    | 10.308            | (9.923)                                    | (9.923)           | 5.866                                             | (5.561)                                   |
| Empréstimos a empresas                                      | 548                       | 442               | (487)                                      | (443)             | 1.287                                             | (1.109)                                   |
| <b>Total</b>                                                | <b>13.110</b>             | <b>13.022</b>     | <b>(12.394)</b>                            | <b>(12.376)</b>   | <b>10.656</b>                                     | <b>(9.698)</b>                            |

### Ativos designados ao justo valor através de lucro ou prejuízo

Os saldos incluídos nos empréstimos e adiantamentos a clientes representam operações de titularização nas quais todos os riscos e remunerações do ativo foram substancialmente mantidos pelo Grupo.

A relação entre os ativos transferidos e os passivos associados é que os detentores das obrigações poderão olhar apenas aos fluxos de caixa de ativos titularizados para pagamentos de dívida e juros devidos de acordo com os termos das suas obrigações, embora os termos contratuais das suas obrigações possam ser diferentes da maturidade e juros dos ativos transferidos.

Os juros retidos em empréstimos hipotecários de habitação são títulos que representam uma exposição continuada ao pagamento antecipado e ao risco de crédito nos ativos titularizados subjacentes. O valor de transporte dos empréstimos antes da transferência foi de 124 ME (2012: 16 ME). O juro retido é inicialmente registado como uma alocação do valor contabilístico original baseado nos justos valores relativos da porção não reconhecida e da porção retida.

### Continuação do envolvimento em ativos financeiros não reconhecidos

Em alguns casos, o Grupo poderá ter transferido um ativo financeiro na sua totalidade mas poderá ter envolvimento contínuo no ativo. Isto decorre em titularizações de ativos onde os empréstimos e os títulos suportados por ativos passaram a não reconhecidos, como resultado do envolvimento do Grupo com CLO, CDO, RMBS e CMBS. O envolvimento contínuo decorre principalmente do fornecimento de financiamento para estas estruturas sob a forma de notas acumuladas, que não comportam primeiras perdas.

# Notas às demonstrações financeiras

## Âmbito de consolidação

A tabela abaixo mostra as potenciais implicações financeiras de tal envolvimento contínuo:

| Tipo de transferência                      | Envolvimento contínuo a 31 de dezembro de 2013 |                   |                                    | Ganhos/(prejuízos) do envolvimento contínuo     |                            |
|--------------------------------------------|------------------------------------------------|-------------------|------------------------------------|-------------------------------------------------|----------------------------|
|                                            | Quantia escriturada<br>ME                      | Justo valor<br>ME | Exposição máxima ao prejuízo<br>ME | Para o ano findo a 31 de dezembro de 2013<br>ME | Cumulativa para 2013<br>ME |
|                                            |                                                |                   |                                    |                                                 |                            |
| CLO e outros ativos                        | 1.911                                          | 1.883             | 1.911                              | 46                                              | (712)                      |
| ABS CDO Super Senior                       | -                                              | -                 | -                                  | -                                               | -                          |
| EUA sub-prime e Alt-A                      | 398                                            | 377               | 398                                | 3                                               | (1.221)                    |
| Títulos comerciais garantidos por hipoteca | 241                                            | 241               | 241                                | 3                                               | (33)                       |
| <b>Total</b>                               | <b>2.550</b>                                   | <b>2.501</b>      | <b>2.550</b>                       | <b>52</b>                                       | <b>(1.966)</b>             |

| Tipo de transferência                      | Envolvimento contínuo a 31 de dezembro de 2012 |                   |                                    | Ganhos/(perdas) do envolvimento contínuo        |                            |
|--------------------------------------------|------------------------------------------------|-------------------|------------------------------------|-------------------------------------------------|----------------------------|
|                                            | Quantia escriturada<br>ME                      | Justo valor<br>ME | Exposição máxima ao prejuízo<br>ME | Para o ano findo a 31 de dezembro de 2012<br>ME | Cumulativa para 2012<br>ME |
|                                            |                                                |                   |                                    |                                                 |                            |
| CLO e outros ativos                        | 2.546                                          | 2.495             | 2.556                              | 126                                             | (839)                      |
| ABS CDO Super Senior                       | 922                                            | 922               | 922                                | 209                                             | (2.204)                    |
| EUA sub-prime e Alt-A                      | 781                                            | 781               | 781                                | 8                                               | (1.336)                    |
| Títulos comerciais garantidos por hipoteca | 239                                            | 239               | 239                                | 1                                               | (41)                       |
| <b>Total</b>                               | <b>4.488</b>                                   | <b>4.437</b>      | <b>4.498</b>                       | <b>-</b>                                        | <b>(4.420)</b>             |

Os ativos que representam o envolvimento contínuo na passagem ao não reconhecimento são registados na seguinte lista:

| Tipo de transferência                      | Empréstimos e adiantamentos<br>ME | Ativos da carteira de negociação<br>ME | Derivativos<br>ME | Investimentos disponíveis para venda | Total<br>ME  |
|--------------------------------------------|-----------------------------------|----------------------------------------|-------------------|--------------------------------------|--------------|
|                                            |                                   |                                        |                   |                                      |              |
| <b>A 31.12.13</b>                          |                                   |                                        |                   |                                      |              |
| CLO e outros ativos                        | 1.130                             | 778                                    | 2                 | 1                                    | 1.911        |
| EUA sub-prime e Alt-A                      | 321                               | 77                                     | -                 | -                                    | 398          |
| Títulos comerciais garantidos por hipoteca | -                                 | 241                                    | -                 | -                                    | 241          |
| <b>Total</b>                               | <b>1.451</b>                      | <b>1.096</b>                           | <b>2</b>          | <b>1</b>                             | <b>2.550</b> |
| <b>A 31.12.12</b>                          |                                   |                                        |                   |                                      |              |
| CLO e outros ativos                        | 1.624                             | 899                                    | 7                 | 16                                   | 2.546        |
| ABS CDO Super Senior                       | -                                 | 922                                    | -                 | -                                    | 922          |
| EUA sub-prime e Alt-A                      | 703                               | 78                                     | -                 | -                                    | 781          |
| Títulos comerciais garantidos por hipoteca | -                                 | 239                                    | -                 | -                                    | 239          |
| <b>Total</b>                               | <b>2.327</b>                      | <b>2.138</b>                           | <b>7</b>          | <b>16</b>                            | <b>4.488</b> |

# Notas às demonstrações financeiras

## Âmbito de consolidação

### 41 Ativos penhorados

Os ativos são penhorados como garantia colateral para assegurar os passivos nos termos dos acordos de recompra, de titularizações e de contratos de empréstimo de ações ou como depósitos de títulos relacionados com os instrumentos financeiros derivativos. A seguinte tabela sumaria a natureza e o valor escriturado dos ativos penhorados como títulos face a estes passivos:

|                                  | O Grupo        |                | O Banco        |                |
|----------------------------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
|                                  | 2013           | 2012           | 2013           | 2012           |
|                                  | mME            | mME            | mME            | mME            |
| Ativos da carteira de negociação | 65.271         | 85.334         | 29.817         | 37.339         |
| Empréstimos e adiantamentos      | 62.607         | 72.918         | 58.177         | 51.986         |
| Outros                           | 8.755          | 20.816         | 12.871         | 14.782         |
| <b>Ativos penhorados</b>         | <b>136.633</b> | <b>179.068</b> | <b>100.865</b> | <b>104.107</b> |

Barclays possui outros 15 mME (2012: 16 mME) em empréstimos e adiantamentos dentro dos seus programas de financiamento suportados por ativos que poderão ser rapidamente utilizados para acionar um financiamento assegurado adicional e disponível para suportar futuras emissões.

#### Garantia colateral detida como título em relação aos ativos

Nos termos de certas transações, inclusive nos acordos de revenda e nas transações de empréstimo de ações, o Grupo tem permissão para revender ou penhorar de novo a garantia colateral detida. O justo valor à data do balanço da garantia colateral aceite e penhorada de novo a outros foi o seguinte:

|                                                                               | O Grupo |         | O Banco |         |
|-------------------------------------------------------------------------------|---------|---------|---------|---------|
|                                                                               | 2013    | 2012    | 2013    | 2012    |
|                                                                               | mME     | mME     | mME     | mME     |
| Justo valor dos títulos aceites como garantia colateral                       | 390.530 | 361.067 | 289.944 | 312.754 |
| Do qual o justo valor dos títulos penhorados de novo foi transferido a outros | 321.115 | 309.466 | 241.418 | 265.553 |

A total divulgação ao abrigo da norma IFRS 7 foi incluída na garantia colateral e outros aumentos de crédito (página 63).



# Notas às demonstrações financeiras

## Outros assuntos de divulgação

### Outros assuntos de divulgação

As notas incluídas nesta secção centram-se nas transações de parte relacionada e remunerações dos diretores. As transações de parte relacionada incluem quaisquer filiais, entidades associadas, empreendimentos comuns, entidades sob diretoria do Pessoal de Gestão Principal.

#### 42 Transações de parte relacionada e remunerações dos diretores

##### a) Transações de parte relacionada

Considera-se que as partes estão relacionadas se uma delas tiver capacidade para controlar a outra ou exercer uma influência significativa sobre a outra em decisões financeiras ou operacionais, ou se uma parte controlar ambas. A definição inclui subsidiárias, entidades associadas, empreendimentos comuns e planos de pensão do Grupo.

##### (i) O Grupo

###### Sociedade-mãe

A sociedade-mãe, que também é a sociedade-mãe final, é o Barclays PLC, que detém 100% das ações ordinárias emitidas do Barclays Bank PLC.

###### Subsidiárias

As transações entre o Barclays Bank PLC e as subsidiárias também correspondem à definição das transações de parte relacionada. Quando estas são eliminadas na consolidação, não são divulgadas nas demonstrações financeiras do Grupo. É apresentada uma lista das principais subsidiárias do Grupo na Nota 37.

##### Entidades associadas, empreendimentos comuns e outras entidades

O Grupo fornece serviços da banca às suas entidades associadas, empreendimentos comuns, fundos de pensão do Grupo (principalmente o Fundo de Reforma do Reino Unido) e a entidades sob direção comum, disponibilizando empréstimos, adiantamentos, depósitos remunerados e não remunerados e contas correntes a estas entidades, assim como outros serviços bancários. As empresas do Grupo também fornecem serviços de gestão no investimento e serviços de depósitos em relação aos planos de pensão do Grupo. Todas estas transações são conduzidas nos mesmos termos que os das transações de terceiros. Apresenta-se em seguida um resumo da informação financeira das entidades associadas e empreendimentos comuns do Grupo:

##### Entidades sob direção comum

O Grupo estabelece relações comerciais normais com entidades cujos sócios do Conselho do Grupo também são Diretores. Os montantes incluídos nas demonstrações financeiras do Grupo relativos a estas entidades que não são publicamente apresentados, são mostrados na tabela oposta em Entidades sob direções comuns.

Os montantes incluídos nas contas, agregados por categoria da entidade de parte relacionada são os seguintes:

|                                              | Sociedade-mãe<br>M£ | Entidades<br>associadas | Empreendimento<br>s comuns | Entidades sob<br>direção<br>comum<br>M£ | Fundos de<br>pensões,<br>unidades de<br>participação e<br>fundos de |
|----------------------------------------------|---------------------|-------------------------|----------------------------|-----------------------------------------|---------------------------------------------------------------------|
| <b>Do ano findo a 31 de dezembro de 2013</b> |                     |                         |                            |                                         |                                                                     |
| Rendimento                                   | 14                  | (10)                    | 24                         | 1                                       | 3                                                                   |
| Imparidade                                   | -                   | (3)                     | ( 4 )                      | -                                       | -                                                                   |
| Total ativos                                 | 451                 | 116                     | 1.521                      | 33                                      | 5                                                                   |
| Total passivo                                | 773                 | 278                     | 185                        | 73                                      | 207                                                                 |
| <b>Do ano findo a 31 de dezembro de 2012</b> |                     |                         |                            |                                         |                                                                     |
| Rendimento                                   | (146)               | (3)                     | 38                         | 1                                       | 20                                                                  |
| Imparidade                                   | -                   | -                       | ( 5 )                      | -                                       | -                                                                   |
| Total ativos                                 | 430                 | 137                     | 1.657                      | 198                                     | -                                                                   |
| Total passivo                                | 89                  | 18                      | 585                        | 94                                      | 152                                                                 |

Não foram dados ou recebidos compromissos, penhoras ou garantias a respeito destas transações em 2013 ou 2012. As transações derivativas por conta de Unidades de Participação em Fundos de Pensões e Fundos de Investimento foram de 612,7 M£ (2012: 661,1 M£).

# Notas às demonstrações financeiras

## Outros assuntos de divulgação

(ii)

### Subsidiárias do Banco

Os dados das principais subsidiárias são apresentados na Nota 37.

O Banco também fornece vários serviços bancários e financeiros às subsidiárias assim como várias contas correntes normais e contas de caixa remuneradas aos fundos de pensão do Grupo (principalmente o Fundo de Reforma do Reino Unido) a fim de facilitar a administração financeira diária dos fundos. O Grupo também fornece serviços bancários de unidades de participação e fundos de investimento geridos pelas empresas do Grupo. Estas transações são conduzidas em termos semelhantes aos das transações de terceiros e não são individualmente materiais.

As empresas do Grupo também fornecem serviços de gestão de investimento

e serviços de depósito. Os montantes agregados e incluídos nas contas são os

seguintes:

|                                              |            |                  |            |                     | Fundos de pensões, unidades de participação e fundos de |
|----------------------------------------------|------------|------------------|------------|---------------------|---------------------------------------------------------|
|                                              | ME         | ME               | ME         | Empree ndimentos ME | Entidades sob direção comum ME                          |
| <b>Do ano findo a 31 de dezembro de 2013</b> |            |                  |            |                     |                                                         |
| <b>Total ativos</b>                          | <b>399</b> | <b>350.066</b>   | <b>116</b> | <b>1.521</b>        | <b>33</b>                                               |
| <b>Total passivo</b>                         | <b>773</b> | <b>(280.281)</b> | <b>278</b> | <b>185</b>          | <b>73</b>                                               |
| <b>Do ano findo a 31 de dezembro de 2012</b> |            |                  |            |                     |                                                         |
| <b>Total ativos</b>                          | 406        | 338.459          | 137        | 1.657               | 198                                                     |
| <b>Total passivo</b>                         | 89         | 282.823          | 18         | 585                 | 94                                                      |

É prática normal do Banco fornecer às suas subsidiárias o apoio e a assistência por via de garantias, indemnizações, cartas de conforto e compromissos, conforme possa ser conveniente, com vista a permitir-lhes cumprir com as suas obrigações e manter o seu prestígio, incluindo o compromisso do capital e facilidades. Sobre os dividendos pagos ao Barclays PLC, ver Nota 11.

### Pessoal de gestão principal

O pessoal de gestão principal do Grupo, e as pessoas a ele associadas, também são considerados ser partes relacionadas para fins de divulgação. O pessoal de gestão principal é definido como o pessoal que está autorizado e é responsável pelo planeamento, direção e controlo das atividades do Barclays Bank PLC (direta ou indiretamente) e compreende os Diretores do Barclays Bank PLC e os Administradores do Grupo, certas pessoas reportadas diretamente ao Presidente do Grupo e responsáveis das principais unidades empresariais.

Não houve nenhuma transação de parte relacionada material com entidades sob direção comum em que um Diretor ou outro membro do pessoal de gestão principal (ou qualquer pessoa a eles associada) fosse também um Diretor ou outro membro do pessoal de gestão principal (ou qualquer pessoa a eles associada) do Barclays.

O Grupo fornece serviços bancários a Diretores e outro pessoal de gestão principal e pessoas a eles associadas. As transações durante o ano e os balanços por liquidar a 31 de dezembro foram os seguintes:

|                                                  | 2013<br>ME  | 2012<br>ME |
|--------------------------------------------------|-------------|------------|
| <b>Empréstimos por liquidar</b>                  |             |            |
| <b>Empréstimos por liquidar a 1 de janeiro</b>   | <b>6,2</b>  | <b>6,3</b> |
| Empréstimos emitidos durante o ano               | 14,0        | 0,6        |
| Empréstimos reembolsados durante o ano           | (6,7)       | (0,7)      |
| <b>Empréstimos por liquidar a 31 de dezembro</b> | <b>13,5</b> | <b>6,2</b> |

Não foram reconhecidos abatimentos por imparidade a respeito dos empréstimos concedidos a Diretores ou a outros membros do pessoal de gestão principal (ou qualquer pessoa a eles associada) em 2013 ou 2012. Posições derivativas abertas totalmente garantidas relativas a Diretores ou a outros membros do pessoal de gestão principal totalizaram 0,1 ME (2012: zero £)

# Notas às demonstrações financeiras

## Outros assuntos de divulgação

|                                      | 2013         | 2012        |
|--------------------------------------|--------------|-------------|
|                                      | ME           | ME          |
| <b>Depósitos por liquidar</b>        |              |             |
| <b>A 1 de janeiro</b>                | <b>37,4</b>  | <b>39,1</b> |
| Depósitos recebidos durante o ano    | 156,5        | 142,1       |
| Depósitos reembolsados durante o ano | (93,6)       | (143,8)     |
| <b>A 31 de dezembro</b>              | <b>100,3</b> | <b>37,4</b> |

Todos os empréstimos concedidos a Diretores e a outro Pessoal de Gestão Principal (e pessoas a eles associadas) (a) foram feitos no decurso normal da atividade empresarial, (b) foram feitos substancialmente nos mesmos termos, incluindo taxas de juro e garantias colaterais, conforme as que prevalecem ao mesmo tempo para transações comparáveis com outras pessoas e (c) não envolveram mais que um risco normal de cobrança ou apresentaram outras características desfavoráveis; com a exceção de 3.825 £ (2012: 4.080 £) disponibilizado sem juros.

O empréstimo de 3.825 £ (2012: 4.080 £) sem juros foi concedido a um membro não Diretor do Barclays para compra de bilhetes de comboios suburbanos. O empréstimo máximo por liquidar durante o ano foi de 5.100 £ (2012: 4.896 £). Empréstimos para bilhetes de comboios suburbanos são disponibilizados a todo o pessoal do Barclays a pedido nos mesmos termos.

### Compromissos totais por liquidar

Os compromissos totais por liquidar referem-se ao total de quaisquer montantes não utilizados nos cartões de crédito e/ou facilidades de adiantamento fornecidas a Diretores e Pessoal de Gestão Principal. Os compromissos totais por liquidar foram 2,8 ME (2012: 2,5 ME)

### Remuneração dos Diretores e de outro pessoal de gestão principal

O total de remunerações atribuído a Diretores e outro Pessoal de Gestão Principal representa os prémios feitos a pessoas aprovados pelo Comité de Remunerações do Conselho de Administração como parte das últimas decisões em negociações salariais e é consistente com a abordagem adotada para as divulgações conforme definido nas páginas 89 a 125 do Relatório Anual Barclays PLC. Os custos reconhecidos na demonstração financeira refletem o encargo contabilístico anual incluído nas despesas operacionais. A diferença entre os valores atribuídos e o encargo reconhecido da demonstração financeira está relacionada principalmente com o reconhecimento de custos deferidos para prémios anteriores anuais. Os números foram disponibilizados durante o período em que as pessoas vão ao encontro da definição de Diretores e outro Pessoal de Gestão Principal.

|                                                                                              | 2013        | 2012        |
|----------------------------------------------------------------------------------------------|-------------|-------------|
|                                                                                              | ME          | ME          |
| Salários e outros benefícios de curto prazo                                                  | 22,5        | 20,4        |
| Despesas com pensões                                                                         | 0,6         | 0,4         |
| Outros benefícios de longo prazo                                                             | 11,5        | 17,9        |
| Pagamentos com base em ações                                                                 | 29,7        | 24,6        |
| Despesas sobre emolumentos da Segurança Social a cargo da entidade empregadora               | 6,5         | 8,0         |
| <b>Despesas reconhecidas para fins contabilísticos</b>                                       | <b>70,8</b> | <b>71,3</b> |
| Encargos sobre emolumentos da Segurança Social a cargo da entidade empregadora               | (6,5)       | (8,0)       |
| Pagamentos com base em ações - diferença entre prémios concedidos e despesas reconhecidas    | (18,3)      | (12,0)      |
| Outros benefícios a longo prazo - diferença entre prémios concedidos e despesas reconhecidas | (3,9)       | (13,4)      |
| <b>Total de remunerações atribuído</b>                                                       | <b>42,1</b> | <b>37,9</b> |

### Divulgação solicitada pela Lei das Sociedades Comerciais de 2006

As seguintes informações são apresentadas de acordo com a Lei das Sociedades Comerciais de 2006:

|                                                         | 2013       | 2012       |
|---------------------------------------------------------|------------|------------|
|                                                         | ME         | ME         |
| <b>Remuneração dos Diretores</b>                        |            |            |
| Emolumentos agregados                                   | 5,3        | 5,5        |
| Ganhos feitos no exercício de opções sobre ações        | 1,7        | -          |
| Montantes pagos sob planos de incentivos de longo prazo | 0,7        | 2,8        |
|                                                         | <b>7,7</b> | <b>8,3</b> |

Não houve contribuições para pensões pagas em planos de contribuição definidos por conta de um Diretor. Não houve nenhuma contribuição para pensões hipotéticas em planos de contribuição definidos (2012: zero £).

## Notas às demonstrações financeiras

### Outros assuntos de divulgação

A 31 de dezembro de 2013, não houve Diretores que acumulassem benefícios de prestações num plano de benefícios definido (2012: zero €). Dos números da tabela acima, os montantes atribuíveis ao Diretor com o pagamento mais alto foram os seguintes:

|                                                         | 2013<br>M€ | 2012<br>M€ |
|---------------------------------------------------------|------------|------------|
| Emolumentos agregados                                   | 1,6        | 1,0        |
| Montantes pagos sob planos de incentivos de longo prazo | -          | 2,8        |

Não houve nenhuma contribuição para pensões hipotéticas em planos de contribuição definidos (2012: 0 £). Não houve nenhuma contribuição para pensões hipotéticas em planos de contribuição definidos em 2013 ou 2012.

#### Adiantamentos e créditos aos Diretores e garantias por conta dos Diretores

De acordo com a Secção 413 da Lei das Sociedades Comerciais de 2006 o montante total de adiantamentos e créditos disponibilizados em 2013 a pessoas que desempenharam o cargo de Diretor durante o ano foi de 0,2 M€ (2012: 0,3 M€). O montante total de garantias por conta dos Diretores durante 2013 foi de zero £ (2012: zero £).

#### 42 Remuneração de auditores

A remuneração de auditores está incluída nos honorários de consultadoria, jurídicos e profissionais sob despesas de administração e gerais e compreende:

|                                                                                      | Auditoria<br>M€ | Relativa a<br>auditoria<br>M€ | Serviços<br>fiscais<br>M€ | Outros<br>serviços<br>M€ | Total<br>M€ |
|--------------------------------------------------------------------------------------|-----------------|-------------------------------|---------------------------|--------------------------|-------------|
| <b>2013</b>                                                                          |                 |                               |                           |                          |             |
| <b>Auditoria das contas anuais do Grupo</b>                                          | 10              | -                             | -                         | -                        | 10          |
| <b>Outros serviços:</b>                                                              |                 |                               |                           |                          |             |
| Honorários a pagar aos associados da empresa de acordo com a legislação <sup>a</sup> | 25              | -                             | -                         | -                        | 25          |
| Outros serviços prestados de acordo com a legislação <sup>b</sup>                    | -               | 3                             | -                         | -                        | 3           |
| Outros serviços relativos à tributação                                               | -               | -                             | -                         | -                        | -           |
| - serviços de conformidade                                                           | -               | -                             | 2                         | -                        | 2           |
| - serviços de aconselhamento <sup>c</sup>                                            | -               | -                             | -                         | -                        | -           |
| Outros                                                                               | -               | 3                             | -                         | 2                        | 5           |
| <b>Total de remuneração a auditores</b>                                              | <b>35</b>       | <b>6</b>                      | <b>2</b>                  | <b>2</b>                 | <b>45</b>   |
| <b>2012</b>                                                                          |                 |                               |                           |                          |             |
| <b>Auditoria das contas anuais do Grupo</b>                                          | 10              | -                             | -                         | -                        | 10          |
| <b>Outros serviços:</b>                                                              |                 |                               |                           |                          |             |
| Honorários a pagar aos associados da empresa de acordo com a legislação <sup>a</sup> | 25              | -                             | -                         | -                        | 25          |
| Outros serviços prestados de acordo com a legislação <sup>b</sup>                    | -               | 4                             | -                         | -                        | 4           |
| Outros serviços relativos à tributação                                               | -               | -                             | -                         | -                        | -           |
| - serviços de conformidade                                                           | -               | -                             | 2                         | -                        | 2           |
| - serviços de aconselhamento <sup>c</sup>                                            | -               | -                             | -                         | -                        | -           |
| Outros                                                                               | -               | 2                             | -                         | 1                        | 3           |
| <b>Total de remuneração a auditores</b>                                              | <b>35</b>       | <b>6</b>                      | <b>2</b>                  | <b>1</b>                 | <b>44</b>   |

Os números demonstrados nas tabelas anteriores são relativos a honorários pagos à auditora PricewaterhouseCoopers LLP e aos seus associados por operações de negócios continuadas. Os honorários pagos a outros auditores não associados à PricewaterhouseCoopers LLP com respeito à auditoria das subsidiárias da empresa perfizeram 5 M€ (2012: 7 M€)

#### Notas

- Compreendem taxas relativas à revisão legal de subsidiárias e planos de pensões associados, tanto dentro como fora da Grã-Bretanha e taxas relativas ao trabalho realizado pelos associados da PricewaterhouseCoopers LLP em relação às demonstrações financeiras consolidadas da empresa. As taxas relativas à auditoria aos planos de pensões associados foram de 0,2 M€ (2012: 0,2 M€).
- Compreendem serviços relativos a arquivamentos legais e regulamentares. Estes incluem serviços de auditoria para a revisão de informação financeira provisória ao abrigo das normas regulamentadoras da autoridade regulamentadora do Reino Unido.
- Incluem consultadoria em assuntos fiscais, aconselhamento fiscal relativo a transações e outro tipo de planeamento e aconselhamento fiscal.
- Compreendem diligência devida relativa a transações e outro tipo de trabalho ligado a tais transações.

# Notas às demonstrações financeiras

## Outros assuntos de divulgação

### 43 Riscos financeiros, liquidez e gestão de capital

A divulgação exigida nos termos das IFRS relativas aos riscos financeiros e recursos de capital foi incluída na secção Gestão e controlo de riscos da página 5 à 136.

Esta mudança foi feita para melhorar a transparência e a facilidade de referência, concentrando informações relativas num local, e para reduzir a duplicação. A divulgação relevante foi indicada como auditada e pode ser encontrada nas seguintes páginas:

- crédito de risco, da página 62 à 93;
- risco de mercado, da página 94 à 98;
- risco de liquidez, da página 104 à 124;
- recursos de capital, da página 99 à 103.

### 44 Notas de transição

#### Alterações em políticas contabilísticas, comparabilidade e outros ajustes

##### IAS 19 (revisto) Benefícios dos Colaboradores

Em junho de 2011, a IASB emitiu revisões à IAS 19 Benefícios dos Colaboradores ("IAS 19R" ou "norma revista"). Durante 2013, o Barclays adotou a IAS 19R em retrospectiva, de acordo com as disposições transitórias definidas na norma. A norma revista introduz alterações ao reconhecimento, medição, apresentação e divulgação de benefícios na reforma. A IAS 19R elimina o "método corredor", sob o qual o reconhecimento dos ganhos e prejuízos atuariais era diferido. Em vez disso, o total de benefícios definidos líquidos dos ativos do plano é agora registado no balanço, com as alterações resultantes de novas medições reconhecidos imediatamente noutros rendimentos integrais. A medição da obrigação de benefício definido leva em conta características de partilha de riscos, tais como os incluídos no nosso plano de pensões suíço. Adicionalmente, a IAS 19R requer que a/o despesa/lucro líquido de juros seja calculado/a como o produto do passivo/ativo definido líquido e da taxa de desconto como determinada no início do ano. O efeito é remover o conceito anterior de reconhecer um retorno esperado dos ativos do plano.

##### IFRS 10 Consolidação das Demonstrações Financeiras

Em maio de 2011, a IASB emitiu a IFRS 10 Consolidação das Demonstrações Financeiras. A IFRS 10 estabelece princípios para a apresentação e preparação das demonstrações financeiras consolidadas quando uma entidade controla uma ou mais entidades. A IFRS 10 substitui os requisitos da IAS 12 Consolidação - Entidades de Finalidades Especiais e e IAS 27 - Demonstrações Financeiras Consolidadas e Separadas. IFRS 10 baseia-se em princípios já existentes, identificando o conceito de controlo como fator preponderante para determinar se uma entidade deve ser incluída nas demonstrações financeiras consolidadas da Sociedade-mãe.

A implementação da IFRS 10 resultou na consolidação do Grupo por parte de algumas entidades anteriormente não consolidadas e na desconsolidação de algumas entidades anteriormente consolidadas, afetando principalmente a consolidação das entidades no Banco de Investimento com exposição ao mercado de crédito. 142 entidades tiveram impacto devido à IFRS 10 e pertenciam amplamente a divisões do Banco de Investimento e Património 79 entidades eram consolidadas e 63 não consolidadas.

# Notas às demonstrações financeiras

## Outros assuntos de divulgação

### Movimento entre as demonstrações financeiras publicadas e declaradas a 31 de dezembro de 2012

Na demonstração financeira do exercício findo em 2012, a adoção das normas IAS 19 Revista e IFRS 10 resultou num lucro operacional líquido com aumento de 574 M€, um crescimento nas despesas operacionais de 23 M€, um aumento fiscal de 134 M€ e um aumento do lucro antes de imposto de 551 M€.

| Ano findo a 31 de dezembro de 2012                                     | Publicado<br>M€ | IFRS 10<br>M€ | IAS 19<br>Revisto<br>M€ | Outros a | Declarados<br>M€ |
|------------------------------------------------------------------------|-----------------|---------------|-------------------------|----------|------------------|
| <b>Operações contínuas</b>                                             |                 |               |                         |          |                  |
| Juros credores                                                         | 19.199          | 12            | -                       |          | 19.211           |
| Juros pagos                                                            | (7.564)         | 3             | -                       |          | (7.561)          |
| <b>Rendimento líquido dos juros</b>                                    | <b>11.635</b>   | <b>15</b>     | <b>-</b>                |          | <b>11.650</b>    |
| Rendimento de honorários e comissões                                   | 10.216          | (3)           | -                       |          | 10.213           |
| Gastos de honorários e comissões                                       | (1.634)         | (43)          | -                       |          | (1.677)          |
| <b>Rendimento líquido de honorários e comissões</b>                    | <b>8.582</b>    | <b>(46)</b>   | <b>-</b>                |          | <b>8.536</b>     |
| Rendimentos de atividade comercial líquidos                            | 3.028           | 322           | -                       |          | 3.350            |
| Rendimento líquido de investimentos                                    | 663             | 27            | -                       |          | 690              |
| Prémios líquidos de contratos de seguros                               | 896             | -             | -                       |          | 896              |
| Outros rendimentos                                                     | 335             | -             | -                       |          | 335              |
| <b>Rendimento total</b>                                                | <b>25.139</b>   | <b>318</b>    | <b>-</b>                |          | <b>25.457</b>    |
| Ativos líquidos e benefícios derivados de contratos de seguros         | (600)           | -             | -                       |          | (600)            |
| <b>Rendimento total líquido de indemnizações de seguros</b>            | <b>24.539</b>   | <b>318</b>    | <b>-</b>                |          | <b>24.857</b>    |
| Encargos de depreciação e outras concessões de crédito                 | (3.596)         | 256           | -                       |          | (3.340)          |
| <b>Rendimento operacional líquido</b>                                  | <b>20.943</b>   | <b>574</b>    | <b>-</b>                |          | <b>21.517</b>    |
| Despesas com pessoal                                                   | (10.447)        | (1)           | (22)                    | (997)    | (11.467)         |
| Despesas de administração e gerais                                     | (6.983)         | -             | -                       | 997      | (5.986)          |
| Depreciação de propriedade, instalação e equipamento                   | (669)           | -             | -                       |          | (669)            |
| Amortização de ativos incorpóreos                                      | (435)           | -             | -                       |          | (435)            |
| Provisão para compensação do PPI                                       | (1.600)         | -             | -                       |          | (1.600)          |
| Provisão para compensação de produtos de cobertura de risco de taxa de | (850)           | -             | -                       |          | (850)            |
| <b>Despesas operacionais</b>                                           | <b>(20.984)</b> | <b>(1)</b>    | <b>(22)</b>             |          | <b>(21.007)</b>  |
| Participação de rendimento integral de associadas e empreendimentos    | 110             | -             | -                       |          | 110              |
| Lucro/(prejuízo) sobre a alienação de subsidiárias, associadas e       | 28              | -             | -                       |          | 28               |
| Ganho sobre aquisições                                                 | 2               | -             | -                       |          | 2                |
| <b>Lucro antes de impostos</b>                                         | <b>99</b>       | <b>573</b>    | <b>(22)</b>             |          | <b>650</b>       |
| Tributação                                                             | (483)           | (134)         | -                       |          | (617)            |
| <b>(Prejuízo)/lucro após impostos</b>                                  | <b>(384)</b>    | <b>439</b>    | <b>(22)</b>             |          | <b>33</b>        |
| Detentores de capital próprio da Sociedade-mãe                         | (723)           | 439           | (22)                    |          | (306)            |
| Juros não controladores                                                | 339             | -             | -                       |          | 339              |
| <b>(Prejuízo)/lucro após impostos</b>                                  | <b>(384)</b>    | <b>439</b>    | <b>(22)</b>             |          | <b>33</b>        |

### Impacto da norma IAS 19 revista na demonstração financeira para o exercício findo a 31 de dezembro de 2013

O impacto da norma IAS 19 revista foi um aumento na despesa com o pessoal de 22 M€ e um decréscimo em impostos de 1 M€. O movimento na despesa com o pessoal diz respeito à substituição de retorno esperado dos ativos com despesa/rendimento líquido de juros, utilizando a taxa do plano de desconto, resultando numa despesa adicional de 113 M€. Isto é parcialmente compensado pela amortização de prejuízos não reconhecidos de 91 M€ não mais reconhecidos devido à remoção da abordagem de corredor, com todos os prejuízos atuariais reconhecidos imediatamente no balanço.

#### Notas:

- O Grupo também realinhou os custos de contratação externa das despesas de administração e gerais com os custos com pessoal para refletir de uma forma mais adequada a natureza e a gestão interna destes custos. O efeito líquido destes movimentos é reduzir as despesas de administração e gerais e aumentar as despesas com pessoal em 997 M€.

# Notas às demonstrações financeiras

## Outros assuntos de divulgação

### Movimento entre as demonstrações financeiras publicadas e declaradas relativamente a rendimentos integrais para 31 de dezembro de 2012

Na demonstração financeira relativa a rendimentos integrais para o exercício findo em 2012, a adoção das normas IAS 19 Revista e IFRS 10 resultou no aumento do prejuízo integral em 787 M€. A maior parte da redução de 1.235 M€ pode ser atribuída à norma IAS 19 revista que teve impacto nas mensurações de benefícios de reforma.

### Demonstração consolidada de rendimentos integrais - movimento entre publicado e declarado

|                                                                                                    | Publicado<br>M€ | IFRS 10 | IAS 19<br>Revisto<br>M€ | Declarados<br>M€ |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------|---------|-------------------------|------------------|
| <b>Ano findo a 31 de dezembro de 2012</b>                                                          |                 |         |                         |                  |
| <b>(Prejuízo)/lucro após impostos</b>                                                              | (384)           | 439     | (22)                    | 33               |
| <b>Outros rendimentos integrais de operações contínuas que podem ser reciclados:</b>               |                 |         |                         |                  |
| <b>Reserva de conversão de moeda</b>                                                               |                 |         |                         |                  |
| - Diferenças de conversão de moeda                                                                 | (1.578)         | 30      | -                       | (1.548)          |
| - Imposto                                                                                          | -               | -       | -                       | -                |
| <b>Reserva disponível para venda</b>                                                               |                 |         |                         |                  |
| - Ganhos/(Prejuízos) líquidos devido a alterações no justo valor                                   | 1.237           | -       | -                       | 1.237            |
| - Ganhos líquidos transferidos para lucros líquidos na alienação                                   | (549)           | -       | -                       | (549)            |
| - Prejuízos líquidos transferidos para lucros líquidos por imparidade                              | 40              | -       | -                       | 40               |
| - (Ganhos)/prejuízos líquidos transferidos para lucros líquidos devidos a cobertura de justo valor | 474             | -       | -                       | 474              |
| - Mudanças nas responsabilidades de seguros                                                        | (150)           | -       | -                       | (150)            |
| - Imposto                                                                                          | (352)           | -       | -                       | (352)            |
| <b>Reserva de cobertura do fluxo de caixa</b>                                                      |                 |         |                         |                  |
| - Ganhos líquidos de alterações no justo valor                                                     | 1.499           | -       | -                       | 1.499            |
| - Ganhos líquidos transferidos para lucros líquidos                                                | (695)           | -       | -                       | (695)            |
| - Imposto                                                                                          | (142)           | -       | -                       | (142)            |
| <b>Outros</b>                                                                                      | 95              | 1       | -                       | 96               |
| <b>Rendimento/(prejuízo) total integral que poderá ser reciclado para lucro ou prejuízo</b>        | (121)           | 31      | -                       | (90)             |
| <b>Outro rendimento/(prejuízo) total integral não reciclado para lucro ou</b>                      |                 |         |                         |                  |
| Mensurações de benefícios de reforma                                                               | -               | -       | (1.553)                 | (1.553)          |
| Impostos diferidos                                                                                 | -               | -       | 318                     | 318              |
| <b>Outro rendimento/(prejuízo) integral para o período</b>                                         | (121)           | 31      | (1.235)                 | (1.325)          |
| <b>Total de rendimento integral para o ano</b>                                                     | (505)           | 470     | (1.257)                 | (1.292)          |
| <b>Atribuível a:</b>                                                                               |                 |         |                         |                  |
| Detentores de capital próprio da Sociedade-mãe                                                     | (635)           | 470     | (1.257)                 | (1.422)          |
| Juros não controladores                                                                            | 130             | -       | -                       | 130              |
|                                                                                                    | (505)           | 470     | (1.257)                 | (1.292)          |

### Impacto da norma AS 19 revista na demonstração financeira de rendimento integral para 31 de dezembro de 2013

A adoção da norma IAS 19 revista resultou no aumento do prejuízo integral em 3.846 M€. Este movimento é atribuível a prejuízos atuariais sobre ativos e passivos não mais diferidos.

### Movimento entre os números publicados a 31 de dezembro de 2011 e os declarados a 1 de janeiro de 2012 no balanço

O balanço de abertura a 1 de janeiro de 2012 e os valores comparativos foram apresentados como se as normas IAS 19R e IFRS 10 tivessem sido sempre aplicadas. O efeito da adoção em períodos anteriores é mostrado na tabela abaixo. A adoção da IAS 19R e IFRS 10 resultou no decréscimo dos ativos totais de 1.877 M€, no aumento do total do passivo de 305 M€ e no decréscimo do património total de 2.182 M€ a 1 de janeiro de 2012.

O movimento dos ativos de benefícios de reforma relaciona-se principalmente com prejuízos reconhecidos enquanto o movimento no passivo de benefícios de reforma diz respeito a ajustes de liquidez feitos para reclassificar os saldos entre ativos e passivos, onde o esquema geral está em uma posição deficitária líquida. A tabela abaixo apresenta os movimentos sobre saldos ativos, passivos e títulos.



# Notas às demonstrações financeiras

## Outros assuntos de divulgação

### Balanço - Movimento entre as demonstrações financeiras publicadas e declaradas - o Grupo

|                                                                   | 31 de dezembro<br>2011 como publicado<br>M€ | IFRS 10<br>M€ | IAS 19 Revisto<br>M€ | 1 de janeiro de<br>2012<br>declarado |
|-------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------|---------------|----------------------|--------------------------------------|
| <b>Ativos</b>                                                     |                                             |               |                      |                                      |
| Numerário e saldos nos bancos centrais                            | 106.894                                     | 96            | -                    | 106.990                              |
| Itens em fase de cobrança a outros bancos                         | 1.812                                       | -             | -                    | 1.812                                |
| Ativos da carteira de negociação                                  | 152.183                                     | 1.325         | -                    | 153.508                              |
| Ativos financeiros designados pelo justo valor                    | 36.949                                      | 818           | -                    | 37.767                               |
| Instrumentos financeiros derivados                                | 538.964                                     | 13            | -                    | 538.977                              |
| Investimentos disponíveis para venda                              | 69.023                                      | 4             | -                    | 69.027                               |
| Empréstimos e adiantamentos a bancos                              | 46.792                                      | (24)          | -                    | 46.768                               |
| Empréstimos e adiantamentos a clientes                            | 431.934                                     | (2.375)       | -                    | 429.559                              |
| Acordos de revenda e outros empréstimos garantidos similares      | 153.665                                     | (635)         | -                    | 153.030                              |
| Pagamentos antecipados, receitas acrescidas e outros ativos       | 4.560                                       | 2             | -                    | 4.562                                |
| Investimentos em entidades associadas e empreendimentos comuns    | 427                                         | 60            | -                    | 487                                  |
| Propriedade, instalação e equipamento                             | 7.166                                       | -             | -                    | 7.166                                |
| Fundo de comércio e ativos intangíveis                            | 7.846                                       | -             | -                    | 7.846                                |
| Ativos por impostos correntes                                     | 374                                         | -             | -                    | 374                                  |
| Ativos por impostos diferidos                                     | 3.010                                       | 283           | 318                  | 3.611                                |
| Ativos de benefícios de reforma                                   | 1.803                                       | -             | (1.762)              | 41                                   |
| <b>Total ativos</b>                                               | <b>1.563.402</b>                            | <b>(433)</b>  | <b>(1.444)</b>       | <b>1.561.525</b>                     |
| <b>Passivos</b>                                                   |                                             |               |                      |                                      |
| Depósitos de bancos                                               | 91.116                                      | 7             | -                    | 91.123                               |
| Itens em fase de cobrança devidos por outros bancos               | 969                                         | -             | -                    | 969                                  |
| Contas de clientes                                                | 366.045                                     | (505)         | -                    | 365.540                              |
| Acordos de recompra e empréstimos garantidos similares            | 207.292                                     | -             | -                    | 207.292                              |
| Passivo de carteiras de negociação                                | 45.887                                      | -             | -                    | 45.887                               |
| Passivos financeiros designados pelo justo valor                  | 87.997                                      | 456           | -                    | 88.453                               |
| Instrumentos financeiros derivados                                | 527.798                                     | 339           | -                    | 528.137                              |
| Equiparados relativos a títulos de dívida em circulação           | 129.736                                     | (58)          | -                    | 129.678                              |
| Passivos subordinados                                             | 24.870                                      | -             | -                    | 24.870                               |
| Acréscimos, rendimentos diferidos e outras dívidas passivas       | 12.580                                      | 274           | -                    | 12.854                               |
| Provisões                                                         | 1.529                                       | -             | -                    | 1.529                                |
| Passivo de imposto corrente                                       | 1.397                                       | (1)           | (129)                | 1.267                                |
| Passivos por impostos diferidos                                   | 695                                         | -             | -                    | 695                                  |
| Passivos de pensão de reforma                                     | 321                                         | -             | (78)                 | 243                                  |
| <b>Total passivos</b>                                             | <b>1.498.232</b>                            | <b>512</b>    | <b>(207)</b>         | <b>1.498.537</b>                     |
| <b>Total de títulos de capital próprio</b>                        |                                             |               |                      |                                      |
| Títulos de capital próprio de acionistas excluindo interesses não | 62.078                                      | (945)         | (1.237)              | 59.896                               |
| Juros não controladores                                           | 3.092                                       | -             | -                    | 3.092                                |
| <b>Total de títulos de capital próprio</b>                        | <b>65.170</b>                               | <b>(945)</b>  | <b>(1.237)</b>       | <b>62.988</b>                        |
| <b>Total passivos e títulos de capital próprio</b>                | <b>1.563.402</b>                            | <b>(433)</b>  | <b>(1.444)</b>       | <b>1.561.525</b>                     |

### Impacto da norma IAS 19 revista no balanço para o exercício findo a 31 de dezembro de 2013

A adoção da norma IAS 19 Revista resultou na alteração de um ativo de benefício definido de 2.066 M€ num passivo de benefício definido de 1.780 M€. Este movimento deve-se a prejuízos atuariais de 3,846 M€ reconhecidos no balanço.

### Movimento entre o balanço publicado e declarado a 31 de dezembro de 2011

O balanço de abertura a 1 de janeiro de 2012 e os valores comparativos foram apresentados como se as normas IAS 19R e IFRS 10 tivessem sido sempre aplicadas. O efeito da adoção em períodos anteriores é mostrado na tabela abaixo. A adoção da IAS 19R e IFRS 10 resultou no decréscimo dos ativos totais de 1.251 M€, no decréscimo do total do passivo de 109 M€ e no decréscimo do patrimônio total de 1.142 M€ a 1 de janeiro de 2012.

O movimento dos ativos de benefícios de reforma relaciona-se principalmente com prejuízos reconhecidos enquanto o movimento no passivo de benefícios de reforma diz respeito a ajustes de liquidez feitos para reclassificar os saldos entre ativos e passivos, onde o esquema geral está em uma posição deficitária líquida. A tabela abaixo apresenta os movimentos sobre saldos ativos, passivos e títulos.

# Notas às demonstrações financeiras

## Outros assuntos de divulgação

### Balanco - movimento entre publicado e declarado - o Banco

|                                                                   | 31 de dezembro<br>2011 como publicado<br>M€ | IFRS 10<br>M€ | IAS 19 Revista<br>M€ | 1 de janeiro de<br>2012<br>declarado |
|-------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------|---------------|----------------------|--------------------------------------|
| <b>Ativos</b>                                                     |                                             |               |                      |                                      |
| Numerário e saldos nos bancos centrais                            | 103.087                                     | -             | -                    | 103.087                              |
| Itens em fase de cobrança a outros bancos                         | 1.634                                       | -             | -                    | 1.634                                |
| Ativos da carteira de negociação                                  | 85.048                                      | -             | -                    | 85.048                               |
| Ativos financeiros designados pelo justo valor                    | 44.552                                      | -             | -                    | 44.552                               |
| Instrumentos financeiros derivados                                | 546.921                                     | -             | -                    | 546.921                              |
| Investimentos disponíveis para venda                              | 47.979                                      | -             | -                    | 47.979                               |
| Empréstimos e adiantamentos a bancos                              | 52.287                                      | -             | -                    | 52.287                               |
| Empréstimos e adiantamentos a clientes                            | 517.780                                     | -             | -                    | 517.780                              |
| Acordos de revenda e outros empréstimos garantidos similares      | 161.436                                     | -             | -                    | 161.436                              |
| Pagamentos antecipados, receitas acrescidas e outros ativos       | 10.384                                      | -             | -                    | 10.384                               |
| Investimentos em entidades associadas e empreendimentos comuns    | 174                                         | -             | -                    | 174                                  |
| Investimentos em subsidiárias                                     | 22.073                                      | -             | -                    | 22.073                               |
| Propriedade, instalação e equipamento                             | 1.937                                       | -             | -                    | 1.937                                |
| Fundo de comércio e ativos intangíveis                            | 4.333                                       | -             | -                    | 4.333                                |
| Ativos por impostos correntes                                     | 166                                         | -             | -                    | 166                                  |
| Ativos por impostos deferidos                                     | 1.104                                       | -             | 385                  | 1.489                                |
| Ativos de benefícios de reforma                                   | 1.708                                       | -             | (1.636)              | 72                                   |
| <b>Total ativos</b>                                               | <b>1.602.603</b>                            | <b>-</b>      | <b>(1.251)</b>       | <b>1.601.352</b>                     |
| <b>Passivos</b>                                                   |                                             |               |                      |                                      |
| Depósitos de bancos                                               | 108.816                                     | -             | -                    | 108.816                              |
| Itens em fase de cobrança devidos por outros bancos               | 966                                         | -             | -                    | 966                                  |
| Contas de clientes                                                | 454.522                                     | -             | -                    | 454.522                              |
| Acordos de recompra e empréstimos garantidos similares            | 193.453                                     | -             | -                    | 193.453                              |
| Passivo de carteiras de negociação                                | 28.632                                      | -             | -                    | 28.632                               |
| Passivos financeiros designados pelo justo valor                  | 101.069                                     | -             | -                    | 101.069                              |
| Instrumentos financeiros derivados                                | 535.837                                     | -             | -                    | 535.837                              |
| Equiparados relativos a títulos de dívida em circulação           | 83.939                                      | -             | -                    | 83.939                               |
| Passivos subordinados                                             | 26.764                                      | -             | -                    | 26.764                               |
| Acréscimos, rendimentos diferidos e outras dívidas passivas       | 15.471                                      | -             | -                    | 15.471                               |
| Provisões                                                         | 939                                         | -             | -                    | 939                                  |
| Passivo de imposto corrente                                       | 979                                         | -             | -                    | 979                                  |
| Passivos por impostos diferidos                                   | 348                                         | -             | -                    | 348                                  |
| Passivos de pensão de reforma                                     | 109                                         | -             | (109)                | -                                    |
| <b>Total passivos</b>                                             | <b>1.551.844</b>                            | <b>-</b>      | <b>(109)</b>         | <b>1.551.735</b>                     |
| <b>Total de títulos de capital próprio</b>                        |                                             |               |                      |                                      |
| Títulos de capital próprio de acionistas excluindo interesses não | 50.759                                      | -             | (1.142)              | 49.617                               |
| <b>Total de títulos de capital próprio</b>                        | <b>50.759</b>                               | <b>-</b>      | <b>(1.142)</b>       | <b>49.617</b>                        |
| <b>Total passivos e títulos de capital próprio</b>                | <b>1.602.603</b>                            | <b>-</b>      | <b>(1.251)</b>       | <b>1.601.352</b>                     |

### Impacto da norma IAS 19 revista no balanço para o exercício findo a 31 de dezembro de 2013

A adoção da norma IAS 19 Revista resultou na alteração de um ativo de benefício definido de 2.066 M€ num passivo de benefício definido de 1.780 M€. Este movimento deve-se a prejuízos atuariais de 3,846 M€ reconhecidos no balanço.

### Movimento entre o balanço publicado e declarado a 31 de dezembro de 2012

A adoção das normas IAS 19 Revista e IFRS 10 resultou no decréscimo de 1,986 M€ no total de ativos, no aumento de 985 M€ no total de passivos e na redução de 2.971 M€ dos títulos dos acionistas.

O movimento dos ativos de benefícios de reforma relaciona-se principalmente com prejuízos reconhecidos, ajustes de liquidez feitos para reclassificar os saldos entre ativos e passivos, onde o esquema geral está em uma posição deficitária líquida e alterações nos valores dos ativos, devido à remoção do retorno esperado dos ativos. O movimento nos passivos de benefícios de pensão relaciona-se com ajustes de liquidez. A tabela abaixo apresenta os movimentos sobre saldos ativos, passivos e títulos.

# Notas às demonstrações financeiras

## Outros assuntos de divulgação

### Balanço consolidado - movimento entre publicado e declarado

| A 31 dezembro 2012                                                              | Publicado<br>M€  | IFRS 10<br>M€ | IAS 19 Revisto<br>M€ | Declarados<br>M€ |
|---------------------------------------------------------------------------------|------------------|---------------|----------------------|------------------|
| <b>Ativos</b>                                                                   |                  |               |                      |                  |
| Numerário e saldos nos bancos centrais                                          | 86.175           | 16            | -                    | 86.191           |
| Itens em fase de cobrança a outros bancos                                       | 1.456            | 17            | -                    | 1.473            |
| Ativos da carteira de negociação                                                | 145.030          | 1.322         | -                    | 146.352          |
| Ativos financeiros designados pelo justo valor                                  | 46.061           | 568           | -                    | 46.629           |
| Instrumentos financeiros derivados                                              | 469.146          | 10            | -                    | 469.156          |
| Investimentos disponíveis para venda                                            | 75.133           | -             | -                    | 75.133           |
| Empréstimos e adiantamentos a bancos                                            | 40.898           | (27)          | -                    | 40.871           |
| Empréstimos e adiantamentos a clientes                                          | 425.729          | (1.823)       | -                    | 423.906          |
| Acordos de revenda e outros empréstimos garantidos similares                    | 176.956          | (434)         | -                    | 176.522          |
| Pagamentos antecipados, receitas acrescidas e outros ativos                     | 4.357            | 5             | -                    | 4.362            |
| Investimentos em entidades associadas e empreendimentos comuns                  | 570              | 63            | -                    | 633              |
| Propriedade, instalação e equipamento                                           | 5.754            | -             | -                    | 5.754            |
| Fundo de comércio e ativos intangíveis                                          | 7.915            | -             | -                    | 7.915            |
| Ativos por impostos correntes                                                   | 252              | -             | -                    | 252              |
| Ativos por impostos diferidos                                                   | 3.012            | 139           | 408                  | 3.559            |
| Ativos de benefícios de reforma                                                 | 2.303            | -             | (2.250)              | 53               |
| <b>Total ativos</b>                                                             | <b>1.490.747</b> | <b>(144)</b>  | <b>(1.842)</b>       | <b>1.488.761</b> |
| Depósitos de bancos                                                             | 77.010           | 2             | -                    | 77.012           |
| Itens em fase de cobrança devidos por outros bancos                             | 1.573            | 14            | -                    | 1.587            |
| Contas de clientes                                                              | 385.796          | (296)         | -                    | 385.500          |
| Acordos de recompra e empréstimos garantidos similares                          | 217.342          | (164)         | -                    | 217.178          |
| Passivo de carteiras de negociação                                              | 44.794           | -             | -                    | 44.794           |
| Passivos financeiros designados pelo justo valor                                | 78.280           | 281           | -                    | 78.561           |
| Instrumentos financeiros derivados                                              | 462.468          | 253           | -                    | 462.721          |
| Equiparados relativos a títulos de dívida em circulação                         | 119.581          | (56)          | -                    | 119.525          |
| Passivos subordinados                                                           | 24.422           | -             | -                    | 24.422           |
| Acréscimos, rendimentos diferidos e outras dívidas passivas                     | 12.232           | 300           | -                    | 12.532           |
| Provisões                                                                       | 2.766            | -             | -                    | 2.766            |
| Passivo de imposto corrente                                                     | 617              | -             | -                    | 617              |
| Passivos por impostos diferidos                                                 | 719              | (1)           | (377)                | 341              |
| Passivos de pensão de reforma                                                   | 253              | -             | 1.029                | 1.282            |
| <b>Total passivos</b>                                                           | <b>1.427.853</b> | <b>333</b>    | <b>652</b>           | <b>1.428.838</b> |
| <b>Total de títulos de capital próprio</b>                                      |                  |               |                      |                  |
| Títulos de capital próprio de acionistas excluindo interesses não controladores | 60.038           | (477)         | (2.494)              | 57.067           |
| Juros não controladores                                                         | 2.856            | -             | -                    | 2.856            |
| <b>Total de títulos de capital próprio</b>                                      | <b>62.894</b>    | <b>(477)</b>  | <b>(2.494)</b>       | <b>59.923</b>    |
| <b>Total passivos e títulos de capital próprio</b>                              | <b>1.490.747</b> | <b>(144)</b>  | <b>(1.842)</b>       | <b>1.488.761</b> |

### Impacto da norma IAS 19 revista no balanço para o exercício findo a 31 de dezembro de 2013

A adoção da norma IAS 19 Revista resultou na alteração de um ativo de benefício definido de 2.066 M€ num passivo de benefício definido de 1.780 M€. Este movimento deve-se a prejuízos atuariais de 3,846 M€ reconhecidos no balanço.

### Movimento entre o balanço publicado e declarado a 31 de dezembro de 2012

A adoção das normas IAS 19 Revista e IFRS 10 resultou no decréscimo de 1,917 M€ no total de ativos, no aumento de 488 M€ no total de passivos e na redução de 2.405 M€ dos títulos totais a 31 de dezembro de 2012. O efeito da adoção em períodos anteriores é mostrado na tabela abaixo.

O movimento dos ativos de benefícios de reforma relaciona-se principalmente com prejuízos reconhecidos, ajustes de liquidez feitos para reclassificar os saldos entre ativos e passivos, onde o esquema geral está em uma posição deficitária líquida e alterações nos valores dos ativos, devido à remoção do retorno esperado dos ativos. O movimento nos passivos de benefícios de pensão relaciona-se com ajustes de liquidez. A tabela abaixo apresenta os movimentos sobre saldos ativos, passivos e títulos.

# Notas às demonstrações financeiras

## Outros assuntos de divulgação

### Balanço - movimento entre o publicado e declarado - o Banco

| A 31 dezembro 2012                                                              | Publicado<br>ME  | IFRS 10<br>ME | IAS 19 Revista<br>ME | Declarados<br>ME |
|---------------------------------------------------------------------------------|------------------|---------------|----------------------|------------------|
| <b>Ativos</b>                                                                   |                  |               |                      |                  |
| Numerário e saldos nos bancos centrais                                          | 81.996           | -             | -                    | 81.996           |
| Itens em fase de cobrança a outros bancos                                       | 1.076            | -             | -                    | 1.076            |
| Ativos da carteira de negociação                                                | 74.719           | -             | -                    | 74.719           |
| Ativos financeiros designados pelo justo valor                                  | 82.237           | -             | -                    | 82.237           |
| Instrumentos financeiros derivados                                              | 476.129          | -             | -                    | 476.129          |
| Investimentos disponíveis para venda                                            | 61.753           | -             | -                    | 61.753           |
| Empréstimos e adiantamentos a bancos                                            | 51.175           | -             | -                    | 51.175           |
| Empréstimos e adiantamentos a clientes                                          | 474.723          | -             | -                    | 474.723          |
| Acordos de revenda e outros empréstimos garantidos similares                    | 174.284          | -             | -                    | 174.284          |
| Pagamentos antecipados, receitas acrescidas e outros ativos                     | 12.019           | -             | -                    | 12.019           |
| Investimentos em entidades associadas e empreendimentos comuns                  | 174              | -             | -                    | 174              |
| Investimentos em subsidiárias                                                   | 14.718           | -             | -                    | 14.718           |
| Propriedade, instalação e equipamento                                           | 1.906            | -             | -                    | 1.906            |
| Fundo de comércio e ativos intangíveis                                          | 4.564            | -             | -                    | 4.564            |
| Ativos por impostos correntes                                                   | 119              | -             | -                    | 119              |
| Ativos por impostos deferidos                                                   | 1.295            | -             | 9                    | 1.654            |
| Ativos de benefícios de reforma                                                 | 2.276            | -             | 25                   | -                |
| <b>Total ativos</b>                                                             | <b>1.515.163</b> | <b>-</b>      | <b>34</b>            | <b>1.513.246</b> |
| <b>Passivos</b>                                                                 |                  |               |                      |                  |
| Depósitos de bancos                                                             | 83.740           | -             | -                    | 83.740           |
| Itens em fase de cobrança devidos por outros bancos                             | 1.231            | -             | -                    | 1.231            |
| Contas de clientes                                                              | 481.126          | -             | -                    | 481.126          |
| Acordos de recompra e empréstimos garantidos similares                          | 187.148          | -             | -                    | 187.148          |
| Passivo de carteiras de negociação                                              | 30.105           | -             | -                    | 30.105           |
| Passivos financeiros designados pelo justo valor                                | 91.376           | -             | -                    | 91.376           |
| Instrumentos financeiros derivados                                              | 466.321          | -             | -                    | 466.321          |
| Equiparados relativos a títulos de dívida em circulação                         | 85.173           | -             | -                    | 85.173           |
| Passivos subordinados                                                           | 22.941           | -             | -                    | 22.941           |
| Acréscimos, rendimentos diferidos e outras dívidas passivas                     | 14.996           | -             | -                    | 14.996           |
| Provisões                                                                       | 2.405            | -             | -                    | 2.405            |
| Passivo de imposto corrente                                                     | 304              | -             | -                    | 304              |
| Passivos por impostos diferidos                                                 | 446              | -             | 7                    | 69               |
| Passivos de pensão de reforma                                                   | 146              | -             | 6                    | 1.011            |
| <b>Total passivos</b>                                                           | <b>1.467.458</b> | <b>-</b>      | <b>8</b>             | <b>1.467.946</b> |
| <b>Títulos de capital próprio de acionistas</b>                                 |                  |               |                      |                  |
| Títulos de capital próprio de acionistas excluindo interesses não controladores | 47.705           |               | (2.405)              | 45.300           |
| <b>Total de títulos de capital próprio de acionistas</b>                        | <b>47.705</b>    | <b>-</b>      | <b>25</b>            | <b>45.300</b>    |
| <b>Total de passivos e títulos de capital próprio de acionistas</b>             | <b>1.515.163</b> | <b>-</b>      | <b>34</b>            | <b>1.513.246</b> |

### Impacto da norma IAS 19 revista no balanço para o exercício findo a 31 de dezembro de 2013

A adoção da norma IAS 19 Revista resultou na alteração de um ativo de benefício definido de 2.066 ME num passivo de benefício definido de 1.780 ME. Este movimento deve-se a prejuízos atuariais de 3,846 ME reconhecidos no balanço.

### Movimento entre as demonstrações financeiras de fluxo de caixa publicadas e declaradas a 31 de dezembro de 2012

A adoção das normas IAS 19 Revista e IFRS 10 teve impacto sobretudo o numerário líquido de atividades de exploração de decresceu ainda mais em 107 ME durante o ano findo em 2012. O numerário e equivalentes no início do ano aumentaram 96 ME, enquanto o numerário e equivalentes no final do ano sofreram uma redução de 11 ME.

Contudo, a adoção da IAS 19 Revista não teve impacto nos movimentos de numerário para os anos de 2012 e 2013.

# Notas às demonstrações financeiras

## Outros assuntos de divulgação

### Demonstração do fluxo de caixa consolidado - movimento entre publicado e declarado

| Ano findo a 31 de dezembro de 2012                                                                           | Publicado<br>ME | IFRS 10<br>ME | IAS 19 Revisto<br>ME | Declarados<br>ME |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------|---------------|----------------------|------------------|
| <b>Operações contínuas</b>                                                                                   |                 |               |                      |                  |
| <b>Reconciliação do lucro antes de impostos com fluxo de caixa líquido das atividades:</b>                   |                 |               |                      |                  |
| <b>Lucro antes de impostos</b>                                                                               | 99              | 573           | (22)                 | 650              |
| Dedução por imparidade                                                                                       | 3.596           | (256)         | -                    | 3.340            |
| Depreciação, amortização e perda de propriedade, instalações, equipamento e incorpóreos                      | 1.119           | -             | -                    | 1.119            |
| Outros suprimentos, incluindo pensões                                                                        | 3.057           | 23            | -                    | 3.080            |
| Lucro líquido pela alienação de investimentos e propriedade, instalações e equipamento                       | (524)           | -             | -                    | (524)            |
| Outros movimentos não monetários                                                                             | 5.018           | 96            | 22                   | 5.136            |
| Decréscimo/(aumento) líquido em empréstimos e adiantamentos a bancos e clientes                              | 1.167           | (400)         | -                    | 767              |
| (Aumento)/decréscimo líquido em acordos de revenda e outros empréstimos semelhantes                          | (23.291)        | (201)         | -                    | (23.492)         |
| (Decréscimo)/aumento líquido nos depósitos e títulos de dívida em emissão                                    | (4.518)         | 206           | -                    | (4.312)          |
| (Aumento)/decréscimo líquido em acordos de recompra e outros empréstimos semelhantes                         | 10.050          | (164)         | -                    | 9.886            |
| Decréscimo/(aumento) líquido em instrumentos financeiros derivativos                                         | 4.488           | (83)          | -                    | 4.405            |
| Decréscimo/(aumento) líquido em ativos de negociação                                                         | 6.893           | 3             | -                    | 6.896            |
| Aumento/(decréscimo) líquido em passivos para negociação                                                     | (973)           | -             | -                    | (973)            |
| Aumento/(decréscimo) líquido em investimentos financeiros                                                    | (18.838)        | 74            | -                    | (18.764)         |
| Decréscimo líquido noutros ativos                                                                            | 555             | (20)          | -                    | 535              |
| (Decréscimo) líquido em outros passivos                                                                      | (1.396)         | 42            | -                    | (1.354)          |
| Imposto pago sobre o rendimento empresarial                                                                  | (1.516)         | -             | -                    | (1.516)          |
| <b>Numerário líquido proveniente de atividades de exploração</b>                                             | (15.014)        | (107)         | -                    | (15.121)         |
| Compra de investimentos para venda disponíveis                                                               | (80.796)        | ( 1 )         | -                    | (80.797)         |
| Produto da cessão ou resgate de investimentos disponíveis para venda                                         | 74.148          | 3             | -                    | 74.151           |
| Compra de propriedade, instalações e equipamento                                                             | (604)           | -             | -                    | (604)            |
| Outros movimentos de caixa associados a atividades de investimento                                           | 532             | -             | -                    | 532              |
| <b>Numerário líquido proveniente de atividades de investimento</b>                                           | (6.720)         | 2             | -                    | (6.718)          |
| Dividendos pagos                                                                                             | (1.390)         | -             | -                    | (1.390)          |
| Produto de empréstimos e emissão de dívida subordinada                                                       | 2.258           | -             | -                    | 2.258            |
| Restituição de empréstimos e reembolso de dívida subordinada                                                 | (2.680)         | -             | -                    | (2.680)          |
| Reembolso líquido de ações emitidas para juros não controladores                                             | (111)           | -             | -                    | (111)            |
| <b>Numerário líquido proveniente de atividades financeiras</b>                                               | (1.923)         | -             | -                    | (1.923)          |
| <b>Efeito da taxa de câmbio no numerário e equivalente</b>                                                   | (4.109)         | ( 2 )         | -                    | (4.111)          |
| <b>Decréscimo/(aumento) líquido no numerário e equivalente</b>                                               | (27.766)        | (107)         | -                    | (27.873)         |
| <b>Numerário e equivalente no início do ano</b>                                                              | 149.673         | 96            | -                    | 149.769          |
| <b>Numerário e equivalente no fim do ano</b>                                                                 | 121.907         | (11)          | -                    | 121.896          |
| Numerário e saldos nos bancos centrais                                                                       | 86.175          | 16            | -                    | 86.191           |
| Empréstimos e adiantamentos a bancos com maturidade original de menos de três meses                          | 33.500          | (27)          | -                    | 33.473           |
| Tesouraria e outras contas elegíveis com maturidade original com menos de três meses, disponíveis para venda | 2.228           | -             | -                    | 2.228            |
| Ativos de carteira de negociação com maturidade original de menos de três meses                              | 4               | -             | -                    | 4                |
|                                                                                                              | 121.907         | (11)          | -                    | 121.896          |

### Movimento entre as demonstrações financeiras de fluxo de caixa publicadas e declaradas a 31 de dezembro de 2012

A adoção da IAS 19 Revista resultou no aumento do prejuízo antes de impostos de 47 ME e no aumento de outros movimentos não monetários de 47 ME. A implementação da IFRS 10 não teve impacto na demonstração de fluxo de caixa do banco para 31 de dezembro de 2012.

Contudo, a adoção da IAS 19 Revista não teve impacto nos movimentos de numerário para os anos de 2012 e 2013.

# Notas às demonstrações financeiras

## Outros assuntos de divulgação

### Demonstração do fluxo de caixa consolidado - movimento entre publicado e declarado - o

#### Banco

| Ano findo a 31 de dezembro de 2012                                                                           | Publicado<br>ME | IFRS 10<br>ME | IAS 19 Revisto<br>ME | Declarados<br>ME |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------|---------------|----------------------|------------------|
| <b>Operações contínuas</b>                                                                                   |                 |               |                      |                  |
| <b>Reconciliação do lucro antes de impostos com fluxo de caixa líquido das atividades:</b>                   |                 |               |                      |                  |
| <b>(Prejuízo)/lucro antes de impostos</b>                                                                    | (3.776)         | -             | ¥                    | (3.823)          |
| <b>Ajustes para artigos não monetários:</b>                                                                  |                 |               |                      |                  |
| Dedução por imparidade                                                                                       | 4.405           | -             | -                    | 4.405            |
| Depreciação, amortização e perda de propriedade, instalações, equipamento e incorpóreos                      | 513             | -             | -                    | 513              |
| Outros suprimentos, incluindo pensões                                                                        | 2.998           | -             | -                    | 2.998            |
| Lucro líquido pela alienação de investimentos e propriedade, instalações e equipamento                       | (558)           | -             | -                    | (558)            |
| Outros movimentos não monetários                                                                             | 3.881           | -             | ₹                    | 3.928            |
| <b>Alterações em ativos e passivos operacionais</b>                                                          |                 |               |                      |                  |
| Decréscimo/(aumento) líquido em empréstimos e adiantamentos a bancos e clientes                              | 42.571          | -             | -                    | 42.571           |
| (Aumento)/decréscimo líquido em acordos de revenda e outros empréstimos semelhantes                          | (12.848)        | -             | -                    | (12.848)         |
| Aumento/(decréscimo) líquido em depósitos e títulos em dívida a emitir                                       | 2.762           | -             | -                    | 2.762            |
| (Aumento)/decréscimo em acordos de recompra e outros empréstimos semelhantes                                 | (6.305)         | -             | -                    | (6.305)          |
| Decréscimo/(aumento) líquido em instrumentos financeiros derivativos                                         | 1.276           | -             | -                    | 1.276            |
| Decréscimo/(aumento) líquido em ativos de negociação                                                         | 10.244          | -             | -                    | 10.244           |
| Aumento/(decréscimo) líquido em passivos de negociação                                                       | 1.473           | -             | -                    | 1.473            |
| Aumento/(decréscimo) líquido em investimentos financeiros                                                    | (47.387)        | -             | -                    | (47.387)         |
| Decréscimo líquido noutros ativos                                                                            | (1.077)         | -             | -                    | (1.077)          |
| (Decréscimo) líquido em outros passivos                                                                      | (2.298)         | -             | -                    | (2.298)          |
| Imposto pago sobre o rendimento empresarial                                                                  | (130)           | -             | -                    | (130)            |
| <b>Numerário líquido proveniente de atividades de exploração</b>                                             | (4.256)         | -             | -                    | (4.256)          |
| Compra de investimentos para venda disponíveis                                                               | (78.360)        | -             | -                    | (78.360)         |
| Produto da cessão ou resgate de investimentos disponíveis para venda                                         | 64.632          | -             | -                    | 64.632           |
| Compra de propriedade, instalações e equipamento                                                             | (377)           | -             | -                    | (377)            |
| Outros movimentos de caixa associados a atividades de investimento                                           | 4.819           | -             | -                    | 4.819            |
| <b>Numerário líquido proveniente de atividades de investimento</b>                                           | (9.286)         | -             | -                    | (9.286)          |
| Dividendos pagos                                                                                             | (1.162)         | -             | -                    | (1.162)          |
| Produto de empréstimos e emissão de dívida subordinada                                                       | 1.894           | -             | -                    | 1.894            |
| Restituição de empréstimos e reembolso de dívida subordinada                                                 | (4.996)         | -             | -                    | (4.996)          |
| <b>Numerário líquido proveniente de atividades financeiras</b>                                               | (4.264)         | -             | -                    | (4.264)          |
| <b>Efeito da taxa de câmbio no numerário e equivalente</b>                                                   | (3.102)         | -             | -                    | (3.102)          |
| <b>Decréscimo/(aumento) líquido no numerário e equivalente</b>                                               | (20.908)        | -             | -                    | (20.908)         |
| Numerário e equivalente no início do ano                                                                     | 128.572         | -             | -                    | 128.572          |
| <b>Numerário e equivalente no fim do ano</b>                                                                 | 107.664         | -             | -                    | 107.664          |
| <b>O numerário e equivalente são compostos por:</b>                                                          |                 |               |                      |                  |
| Numerário e saldos nos bancos centrais                                                                       | 81.996          | -             | -                    | 81.996           |
| Empréstimos e adiantamentos a bancos com maturidade original de menos de três meses                          | 25.304          | -             | -                    | 25.304           |
| Tesouraria e outras contas elegíveis com maturidade original com menos de três meses, disponíveis para venda | 360             | -             | -                    | 360              |
| Ativos de carteira de negociação com maturidade original de menos de três meses                              | 4               | -             | -                    | 4                |
|                                                                                                              | 107.664         | -             | -                    | 107.664          |

# Notas às demonstrações financeiras

## Outras divulgações

### Mapa de fluxo de caixa consolidado - movimento entre publicado e declarado O Banco

| Do ano findo em 31 de Dezembro de 2012                                                                    | Publicado<br>ME | IFRS 10<br>ME | IAS 19 Revisão<br>ME | Declarado<br>ME |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------|---------------|----------------------|-----------------|
| <b>Operações contínuas</b>                                                                                |                 |               |                      |                 |
| <b>Reconciliação do lucro antes de impostos com fluxo de caixa líquido das atividades operacionais:</b>   |                 |               |                      |                 |
| <b>(Perda)/lucro antes de impostos</b>                                                                    | (3.776)         | -             | ¥ (3.823)            |                 |
| <b>Ajustes para artigos não monetários:</b>                                                               |                 |               |                      |                 |
| Dedução por imparidade                                                                                    | 4.405           | -             | -                    | 4.405           |
| Depreciação, amortização e imparidade de propriedade, fábrica, equipamento e incorpóreos                  | 513             | -             | -                    | 513             |
| Outras provisões, incluindo pensões                                                                       | 2.998           | -             | -                    | 2.998           |
| Lucro líquido sobre a alienação de investimentos e propriedade, fábrica e equipamento                     | (558)           | -             | -                    | (558)           |
| Outros movimentos não monetários                                                                          | 3.881           | -             | ₹                    | 3.928           |
| <b>Alterações em ativos e passivos operacionais</b>                                                       |                 |               |                      |                 |
| Decréscimo/(aumento) líquido em empréstimos e adiantamentos a bancos e consumidores                       | 42.571          | -             | -                    | 42.571          |
| (Aumento)/decréscimo líquido em acordos de revenda e outros créditos similares                            | (12.848)        | -             | -                    | (12.848)        |
| Aumento/(decréscimo) líquido em depósitos e títulos em dívida a emitir                                    | 2.762           | -             | -                    | 2.762           |
| (Decréscimo)/aumento líquido em acordos de revenda e outros empréstimos similares                         | (6.305)         | -             | -                    | (6.305)         |
| Decréscimo/(aumento) líquido em instrumentos financeiros derivados                                        | 1.276           | -             | -                    | 1.276           |
| Decréscimo/(aumento) líquido em ativos de negociação                                                      | 10.244          | -             | -                    | 10.244          |
| Aumento/(decréscimo) líquido em passivos de negociação                                                    | 1.473           | -             | -                    | 1.473           |
| (Aumento)/decréscimo líquido em investimentos financeiros                                                 | (47.387)        | -             | -                    | (47.387)        |
| Decréscimo líquido noutros ativos                                                                         | (1.077)         | -             | -                    | (1.077)         |
| Aumento/(decréscimo) líquido noutros passivos                                                             | (2.298)         | -             | -                    | (2.298)         |
| Imposto pago sobre o rendimento                                                                           | (130)           | -             | -                    | (130)           |
| <b>Numerário líquido proveniente de atividades operacionais</b>                                           | (4.256)         | -             | -                    | (4.256)         |
| Compra de investimentos disponíveis para venda                                                            | (78.360)        | -             | -                    | (78.360)        |
| Produto da cessão ou resgate de investimentos disponíveis para venda                                      | 64.632          | -             | -                    | 64.632          |
| Compra de propriedade, fábrica e equipamento                                                              | (377)           | -             | -                    | (377)           |
| Outros movimentos de caixa associados a atividades de investimento                                        | 4.819           | -             | -                    | 4.819           |
| <b>Numerário líquido proveniente de atividades de investimento</b>                                        | (9.286)         | -             | -                    | (9.286)         |
| Dividendos pagos                                                                                          | (1.162)         | -             | -                    | (1.162)         |
| Produto de empréstimos contraídos e emissão de títulos de dívida                                          | 1.894           | -             | -                    | 1.894           |
| Restituição de empréstimos contraídos e reembolso de títulos de dívida                                    | (4.996)         | -             | -                    | (4.996)         |
| <b>Numerário líquido proveniente de atividades financeiras</b>                                            | (4.264)         | -             | -                    | (4.264)         |
| <b>Efeito da taxa de câmbio na caixa e nos equivalentes de caixa</b>                                      | (3.102)         | -             | -                    | (3.102)         |
| <b>(Decréscimo)/aumento líquido na caixa e nos equivalentes de caixa</b>                                  | (20.908)        | -             | -                    | (20.908)        |
| Caixa e equivalentes de caixa no início do ano                                                            | 128.572         | -             | -                    | 128.572         |
| <b>Caixa e equivalentes de caixa no fim do ano</b>                                                        | 107.664         | -             | -                    | 107.664         |
| <b>A caixa e os equivalentes de caixa abrangem:</b>                                                       |                 |               |                      |                 |
| Caixa e saldos nos bancos centrais                                                                        | 81.996          | -             | -                    | 81.996          |
| Empréstimos e adiantamentos a bancos com maturidade original de menos de três meses                       | 25.304          | -             | -                    | 25.304          |
| Tesouro e outras contas elegíveis com maturidade original com menos de três meses, disponíveis para venda | 360             | -             | -                    | 360             |
| Ativos de carteira de negociação com maturidade original de menos de três meses                           | 4               | -             | -                    | 4               |
|                                                                                                           | 107.664         | -             | -                    | 107.664         |



# Análise de risco do Barclays

## Gestão de risco

Não há diferenças no modo em como os riscos são geridos e avaliados entre o Grupo Barclays Bank PLC e o Grupo Barclays PLC. Portanto, a gestão de risco do Barclays PLC que inclui o Grupo Barclays Bank PLC é divulgada no âmbito deste parágrafo.

As seguintes páginas apresentam uma visão global da abordagem do Barclays em relação à gestão de risco e informações mais específicas sobre as políticas que o Grupo determina ser de particular importância no contexto operacional atual.

Este parágrafo descreve a estratégia do Grupo para a gestão de risco e o modo como a cultura de risco tem sido desenvolvida para garantir a existência de um conjunto de objetivos e práticas que são partilhados no Grupo. Apresenta dados da administração do Grupo, o modo como as responsabilidades são atribuídas e a estrutura do Comité. O último parágrafo permite conhecer o modo como a gestão de risco faz parte do processo de definição da estratégia, incluindo o processo de planeamento, a definição da apetência de risco e o teste de esforço no Grupo.

### Estratégia de Gestão de Risco do Barclays

O Barclays dispõe de objetivos de gestão de risco claros e de uma estratégia bem definida para os apresentar, através de processos de gestão de risco centrais.

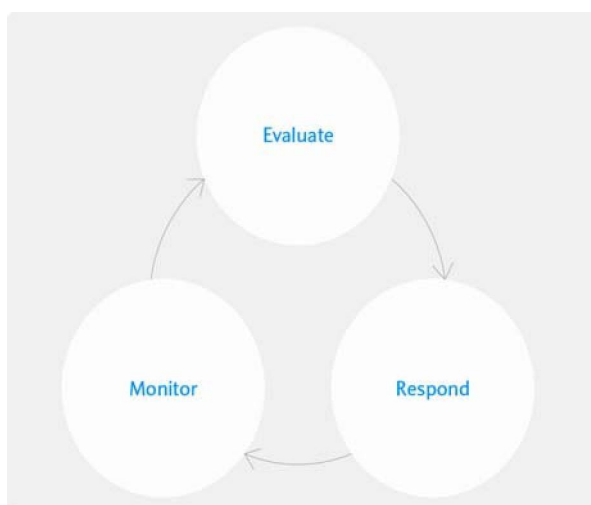
A nível estratégico, os objetivos de gestão de risco servem para:

- Identificar os riscos significativos do Grupo;
- Formular a apetência de risco do Grupo e garantir a sua consistência com o perfil e os planos empresariais;
- Otimizar as decisões de risco/rentabilidade considerando-as o mais próximo possível do negócio, estabelecendo uma análise forte e independente e estruturas de avaliação;
- Garantir que os planos de crescimento empresariais são adequadamente suportados pelas infra-estruturas de risco eficazes;
- Gerir o perfil de risco para garantir que os resultados financeiros específicos se mantêm possíveis sob um conjunto de condições de negócio adversas; e
- Ajudar os executivos a melhorarem o controlo e a coordenação de riscos assumidos no negócio.

Em fevereiro de 2013, o Barclays anunciou o resultado da sua análise estratégica e definiu os seus compromissos para 2015, que são críticos para fazer do Barclays o "Banco de Referência" de todos os seus interessados.

No âmbito desse compromisso, a Estrutura de Gestão de Risco Empresarial do Barclays, "Banco de Referência" (Barclays 'Go-To' Enterprise Risk Management Framework (ERMF)) define as atividades, os instrumentos, as técnicas e as disposições organizacionais para que os riscos materiais face ao Banco possam ser melhor identificados e compreendidos, e para que respostas adequadas sejam aplicadas no sentido de proteger o Barclays e evitar prejuízos aos seus consumidores, colegas ou comunidade. Isto vai ajudar o Banco a atingir os seus objetivos, e melhorar a sua capacidade de resposta para novas oportunidades.

O objetivo do processo de gestão de risco do "Banco de Referência" é apresentar um conjunto de três passos estruturados, práticos e de fácil compreensão - Avaliar, Responder e Supervisionar (o processo A-R-S) - que permite à gestão identificar e avaliar esses riscos, determinar a resposta de risco adequada, e depois supervisionar a eficácia da resposta de risco e as alterações ao perfil de risco.



1. **Avaliar:** A avaliação de risco tem de ser levada a cabo por pessoas, equipas e departamentos que melhor se encontram posicionados para identificar e avaliar os potenciais riscos, e incluem-nos como responsáveis pela apresentação dos objetivos em análise.
2. **Responder:** A resposta de risco adequada garante eficaz e eficientemente que os riscos são mantidos no âmbito da apetência, que é o nível de risco que o Barclays está preparado para aceitar enquanto aplica a sua estratégia da unidade de negócio. Existem três tipos de resposta: aceitar o risco, mas tomar as medidas de mitigação necessárias como a utilização de controlos de risco, cessar a atividade existente/não iniciar a atividade proposta, ou continuar a atividade, mas passar os riscos para outra entidade, por ex., as seguradoras.
3. **Supervisionar:** Assim que os riscos sejam identificados e avaliados, e aplicados os controlos, o progresso no sentido dos objetivos tem de ser traçado. A supervisão tem de ser contínua e pode agilizar a reavaliação dos riscos e/ou alterações nas respostas. A supervisão tem de ser levada a cabo proativamente e ser mais abrangente do que a simples "comunicação" o que inclui garantir

# Análise de Risco do Barclays

## Gestão de risco

O processo está orientado à volta dos riscos materiais que têm impacto na apresentação dos objetivos, e é utilizado para promover uma abordagem eficiente e eficaz da gestão de risco. Este processo de três passos da gestão de risco:

- Pode ser aplicado a cada objetivo a cada nível do banco, ao nível inferior ou superior;
- Está integrado no processo de tomada de decisões ao nível empresarial;
- Orienta a nossa resposta para as alterações em contexto externo ou interno no qual as atividades existentes são conduzidas; e
- Envolve todo o pessoal e as três linhas de defesa (ver as páginas 289 a 290)

### Cultura de Risco do Barclays – Promover o "Banco de Referência"

Em cada área das atividades do Barclays, os resultados das decisões ou ações podem ser incertos e potencialmente ter impacto no modo como o Grupo pode apresentar bem ou não os seus objetivos. Portanto, a gestão de risco desempenha um papel importante no modo como o Grupo atinge os seus objetivos e no modo como faz do Barclays o "Banco de Referência".

A cultura de risco do Barclays constitui o conjunto de objetivos e práticas, partilhados na organização, que conduzem e dirigem a gestão de risco.

No relatório de Salz foram formuladas recomendações para melhorar a cultura do Barclays. Especificamente, para desenvolver uma cultura de risco consistentemente forte, o relatório recomendou:

- Integrar uma estrutura de controlo de risco consistente e forte em todas as unidades de negócio, que articula responsabilidades nas três linhas de defesa, e que reforça o papel da linha da frente;
- Esclarecer as declarações sobre a apetência de risco para todos os tipos de risco, integrar a sua adesão em todas as unidades empresariais, e reforçar através de ações fortes de gestão no caso de infrações; e
- Integrar critérios de risco e conformidade nas avaliações de desempenho, e nas decisões de remuneração e promoção.

Durante 2013, os fluxos de trabalhos foram iniciados o que implementa as recomendações e ajudar a posicionar a função de risco no apoio eficaz e eficiente da estratégia do Barclays.

### A Iniciativa "Transformar o Risco"

Durante 2013, foi divulgada uma nova estrutura global de gestão de risco para melhorar a sua apresentação face aos compromissos da iniciativa "Transformar", para atender às exigências dos reguladores, do Conselho, e da mais ampla unidade de negócio e para criar igualmente um ambiente adequado de trabalho aos colegas responsáveis pelo risco, permitir o progresso das suas carreiras e contribuir para o sucesso do Banco.

A iniciativa "Transformar o Risco" está a ser conduzida pelo Comité Executivo de Risco, coordenada pelo Diretor de Exploração de Risco Global, e apoiada por uma equipa de pessoas da função de risco. Representa uma importante viragem no modelo, no processo e nos sistemas operacionais, e vai apoiar a promoção de uma maior eficácia e eficiência.

A iniciativa "Transformar" ofereceu a oportunidade de alargar as boas práticas a mais funções e unidades empresariais e, noutros casos, de identificar actualizações e melhorias necessárias. Este trabalho foi retirado da nova Estrutura de Gestão de Risco Empresarial (ERMF) que foi implementada na organização e apresenta um conjunto comum de princípios e normas que vão formar os elementos fundamentais da cultura de risco.

As componentes do ERMF definem uma filosofia e uma abordagem aplicáveis a todo o banco, a todos os colegas e a todos os tipos de risco, estabelecendo assim, a manutenção e a melhoria da cultura de risco do Barclays.

Ver Administração de Risco e Atribuição de Responsabilidades na página 288 para mais informações.

#### Nota

a Um relatório independente de Anthony Salz, ordenado pelo Conselho.

# Análise de risco do Barclays

## Gestão de risco

### Apetência de Risco e Ética na Direção Empresarial

Comunicar e aplicar a apetência de risco em todas as unidades de negócio cria uma compreensão comum e promove o debate para os tipos de risco que são aceitáveis, e os níveis que são adequados aos níveis empresarial e do Grupo.

Para desenvolver uma cultura de risco consistentemente forte no Grupo, o Barclays fez claras declarações sobre a apetência de risco do Grupo em relação a todos os tipos de risco e posteriormente integrou a adesão da apetência alargada ao Grupo a todas as unidades de negócio. Em particular, a apetência de risco:

- Articula os tipos e o nível de risco que estamos dispostos a correr e porquê, para permitir riscos específicos assumidos nas atividades; Também especifica aqueles riscos que procuramos evitar e porquê, para limitar riscos específicos assumidos nas atividades;
- Será integrada no âmbito dos principais processos de tomada de decisão incluindo o planeamento empresarial, as fusões e as aquisições, as novas aprovações de produto e as iniciativas de alteração empresarial;
- Prevê consequências em relação à gestão de desempenho e disciplinar nos casos de infração; e
- Essencialmente detido pelo Diretor Executivo do Grupo, responsável por dirigir, gerir e organizar a gestão executiva para executar a estratégia e os planos empresariais do Barclays em conformidade com a apetência de risco.

Ver Apetência de Risco na página 297 para mais informações.

### Apoiar os Colegas na Gestão de Risco – da forma correta

Ao apoiar os colegas na gestão de risco da forma correta, o Grupo procura garantir que todos os gestores de risco partilham do valores do Barclays e da compreensão comum do papel que a gestão de risco desempenha na sua promoção:

- A capacidade e a aptidão da gestão de risco no sentido de se atuar de um modo consciente em relação ao risco faz parte do processo de avaliação de todos os novos candidatos a promoção globalmente;
- A gestão de risco e o controlo são avaliados como parte de um processo de avaliação de desempenho anual de todos os colegas globalmente. Os comportamentos positivos na gestão de risco serão remunerados;
- O programa do portal Being Barclays Global Induction apoia novos colegas na compreensão da importância do risco, no modo como o Barclays negocia e na ligação dos valores do Barclays; e
- A Formação de Liderança Superior (Leadership Master Classes) abrangem a construção, a manutenção e o apoio de uma organização digna de confiança e é oferecida aos colegas globalmente. [Administração de Risco e Atribuição de Responsabilidades](#)

A responsabilidade pela gestão de risco reside em todos os níveis do Grupo, desde o Conselho e o Comité Executivo, passando pela organização até a cada gestor empresarial e especialista de risco. O Barclays atribui estas responsabilidades para que as decisões de risco/regresso sejam tomadas ao nível mais adequado; se encontrem mais próximo possível do negócio; e, sejam sujeitas a uma análise e uma avaliação sólidas e eficazes. As responsabilidades pela análise e a avaliação sólidas e eficazes residem nos gestores superiores, nos comités de supervisão de risco, na função de Risco do Grupo independente, no Comité de Risco Financeiro do Conselho (BFRC), no Comité de Risco Operacional, Reputação e Conduta do Conselho (BCROR), no Comité de Risco Alargado às Empresas do Conselho (BEWRC) e, essencialmente, no Conselho.

No âmbito da iniciativa "Transformar", o Grupo apresentou a Estrutura de Gestão de Risco Empresarial (ERMF) que define as disposições normais de administração alargadas ao Grupo. Define igualmente os papéis e as responsabilidades de todos os empregados sobre a gestão de risco, incluindo o Diretor de Gestão de Risco e o Diretor Executivo do Grupo. O ERMF é um dos resultados principais do programa e define uma abordagem global e eficaz para a gestão de todos os riscos no Barclays e apoia a mudança de etapa na gestão e no controlo de risco, incluindo:

- Implementação sustentável e consistente das três linhas de defesa (ver as três linhas de defesa adiante);
- Melhorias posteriores na gestão de risco que incluem uma maior atenção dada aos riscos de conduta e reputação;
- Aplicação consistente da apetência de risco do Barclays em todos os riscos principais; e
- Racionalização e simplificação da hierarquia política.

O ERMF destina-se a ser amplamente lido e define uma filosofia e uma abordagem aplicáveis a todo o banco, a todos os colegas e a todos os tipos de risco. Define igualmente os requisitos específicos pelos quais as principais pessoas, incluindo o Diretor de Gestão de Risco e o Diretor Executivo do Grupo, são responsáveis e toda a estrutura da administração que irá supervisionar a sua operação eficaz.

O ERMF define as atividades, os instrumentos, as técnicas e as disposições organizacionais para que os riscos materiais sejam identificados e compreendidos, e para que respostas adequadas sejam aplicadas no sentido de proteger o Grupo e evitar prejuízos aos seus consumidores, colegas ou comunidade, permitindo que o Banco atinja os seus objetivos, e melhore a sua capacidade para responder a novas oportunidades.

O ERMF inclui esses riscos incorridos pelo Barclays os quais são previsíveis, contínuos, e materiais o suficiente para merecer o estabelecimento de estruturas de controlos específicos alargadas ao banco. Esses são conhecidos como riscos principais e encontram-se agrupados em seis riscos principais. Os riscos de conduta e reputação foram reclassificados como riscos principais em 2013. Ver Riscos Principais na página 294 para mais informações.

# Análise de risco do Barclays

## Gestão de risco

Uma estrutura de controlo claro e consistente comporta responsabilidades específicas. Em resultado, não só tem a definição das três linhas de defesa esclarecida (ver Três Linhas de Defesa adiante), como o seu campo de aplicação tem sido alargado a todas as unidades de negócio e funções. Isto cria condições contextuais adequadas para definir normas e estabelecer as práticas certas em todo o banco. Ver Cultura de Risco na página 287 para mais informações.

### Três Linhas de Defesa

O modelo operacional das três linhas de defesa permite que o Barclays separe as atividades de gestão de risco entre aquelas entidades que:

1. Detêm e assumem o risco, e implementam controlos (primeira linha);
2. Supervisionam e avaliam a primeira linha, apresentam a atividade de gestão de risco da segunda linha e apoiam os controlos (segunda linha); e
3. Garantem que o processo A-R-S se adequa ao objetivo, e que isso é levado a cabo conforme pretendido (terceira linha).

O processo de Gestão de Risco Empresarial é a "defesa" e organizar as unidades de negócio e as funções em três "linhas" melhora o processo A-R-S formalizando a independência e a avaliação, enquanto se promove a colaboração e o fluxo de informações entre todas as áreas:

#### Primeira linha: Deter e assumir o risco, e implementar controlos

As atividades de primeira linha são caracterizadas por:

- participação e responsabilidade diretas pelo regresso do Barclays ou elementos dos lucros/perdas do Barclays; ou
- participação da maioria das operações, sistemas e processos fundamentais para a operação do banco; ou
- Relação direta da definição do objetivo, avaliação do desempenho e remuneração do desempenho dos lucros/perdas.

No que diz respeito à gestão de risco, as responsabilidades da primeira linha são:

- Assumir a principal responsabilidade pela identificação, participação, gestão e controlo de risco (incluindo o desempenho de carteiras, posições de negociação, riscos operacionais etc.) no âmbito do mandato adequado, conforme documentado nos termos das Estruturas de Controlo de Risco Principal, incluindo a integração de uma cultura de risco de apoio;
- Colaborar com a segunda linha na implementação e na melhoria dos processos e dos controlos da gestão de risco;
- Supervisionar a eficácia dos controlos de risco e o perfil de risco comparativamente à apetência de risco aprovada; e
- Manter um contexto de controlo eficaz em todos os riscos, processos e operações que resultem da unidade de negócio, incluindo a implementação de normas que atendam às políticas do Grupo.

#### Segunda linha: Supervisionar e avaliar a primeira linha, apresentar a atividade de gestão de risco da segunda linha e apoiar os controlos

As atividades de segunda linha são caracterizadas por:

- Fiscalizar, supervisionar e avaliar as atividades de primeira linha; e
- Conceber, participar ou operacionalizar as Estruturas de Controlo de Risco Principal que têm impacto nas atividades da primeira linha de defesa; e
- Operacionalizar certas atividades de gestão de risco da segunda linha; e
- Sem relação direta da definição do objetivo, avaliação do desempenho e remuneração para o rendimento (as medidas relacionadas com a mitigação de perdas e o equilíbrio entre o risco e a remuneração são permissíveis).

No que diz respeito à gestão de risco, as responsabilidades da segunda linha são:

- Definir a Estrutura de Gestão de Risco Empresarial;
- Estabelecer contextos de controlo para os riscos principais, incluindo Estruturas de Controlo de Risco Principal, políticas, e normas;
- Definir critérios delegados e limites no âmbito das estruturas de controlo para autorizar a assunção de riscos pela primeira linha;
- Ajudar na direção da carteira para atingir o desempenho face à apetência de risco;
- Poder definir e operacionalizar processos de aprovação para certas decisões no âmbito da segunda linha para proteger o Banco de riscos materiais;
- Comunicar, formar e aconselhar a primeira linha sobre a sua compreensão da estrutura de risco e os seus requisitos;
- Colaborar com a primeira linha para apoiar o crescimento empresarial e conduzir o equilíbrio adequado entre risco e remuneração sem diminuir a independência da primeira linha; e
- Comunicar a eficácia do contexto de risco e o controlo à gestão executiva e aos Comitês do Conselho.

# Análise de risco do Barclays

## Gestão de risco

**Terceira linha: Garantir que o processo A-R-S se adequa ao objetivo, e que isso é levado a cabo conforme pretendido**

As atividades de terceira linha são caracterizadas por:

Dar garantias de modo independente e atempado ao Conselho e à Gestão Executiva sobre a eficácia da administração, a gestão e o controlo de risco.

No que diz respeito à gestão de risco, as responsabilidades da terceira linha são:

Avaliar a eficácia da gestão de risco e a mitigação de risco no contexto de um ambiente empresarial atual e previsto; e

Atuar de modo independente e objetivo, sem assumir a responsabilidade pelas operações do banco ou a definição da Estrutura de Gestão de Risco Empresarial e políticas do Grupo.

### Administração

#### Estrutura da Administração

O risco existe quando o resultado de tomar uma determinada decisão ou linha de ação é incerto e possa potencialmente ter impacto no modo como o Grupo pode apresentar bem ou não os seus objetivos.

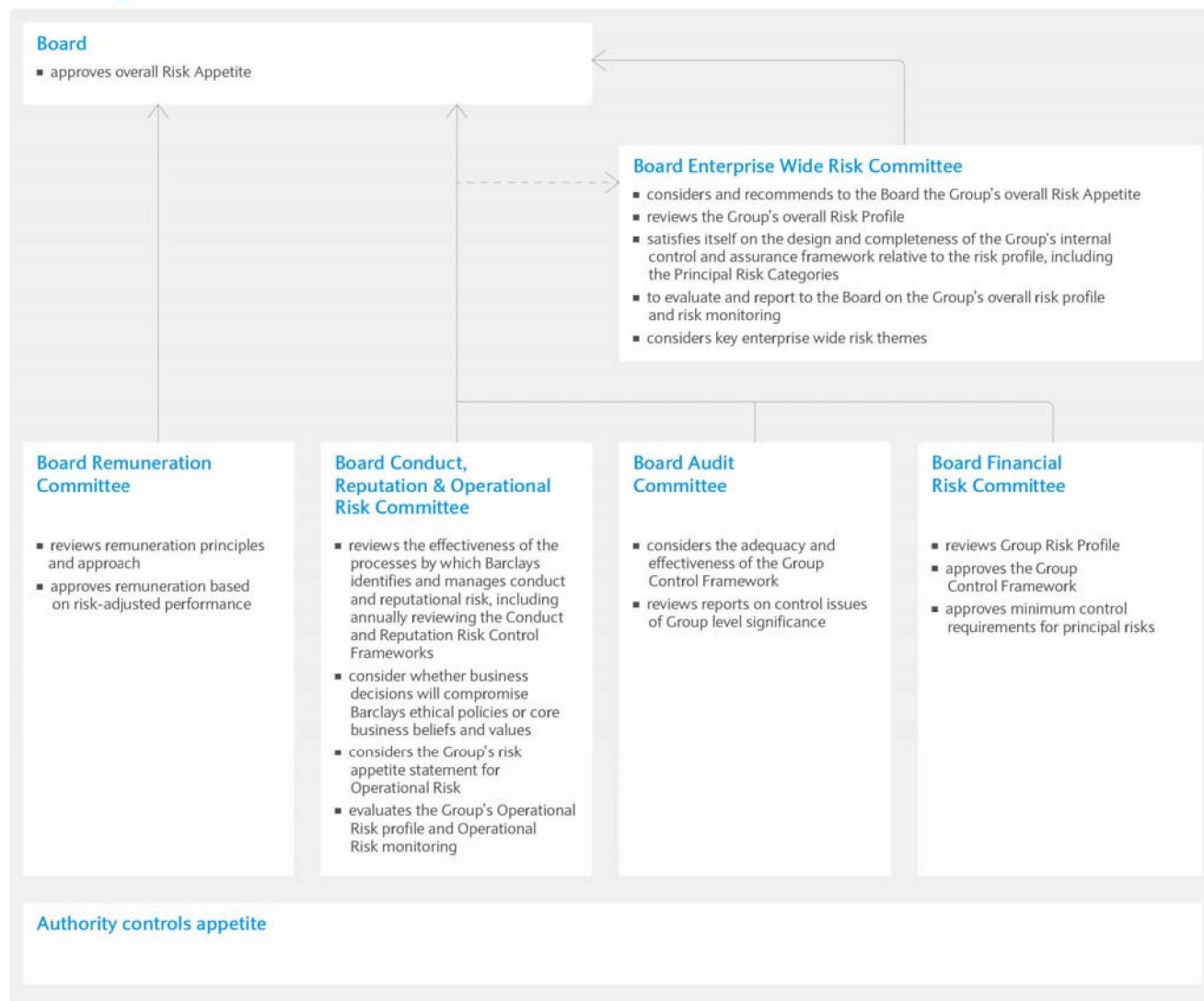
O Barclays enfrenta riscos em toda a sua unidade de negócio, todos os dias, em tudo o que faz. Escolhemos correr alguns riscos depois de atenta consideração, como por exemplo, emprestar dinheiro a um cliente. Há outros riscos que podem resultar de consequências não intencionais de ações internas, como por exemplo, falha no sistema informático ou más práticas de venda. No fim, alguns riscos são o resultado de eventos exteriores ao Banco, mas que têm impacto na nossa atividade, como por exemplo, maior exposição através de negociação ou empréstimo a uma contraparte do mercado que mais tarde vem a falhar.

Todos os empregados têm de desempenhar o seu papel na gestão de risco do Banco, independentemente do cargo, da função ou da localização, e estão obrigados a familiarizarem-se com as políticas de gestão de risco que são relevantes para as suas atividades, a saber como escalonar questões de risco atuais ou potenciais, e a dispor de um nível adequado de conhecimentos sobre a Estrutura de Gestão de Risco Empresarial, o processo da gestão de risco e as disposições da administração.

# Análise de risco do Barclays

## Gestão de risco

### Board Oversight



Existem quatro Comitês principais a nível do Conselho que analisam e supervisionam o risco no Grupo. Eles são: O Conselho, o Comitê de Risco Alargado às Empresas do Conselho, o Comitê de Risco Financeiro do Conselho e o Comitê de Risco Operacional, Reputação e Conduta do Conselho.

### O Conselho

O Conselho (Conselho de Administração do Barclays PLC) é responsável por aprovar a apetência de risco, que é o nível de risco que o Grupo escolhe assumir para atingir os seus objetivos de negócio. O Diretor de Gestão de Risco apresenta regularmente um relatório ao Conselho onde se resumem os desenvolvimentos no contexto de risco e as tendências de desempenho nas carteiras principais. O Conselho supervisiona a gestão dos riscos mais significativos através da análise regular de exposição ao risco e dos principais controlos relacionados. As responsabilidades de gestão executiva relacionadas com isto são definidas através do ERMF do Grupo.

# Análise de risco do Barclays

## Gestão de risco

### **O Comitê de Risco Alargado às Empresas do Conselho (BEWRC)**

O BEWRC foi apresentado em 2013 e é um Comitê do Conselho, do qual deriva a sua autoridade e ao qual apresenta regularmente os seus relatórios. O principal objetivo do Comitê é analisar, em nome do Conselho, as recomendações da gestão sobre riscos, em particular:

- Considerar e recomendar ao Conselho a apetência de risco do Grupo no geral;
- Analisar, em nome do Conselho, o perfil de risco do Grupo no geral; e
- Assegurar-se da conceção e da integralidade do controlo interno e da estrutura do Grupo relativamente ao perfil de risco, incluindo as principais categorias de risco.

Os sócios do BEWRC compreendem o Presidente do Grupo e os Presidentes do Comitê de Auditorias do Conselho, o Comitê de Risco Operacional, Reputação e Conduta do Conselho, o Comitê de Risco Financeiro do Conselho e o Comitê de Remunerações do Conselho. O Diretor Executivo do Grupo, o Diretor Responsável pela Reputação do Grupo, o Diretor Financeiro do Grupo, o Responsável pela Conformidade, o Consultor Jurídico e o Diretor de Auditorias Internas são participantes obrigatórios.

### **O Comitê de Risco Financeiro do Conselho (BFRC)**

O BFRC supervisiona o perfil de risco do Grupo face à apetência acordada. Sempre que o desempenho seja diferente das expectativas, as medidas tomadas pela gestão serão analisadas para assegurar que o BFRC está confortável com estas. Após cada reunião, o Presidente do BFRC prepara um relatório para a próxima reunião do Conselho. O Barclays criou um BFRC independente pela primeira vez em 1999 e todos os seus membros são diretores não executivos. O Diretor Financeiro e o Diretor de Risco estão presentes em todas as reuniões por via de regra.

O BFRC recebe relatórios regulares e abrangentes sobre metodologias de risco e o perfil de risco do Grupo incluindo as principais questões que afetam cada carteira de negócios e as tendências de risco futuras. O Comitê também ordena análises profundas de tópicos de riscos significativos, que são apresentados pelo Diretor de Riscos ou pelos gestores superiores de risco na atividade. O Presidente do Comitê prepara um balanço todos os anos sobre as suas atividades (ver relatório do Presidente do BFRC na página 70 do Relatório Anual do Barclays PLC).

### **O Comitê de Risco Operacional, Reputação e Conduta do Conselho (BCROR)**

O BCROR foi criado em 2013 para fortalecer a administração a nível do Conselho sobre questões de riscos relacionados com a conduta e a reputação. Analisa a eficácia de processos pelos quais o Barclays identifica e gere riscos relacionados com a conduta e a reputação e considera se as decisões empresariais comprometem as políticas sobre a ética do Barclays ou os seus valores e convicções empresariais centrais. Considera igualmente o balanço da apetência de risco do Grupo em relação ao risco operacional e avalia o perfil de risco operacional do Grupo e a supervisão de risco operacional.

Além disso, os Comitês de Auditorias do Conselho e de Remunerações do Conselho recebem relatórios regulares sobre risco que os ajudam no desempenho das suas funções. Ver relatório do Presidente do BCROR na página 73 do Relatório Anual do Barclays PLC para mais informações sobre os seus membros e as atividades do BCROR.

### **O Comitê de Auditorias do Conselho (BAC)**

O Comitê de Auditorias do Conselho recebe relatórios trimestrais sobre questões de controlo significativos e uma revisão semestral da adequação de abatimentos por imparidade, que analisa relativamente ao risco inerente às carteiras, o contexto empresarial, as políticas e as metodologias do Grupo e as tendências de desempenho dos parceiros bancários. O Presidente do BAC também preside ao BFRC. Ver relatório do Presidente do BAC na página 62 do Relatório Anual do Barclays PLC para mais informações sobre os seus membros e as atividades do BAC.

Ver relatório do Presidente do BCROR na página 73 do Relatório Anual do Barclays PLC para mais informações sobre os seus

membros e as atividades. **O Comitê de Remunerações do Conselho (BAC)**

O Comitê de Remunerações do Conselho recebe um relatório detalhado sobre o desempenho de gestão de risco do Comitê de Risco do Conselho que é considerado no conjunto de objetivos de desempenho no contexto de pacotes de incentivos. Ver relatório do Comitê de Remunerações na página 89 do Relatório Anual do Barclays PLC para mais informações sobre os seus membros e as atividades do Comitê de Remunerações do Conselho.

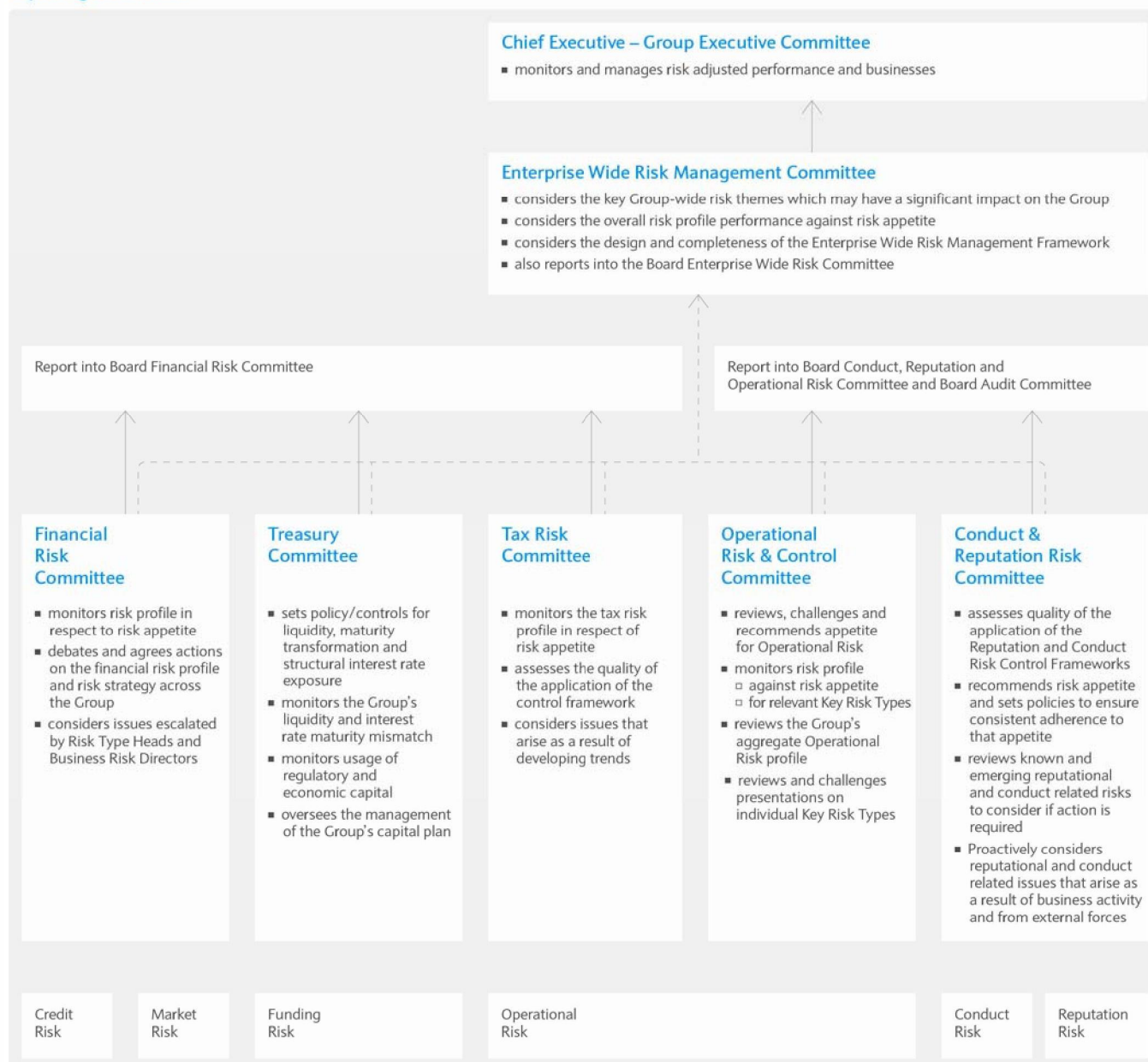
Os resumos sobre a experiência relevante em matéria de negócios, profissão e de gestão de risco dos Diretores do Conselho são indicados no parágrafo relativo aos Diretores do Conselho nas páginas 83 a 85 do Relatório Anual do Barclays PLC. Os termos de referência de cada Comitê do Conselho principal encontram-se disponíveis no parágrafo relativo à Administração Empresarial em: <http://group.barclays.com/About-us/Management-structure/Corporate-governance>.



# Análise de risco do Barclays

## Gestão de risco

### Reporting and Control



O lançamento da iniciativa "Transformar" e a apresentação posterior do ERMF contaram com a abordagem "Um Risco" mais integrada no sentido de saber como é que o Grupo gere o risco, incluindo a administração, a apetência de risco, os processos, e a eficácia dos seus controlos, juntamente com a alavancagem de oportunidades de desenvolvimento para colegas.

Durante as suas operações diárias, o Grupo enfrenta vários riscos, que podem ser: i) avaliações e considerações adequadas (por ex., concessão de empréstimo a um cliente); ii) em resultado de consequências não intencionais de ações internas (por ex., falha do sistema informático); ou (iii) em resultado de eventos fora do controlo do Grupo, mas que têm impacto na nossa unidade de negócio (por ex., crise financeira numa região onde o Grupo atua).

A abordagem de assunção de risco do Grupo é estruturada, sistemática e abrangente, criada para a tomada de decisões como objetivos e em conformidade com o processo Avaliar, Responder e Supervisionar (A-R-S) conforme definido no parágrafo Estratégia de Gestão de Risco do Barclays.

# Análise de risco do Barclays

## Gestão de risco

O Comité de Gestão de Risco Alargado às Empresas (EWRMC) foi criado e estabelecido em 2013, e a sua autoridade deriva do Diretor de Gestão de Risco do Grupo (CRO). Apoia o CRO na supervisão e na avaliação de sistemas e controlos a respeito da gestão de risco, em particular:

- Analisa, avalia e recomenda a apetência de risco;
- Supervisiona o perfil de risco face à apetência de risco; e
- Analisa a conceção e a integralidade do ERMF e as principais categorias de risco.

Os membros do EWRMC incluem o CRO do Grupo, o Diretor Executivo do Grupo (CEO), o Diretor Financeiro do Grupo, o Consultor Jurídico do Grupo, e o Responsável pela Conformidade.

O CRO é membro do Comité Executivo e tem responsabilidade geral diária pela gestão de riscos sob autoridade delegada do CEO. Enquanto o CEO é responsável pela apresentação de uma apetência de risco que apoia o plano estratégico para o Conselho para aprovação, o CRO é responsável por supervisionar, aconselhar e avaliar o CEO, e apresentar recomendações ao Conselho. Portanto, a apetência de risco define a ética na direção empresarial e constitui a base para o diálogo contínuo entre a gestão e o Conselho relativamente ao perfil de risco evolutivo atual do Barclays.

O CRO gere a função de risco do Grupo e preside ao Comité de Risco Financeiro (FRC) e ao Comité de Controlo e Risco Operacional (ORCC), que supervisiona o perfil de risco financeiro e não financeiro do Grupo relativamente à apetência de risco estabelecida. A reportar ao CRO e a trabalhar na função de risco do Grupo estão: diretores de tipo de risco, risco de crédito de vendas por grosso, risco de mercado, risco operacional e risco de fraude. Os diretores de tipo de risco são responsáveis por estabelecer uma estrutura alargada ao Grupo para a supervisão de riscos e controlos relevantes. Estas equipas de tipo de risco coordenam cada unidade de negócio como parte do processo de supervisão e gestão.

Além disso, cada unidade de negócio tem uma função de gestão de risco integrada, assumida por um Diretor de Risco Empresarial (BCRO). Os BCRO e as suas equipas são responsáveis por assistir os diretores da unidade de negócio na identificação e na gestão dos seus perfis de risco empresarial e por implementar controlos adequados. Estas equipas também assistem a Função de Risco do Grupo na formulação de políticas do Grupo e na sua implementação em todas as unidades de negócio. Os diretores de risco empresarial reportam conjuntamente aos seus respetivos diretores empresariais e ao CRO.

Os diretores de tipo de risco no âmbito da Função de Risco do Grupo e os BCRO no âmbito das unidades de negócio reportam ao Diretor de Risco e são membros do CFRC ou do ORCC, conforme o caso.

Durante 2013 foi criado um Comité Executivo sobre Risco, responsável pela eficácia e a eficiência da gestão de risco e a integração de uma forte cultura de risco, a aprovação da estrutura de gestão de risco do Grupo, e o acordo e a aplicação da estratégia da infra-estrutura no geral para a Função de Risco. É igualmente o fórum de tomada de decisões para a Função de Risco, excluindo questões relacionadas com o perfil de risco. É presidido pelo CRO com membros que compreendem a gestão de risco superior a partir do centro e das unidades de negócio.

O CEO tem de consultar o Presidente do BFRC a respeito da avaliação de desempenho e remuneração do Diretor de Gestão de Risco assim como de todas as nomeações ou saídas do cargo.

O Tesoureiro do Grupo reporta à Função de Tesouro do Grupo e preside ao Comité de Tesouro que:

- Gere a liquidez, a transformação de maturidade e a exposição à taxa de juro estruturante do Grupo através da definição de políticas e controlos;
- Supervisiona a incompatibilidade da maturidade da taxa de juro e da liquidez do Grupo;
- Supervisiona a utilização de capital regulamentar e económico; e
- Tem supervisionado a gestão do plano de capital do Grupo.

O Diretor de Conformidade preside ao Comité de Conduta e Reputação que avalia a qualidade da aplicação das Estruturas de Controlo de Risco de Conduta e Reputação. Recomenda igualmente a apetência de risco, define políticas para garantir a adesão consistente a essa apetência, e analisa riscos conhecidos relacionados com a conduta e a reputação que possam surgir de modo a considerar se é necessário tomar alguma medida.

### Riscos Principais

As responsabilidades de gestão de risco são estabelecidas no ERMF, que abrange as categorias de risco às quais o Barclays tem uma exposição de risco mais significativa atual ou potencial.

O ERMF:

- Cria uma participação e responsabilidade claras;
- Garante que a exposição de risco mais significativa do Grupo é compreendida e gerida de acordo com a apetência de risco acordada (para riscos financeiros) e tolerâncias de risco (para riscos não financeiros); e
- Garante uma comunicação regular de ambas as exposições de risco e a operacionalidade da eficácia de controlos.

Os Riscos Principais compreendem Tipos de Risco Principais que permitem uma análise mais fragmentada do risco neles associado. Os seis Riscos Principais são: i) Crédito; ii) Mercado; iii) Financiamento; iv) Operações; v) Conduta; e vi) Reputação.

Cada Risco Principal é participado por uma pessoa da chefia conhecida como o Diretor de Risco Principal do Grupo responsável pelo desenvolvimento de um balanço da apetência de risco e pela gestão do risco em conformidade com o ERMF. Isto inclui a documentação, a comunicação e a manutenção de uma estrutura de controlo de risco

# Análise de risco do Barclays

## Gestão de risco

que torna claro, em cada unidade de negócio da empresa, os requisitos de controlo mandatados na gestão da exposição a esse Risco Principal. Estes requisitos de controlo são especificados mais adiante, de acordo com a unidade de negócio ou o tipo de risco, de maneira a apresentar um sistema completo e adequado do controlo interno.

Os diretores da função da unidade de negócio são responsáveis pela obtenção de uma garantia contínua para que os controlos principais que aplicaram para gerir os riscos nos seus objetivos da unidade de negócio funcionem eficazmente. As análises semestrais apoiam os requisitos regulamentares para o Barclays realizar um balanço anual sobre o seu sistema de controlos internos.

Os Diretores de Risco Principal do Grupo comunicam as suas avaliações de exposição de risco e eficácia dos controlos aos Comitês de supervisão ao nível do Grupo, constituindo as suas avaliações a base dos relatórios que são entregues a:

BFRC:

- o Comité de Risco Financeiro supervisionou os Riscos de Crédito e Mercado; e
- o Comité do Tesouro supervisionou o Risco de Financiamento.

e, o BCRORC:

- o Comité de Controlo e Risco Operacional supervisionou todos os tipos de Risco Operacional, com a excepção do Risco de Imposto, que é supervisionado principalmente pelo Comité de Risco de Imposto; e
- o Comité de Risco de Conduta e Reputação supervisionou os Riscos de Conduta e Reputação. Cada

Diretor de Risco Principal do Grupo realiza igualmente um programa anual de risco com base nas análises de conformidade.

### Conformidade e Garantia

A conformidade e a garantia são realizadas para avaliar o contexto dos controlos:

**Conformidade:** Atividades realizadas para verificar o grau para o qual os processos definidos estão a ser seguidos.

- Testes de conformidade – trata-se de um programa de verificação planeado, sistemático e documentado, com o objectivo de comprovar que foram acionados controlos de acordo com o processo documentado. Os resultados dos testes proporcionam à gestão uma visão eficaz do contexto dos controlos que apoia as suas operações.
- Análise da conformidade – trata-se de um programa de atividade planeado com base no risco para avaliar a qualidade dos testes de conformidade. A análise da conformidade é realizada por indivíduos independentes da equipa de gestão que dirigem as operações. Os resultados da análise permitem que a gestão avalie como é que os resultados dos testes de conformidade podem ser garantidos. Os testes de conformidade e a análise de conformidade podem identificar igualmente oportunidades para melhorar políticas e normas.

**Garantia:** É realizada para avaliar de modo independente as estruturas de gestão de risco empresarial no geral, que incluem testar elementos específicos do contexto de controlo documentado em normas e verificar que as atividades de conformidade são fiáveis, de maneira a demonstrar confiança ao Conselho na estrutura de controlo e de risco.

A Auditoria Interna é responsável pela análise independente em gerir o risco e controlar o ambiente. O objetivo é dar garantias fiáveis, valiosas e oportunas ao Conselho e à Gestão Executiva sobre a eficácia de controlos, mitigação atual e evolução de riscos elevados e, ao fazê-lo, melhorar a cultura de controlos no Grupo. O BAC revê e aprova os planos e os recursos da Auditoria Interna e avalia a eficácia da Auditoria Interna. Também é levada a cabo uma avaliação periódica por consultores externos.

O Comité dos Modelos Executivos (EMC) é presidido pelo Diretor de Gestão de Risco. O EMC reporta ao Comité de Gestão de Risco Alargado à Empresa e cumpre os requisitos específicos de aprovação da maioria dos modelos materiais (A\*) do Grupo, conforme exigido pela Autoridade para a Regulamentação Prudencial (PRA). O EMC recebe o que o responsável da unidade de negócio lhe envia sobre os modelos A\* e analisa e aprova os modelos A\* e os Ajustes do Modelo Posteriores (PMAs) relacionados com esses modelos.

O Comité de Divulgação analisa e avalia os controlos de divulgação e os procedimentos do Grupo e é responsável por considerar a materialidade das informações e determinar as obrigações da divulgação oportunamente. É presidido pelo Diretor Financeiro do Grupo. Reporta ao Comité Executivo do Grupo e ao BAC.

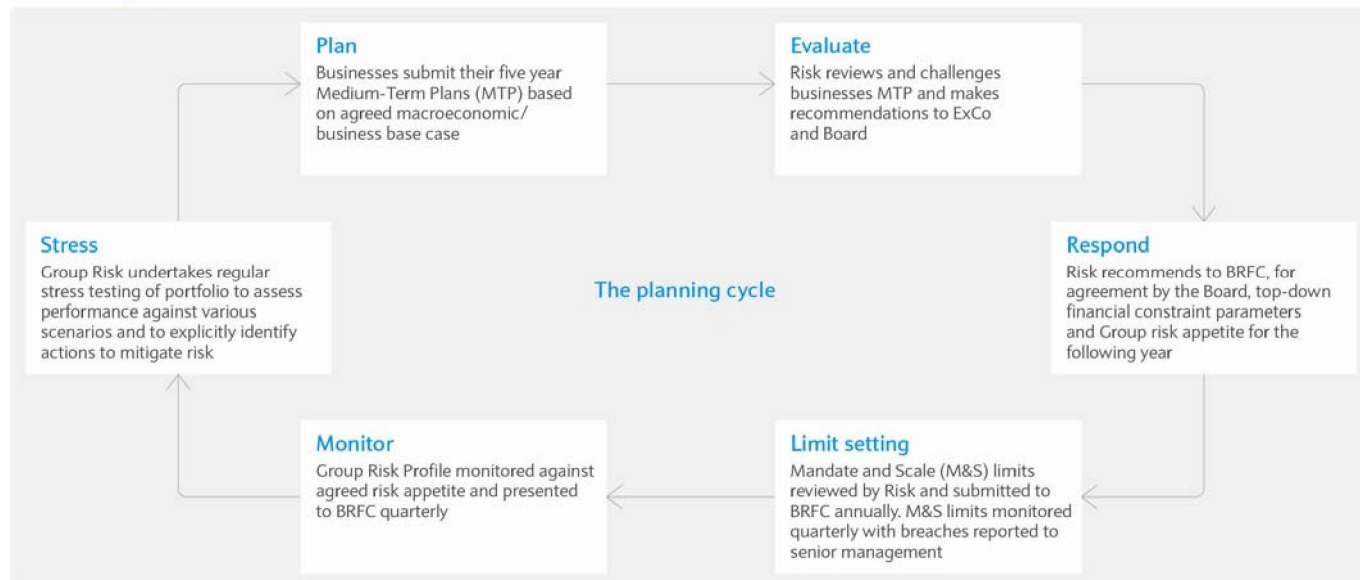
### Gestão de Risco no Contexto Estratégico

O ciclo de planeamento centra-se em processos de planeamento de médio prazo (PMP), efectuado uma vez por ano. Isto integra os objetivos do Grupo nos planos detalhados da unidade de negócio que têm em consideração a unidade de negócio provável e o contexto macroeconómico. A Função de Risco no Grupo e os níveis da unidade de negócio estão completamente envolvidos neste processo.

# Análise de risco do Barclays

## Gestão de risco

### The planning cycle



Além de apoiar as decisões de transação, a avaliação e o controlo de crédito, o mercado, os riscos operacionais e outros, têm um influência considerável na estratégia do Barclays. O Conselho é exclusivamente responsável pela aprovação do PMP, pelo balanço da apetência de risco associado e, pelos planos de capital. Como tal, os planos da unidade de negócio do Barclays têm de incorrer num nível de risco que recai na tolerância do Conselho, ou serem modificados em conformidade. O BFRC tem vigorado desde 1999 e dedica-se a analisar o risco da empresa e a fazer as recomendações adequadas ao Conselho. Para informações sobre as atividades do Conselho e do BFRC em 2013, ver o parágrafo Estrutura da Administração nas páginas 380 e 381 e o relatório do Presidente do BFRC na página 70 do Relatório Anual do Barclays PLC.

Os processos de apetência de risco e de teste de esforço do Grupo, descritos adiante, estão intimamente ligados ao processo do PMP e apoiam igualmente o planeamento estratégico e a adequação do capital. O processo de apetência de risco garante que a gestão superior e o Conselho compreendem as sensibilidades do PMP em relação aos tipos de risco principal, e incluem um conjunto de limites de mandatos e escalas para garantir que o Grupo se mantém dentro da apetência. Os testes de esforço informam a gestão sobre o impacto nos cenários detalhados da unidade de negócio. Importante para o processo de teste de esforço alargado ao Grupo é identificar explicitamente um conjunto de ações que a gestão tomaria para mitigar o impacto de um esforço.

Um dos principais objetivos da gestão de risco é garantir que o Barclays atinge um equilíbrio adequado entre os requisitos de capital e os recursos. O ciclo de planeamento de capital está totalmente integrado no planeamento estratégico.

### Processo de Planeamento a Médio Prazo (PMP)

O processo PMP, efetuado anualmente, exige que cada unidade de negócio apresente os seus planos para o desempenho da unidade de negócio para os próximos cinco anos (com uma atenção especial para os três primeiros anos do plano). O PMP descreve a estratégia das unidades de negócio, a composição da carteira e as tendências previstas de risco. Atingir o desempenho planeado em cada unidade de negócio depende da capacidade da unidade de negócio para gerir os seus riscos. É um processo iterativo que se caracteriza por análises semanais a nível superior, pois o plano é atualizado até ao acordo final. O resultado inclui um balanço detalhado da estratégia do Grupo durante o médio prazo, assim como projeções financeiras detalhadas.

Os Diretores de Risco apoiam o PMP ao apresentarem uma análise sólida e uma avaliação dos planos da unidade de negócio para garantirem que as projeções financeiras são consistentes internamente; se cria valor; se atingem determinadas capacidades de gestão de risco (por ex., apoiadas por infra-estruturas de risco adequadas) e se apresenta um equilíbrio adequado entre risco e remuneração. Isto culmina em reuniões de análise de risco nas quais o CRO e a gestão superior de cada uma das nossas unidades de negócio discutem os resultados a partir das análises de risco, e das alterações aos planos das unidades de negócio que são mandatados conforme necessário.

Os planos da unidade de negócio são preparados com referência a um conjunto consistente de suposições económicas acordadas pela gestão superior e analisadas no Risco do Grupo para garantir que refletem adequadamente as tendências de risco emergentes. São utilizados como cenários de referência no processo de teste de esforço e de apetência de risco.

O resultado do plano da unidade de negócio constitui a base de todos os processos estratégicos. Em particular, os planos compreendem projeções de recursos de capital e determinados requisitos para a criação de lucros, políticas de dividendos e emissão de capital. As variáveis de risco são igualmente consideradas, nomeadamente, na previsão do encargo por imparidade do Grupo, na avaliação dos requisitos de capital da unidade de negócio que progride e nas análises de sensibilidade dos planos (que incluem a apetência de risco e os testes de esforço).

# Análise de risco do Barclays

## Gestão de risco

### Apetência de Risco

A apetência de risco é definida como o nível de risco que o Barclays está preparado para aceitar enquanto aplica a estratégia da sua unidade de negócio, reconhecendo um conjunto de resultados possíveis, à medida que os planos da unidade de negócio são implementados.

A apetência de risco define a ética na direção empresarial e constitui a base para o diálogo contínuo entre a gestão e o Conselho relativamente ao perfil de risco evolutivo atual do Barclays, permitindo que sejam tomadas decisões estratégicas e financeiras de um modo informado.

No Barclays, a estrutura da apetência de risco destina-se a atingir os seguintes objetivos:

- Articular os riscos que o Grupo está disposto a assumir e porquê, permitir que sejam assumidas atividades específicas; e articular esses riscos a evitar e porquê, para limitar a assunção de atividades de risco específicas;
- Considerar todos os Riscos Principais cada um individualmente e, se necessário, coletivamente;
- Comunicar de modo consistente o nível de risco aceitável para diferentes tipos de risco; isto pode ser expresso em termos financeiros ou não financeiros, mas deve permitir a avaliação e a supervisão eficazes;
- Descrever parâmetros acordados para o desempenho do Barclays a vários níveis de esforço financeiro relativamente a:
  - o Rentabilidade, perda e métrica de rentabilidade
  - o A capacidade para continuar a pagar um dividendo; e
- Serem integrados no âmbito dos principais processos de tomada de decisão incluindo as fusões e as aquisições, as novas aprovações de produto e as iniciativas de alteração empresarial;



Atos desaprovados da apetência de risco e/ou limites terão consequências a nível disciplinar e de gestão de desempenho.

# Análise de Risco do Barclays

## Gestão de risco

### Definição da Apetência de Risco

A este respeito, o CEO do Grupo é responsável por:

- Conduzir o desenvolvimento dos planos da unidade de negócio e estratégicos do Barclays que se encontram em conformidade com os nossos Objetivos, Finalidades e Valores e inclui uma proposta sobre a apetência de risco e o perfil de risco para aprovação do Conselho;
- Conduzir, gerir e organizar a gestão executiva para que os planos da unidade de negócio e estratégicos do Barclays consigam ser executados em conformidade com as Finalidades, os Valores e o Código de Conduta ('the Barclays Way') ("O modo de agir do Barclays") e a apetência de risco. Isto inclui avaliar o risco holisticamente, garantindo a estabilidade da posição financeira do Barclays, e que essa devida consideração é dada ao impacto que o Barclays tem na sociedade, nos consumidores e nos clientes, nos colegas e no sistema financeiro mais amplamente;
- O desempenho do Barclays, incluindo as atividades financeiras e operacionais, o perfil de risco (atual e futuro) comparado à apetência de risco aprovada, e a conformidade com todas as leis, regulamentações e a Estrutura de Operações do Barclays; e
- Comunicar de modo preciso, transparente e oportuno ao Conselho o desempenho do Barclays face ao plano, e incluir o perfil de risco (atual e futuro) comparado à apetência de risco nos cenários normais e de esforço.

O CRO do Grupo é responsável por:

- Prestar supervisão, aconselhamento e avaliação ao CEO a respeito do plano estratégico;
- Gerir os processos de definição da apetência de risco;
- Recomendar a apetência de risco ao Conselho;
- Garantir que o Conselho recebe informações regulares da gestão que comparam a definição da apetência de risco do Barclays e das unidades de negócio por risco e coletivamente, se necessário; e
- Desenvolver, operacionalizar e manter uma estrutura de gestão de risco abrangente do Barclays que garanta que a unidade de negócio atua em conformidade com a apetência de risco aprovada.

O Conselho analisa e aprova a apetência de risco coletivamente e todos os Riscos Principais individualmente.

A Função de Risco é responsável pela implementação, operação e supervisão da abordagem do banco à apetência de

risco. A apetência de risco é formalmente analisada todos os anos em conjunto

com o processo do Planeamento de Médio Prazo (PMP).

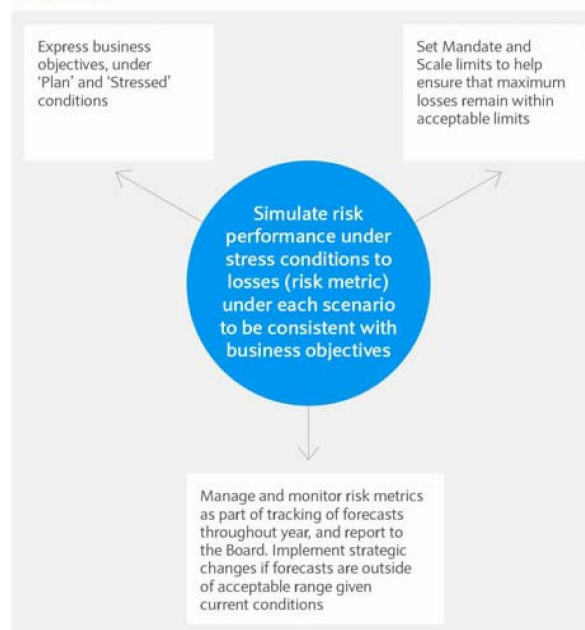
Os testes de esforço alargados ao Grupo fazem parte integral do processo anual do PMP e garantem que a posição financeira do Grupo e o perfil de risco são suficientemente sólidos para suportar o impacto de um esforço económico grave. Um dos objetivos principais para o processo de teste de esforço alargado ao Grupo é identificar e documentar ações de gestão que seriam tomadas para mitigar o impacto de um esforço. O processo ascendente garante que todos os níveis da gestão são informados sobre o impacto de cenários de esforço e têm conhecimento de ações de gestão adequadas a serem tomadas quando ocorre um evento de esforço. A abordagem inclui igualmente técnicas de teste de esforço invertido, com vista a identificar as circunstâncias sob as quais o nosso modelo de negócio não se tornaria mais viável, conduzindo a uma alteração significativa na estratégia da unidade de negócio. Ver o parágrafo Teste de Esforço adiante para mais informações.

A apetência de risco é aprovada e divulgada aos Riscos Principais e às unidades de negócio, incluindo a utilização de limites de mandatos e escalas para permitir e controlar atividades específicas que têm implicações de risco de concentração material para o Grupo. Estes limites ajudam igualmente a evitar grandes prejuízos que são específicos para o Barclays e externos às expectativas da parte interessada.

O Barclays tem gerido um processo de apetência de risco desde 2004 e este processo compreende a "Volatilidade Financeira", que constitui o nível de potencial desvio do desempenho financeiro previsto que o Barclays está preparado para suportar, e "Mandar e Escalar", o que garante que o Grupo mantém a apetência. As atividades estratégicas e da unidade de negócio refletem-se na principal métrica de desempenho, que dependem, largamente, do desempenho de risco.

[barclays.com/annualreport](http://barclays.com/annualreport)

### Simulate risk





# Análise de risco do Barclays

## Gestão de risco

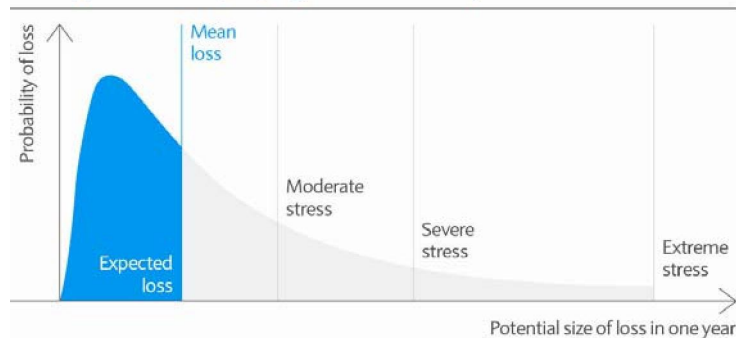
### Volatilidade Financeira

A volatilidade financeira é definida como o nível de potencial desvio do desempenho financeiro previsto que o Barclays está preparado para suportar em pontos relevantes sobre o perfil de risco. Na definição da apetência, a gestão e o Conselho articulam a estratégia do Grupo e resumem objetivos em termos da principal métrica financeira. O perfil de risco do Grupo é avaliado através de uma análise ascendente dos planos da unidade de negócio do Grupo para estabelecer a volatilidade da principal métrica. Se as projeções acarretam um nível de risco demasiado elevado (por ex., infringir os objetivos financeiros descendentes ao nível contínuo, moderado e grave do ciclo), a gestão avaliará cada área para reequilibrar o perfil de risco de maneira a trazer a apetência de risco ascendente no âmbito da apetência descendente. O desempenho face à utilização da apetência de risco é avaliado e comunicado ao Comité Executivo e ao Conselho ao longo do ano. A nossa apetência descendente é quantificada através de uma matriz de desempenho financeiro e de métrica de capital que é analisada pelo Conselho anualmente. Para 2013, a métrica de estratégia na tabela adiante foi definida a três níveis: "de ciclo contínuo", e com esforço para "uma em sete" e "uma em vinte e cinco", que são definidas:

- De ciclo contínuo: as perdas médias com base nas avaliações de muitos anos;
- 1 perda em 7 (moderada): o pior nível de perdas de um exemplo aleatório de 7 anos; e
- 1 perda em 25 (grave): o pior nível de perdas de um exemplo aleatório de 25 anos.

Estes cenários são definidos mais por um nível de probabilidade de ocorrência do que por um conjunto específico de variáveis económicas como nos testes de esforço.

### Risk appetite concepts (diagram not to scale)



Os níveis de perda potencialmente maiores mas significativamente menos prováveis de ocorrer figuram no gráfico concetual da apetência de risco acima. Uma vez que o nível de perda em qualquer determinada probabilidade depende da carteira de exposições em cada unidade de negócio, a avaliação estatística de cada categoria de risco principal dá ao Grupo uma visão mais clara e um melhor controlo da assunção de risco na empresa. Especificamente, esta estrutura permite:

- Melhorar a confiança da gestão e o debate a respeito do perfil de risco do Grupo;
- R  
eequilibrar o perfil de risco do PMP onde as infrações são indicadas, atingindo assim um perfil de risco-rentabilidade superior;
- Identificar a capacidade de risco inutilizado, e assim realçar a necessidade de identificar mais oportunidades retáveis; e
- Melhorar o controlo da gestão executiva e coordenar a assunção de risco nas unidades de negócio.

### Avaliação relevante para a estratégia e o risco Ligação entre estratégia e perfil de risco

|                                                    |                                                                                                                                                                                               |
|----------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Lucro antes de impostos, rendimento do             | Indicadores fundamentais económicos e da unidade de negócio, que melhor descrevem a atenção da parte interessada em termos rentabilidade para utilizar os recursos de capital eficientemente. |
| Taxa de perda de crédito (TPC)                     | Descrição do perfil de risco de crédito e se a imparidade se encontra dentro da apetência.                                                                                                    |
| Capital de base de nível 1 e rácios de alavancagem | Supervisiona a nossa adequação de capital em relação ao plano de capital.                                                                                                                     |
| Dividendos                                         | Avaliação dos riscos da capacidade que se tem para continuar a apagar os dividendos adequados.                                                                                                |

Resumindo, os níveis de esforço representam a tolerância de risco do Barclays em termos dos seus objetivos principais. Estes objetivos atuam como limitadores sobre o desempenho de risco e implicam níveis máximos de perdas aceitáveis que são detetados trimestralmente e comunicados ao Conselho. Quaisquer infrações têm de ser aprovadas e tomadas ações resolutivas.



# Análise de risco do Barclays

## Gestão de risco

### Mandatar e Escalar

O segundo elemento para a definição da apetência de risco no Barclays é um sistema extensivo de limites de mandatos e escalas, que é uma abordagem de gestão de risco que procura formalmente analisar e controlar atividades da unidade de negócio de maneira a garantir que se encontram dentro do mandato do Barclays (por ex., em conformidade com as expectativas), e que estão a uma escala adequada (relativamente ao risco e à remuneração das atividades subjacentes). O Barclays atinge isso utilizando limites e mecanismos de acionamento para evitar concentrações que poderiam não estar em conformidade com as expectativas, e que poderiam conduzir a perdas imprevistas de uma escala que prejudicasse a estabilidade da linha de negócio relevante ou o Grupo. Estes limites são definidos pela Função de Risco que é independente, formalmente supervisionados em cada mês e sujeitos à supervisão do Conselho.

Por exemplo, nas nossas carteiras de propriedade comercial e de construção, são aplicados vários limites abrangentes para controlar a exposição dentro de cada unidade de negócio e de sector geográfico. Para garantir que os limites se encontram em conformidade com as características de risco subjacentes, os limites de mandatos e escalas distinguem-se por tipos de exposição. Existem, por exemplo, limites individuais de investimento de propriedade e de desenvolvimento de propriedade.

O Barclays utiliza a estrutura de mandatos e escalas para:

- Limitar o risco de concentração;

- Manter as atividades da unidade de negócio dentro do Grupo e do mandato da unidade de negócio individual;

- Garantir que as atividades permanecem a uma escala adequada relativamente ao risco e à remuneração; e

- Garantir que a assunção de risco é suportada por conhecimentos e capacidades adequados.

Assim como os limites de mandatos e escalas a nível do Grupo, mais limites são definidos pelos Diretores de Risco dentro de cada unidade negócio, que abrangem carteiras particulares. **Interação da apetência de risco com a estratégia da unidade de negócio**

As atividades estratégicas e da unidade de negócio refletem-se na principal métrica de desempenho, que dependem, largamente, do desempenho de risco. A apetência de risco, conforme descrita acima, ajuda a garantir que a estratégia se adapta a vários graus de esforço financeiro.

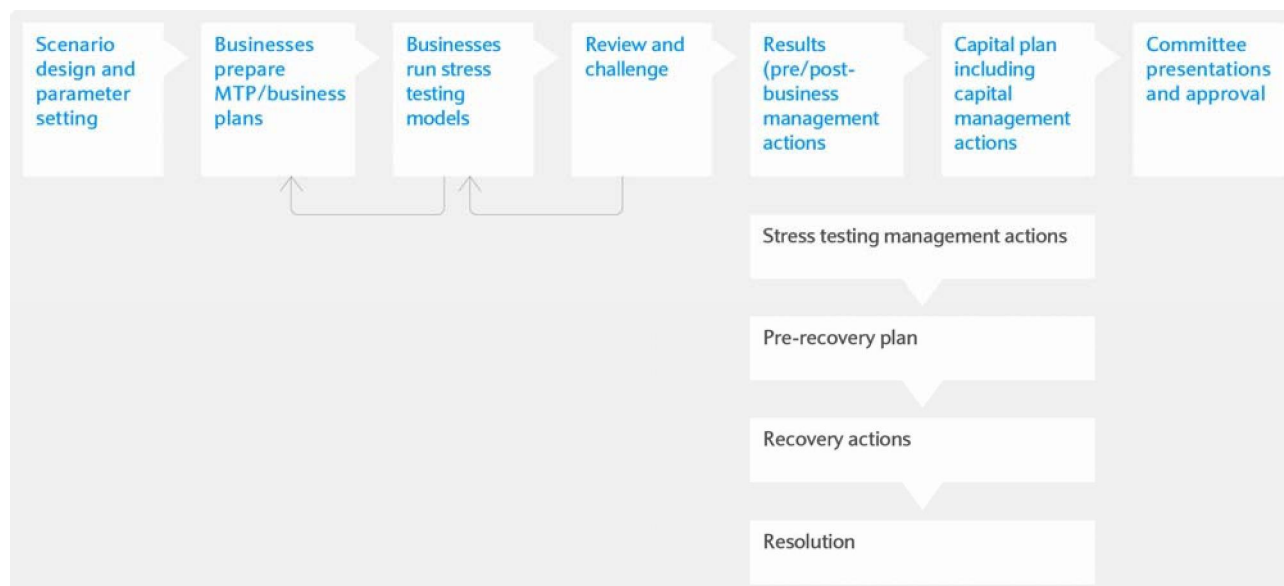
Todos os anos, o processo de PMP garante que a apetência considera a estratégia (detalhada no parágrafo Estratégia de gestão de risco do Barclays na página 296).

O perfil de risco do Grupo desenvolvido no plano é avaliado em cenários de volatilidade financeira através de um processo ascendente; isto é depois comparado com a visão descendente através da métrica financeira principal descrita acima. Qualquer lacuna entre as duas visões é avaliada pela gestão para reequilibrar o perfil de risco de maneira a trazer a apetência de risco ascendente no âmbito da apetência descendente.

Para mais informações sobre os factores de risco, as operações e o contexto da unidade de negócio, consultar o parágrafo Factores de Risco (ver página 50).

### Testes de Esforço

Os testes de esforço alargados ao Grupo fazem parte integral do processo anual do PMP e da análise da apetência de risco para garantirem que a posição financeira do Grupo e o perfil de risco são suficientemente sólidos para suportar o impacto de um esforço económico grave. O seguinte diagrama descreve os passos principais no processo de testes de esforço alargados ao Grupo. O Barclays mantém igualmente Planos de Recuperação que consideram ações para facilitar a recuperação ou a resolução concertada de esforços graves. Essas ações complementam o processo de testes de esforço alargados ao Grupo descrito neste parágrafo.



# Análise de risco do Barclays

## Gestão de risco

- **Conceção e definição do cenário:** O BFRC aceita que o conjunto de cenários seja testado e que a Função de Risco do Grupo que é independente conduza o processo. Os cenários de testes de esforço macroeconómicos são concebidos para serem rígidos e plausíveis, e relevantes para a nossa unidade de negócio. O seguinte diagrama resume o processo de conceção e de aceitação para que os cenários sejam executados. O processo inclui a consulta do Risco de Grupo com economistas nas unidades de negócio. Isso garante a relevância dos cenários para as nossas unidades de negócio e uma interpretação consistente dos cenários no Grupo.

### Scenario design and setting



A nível do Grupo, os cenários de teste de esforço detetam um amplo conjunto de variáveis macroeconómicas que são exigidas para avaliar o impacto do cenário de esforço de cada carteira, e refletem o amplo conjunto de modelos utilizados no Grupo para avaliar o impacto do esforço. Isso inclui, por exemplo, o PIB, o desemprego, os preços dos bens, as taxas de câmbio estrangeiro e as taxas de juro. Os parâmetros económicos são definidos recorrendo à apreciação de especialistas e são calibrados recorrendo à análise histórica e quantitativa para garantir a coerência interna e a severidade adequada. Além disso, os nossos cenários são testados face aos cenários de testes de esforço da PRA (Autoridade para a Regulamentação Prudencial).

Os exemplos de tipos de cenários/temas que são executados como testes de esforço alargados ao Grupo são:

- Um cenário de recessão global que se alastra a um amplo conjunto de unidades de negócio no Barclays;
  - Cenário macroeconómico centrado nos EUA; e
  - Um esforço periférico da zona Euro como parte da estrutura dos testes de esforço invertidos (ver adiante).
- **Unidades de negócio preparam PMP/planos das unidades de negócio:** Cada unidade de negócio prepara planos detalhados que são utilizados como referência para executar a sua análise de teste de esforço. Os planos da unidade de negócio do PMP são preparados ao nível do desempenho através de um conjunto detalhado de métricas de desempenho que abrangem o rendimento, a imparidade, o balanço financeiro, e as informações sobre o rendimento sobre os ativos de risco ponderado (que também se reflectem nos resultados dos testes de esforço) - ver página 296 para mais informações sobre o processo PMP. Os resultados dos testes de esforço são utilizados para informar os planos da unidade de negócio do PMP, para que haja várias iterações antes desses serem finalizados.
  - **As unidades de negócio executam modelos de testes de esforço:** O processo dos testes de esforço são detalhados e abrangentes utilizando uma análise ascendente efetuada por cada unidade de negócio do Barclays, abrangendo métricas de desempenho detalhadas conforme descritas acima e os resultados são produzidos para cada célula de desempenho. Inclui todos os aspetos do balanço financeiro do Grupo através de todos os tipos de risco, estando previsto por um período de cinco anos. A nossa abordagem de testes de esforço combina a execução de modelos estatísticos com a apreciação de especialistas para garantir que os resultados refletem com precisão o cenário económico dos testes de esforço. É apresentada na tabela adiante uma visão geral da nossa abordagem de testes de esforço pela Função de Risco Principal:

### Função de Risco Principal Abordagem de Testes de Esforço

**Risco de crédito** **Imparidades do risco de crédito:** Para as carteiras retalhistas as unidades de negócio utilizam modelos regressivos para estabelecer relações entre os movimentos em atraso e os parâmetros macroeconómicos principais como as taxas de juro e o desemprego, que integram uma análise da taxa de deterioração do crédito para estimar os níveis de esforço de atrasos por carteira. Além disso, a combinação de reduções de preço na habitação e os aumentos dos levantamentos de crédito do cliente para facilidades renováveis conduziram a uma maior perda dado o incumprimento (perda dado o incumprimento da contraparte) que também contribui para níveis de imparidade maiores. Para carteiras grossistas, os choques de esforço sobre os fatores de risco de crédito (probabilidades de incumprimento, perdas dado o incumprimento da contraparte e posições em situação de incumprimento) são calibrados principalmente utilizando as relações históricas e previstas com parâmetros macroeconómicos como o PIB, a inflação e as taxas de juro.

- Os cenários incluem os choques de risco de crédito que são aplicados para determinar o valor de mercado sob o esforço contratual que dão origem ao risco de crédito da contraparte. As perdas da contraparte, inclusive desde as alterações ao ajuste de avaliação de crédito e desde os incumprimentos, são modelados com base no impacto desses choques assim como na utilização dos fatores de risco de crédito esforçados (probabilidades de incumprimento e perdas dado o incumprimento da contraparte). A mesma abordagem é utilizada para o esforço do valor de mercado dos ativos detidos como disponíveis para venda ou a justo valor na carteira bancária.
- **Ativos ponderados pelo risco de crédito:** O impacto dos cenários é calculado através de uma combinação dos volumes da unidade de negócio e de fatores semelhantes aos fatores de imparidade acima, assim como o cálculo regulamentar e o nível de prociclicidade subjacente aos modelos de risco de crédito regulamentar.

# Análise de risco do Barclays

## Gestão de risco

|                                                                                   |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |
|-----------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Risco de mercado<br>esforçados utilizando choques de risco de mercado específicos | <p><b>Perdas da carteira de negociação:</b> Todos os fatores de risco de mercado sobre o balanço financeiro são (e são utilizados para a análise de risco de crédito da contraparte, acima). A severidade dos choques aplicados depende da liquidez de mercado sob esforço, por ex., posições ilíquidas ou complexas que são assumidas para terem um período de detenção mais longo do que as posições em mercados líquidos.</p> <p><b>Fundo de pensões:</b> A posição de fundos de pensões é esforçada, tendo em conta os fatores económicos principais que têm impacto nas obrigações futuras (por ex., inflação e taxas de juros a longo prazo) e o impacto dos cenários no valor do fundo de ativos.</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |
| Risco de fundo<br>de negócio                                                      | <p>O risco de uma disparidade entre ativos e passivos, que conduz a dificuldades de fundos, é avaliado. Unidades aplicam variáveis de cenários a previsões a níveis de empréstimos, adiantamentos e depósitos ao cliente, tendo em conta ações de gestão para mitigar o impacto do esforço que pode ter impacto nos volumes das unidades de negócio. O requisito do fundo sob esforço do Grupo é depois estimado e tem em conta a disponibilidade inferior de fundos no mercado.</p> <p>A análise de risco de fundo contribui igualmente para estimar o rendimento e os custos sob esforço:</p> <p>Impacto do esforço no rendimento não decorrente de juros está orientado principalmente por volumes da unidade de negócio inferiores e, portanto, por rendimento inferior de honorários e comissões;</p> <p>Impacto na margem líquida de juros está orientado por margens esforçadas, que dependem do nível das taxas de juro sob esforço assim como os custos de fundo, e nos volumes do balanço financeiro esforçado. Isso pode ser parcialmente mitigado por ações da gestão que podem incluir e alteração da taxa de juro variável de produtos, tendo em conta taxas de empréstimo interbancárias sob esforço; e</p> <p>O impacto nos custos está orientado principalmente por volumes da unidade de negócio e ações da gestão para compensar parcialmente reduções de lucro (devido a aumentos de imparidade e decréscimos no rendimento) como decréscimos de empregados e custos de desempenho inferiores.</p> |
| Risco operacional,<br>Risco de conduta e<br>Risco de reputação                    | <p>A gestão do Risco Operacional é descrita na página 125</p> <p>A gestão do Risco de Conduta é descrita na página 128</p> <p>A gestão do Risco de Reputação é descrita na página 126</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |

- **Análise e avaliação:** As metodologias e os resultados do teste de esforço da unidade de negócio estão sujeitos a uma análise e avaliação detalhadas nas unidades de negócio (incluindo a análise e a aprovação pelos CRO da unidade de negócio) e pelas Funções da Sede. Em particular, isso inclui a análise de risco detalhada de estimativas esforçadas (por ex., imparidades), e a metodologia utilizada para traduzir o cenário económico em relação às estimativas esforçadas. As unidades de negócio são obrigadas a documentar os seus resultados e as suas metodologias de teste de esforço, incluindo as principais suposições feitas. Os resultados dos testes de esforço são apresentados e discutidos como parte das análises de risco do PMP realizadas entre cada unidade de negócio e o CRO do Barclays.
- **Resultados (ações de gestão anteriores e posteriores à unidade de negócio):** Um dos objetivos principais para o processo de teste de esforço alargado ao Grupo é identificar e documentar ações de gestão que seriam tomadas para mitigar o impacto de um esforço. As unidades de negócio são obrigadas a comunicar os resultados de ações de gestão anteriores e posteriores à unidade de negócio, como os decréscimos de custos e os aumentos de atividades de cobrança para diminuir as imparidades, e documentar estas ações. O processo ascendente garante que todos os níveis da gestão são informados sobre o impacto de cenários de esforço e têm conhecimento de ações de gestão adequadas a serem tomadas quando ocorre um evento de esforço. Por exemplo, durante a recessão 2008-2010 um programa de trabalho com base em ações da gestão de esforço foi implementado e diretamente supervisionado pelo Comité Executivo do Grupo.
- **Plano do capital incluindo ações da gestão do capital:** Os resultados do teste de esforço da unidade de negócio estão agregados para criar uma visão de impacto do esforço do Grupo, que são utilizados pela Gestão do Capital do Tesouro do Barclays para determinar o impacto de esforço nos planos do capital do Grupo. No âmbito desta avaliação, as ações da gestão do capital como o decréscimo de pagamentos de dividendos ou o reembolso de certos instrumentos de capital pode ser considerado. Além disso, esses são, em relação às ações da gestão da unidade de negócio, incluídos nos resultados de testes de esforço da unidades de negócio. Encontram-se disponíveis mais ações da gestão no plano de recuperação do Barclays que não estão incluídas nos resultados de testes de esforço alargados ao Grupo.
- **Apresentações do Comité e aprovação dos resultados do cenário de esforço:** Os resultados do teste de esforço são apresentados para análise pelo Comité Executivo e o BFRC, e são igualmente partilhados com o Conselho.

Os resultados do nosso exercício interno de teste de esforço alargado ao Grupo no segundo semestre de 2013 mostra que lucro antes de impostos do Grupo permanece positivo no cenário global de esforço modelado e severo, com o Grupo que permanece bem capitalizado acima do nível mínimo regulamentar exigido. Os resultados de teste de esforço são igualmente partilhados com Autoridade para a Regulamentação Prudencial (PRA), por ex., como parte da nossa submissão do processo de adequação de capital (ICAAP).

# Análise de risco do Barclays

## Gestão de risco

### Teste de esforço invertido

A estrutura dos testes de esforço alargados ao Grupo inclui igualmente técnicas de teste de esforço invertido, com vista a identificar as circunstâncias sob as quais o nosso modelo de negócio não se tornaria mais viável, conduzindo a uma alteração significativa na estratégia da unidade de negócio. Os exemplos incluem cenários de recessão macroeconómica extremos, como a quebra da área do Euro, ou eventos idiossincráticos específicos, que abrangem eventos de risco operacional e de capital/liquidez.

Os testes de esforço invertidos são utilizados para ajudar a apoiar a gestão de risco contínuo e são totalmente integrados na nossa estrutura de apetência de risco. A metodologia dos testes de esforço invertidos inclui a identificação de riscos extremos associados a circunstâncias com poucas probabilidades específicas, e a identificação de ações de mitigação adequadas. Por exemplo, a abordagem para a gestão de riscos periféricos da zona Euro era informada pelos resultados da avaliação dos testes de esforço invertidos executados em 2010.

### Unidades de negócio e testes de esforço específicos de tipo de risco

O Barclays utiliza igualmente as técnicas de teste de esforço a nível da carteira e do produto para apoiar a gestão de risco. Por exemplo, a gestão da carteira na unidade de negócio dos cartões dos EUA emprega assunções de esforço de taxas de perda para determinar obstáculos de rentabilidade para novas contas. Na unidade de negócio de hipotecas do RU, os limiares de disponibilidade integram estimativas de esforço das taxas de juro. No Banco de Investimento, os testes do cenário globais são utilizados para calibrar potenciais perdas o que poderia causar condições de extremo esforço do mercado. Os testes de esforço são igualmente conduzidos em posições, em particular, em classes de ativos, incluindo taxas de juro, produtos base, capitais próprios, crédito e câmbio estrangeiro.

As informações sobre os testes de esforço do Grupo especificamente relacionados com o risco de liquidez são definidas no parágrafo Risco de Fundo – Liquidez. São fornecidas mais informações sobre os testes de esforço de risco de mercado no parágrafo Risco de Mercado.

# Análise de risco do Barclays

## Gestão de risco

### Gestão de Risco de Crédito

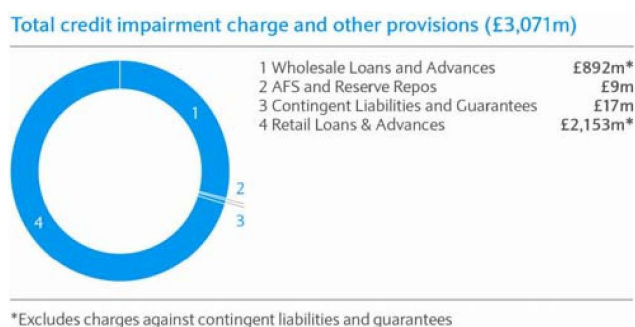
O risco de crédito é o risco de sofrer uma perda financeira, no caso de qualquer um dos consumidores, clientes ou contrapartes do Grupo não cumprir as suas obrigações contratuais para com o Grupo. A concessão ao crédito é uma das maiores fontes de rendimento do Grupo e, por ser o risco mais significativo, o Grupo dedica recursos consideráveis ao seu controlo.

### Visão Geral (Auditada)

O risco de crédito que o Grupo enfrenta decorre, principalmente, de empréstimos e adiantamentos grossistas e retalhistas, juntamente com o risco de crédito da contraparte decorrente de contratos de derivados celebrados com os seus clientes. Isto é demonstrado pelo gráfico de análise do encargo por imparidade. Outras fontes de risco de crédito decorrem de atividades comerciais, incluindo garantias de dívida, balanços de liquidações com contrapartes de mercado, ativos disponíveis para venda e empréstimos de recompra e revenda.

Os objetivos da gestão de risco de crédito são:

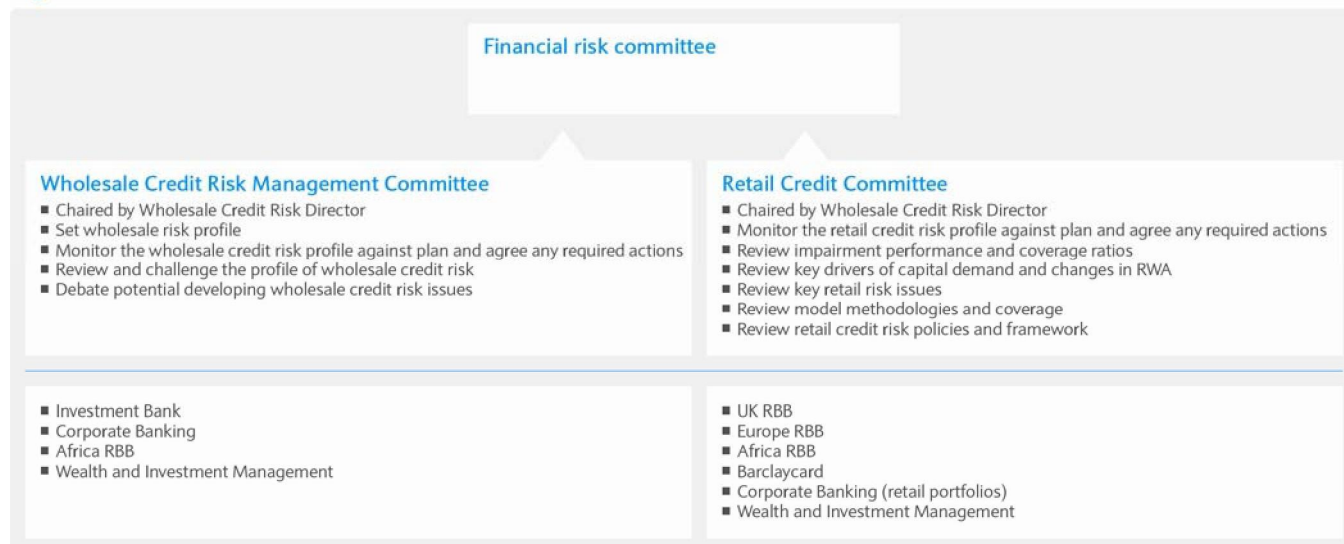
- Manter uma estrutura de controlos para assegurar que o risco de crédito assumido se baseia em princípios estáveis de gestão de risco;
- Identificar, avaliar e medir o risco de crédito com clareza e precisão em todo o Grupo e dentro de cada unidade de negócio independente, desde o nível das facilidades individuais até à carteira total;
- Controlar e planear a assunção do risco de crédito em conformidade com as expectativas das partes interessadas externas e evitando concentrações indesejadas;
- Supervisionar o risco de crédito e aderência aos controlos acordados; e
- Garantir que os objetivos de remuneração de risco são atingidos.



# Análise de risco do Barclays

## Gestão de risco

### Organisation and structure



As carteiras retalhista e grossista são geridas de modo independente para refletir a natureza distinta dos ativos; os balanços grossistas tendem a ser maiores e são geridos de modo individual enquanto os balanços retalhistas são mais pequenos no valor e podem ser geridos de modo homogéneo.

O Barclays estruturou as responsabilidades da gestão de risco de crédito de maneira a que as decisões sejam tomadas tão próximo quanto possível do negócio, garantindo uma análise robusta e uma avaliação do desempenho, uma infra-estrutura de risco e os planos estratégicos. As equipas de gestão de crédito de risco em cada unidade de negócio reportam aos Diretores de Risco da unidade de negócio dessa unidade de negócio que, por sua vez, reportam aos Diretores da sua unidade de negócio e também ao Diretor Executivo de Risco.

As responsabilidades das equipas de gestão de risco de crédito na unidade de negócio incluem: sancionar novos acordos de crédito; supervisionar o risco face os limites e outros parâmetros, garantindo que todos os elementos do cumprimento de sanções posterior são concluídos em conformidade com os termos da sanção; manter sistemas sólidos, recolher dados, qualidade, armazenar e comunicar métodos para a gestão de risco de crédito eficaz; para as carteiras grossistas realizar cenários eficazes de recuperação e formação através de equipas de recuperação e reestruturação dedicadas; e para as carteiras retalhistas manter recolhas e recuperações de processos/unidades.

A aprovação do risco de crédito é realizada por profissionais de risco de crédito experientes que atuam dentro de uma estrutura de autoridade delegada e claramente definida, estando a maioria dos responsáveis superiores pelo risco incumbidos dos níveis mais altos de autoridade delegada. As exposições de crédito maiores são aprovadas pelo Comité de Crédito que são geridas pela Função de Risco Central. Nas carteiras grossistas, os gestores de risco de crédito estão organizados por equipas de sanções por geografia, setor e/ou produto.

O papel da Função de Risco Central é providenciar ao Grupo direção, supervisão e avaliação da assunção do risco de crédito. A Função de Risco Central estabelece a Estrutura de Controlo de Risco de Crédito, que apresenta uma estrutura na qual o risco de crédito é gerido em conjunto e apoia as Políticas de Risco de Crédito. A Função de Risco Central também presta apoio técnico, análise e validação de modelos de avaliação de risco de crédito no Grupo.

# Análise de risco do Barclays

## Gestão de risco

### Comunicação

O Grupo dedica recursos consideráveis para obter uma compreensão clara e precisa do risco de crédito na unidade de negócio e para assegurar que o seu balanço financeiro reflete corretamente o valor dos passivos de acordo com os princípios contabilísticos aplicáveis. Este processo pode ser resumido em cinco etapas abrangentes:

- Avaliação de exposições e concentrações;
- Supervisão do desempenho e da qualidade de ativos;
- Supervisão da fragilidade nas carteiras;
- Aumentar abatimentos por imparidade e outras provisões de crédito; e
- Devolver aos ativos o estado realizado ou não realizado quando a totalidade ou parte de uma dívida é considerada irrecuperável.

### Avaliação de exposições e concentrações

Os empréstimos e adiantamentos a consumidores representam a principal fonte de risco de crédito para o Grupo, apesar de o Barclays também poder estar exposto a outras formas de risco de crédito através, por exemplo, de empréstimos a bancos, compromissos de empréstimos e garantias de dívida. As políticas e os processos de gestão de risco do Barclays foram concebidas para identificar e analisar o risco, estabelecer a apetência de risco, os limites e os controlos adequados, e para supervisionar os riscos e aderência a limites através de dados fiáveis e oportunos.

Uma área de análise especial, é a concentração de risco. Uma concentração de risco de crédito ocorre quando várias contrapartes estão envolvidas em atividades semelhantes e têm características económicas semelhantes o que faz com que a sua capacidade de cumprir obrigações contratuais seja afetada de forma semelhante pelas alterações nas condições económicas e de outro tipo. Consequentemente, o Barclays analisa constantemente a sua concentração em várias áreas incluindo, por exemplo, a área geográfica, a maturidade e o setor (ver página 67 para mais informações).

Os limites de mandatos e escalas são utilizados para manter concentrações a níveis adequados. Os limites são normalmente baseados na natureza do empréstimo e na quantia da carteira que vai ao encontro de certas normas de critérios de seleção. A diversificação, para diminuir concentrações de risco de crédito, é atingida através da definição de diretrizes de exposição máxima para contrapartes individuais. Os excessos são reportados ao FRC e ao BFRC.

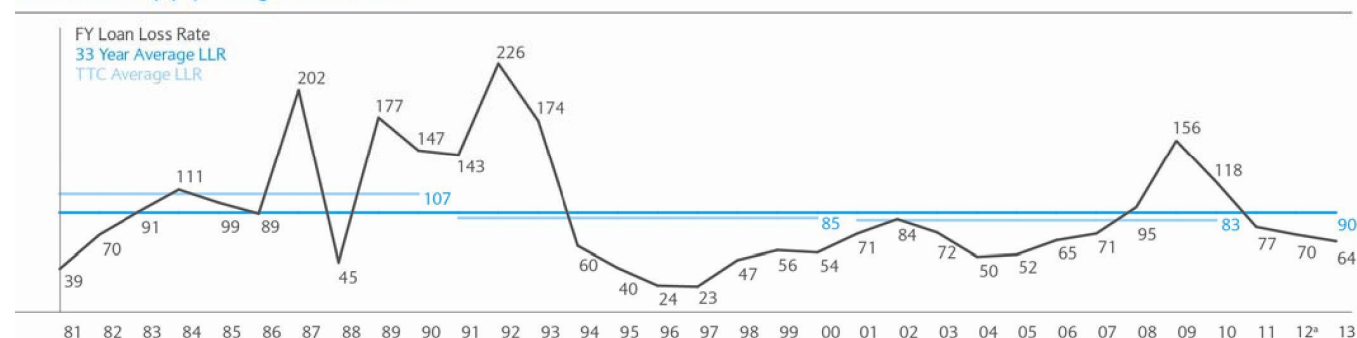
### Supervisão do Desempenho e da Qualidade de Ativos

As tendências na qualidade da carteira de empréstimos do Grupo são supervisionadas de várias maneiras incluindo:

#### Taxa de perda de crédito

A taxa de perda de crédito (TPC) apresenta ao Barclays um modo de supervisionar de forma consistente a qualidade das tendências na carteira de empréstimos a nível do Grupo, da unidade de negócio e dos produtos. No Barclays, a TPC representa os encargos por imparidade anuais sobre empréstimos e adiantamentos a consumidores e bancos e outras provisões de crédito como uma percentagem dos empréstimos e adiantamentos totais de fim de período a consumidores e bancos, brutos de abatimentos por imparidade.

#### Loan loss rate (bps) – Longer term trends



Desde 31 de dezembro de 2009, ano recente de pico máximo de 156 pontos base, a TPC observou uma tendência significativa. No fim de 2011, a TPC de 77 pontos base regressou aos níveis da crise anterior e foi mais baixa do que a média a longo prazo. A TPC continuou a descer em 2012-13 e agora situa-se nos 64 pontos base.



# Análise de risco do Barclays

## Gestão de risco

### Rácios de cobertura

O abatimento por imparidade é o agregado dos balanços de imparidade identificados e não identificados. A cobertura do abatimentos por imparidade, ou o rácio de cobertura, é comunicada a dois níveis:

- Rácio de cobertura de empréstimos de risco de crédito (ERC), calculada como abatimentos por imparidade como percentagem de balanços de ERC;
- Rácio de cobertura de potenciais empréstimos de risco de crédito (abatimentos por imparidade como percentagem de ERC total e balanços de potenciais empréstimos problemáticos (PEP)); e
- Ver Identificar potenciais empréstimos de risco de crédito na página 310 para mais informações sobre os critérios para esta categoria.

Os rácios de cobertura adequados irão variar de acordo com o tipo de produto, mas é possível demonstrar amplamente que têm taxas de severidade normais com base na análise histórica:

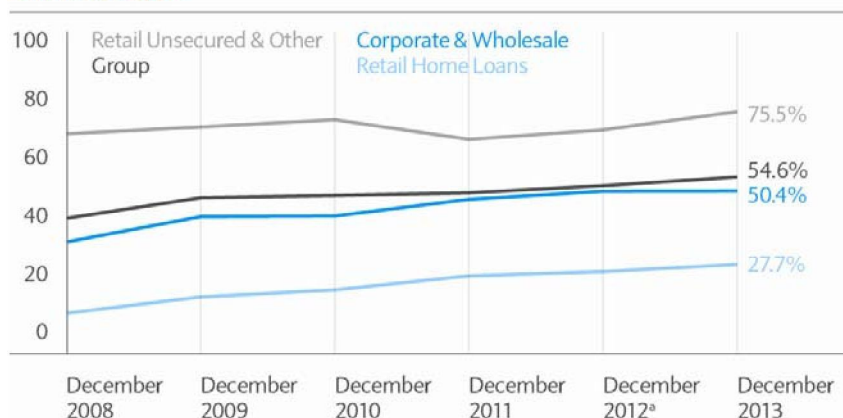
- Empréstimos domésticos retalhistas seguros: 5%-25%;
- – Cartões de crédito, não seguros e outros produtos de empréstimos pessoais: 65%-80%; e
- Instalações empresariais: 30%-50%.

Os rácios de cobertura da TPC seriam, portanto, esperados estar a estes níveis ou à volta destes durante um período de tempo definido. Em princípio, vários fatores podem afetar os rácios de cobertura do Grupo, o que inclui:

- **O mix de produtos dentro de balanços da TPC totais:** Os rácios de cobertura terão tendência a descer quando houver uma proporção superior dos balanços retalhistas e empresariais seguros dentro das TPC totais. Isto deve-se ao facto de que a recuperação futura sobre estes tipos de exposições é normalmente maior do que os produtos retalhistas não seguros, fazendo com que tenham menos requisitos de imparidade.
- **A fase do ciclo económico:** Os rácios de cobertura tendem a ser menores em fases anteriores da deterioração nas condições de crédito. Nesta fase, os balanços retalhistas em atraso estarão predominantemente no início dos ciclos em atraso e nomes empresariais serão só recentemente movimentados para as categorias da TPC. Como tal, esses balanços atraem um menor requisito de imparidade e o rácio de cobertura da TPC será menor.
- **O balanço dos PEP para as TPC:** Os requisitos de imparidade para os PEP são mais baixos do que para as TPC, portanto, quanto maior for a proporção dos PEP, menor o rácio de cobertura dos PTPC; e
- **Políticas de renúncia à cobrança:** A velocidade com a qual os ativos de incumprimento serão renunciados à cobrança afetará os rácios de cobertura. Quanto mais rápida for a renúncia à cobrança dos ativos, menor serão as taxas, uma vez que as ações com 100% de cobertura terão tendência para implantar as categorias das PTPC mais rapidamente.

São apresentadas informações sobre os rácios de cobertura para o período atual na tabela a seguir e podem ser encontradas no parágrafo Análise de empréstimos e adiantamentos e imparidade (página 79).

### CRL coverage<sup>a</sup>



Nota

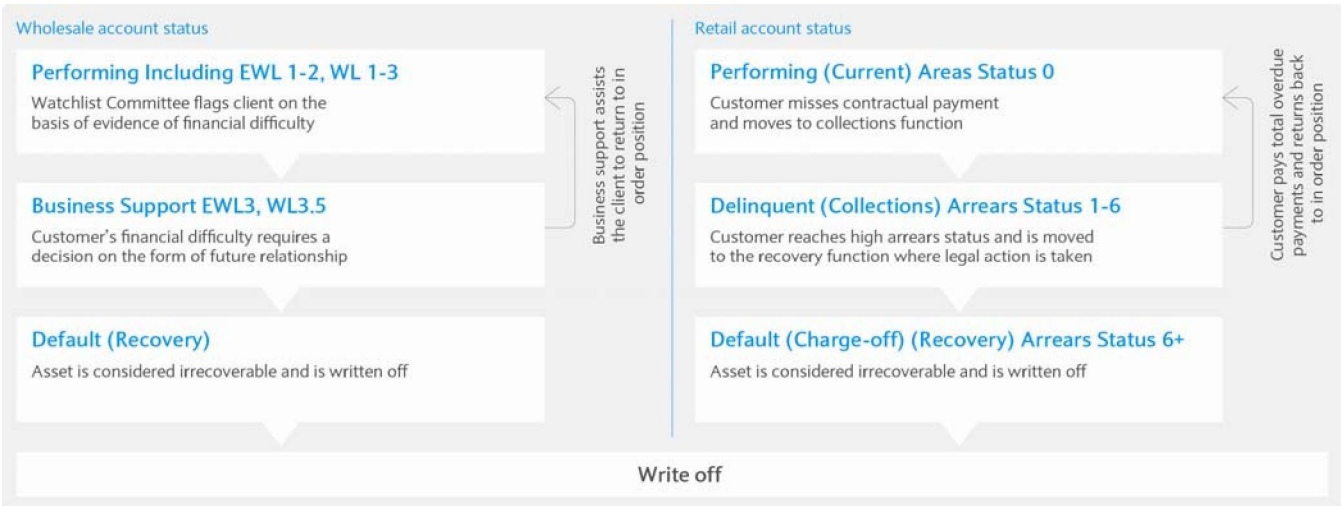
a declarado para refletir o impacto da IFRS10, que resulta em algumas exposições "Exit Quadrant" que são registadas a justo valor em 2012 e 2013.

# Análise de Risco do Barclays

## Gestão de risco

### Supervisão de Fragilidades nas Carteiras

Enquanto os princípios básicos para supervisionar as fragilidades em exposições retalhistas e grossistas são largamente familiares, esses refletirão a diferente natureza dos passivos. Por questões de política, todas as facilidades oferecidas a empresas ou contrapartes grossistas estão sujeitas, pelo menos, a uma análise anual, mesmo quando sejam realizadas satisfatoriamente.



Nota  
a algumas exposições "Exit Quadrant" não são comunicadas como TPC na sequência da apresentação da IFRS10, que tem em conta esses balanços a justo valor.

# Análise de risco do Barclays

## Gestão de risco

### Carteiras grossistas

No âmbito das carteiras grossistas, as definições de incumprimento de Basileia são utilizadas como indicadores de incumprimento que foram ajustadas à evidência objectiva de imparidade da IAS 39. Um incumprimento é acionado se for reconhecida uma imparidade individual identificada. As definições de incumprimento do Barclays utilizadas, são:

1. O banco coloca a obrigação de crédito num estado não acumulado.
2. O banco contrai uma dívida incobrável ou tem em conta a imparidade específica identificada que resulta de um declínio observado significativo na qualidade de crédito.
3. O banco vende a obrigação de crédito a uma perda económica relacionada com crédito material.
4. O banco consente numa reestruturação sem esforço da obrigação de crédito em que isso provavelmente resulta numa obrigação financeira diminuída causada pelo perdão material ou pela prorrogação de capital, juros ou honorários.
5. O banco acciona um pedido para a falência do devedor ou uma ordem semelhante.
6. O banco toma conhecimento de que o devedor procurou ou declarou falência ou foi colocado sob proteção semelhante em que isso evitaria ou atrasaria o pagamento da obrigação de crédito ao Grupo bancário.
7. O banco toma conhecimento de uma aceleração de uma obrigação por uma empresa.
8. Sempre que o devedor seja um banco - revogação da autorização.
9. Sempre que o devedor seja um governante - acionar a definição de incumprimento de uma instituição de avaliação de crédito aprovada (por ex., uma agência de notação).
10. O devedor deve mais do que 90 dias qualquer obrigação de crédito material ao Grupo bancário.

As contas grossistas que são consideradas para conter elevados níveis de risco são registadas em listas classificadas de alerta precoce ("early warning lists" - EWL) ou listas de vigilância ("watch lists" - WL) que compreendem três categorias classificadas de acordo com a severidade observada do risco associado ao empréstimo e à sua probabilidade de incumprimento. Os exemplos de elevados níveis de risco podem incluir, por exemplo:

- um decréscimo material nos lucros;
- um decréscimo material no valor da garantia detida;
- um declínio nos ativos corpóreos líquidos em circunstâncias que não são explicadas de modo satisfatório; ou
- pedidos de renúncia periódicos ou alterações aos termos do acordo de crédito num período de tempo alargado.

Estas listas são atualizadas mensalmente e circuladas pelos pontos de controlo de risco relevantes. Quando uma conta é colocada na WL ou EWL, a exposição é cuidadosamente supervisionada e, quando for caso disso, as reduções da exposição são efetuadas. Caso uma conta fique com imparidade, terá normalmente, mas não necessariamente, passado por cada uma das três categorias, que refletem a necessidade de aumentar a precaução e o controlo. Mesmo que todos os devedores, independentemente da sua saúde financeira, estejam sujeitos a uma análise completa de todas as facilidades, no mínimo, anualmente, podem ser levadas a cabo análises interinas mais frequentes caso as circunstâncias assim o ditem. As posições de especialistas de recuperação lidam com elevados níveis de EWL/WL, incumprimento, cobranças ou insolvências. O seu mandato é maximizar o valor das partes interessadas através de um trabalho intensivo com o cliente para os ajudar a regressar a uma situação de estabilidade financeira ou, nos casos de insolvências, obter de modo ordenado e oportuno a recuperação de dívidas por imparidade. Quando a estabilidade financeira de um devedor mostrar indícios preocupantes, é imediatamente colocada na categoria adequada.

### Carteiras retalhistas

Dentro das carteiras retalhistas, que tendem a incluir ativos homogêneos, técnicas de estatística mais prontamente, permitem que as possíveis fragilidades possam ser supervisionadas com base na carteira. A abordagem é consistente com a política do Grupo de angariação coletiva de fundos de imparidade assim que sejam identificadas provas objetivas de imparidade. As contas retalhistas podem ser classificadas de acordo com categorias específicas de estado (ou ciclo) de atraso, que refletem o nível de pagamentos contratuais que se venceram num empréstimo. Um balanço por liquidar é considerado em atraso quando ultrapassa um dia ou um cêntimo e entra em incumprimento quando é movimentado para recuperação, normalmente 180 dias. A imparidade é considerada para dar entrada como em atraso.

A probabilidade de incumprimento aumenta com o número de pagamentos contratuais falhados, aumentando assim o requisito de imparidade associado.

Assim que um empréstimo passa por um número de ciclos prescrito (normalmente seis), resultará na dívida incobrável e entra no estado de recuperação. A "dívida incobrável" refere-se ao momento num período em que as atividades de cobrança se alteram desde a cobrança de valores em atraso para a recuperação do balanço na totalidade. Na maioria dos casos, a dívida incobrável resulta no movimento da conta para uma função de recuperação legal ou venda de dívida. Isto ocorre normalmente após uma conta ter sido tratada por uma função de cobrança. No entanto, em certos casos, uma conta pode ser uma dívida incobrável diretamente por um estado de realização, como no caso de insolvência ou morte.

Os períodos de tempo da cobrança são estabelecidos com base no tipo de empréstimo. Para a maioria dos produtos, o período de norma para cobrança de contas é de seis ciclos (180 dias após a data de vencimento da obrigação contratual). Estão previstos pontos de cobrança antecipados para passivos inseguros. Por exemplo, no caso de falência ou insolvência do cliente, as contas associadas são cobradas 60 dias após notificação

#### Nota

a Inclui certas facilidades da banca empresarial que são registadas como retalhistas para fins de gestão.

# Análise de risco do Barclays

## Gestão de risco

### Identificar Potenciais Empréstimos de Risco de Crédito

O Grupo comunica potenciais e atuais empréstimos de imparidade como Potenciais Empréstimos de Risco de Crédito (PERC). Os PERC compreendem duas categorias de empréstimos: potenciais empréstimos problemáticos (PEP) e empréstimos de risco de crédito (ERC).

Os PEP são empréstimos que atualmente cumprem com os termos de pagamento, mas quando existam sérias dúvidas em relação à capacidade do devedor para continuar a cumprir esses termos num futuro próximo. Se a qualidade de crédito de um empréstimo grossista sob um EWL ou WL se deteriora até à categoria mais alta ou um empréstimo retalhista se deteriora num ciclo 2 de atraso, considera-se incluí-lo dentro da categoria dos PEP.

No caso de ser observada mais tarde prova de deterioração, um empréstimo pode ser movimentado para a categoria dos ERC. Os eventos que poderiam acionar a transferência de um empréstimo dos PEP para os ERC incluem a falta de pagamento ou uma violação contratual. Os ERC compreendem três classes de empréstimos:

**Empréstimos por imparidade:** compreendem empréstimos em que um abatimento por imparidade individualmente identificado foi criado e compreendem também empréstimos que têm garantia total ou quando a insolvibilidade tenha sido já reduzida para o valor realizável esperado. Esta categoria inclui os empréstimos retalhistas que foram classificados como dívida incobrável para recuperação legal. A categoria pode incluir empréstimos, que, enquanto empréstimos por imparidade, continuam a ser realizados;

**Acumulados devidos há 90 dias ou mais:** compreendem empréstimos devidos há 90 dias ou mais a respeito do capital ou dos juros. Será criado um abatimento por imparidade face a estes empréstimos se os fluxos de caixa descontados à taxa de juro efetiva sejam menores do que o valor a transportar; e

**Os empréstimos por imparidade e reestruturados;** compreendem os empréstimos não incluídos acima, quando por razões económicas ou legais relacionados com as dificuldades financeiras do devedor, tenha sido atribuída uma concessão ao devedor que, de outro modo, não seria considerada. Quando os resultados da concessão no fluxo de caixa descontado esperado à taxa de juro efetiva forem menores do que o valor a transportar, será criado um abatimento por imparidade.

### Abatimentos por Imparidade e Outras provisões de Crédito

O Barclays estabelece, através de cobranças por lucro, abatimentos por imparidade e outras provisões de crédito para as perdas sofridas no registo do empréstimo. Os abatimentos por imparidade são reconhecidos sob a IFRS quando existe prova objetiva de imparidade como resultado de uma ou mais situações de perda que ocorreram após reconhecimento inicial, e onde estas situações tiveram um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo ou carteira financeira dos ativos financeiros. A imparidade de empréstimos e cobráveis é avaliada quanto à diferença entre a quantia atual e o valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados descontado e da taxa de juro eficaz original do ativo financeiro. Se a quantia atual for menor que os fluxos de caixa descontados, não existe necessidade de abatimentos adicionais.

Como um dos controlos para garantir que os abatimentos por imparidade adequados são detidos, são apresentados movimentos em imparidade a nomes individuais com um abatimento por imparidade total de 25M€ ou mais ao Comité de Crédito superior do Grupo para acordo, e de 10M€-25M€ ao Diretor de Risco de Crédito do Grupo para o seu acordo.

#### Imparidade individualmente avaliada

Os abatimentos por imparidade são avaliados individualmente para ativos que sejam individualmente significativos, e coletivamente quando uma carteira contiver ativos homogêneos e quando estiverem disponíveis técnicas estatísticas adequadas. Em termos de avaliação individual, o principal ponto de acionamento para imparidade é a falta de um pagamento contratual que é prova de que uma conta está a demonstrar problemas financeiros sérios, e que é provável que qualquer deterioração adicional vai causar falta de pagamento. Podem ser encontradas informações sobre outros pontos de acionamento aqui. Dois pontos-chave para o cálculo do fluxo de caixa são a avaliação de todas as garantias e colaterais, assim como o timing de todas as realizações de ativo, após permissão para todos os custos relacionados. Este método é aplicado principalmente nas carteiras grossistas.

#### Imparidade coletivamente avaliada

Para avaliações coletivas, o ponto de acionamento para imparidades é a falta de um pagamento contratual que é a política consistentemente adotada em todos os cartões de crédito, empréstimos sem garantias, hipotecas e pela maioria dos empréstimos retalhistas. Podem ser encontradas informações sobre outros pontos de acionamento aqui. A metodologia de cálculo assenta no historial de pools de ativos semelhantes; assim o abatimento por imparidade é coletivo. O cálculo de imparidade é normalmente baseado numa abordagem de taxa de deterioração, onde a percentagem de ativos que são movidos do atraso inicial para o incumprimento deriva de probabilidades estatísticas baseadas na experiência histórica. As quantias de recuperação são calculadas utilizando uma média ponderada para a carteira relevante. Este método aplica-se principalmente às carteiras retalhistas do Grupo e é consistente com a política do Barclays de criar um abatimento assim que sejam identificadas imparidades. A Imparidade não identificada também é incluída na imparidade coletiva.

#### Imparidade por perdas incorridas mas não especificamente não identificadas

Os abatimentos por imparidade não identificados são também criados para cobrir perdas que se considerem ter ocorrido, mas que ainda não tenham sido identificadas especificamente nas exposições do cliente na data de balanço financeiro do cliente, e que assim não tenham sido especificamente comunicadas. O cálculo incorrido mas ainda não comunicado é baseado na probabilidade do ativo ser movimentado da carteira realizada para ser identificado especificamente como imparidade dentro do período de emergência e depois para incumprimento dentro de um período específico, chamado período do resultado. Isto é calculado com o atual valor de fluxos de caixa futuros estimados descontados na taxa de juro efetiva original do ativo financeiro. Os períodos de emergência e do resultado variam consoante o produto.

# Análise de risco do Barclays

## Gestão de risco

### Carteiras grossistas

A imparidade grossista é geralmente calculada ao valorizar cada ativo com imparidade caso a caso, ou seja, numa avaliação individual. Uma parte relativamente pequena da imparidade grossista está relacionada com imparidade não identificada ou coletiva; em tais casos a imparidade é calculada utilizando o modelo PD (Probabilidade do Incumprimento) x LGD (Perda dado o Incumprimento da Contraparte) x EAD (Posição em Situação de Incumprimento) ajustado para um período de emergência.

### Carteiras retalhistas

Para carteiras retalhistas, o abatimento por imparidade é principalmente avaliado coletivamente e nos balanços desenhados ajustados para ter em conta a probabilidade do cliente entrar em incumprimento numa altura em particular (Pdpit) e a quantia estimada como não recuperável (perda dado o incumprimento da contraparte). O cálculo básico é:

Abatimento por imparidade = Total devido x Probabilidade de Incumprimento (Pdpit) x Perda Por Incumprimento (LGD)

A Pdpit aumenta com o número de pagamentos contratuais falhados aumentando assim a exigência de imparidade.

No retalho, a política atual também incorpora um segmento de Alto Risco que é incluído no cálculo de imparidade não identificada. Os segmentos de Alto Risco são aqueles em que se pode demonstrar terem características de risco mais elevadas quando comparados com os restantes segmentos realizados. Esta segmentação permite a identificação antecipada de problemas de perdas potenciais numa carteira. A imparidade não identificada também é referida como imparidade coletiva. Isto serve para refletir a imparidade que é coletiva levada a cabo com um conjunto de ativos onde tenha ocorrido uma perda, mas que ainda não tenha sido recuperada.

### Sensibilidade da imparidade em relação a

#### assunções principais Carteiras grossistas

A imparidade nas carteiras grossistas é geralmente calculada ao valorizar cada ativo com imparidade caso a caso, ou seja, numa avaliação individual. Como tal, as assunções principais que poderiam ter mais impacto nas provisões de imparidade nas carteiras grossistas são as valorizações colocadas como garantias detidas e o período de tempo das realizações dos ativos.

No cálculo da imparidade, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados à taxa de juro efetiva original do ativo financeiro. No presente, nas carteiras grossistas, o impacto do desconto é relativamente pequeno em si próprio mas poderia aumentar com as taxas de referências. Além disso, na medida em que um aumento nas taxas de juros tivesse impacto no crescimento económico e/ou na prestação de serviços aos clientes e aos consumidores grossistas, esperar-se-ia que isso alimentasse os números de imparidade no futuro.

Em 2013, as principais apreciações foram feitas com base num número de casos identificados dentro do Banco de Investimento, da Banca Empresarial e da Gestão de Investimento e Património. Não foram feitas alterações materiais à imparidade não identificada em 2013.

### Carteiras retalhistas

Para as carteiras retalhistas, a imparidade é calculada, predominantemente com a utilização de modelos. Os modelos são desenvolvidos utilizando dados históricos e incluem assunções implícitas e explícitas, como estimativas de venda de dívida, valorizações do preço de habitações e distribuição de contas. A supervisão e a validação do modelo são realizadas regularmente, pelo menos, anualmente, para garantir que os modelos se adequam ao objetivo. Além disso, o Barclays tem em conta o impacto das alterações no contexto económico e o desfazamento resultante da conceção dos modelos para garantir a adequação da imparidade de um modo geral.

### Períodos de Emergência e de Resultado

Para desenvolver modelos para calcular o abatimento por imparidade, em primeiro lugar, é necessário estimar os horizontes de tempo destes modelos. Estes horizontes de tempo são chamados períodos de emergência e de resultado. O período de emergência é o tempo necessário para que uma conta esteja provavelmente sujeita a imparidade, mas ainda não identificada como tal, para ser movimentada do segmento de realização para o de imparidade. O período de resultado é o tempo necessário para que uma conta retalhista seja movimentada do segmento de imparidade para o de incumprimento.

Esta metodologia garante que o Grupo detém a perda incorrida na data do balanço financeiro correta. Estes abatimentos por imparidade são analisados e ajustados, pelo menos, trimestralmente por um encargo ou pagamento da ação dos abatimentos por imparidade com base na análise estatística e na apreciação da gestão. Se necessário, a exatidão desta análise é periodicamente avaliada face às perdas atuais.

### Carteiras grossistas

Para as carteiras grossistas na Banca Empresarial e no Banco de Investimento, o período de emergência é a carteira específica e baseia-se na quantidade de tempo antecipado desde a ocorrência de um evento de perda à imparidade identificada incorrida. O período de emergência na Banca Empresarial deriva da análise dos processos atuais. Isto também tem sido referenciado face ao tempo dispendido para passar do grau de risco em listas de vigilância internas, desde a EWL1 ou 2 para a EWL3 que é o nível de risco que irá atrair um abatimento por imparidade coletivo. Ambas as metodologias produzem resultados semelhantes para o período de emergência, que é atualmente de três meses. A vida média da carteira do Banco de Investimento está estimada em 18 meses, durante a qual o Banco de Investimento está exposto a perdas na carteira. Contudo, espera-se que as perdas incorridas sejam aparentes dentro de 6 meses, portanto, o Banco de Investimento utiliza um período de emergência de 6 meses.

# Análise de risco do Barclays

## Gestão de risco

### Carteiras retalhistas

Para as carteiras retalhistas, os períodos de emergência e os períodos de resultado mínimos são definidos a nível do produto. Os períodos de emergência e de resultado em 31 de dezembro de 2013 para os produtos retalhistas principais são apresentados na tabela adiante:

#### Períodos de emergência mínimos

| T                                                                           | i | p | o | d | e | p | r | o | d | u                     | t | o                    |
|-----------------------------------------------------------------------------|---|---|---|---|---|---|---|---|---|-----------------------|---|----------------------|
|                                                                             |   |   |   |   |   |   |   |   |   | Período de emergência |   | Período de resultado |
|                                                                             |   |   |   |   |   |   |   |   |   | (meses)               |   | (meses)              |
| Hipotecas                                                                   |   |   |   |   |   |   |   |   |   | 6                     |   | 12                   |
| Cartões de crédito                                                          |   |   |   |   |   |   |   |   |   | 3                     |   | 6                    |
| Empréstimos pessoais, empréstimos a descoberto e outros empréstimos seguros |   |   |   |   |   |   |   |   |   | 3                     |   | 6                    |
| Atrasos da Banca Empresarial geridos nas hipotecas comerciais               |   |   |   |   |   |   |   |   |   | 6                     |   | 12                   |
| Atrasos da Banca Empresarial geridos nas hipotecas não comerciais           |   |   |   |   |   |   |   |   |   | 3                     |   | 6                    |
| EWL gerida na Banca Empresarial                                             |   |   |   |   |   |   |   |   |   | 3                     |   | 12                   |
| Tolerância hipotecária                                                      |   |   |   |   |   |   |   |   |   | n/a                   |   | 24                   |
| Tolerância de todos os produtos                                             |   |   |   |   |   |   |   |   |   | n/a                   |   | 12                   |
| Tolerância sobre EWL gerida na Banca Empresarial                            |   |   |   |   |   |   |   |   |   | n/a                   |   | 24                   |

Os períodos de resultado são testados periodicamente (pelo menos, anualmente) face ao tempo que decorre entre a indicação inicial do potencial incumprimento e o evento do incumprimento. Se necessário, o período de resultado é ajustado para refletir a experiência que temos mais atualizada do comportamento do cliente.

O período de emergência dos produtos dos cartões de crédito foi criado para 3 meses para estar em conformidade com a abordagem adotada para outros produtos retalhistas não seguros. Dado o período de emergência mínimo possível ser de 1 mês, o período passou para três meses com base na apreciação de especialistas, com um período de emergência menor permitido apenas caso a caso sempre apoiado por prova analítica.

### Regresso dos ativos ao estado de realização

#### Carteiras grossistas

Nas carteiras grossistas, uma conta pode apenas regressar a um estado de realização quando deixa de ter qualquer esforço financeiro real ou observado e já não seguir nenhum dos critérios de EWL/WL, ou quando as facilidades tiverem sido completamente pagas ou canceladas. A não ser que uma facilidade esteja totalmente paga ou cancelada, a decisão de devolver uma conta ao estado de realização na Banca Empresarial só pode ser tomada pelo Risco de Crédito da unidade de negócio, enquanto no Banco de Investimento, a decisão só pode ser tomada pelo Comité de Lista de Vigilância do Banco de Investimento.

#### Carteiras retalhistas

Um ativo retalhista a ponto de ser considerado incobrável só pode regressar a um estado de realização nas seguintes circunstâncias:

1. Todos os reveses (tanto de capital como de juros) foram tratados e os pagamentos voltaram ao original contratual;
2. Para produtos renováveis, em que uma situação de nova maturidade tenha ocorrido, quando o cliente regressa a um estado atualizado sem ter regularizado o nível de exigência de atrasos;
3. Para produtos de amortização excluindo hipotecas residenciais, quando tenha ocorrido um pequeno evento de capitalização de atrasos, quando o cliente regressa a um estado atualizado sem ter regularizado o nível de exigência de atrasos;
4. Para produtos de amortização, que são realizados num programa de Tolerância e que cumprem os seguintes critérios podem regressar à carteira de realização classificados como Alto Risco:
  - (a) Não foram atribuídas concessões de taxa de juro
  - (b) A reestruturação deve ficar dentro dos parâmetros originais do produto (termo original + extensão)
  - (c) Devem ter sido recebidos 12 pagamentos consecutivos da quantia de pagamento contratual analisada após o evento de reestruturação.

Para hipotecas residenciais, as contas também podem ser consideradas para Reabilitação após serem consideradas como dívidas incobráveis, nos casos em que as circunstâncias do cliente tenham mudado. O cliente deve regularizar todo o capital e juro não pago e confirmar a sua capacidade de cumprir todos os pagamentos daí em diante.

#### Nota

a A identificação e o tratamento posterior de consumidores atualizados que, quer através de um evento, quer através de um comportamento observado demonstrem potenciais dificuldades financeiras. O Alto Risco tem igualmente de incluir quem tenha sofrido perturbações financeiras recentes, por ex., antes da tolerância ou atualização de conta.

# Análise de risco do Barclays

## Gestão de risco

### Unidades de Recuperação

As unidades recuperação são responsáveis por exposições em que a deterioração do perfil de crédito do cliente é grave, na medida em que essa recuperação oportuna ou total da exposição é considerada improvável e o incumprimento tiver ocorrido provavelmente a curto prazo. As equipas de recuperação definem e implementam estratégias para recuperar a exposição do Banco através da realização de ativos e garantias em cooperação com clientes e, quando isto não é possível, através de processos legais e de insolvência.

No comércio grossista, para que um caso seja transferido para uma unidade de recuperação, tem de estar em incumprimento e ter deixado de ser comercializado ativamente através da conta bancária ou estar em insolvência. No comércio retalhista, o período de tempo dos pontos de dívida incobrável para as unidades de recuperação é estabelecido com base no tipo de empréstimo. Para a maioria dos produtos, o período normal para a dívida incobrável de contas é de seis pagamentos contratuais em falta (180 dias após a data de vencimento da obrigação contratual), salvo se for acordado um plano de tolerância. Estão previstos pontos de dívida incobrável antecipados para ativos não seguros. Por exemplo, no caso de falência ou insolvência do cliente, as contas associadas são incobráveis 60 dias após comunicação.

### Renúncia de cobrança de ativos

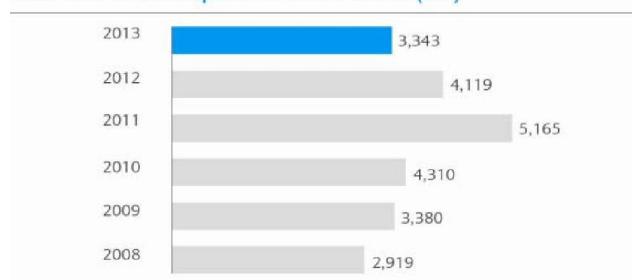
Renunciar à cobrança refere-se ao ponto onde se determina que o ativo é irrecuperável, ou já não é considerado economicamente viável para tentar recuperar o ativo ou é considerado imaterial, ou tenha sido alcançado um acordo final e integral, permanecendo uma dívida. No caso de renúncia à cobrança, o balanço do cliente é removido da contabilidade e a reserva de imparidade para o ativo é libertada.

O tempo e extensão das renúncias à cobrança podem envolver algum elemento de consideração subjetiva. Ainda assim, uma renúncia à cobrança poderá ser produzida por um acontecimento específico, como a perceção de procedimentos de insolvência ou outra ação de recuperação formal, que torna possível estabelecer que parte ou todo o adiantamento ultrapassa a perspetiva realista de recuperação. Em qualquer evento, a posição de empréstimos com imparidade é analisada, pelo menos, trimestralmente para garantir que os adiantamentos não recuperáveis estão a ser renunciados à cobrança, pronta e ordenadamente e de acordo com as regulamentações locais.

Para as carteiras retalhistas, o período de tempo dos pontos de renúncia à cobrança são estabelecidos com base no tipo de empréstimo. Para ativos não seguros, a renúncia à cobrança deve ocorrer 12 meses após a dívida incobrável se não tiverem sido recebidos pagamentos durante 12 meses. Para empréstimos seguros, o défice após receção dos procedimentos da alienação da garantia é renunciada à cobrança no prazo de três meses a partir dessa data se não tiver sido acordado nenhum calendário de pagamento com o devedor. Tais ativos têm baixa apenas após todos os procedimentos necessários terem sido completados e a quantia da perda ter sido determinada.

As recuperações de quantias posteriores que foram previamente renunciadas à cobrança são estornadas diminuindo, assim, a quantia do encargo por imparidade do empréstimo declarado na declaração de rendimentos. Em 2013, o total de renúncias à cobrança de ativos financeiros por imparidade diminuiu 19% para 3,343ME (2012: 4,119ME).

Total write offs of impaired financial assets (£m)



### Mitigação do Risco de Crédito

O Barclays emprega um conjunto de técnicas e estratégias para activamente mitigar os riscos de crédito aos quais está exposto. Estas podem ser amplamente divididas em três tipos:

- Compensação e reconversão;
- Garantia; e
- Transferência de risco.

O Barclays dispõe de políticas detalhadas em vigor para garantir que a mitigação de risco de crédito é adequadamente reconhecida e registada. O reconhecimento da mitigação de risco de crédito está sujeito a várias considerações, incluindo a garantia da certeza jurídica da exequibilidade e da eficácia, assegurando que a valorização e a liquidez da garantia são adequadamente supervisionadas, e assegurando que o valor da garantia não está materialmente correlacionada com a qualidade de crédito do devedor.

Os três tipos da mitigação de risco de crédito podem ser utilizados por diferentes áreas do Grupo para exposições com um conjunto total de contrapartes. Por exemplo, o Banco de Investimento, a Banca Empresarial e outras áreas de negócio podem assumir propriedade, dinheiro ou outros ativos físicos como a garantia para exposições a retalhistas, empresas imobiliárias ou outros tipos de cliente.



# Análise de risco do Barclays

## Gestão de risco

### Compensação e reconversão

Em muitas jurisdições nas quais o Barclays atua, as exposições ao crédito de risco podem ser reduzidas ao aplicar a compensação e a reconversão. Em termos da exposição, esta técnica de mitigação de risco de crédito é utilizada principalmente em transações derivadas com instituições financeiras e tem o maior impacto no geral na exposição líquida a instrumentos financeiros derivados comparadamente com outras técnicas de mitigação de risco de crédito.

Para transações derivadas, o Barclays procurará muitas vezes entrar em acordos-quadro em matéria de normas com as contrapartes (por ex.: ISDA). Estes acordos-quadro permitem a compensação da exposição ao risco de crédito a uma contraparte resultante de uma transação derivada face às obrigações do Barclays para com a contraparte em caso de incumprimento, para produzir uma exposição líquida de crédito mais baixa. Estes acordos também podem reduzir a exposição de liquidação (por ex.: para trocas de câmbio estrangeiras) ao permitir que pagamentos no mesmo dia e na mesma moeda sejam reconvertidos.

O Barclays utiliza o Método de Modelo Interno (IMM) na maioria das suas carteiras para calcular as exposições ao crédito de risco das contrapartes.

### Garantia

O Grupo tem a capacidade de reclamar garantias no caso de incumprimento do devedor ou de outra contraparte, que incluem:

- Empréstimos de habitação: uma taxa fixa sobre propriedade residencial na forma de habitações, apartamentos e outros imóveis; O valor da garantia tem impacto pelas condições do mercado imobiliário que impulsionam à procura e, portanto, o valor da propriedade. Outras intervenções regulamentares sobre a capacidade de recuperação, períodos mais longos para a recuperação e a concessão de tolerância podem igualmente afetar o valor da garantia;
- Empréstimos grossistas: uma taxa fixa sobre a propriedade comercial e outros ativos físicos, em várias formas;
- Outros empréstimos retalhistas: incluem as taxas sobre veículos a motor e outros ativos físicos; segundo direito de penhor sobre a propriedade residencial, que está subordinado ao primeiro direito detido tanto pelo Grupo como por outra entidade; e coletáveis de arrendamento financeiro, para os quais o Grupo normalmente detém o direito legal ao ativo arrendado e o direito de recuperar o ativo no caso de incumprimento do devedor;
- Derivados: Muitas vezes, o Barclays procura igualmente celebrar um Credit Support Annex (CSA) com contrapartes com as quais o Barclays tem acordos-quadro celebrados. Estes anexos aos acordos-quadro oferecem um mecanismo para reduzir mais o risco de crédito, segundo os quais a garantia (margem) é depositada regularmente (normalmente por dia ou por semana) para garantir a exposição do valor de mercado de uma carteira derivada;
- Acordos de revenda: as garantias normalmente incluem garantias altamente líquidas que foram legalmente transferidas para o Barclays sujeitas a um acordo para a sua devolução por um preço fixo; e
- Garantias financeiras e compromissos não contabilísticos semelhantes: garantias de capital podem ser impostas a estes acordos. Para informações sobre o justo valor da garantia detida, consultar a tabela Exposição Máxima na página 62.

Em termos de exposição, as principais carteiras pelos quais o Barclays assume garantias são empréstimos para habitação e acordos de revenda com instituições financeiras.

### Encargos Variáveis sobre Coletáveis

O Grupo pode igualmente obter as garantias na forma de encargos variáveis sobre coletáveis e o inventário de empresas e de outros consumidores empresariais. O valor desta garantia varia de período para período dependendo do nível de coletáveis e do inventário. É impraticável apresentar uma estimativa da quantia (justo valor ou valor nominal) desta garantia. Em alguns casos, o Grupo pode obter garantias e outras melhorias a nível da contraparte, que não são específicos para uma classe do instrumento financeiro particular. O justo valor da melhoria de crédito obtido foi repartido pelas classes dos ativos relevantes.

### Garantia dos Contratos de Derivados

A garantia obtida para os derivados pode ser predominantemente em dinheiro, obrigação de dívida directa, obrigações do governo (G14 +) denominadas na moeda nacional do país emissor, dívida emitida por organizações supranacionais ou cartas de crédito emitidas por uma instituição com uma notação de dívida a longo prazo não segura de A+/A3 ou melhor. Quando o Grupo tem acordos-quadro ISDA, o documento de garantia será o Credit Support Annex – CSA do ISDA. O documento da garantia tem de conferir ao Barclays os poderes para realizar qualquer garantia no caso de falha da contraparte.

# Análise de risco do Barclays

## Gestão de risco

### Valorização da Garantia e Mudanças de Impacto no Mercado

Normalmente, os outros ativos que não são em dinheiro estão sujeitos a uma reavaliação regular (por exemplo através da análise física, associando um índice externo ou uma depreciação dos ativos) para garantir que continuem a obter a mitigação de risco adequada. Os acordos com consumidores incluem muitas vezes exigências para a provisão de garantias adicionais no caso de as avaliações piorarem ou de a exposição ao crédito aumentar, por exemplo, devido a mudanças no mercado terem impacto numa exposição derivada).

O valor real de garantias não monetárias refletem o justo valor dos ativos físicos limitados ao valor real dos ativos quando a exposição está sobregarantida. São utilizadas estimativas em certos casos em que os mercados ativos ou as avaliações recentes não estão disponíveis. Para ativos garantidos por propriedade residencial ou comercial (e outros certos ativos físicos), em que não seja prático avaliar as condições de mercado atuais de cada propriedade subjacente, os valores refletem valores históricos a justo valor atualizados por movimentos de índices externos adequados. Para mais informações sobre rácios LTV nas principais carteiras de empréstimo para habitação, ver o parágrafo Risco de Crédito Retalhista na página 62.

Os ónus sobre ativos variáveis tais como os inventários e os coletáveis comerciais, conhecidos como encargos variáveis, sobre os ativos de um devedor são supervisionados, pelo menos, anualmente. A avaliação deste tipo de colaterais tem em conta a capacidade de estabelecer objetivamente um preço ou valor de mercado, a frequência com o qual o valor pode ser obtido (incluindo uma apreciação ou avaliação profissional), e a volatilidade ou a substituição da volatilidade do valor da garantia.

Para ativos garantidos por instrumentos financeiros comerciais, os valores refletem valores de mercado ou de modelo desses ativos, com margens de avaliação onde seja necessário. Uma margem de avaliação é o percentual de avaliação aplicável a cada tipo de garantia e será em grande parte baseada na liquidez e volatilidade do preço do título subjacente.

### Valorização da Garantia – Propriedade

Quando a propriedade é obtida como garantia, é supervisionada para assegurar que o valor atual não é menor que o seu valor original. A supervisão é realizada anualmente para propriedade comercial ou através da associação a um índice externo para propriedade residencial. Podem ser levadas a cabo supervisões mais frequentes quando o setor da propriedade está sujeito a deterioração significativa.

A deterioração é supervisionada principalmente por área geográfica. Podem ser executados exercícios específicos para supervisionar valores de propriedade quando o setor da propriedade numa área geográfica esteja sujeito a deterioração significativa e quando o Barclays tenha uma concentração material de garantia de propriedade.

A supervisão pode ser realizada quer a nível de carteira (Retalhista), quer a nível de propriedade individual (Grossista).

A supervisão a nível de carteira refere-se a um processo mais frequente de indexação de valores de garantia a cada empréstimo individual, utilizando um indicador regional ou nacional, e atualizando os valores da perda dado o incumprimento da contraparte. Esta supervisão pode ser uma avaliação a nível administrativo e não necessita de, necessariamente, incluir uma avaliação física das propriedades. No caso de uma dívida incobrável, uma valorização individual da propriedade é realizada no prazo de três meses do evento da dívida incobrável e, posteriormente, realizada, pelo menos, de seis em seis meses.

A supervisão a nível grossista é realizada por pessoas que fazem parte das vendas/relações da unidade de negócio. Esta supervisão pode ser uma avaliação a nível administrativo e não necessita de, necessariamente, incluir uma avaliação física das propriedades. Quando o indicador local adequado não está disponível, os valores de propriedade são supervisionados individualmente como parte do processo de análise anual do empréstimo. Para empréstimos maiores, além da análise anual regular, o valor da propriedade é analisado por um avaliador independente, pelo menos, de três em três anos. Esta análise é uma avaliação mais detalhada do que a análise de supervisão normal da propriedade, e pode incluir uma nova avaliação profissional. Além disso, um avaliador independente analisa o valor da propriedade sempre que as informações indiquem que o valor da propriedade pode ter baixado materialmente em relação aos preços gerais de mercado. Além disso, são definidos indicadores sob os quais os valores de propriedade devem ser analisados.

### Valorização da Garantia – Ativos de Alto Risco

O valor líquido realizado de uma venda de alto risco de garantias obtidas pelo Grupo após incumprimento ou insolvência de uma contraparte será, em alguns casos, mais baixo do que o valor a transportar reconhecido acima. Os ativos obtidos são normalmente vendidos, geralmente em leilão, ou realizados de forma ordenada para benefício máximo do Grupo, do devedor e de outros credores do devedor de acordo com as regulamentações de insolvência relevantes. No caso de consumidores empresariais, em certas circunstâncias, quando estiverem disponíveis fundos excessivos após pagamento completo do empréstimo devido, estes são oferecidos a qualquer outro credor com menos classificação e seguro. Quaisquer fundos adicionais são devolvidos ao cliente. O Barclays, por regra, não ocupa propriedades recuperadas para utilização na sua atividade nem utiliza ativos obtidos nas suas operações.

São feitas regularmente reavaliações adicionais quando um empréstimo é movimentado para EWL ou WL. Podem ser consideradas exceções a esta situação quando é claro que uma reavaliação não é necessária, por exemplo, quando existe uma grande margem de segurança ou quando tiver sido realizada uma avaliação recente. Reciprocamente, uma redução material no valor da garantia detida representa um aumento no risco de crédito e faz muitas vezes com que um empréstimo seja colocado em EWL ou WL.

Qualquer um destes casos pode também originar um teste por imparidade, dependendo das circunstâncias individuais do empréstimo. Ao calcular a imparidade, a diferença entre a quantia a transportar de um ativo e o valor atual de todos os fluxos de caixa estimados descontados à taxa de juro eficaz original será reconhecida como imparidade. Tais fluxos de caixa incluem o justo valor estimado da garantia que reflete os resultados da supervisão e a análise dos valores das garantias descritos acima e as avaliações executadas como parte do nosso processo de imparidade.

Quer os valores de propriedade sejam atualizados como parte do processo de análise anual, que por indexação de valores de garantias, os valores das garantias atualizados entram no cálculo dos parâmetros de risco que, por sua vez, entram nos cálculos de imparidade identificada e não identificada à data de cada balanço financeiro.

As tendências nas taxas de perda de empréstimo incorporam o impacto de qualquer descida no justo valor da garantia detida.

# Análise de risco do Barclays

## Gestão de risco

### Garantia – Benefício do Capital Regulamentar

Nos casos em que o Barclays calcule o capital regulamentar nos termos das regulamentações avançadas do IRB, o benefício da garantia é geralmente assumido ao ajustar as perdas dado o incumprimento da contraparte. Para carteiras normalizadas, o benefício da garantia é assumido ao utilizar o método abrangente de garantia financeira: abordagem de ajustamentos de volatilidade supervisora.

### Transferência de Risco

Um conjunto de instrumentos incluindo garantias, seguros de crédito, derivados de crédito e titularização podem ser utilizados para transferir o risco de crédito de uma contraparte para outra. Estes mitigam o risco de crédito de duas maneiras:

- Se o risco é transferido para uma contraparte que é mais fiável a nível de crédito do que a contraparte original, então o risco de crédito no geral terá de ser reduzido; e
- sempre que o risco permanecer para a primeira contraparte, ambas as contrapartes têm de estar em incumprimento antes de se materializar uma perda. Isto será pouco provável do que o incumprimento de uma das duas partes individualmente para que o risco de crédito seja reduzido.

A transferência de risco pode igualmente ser utilizada para reduzir concentrações de risco dentro de carteiras que diminuem o impacto de eventos de esforço.

As transações da transferência de risco são realizadas tendo em consideração quer o prestador da garantia esteja correlacionado com a exposição, quer a fiabilidade creditícia do prestador da garantia e a certeza jurídica da exequibilidade e da eficácia. Sempre que a mitigação do risco de crédito seja considerada para transferência de risco de crédito, esta exposição é adequadamente registada face ao prestador da mitigação do risco de crédito.

Em termos de exposições, a transferência de risco é utilizada mais alargadamente como uma técnica de mitigação do risco de crédito para empréstimos grossistas e instrumentos financeiros derivados.

Para os instrumentos que são considerados para transferência de risco de crédito, em carteiras IRB de adiantamentos a proteção é geralmente reconhecida utilizando a probabilidade de incumprimento e a perda dado o incumprimento da contraparte do prestador da proteção.

### Mitigação do risco extrapatrimonial

O Grupo aplica fundamentalmente as mesmas políticas de gestão de risco para os riscos extrapatrimoniais e para os seus riscos patrimoniais. No caso dos compromissos para concessão de empréstimos, os consumidores e as contrapartes serão sujeitos às mesmas políticas de gestão de crédito que existem para os empréstimos e adiantamentos. A garantia adicional pode ser solicitada, dependendo da força da contraparte e da natureza da transação.

### Tolerância e Outros Planos de Concessão

#### Planos de Tolerância

A tolerância ocorre quando uma concessão é feita com base nos termos contratuais de uma facilidade em resposta às dificuldades financeiras do devedor. O Grupo oferece planos de tolerância para ajudar consumidores e clientes em dificuldades financeiras através de acordos que possam incluir a aceitação de quantias menores contratuais devidas sempre que as dificuldades financeiras, ao contrário, possam evitar o pagamento satisfatório dentro dos termos e das condições originais do contrato. Estes acordos podem ser iniciados pelo cliente, o Barclays ou um terceiro.

#### Planos de Tolerância para Carteiras Grossistas

As relações de clientes grossistas são individualmente geridas com decisões de empréstimos referentes a circunstâncias específicas e a termos adaptados.

A tolerância ocorre quando o Barclays, por razões relacionadas com as dificuldades financeiras atuais ou observadas de um devedor, atribui uma concessão abaixo das taxas normais atuais (ou seja, critérios de empréstimo abaixo dos termos atuais de empréstimo do Grupo) que, ao contrário, não seria considerada. Isso inclui toda a reestruturação de dívida em tempos conturbados concedida abaixo das nossas taxas normais.

A tolerância seria normalmente evidente sempre que a(s) concessão(ões) acordada(s) tivessem impacto na capacidade de pagamento da dívida ou evitar o reconhecimento de um incumprimento com falta de um balanço comercial adequado e uma mitigação de risco/melhoria estrutural do benefício do Barclays em troca da(s) concessão(ões)

# Análise de risco do Barclays

## Gestão de risco

A seguinte lista não é exaustiva, mas apresenta alguns exemplos de instâncias que poderiam ser normalmente considerados como prova da tolerância:

- Uma redução da taxa de juro atual contratual com o único propósito de manter o cumprimento do estado da dívida sem quaisquer outras melhorias aos termos de benefício para o Banco;
- Não exequibilidade de uma violação material do acordo que tem impacto na capacidade de pagamento do devedor;
- Converter total ou parcialmente uma facilidade amortizante para prestação a uma maturidade sem quaisquer outras melhorias aos termos de benefício para o Banco com o único propósito de evitar um incumprimento do pagamento devido à incapacidade do consumidor para cumprir a amortização;
- A extensão na data da maturidade para uma facilidade financeira de um projeto que atribui termos contratuais maiores e eficazes do que o contrato do projeto subjacente a ser financiado; e
- Qualquer libertação de juros de título material sem receber o valor adequado por via de pagamento/título alternativo oferecido ou outra melhoria nos termos disponíveis para o Banco comensurar com o valor do título libertado.

Sempre que uma concessão é atribuída isto não é o resultado de dificuldades financeiras e/ou se encontra dentro dos nossos termos atuais de mercado, a concessão não ascende à tolerância. Por exemplo, uma reestruturação equilibrada comercialmente dentro dos nossos termos atuais que implica que o Barclays atribua concessões e receba mitigação do risco/melhoria estrutural do benefício do Barclays não indica tolerância.

A seguinte lista (não exaustiva) apresenta alguns exemplos de instâncias que poderiam não ser normalmente considerados como prova da tolerância:

- Renúncias temporárias/permanentes/redefinições de acordos acordados em conformidade com os nossos termos atuais;
- Correção da maturidade contratual para satisfazer os termos de empréstimo atuais que resulta numa facilidade de amortização prévia com uma prestação como consequência de uma data de maturidade mais curta;
- Capital próprio/garantias assumidas para aumentar a rentabilidade para o Banco sem comprometer o juro contratual;
- A extensão da data de maturidade em que a extensão se encontra dentro dos termos normalmente concedidos para o tipo de facilidade em questão; e
- Libertação de um juro do título material em que o valor comensurado é recebido por via de pagamento/outro título oferecido.

Nos casos em que um incumprimento técnico possa ter ocorrido, o Banco decide reservar a sua posição mas não considera o incumprimento como suficiente para ter impacto na capacidade de pagamento do devedor, não sendo normalmente considerado tolerância (pois o devedor continuará a cumprir as suas obrigações de pagamento nos termos existentes).

O WL/EWL do Grupo e a política de tolerância exigem que seja retido um registo permanente de todos os casos individuais de tolerância, e sob concessão da tolerância o devedor é colocado em WL/EWL. O devedor permanece assim em WL/EWL e é marcado como se encontrando em tolerância durante 12 meses, no mínimo, a partir da data da aplicação da tolerância. Os devedores podem ser removidos do estado de WL/EWL em menos de 12 meses em circunstâncias excecionais, por ex., em pagamento total de facilidades ou em reestruturação significativa. Os devedores colocados no estado de WL/EWL estão sujeitos a níveis mais altos de vigilância de risco de crédito.

Os devedores a quem tenha sido concedida tolerância são classificados como "duvidosos" para liquidar o incumprimento segundo o acordo de Basileia para fins capitais com a probabilidade de incumprimento de 1 ao longo do período em que são classificados como estando em tolerância. Isto com base no facto que, sem a intervenção pelo Barclays, o devedor tem poucas probabilidades de cumprir as suas obrigações na totalidade o que levaria ao incumprimento.

A imparidade é avaliada individualmente e reconhecida quando forem atingidos acionadores da imparidade relevantes inclusive quando os consumidores se encontram em atraso e exigem a renegociação dos termos. A tolerância é considerada como um indicador em que a imparidade pode estar presente e um teste de imparidade é realizado para todos os casos colocados em tolerância.

Dado que estes empréstimos foram já avaliados por imparidade ao ponto de serem classificados como estando em tolerância, o Barclays não dispõe de procedimentos adicionais para avaliar o incumprimento desses empréstimos dentro dos períodos de emergência de perda e confirmação.

Existe uma estrutura de controlo a par da amostragem regular para garantir que a lista de vigilância e as políticas da imparidade são aplicadas conforme definidas para assegurar que todos os ativos dispõem de níveis de imparidade aplicados adequadamente. As carteiras estão sujeitas a uma avaliação independente.

Os dados agregados para casos de tolerância grossista são analisados pelo Comité de Gestão de Risco de Crédito para a Atividade Grossista.

# Análise de risco do Barclays

## Gestão de risco

### Planos de Tolerância para Carteiras Retalhistas

A tolerância retalhista está disponível para consumidores que sofrem dificuldades financeiras. As soluções de tolerância assumem várias formas dependendo das circunstâncias de cada cliente. Soluções a curto prazo concentram-se em reduções temporárias em relação a pagamentos contratuais e podem passar de pagamentos com juros e capital a juros apenas. Para consumidores com dificuldades financeiras de prazo maior, pode ser concedida uma extensão de prazo, o que pode incluir concessões com taxa de juro. Para consumidores com dificuldades financeiras de prazo maior, pode ser concedida uma extensão de prazo, o que pode incluir concessões com taxa de juro e uma passagem para balanços de amortização totais para carteiras e cartões.

Quando uma conta é colocada num plano de tolerância, os ativos serão classificados durante o resto do prazo, salvo se após 12 meses forem qualificados para reclassificação, sob a qual voltarão a ser atualizados na carteira e classificados como Alto Risco por mais um período de 12 meses. Quando o Barclays acordar num plano de tolerância com um cliente, o abatimento por imparidade reconhece o impacto nos fluxos de caixa do acordo para receber menos do que os pagamentos contratuais originais. A Política de Imparidade Retalhista prescreve a metodologia da imparidade de ativos de tolerância, que é avaliada comparando a dívida por liquidar com o pagamento esperado analisado. Isto resulta numa imparidade maior, no geral, do que nos ativos totalmente realizados, refletindo o risco de crédito adicional associado a empréstimos sujeitos a tolerância.

Durante 2013, o Barclays continuou a ajudar consumidores em dificuldades financeiras através da utilização de planos de tolerância. Contudo, a extensão da tolerância oferecida pelo Grupo aos consumidores e clientes continua a ser pequena em comparação com as dimensões, no geral, da carteira de empréstimos.

A tolerância nas carteiras principais do Grupo no RU, nos EUA, na Europa, e na África do Sul é apresentada no parágrafo Risco de Crédito Retalhista da análise de risco. Ver planos de tolerância sobre os principais cartões, empréstimos a descoberto, empréstimos não seguros, carteiras de empréstimos para habitação e empresas na página 161 do Relatório Anual do Barclays PLC para mais informações sobre os ativos atualmente em tolerância. O nível de tolerância alargada aos consumidores noutras carteiras retalhistas não é material e, normalmente, não desempenha atualmente um papel significativo no modo como as relações do consumidor são geridas. Contudo, as carteiras adicionais serão adicionadas a esta divulgação de informação bancária no caso de a tolerância a respeito das carteiras se tornar material.

O Barclays não considerará um empréstimo retalhista para ser renegociado quando a correção é a pedido do consumidor, não havendo nenhuma prova de dificuldade financeira atual ou iminente e cumprindo a correção todos os critérios subscritos do Barclays. Neste caso, será tratado como um novo empréstimo. No decurso normal da unidade de negócio, os consumidores que não se encontrem com dificuldades financeiras solicitam com frequência novos prazos de empréstimo, por exemplo, para tirarem partido de uma taxa de juro mais baixa ou para assegurar um adiantamento posterior num produto hipotecário. Quando estas aplicações cumprem os nossos critérios de subscrição e o empréstimo é feito às taxas de juro do mercado, o empréstimo não é classificado como estando em tolerância. Só em circunstâncias em que um consumidor tenha solicitado uma extensão de prazo, a redução da taxa de juro ou o adiantamento posterior ou prova de dificuldades financeiras é que o empréstimo é classificado como estando em tolerância e incluído nas nossas divulgação de informação bancária sobre tolerância.

### Imparidade de empréstimos sob tolerância

Os empréstimos sob planos de tolerância estão sujeitos à Política de Imparidade do Grupo. Em ambas as carteiras retalhistas e grossistas, a imparidade identificada é criada para essas contas, reconhecendo o acordo entre o Banco e o consumidor para pagar menos do que o que paga segundo o contrato original e é avaliada utilizando uma abordagem de fluxo de caixa descontado futuro comparando a dívida por liquidar ao pagamento esperado da dívida. Isto resulta numa imparidade maior, no geral, sendo detida para empréstimos sob tolerância do que nos ativos totalmente realizados, refletindo o risco de crédito adicional associado a empréstimos sujeitos a tolerância.

### Sustentabilidade de empréstimos sob tolerância

O Grupo supervisiona atentamente a sustentabilidade dos empréstimos para os quais foi

concedida tolerância. **Carteiras grossistas**

Nas carteiras grossistas, os consumidores a quem tenha sido concedida tolerância são colocados em WL/EWL e, portanto, sujeitos a níveis mais altos de vigilância de risco de crédito. Os devedores permanecem então em WL/EWL e são classificados como estando em tolerância com uma probabilidade de incumprimento de 1 para efeitos de capital durante, no mínimo, 12 meses, a partir da data em que a tolerância foi aplicada até ser provada realização satisfatória. O estado de tolerância e o tratamento relacionado com incumprimento para o capital podem ser removidos após 12 meses da aplicação se for cumprido um dos seguintes critérios:

O consumidor não beneficia mais de uma concessão abaixo das nossas taxas de mercado atuais ou volta para os seus prazos de empréstimo originais (antes de ser aplicada a concessão);

O consumidor deixa de ter qualquer esforço financeiro atua ou observado; ou

Uma reestruturação significativa ocorre o que leva a uma melhoria significativa no perfil de crédito do consumidor.

Os devedores só podem ser removidos da sua classificação de tolerância com uma probabilidade de incumprimento de 1 para efeitos de capital em menos de 12 meses em casos excecionais, por ex., pagamento integral de facilidades ou reestruturação significativa que melhorem materialmente a qualidade de crédito. Os consumidores que continuam a beneficiar de uma concessão abaixo do mercado atual podem ser removidos de EWL/WL e não serem mais classificados no estado de tolerância desde que não cumpram nenhum dos critérios de EWL/WL e que apresentem provas de realização satisfatória e consistente ao longo de um período de 12 meses, no mínimo.

# Análise de risco do Barclays

## Gestão de risco

### Carteiras retalhistas

Nas carteiras retalhistas, o tipo de plano de tolerância oferecido deve ser adequado à natureza e à duração esperadas das dificuldades financeiras do consumidor. É imperativo que a solução acordada seja adequada para esse consumidor e sustentável, com uma clara demonstração do consumidor da sua capacidade e disposição de pagamento. Antes de qualquer plano permanente de tolerância ser concedido, é realizada uma avaliação de disponibilidade para garantir a adequabilidade da oferta. Quando os consumidores saem da tolerância, as contas são autonomizadas como um segmento de "alto risco", dentro da data da carteira atualizada durante um período de, pelo menos, 12 meses.

Para divulgação de informação bancária sobre a Política de Contabilidade do Grupo no que diz respeito à

imparidade, ver Nota 7 e parágrafo Comunicação. [Outros programas](#)

### Atividade de atualização de conta retalhista

A atualização de conta refere-se à colocação de uma conta numa posição atualizada até à data sem ser necessário o reembolso dos pagamentos em atraso. A política de atualização de conta aplica-se apenas a produtos renováveis. Não é feita nenhuma redução ao pagamento devido dos montantes mínimos que são calculados, como uma percentagem do saldo, com qualquer capital em dívida incluída no cálculo do mês seguinte do pagamento devido mínimo.

As alterações na distribuição dos fluxos de caixa após a atualização de conta não resultam em qualquer custo adicional para o Barclays. A seguir encontram-se as condições exigidas a serem cumpridas antes de a possibilidade de uma atualização de conta ocorrer:

- A conta não deve ter tido previamente uma dívida incobrável ou uma renúncia à cobrança.
- O devedor não pode estar falido, sujeito a um Acordo Voluntário Individual (um acordo contratual do RU com os credores para as pessoas que desejam evitar a falência), ter cometido fraude ou ter falecido;
- O devedor deve mostrar uma disponibilidade renovada e capacidade para pagar a dívida. Isto será alcançado pelo devedor ao fazer, pelo menos, três contratos consecutivos dos pagamentos mensais ou o equivalente ao montante acumulado. O pagamento mensal contratual é definido como o mínimo contratual devido. Os fundos não podem ser adiantados para qualquer parte do presente.
- A conta deve ter permanecido na carteira com, pelo menos, nove meses (ou seja, durante um período de nove meses antes dos três meses do período de qualificação); e
- Nenhuma conta deve ter sido atualizada mais de uma vez em qualquer período de 12 meses, ou mais de duas vezes num período de cinco anos.

O Barclays considera que os ativos são considerados como pertencentes a um "Alto Risco" independente. Sob o "Alto Risco", a realização dos ativos é uma característica de risco e resulta numa maior probabilidade de incumprimento que lhes é atribuída em modelos de imparidade que cumpram o requisito da norma IAS 39, AG87-88. Isso resulta num maior abatimento por imparidade adequado a ser reconhecido nos ativos. Ver Atualização de Conta no parágrafo Análise de Riscos na página 170 do Relatório Anual do Barclays PLC para mais informações.

### Capitalização de pequenos atrasos de retalhistas

A capitalização de pequenos atrasos está disponível para amortização dos produtos com a exceção de hipotecas residenciais. Isto refere-se à capitalização de pequenos níveis de atraso (até 90 dias de atraso), juntamente com uma extensão de prazo correspondente ou um aumento para pagamento mensal contratual sem a necessidade de classificar as contas no estado de tolerância. Os pagamentos mensais contratuais não podem ser reduzidos. A atividade de capitalização de pequenos atrasos também está sujeita às condições descritas acima em Atividade de Atualização de Conta Grossista e estão a ser cumpridas. Qualquer caso de capitalização que ultrapasse isso deve ser executado sob a direção da Política de Tolerância.

### Risco de Refinanciamento

Este é o risco que o devedor ou o grupo de devedores correlacionados pode não capaz de pagar os empréstimos até ao seu prazo, e, portanto, é necessário o refinanciamento.

De uma perspetiva grossista, o risco de refinanciamento será normalmente associado a empréstimos que têm prestações incorporadas no perfil de pagamento. O risco de refinanciamento é tido em conta caso a caso, como parte da análise de crédito e o processo de aprovação para cada empréstimo individual. A análise vai ter em conta fatores como, por exemplo, a força do modelo da unidade de negócio e a sustentabilidade dos fluxos de caixa e os empréstimos com financiamento intercalar, incluindo também uma avaliação de risco de mercado.

Os empréstimos imobiliários comerciais incorporam frequentemente o pagamento de uma prestação, na data da sua maturidade. Quando for este o caso, as negociações são dimensionadas e estruturadas para permitir que o Barclays cancele o prazo do empréstimo se o cliente não foi capaz de refinarçar o empréstimo no seu prazo. A avaliação de crédito irá incorporar a análise de vários fatores que são fundamentais para esta contraprestação, como a qualidade do inquilino, os contratos de arrendamento (incluindo cláusulas de violação) e a sensibilidade da taxa de juro.

Os empréstimos concedidos às PME será, normalmente, linhas de crédito renováveis para suprir as necessidades de capital circulante ou as amortizar as exposições, com refinanciamento periódico para dar a oportunidade de analisar a estrutura, o preço, etc.

Consulte a análise da maturidade para o CRE do RU, os consumidores com interesse apenas em empréstimos para habitação e a exposição empresarial espanhola na Análise de Riscos nas páginas 172 e 177 do Relatório Anual do Barclays PLC para mais informações.



# Análise de risco do Barclays

## Gestão de risco

### Exposições de Derivados

#### Exposições de derivativos de crédito da contraparte

O Grupo compra e vende instrumentos financeiros que são comercializados ou negociados em bolsa, incluindo os swaps de taxa de juro, futuros e opções sobre futuros. Os titulares de instrumentos negociados em bolsa oferecem uma margem diária em dinheiro ou outros títulos em bolsa, para que os titulares procurem a melhor liquidação.

O Grupo também compra e vende instrumentos financeiros que são negociados ao balcão, em vez de uma bolsa de valores reconhecida. Estes instrumentos variam desde instrumentos normalizados de transações nos mercados de derivativos, a comercializações onde termos específicos são adaptados às exigências dos consumidores do Grupo. Em muitos casos, é utilizada a documentação normalizada do setor, mais comumente na forma de um acordo-quadro, com a confirmação de uma transação individual. A existência de um acordo-quadro assinado destina-se a dar ao Grupo protecção em situações onde contraparte se encontra em incumprimento.

A exposição do crédito da contraparte surge a partir do risco em que as partes não são capazes de cumprir as suas obrigações de pagamento em certos contratos financeiros, tais como os derivativos, as transações de financiamento de títulos (por ex., os acordos de revenda), ou transações de liquidação prolongada.

O capital interno do risco de crédito da contraparte é avaliado e atribuído com base no capital económico de crédito para o cálculo do risco de crédito grossista. A magnitude da exposição é determinada considerando a exposição do valor de mercado atual do contrato, a volatilidade histórica dos ativos subjacentes e o período de tempo até à maturidade. Isto permite o cálculo de uma Exposição Equivalente ao Crédito (EEC) para essas exposições. O capital económico total de uma carteira dessas exposições é então calculado de uma forma semelhante a uma carteira de empréstimos.

O "risco de correlação desfavorável" numa exposição comercial surge quando não há correlação significativa entre os ativos subjacentes e a contraparte, o que no caso de incumprimento levaria a uma exposição do valor de mercado significativa para uma perda de mercado. Ao avaliar a exposição de crédito de com risco de negociação desfavorável, os analistas têm em conta a correlação entre a contraparte e os ativos subjacentes como parte do processo sancionador.

Os ajustes para o cálculo da EEC são considerados caso a caso. No caso de risco de correlação desfavorável, que é a auto-referência ou a referência de outras entidades dentro da mesma contraparte, é necessária a aprovação específica por um Diretor de Crédito superior.

#### Compensação de derivativos e acordos de garantia

O risco de crédito dos derivativos é mitigado, quando possível, através de acordos de compensação pelos quais os ativos e os passivos derivativos com a mesma contraparte possam ser compensados. A política do Grupo exige que todos os acordos de compensação sejam legalmente documentados. O Acordo-Quadro do ISDA é o acordo preferencial do Grupo para documentar os derivativos de venda livre (Over The Counter –OTC). Este fornece a estrutura contratual dentro da qual as atividades transacionais relativas a uma ampla gama de produtos OTC são realizadas e contratualmente vincula ambas as partes a aplicar a compensação com vencimento antecipado a todas as transações pendentes abrangidas por um acordo se alguma das partes não cumprir ou se outros eventos pré-determinados ocorrerem. A maioria das exposições de derivativos de OTC do Grupo é coberta por uma compensação do acordo-quadro do ISDA e por acordos de garantias do Credit Support Annex (CSA) do ISDA.

A garantia é obtida mediante ativos constituídos por derivativos, dependendo do mérito do crédito da contraparte e/ou da natureza da transação. Qualquer garantia assumida em relação às exposições de negociação de OTC estará sujeita a uma margem de avaliação, que é negociada no momento da assinatura do contrato de garantia. Uma margem de avaliação é o percentual de avaliação aplicável a cada tipo de garantia e será em grande parte baseada na liquidez e volatilidade do preço do título subjacente. A garantia obtida para os derivativos pode ser predominantemente em dinheiro, obrigação de dívida direta, obrigações do governo (G14 +) denominadas na moeda nacional do país emissor, dívida emitida por organizações supranacionais ou cartas de crédito emitidas por uma instituição com uma notação de dívida a longo prazo não segura de A+/A3 ou melhor. Quando o Grupo tem acordos-quadro ISDA, o documento de garantia será o Credit Support Annex – CSA do ISDA. O documento da garantia tem de conferir ao Barclays os poderes para realizar qualquer garantia no caso de falha da contraparte.

Segundo o IFRS, a compensação é autorizada apenas se os seguintes critérios forem preenchidos:

- A entidade tiver um direito legalmente executável de compensar os montantes reconhecidos; e
- A entidade pretenda pagar numa base líquida ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

No GAAP dos EUA, a compensação também é permitida, independentemente de um direito legalmente aplicável/ou a intenção de liquidar numa base líquida, onde existe um acordo-quadro da contraparte que seria aplicável no caso de falência.

#### Avaliação do risco de crédito da contraparte de derivativos (Ajustes ao Valor de Crédito)

Como o Barclays participa em operações de derivativos está exposto ao risco de crédito da contraparte, que é o risco de a contraparte deixar de fazer os pagamentos futuros acordados no contrato de derivativos. Este é considerado como um risco para a volatilidade dos fluxos de pagamento da exposição do valor de mercado. Modelar este risco da contraparte é um aspeto importante da gestão de risco de crédito em transações de derivativos.

O risco da contraparte decorrente das transações de derivativos é tido em conta quando é comunicado o justo valor das posições de derivativos. O ajuste ao valor é conhecido como Ajustes ao Valor de Crédito (AVC). É a diferença entre o valor de um contrato de derivativos com um risco livre da contraparte e um contrato com a contraparte atual. Isto é equivalente ao custo da cobertura de risco da contraparte, que é replicado por compra e venda de swaps de risco de incumprimento (CDS)) sobre a contraparte para criar uma posição de cobertura de risco que espelha o perfil da exposição esperada da contraparte.

Os AVC para posições de derivativos são calculados em função da exposição esperada, que é a média de valores de exposição hipotéticos futuros (ou exposição do valor de mercado) para uma única transação ou grupo de transações da mesma contraparte, e o diferencial de CDS para um determinado horizonte.



# Análise de risco do Barclays

## Gestão de risco

A fim de calcular a exposição esperada, a exposição do valor de mercado esperada é calculada utilizando simulações Monte Carlo de fatores de risco que podem afetar a avaliação dos derivativos. Essas simulações incluem fatores de redução de riscos de crédito como, por exemplo, exposição da compensação, garantias, cláusulas respeitantes a violação obrigatórias e cláusulas de reconversão. As contrapartes com fatores de redução de riscos de crédito adequados irão gerar um perfil de menor exposição esperada em comparação com as contrapartes sem fatores de redução de riscos de crédito em vigor para as mesmas transações de derivativos.

### Risco Ambiental

O Barclays tem uma equipa dedicada de Gestão de Risco Ambiental que faz parte da Função Gestão de Risco de Crédito central no Risco do Grupo, que reconhece que o ambiente constitui uma questão principal de risco de crédito. As questões ambientais são considerações necessárias na avaliação de risco de crédito, e as políticas de risco ambiental são explicitamente referenciadas nas Normas de Sanções de Facilidade de Crédito.

A abordagem do Barclays em relação à gestão de risco de crédito ambiental trata dos riscos que se incluem numa das três categorias:

**O risco direto** pode surgir quando o Banco assume propriedades comerciais como garantia. Em muitas jurisdições, a aplicação de uma hipoteca comercial por parte do banco, que leva à posse, torna o Banco potencialmente responsável pelo pagamento dos custos de remediação de um local se for considerado pelo regulador que está contaminado, inclusive pelas condições pré-existentes. No Reino Unido, a abordagem do Grupo requer propriedades comerciais, se hipotecadas como garantia, sujeitas a um mecanismo de triagem. A avaliação do histórico comercial de um pedaço de terra e o seu potencial de contaminação ambiental ajudam a garantir qualquer potencial degradação ambiental que se reflete no valor atribuído a essa garantia. Também identifica os potenciais passivos que possam ser incorridos pelo Banco, se a realização da garantia for uma possibilidade.

**O risco indireto** pode ocorrer quando as questões ambientais possam ter impacto na credibilidade do devedor. Por exemplo, os custos adicionais podem ser incorridos na modernização das operações da unidade de negócio para cumprir com as normas ou regulamentações ambientais estritas. Noutras circunstâncias, a falta de cumprimento das normas pode levar a multas. Os impactos ambientais nas unidades de negócio também podem incluir mudanças na procura do mercado por produtos ou serviços gerados pelos nossos consumidores, ou alterar as pressões da cadeia de fornecimento. As considerações ambientais que afetam os nossos clientes podem ser variadas. O banco tem vindo a desenvolver uma série de notas informativas sobre riscos ambientais, que abrangem dez grandes títulos do setor que vão desde a agricultura e pescas ao petróleo e gás, da mineração e metais a utilitários e à gestão de resíduos. Estas notas informativas estão disponíveis para os colegas no desenvolvimento da unidade de negócio e nas funções de risco de crédito em toda a organização, que definem a natureza dos riscos sociais e ambientais aos quais se deve dar atenção, assim como os fatores que possam mitigar esses riscos.

**O risco de reputação** pode surgir e causar danos à imagem do Banco, através da associação com os clientes, das suas transações ou projetos se estes forem observados por partes interessadas externas como prejudiciais para o ambiente. Nos casos em que o Banco financia projetos de infra-estrutura que tenham impactos ambientais potencialmente negativos, a política do Grupo sobre Avaliação do Impacto Ambiental e Social (ESIA) é aplicável. Esta política identifica as circunstâncias nas quais o Banco requer a devida diligência para incluir a avaliação de relatórios ambientais de especialistas. Esses relatórios incluirão considerar uma vasta gama de potenciais do impactos de projeto inclusive na qualidade do ar, da água e da terra, das questões relativas à biodiversidade, das comunidades locais afetadas, incluindo qualquer impacto material a montante e a jusante, e as condições de trabalho em conjunto com empregados e a saúde e a segurança das comunidades. O cumprimento da política ESIA pelo Grupo é o mecanismo através do qual o Barclays preenche os requisitos dos Princípios do Equador. Estes princípios são uma estrutura internacionalmente reconhecida para a devida diligência ambiental na área de financiamento de projetos. A Barclays foi um dos quatro bancos que colaborou para o desenvolvimento dos princípios, antes do seu lançamento em 2003 com 10 bancos que os adotaram. Agora há mais de 75 bancos no mundo que já adotaram os Princípios do Equador (ver [www.equator-principles.com](http://www.equator-principles.com)).

Podem ser encontradas mais informações sobre a abordagem do Barclays em relação à gestão de risco ambiental em [Barclays.com](http://Barclays.com), no parágrafo sobre a Cidadania; a forma como negociamos, "Gerir Riscos Sociais e Ambientais na Concessão de Crédito".

# Análise de risco do Barclays

## Gestão de risco

### Qualidade do Crédito de Ativos

Todos os empréstimos e adiantamentos são classificados como nem vencidos nem com imparidade; vencidos mas não com imparidade; ou com imparidade, o que inclui empréstimos reestruturados. Para efeitos da divulgação de informação bancária no parágrafo sobre Qualidade de Crédito no Balanço Financeiro (página 74) e a análise de empréstimos e adiantamentos e imparidade (página 79):

- Um empréstimo é considerado vencido quando o devedor não conseguiu fazer um pagamento, quando exigível nos termos do contrato de empréstimo;
- A provisão para imparidade inclui provisões quanto aos ativos financeiros que foram individualmente prejudicados e aqueles sujeitos à imparidade coletiva;
- Empréstimos nem vencidos nem com imparidade são constituídos predominantemente por empréstimos por grosso e a retalho. Estes empréstimos, embora sem imparidade, podem transportar uma provisão para imparidade não identificada;
- Empréstimos vencidos, mas não com imparidade são constituídos predominantemente por empréstimos grossistas que estão vencidos, mas individualmente avaliados como sem imparidade. Estes empréstimos, embora sem imparidade, podem transportar uma provisão para imparidade não identificada;
- Os empréstimos por imparidade que são avaliados individualmente consistem predominantemente em empréstimos grossistas vencidos e para os quais foi criado um abatimento individual.
- Empréstimos que são coletivamente avaliados com imparidade são constituídos predominantemente por empréstimos a retalho que estão em atraso um dia ou mais para os quais uma provisão coletiva é criada. Empréstimos grossistas que estão vencidos, avaliados individualmente como sem imparidade, mas que transportam uma provisão por imparidade não identificada, estão excluídos desta categoria.

Os empréstimos para habitação e coletáveis de cartões de crédito que são sujeitos a tolerância nas carteiras retalhistas são incluídos nos empréstimos por imparidade avaliados coletivamente nas tabelas da Análise de Empréstimos e Adiantamentos e Imparidade (página 151 do Relatório Anual do Barclays PLC). Incluída nos empréstimos grossistas que não estão nem vencidos, nem com imparidade, está uma parcela de empréstimos que tem sido objeto de tolerância ou de estratégias semelhantes, como parte do relacionamento contínuo do Grupo com os seus clientes. Os empréstimos terão uma notação interna que reflete o nível de risco a que o Grupo está exposto, tendo em conta as circunstâncias da tolerância, o desempenho global e as perspetivas do cliente. Os empréstimos com base em planos de tolerância, normalmente, mas nem sempre, atraem uma maior taxa de risco, ao contrário de empréstimos semelhantes. Uma parcela dos empréstimos grossistas sob tolerância está incluída na data vencida mas não por imparidade, embora nem todos os empréstimos sujeitos a tolerância sejam, necessariamente, por imparidade ou vencidos. Quando os empréstimos grossistas sob tolerância sejam por imparidade, estes fazem parte dos empréstimos por imparidade avaliados individualmente.

O Grupo utiliza as seguintes medidas internas para determinar a qualidade de crédito dos empréstimos que realizam:

| Descrição da qualidade de crédito | Probabilidade de incumprimento nos | Probabilidade de incumprimento nos | Grau de |
|-----------------------------------|------------------------------------|------------------------------------|---------|
| Sólido                            | 0,0-0,60%                          | 0,0-0,05%                          | 1-3     |
|                                   |                                    | 0,05-0,15%                         | 4-5     |
|                                   |                                    | 0,15-0,30%                         | 6-8     |
|                                   |                                    | 0,30-0,60%                         | 9-11    |
| Satisfatório                      | 0,60-10,00%                        | 0,60-2,15%                         | 12-14   |
|                                   |                                    | 2,15-11,35%                        | 15-19   |
| Risco elevado                     | 10,00%+                            | 11,35%+                            | 20-21   |

Para os empréstimos que se realizam, essas descrições podem ser resumidas da seguinte

forma: **Sólido:** existe uma forte possibilidade de que os ativos sejam recuperados por completo;

**Satisfatório:** enquanto existe uma alta probabilidade de que os ativos serão recuperados e, portanto, não é causa de preocupação atual para o Grupo, os ativos não podem ser garantidos, ou podem referir-se às facilidades, tais como empréstimos não seguros e saldos de cartão de crédito.

**Risco elevado:** existe preocupação com a capacidade do devedor para efetuar pagamentos quando devidos. No entanto, estes ainda não se converteram em atraso atual. Também podem existir dúvidas sobre o valor das garantias ou dos títulos fornecidos. No entanto, o devedor ou a contraparte continuam a efetuar pagamentos quando devidos e espera-se que liquidem todos os montantes de capital em dívida e juros.

Os empréstimos vencidos são supervisionados atentamente, com abatimentos por imparidade criados, se necessário e, em conformidade com as políticas de imparidade do Grupo. Estes empréstimos são todos considerados como Risco Elevado para os efeitos da presente análise da qualidade de crédito.

### Garantias de dívida

Para os ativos detidos pelo justo valor, o valor a transportar do balanço financeiro inclui, entre outros, o risco de crédito do emissor. A maioria dos títulos cotados e alguns não cotados são avaliados por agências de notação externas. O Grupo utiliza principalmente as notações de risco externas indicadas pela Standard & Poors' ou pela Moody's. Quando tais avaliações não estão disponíveis ou não estão atualizadas, o Grupo utilizará as suas notações internas para os títulos.

# Análise de risco do Barclays

## Gestão de risco

### Risco de Mercado

#### Introdução à Gestão de Risco de Mercado

##### Definição do Barclays sobre Risco de Mercado

O risco de mercado é o risco incorrido pela redução de receitas ou capital do Grupo devido a:

- O Grupo que é afetado pelas mudanças do nível ou a volatilidade das posições nas suas carteiras de negociação. Isso inclui as mudanças ao nível de taxas de juros, spreads de crédito, preços dos produtos base, preços de capital próprio e moeda estrangeira ("risco de mercado comercial").
- O Grupo não é capaz de cobrir o seu balanço financeiro de carteira bancária aos níveis do mercado prevalecentes ("risco de mercado não comercial").
- O aumento das obrigações de benefícios definidas do Grupo ou a diminuição do valor dos ativos representantes destas obrigações de benefícios devido a alterações tanto no nível como na volatilidade dos preços ("risco de pensão").

Cada um dos riscos acima foi identificado pela gestão do Barclays como os principais riscos subjacentes ao risco principal: risco de mercado.

##### Visão Geral do Risco de Mercado Comercial

O risco de mercado comercial surge principalmente em resultado da facilitação do cliente nos mercados grossistas, envolvendo o mercado de desenvolvimento de atividades, soluções de gestão de risco e a execução de syndicações. Na negociação com um cliente, o Barclays vai procurar cobrir o risco comercial numa direção contrária. As incompatibilidades entre as transações do cliente e as coberturas de risco resultam no risco de mercado devido a alterações nos preços dos ativos.

##### Visão Geral do Risco de Mercado Não Comercial

As operações da carteira bancária do Barclays geram riscos de mercado não comerciais, principalmente através do risco da taxa de juros desde a sensibilidade de margens líquidas de juros até às alterações nas taxas de juros. As unidades de negócio bancárias, tais como o RBB ou a Banca Comercial, envolvem-se em negociações de derivados internos com o Tesouro para remover este risco da taxa de juros, contudo, as unidades de negócio continuam suscetíveis a riscos de mercado de três fontes principais:

- Risco de pagamento: O saldo das transferências pode ser mais rápido ou mais lento do que o esperado devido às condições económicas ou à resposta dos clientes às taxas de juro. Isso pode levar a uma incompatibilidade entre o saldo previsto dos produtos fornecidos aos clientes e as coberturas executadas com o Tesouro.
- Risco de recrutamento: O volume das novas unidades de negócio poderá ser menor ou maior do que o esperado exigindo que a empresa liberte ou execute transações de cobertura de risco com o Tesouro a diferentes taxas do que as esperadas; e
- Risco residual e compressão de margem: A unidade de negócio pode manter um pequeno elemento de risco de taxa de juros para facilitar a gestão do diário da unidade de negócio do cliente. Além disso, no ambiente atual de taxas baixas, o Barclays geriu depósitos de taxas expostos à compressão de margem. Isto porque, para qualquer nova redução da taxa de base, o Barclays deve absorver um montante maior do movimento da taxa na sua margem.

As operações bancárias do Barclays também geram riscos de mercado não comerciais através da sensibilidade das rubricas do balanço financeiro para os movimentos aos níveis do mercado, principalmente de moeda estrangeira e de taxas de juro.

##### Visão Geral do Risco de Pensão

O Barclays mantém uma série de regimes de pensões definidos para empregados antigos e atuais. A capacidade do fundo de pensão para cumprir pagamento de pensão previsto é mantida principalmente através de investimentos.

O risco de pensão surge porque o valor de mercado estimado dos ativos do fundo de pensão podem diminuir; ou a sua rentabilidade de investimento pode diminuir, ou o valor estimado dos passivos de pensão poderá aumentar. O Barclays supervisiona os riscos de mercado decorrentes dos seus regimes de pensão definidos, e trabalha com os administradores para resolver as deficiências. Nesta circunstâncias, o Barclays poderia ser solicitado ou poderia escolher fazer contribuições adicionais para o fundo de pensão. O regime de pensões principal definido pelo Grupo foi fechado aos empregados novos em 2012.

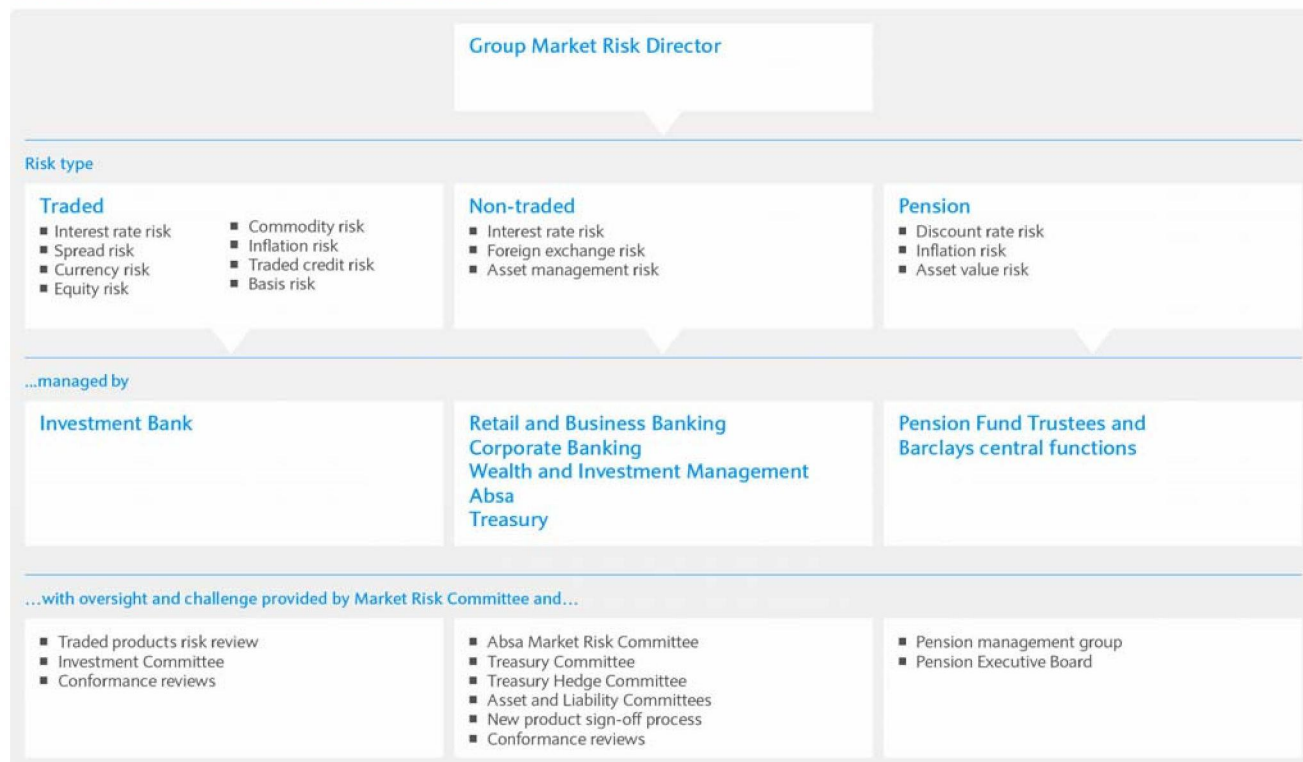
##### Organização e Estrutura

O risco de mercado comercial nas unidades de negócio reside principalmente no Banco de Investimento, enquanto o risco de mercado não comercial reside principalmente nas atividades bancárias grossista e retalhista, Banca Empresarial, Banca Comercial, Gestão de Investimento e Património e Tesouro. O risco de pensão é supervisionado centralmente com o custo suportado em todas as unidades de negócio.

# Análise de risco do Barclays

## Gestão de risco

### Overview of the business market risk control structure



### Funções e responsabilidades

Os objetivos da gestão de risco de mercado do Barclays são os seguintes:

- compreender e controlar riscos de mercado por avaliação sólida, definição de limites, comunicações e vigilância;
- facilitar o crescimento das unidades de negócio dentro de uma estrutura de gestão de risco controlada e transparente;
- garantir que o risco de mercado comercial nas unidades de negócio reside principalmente no Banco de Investimento incluindo o ABSA CIBW; e
- minimizar o risco de mercado não comercial.

Para garantir que os objetivos acima sejam cumpridos, o Barclays tem uma estrutura de administração bem estabelecida em vigor, segundo a qual os riscos são identificados, avaliados, controlados e comunicados em toda a organização.

O Comité de Risco Financeiro do Conselho (BFRC) analisa e aprova a apetência de risco de mercado do Grupo. O Diretor de Risco de Mercado é responsável pela Estrutura de Controlo de Risco de Mercado do Barclays e, sob a autoridade delegada do Diretor de Risco do Grupo, define uma estrutura limite dentro do contexto da apetência de risco de mercado aprovada.

O Comité de Risco de Mercado aprova e faz recomendações relativas ao perfil de risco de mercado no Barclays. Isso inclui aprovar a Estrutura de Controlo de Risco de Mercado do Barclays e as Políticas de Risco de Mercado do Grupo; analisar questões de mercado ou regulamentares decorrentes, limites e utilização; e propor níveis de apetência de risco ao Conselho. O Comité é presidido pelo Diretor de Risco de Mercado do Grupo e os participantes incluem o Diretor de Risco do Grupo e as suas unidades de negócio respetivas alinhadas com os Diretores de Risco e os gestores superiores do Risco de Mercado do Grupo, assim como a Auditoria Interna.

O director de cada unidade de negócio é responsável por todos os riscos de mercado associados às suas atividades. O diretor da equipa de risco de mercado que protege cada unidade de negócio é responsável pela implementação da estrutura de controlo de risco para o risco de mercado. As estruturas para os riscos comerciais, não comerciais e de pensão são dirigidas pela Estrutura de Controlo de Risco de Mercado que define o modo como o risco de mercado deve ser identificado, avaliado, controlado, comunicado e analisado. A Estrutura também descreve e referencia as políticas de Risco de Mercado do Grupo.

A avaliação e a vigilância do risco de mercado são oferecidas pelos Comités da unidade de negócio, os Comités do Grupo, incluindo o Comité de Risco de Mercado e o Risco de Mercado do Grupo. A tabela acima apresenta uma visão geral da estrutura de controlo da unidade de negócio.

# Análise de risco do Barclays

## Gestão de risco

### Gestão de Risco no Contexto Estratégico

A apetência de risco de mercado é recomendada pela Função de Risco, a ser acordada pelo BFRC. O mandata e a escala estão definidos para controlar os níveis de risco de mercado e garantir que o Grupo permanece dentro da apetência de risco. O Grupo executa anualmente um grupo de teste de esforço alargado ao Grupo que visa simular a dinâmica das exposições no Grupo Barclays e cobrir todos os fatores de risco. O exercício também é concebido para avaliar o impacto no plano da unidade de negócios fundamental do Barclays, e é utilizado para gerir toda a estratégia do Grupo. Ver página 295 para mais informações sobre a função de risco no contexto estratégico. **Cultura de risco de mercado**

A Função de Risco do Banco de Investimento, que inclui a função de Risco de Mercado, reporta diretamente ao Diretor de Gestão de Risco, em conformidade com a iniciativa "Transformar". Os Diretores de Risco de Mercado são independentes das unidades de negócio às quais prestam serviços que incorpora a cultura de risco com forte cumprimento dos limites que apoiam a forte apetência de risco do Grupo. Ver página 286 para mais informações sobre a cultura de risco do Barclays.

### Gestão de Risco de Mercado Comercial

A estrutura da administração do Barclays ajuda a garantir que todos os riscos de mercado aos quais o Grupo está exposto são bem geridos e compreendidos.

O risco de mercado comercial é gerado principalmente em resultado das atividades de desenvolvimento de mercado, das sindicâncias e das soluções de gestão de risco estruturadas apenas para os clientes do Banco de Investimento do Barclays. O Banco de Investimento também gere o risco da taxa de juro para outras unidades de negócio através da Função de Tesouro do Grupo. As posições irão contribuir tanto para os limites de risco de mercado como para o capital regulamentar, se relevante.

#### Avaliação do Risco de Mercado Comercial - Visão da Gestão

##### Medidas de gestão de risco de mercado

O Barclays utiliza várias abordagens complementares para avaliar o risco de mercado comercial com o objetivo de captar o nível de perdas ao qual o Banco de Investimento está exposto devido a alterações desfavoráveis dos preços dos ativos. As principais ferramentas para controlar as exposições da empresa são as seguintes:

| A v a l i a ç ã o              | D e s c r i ç ã o                                                                                                                                         |
|--------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Valor da Gestão em Risco (VaR) | Uma estimativa da potencial perda decorrente de movimentos desfavoráveis de mercado, se as posições atuais permanecessem inalteradas durante um dia útil. |
| Testes de esforço principais   | Uma estimativa das potenciais perdas que podem decorrer de movimentos extremos de mercado ou cenários de fatores de risco líquidos principais.            |
| Testes de esforço secundários  | Perdas modeladas para movimentos de mercado desfavoráveis para exposições de risco de mercado ilíquidas.                                                  |
| Cenários de esforço combinados | Análise de vários cenários de ativos extremos, mas plausíveis que podem ter impacto nas exposições de risco de mercado do Banco de investimento.          |

A utilização do Barclays da Gestão do VaR para o risco de mercado comercial é mais ampla do que a solicitação da utilização do VaR para o capital regulamentar e capta certas carteiras bancárias normalizadas e avançadas em que os riscos de mercado comercial são considerados como existentes. O âmbito mais amplo da Gestão do VaR é o que o Barclays considera como exposições de risco de mercado materiais que podem ter um impacto negativo no desempenho do Banco de Investimento. O âmbito utilizado na Regulamentação VaR (ver página 328) aplica-se apenas para as posições da carteira de negociação, conforme definido pela Autoridade para a Regulamentação Prudencial (PRA) que é um âmbito mais estrito.

Os testes de esforço e a análise de cenário são também uma parte importante da estrutura de gestão de risco, para capturar potenciais riscos que possam surgir em eventos graves, mas plausíveis.

##### Gestão da VaR

- Estima a potencial perda decorrente de movimentos desfavoráveis no mercado.
- A Gestão da VaR difere da Regulação da VaR utilizada para efeitos de determinação do capital.
- Teste retrospectivo realizado para garantir que o modelo é adequada para o efeito.

# Análise de risco do Barclays

## Gestão de risco

O VaR é uma estimativa das potenciais perdas decorrentes de movimentos desfavoráveis de mercado, se as posições atuais forem mantidas inalteradas durante um dia útil. Para efeitos da gestão de risco do mercado interno, o Banco de Investimento utiliza uma metodologia de simulação histórica com dois anos igualmente ponderados no período histórico, ao nível de confiança de 95% para todas as carteiras comerciais e algumas carteiras bancárias. O VaR é dividido pelo fator de risco, resumido abaixo:

| F a t o r               | d e | R i s c o | D e s c r i ç ã o                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |
|-------------------------|-----|-----------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Taxa de juro            |     |           | Alterações ao nível das taxas de juro podem ter impacto nos preços de ativos sensíveis à taxa de juro, como obrigações e instrumentos derivados, por exemplo, swaps de taxa de juro.                                                                                                                                                                                 |
| Risco de spread         |     |           | O risco de spread (diferença entre a rentabilidade das obrigações e as taxas swap) decorre quando a unidade de negócio têm posições em ambas as obrigações e instrumentos derivados; ambos os ativos podem ser comercializados a diferentes níveis, mas basicamente são expostos a risco semelhante.                                                                 |
| Risco de câmbio externo |     |           | O impacto de alterações nas taxas de câmbio externo e volatilidades. O Banco de Investimento pode estar exposto a movimentos favoráveis ou desfavoráveis nos preços do Forex (por ex., movimento de negociação do Forex após celebração de um contrato de taxa Forex).                                                                                               |
| Risco de títulos        |     |           | O risco de mercado pode decorrer devido a alterações de preços de títulos, volatilidades e rentabilidade de dividendos, por exemplo, o Banco de Investimento está exposto a esse risco como parte das suas atividades de desenvolvimento de mercado, de sindicância ou de subscrição de ofertas públicas iniciais.                                                   |
| Risco de produtos base  |     |           | O risco de produtos base decorre principalmente das unidade de negócio de produtos base do Banco de Investimento, que apresenta soluções de cobertura de risco a clientes e dá acesso a investidores financeiros.                                                                                                                                                    |
| Risco de inflação       |     |           | O impacto de alterações em taxas de inflação e volatilidades em instrumentos e derivados financeiros. Isto decorre como parte das atividades de desenvolvimento de mercado, pelas quais o Banco de Investimento pode estar exposto a alterações nas taxas de inflação, por exemplo, sindicâncias de desenvolvimento de mercado para títulos associados a obrigações. |
| Risco de crédito        |     |           | O risco de mercado que decorre a partir da incerteza da qualidade de crédito afetando os preços dos ativos, por exemplo, as posições, como as obrigações emitidas por empresa, os produtos mobiliários e os instrumentos derivados, por exemplo, os swaps de incumprimento de crédito apresentam uma exposição de risco de mercado.                                  |
| Risco de base           |     |           | O impacto de alterações na base de teor de taxa de juro (por ex.: a base entre swaps vs. 3M LIBOR e swaps. 6M LIBOR) e a moeda base e é principalmente gerada em resultado das atividades de desenvolvimento de mercado.                                                                                                                                             |

Em alguns casos, os dados históricos não estão disponíveis para determinados fatores de risco de mercado para todo o período retrospectivo, por exemplo, concluir os dados históricos não estaria disponível para um capital próprio na sequência de uma oferta pública inicial. Nestes casos, os diretores de risco vão aproximar os dados sobre factores de risco de mercado indisponíveis aos dados disponíveis para fatores de risco relacionados com o mercado.

O resultado do modelo da Gestão do VaR pode ser facilmente testado através de um teste retrospectivo. Os testes retrospectivos verificam casos em que as perdas atuais excedem a potencial perda prevista estimada pelo modelo do VaR. Se o número de casos é muito alto, em que as perdas atuais excedem a potencial perda prevista estimada pelo modelo do VaR, isso poderia indicar limitações com o cálculo do VaR, por exemplo, o cálculo não capta certos fatores de risco de mercado.

O modelo da Gestão do VaR em alguns casos não pode avaliar adequadamente algumas exposições de risco de mercado, especialmente para movimentos de mercado que não são diretamente observáveis através dos preços. Os diretores de risco de mercado são necessários para identificar os riscos que não são adequadamente captados no VaR ("riscos não incluídos no VaR" ou "RNIV"). Os RNIV podem ser de duas variedades:

- RNIV de tipo não VaR: Representam um risco que poderia não ser bem captado por qualquer modelo do VaR, quer porque representa um evento não historicamente observado (por ex., quebra da paridade cambial), quer porque o fator de risco de mercado não é visto como movimentado com frequência (por ex., correlação).
- RNIV de tipo VaR: Representam os riscos que não são captados no VaR, principalmente devido às limitações da infra-estrutura ou às limitações da metodologia. Os diretores de risco estimam os RNIV regularmente para melhorar a precisão do modelo de captação do VaR. Quando se analisam as estimativas do VaR, os seguintes aspetos devem ser tidos em conta:
- A simulação histórica utiliza a maioria dos dados dos últimos dois anos para gerar possíveis movimentos de mercado futuros, mas o passado pode não ser um bom indicador do futuro;
- O horizonte de tempo de um dia pode não captar totalmente o risco de mercado das posições que não podem ser fechadas ou cobertas no prazo de um dia;
- O VaR baseia-se em posições como no encerramento da unidade de negócio e, consequentemente, não é uma medida adequada para riscos dentro do próprio dia decorrentes de uma posição comprada e vendida no mesmo dia.
- O VaR não indica a potencial perda para além do nível de confiança do VaR.

Os limites são aplicados ao nível total do Banco de Investimento, assim como pelo tipo de fator de risco, que, em seguida, são encadeados em cascata para determinada negociação administrativa ou empresarial pela Função de Gestão de Risco de Mercado.

Ver página 94 sobre a análise da Gestão do VaR em 2013.

[barclays.com/annualreport](https://www.barclays.com/annualreport)

# Análise de risco do Barclays

## Gestão de risco

### Testes de esforço principais

- São a principal ferramenta utilizada pela gestão para avaliar os riscos de mercado líquidos a partir de movimentos ou cenários em cada uma das principais classes de ativos comerciais.

Os testes de esforço dão uma estimativa de potenciais perdas significativas futuras que possam decorrer a partir de movimentos ou cenários extremos no mercado. Os testes de esforço principais aplicam movimentos de esforço a fatores de risco líquido principais para cada uma das classes de ativos comerciais mais importantes, nomeadamente:

- Taxas de juro - choque com o nível e a estrutura das taxas de juro e da inflação em moedas;
- Crédito – impacto nas exposições de crédito empresarial comercializado, incluindo graus de notação, geografia, setores e produtos;
- Câmbio estrangeiro - impacto de movimentos desfavoráveis nos preços da moeda e volatilidade;
- Capital próprio – choques na partilha de preços incluindo exposições específicas para geografias, produtos e setores;
- Mercados emergentes - esforços em países específicos incluindo crédito empresarial e soberano, taxa de juros e choques de moeda;
- Produtos base – alterações adversas dos preços dos produtos base em todos os mercados físicos e de derivados; e
- Produtos titularizados - esforços para estruturas titularizadas e cobertura de risco associada.

Os esforços principais aplicam movimentos de ativos líquidos que integram um período de detenção de poucos dias. Os cenários de choque são determinados por uma combinação de movimentos históricos extremos observados e elementos prospetivos, se necessário.

Os esforços principais são calculados para cada classe de ativos de forma autónoma. Os diretores de gestão de risco calculam vários cenários de esforço e publicam os resultados para diretores superiores para realçarem as concentrações e o nível das exposições. Os limites da perda de esforço principal são aplicados no Banco de Investimento que são um controlo de risco de mercado principal.

### Testes de esforço secundários

- São a principal ferramenta utilizada pela gestão para avaliar os riscos de mercado ilíquidos a partir de movimentos ou cenários em cada uma das principais classes de ativos comerciais.

Os testes de esforço secundários são utilizados para avaliar as perdas potenciais decorrentes de riscos de mercado ilíquido que não podem ser cobertos ou reduzidos dentro do período de tempo abrangido nos testes de esforço principais. Portanto, o período de detenção alargado sob esforço pode agravar as perdas estimadas num ambiente sob esforço que é uma hipótese mais conservadora. Estes podem estar relacionados com instrumentos financeiros ou exposições de risco que não são rápida ou facilmente negociáveis ou com mercados que são naturalmente sensíveis a uma rápida deterioração das condições do mercado.

Para cada classe de ativos, os esforços secundários estão agregados a uma única perda de esforço que permite que a unidade de negócio possa gerir os fatores de risco líquido e ilíquido. Os limites face às perdas de esforço secundário também são aplicados, o que permite à empresa gerir e controlar o nível de fatores de risco ilíquidos.

Os esforços são específicos para a exposição realizada e são calibrados em movimentos extremos observados e em alguns elementos prospetivos, se necessário. **Cenários de esforço combinados**

- São a principal ferramenta utilizada pela gestão para avaliar as perdas agregadas em toda a carteira de negociação como resultado de cenários prospetivos que envolvem choques simultâneos para várias classes de ativos.

Os cenários de esforço combinados aplicam choques simultâneos a vários fatores de risco avaliados, aplicando as alterações respetivas a taxas de câmbio, taxas de juros, spreads de crédito, produtos base e capitais próprios para toda a carteira, por exemplo, o impacto de uma rápida e extrema desaceleração da economia global. A medida mostra resultados sobre vários ativos em todas as exposições comerciais do Banco de Investimento. Os cenários de esforço combinados são uma ferramenta útil na identificação de concentrações das exposições e destaca as áreas que podem fornecer alguma diversificação.

O impacto estimado nas exposições de risco de mercado é calculado e comunicado pela Função de Gestão de Risco de Mercado semanalmente. O cenário de esforço e a calibração sobre os choques também são analisados pelos diretores de risco de mercado periodicamente pela sua relevância considerando qualquer ambiente do mercado.

Os cenários como a recessão global, a deterioração da disponibilidade de liquidez e os efeitos de contágio de uma desaceleração numa das principais economias são exemplos de cenários combinados. Se necessário, os cenários específicos de um evento de mercado também são calculados, como resultado desfavorável de uma negociação com limite de endividamento dos EUA e o impacto de uma saída desordenada de planos de menor restritividade quantitativa.

Ver página 95 sobre a análise de cenários de esforços combinados em 2013.



# Análise de Risco do Barclays

## Gestão de risco

### Avaliação do Risco de Mercado Comercial - Visão Regulamentar

#### Visão regulamentar das posições comerciais

Para fins de regulamentação, a carteira de negociação é definida como um processo que consiste em todas as posições nos instrumentos financeiros CRD e produtos de base detidos, quer com intenção de negociar ou a fim de cobrir os riscos de outros elementos da negociação, que são livres de quaisquer acordos restritivos da sua negociabilidade ou que são capazes de ser cobertos. O instrumento financeiro CRD é definido como um contrato que dá origem a um ativo financeiro de uma parte e a um passivo financeiro ou instrumento de capital próprio de outra parte.

Todas as medidas de regulamentação adiante, incluindo a abordagem normalizada, geram requisitos de capital de risco de mercado, em conformidade com os requisitos regulamentares estabelecidos na Diretiva relativa aos Requisitos de Capital ("CRD III") e a Autoridade para a Regulamentação Prudencial (PRA), as Sociedades de Crédito à Construção e Empresas de Investimento ("BIPRU"). As posições que não podem ser incluídas na carteira de negociação estão incluídas na carteira bancária e geram requisitos de capital de risco em conformidade com este tratamento.

As avaliações regulamentares não são utilizadas para a gestão de risco de mercado devido ao âmbito e suposições do modelo. **Medidas regulamentares de risco de mercado comercial**

Há uma série de medidas de regulamentação as quais o Barclays tem permissão para utilizar no cálculo de capital regulamentar (modelos internos de aprovação). Estas são apresentadas adiante:

| M e d i d a s                      | D e f i n i ç ã o                                                                                                                                                                                                       |
|------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Valor Regulamentar em Risco (VaR)  | Uma estimativa da potencial perda decorrente de movimentos desfavoráveis de mercado calibrados em 99% de intervalo de confiança ao longo de 10 dias de um período de detenção.                                          |
| Valor de Esforço em Risco (SVaR)   | Uma estimativa potencial da perda decorrente de um período de 12 meses de esforço financeiro significativo ao longo de 10 dias de um período de detenção.                                                               |
| Montante por Risco Adicional (IRC) | Uma estimativa do risco adicional decorrente das migrações de notação e incumprimentos, para além daquilo que já está captado num determinado risco de mercado do VaR para a não correlação da carteira de negociações. |
| Todos os Riscos de Preço (ABR)     | Uma estimativa de todos os riscos de mercado materiais, incluindo migração de notação e incumprimento da correlação da carteira de negociação.                                                                          |

#### VaR Regulamentar

- Estima a potencial perda decorrente de movimentos desfavoráveis no mercado.
- O VaR regulamentar difere da abordagem de gestão.

| VaR Variável           | Regulamentar                  | Gestão                                                                                                                                     |
|------------------------|-------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Intervalo de Confiança | 99%                           | 95%                                                                                                                                        |
| Âmbito                 | Aprovado pelo regulador (PRA) | Visão da gestão das exposições de risco de mercado do Barclays. Inclui carteiras bancárias e <u>carteiras expostas aos riscos de preço</u> |
| Período retrospectivo  | 2 anos                        | 2 anos                                                                                                                                     |
| Horizonte de Liquidez  | 10 dias                       | 1 dia                                                                                                                                      |

O VaR regulamentar permite a supervisão do total de potenciais perdas, a partir de um determinado nível de confiança, das carteiras comerciais que receberam a aprovação do regulador para ser coberta através de um modelo interno. Os níveis do VaR regulamentar contribuem para o cálculo dos RWA de risco de mercado.

O VaR de Gestão permite que o banco supervise o risco total no Banco de Investimento, incluindo a carteira de negociação e algumas carteiras bancárias. O VaR de Gestão é também utilizado para o modelo de capital interno (capital económico).

O VaR Regulamentar é fundamentalmente o mesmo do que o VaR de Gestão (ver página 325), com as principais diferenças apresentadas acima. O modelo inclui RNIV, conforme descrito na página 326.

#### Valor de Esforço em Risco (SVaR)

- Estima a potencial perda decorrente de movimentos desfavoráveis num ambiente de esforço.
- Idêntico ao VaR Regulamentar, mas calibrado ao longo de um período de esforço de um ano.
- O capital regulamentar é atribuído a unidades de negócio individuais, mas não é utilizado ativamente pela gestão para definir limites no risco de mercado comercial.

Como parte do CRD III, o Barclays é obrigado a calcular um capital de risco de mercado com base na métrica do VaR a 99% de 10 dias, calibrado para um período de esforço financeiro significativo. Este requisito de capital do VaR de esforço ("SVaR") é adicionado ao requisito de capital de risco de mercado decorrente do VaR Regulamentar, do Montante de Risco Adicional, e de Todos os Riscos de Preço um pouco diversificados.

O modelo do SVaR é necessário para ser idêntico ao modelo do VaR utilizado pelo Barclays, com a exceção de que o modelo do SVaR deve ser calibrado para um período de um ano de esforço financeiro significativo ("o período do SVaR"). O Barclays seleciona o período do SVaR para ser um período de um ano que maximiza a soma do VaR Regulamentar do risco de mercado geral e o VaR Regulamentar do risco de mercado específico para as posições no âmbito da aprovação regulamentar. O período do SVaR é revisto trimestralmente ou quando exigido por alterações materiais nas condições de mercado ou pela carteira de negociação.

# Análise de risco do Barclays

## Gestão de risco

O SVaR não pode ser racionalmente testado retrospectivamente e não é sensível às condições atuais do mercado e, consequentemente, é mais difícil de utilizar o SVaR como uma ferramenta de gestão de risco direta em relação ao VaR. Muitos fatores de risco de mercado com dados históricos ao longo de um período de dois anos pode não ter dados completos que abrangem o período do SVaR e, consequentemente, podem ser necessárias mais aproximações para o SVaR do que para o VaR. A própria métrica do SVaR tem os mesmos pontos fortes e pontos fracos que o modelo do VaR do Grupo.

### Montante de Risco Adicional (IRC)

- Capta riscos decorrentes de migrações de notação e incumprimentos de instrumentos de dívida comerciais adicionais que já foram captados pelo VaR Regulamentar e o SVaR.

Como parte do CRD3, o Barclays foi obrigado a introduzir o IRC para captar os riscos decorrentes de migrações de notações ou incumprimentos na carteira de crédito comercial. O IRC avalia este risco em 99,9% de nível de confiança com um período de detenção de um ano e aplica-se a todas as posições no âmbito específico de risco de governação incluindo exposição.

O modelo IRC do Barclays simula os incumprimentos e os eventos de transição de notações para nomes individuais. O comportamento dos nomes está correlacionado com um outro para simular um fator sistémico para servir de modelo para a possibilidade de várias reduções na notação de risco ou incumprimentos. As correlações entre nomes não governamentais baseiam-se nas correlações definidas pela Convenção de Basileia estipuladas na abordagem de Notações Internas de Base para avaliar o capital de risco de crédito, com uma correlação fixa entre os nomes governamentais.

O modelo IRC do Barclays simula o impacto de uma transição de notação estimando a melhora ou deterioração de spreads de crédito resultantes da transição e assumindo que a alteração média historicamente observada dos spreads de crédito (avaliada em termos relativos) resultante de transições de notação dá uma estimativa exata do provável aumento ou diminuição dos spreads de crédito nas transições futuras. Para cada posição, o modelo calcula o impacto dos movimentos de spread para cima ou para baixo em movimentos relativos previamente especificados no spread e o impacto atual é obtido por interpolação ou extrapolação do movimento de spread atual destes valores previamente calculados.

O modelo IRC do Barclays assume que as transições das notações, os incumprimentos e o aumento de spread ocorre instantaneamente. Consequentemente, não é necessário modelar uma redução na duração ou saída de posições ao longo do horizonte de um ano.

### Todos os Riscos de Preço (APR)

- Capta todos os riscos de mercado que afetam a correlação da carteira de negociação.

Os APR abrangem a correlação da carteira de negociação e destina-se a captar todos os fatores de risco relevantes para o "n-ésimo incumprimento empresarial" (num conjunto de nomes referenciados) e derivados de crédito divididos. O requisito de capital baseia-se num nível de confiança de 99,9% ao longo de um período de detenção de um ano. O modelo gera um cenário baseado numa simulação de Monte Carlo e revaloriza a carteira no cenário de mercado simulado. O modelo capta os seguintes fatores de risco na carteira de correlação de crédito.

- Incumprimento e migração de notação ao longo de um horizonte de tempo de um ano
- Volatilidade da margem de crédito
- Risco de recuperação - incerteza do valor recuperável em incumprimento
- Risco de correlação
- Risco de base – base entre índices de crédito e os seus subjacentes constituintes
- Derrapagem da cobertura de risco – carteira que reequilibra suposições

O modelo dos APR do Barclays baseia-se no modelo do IRC mas também capta os riscos de mercado não relacionados com eventos de transição ou de incumprimento, tais como os movimentos de margem de crédito ou correlações. Esses fatores de risco são incluídos como parte da simulação de Monte Carlo utilizando distribuições calibradas para movimentos historicamente observados.

### Resumo das avaliações de risco comercial regulamentar

O Barclays mantém um Balanço da Política da Carteira de Negociação ("TBPS") que define os requisitos mínimos que uma unidade de negócio deve cumprir para dirigir posições comerciais e o processo pelo qual as posições são atribuídas às carteiras de negociação ou às carteiras bancárias. Intenção comercial é um elemento-chave para se decidir se uma posição deve ser tratada como uma exposição de carteira bancária ou de carteira de negociação.

Atualmente, todas as carteiras de negociação devem ser geridas pelo Banco de Investimento ou separadamente pelo ABSA CIBW. As unidades de negócio com carteiras de negociação são obrigadas a documentar a implementação das normas da carteira de negociação que definem como os requisitos do TBPS alargado ao Barclays serão implementados. Em especial, as unidades de negócio são esperadas comprovarem a sua intenção comercial, por exemplo, pela definição e aplicação de limites de posição e de risco e definição das consequências da violação destes limites.

As posições da carteira de negociação estão sujeitas ao capital de risco de mercado, calculadas utilizando modelos onde aprovação regulamentar tem sido concedida, caso contrário, o requisito de capital de risco de mercado é calculado utilizando regras normais, definidas pela Autoridade para a Regulamentação Prudencial (PRA) no BIPRU. Se qualquer um dos critérios especificados no TBPS não são cumpridos por uma posição, então essa posição deve ser atribuída à carteira bancária.

# Análise de Risco do Barclays

## Gestão de risco

A maior parte dos modelos regulamentares de risco de mercado do Barclays são atribuídos com uma materialidade "A\*" de modelo mais alta. Consequentemente, o modelo Regulamentar do VaR está sujeito a reaprovação anual do Comité Executivo para os Modelos ("EMC"), que é presidido pelo Diretor de Gestão de Risco e o Diretor Financeiro do Grupo. O EMC considera prova de adequação do modelo fornecidas pelo modelo proprietário, bem como uma validação independente realizada pela Unidade de Validação Independente Central do Grupo. A tabela adiante resume os modelos utilizados para efeitos regulamentares do risco de mercado os limiares regulamentares aplicáveis.

| <u>Componente modelada</u> | <u>Número e dimensões de modelos significativos de carteira associada (RWAs)</u> | <u>Descrição e metodologia do modelo</u>                                                                                                        | <u>Limiares regulamentares aplicáveis</u>                                                                                                                                                                 |
|----------------------------|----------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| VaR Regulamentar           | 1 modelo;<br>5,0 mME                                                             | Simulação histórica igualmente ponderada dos potenciais P&L diários que decorrem dos movimentos de mercado                                      | O VaR Regulamentar é calculado com um período de detenção de 10 dias e um intervalo de confiança de 99%                                                                                                   |
| SVaR                       | 1 modelo;<br>9,9 mME                                                             | Mesma metodologia utilizada para o modelo VaR                                                                                                   | O SVaR Regulamentar é calculado com um período de detenção de 10 dias e um intervalo de confiança de 99%                                                                                                  |
| IRC                        | 1 modelo;<br>4,4 mME                                                             | Simulação de Monte Carlo de P&L decorrente de migrações de notações e incumprimentos                                                            | IRC calculado com um ano período de detenção de um ano e nível de confiança de 99,9%                                                                                                                      |
| APR                        | 1 modelo;<br>1,04 mME                                                            | Simulação de Monte Carlo de P&L decorrente de migrações de notações, incumprimentos e orientação de mercado movimentos em spreads e correlações | APR calculado com um ano período de detenção de um ano e nível de confiança de 99,9% Conforme exigido no CRD III, o encargo de APR está sujeito a um limite com referência a um encargo de regras normais |

Ver página 327 sobre a análise das medidas regulamentares em 2013. **Testes retrospectivos regulamentares**

Os testes retrospectivos são o método através do qual o Barclays verifica e afirma que os seus procedimentos para estimar o VaR são razoáveis e servem a sua finalidade de estimar a potencial perda decorrente de movimentos desfavoráveis no mercado. O processo dos testes retrospectivos do Barclays é um requisito regulamentar e procura estimar o desempenho do modelo VaR Regulamentar no caso de não ter sido empregue em períodos anteriores. O desempenho é avaliado pelo número de exceções ao modelo, ou seja, a perda de P&L comercial líquido de um dia de negociação é maior que o VaR estimado para o mesmo dia de negociação. Se as exceções ocorrem com regularidade (o intervalo de confiança de 99% indica que uma exceção ocorrerá em 100 dias), e os procedimentos do Barclays poderiam estar a subestimar o VaR.

Os testes retrospectivos são efetuados a nível de entidades jurídicas e em sub-níveis de carteira no modelo do VaR regulamentar do Barclays. Os testes retrospectivos comparam o VaR regulamentar com 99% de nível de confiança (1 dia do período de detenção equivalente) para um P&L claro e hipotético, conforme definido no BIPRU 7.10. O consolidado Barclays Bank Plc, o Barclays Capital Securities Ltd é o mais alto nível de consolidação dos modelos VaR que são utilizados no cálculo do capital regulamentar.

É gerado um teste retrospectivo quando a perda é maior do que o VaR diário para um determinado dia.

Conforme definido pela Autoridade para a Regulamentação Prudencial (PRA), um modelo verde é consistente com um modelo DVaR em bom funcionamento e é atingido por modelos que têm quatro ou menos testes retrospectivos, exceções num período de 12 meses. A abordagem principal utilizada é a técnica conhecida como testes retrospectivos que conta o número de dias quando uma perda (conforme definida pela FSA), superior à correspondente estimativa DVaR, avaliada ao nível de confiança de 99%. Para o modelo VaR do Banco de Investimento, o estado do modelo verde foi mantido para 2013.

Os testes retrospectivos também são realizados no VaR de Gestão para garantir que permanece razoável e adequada ao seu fim.

## Análise de risco do Barclays

### Gestão de risco

A tabela adiante mostra as exceções dos testes retrospectivos do VaR em 2013. É gerado um teste retrospectivo quando a perda é maior do que o VaR para um determinado dia.

| Carteiras regulamentares                              | Exceções totais | Estado |
|-------------------------------------------------------|-----------------|--------|
| Capitais Próprios                                     | 3               | Verde  |
| Produtos Base                                         | 3               | Verde  |
| Moeda estrangeira                                     | 3               | Verde  |
| Correlação do crédito                                 | 2               | Verde  |
| Taxas de rendimento fixas                             | 2               | Verde  |
| Mercados emergentes (sem crédito)                     | 2               | Verde  |
| Anexo do Suporte de Crédito Avaliação de Desconto     | 1               | Verde  |
| Tesouro                                               | 0               | Verde  |
| Gestão de capital do cliente                          | 0               | Verde  |
| Crédito de rendimento fixo                            | 0               | Verde  |
| Crédito dos mercados emergentes                       | 0               | Verde  |
| Negociação de Risco da Contraparte Negociação de Nome | 0               | Verde  |

Os gráficos adiante mostram as carteiras do VaR regulamentar do Barclays em que, pelo menos, uma exceção ocorreu durante 2013. As linhas a azul escuro indicam perdas em relação aos poucos números de dias em que ultrapassaram o VaR.

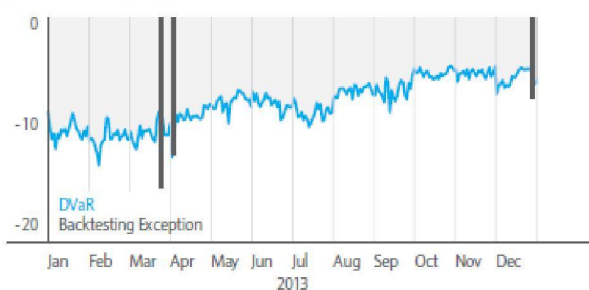
# Análise de Risco do Barclays

## Gestão de risco

Equities (£m)



Commodities (£m)



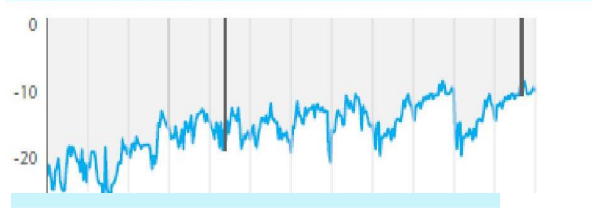
Foreign Exchange (£m)



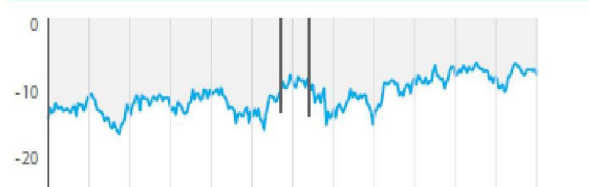
Credit Correlation (£m)



Fixed Income Rates (£m)



Emerging Markets (excluding credit) (£m)



Os elementos normais das exceções mostrados acima são os seguintes:

- Movimentos de mercado excepcionais, fora o nível de confiança em que o modelo funciona, por exemplo, a volatilidade do mercado causada pelo anúncio da Reserva Federal.
- Riscos que não são captados no VaR (para mais informações sobre os RNIV, ver página 326).

As exceções são comunicadas à gestão interna e aos reguladores regularmente e as exceções são investigadas para garantir o que modelo é executado como esperado.

### Controlo do Risco de Mercado Comercial

As métricas que o Barclays utiliza para medir riscos de mercado são controladas através da utilização da estrutura de limites adequada. Os limites são fixados ao nível da carteira total do Banco de Investimento, do fator de risco, por exemplo, risco de taxa de juro, e ao nível das unidades de negócio, por exemplo, os mercados emergentes. Os limites de esforço e muitos limites da carteiras, como os limites da moeda estrangeira e da sensibilidade da taxa de juro, também são utilizados para controlar a apetência de risco.

Os limites alargados à empresa ratificados pelo BFRC são designados como limites de nível A para a gestão total do VaR, VaR de fator de risco, esforços primário e secundário. Estas informações são então encadeadas em cascata pelos diretores de risco para que a empresa cumpra uma ampla apetência de risco.

# Análise de risco do Barclays

## Gestão de risco

Cada limite de nível A é definido após se considerar a oportunidade de criação de rendimento e a apetência de risco no geral ser aprovada pelo Conselho. A conformidade com os limites é supervisionada pela Função de Risco independente no Banco de Investimento com a vigilância prestada pela Função de Risco de Mercado do Grupo.

Em 2013, a Função de Risco de Mercado do Grupo continuou o seu programa permanente de análises de conformidade sobre as práticas de gestão de risco de mercado do Banco de Investimento. Estas análises destinam-se a verificar a conformidade da unidade de negócio com a Estrutura de Controlo de Risco de Mercado e as boas práticas do Barclays.

### Comunicação do Risco de Mercado Comercial

Os diretores de risco de mercado do Banco de Investimento produzem uma série de relatórios-resumo de risco de mercado detalhados diária, semanal, quinzenal e mensalmente para unidades de negócio e diretores de risco. Estes são enviados para a Função de Risco de Mercado do Grupo para análise e é apresentado um resumo ao Comité de Risco de mercado e ao Banco de Investimento. O perfil de risco de mercado global também é apresentado ao BFRC regularmente.

### Gestão de Risco de Mercado Não Comercial

#### Avaliação de Risco Não Comercial

O Barclays utiliza várias abordagens técnicas complementares para avaliar o risco de mercado não comercial.

#### Resumo das medidas de risco de mercado não comercial

| Medidas                          | Definição                                                                                                                                                                 |
|----------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Rendimento Anual em Risco        | Impacto sobre o rendimento de um movimento paralelo (ascendente ou descendente) nas taxas de juro.                                                                        |
| Valor Económico do Capital (EVE) | Alteração no valor atual da carteira bancária de um choque paralelo (ascendente ou descendente) na taxa de juro.                                                          |
| Capital Económico                | O Capital Económico (CE) é realizado para proteger perdas inesperadas (para além da perda esperada) e calculado para um horizonte de tempo de um ano.                     |
| Valor em Risco (VaR)             | Uma estimativa da potencial perda decorrente de movimentos desfavoráveis de mercado, se as posições atuais permanecerem inalteradas durante um período de tempo definido. |
| Teste de Esforço                 | Testes de esforço com base em cenários que utiliza vários parâmetros económicos para quantificar o impacto de P&L e o Balanço Financeiro em diferentes níveis de esforço. |

O risco em cada unidade de negócio é avaliado e controlado utilizando tanto uma métrica de rendimento (Rendimento Anual em Risco) como uma métrica de valor (Valor Económico do Capital, Capital Económico e DVaR).

#### Rendimento Anual em Risco (AEaR)

O AEaR avalia a sensibilidade do rendimento líquido de juros ao longo dos próximos doze meses. É calculado como sendo a diferença entre o rendimento estimado utilizando a curva de receitas corrente e o rendimento estimado mais baixo seguindo um aumento ou uma diminuição das taxas de juro (200 pontos base), sujeito a uma taxa de juro mínima de 0%. Os choques de 200 pontos base são consistentes com as boas práticas do setor e é apoiado por reguladores bancários.

As principais considerações de modelo são:

- O balanço financeiro é mantido ao nível atual, ou seja, não é considerado qualquer crescimento; e
- Os saldos são ajustados para um perfil de comportamento esperado. Isto inclui o tratamento de empréstimos de taxa fixa incluindo hipotecas.

O AEaR é aplicado a toda a carteira bancária, incluindo o saldo de liquidez e as atividades comerciais para cobertura de risco face ao risco de mercado não comercial. A métrica fornece uma medida de como o risco de taxa de juro pode afetar os Lucros e as Perdas do Grupo, apresentando uma comparação simples entre risco e rendimento. A principal desvantagem da métrica é o seu curto prazo, na medida em que apenas avalia o impacto de uma posição nos primeiros 12 meses. A fim de contrariar esta tendência, o Grupo tem implementado métricas de risco adicionais do Valor Económico.

Ver página 195 do Relatório Anual do Barclays PLC para uma análise do AEaR em 2013. **Valor**

#### Económico do Capital Próprio (EVE)

O Valor Económico do Capital Próprio (EVE) calcula a alteração no valor atual da carteira bancária para um choque (200 pontos base) de taxa paralelo ascendente ou descendente. Esse choque é útil para estabelecer comparações entre as carteiras, e é também um requisito de comunicação regulamentar. Note-se que o cálculo EVE avalia a sensibilidade em termos de valor presente, enquanto as medidas AEaR avaliam a sensibilidade do rendimento.

A medida do EVE é aplicada a toda a carteira bancária, incluindo o saldo de liquidez e as atividades comerciais para cobertura de risco face ao risco de mercado não comercial e cobre o ciclo de vida completo das transações e coberturas de risco, garantindo que o risco ao longo de todo o ciclo de vida das posições é considerado. Os principais pontos fracos deste modelo derivam da sua simplicidade. Em particular, não capta o impacto do crescimento das unidades de negócio ou de ações de gestão e baseia-se tanto no balanço financeiro como na data da comunicação.

#### Capital Económico (para riscos de recrutamento, de pré-pagamento e residual)

Os modelos consistentes do Capital Económico (CE) são utilizados para avaliar perdas inesperadas com um intervalo de confiança de 99,98% ao longo de um período de 1 ano que reflete o nível de confiança (consistente com a notação AA do banco). No âmbito de risco não comercial, essa medida visa a captar os riscos de recrutamento, de pré-pagamento risco e residual de produtos da carteira bancária. A métrica do CE normalmente avalia a variação de valor económico proveniente de fontes específicas de

# Análise de risco do Barclays

## Gestão de risco

risco, por exemplo, o risco de pré-pagamento do CE para hipotecas de taxa fixa prevê que o custo da cobertura de risco reduz qualquer exposição de incompatibilidade resultante do impacto de um choque de taxa de juro nos níveis de pré-pagamento do consumidor.

O CE é utilizado na gestão ativa da carteira bancária. Os limites são estabelecidos contra as métricas de CE e viola ações de mitigação de elementos acionadores para reduzir a exposição a níveis adequados. Os modelos de CE normalmente são aplicados apenas a produtos de taxa fixa e a maioria das taxas variáveis e das taxas da carteira administrada não estão sujeitas a uma medida de CE.

Como parte apetência de risco do Grupo e da estrutura de limites, os limites são estabelecidos por produto e carteira para as três categorias de CE através de cada unidade de negócio. Cada unidade de negócio, em conformidade com o Tesouro, fica encarregada de gerir o risco dentro dos níveis que, na prática, implicam que qualquer pré ou pós-cobertura ocorra oportunamente para minimizar os riscos de recrutamento residual.

Uma vantagem do CE é que se pode calcular perdas inesperadas de um grau adequado de confiança dada a natureza dos riscos e abrange as fontes de perda além do âmbito de outros modelos (por exemplo, o AEaR abrange apenas as alterações ao longo de um período de um ano; o EVE considera apenas as empresas existentes e não incluem qualquer assunção dinâmica do consumidor). As principais fragilidades provêm de assunções simplificadoras necessárias. No caso de os modelos com base em intervalos de confiança estatísticos, a escolha da distribuição estatística pode conduzir a uma previsão inferior de muito eventos extremos (ou seja, a distribuição real pode apresentar uma "curva pesada"). Para atenuar esta situação, o Grupo continua a melhorar os seus modelos com séries longas de dados históricos para captar os efeitos extremos.

Ver página 195 sobre a análise de CE

em 2013. **Valor em Risco (VaR)**

O DVaR é uma estimativa das potenciais perdas decorrentes de movimentos desfavoráveis de mercado, se as posições atuais forem mantidas inalteradas durante um período definido. Para efeitos da gestão de risco do mercado interno, o Banco de Investimento utiliza uma metodologia de simulação histórica com dois anos igualmente ponderados no período histórico, ao nível de confiança de 95% para todas as carteiras bancárias cobertas pela medida. Este cálculo é uma sensibilidade de valor atual enquanto o AEaR é uma sensibilidade de rendimento.

O Valor Diário em Risco é utilizado para avaliar os riscos de juro residual e de moeda estrangeira dentro de certas carteiras bancárias, seguindo uma metodologia e uma abordagem coerentes com a das da carteira de negociação.

O Valor Escalado Trimestralmente em Risco é utilizado para avaliar o risco da carteira de investimento do saldo de liquidez. O cálculo utiliza um período histórico de cinco anos, um nível de confiança de 95% e é escalado de modo diário para modo trimestral por uma constante de 8.1. O período histórico de cinco anos é considerado para refletir mais a carteira bancária do AFS, ou seja, menos reactivo para as condições atuais de mercado, embora ainda capturando o esforço do período de 2008 e 2009.

### Testes de esforço

As perdas de esforço são calculadas para a carteira do saldo de liquidez, mas não estão sujeitas a limites controlados.

Todas as posições dos Riscos Não Comerciais estão sujeitas a testes de esforço dos bancos do exercício anual em cenários com base em parâmetros económicos que são utilizados para determinar o impacto potencial das posições no P&L e no Balanço Financeiro.

### Controlo do Risco de Mercado Não Comercial

O risco de mercado não comercial é controlado através da utilização de limites nas medidas de risco acima. Os limites são estabelecidos ao nível total da unidade de negócio e estão dispostos em cascata. O total de limites de nível da unidade de negócio para AEaR, EVE, EC, DVaR e esforço são acordados pelo Comité de Risco de Mercado do Grupo. O cumprimento dos limites é supervisionado pela equipa de risco de mercado de negócio respetiva com supervisão do Risco de Mercado do Grupo.

A taxa de juro para balanços sem data de vencimento definida e uma taxa de juro que não esteja ligada a esta taxa base é gerida pelo Tesouro do Grupo. Uma série de coberturas de risco contínuas é utilizada para mitigar o risco de taxa de juro na carteira bancária.

### Comunicação do Risco de Mercado Não Comercial

Os diretores de risco de mercado do Grupo do Barclays produzem uma série de relatórios-resumo de risco de mercado detalhados diária, semanal, quinzenal e mensalmente para unidades de negócio e diretores de risco. O resumo sobre riscos é apresentado ao Comité de Risco de Mercado.

### Risco Estrutural da Gestão de Ativos

O risco estrutural da gestão de ativos decorre quando a taxa e a receita de comissões obtidos pelos produtos de gestão de ativos é afetada por uma alteração nos níveis do mercado, principalmente através da ligação entre o rendimento e o valor dos ativos na gestão. O risco estrutural da gestão de ativos reside principalmente na Gestão de Investimento e Património, em que o risco é incorporado no plano de médio prazo e no teste de esforço alargado ao Grupo.

O risco estrutural da gestão de ativos está sujeito a uma política do Grupo, com limites definidos e é comunicado ao Comité de Risco de Mercado.

O risco estrutural da gestão de ativos é avaliado utilizando o AEaR considerando-se uma descida de 30% nos mercados de capital e um aumento de 200 pontos no rendimento. A política do Grupo serve para as unidades de negócio supervisionarem e avaliarem regularmente as potenciais estratégias de cobertura de risco.



# Análise de Risco do Barclays

## Gestão de risco

### Gestão do Risco de Pensão

#### Controlo do Risco de Pensão

Como a estratégia de investimento da UKRF é propriedade e é definida pelos administradores que são independentes ao banco, o risco de pensão não é regido pela estrutura de limites convencional observada em riscos de mercado comerciais e não comerciais. Contudo, o risco e as posições são comunicados mensalmente ao Comité de Risco de Mercado (MRC) e periodicamente à Função de Gestão de Pensão do Grupo (PMG), ao conselho Executivo de Pensão (PEB) e ao BFRC.

A Função de Risco de Mercado do Grupo é responsável pela avaliação constante do perfil de risco e para atingir este objetivo garante o seguinte:

- Pelo menos, uma análise anual de todas as deficiências dos Fundos de Pensão;
- Análise detalhada de dados dos passivos;
- Garantir que existe uma interação contínua e aprofundada entre a Função de Risco de Mercado do Grupo e o direito de passivos da pensão;
- Realizar, sempre que necessário, análises aprofundadas para garantir uma visão consistente das posições de risco do fundo.

#### Avaliações do Risco de Pensão

As seguintes métricas são utilizadas para descrever o risco de pensão:

- Incompatibilidade entre ativos/passivos nos termos da Norma IAS19, Normas sobre Financiamento e Solvência;
- VaR ativos e VaR passivos;
- VaR de risco de pensão total, ou seja, inclui uma potencial diversificação entre ativos e passivos.
- O VaR utilizado para o risco de pensão é calibrado com um nível de confiança de 95% e com um horizonte de um ano para refletir a natureza de longo prazo do risco. Enquanto a carteira de ativos é sensível à volatilidade de qualquer classe de ativos que o diretor investe, os passivos estão, principalmente, expostos à inflação, às taxas de juro e à margem de crédito empresarial que são as principais componentes da taxa de desconto.

# Análise de risco do Barclays

## Gestão de risco

**Visão Geral da Gestão de Risco Operacional** O Risco Operacional é definido como o risco de impactos diretos ou indiretos resultantes de fatores humanos, processos internos fracassados ou inadequados e de sistemas ou eventos externos. Durante 2013, o Comité de Risco Operacional, Reputação e Conduta do Conselho foi estabelecido e reuniu-se para debater os impactos que o risco operacional pode ter no Grupo.

### Visão Geral

A gestão do risco operacional tem dois objetivos principais:

1. Minimizar o impacto das perdas sofridas, tanto no decurso normal da unidade de negócio (pequenas perdas), como de eventos extremos (grandes perdas).
2. Melhorar a gestão eficaz do Grupo e reforçar a sua marca e reputação externa.

O Barclays está empenhado na gestão e na avaliação do risco operacional e foi-lhe concedida uma dispensa da FSA (agora a PRA) para atuar com uma Abordagem de Avaliação Avançada (AMA) para o risco operacional sob a Convenção de Basileia 2, que teve início em janeiro de 2008. A maioria do Grupo calcula requisitos de capital regulamentares com a AMA (93% dos requisitos de capital), contudo, em áreas específicas aplica-se a Abordagem de Indicador Básico (7%). O Barclays trabalha para comparar a sua gestão de risco operacional interno e as práticas de avaliação dos bancos com os seus pares e conduzir o desenvolvimento de técnicas avançadas.

### Organização e estrutura

O Barclays está empenhado em atuar dentro de um forte sistema de controlo interno que permite à unidade de negócio ser transacionada e assumir o risco sem se expor a potenciais perdas inaceitáveis ou a danos contra a reputação. O Barclays tem uma estrutura concetual que define a abordagem do Barclays de administração a nível interno ("o Guia do Barclays"). O Guia do Barclays estabelece os mecanismos e os processos pelos quais o Conselho dirige a organização, através da ética e das expectativas da direção, delegando a conformidade da sua autoridade e controlo.

Uma componente principal do Guia do Barclays é a Estrutura de Gestão de Risco Empresarial (ERMF). A finalidade do ERMF é identificar e definir os requisitos mínimos no que diz respeito a riscos principais para a realização dos objetivos estratégicos do Grupo e dar garantias razoáveis de que os controlos internos são eficazes. Os elementos-chave do sistema de controlo interno do Grupo, que estão em conformidade com as recomendações do Comité de Organizações de Patrocínio da Comissão Treadway, Controlo Interno - Estrutura Integrada (COSO), são fixados em estruturas de controlo dos riscos relativos a cada um dos principais riscos do Grupo e na Estrutura de Risco Operacional do Grupo.

# Análise de risco do Barclays

## Gestão de risco

O Risco Operacional é um dos seis Riscos Principais no EMRF e inclui um número de Riscos Principais específicos definidos da seguinte forma:

- **Cibersegurança:** Risco de perda ou prejuízo para a unidade de negócio do Barclays e consumidores em resultado das ações cometidas ou facilitadas através da utilização de sistemas de informação em rede;
- **Fornecedor externo:** Seleção inadequada e gestão contínua de fornecedores externos.
- **Relatórios financeiros:** Declarações erradas ou omissões no âmbito financeiro ou externo ou em relatórios regulamentares;
- **Fraude:** Comportamento desonesto com a intenção de obter uma vantagem ou causar uma perda a outras pessoas;
- **Informações:** Proteção inadequada das informações do Barclays, de acordo com o seu valor e sensibilidade;
- **Riscos jurídicos:** Falha na identificação e na gestão de riscos jurídicos;
- **Pagamentos:** Falha no funcionamento do processamento de pagamentos;
- **Pessoas:** Capacidades inadequadas das pessoas e/ou desempenho/estruturas de compensação e/ou comportamentos inadequados;
- **Instalações e segurança:** Indisponibilidade das instalações (para responder à procura da unidade de negócio) e/ou ambientes de trabalho seguros, e proteção inadequada dos ativos físicos, dos empregados e dos consumidores contra ameaças externas;
- **Produto:** Conceção, avaliação e testes de produtos/ serviços inadequados;
- **Regulamentações:** Falha ou incapacidade de cumprir com a legislação, regulamentação, ou códigos aplicáveis especificamente para o setor de serviços financeiros;
- **Tributação:** Falha no cumprimento das legislação tributária e práticas que possam levar ao pagamento de multas, taxas ou impostos adicionais ou danos contra a reputação;
- **Tecnologia:** Falha no desenvolvimento e na implantação de soluções tecnológicas seguras, estáveis e fiáveis; e
- **Operações transacionais:** Falha na gestão de importantes processos de transação.

Estes riscos podem resultar em impactos financeiros e/ou não financeiros incluindo violações jurídicas/regulamentares ou danos contra a reputação. Para mais informações sobre os Riscos Jurídicos, Regulamentares e Tributários, ver páginas 54 a 60.

A Estrutura de Risco Operacional é constituída por uma série de elementos que permitem que o Barclays possa gerir e avaliar o seu perfil de risco operacional e calcular o montante de capital de Risco Operacional que o Barclays precisa de deter para absorver as potenciais perdas. Os requisitos mínimos obrigatórios para cada um desses elementos são definidos nas políticas de Risco Operacional do Grupo. Esta estrutura está implementada no Grupo:

- verticalmente, através da estrutura organizacional com todas as unidades de negócio necessárias para implementar e atuar numa Estrutura de Risco Operacional que cumpra, no mínimo, as exigências detalhadas nessas políticas de Risco Operacional; e
- horizontalmente, com os Diretores de Risco Principal do Grupo necessários para supervisionarem as informações pertinentes aos seus principais riscos de cada elemento da Estrutura de Risco Operacional.

A principal responsável pela gestão de risco operacional e a conformidade com as exigências de controlo assentam na unidade de negócio e na unidade funcional onde o risco surge. Os parceiros do Risco Operacional encontram-se amplamente distribuídos em todo o Grupo e dão apoio a essas áreas, auxiliando os diretores superiores na compreensão e avaliando a eficácia da gestão de riscos que eles próprios possuem.

O Diretor de Risco Operacional (ou equivalente) para cada unidade de negócio é responsável por garantir a execução e o cumprimento das políticas de Risco Operacional do Grupo.

O Diretor de Risco Operacional do Grupo é responsável pela criação, propriedade e manutenção de uma Estrutura de Risco Operacional alargada ao Grupo e pela supervisão da carteira de Risco Operacional de todo o Grupo. O Comité de Controlo e Risco Operacional (OU&CC) é o órgão executivo superior responsável pela supervisão e avaliação do Risco Operacional e o ambiente de controlo no Barclays. Os resultados do OU&CC são apresentados ao Comité de Risco Operacional, Reputação e Conduta do Conselho (BCRORC).

Além disso, os comités de risco operacional específicos e os comités de administração e controlo ao nível da unidade de negócio, supervisionam o risco e controlam o ambiente. O OR&CC recebe relatórios destes comités e considera questões de controlo significativas para o Grupo, assim como as suas soluções. Além disso, o OR&CC apresenta questões de controlo ao Comité de Auditoria do Conselho (BAC).

As unidades de negócio são obrigadas a comunicar os seus riscos operacionais, tanto regularmente como em situações que ocorrem. Os relatórios incluem um perfil de riscos materiais para os seus objetivos da unidade de negócio e a eficácia de controlos principais, questões de controlo de nível significativo para o Grupo, eventos de risco operacional e uma análise de cenários e de capital. São preparados regularmente relatórios específicos para os OR&CC, BCRORC e BAC.

A Função de Auditoria Interna oferece ainda uma análise independente e avaliação dos controlos de gestão de risco operacional do Grupo, processos e sistemas e relatórios para o Conselho e a gestão superior.

# Análise de risco do Barclays

## Gestão de risco

### Gestão de Risco Operacional

A Estrutura de Gestão de Risco Operacional do Barclays é uma componente-chave da Estrutura de Gestão de Riscos Empresariais e foi concebida para responder a uma série de exigências da administração externa incluindo o Acordo Capital de Basileia, a Diretiva relativa aos Requisitos de Capital e as Orientações de Turnbull como estruturas de avaliação para os efeitos do parágrafo 404 da Lei Sarbanes-Oxley. Também apoia os requisitos da Lei Sarbanes-Oxley.

A estrutura de risco operacional inclui os seguintes elementos:

#### Auto-avaliações de Risco e Controlo

O Barclays identifica e avalia todos os riscos materiais dentro de cada unidade de negócio e avalia os principais controlos em vigor para mitigar esses riscos. Os diretores das unidades de negócio utilizam técnicas de auto-avaliação para identificar riscos, avaliar a eficácia dos controlos principais em vigor e avaliar se os riscos são geridos de forma eficaz dentro da apetência de risco da unidade de negócio. Se for o caso, as unidades de negócio são capazes de tomar decisões sobre a ação que é necessária para reduzir o nível de risco para o Barclays. Essas avaliações de risco são supervisionadas regularmente para garantir que cada unidade de negócio compreende continuamente os riscos com que se depara.

#### Eventos de Risco

Um evento de risco operacional é qualquer circunstância onde, através da falta ou falha de um controlo, o Barclays tem realmente, ou poderia ter, uma perda. A definição inclui situações em que o Barclays poderia ter obtido uma perda, mas na verdade obteve um ganho, assim como incidentes que resultam em danos contra a reputação ou apenas têm impacto.

O limite padrão é usado em todo o Grupo para comunicar eventos de risco e parte da análise inclui a identificação de melhorias nos processos e controlos, para reduzir a recorrência e/ou magnitude dos eventos de risco. Para eventos significativos, tanto a nível financeiro como não financeiro, esta análise inclui a realização de um ponto de vista formal de lições aprendidas.

O Barclays também utiliza uma base de dados de risco de eventos externos que está disponível ao público e que faz parte da Operational RiskData eXchange (ORX), uma associação sem fins lucrativos de bancos internacionais formada para partilhar informações de perda de dados anónimos. O Barclays utiliza estas informações de perda externa para apoiar e informar sobre identificação, a avaliação e a medição de riscos.

#### Indicadores-chave

Os indicadores-chave (KI) são métricas que permitem que o Barclays supervisione o seu perfil de risco operacional. Os KI incluem limites mensuráveis que refletem a apetência de risco da unidade de negócio. Os KI são supervisionados para alertar a gestão quando os níveis de risco podem exceder limites aceitáveis ou os níveis da apetência de risco e conduzem tomada de decisões e ações oportunas.

#### Apetência de Risco Operacional

A abordagem do Barclays para determinar a sua apetência de risco operacional combina as medidas quantitativas e qualitativas, para melhor refletir a natureza de riscos não financeiros.

O acompanhamento e o controlo de medidas de risco operacional são complementados com a análise qualitativas e debate por parte dos comités executivos da gestão superior sobre a ação que está a ser tomada para melhorar os controlos e reduzir o risco a um nível aceitável.

A apetência de risco operacional está em conformidade com a estrutura de apetência de risco do Grupo. O Comité de Risco Operacional, Reputação e Conduta do Conselho considera e recomenda ao Conselho para aprovação, através do Comité de Risco Empresarial, o balanço da apetência de risco para o Risco Operacional com base no desempenho no ano em curso e as projeções de volatilidade financeira no ano seguinte.

#### Comunicação

A supervisão contínua e a comunicação do risco operacional é uma componente-chave da Estrutura de Risco Operacional do Barclays. São utilizados relatórios pela Função de Risco Operacional e pela Gestão da Unidade de Negócio para compreender, supervisionar, gerir e controlar os riscos operacionais e as perdas.

O perfil de risco operacional é analisado pela gestão superior no Comité de Risco Operacional, Reputação e Conduta do Conselho.

# Análise de risco do Barclays

## Gestão de risco

### Cenários de Risco Principal

Os Cenários de Risco Principal são um resumo do potencial risco extremo de exposição a cada Risco Principal em cada unidade de negócio e função, incluindo uma avaliação da potencial frequência de eventos de risco, a dimensão média das perdas e três cenários extremos. As avaliações dos Cenários de Risco Principal são um contributo essencial para o cálculo da Abordagem de Avaliação Avançada dos requisitos regulamentares de capital económico (ver parágrafo seguinte sobre a Avaliação de Risco Operacional). A avaliação é feita pelos Diretores de Risco Principal, tendo em conta a análise de perdas internas e externas, os principais indicadores de risco, as auto-avaliações de risco e controlo e outras informações de risco. As unidades de negócio e as funções analisam possíveis cenários extremos, considerando-se:

- as circunstâncias e os fatores que possam levar a um evento extremo;
- os potenciais impactos financeiro e não financeiro (por ex., danos contra a reputação).
- os controlos que visam limitar a probabilidade de um evento desse tipo ocorrer, e as ações mitigadoras que possam ser tomadas no caso de ocorrência (por exemplo, procedimentos de gestão de crises e continuidade da unidade de negócio ou planos de recuperação de acidentes).

A gestão pode, então, concluir se o risco potencial é aceitável (dentro da apetência) ou se as alterações no controlo da gestão de riscos ou a estratégia da unidade de negócio são necessárias.

### Avaliação de Risco Operacional

O Barclays avalia os seus requisitos de capital de risco operacional utilizando uma Abordagem de Avaliação Avançada (AMA). A abordagem envolve estimar o potencial de perdas que poderiam ser realizadas num ano de eventos de risco operacional, utilizando as distribuições estatísticas. Os requisitos de capital regulamentares são definidos para cobrir 99,9% da estimativa de perdas. O Barclays também avalia os seus requisitos de capital económico para cobrir 99,98% da estimativa das perdas que excedem as perdas normais (diversificadas em todas as classes de risco).

A potencial frequência e a gravidade das perdas são estimadas para cada Risco Principal (dentro da categoria de Risco Operacional) em cada unidade de negócio e função. As potenciais perdas individuais das gravidades são representadas por uma distribuição estatística, estimada a partir da perda de dimensão média e de três cenários extremos (dos cenários de Risco Principal), assim como a perda de dados da Operational RiskData eXchange (ORX).

O cálculo de capital também tem em conta a possibilidade de correlação entre as perdas de risco operacional ocorridas durante um ano (entre os riscos dentro das unidades de negócio e as funções e entre as unidades de negócio e as funções).

Em algumas joint ventures e empresas associadas, o Barclays pode não ser capaz de aplicar a AMA e, por isso, utiliza a Abordagem de Indicador Básico (BIA) para calcular o capital do risco operacional. Com a BIA, o Barclays é obrigado a manter uma certa percentagem, atualmente de 15%, do rendimento médio bruto do capital. As áreas em que a BIA é aplicada são: as unidades de negócio África RBB, incluindo o Barclays Bank Mozambique e o National Bank of Commerce (Tanzânia); o Barclays Bank PLC Pakistan; as atividades de unidades de negócio adquiridas da Lehman Brothers; e as carteiras de ativos adquiridos da Woolworths Financial Services da África do Sul, o Citi Cards Portugal e Itália, o Standard Life, o ING Direct, o Corporate Cards, o Upromise, o RCI, o Egg Cards, o EdCon, o Sallie Mae e o Ameriprice.

### Seguros

Como parte da sua abordagem de gestão de risco, o Grupo também utiliza seguros para mitigar o impacto de alguns riscos operacionais.

# Análise de risco do Barclays

## Gestão de risco

### Gestão de Risco de Liquidez

O Conselho reconheceu formalmente uma série de riscos que estão continuamente presentes no Barclays e que materialmente afetam a realização dos objetivos do Barclays, um dos quais sendo o Risco de Financiamento. O risco de liquidez é reconhecido como um dos principais riscos do Risco de Financiamento. A gestão eficiente da liquidez é essencial para o Grupo manter a confiança dos mercados financeiros e assegurar que a unidade de negócio é sustentável. O risco de liquidez é gerido através da Estrutura de Gestão de Risco de Liquidez (a Estrutura de Liquidez) que foi concebida para manter os recursos de liquidez que são suficientes em quantidade e qualidade e um perfil de financiamento, o que é necessário para manter a confiança do mercado em nome do Grupo e satisfazer a apetência de risco de liquidez conforme expressa pelo Conselho. Isto é atingido através de uma combinação de formação de políticas, análises e administração, análise, testes de esforço, definição de limites e supervisão. Em conjunto, estes cumprem os requisitos de regulamentação internos.

### Administração e Organização

A Tesouraria do Barclays opera um processo de controlo e gestão centralizado que cobre todas as atividades de gestão do risco de liquidez do Grupo. De acordo com a Estrutura de Gestão de Risco Empresarial, o Diretor de Risco Principal do Tesouro (KRO) aprova a Estrutura de Liquidez nos termos do qual atua a Função de Tesouro. O KRO reporta ao Responsável pelo risco Financeiro (Diretor de Risco Principal) e tem uma linha de informação independente da Função de Risco. A Estrutura de Liquidez é objeto de revisão anual. A Estrutura de Liquidez descreve políticas de liquidez, sistemas e controlos que o Grupo implementou para gerir o risco de liquidez dentro da apetência de risco da liquidez.

A Direção estabelece a Apetência de Risco de Liquidez (LRA) do Grupo, que é o nível de risco que o Grupo escolhe para cumprir os seus objetivos da unidade de negócio e as suas obrigações regulamentares. O Comité de Tesouro é responsável pela gestão e a administração do mandato definido pelo Conselho e inclui os seguintes subcomités:

- O Comité de Gestão do Balanço Financeiro - apresenta um fórum coordenado para controlar a gestão e a administração da Gestão do Balanço Financeiro incluindo incompatibilidade comportamental, risco estrutural, e preços de transferência;
- O Grupo Consultivo para Investimento supervisiona o investimento de uma parte da pool de liquidez do Grupo em ativos líquidos com data mais longa. O Grupo Consultivo para Investimento aprova uma estrutura detalhada de distribuição pelos ativos e teores, e analisa os desempenhos e os riscos associados a estas holdings. As holdings estão sujeitas a limites fixados pelo Comité de Risco Financeiro do Conselho e pelas Funções
- de Mercado e de Risco de Crédito independentes do Grupo; e
- O Comité de Financiamento e de Risco de Liquidez, um subcomité do Comité da Gestão do Balanço Financeiro, é responsável pela análise, a avaliação e a recomendação da Estrutura de Liquidez do Comité de Tesouro.

### Estrutura de Risco de Liquidez

O Barclays tem uma abrangente Estrutura de Liquidez para gerir o risco de liquidez do Grupo. A Estrutura de Liquidez foi criada para apresentar termos e estruturas de financiamento apropriadas e consistentes com a Apetência de Risco de Liquidez estabelecida pelo Conselho.

A Estrutura de Liquidez incorpora uma série de ferramentas de gestão de unidades de negócios em curso para supervisionar, limitar e testar o esforço do Balanço Financeiro do Grupo e de um Plano de Financiamento de Contingência em matéria de passivos. O estabelecimento de limites e transferências de preço são ferramentas concebidas para controlar o nível de risco de liquidez assumido e propulsionar a mistura de fundos apropriada que, em conjunto, diminuem a possibilidade de que um evento de esforço de liquidez possa levar a uma incapacidade para cumprir as obrigações do Grupo à medida que se vencem. Os testes de esforço avaliam as potenciais saídas de caixa de esforço contratuais e contingentes sob uma série de cenários, que são então utilizados para determinar a dimensão da pool de liquidez que está imediatamente disponível para cumprir saídas de caixa antecipadas no caso da ocorrência de um esforço.

Além disso, o Grupo mantém um Plano de Financiamento de Contingência que detalha como os eventos de esforço de liquidez de gravidade variada seriam geridos. Como não se pode conhecer antecipadamente a natureza de nenhum esforço, os planos foram pensados para serem flexíveis à natureza e gravidade do evento de esforço e para fornecerem um conjunto de opções que possam ser utilizado tal como apropriado nesse momento. O Barclays também mantém Planos de Recuperação que têm em conta ações para gerar liquidez adicional de maneira a facilitar a recuperação em esforço grave.

| Gestão de negócios em curso                                                                                                                              | Sinais prévios/ esforço médio                                                                                                          | Esforço Grave                                                                                                                                                   | Recuperação                                                                                                       | Resolução                                                                                                                                                                                 |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <ul style="list-style-type: none"><li>■ LRA e Planeamento</li><li>■ Aviso Prévio</li><li>■ Limites de liquidez</li><li>■ Comité de Indicadores</li></ul> | <ul style="list-style-type: none"><li>■ Monitorização e revisão</li><li>■ Ações de baixo custo e otimismo e folha de balanço</li></ul> | <ul style="list-style-type: none"><li>■ Ativar Plano de Financiamento de Contingência</li><li>■ Redução de Folha de Balanço e limitações empresariais</li></ul> | <ul style="list-style-type: none"><li>■ Ações de ativo e responsabilidade para gerar liquidez adicional</li></ul> | <ul style="list-style-type: none"><li>■ Garantir uma resolução ordenada pode ser realizada, se necessário, sem risco sistemático adverso ou expondo o fundo público para atirar</li></ul> |

# Análise de risco do Barclays

## Gestão de risco

### Gestão de Negócios em Curso

#### Apetência e Planeamento de Risco

Nos termos da Estrutura de Liquidez, o Barclays criou uma Apetência de Risco de Liquidez (ERS) em conjunto com os limites adequados para a gestão do risco de liquidez. O Grupo estabeleceu o LRA sob a Estrutura de Liquidez, que é o nível de risco de liquidez que o Grupo decide tomar para cumprir os seus objetivos de negócio e as suas obrigações regulamentares. A expressão principal do risco de liquidez interna é feita através de testes de esforço internos. Isto implica comparar a pool de liquidez às saídas de caixa de esforço antecipado, contratuais e contingentes, para cada um de três cenários de esforço.

O LRA é analisado continuamente e está sujeito a aprovação formal do Conselho, pelo menos, uma vez por ano. O Grupo dirige três cenários de esforço de liquidez primária, em conformidade com esforços prescritos da Autoridade para a Regulamentação Prudencial (PRA):

- um evento de esforço alargado ao mercado de 90 dias;
- um evento de esforço de 30 dias específico do Barclays; e
- um evento de esforço combinado de 30 dias alargado ao mercado e específico do Barclays.

Para além da pool de liquidez, a Estrutura de Liquidez serve para outras ações de gestão, incluindo gerar liquidez de outros ativos líquidos no balanço financeiro do Grupo, de modo a cumprir as saídas de caixa de esforço adicionais, ou preservar ou restaurar a Pool de Liquidez no caso de esforço de liquidez.

#### Limites de Liquidez

O Barclays gere limites numa série de exposições dentro do balanço financeiro e fora deste, das quais é apresentado um exemplo na tabela adiante. Estes limites servem para controlar a extensão e a composição geral do risco de liquidez assumido ao gerir a exposição para saídas de caixa.

| Exemplos de Limites de liquidez    |                               |                                        |                               |
|------------------------------------|-------------------------------|----------------------------------------|-------------------------------|
| Estruturas de Mercado Monetário    | Limites de Cashflows FX       | Limites de Concentração                | Limites de Notas Estruturadas |
| Limites de Não Adequação Garantida | Limites de recompra de dívida | Limites de Compromisso fora de balanço | Limites de Redução de Notação |

#### Preços e Incentivos Internos

O Barclays gere ativamente a composição e a duração do balanço financeiro e dos passivos de contingência através da transferência de prémios de liquidez diretamente para as unidades de negócio. Os prémios de liquidez são cobrados e creditados nas unidades de negócio segundo o percurso comportamental dos ativos e passivos e risco de contingência. Estes mecanismos de transferência de preços foram concebidos para assegurar que o risco de liquidez é refletido na avaliação do preço e desempenho do produto, assegurando assim que a Estrutura de Liquidez é integrada na tomada de decisões a nível da unidade de negócio para propulsionar a mistura de fontes e utilização de fundos apropriada.

#### Indicadores de Aviso Prévio

O Barclays supervisiona uma série de indicadores de mercado para sinais de aviso prévio de risco de liquidez tanto no mercado como específicos do Barclays, dos quais é apresentado um exemplo na tabela adiante. Estes foram pensados para identificar imediatamente a emergência do risco de liquidez acrescida para maximizar o tempo disponível para executar as ações de mitigação apropriadas. Uma deterioração nos Indicadores de Aviso Prévio pode conduzir à invocação do Plano de Financiamento de Contingência do Grupo, que apresenta uma estrutura de como o esforço de liquidez seria gerido.

| Indicadores de Indicadores de Aviso Prévio |                                   |                                           |
|--------------------------------------------|-----------------------------------|-------------------------------------------|
| Alteração em composição de depósitos       | Nível de recompra de dívida       | O aumento dos custos de financiamento     |
| Ampliação de spreads de CDS                | Alteração no perfil de vencimento | Ampliação de Recompra Margem de Avaliação |



# Análise de risco do Barclays

## Gestão de risco

### Plano de Financiamento de Contingência e Plano de Resolução de Recuperação

O Barclays mantém um Plano de Financiamento de Contingência (CFP), que foi concebido para apresentar uma estrutura na qual o esforço de liquidez possa ser gerido eficazmente. O CFP é proporcional à natureza, escala e complexidade do negócio e é testado para assegurar que é operacionalmente sólido. O CFP detalha as circunstâncias nas quais o plano pode ser invocado, inclusive, em resultado de movimentos adversos nos Indicadores de Aviso Prévio. Como parte do plano, o Tesoureiro do Barclays estabeleceu um Comité de Gestão de Liquidez (LMC). Após invocação do CFP pelo Comité Executivo, o LMC seria enquadrado para identificar o impacto provável no caso do Grupo e para determinar a resposta, que seria proporcional à natureza e gravidade do esforço.

O CFP fornece um plano de comunicação e inclui ações de gestão para responder a esforços de liquidez de gravidade variada. Isto inclui a monetização da pool de liquidez, o abrandamento da extensão do crédito e o aumento do teor do financiamento.

O Grupo continua a trabalhar com as autoridades no planeamento de recuperação e resolução (RRP). O Grupo fez os seus primeiros pedidos formais de RRP aos reguladores do RU e dos EUA a meados de 2012 e tem continuado a trabalhar com as autoridades no sentido de identificar e resolver quaisquer impedimentos à capacidade de resolução.

O Barclays também mantém um Plano de Recuperação do Grupo, que descreve possíveis ações no caso de esforço severo incluindo a titularização ou a venda de ativos, as cessões, a alienação e a mobilização de capital.

# Análise de risco do Barclays

## Gestão de risco

### Risco de Capital

#### Visão Geral

O risco de capital é o risco de o Grupo não ter recursos suficientes para:

- Cumprir os mínimos requisitos reguladores no Reino Unido e noutras jurisdições, como nos Estados Unidos e na África do Sul, onde são realizadas atividades reguladoras. A autoridade do Grupo para operar como banco depende da manutenção de recursos de capitais adequados.
- Apoiar a sua notação de crédito. Uma notação de risco mais frágil aumentaria os custos de fundos do Grupo.
- Apoiar o seu crescimento e as suas opções estratégicas.

A gestão do capital faz parte integrante da abordagem do Grupo para a estabilidade financeira e gestão de sustentabilidade e, portanto, é incorporada na forma como as nossas unidades de negócio e entidades jurídicas atuam. Nossa estratégia de gestão do capital é acionada por objetivos estratégicos do Grupo e a apetência de risco definida pelo Conselho.

Os nossos objetivos são atingidos através de práticas de gestão de capital incorporado:

| Objetivos Principais                                                                                                                                                                                   | Práticas Centrais                                                                                                                                                                                                                                                             |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Apresentar uma oferta viável e sustentável da unidade de negócio, mantendo o capital adequado para suprir as necessidade da unidade de negócio previstas e atuais do Grupo e os seus riscos associados | Manter um plano de capital de curto e médio prazo em conformidade com objetivos estratégicos<br><br>Cumprir sempre os requisitos de regulamentação mínima no RU e noutras jurisdições, como nos Estados Unidos e na África do Sul, onde são realizadas atividades reguladoras |
| Assegurar que o Grupo e as entidades jurídicas mantêm capital adequado para suportar o impacto dos riscos que podem surgir no âmbito das condições de esforço analisadas pelo Grupo                    | Realizar testes de esforço regulamentares internos alargados ao Grupo<br>Manter amortecedores de capital regulamentares mínimos<br>Desenvolver planos de contingência para testes de esforço                                                                                  |
| Apoiar uma forte notação de crédito                                                                                                                                                                    | Manter rácios de capital e de alavancagem em conformidade com as expectativas das agências de notação.                                                                                                                                                                        |

#### A nossa abordagem à gestão de risco de capital

Adotamos abordagem prospetiva, baseada nos riscos para o Capital de Gestão de Risco. A oferta e procura de capital é ativamente gerida de forma centralizada, a nível da unidade de negócio, a nível da entidade local e regional tendo em conta o ambiente regulamentar, económico e comercial onde o Barclays atua.

#### Planeamento de Capital

As previsões de capital são geridas com base numa análise ascendente e descendente através de ciclos de planeamento financeiro de curto prazo (mensal para o ano 1) e a médio prazo (3 anos). Os planos de capital do Barclays são desenvolvidos com o objetivo de manter o capital que é adequado em termos de quantidade e de qualidade para apoiar a aprovação de perfil de risco e as necessidades da unidade de negócio, incluindo os nossos compromissos financeiros para com a iniciativa "Transformar". Em resultado, o Grupo detém um diversificado conjunto de recursos de capital que oferece uma forte capacidade de absorção de perda e rendimento otimizado. O planeamento de capital também inclui gerir objetivos de alavancagem face ao capital. Estes requisitos são desenvolvidos pelo Comité da Convenção de Basileia e pelos reguladores nacionais. O Grupo é obrigado a cumprir os requisitos de alavancagem da Autoridade para a Regulamentação Prudencial (PRA) calculados num base de capital CET1 ajustada à PRA mais a qualificação de capital de nível 1 adicional utilizando a exposição de alavancagem da DRFP IV. Os planos de capital do Barclays são supervisionados continuamente face aos rácios de capital de objetivo interno relevantes para garantir que são adequados, e consideram os riscos para o plano, incluindo possíveis e futuras alterações na regulamentação. A gestão local assegura a conformidade com os requisitos de capital regulamentares mínimos reportando aos Comités locais de ativos e passivos e ao Comité do Tesouro, se necessário.

#### Rácios-alvo

O planos de capital e os rácios-alvo do Grupo são definidos em função da DRFP IV, e traçam os requisitos da Diretiva de Recuperação e Resolução (RRD). A estrutura de capital-alvo é esperada ser alcançada durante 2015, considerando estes requisitos e o compromisso da iniciativa "Transformar" que antecipam o alvo:

- Rácio de carga máxima de 10,5% da DRFP IV CET1 que compreende um requisito de rácio CET1 mínimo regulamentar esperado de 4,5% que conduz a um rácio-alvo CET1 regulamentar de 9,0%, incluindo amortecedores sistémicos globais e de conservação (mas excluindo o Pilar 2A e o amortecedor cíclico) e um amortecedor de gestão interna CET1 de 1,5%;
- nível 1 adicional de 1,5% (excluindo o Pilar 2A); e
- capital de dívida de nível 2 de 5,0% para cumprir um rácio do capital total de 17% de alvo interno.

# Análise de risco do Barclays

## Gestão de risco

Além disso, para a estrutura de capital de estado final do Barclays, os rácios-alvo também foram definidos no que diz respeito à expectativa de rácio de alavancagem da Autoridade para a Regulamentação Prudencial (PRA) de 3,0% aplicável a partir de junho de 2014.

### Afetações do Capital

As afetações do capital são aprovadas pelo Comité Executivo do Grupo e supervisionadas pelo Comité do Tesouro, tendo em consideração a apetência de risco, o crescimento e os objetivos estratégicos do Grupo. O Barclays Bank PLC (BBPLC) é a principal fonte de capital para as suas entidades jurídicas. As entidades jurídicas regulamentadas estão, no mínimo, afetadas ao capital adequado para cumprir os seus requisitos da unidade de negócio regulamentares atuais e previsíveis.

### Identificação de Risco

A procura de capital é avaliada e quantificada para riscos de crédito, de mercado, operacionais, de taxa de juro na carteira bancária, riscos de obrigações de pensão e de titularização, de acordo com os requisitos regulamentares da Autoridade para a Regulamentação Prudencial (PRA).

A Função do Tesouro trabalha em estreita colaboração com a Função de Risco do Grupo, as unidades de negócio e as entidades jurídicas para apoiar uma abordagem proativa de modo a identificar fontes de volatilidades do rácio do capital que são consideradas no plano de capital do Grupo. Supervisionamos os riscos de capital face a indicadores de alerta precoces macroeconómicos e específicos da empresa e comunicamo-los ao Comité do Tesouro, associados a claros canais escalonados para a gestão superior.

### Testes de esforço

Os testes de esforço são realizados com o objetivo de quantificar e compreender o impacto das sensibilidades no plano capital e nos rácios do capital, decorrentes de esforços de 1 em 7 anos e de 1 em 25 anos. Os esforços de instituições parceiras, de mercado, económicos atuais e recentes são utilizados para afirmar as nossas suposições dos testes de esforço e avaliar a eficácia das nossas estratégias de mitigação.

O Grupo também realiza testes de esforço prescritos pela PRA e a EBA. As entidades jurídicas realizam testes de esforço prescritos pelos seus reguladores locais. Estes testes de esforço informam sobre decisões quanto à dimensão e à qualidade dos amortecedores de capital necessários e os resultados são incorporadas no plano de capital do Grupo para garantir a adequação do capital em condições de esforço normais e severas, mas plausíveis.

### Mitigação de Risco

Como parte do processo dos testes de esforço, identificamos as ações que devem ser tomadas para mitigar os riscos que possam surgir no caso de alterações adversas materiais na atual situação económica e empresarial.

Como proteção, o Plano de Recuperação do Barclays define as ações e as estratégias de implementação disponíveis para o Grupo aumentar ou preservar os nossos recursos de capital no caso de eventos de esforço que sejam mais extremos do que se esperava. Além disso, a forte concentração na capacidade de resolução continuou em 2013, tanto do RU como dos reguladores internacionais. O Grupo continua a trabalhar com as autoridades do planeamento de recuperação e resolução (PRR), e os aspetos práticos do processo de resolução, incluindo o fornecimento de informações que possam ser necessárias no caso de uma resolução, de modo a melhorar a capacidade de resolução Barclays (um compromisso com a cidadania tomado em maio de 2012).

### Transferibilidade do Capital

A política do Grupo é que o capital excedente mantido nas entidades do Grupo seja repartido pelo BB PLC na forma de dividendos e/ou repatriação de capital, sujeitos a exigências regulamentares locais, controlos de câmbio e participações de impostos. Esta abordagem oferece uma excelente flexibilidade para a reimplantação do capital em entidades jurídicas. O Grupo não está ao corrente de quaisquer impedimentos materiais à imediata transferência de recursos de capital ou do pagamento de passivos no interior do Grupo quando devidos.

### Administração

Os nossos planos de capital do Grupo e da entidade jurídica são apoiados pela Estrutura de Gestão do Capital, que inclui as nossas práticas e políticas de gestão de capital aprovadas pelo Comité de Capital e implementadas de forma consistente e destinadas a apresentar nos nossos objetivos. O Comité de Tesouro do Grupo e o Conselho aprovam o plano do capital do Grupo, os testes de esforço e o plano de recuperação. O Comité de Tesouro do Grupo gere a conformidade com os objetivos de gestão do capital do Grupo. O Comité analisa a procura de capital prevista e atual e os recursos mensalmente. O Comité de Risco Financeiro do Conselho analisa anualmente a apetência de risco e depois analisa os impactos de cenários de esforço na previsão do capital do Grupo, a fim de compreender e gerir a adequação do capital concebido do Grupo, entre outros.

# Análise de risco do Barclays

## Gestão de risco

### Recursos

As equipas globais atuam em conformidade com as políticas e os procedimentos do Grupo, tendo acesso direto aos reguladores locais e às unidades de negócio, a fim de apoiar a gestão do capital individual a nível de uma entidade jurídica.

### Conhecimento e Transparência da Gestão Superior

Os rácios do capital, os indicadores de alerta precoce e os movimentos na oferta e procura de capital são comunicados ao Comité do Tesouro do Grupo mensalmente.

As informações sobre a gestão do capital estão sempre e imediatamente disponíveis para apoiar a tomada de decisões estratégica e diária da unidade de negócio da Gestão Executiva, se necessário.

O Grupo apresenta ao seu Conselho o documento aprovado do ICAAP à Autoridade para a Regulamentação Prudencial (PRA) anualmente, constituindo a base das Orientações do Capital Individual ("ICG") estabelecidas por aquela.

A divulgação de informação bancária do Pilar 3 são aprovadas pelo Conselho e estão à disposição do público como um documento separado em conformidade com a Convenção de Basileia 3 e os requisitos da Autoridade para a Regulamentação Prudencial (PRA).

### Riscos de Gestão do Capital Contínuos

#### Sensibilidade do Rácio de Capital aos Movimentos da Taxa de Câmbio

O Grupo tem recursos de capital e ativos de risco ponderado denominados em moeda estrangeira. As alterações nas taxas de câmbio resultam em alterações no valor equivalente em libra esterlina da moeda estrangeira denominados recursos de capital e ativos de risco ponderado. Em resultado, os rácios do capital regulamentar do Grupo são sensíveis aos movimentos da taxa de câmbio.

A estratégia de gestão de rácio do capital do Grupo é minimizar a volatilidade dos rácios do capital causados por movimentos da taxa de câmbio. Para alcançar este objectivo, o Grupo pretende manter o rácio de moeda estrangeira CET 1, capital de nível 1 e capital total de recursos a moeda estrangeira RWA o mesmo do que os rácios do capital consolidados do Grupo.

Os investimentos do Grupo em moeda estrangeira, as filiais e as sucursais, na medida em que não estão cobertos para os movimentos da taxa de câmbio, traduzem-se em libras esterlinas após a consolidação, criando recursos de capital CET 1 em moeda estrangeira sensíveis aos movimentos. As alterações no valor dos investimentos em libra Esterlina devido a movimentos de câmbio estrangeiros são captadas na reserva de conversão de moeda, resultando num movimento de capital de CET 1.

Para criar moeda estrangeira de recursos adicionais do capital de nível 1 e do capital total aos recursos do capital, o Grupo emite, sempre que possível, capital em dívida em moeda que não a libra esterlina. Isto é conseguido principalmente através da emissão de capital em dívida do Barclays Bank PLC ou do Barclays Bank PLC em dólar americano ou euro, mas também pode ser conseguido por subsidiárias que emitem capital em moeda local, como o ABSA na África do Sul.



